



*Formei em Psicologia...*

**E AGORA?**

Eleusa Gallo  
Rosenburg (org)

# FORMEI EM PSICOLOGIA, E AGORA?

ELEUSA GALLO ROSENBERG (ORG)

R813F ROSENBERG, ELEUSA GALLO, 1968  
FORMEI EM PSICOLOGIA, E AGORA? UBERLÂNDIA - MG, 2022.

312 F.

ISBN: 978-65-998861-0-2

LIVRO ELETRÔNICO - MODO DE ACESSO:  
[HTTPS://PAEPALANTHUS.COM/](https://paepalanthus.com/)

1 - ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. 2. PSICOLOGIA. 3. ÁREAS DE  
ATUAÇÃO 4. ESCOLHA PROFISSIONAL. I. ROSENBERG, ELEUSA GALLO. II. TÍTULO  
CDU: 159.9

**CONSELHO EDITORIAL**

**DRA. CÉLIA REGINA SILVA – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE  
MINAS GÉRIAS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG)**

**DRA. MARISA APARECIDA ELIAS - UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE UBERLÂNDIA - (UFU)**

**DRA. ZAIRA DE ANDRADE LOPES – UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO MATO GROSSO DO SUL – (UFMS)**

**PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO  
PAEPALANTHUS - DESENVOLVIMENTO HUMANO**

**REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA  
LUCELMA SANTOS - LUCELMARPS@HOTMAIL.COM**

**CAPA/CONTRACAPA: ELEUSA GALLO ROSENBERG  
CONTATO – PPLANTHUS@GMAIL.COM**

**ISBN:  
DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL  
LIVRO ELETRÔNICO**

O CORRER DA VIDA EMBRULHA TUDO,  
A VIDA É ASSIM: ESQUENTA E ESFRIA,  
APERTA E DAÍ AFROUXA, SOSSEGA E DEPOIS DESINQUIETA.  
O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM.  
JOÃO GUIMARÃES ROSA (1908-1967) - GRANDE SERTÃO VEREDAS

EM 2018, MINISTRAVA AULAS PARA UMA TURMA DE ALUNAS E ALUNOS DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG – UNIDADE DE ITUIUTABA/MG) E, A PARTIR DE SEMINÁRIOS DE UMA DISCIPLINA, COMEÇAMOS A PENSAR E CONSTRUIR UM GUIA SOBRE ÁREAS OU DEMANDAS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA.

O GUIA, HOJE, É FORMADO POR 75 ÁREAS OU DEMANDAS DE TRABALHO PARA QUEM SE FORMA EM PSICOLOGIA E SE PERGUNTA: E AGORA? O GUIA NÃO FOCOU EM LINHAS TEÓRICAS OU ABORDAGENS, TENDO EM VISTA QUE VOCÊ PODE ATUAR EM QUALQUER UMA DELAS AQUI APRESENTADAS COM SUA OPÇÃO TEÓRICA.

A IDEIA É SOCIALIZAR OS CAMINHOS QUE UMA PESSOA RECÉM-FORMADA EM PSICOLOGIA PODERÁ PERCORRER PARA ATUAR NUMA ÁREA OU DEMANDA DE SEU INTERESSE.


SEI QUE FICARAM DIVERSAS ÁREAS E DEMANDAS DE ATUAÇÃO FORA DESSE GUIA, EM 2022. SE VOCÊ ATUA EM UMA ÁREA OU COM ALGUMA DEMANDA ESPECÍFICA QUE NÃO FOI CONTEMPLADA NELE, ENTRE EM CONTATO PARA AMPLIARMOS NOSSO ROL DE ATUAÇÃO. E-MAIL: PPLANTHUS@GMAIL.COM

BOA LEITURA, BOAS ESCOLHAS!!!

DRA. ELEUSA GALLO ROSENBERG

*ENQUANTO ENSINO, CONTINUO BUSCANDO, REPROCURANDO.  
ENSINO PORQUE BUSCO, PORQUE INDAGUEI,  
PORQUE INDAGO E ME INDAGO.  
PESQUISE PARA CONSTATAR, CONTATANDO INTERVENHO,  
INTERVINDO EDUCO E ME EDUCO.  
PESQUISE PARA CONHECER O QUE AINDA NÃO CONHEÇO E  
COMUNICAR OU ANUNCIAR A NOVIDADE.*


PAULO FREIRE



**DEDICO ESTE GUIA A TODAS, TODES E TODOS RECÊM-FORMADAS/ES/OS  
QUE BUSCAM SEUS CAMINHOS PROFISSIONAIS.**

MESMO QUANDO TUDO PEDE UM POUCO MAIS DE CALMA  
ATÉ QUANDO O CORPO PEDE UM POUCO MAIS DE ALMA  
EU SEI, A VIDA NÃO PARA  
A VIDA NÃO PARA NÃO

**PACIÊNCIA - LENINE**  
**COMPOSITORES: CARLOS EDUARDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE FALCÃO /**  
**OSWALDO LENINE MACEDO PIMENTEL**



DIANTE DA VASTIDÃO DO TEMPO E DA IMENSIDÃO DO UNIVERSO,  
É UM IMENSO PRAZER PARA MIM DIVIDIR  
UM PLANETA E UMA ÉPOCA COM VOCÊ

CARL SAGAN

**TECER A REDE COM DIVERSAS MÃOS PARA FINALIZAR ESTE  
PROJETO SÓ FOI POSSÍVEL PELA  
GENEROSIDADE DE CADA AUTORA E AUTOR CONVIDADA/O  
QUE SE EMPENHOU EM ESCREVER SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO OU  
DEMANDA QUE TRABALHA**

**QUERO EXTERNAR MINHA ETERNA GRATIDÃO!!!**

**DRA. ELEUSA GALLO ROSENBERG**

# SÚMARIO

PREFÁCIO

17

HISTÓRIA DO FILÓSOFO

18

A ATUAÇÃO NO CONSELHO DE PSICOLOGIA

LUIZ FELIPE VIANA CARDOSO

20

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A PSICOLOGIA

GUTEMBERG SOUZA DE SANTANA

24

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT) COMO  
INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL

MARIANA DE SILVÉRIO ARANTES

28

AJUDA HUMANITÁRIA EM  
CATÁSTROFES, EMERGÊNCIAS E A PSICOLOGIA

HENRIQUE TOSS CAVALCANTIO

ROBSON PEREIRA SANTANA E

MARLI MENDES FERNANDES

32

A/O PSICÓLOGA/O NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:

PROMOVENDO SAÚDE MENTAL

FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI

37

A/O PSICÓLOGA/O NOS CAPS E SERVIÇOS AMBULATORIAIS:

ATENÇÃO ARTICULADA EM DIVERSOS NÍVEIS

FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI

43



A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE  
ADILSON DA SILVA COSTA E  
ELEUSA GALLO ROSENBERG  
49

A PSICOLOGIA EM INTERFACE COM O  
PROGRAMA DE APADRINHAMENTO  
ANAÍSA RIBEIRO AMORIM  
54

A PSICOLOGIA DO TRÂNSITO  
ADALGIZA APARECIDA LOPES GUIMARÃES PEREIRA E  
NILCIENE NAIARA ALVES MARÇAL  
59

A PSICOLOGIA NA PROPAGANDA E MARKETING  
KARINE TEIXEIRA IMOLES  
61

A PSICOLOGIA NOS SERVIÇOS QUE TRABALHAM  
COM O ABORTO LEGAL  
PAULA CARVALHO BARBOSA E  
WANDERSON DE ANDRADE FAGUNDES  
63

AS VOZES QUE ECOAM -  
PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA INDÍGENA  
REJANE PAFÉJ  
67

ATENDIMENTO ON-LINE E PSICOLOGIA  
JACKELINE VIEIRA FARIA PRADO E  
MARIA JÚLIA VIEIRA BARATELLA  
73

ATUAÇÕES PSICOLÓGICAS EM SITUAÇÕES DE ENLUTAMENTO  
ÉRIKA ARANTES DE OLIVEIRA CARDOSO  
76

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA -  
ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA  
AGDERALDA ALICE DE FARIA LEITE E  
CINTIA COSTA DIAS  
80

BUSCAR A INCLUSÃO SEMPRE! ATUAÇÃO PSI E  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
DUARTINA ANA DIAS,  
MÔNICA RODRIGUES CARDOSO,  
RAFHAEL PIRES BARBOSA FONSECA E  
MARINEIA CROSARA DE RESENDE  
84

CAPS AD III - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS -REFERÊNCIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL ENQUANTO  
ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA  
ALERRANDRA MANUELA FERREIRA SILVA  
90

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) -  
ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA  
ANA ELISA SOARES CAMPOS  
94

CENTRO DE TESTAGEM E ACOLHIMENTO DE IST/AIDS (CTA) E  
ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA  
ALESSANDRA ARAÚJO E  
MICHELLE PEREIRA GONTIJO  
98

DIVERSIDADE SEXUAL E A PSICOLOGIA  
WESLEY MIRANDA MARQUES  
102

DOCÊNCIA E A PSICOLOGIA  
ANA PAULA SILVA CANTARELLI BRANCO E  
ELEUSA GALLO ROSENBERG  
107

ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO E ATUAÇÃO DA/O  
PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA  
DANIELA TORRES GONÇALVES S. PEDRUZZI  
112

ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM INTERVENÇÕES  
ASSISTIDAS POR ANIMAIS  
PRISCILA CORREIA PINHEIRO DE MATOS  
118

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E A ATUAÇÃO  
PROFISSIONAL DA/O PSICÓLOGA/O  
RAFAEL SANTOS CARRIJO  
123

NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL E A PSICOLOGIA  
ANA DA FONSECA MARTINS  
129

NEUROPSICOLOGIA ENQUANTO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA  
MARINA CELESTINO SOARES E  
VALKÍRIA DOS ANJOS FONSECA SAMPAIO DA SILVA  
133

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E A PSICOLOGIA  
FABÍOLA RODRIGUES MATOS  
136

O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E  
ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC)  
CAMILA KERSUL  
140

O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NO CREAS:  
DESAFIOS E POSSIBILIDADES  
CAMILA CAMPOS CURCINO VIEIRA  
145

PRISÕES: PRESÍDIOS E PENITENCIÁRIAS E A PSICOLOGIA  
CAMILA AZENHA ALVES DE REZENDE,  
LUÍSA ANDRADE CASTRO E  
NATHALIA DOS REIS MONTESINO  
148

PROFILING CRIMINAL:  
O CAMINHO DA PSICOLOGIA INVESTIGATIVA  
TÂNIA KONVALINA,  
TÂNIA MARA VOLPE MIELE E  
GUSTAVO D'ANDREA  
152

PSICOGERONTOLOGIA –  
A PSICOLOGIA DO/A IDOSO/A E DO ENVELHECIMENTO  
LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ  
154

PSICOLOGIA AMBIENTAL  
CAMILA CAMPOS BOLZÁ,  
MÁRIO HENRIQUE DA MATA MARTINS E  
DAYSE ALBUQUERQUE  
157

PSICOLOGIA CLÍNICA -  
UM CAMINHO A PERCORRER  
VANESSA FERNANDES PEIXOTO  
159

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E SEUS CAMINHOS:  
ESTRADAS, AVENIDAS E VIELAS  
LARISSA GUIMARÃES MARTINS ABRÃO  
163

PSICOLOGIA DO ESPORTE  
TELMA SARA QUEIROZ MATOS  
166

PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES  
LÍVIA DE OLIVEIRA BORGES E  
SABRINA CAVALCANTI BARROS  
169

PSICOLOGIA E A PARTICIPAÇÃO NA CÂMARA LEGISLATIVA  
GLÁUCIA GALANTE BUÍSSA  
176

PSICOLOGIA, BULIMIA E ANOREXIA  
LAURA DA COSTA DINIZ E  
BEATRIZ COSTA SANTOS PESSANHA  
178

PSICOLOGIA ECONÔMICA  
REBECA MORAES REIS DIAS E  
ELEUSA GALLO ROSENBERG  
182

PSICOLOGIA E EQUOTERAPIA  
VERA MARIA HORNE DA CRUZ  
185

PSICOLOGIA E GRUPO  
MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO CAMPOS  
189

PSICOLOGIA ESCOLAR:  
ALUNAS E ALUNOS DE PRÉ-VESTIBULAR  
MARIA CAROLINA TOMÉ  
192

PSICOLOGIA E O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI -  
A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO  
JÚLIA CAMPOS PEDRO  
195

PSICOLOGIA E O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI:  
A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE  
DIEGO GOMES PIRES  
199

PSICOLOGIA E TERAPIA DE FAMÍLIA  
PATRÍCIA ELIANE DE MELO  
203

PSICOLOGIA E TERAPIA SEXUAL  
ANA CRISTINA CANOSA GONÇALVES  
206

PSICOLOGIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO  
CLÁUDIA REGINA BRAGA DA CRUZ E  
RAQUEL NAVES DOS SANTOS OLIVEIRA  
209

PSICOLOGIA FORENSE NAS ESFERAS CÍVEL E CRIMINAL  
LEONARDO FERREIRA FARIA,  
TÂNIA MARA VOLPE MIELE E  
GUSTAVO D'ANDREA  
213

PSICOLOGIA HOSPITALAR ENQUANTO CAMPO DE  
ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS  
RAPHAEL ZARDINI ANDRADE,  
BEATRIZ ORLANDO NAVARRO DE ANDRADE E  
KELLY GABRIELA MACHADO  
216

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL -  
AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO -  
RICARDO WAGNER MACHADO DA SILVEIRA  
220

PSICOLOGIA JURÍDICA  
DANIELA TORRES GONÇALVES SANTOS PEDRUZZI E  
NAGILA CRISTEN NOGUEIRA  
224

PSICOLOGIA MILITAR  
REBECA MORAES REIS DIAS E  
SÉRGIO ÂNGELO DE SOUZA  
231

PSICOLOGIA NO CAMPO DA ADOÇÃO -  
UMA PEQUENA CONVERSA SOBRE ESTE ENCONTRO  
NAYANA SHIMARU  
234

PSICOLOGIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS  
NICHOLLAS MARTINS ARECO  
238

PSICOLOGIA, OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA  
LAURA DA COSTA DINIZ E  
AILLA THAIS SILVA PEREIRA  
243

PSICOLOGIA OBSTÉTRICA  
FÁTIMA FERREIRA BORTOLETTI,  
MAGDA SPINELLO CONSUL SILVA E  
ALINE TOMASI PAULINO  
246

PSICOLOGIA POLÍTICA:  
POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO E ATUAÇÃO  
FREDERICO ALVES COSTA  
250

PSICOLOGIA POSITIVA APLICADA: UM NOVO OLHAR PARA A  
ATUAÇÃO EM DIVERSOS CONTEXTOS  
LAILA LEITE CARNEIRO E  
LEONARDO DE OLIVEIRA BARROS  
254

PSICOLOGIA SOCIAL:  
ÁREA DE CONHECIMENTO E DE ATUAÇÃO  
ELIANE REGINA PEREIRA  
257

PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO -  
CAMPO DE ATUAÇÃO PARA  
PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS  
MARISTELA DE SOUZA PEREIRA  
260

PSICOTERAPIA DE CASAL -  
UMA POSSÍVEL MODALIDADE DE ATENDIMENTO CLÍNICO  
ANA LUIZA DE AZEVEDO JUNQUEIRA  
263

PSICOTERAPIA INFANTIL -  
ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O  
ANA CAROLINA CANASSA MARQUES  
266

RACISMO -  
A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA ANTIRRACISTA:  
UM OLHAR ATENTO PARA AS QUESTÕES RACIAIS  
CAMILA MARTINS DOS SANTOS  
270

REABILITAÇÃO COGNITIVA, NEUROPSICOLOGIA,  
AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA  
LÍGIA FRANCO VILELA DE ALMEIDA  
273

RECEBI O DIPLOMA... E AGORA?  
VOU PARA A PSICOLOGIA ESCOLAR?  
SILVIA MARIA CINTRA DA SILVA  
275

REPRODUÇÃO ASSISTIDA E PSICOLOGIA  
JAMILE JABER  
281

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E A PSICOLOGIA

THIAGO ARTUR DE MORAIS

283

SAÚDE DO TRABALHADOR -  
ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O

MARISTELA DE SOUZA PEREIRA

287

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR E A PSICOLOGIA

ALINE AMARAL SICARI

290

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) -  
O COMPROMISSO DA PSICOLOGIA NA SUA EFETIVAÇÃO

LORENA CANDELORI VIDAL

295

SUICÍDIO -  
PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO, PÓS-INTERVENÇÃO E A PSICOLOGIA

MARIA APARECIDA DANTAS GONÇALVES E

RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS

300

TRANSTORNO PÓS-TRAUMÁTICO E PSICOLOGIA

JANAYNA MARIA FERREIRA E

LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ

304

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ENQUANTO

ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

HENRIQUE LANDIM SANTOS E

RODRIGO LUSTOSA

306

VIGOREXIA, ORTOREXIA E PSICOLOGIA

NATÁLLIA RIBEIRO FRANCO DE FARIA E

ROBSON PEREIRA SANTANA

309



## PREFÁCIO

A PSICOLOGIA É PLURAL E DIVERSA, ESTÁ AMPLAMENTE PRESENTE EM NOSSA SOCIEDADE E BUSCA RESPONDER A NECESSIDADES DOS SEGMENTOS HISTORICAMENTE MARGINALIZADOS EM NOSSO PAÍS. TRATA-SE DO PROJETO DO COMPROMISSO SOCIAL DE PERSPECTIVA ÉTICO-POLÍTICA INCLUSIVA E CRÍTICA; PORTANTO, DE CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL PARA UMA VIDA DIGNA PARA TODAS, TODOS E TODES.

O GUIA BEM REPRESENTA ESSE PROJETO À MEDIDA QUE ENGOBA UMA MULTIPLICIDADE DE ÁREAS DE ATUAÇÃO E DEMANDAS TRABALHADAS POR PSICÓLOGAS/OS, VISIBILIZANDO A MAGNITUDE DA NOSSA CIÊNCIA E PROFISSÃO NA ATENÇÃO A DEMANDAS SOCIAIS. ISSO PAUTADO NO RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS QUE, LAMENTAVELMENTE, NO PERÍODO ATUAL, SE ASSEVERAM.

EMBORA DIRECIONADO A RECÉM-FORMADAS/OS/ES EM PSICOLOGIA, QUE MUITO PODEM SE BENEFICIAR DAS INFORMAÇÕES PARA ENCAMINHAR SEUS PERCURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL, OUSO DIZER QUE O GUIA SERVIRÁ DE FONTE DE INFORMAÇÕES PARA QUALQUER PROFISSIONAL DESSA ÁREA QUE QUEIRA AMPLIAR O SEU REPERTÓRIO DE CONHECIMENTO, BEM COMO ÀS PESSOAS, EM GERAL, QUE QUEIRAM INFORMAR-SE SOBRE AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS POR NÓS, PSICÓLOGAS/OS/ES.

PARABENIZO E AGRADEÇO À ORGANIZADORA, DRA. ELEUSA GALLO ROSENBERG, E A TODAS/OS AS/OS AUTORAS/ES PELA INOVADORA PUBLICAÇÃO, QUE PREENCHE UMA LACUNA NO COMPILAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS E DEMANDAS ABARCADAS PELA PSICOLOGIA. COM A GENEROSIDADE E COMPETÊNCIA DE VOCÊS, SOMOS BRINDADOS/AS/ES COM ESTA OBRA, QUE PODE SER TOMADA COMO FERRAMENTA DE (RE)EXISTÊNCIA E DE CRIAÇÃO DE NOVAS POSSIBILIDADES.

DESEJO QUE TODAS, TODOS E TODES LEIAM ESTES TEXTOS COMO NOS ANUNCIA O POETA E EDUCADOR ANDRÉ GRAVATÁ QUE, AO FAZER REFERÊNCIA À FORÇA DA PALAVRA, DIZ: “LÊ EM VOZ ÁGUA [...] PARA OUVIR O CURSO DA PALAVRA E NÃO O DISCURSO DO PAPEL [...], ABRINDO CAMINHOS, ABRINDO ESPAÇOS, ABRINDO CURSOS DENTRO DA GENTE”.

CELSO FRANCISCO TONDIN - PSICÓLOGO (CRP-04/11244)  
DOUTOR EM PSICOLOGIA PELA PUC-RS E PROFESSOR DA UFSJ  
CELSOTONDIN@UFSJ.EDU.BR

## HISTÓRIA DE UM FILÓSOFO

HÁ MUITOS ANOS E MUITOS ANOS, EXISTIU UM FILÓSOFO QUE QUERIA DESCOBRIR QUAL ERA O SENTIDO DA VIDA. QUAL O SENTIDO DE NASCER, CRESCER E MORRER? QUAL É O SENTIDO DA VIDA HUMANA?

FEZ FACULDADE DE FILOSOFIA PROCURANDO A RESPOSTAS MAS, AO FORMAR-SE, AVALIOU QUE NÃO HAVIA ENCONTRADO A SOLUÇÃO PARA SUA DÚVIDA.

AINDA BEM MOÇO, RESOLVEU VIAJAR E MORAR EM DIFERENTES CIDADES. APRENDER TUDO O QUE FOSSE POSSÍVEL SOBRE COMO AS PESSOAS NASCIAM, VIVIAM E MORRIAM, COMO CUIDAVAM DA ALIMENTAÇÃO, O QUE ESTUDAVAM, AS LEIS, A ARTE, A MÚSICA, A LINGUAGEM, COMO CUIDAVAM DA SAÚDE, DA DOENÇA E SOBRE O MORRER; ENFIM, TUDO O QUE PUDESSE AJUDÁ-LO A COMPREENDER QUAL O SENTIDO DA VIDA HUMANA.

OS ANOS PASSARAM, MOROU EM INÚMERAS CIDADES, ABSORVEU TODO CONHECIMENTO POSSÍVEL E AINDA NÃO HAVIA ENCONTRADO UMA RESPOSTA SATISFATÓRIA PARA SUA DÚVIDA.

JÁ BEM VELHO, CABELOS BRANCOS, OMBROS ENCURVADOS, ANDANDO COM O AUXÍLIO DE UM CAJADO, ESTAVA NUMA ESTRADA, QUANDO VIU, AO LONGE, UMA ÁRVORE FRONDOSA E RESOLVEU DESCANSAR UM POUCO EMBAIXO DA SUA SOMBRA. CHEGANDO LÁ, OBSERVOU QUE, NO PÉ DA ÁRVORE, TINHA UMA PEDRA E AVALIOU QUE SERIA ÓTIMO PODER DEITAR-SE E DORMIR UM POUCO.

AO ACORDAR, COMO ERA UMA PESSOA MUITO CURIOSA, OLHOU CUIDADOSAMENTE PARA A PEDRA, PERCEBEU QUE ERA UMA LÁPIDE E LEU: AQUI MORREU FULANO COM TANTAS HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS. AO OLHAR MAIS ATENTAMENTE AO SEU REDOR, CONSTATOU QUE ERA UM CEMITÉRIO. PASSOU A LER AS LÁPIDES E, EM TODAS, CONSTAVA LOGO ABAIXO DO NOME A QUANTIDADE DE HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS QUE CADA PESSOA VIVEU. FICOU BEM INTRIGADO!

NESSA MOMENTO, APARECEU UMA PESSOA PARA CUIDAR DE UM DOS TÚMULOS. NÃO PERDEU TEMPO, DIRIGIU-SE A ELA E DISSE QUE, NESSA VIDA, HAVIA APRENDIDO INÚMERAS FORMAS SOBRE CUIDAR DA SAÚDE E QUE DESEJAVA OFERTÁ-LAS PARA AS PESSOAS QUE MORAVAM EM SUA COMUNIDADE, PARA QUE NÃO MORRESSEM TÃO JOVENS.

A PESSOA CONTOU QUE, GERALMENTE, NA SUA COMUNIDADE, NÃO SE MORRIA MUITO CEDO, MAS QUE TINHAM O SEGUINTE HÁBITO: QUANDO NASCE UMA CRIANÇA, ELA GANHA UMA CADERNETA E É EDUCADA AO LONGO DA VIDA A REGISTRAR AS HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS QUE VALERAM A PENA VIVER! AO MORRER, PEGAMOS A CADERNETA E SOMAMOS TODAS AS HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS QUE, PARA ESSA PESSOA, SIGNIFICARAM ALGO IMPORTANTE EM SUA VIDA. ENTENDEMOS QUE NÃO SÃO OS ANOS VIVIDOS QUE DÃO PROPÓSITO À VIDA, MAS SIM, CADA HORA, MINUTO OU SEGUNDO QUE VALEU A PENA TER SIDO VIVENCIADO. PARA NÓS, ESSE É SENTIDO DA VIDA!

FRAGMENTOS E LEMBRANÇAS ESCUTADAS PELO OUVIDO DO CORAÇÃO... METÁFORA COMPARTILHADA POR UM CONTADOR DE HISTÓRIAS ..... NÃO SEI QUAL É O TÍTULO, NEM A AUTORIA, MAS DESEJO QUE, AO LER OU OUVIR ESSA HISTÓRIA, VOCÊ POSSA MERGULHAR NA SUA CADERNETA DE HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS E SE PERGUNTAR: O QUE ESTOU ESCOLHENDO ESTÁ FAZENDO SENTIDO NA MINHA VIDA? SERIA COLOCADO NA CADERNETA DE HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS DA MINHA VIDA?

COM MUITO CARINHO,

ELEUSA GALLO ROSENBERG

SOMOS COMO BORBOLETAS QUE SE AGITAM POR UM DIA  
E PENSAM QUE É PARA SEMPRE.

CARL SAGAN

## A ATUAÇÃO NO CONSELHO DE PSICOLOGIA

LUIZ FELIPE VIANA CARDOSO[1]

A PROFISSÃO DE PSICÓLOGA/O FOI REGULAMENTADA PELA LEI Nº 4119, DE 27 DE AGOSTO, EM 1962. EM 2022, A PSICOLOGIA BRASILEIRA COMEMORA 60 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO. DESDE ESSA DATA, O NÚMERO DE PROFISSIONAIS NA PSICOLOGIA CRESCEU BASTANTE, SENDO O BRASIL UM DOS PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE PSICÓLOGAS/OS NO MUNDO, APROXIMADAMENTE 360 MIL PROFISSIONAIS. COM A FINALIDADE DE ORIENTAR, DISCIPLINAR E FISCALIZAR A PROFISSÃO DE PSICÓLOGA/O, FOI CRIADO, A PARTIR DA LEI Nº 5766, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1971, O SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA, CONSTITUÍDO PELO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) E OS CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA (CRP). O CFP É A AUTARQUIA DE INSTÂNCIA MÁXIMA SOBRE AS DELIBERAÇÕES A RESPEITO DA PRÁTICA DA PSICOLOGIA NO BRASIL. O CRP É O ÓRGÃO REGIONAL DO ESTADO OU ESTADOS DE REGIÕES DA UNIDADE FEDERATIVA, AO QUAL COMPETE O REGISTRO DE PROFISSIONAIS SOB SUA JURISDIÇÃO, SERVINDO COMO ÓRGÃO CONSULTIVO EM MATÉRIA DE PSICOLOGIA EM SUA REGIÃO.

À/O PSICÓLOGA/O, CABEM DUAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO CONSELHO FEDERAL OU NOS CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA, A SABER: CONSELHEIRA/O E EMPREGADA/O PÚBLICA/O. A/O CONSELHEIRA/O É O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA COM REGISTRO ATIVO QUE, APÓS SER ELEITO PARA COMPOR UMA PLENÁRIA, RESPONDE PELA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO CRP OU CFP, POR UM MANDATO DE 3 (TRÊS) ANOS. NÃO É UM CARGO REMUNERADO; PORTANTO, SUAS ATIVIDADES NÃO GERAM VÍNCULO EMPREGATÍCIO E NEM RECEBIMENTO DE SALÁRIO.

JÁ A/O PSICÓLOGA/O EMPREGADA/O PÚBLICA/O PODE FAZER PARTE DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DO SISTEMA, A PARTIR DE APROVAÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO E/OU PROCESSO SELETIVO, REMUNERADA/O POR SUAS ATIVIDADES, PODENDO ATUAR EM DUAS FRENTES NO CONSELHO REGIONAL: PSICÓLOGA/O TÉCNICA/O/ OU PSICÓLOGA/O FISCAL.

[1] PSICÓLOGO CLÍNICO. PROFESSOR UNIVERSITÁRIO. CONSELHEIRO DO XVI PLENÁRIO DO CRPMG. E-MAIL: LUIZFELIPEVCARDOSO@GMAIL.COM

A/O PSICÓLOGA/O TÉCNICA/O DESEMPENHA ATIVIDADES CUJA ESPECIALIDADE EM PSICOLOGIA SE DESTINA A ACOMPANHAR COMISSÕES DE ORIENTAÇÃO TEMÁTICA E PERMANENTE DO SISTEMA, AUXILIANDO NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS, REFERÊNCIAS E MINUTAS ORIENTATIVAS SOBRE A PRÁTICA PSICOLÓGICA.

A/O PSICÓLOGA/O FISCAL É RESPONSÁVEL POR ATUAR NA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF), A QUAL FISCALIZA A PRÁTICA PROFISSIONAL DA/O PSICÓLOGA/O NOS DIVERSOS CONTEXTOS. TAMBÉM É RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE CARÁTER ORIENTATIVO.

DENTRE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ATRIBUÍDAS ÀS/AOS PSICÓLOGAS/OS EMPREGADAS/OS DO CRP[2], ESTÃO:

1. ORIENTAÇÃO ÉTICO-PROFISSIONAL PARA A CATEGORIA E PARA A SOCIEDADE SOBRE A CIÊNCIA PSICOLÓGICA.
2. REALIZAR VISITAS TÉCNICAS PARA ORIENTAÇÃO E/OU FISCALIZAÇÃO A PESSOAS JURÍDICAS INSCRITAS NO CONSELHO OU QUE SOLICITAREM INSCRIÇÃO.
3. REALIZAR VISITAS DE FISCALIZAÇÃO E DILIGÊNCIAS NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA.
4. ELABORAR PARECERES TÉCNICOS, NOTAS, ORIENTAÇÕES ESCRITAS, OFÍCIOS E DEMAIS DOCUMENTOS RELACIONADOS A SUA FUNÇÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO OU DE APOIO ÀS COMISSÕES DE ORIENTAÇÃO PERMANENTE OU TEMÁTICA.
5. REPASSAR ORIENTAÇÃO FORMAL ÀS/AOS PSICÓLOGAS/OS EM SEUS LOCAIS DE TRABALHO.
6. REALIZAR VIAGENS/VISITAS PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NAS DIVERSAS CIDADES DO ESTADO.
7. FAZER ANÁLISE DE DENÚNCIAS E QUESTIONAMENTOS QUANTO À PERTINÊNCIA DE ORIENTAÇÃO OU FISCALIZAÇÃO.

[2] BASEADO NAS INFORMAÇÕES DA DESCRIÇÃO DE CARGO DE PSICÓLOGA/O DO EDITAL Nº 1, DE 09 DE AGOSTO DE 2021, DE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPREGADAS/OS PÚBLICAS/OS DO CRPMG.

8. OPERACIONALIZAR E DAR SUBSÍDIO A DEMANDAS E CONSULTAS DA GERÊNCIA TÉCNICA, DAS/OS CONSELHEIRAS/OS PARA A CONDUÇÃO DE INTERVENÇÕES.
9. REALIZAR PESQUISAS CIENTÍFICAS, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, A PARTIR DE METODOLOGIA MULTICÊNTRICA.
10. PARTICIPAR DE EVENTOS E CURSOS DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA E DE OUTRAS ENTIDADES COM TEMAS AFINS E PERTINENTES À PSICOLOGIA.
11. SUPERVISIONAR AS/OS ESTAGIÁRIAS/OS DE PSICOLOGIA.
12. REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE LEIS E NORMATIZAÇÕES PERTINENTES AOS DIVERSOS CONTEXTOS DE TRABALHO DA PSICOLOGIA.
13. ELABORAR RELATÓRIOS A PARTIR DE ESTUDO E PESQUISA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS ESPECÍFICAS AO TRABALHO DAS COMISSÕES INTERNAS/PERMANENTES E TEMÁTICAS.
14. REALIZAR ESTUDO DE CASOS E PRODUIR SUA ESCRITA; PARTICIPAR DE REUNIÕES DELIBERATIVAS DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO E REUNIÕES TÉCNICAS. 15. PREPARAR MATERIAIS PARA PALESTRAS, RODAS DE CONVERSA E ORIENTAÇÕES COLETIVAS.
16. ELABORAR PARECERES TÉCNICOS E OFÍCIOS/RESPOSTAS E CONSULTAS PARA O CRP, QUE SE RELACIONEM ÀS QUESTÕES ÉTICO-PROFISSIONAIS.
17. PARTICIPAR DA CONDUÇÃO E DA EXECUÇÃO DAS REUNIÕES DE ENTREGA DE CARTEIRA JUNTO ÀS/AOS CONSELHEIRAS/OS E DEMAIS PARTICIPANTES CONVIDADAS/OS.
18. ACOMPANHAR E PARTICIPAR DAS ATIVIDADES TÉCNICAS DAS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO.
19. PESQUISAR E DAR SUBSÍDIO TÉCNICO OU INFORMAÇÕES QUE FACILITEM AS DECISÕES E POSICIONAMENTO DAS COMISSÕES E DA DIRETORIA EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS INTERNOS, CONCEITOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS DA PSICOLOGIA.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

NOS CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA (CRP) E/OU NO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP).

## SAIBA+

LEI QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DA PSICOLOGIA - Nº 4.119, DE 27 DE AGOSTO DE 1962.

LEI QUE CRIA O SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA - Nº 5.766, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1971.

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP)

## LINKS

[HTTPS://CRPO4.ORG.BR](https://CRPO4.ORG.BR)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR](https://SITE.CFP.ORG.BR)

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A PSICOLOGIA

GUTEMBERG SOUZA DE SANTANA[1]

COM A CRIAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA), EM 1990, OS ANTIGOS ORFANATOS E ABRIGOS PASSARAM A SE CHAMAR ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS, UMA MEDIDA DE PROTEÇÃO CONTEMPLADA NESTA LEI QUE FORNECE GARANTIAS DE DIREITO ÀQUELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ESTÃO OU ESTIVERAM AMEAÇADOS OU VIOLADOS. CABE RESSALTAR QUE O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL É UMA MEDIDA PROTETIVA, BEM DIFERENTE DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, JÁ QUE ESTA ÚLTIMA SE APLICA A ADOLESCENTES QUE PRATIQUEM ALGUM ATO INFRAACIONAL.

COM A NOVA LEGISLAÇÃO INSTITUÍDA PELO ECA, O AFASTAMENTO DA CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE PASSOU A SER DE RESPONSABILIDADE JURÍDICA, POIS TRATA-SE DE UMA COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DO JUIZ DE DIREITO, SENDO NECESSÁRIA A EXPEDIÇÃO DE UMA GUIA DE ACOLHIMENTO. ESSA MEDIDA TEM CARÁTER EXCEPCIONAL E TRANSITÓRIA, OCORRENDO SOMENTE EM SITUAÇÕES EM QUE AS MEDIDAS PROTETIVAS MAIS BRANDAS NÃO FOREM EFICAZES, UMA VEZ QUE A CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE NÃO TEM UM PRAZO DETERMINADO PARA PERMANECER EM ACOLHIMENTO. TODAVIA, SUA SITUAÇÃO DEVE SER ANALISADA, A CADA SEIS MESES, PELA EQUIPE TÉCNICA E DISCUTIDA EM UMA REUNIÃO COM A REDE DE PROTEÇÃO DE GARANTIA DE DIREITOS, DENOMINADO AUDIÊNCIA CONCENTRADA. PODEM, AINDA, CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS PERMANECEREM EM ACOLHIMENTO E, CONCOMITANTEMENTE, CADASTRADOS EM UMA FILA PARA ADOÇÃO OU EM UMA TRANSIÇÃO PARA REINTEGRAÇÃO FAMILIAR.

A/O PSICÓLOGA/O, NESSAS INSTITUIÇÕES, IRÁ COMPOR A EQUIPE TÉCNICA JUNTAMENTE COM O ASSISTENTE SOCIAL, CONFORME AS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. GERALMENTE ESSES PROFISSIONAIS DEVEM TER EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, TORNANDO-SE RESPONSÁVEIS POR ATÉ 20 ACOLHIDOS/AS. ALÉM DESSES PRÉ-REQUISITOS, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE A/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA ESTEJA EM CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO, TENDO EM VISTA O CARÁTER DINÂMICO DAS QUESTÕES JURÍDICAS, A GRANDEZA DA ÁREA DISCUTIDA E A NECESSIDADE DE EFETIVAÇÃO DE PROJETOS, AOS QUAIS OS/AS PROFISSIONAIS DEVEM ESTAR ATENTOS, HAJA VISTA QUE ISSO SERÁ A BASE DE TODO O TRABALHO DA EQUIPE TÉCNICA.

[1] PSICÓLOGO CLÍNICO, GRADUADO PELA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, AMPLA EXPERIÊNCIA COM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E DIREITO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE. E-MAIL: GUTEMBERGPSI@HOTMAIL.COM



DESSE MODO, OS DOCUMENTOS TÉCNICOS E OFICIAIS DEVEM-SE AMPARAR NO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (BRASIL, 1990), ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (BRASIL, 2009) E A TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (BRASIL, 2009), ALÉM DE OUTROS MANUAIS, LEIS E RESOLUÇÕES ESPECÍFICOS DA ÁREA DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E FAMILIAR, COMO O MANUAL DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.

ALÉM DOS DOCUMENTOS, A/O PSICÓLOGA/O ATUARÁ COM INTERVENÇÕES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO, EM UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA SOCIAL, COM ACOLHIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, ORIENTAÇÕES, ACOMPANHAMENTO EM ATIVIDADES FORAS DA INSTITUIÇÃO, BEM COMO O ACOMPANHAMENTO EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, FAZENDO COM QUE O/A ACOLHIDO/A SE SINTA MAIS SEGURO/A EM RELAÇÃO A SI, NÃO SOFRA NOVAMENTE COM OS DESAMPAROS SOCIAIS, INSTITUCIONAIS, FAMILIARES E CONSIGA DESENVOLVER AUTONOMIA.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE NESSE PROCESSO, A/O PSICÓLOGA/O DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PODE ENCONTRAR OBSTÁCULOS RELACIONADOS À CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS E RESPEITO DOS/AS ACOLHIDOS/AS, HAJA VISTA QUE MUITOS TÊM DIFICULDADES EM COMPREENDER E ACEITAR LIMITE, CONFLITOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES, ALÉM DA PRÓPRIA VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADES SOCIAIS VIVENCIADAS EM SUAS CASAS. NESSE SENTIDO, O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA DEVE SEMPRE BUSCAR INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES, POSSIBILITANDO UMA AMPLITUDE DE AÇÕES, BEM COMO O TREINAMENTO DE CUIDADORAS E CUIDADORES E A INSERÇÃO EM PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E COMUNITÁRIOS.

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA TAMBÉM PODE SE DEPARAR COM A FALTA DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS, QUE O/A LEVA A DESENVOLVER ATIVIDADES QUE NÃO FAZEM PARTE DO SEU CAMPO DE ATUAÇÃO. SEGUNDO O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, EM ALGUNS SERVIÇOS, OS/AS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA SENTEM-SE SOBRECARRREGADOS/AS COM O NÚMERO DE ATIVIDADES QUE DEVEM EXECUTAR PARA ATENDER À DEMANDA. ALÉM DISSO, O NÚMERO INSUFICIENTE DE PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO E AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DAS AÇÕES E A FALTA DE PROJETOS PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TRABALHO ACARRETAM GRANDES DESAFIOS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL.

TODAVIA, MESMO COM TODAS AS DIFICULDADES E EMPECILHOS, O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO, ANTIGOS ABRIGOS, GERA BASTANTE APRENDIZADO E A NECESSIDADE DE UMA PESQUISA CONTÍNUA E ADEÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS É CRUCIAL.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

O FOCO DO TRABALHO SÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS COM FRAGILIDADE OU INEXISTÊNCIA DE VÍNCULOS PROTETIVOS.

O/A PROFISSIONAL QUE QUEIRA ATUAR NESTA ÁREA DEVE SE EMPENHAR EM TER UMA FAMILIARIDADE COM O ÂMBITO JURÍDICO. DEVE ESTAR PREPARADO PARA QUEBRA DE VÍNCULO A QUALQUER MOMENTO, POIS CONFORME DECISÃO JUDICIAL, O/A ACOLHIDO/A PODE SER DESLIGADO/A A QUALQUER MOMENTO, DEPENDENDO DOS RELATÓRIOS E DECISÕES EXPRESSAS. DEVE ESTAR FAMILIARIZADO COM A ESCRITA DE DOCUMENTOS TÉCNICOS, TER DISPOSIÇÃO PARA TRAFEGAR NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ALÉM DISSO, TER TAMBÉM CUIDADO E PERSPICÁCIA EM SE TRATANDO DE FAMILIARES DO/A ACOLHIDO/A, VISTO QUE ESTES, EM MUITAS CIRCUNSTÂNCIAS, SÃO O ALICERCE PARA A REINSERÇÃO E REINTEGRAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE À FAMÍLIA, DESENVOLVENDO O SENSO DE EMPATIA, RESILIÊNCIA, ENTENDENDO COMO DEVE SER A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO VIÉS SOCIAL/COMUNITÁRIO.

EM RAZÃO DISSO, É IMPORTANTE QUE O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA TAMBÉM PARTICIPE DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO, BUSCANDO ATUALIZAR-SE EM RELAÇÃO ÀS LEIS QUE ABRANGEM SEU CAMPO DE ATUAÇÃO. É NECESSÁRIO ESTAR CIENTE DAS NORMAS OPERACIONAIS, BEM COMO DA LEITURA DE CARTILHAS, ARTIGOS, TEXTOS JURÍDICOS E DESENVOLVA O SENSO DINÂMICO DE LIDAR COM VÁRIAS ÁREAS AO MESMO TEMPO, COMO PEDAGÓGICA, JURÍDICA, SAÚDE E SOCIAL. POR FIM, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE, TER A APTIDÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE E SER REFERÊNCIA PARA CUIDADORAS E CUIDADORES, EQUIPE DE APOIO E AS/OS PRÓPRIAS/OS ACOLHIDOS/AS.

PODERÁ PRESTAR CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATO TEMPORÁRIO NAS SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO BRASIL OU SER CONTRATADA/O POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS COMPETENTES CONTRATADAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL PARA TRABALHAR COM ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS.

### SAIBA +

ORIENTAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DOS ADOLESCENTES (CONANDA);

ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA);

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES;

TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

LINKS

[HTTPS://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA\\_SOCIAL/CADERNOS/ORIENTACOES-TECNICAS-SERVICOS-DE-ACOLHIMENTO.PDF](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cadernos/orientacoes-tecnicas-servicos-de-acolhimento.pdf)

[HTTP://WWW.MPGO.MP.BR/PORTAL/ARQUIVOS/2013/07/15/13\\_24\\_37\\_815\\_ORIENTACAO%20T%C3%A9CNICAS%20DE%20SERVIÇOS%20DE%20ACOLHIMENTO%20INSTITUCIONAL.PDF](http://www.mpg.go.mp.br/portal/arquivos/2013/07/15/13_24_37_815_ORIENTACAO%20T%C3%A9CNICAS%20DE%20SERVIÇOS%20DE%20ACOLHIMENTO%20INSTITUCIONAL.PDF)

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2015-2018/2017/LEI/L13509.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13509.htm)

[HTTPS://WWW.CNJ.JUS.BR/SNA/](https://www.cnj.jus.br/sna/)

[HTTPS://WWW.LEGISWEB.COM.BR/LEGISLACAO/?ID=104402](https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=104402)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR](https://site.cfp.org.br)

## ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT) COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL

MARIANA DE SILVÉRIO ARANTES[1]

DURANTE A GRADUAÇÃO, OUVIMOS DE/DAS DOCENTES E ESTUDAMOS SOBRE A SAÚDE MENTAL, DESDE O HISTÓRICO TRÁGICO DAS MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NESTA ÁREA, ATÉ AS TRANSFORMAÇÕES PELAS QUAIS ELA FOI PASSANDO AO LONGO DOS ANOS.

O QUE É ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT)[2]? ALGUMAS PESSOAS JÁ ESTUDARAM OU ESTAGIARAM NESTA ÁREA, MAS MUITOS/AS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NÃO TIVERAM ACESSO A ESSE CONTEÚDO.

PARA CONHECERMOS O QUE É O AT E OS CAMINHOS A SEREM SEGUIDOS PARA TRABALHAR NESTA ÁREA, DEVEMOS RESGATAR UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DE COMO E POR QUE ELE SURTIU.

AS PRÁTICAS PSIQUIÁTRICAS QUE SE TORNARAM FAMOSAS E COMUNS NO FINAL DO SÉCULO 19 E INÍCIO DO SÉCULO 20, GIRAVAM EM TORNO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO ATRAVÉS DA INTERNAÇÃO DO “DOENTE MENTAL”, SEM PRAZO PARA ALTA, EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS QUE USAVAM COMO MÉTODOS DE TRATAMENTO A CONSTANTE E INTENSA MEDICALIZAÇÃO E OS CASTIGOS FÍSICOS E/OU PSICOLÓGICOS, HOJE CONSIDERADOS TORTURA E PROIBIDOS EM INÚMEROS PAÍSES, INCLUINDO O BRASIL.

A REFORMA PSIQUIÁTRICA, EM NOSSO PAÍS, FOI INFLUENCIADA PELO QUESTIONAMENTO DESSES MÉTODOS, O QUE LEVOU À DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA PSIQUIATRIA OCORRIDA EM ALGUNS PAÍSES EUROPEUS, ESPECIALMENTE NA ITÁLIA, COM O MÉDICO FRANCO BASAGLIA, NA DÉCADA DE 1960.

O MOVIMENTO BRASILEIRO DE LUTA ANTIMANICOMIAL FOI UM PROCESSO COMPLEXO E LONGO QUE RESULTOU NA LEI Nº 10.216 DE 2001, TAMBÉM CHAMADA DE LEI PAULO DELGADO. ESSA LEI DEFINIU COMO DEVE SER A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL E, PRINCIPALMENTE, CENTRALIZOU TODAS AS AÇÕES DE CUIDADO AOS/ÀS USUÁRIOS/AS OU PACIENTES – E SUAS FAMÍLIAS, CONFERINDO A ESSAS PESSOAS DIREITOS ENQUANTO CIDADÃS.

ESSA LEI DESMONTA A INTERNAÇÃO COMO ÚNICA VIA DE TRATAMENTO E REGULAMENTA ESSA TERAPÊUTICA. A PARTIR DA LEI, NENHUMA PESSOA PODERÁ SER INTERNADA CONTRA SUA VONTADE, EXCETO SE HOVER ALGUMA AMEAÇA GRAVE À SUA PRÓPRIA VIDA OU À VIDA DE ALGUÉM PRÓXIMO.

[1] PSICÓLOGA, ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA E MESTRE EM PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA. ACOMPANHANTE TERAPÊUTICA MEMBRO DA EQUIPE TRILHAS ACOMPANHANTES TERAPÊUTICAS DE UBERLÂNDIA. COAUTORA DO LIVRO: NAS TRILHAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. PSICÓLOGA CLÍNICA ON-LINE. E-MAIL: CONTATO.MARIANA.SARANTES@GMAIL.COM

[2] POR CONVENÇÃO DEFINE-SE: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT) E ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO (AT).

A REGULAMENTAÇÃO DA INTERNAÇÃO E A CRIAÇÃO DE CENTROS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL – CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), NÚCLEO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (NAPS), CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS INFANTIL E ADOLESCÊNCIA) – TRANSFORMARAM E HUMANIZARAM AS PRÁTICAS NESTA ÁREA, ANTES VINCULADAS SOMENTE À INTERNAÇÃO, MEDICALIZAÇÃO E USO DE TERAPÊUTICAS VIOLENTAS.

É NESSE CENÁRIO DE DESMONTE DE UMA PSIQUIATRIA VIOLENTA, DESUMANA E INADEQUADA, QUE SURGE A FIGURA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO (AT), BATIZADO, INICIALMENTE DE “AMIGO QUALIFICADO”, PELO PSIQUIATRA ARGENTINO EDUARDO KALINA, NA DÉCADA DE 1970. SUA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR TRATAVA PACIENTES “SEVERAMENTE PERTURBADOS/AS”, QUE TINHAM UMA LONGA HISTÓRIA DE TRATAMENTOS CLÁSSICOS SEM RESULTADO. O FOCO DA EQUIPE ERA TRATAR ESSE PACIENTE DENTRO DE SEU CONTEXTO DE VIDA, CRIANDO UM AMBIENTE TERAPÊUTICO EM SEU ESPAÇO DE VIVÊNCIA E CONVIVÊNCIA.

COM O TEMPO, O TERMO “AMIGO QUALIFICADO” SE TRANSFORMA EM ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO (AT), ENFATIZANDO AS CARACTERÍSTICAS TERAPÊUTICAS E PROFISSIONAIS ASSOCIADAS AO TERMO.

NO BRASIL, O AT FOI TRAZIDO POR PSIQUIATRAS ARGENTINOS FUGITIVOS DA DITADURA. NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1980, O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL E PSICOSSOCIAL - “A CASA” - EM SÃO PAULO, JÁ CONTAVA COM ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS EM SUA EQUIPE DO HOSPITAL-DIA. O AT, ENTÃO, ESPALHOU-SE PELO PAÍS, EM CLÍNICAS, UNIVERSIDADES E, PRINCIPALMENTE, ANDANDO PELAS RUAS JUNTAMENTE COM SEUS/SUAS ACOMPANHADOS/AS.

MAS, AFINAL, O QUE É ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO? ESTA É A DEFINIÇÃO MAIS SIMPLES E CLARA: O AT É UM ESTILO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL QUE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO CONSTRUIR E/OU RECONSTRUIR LAÇOS AFETIVOS E RELAÇÕES DE UMA PESSOA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO COM SEU PRÓPRIO MUNDO. É IMPORTANTE ENFATIZAR QUE O FOCO É O MUNDO DO/A ACOMPANHADO/A E NÃO O MUNDO QUE O/A ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO JULGA SER VÁLIDO PARA A PESSOA A QUEM ACOMPANHA.

TUDO COMEÇA COM UMA VISITA DO AT À CASA, À VIDA DO/A PACIENTE. O PROJETO TERAPÊUTICO É FORMULADO NESTA ATMOSFERA SEGURA E CONHECIDA PELO/A PACIENTE. O/A PROTAGONISTA DO TRABALHO É O/A ACOMPANHADO/A E NÃO A MEDICAÇÃO, O/A PSIQUIATRA OU A FAMÍLIA. ELE/A É A PESSOA MAIS IMPORTANTE. MESMO QUE SE TORNE REDUNDANTE, É IMPORTANTE FRISAR QUE O AT ACOMPANHA E INTERVÉM QUANDO PERCEBE A NECESSIDADE DE TRABALHAR UMA RELAÇÃO, EMOÇÃO, QUANDO PRECISA ENCORAJAR UMA ATITUDE OU QUANDO, NUMA ATITUDE POLÍTICA, AGE PARA QUE O MUNDO PERCEBA O/A ACOMPANHADO/A COMO ALGUÉM QUE EXISTE, QUE MERECE RESPEITO E CONSEGUE SE RELACIONAR.

QUANDO PENSAMOS NA HISTÓRIA DO AT E ENTENDEMOS QUE ESSE PROFISSIONAL SURGE COM O FECHAMENTO DOS MANICÔMIOS, A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA E A HUMANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL, PERCEBEMOS A POTÊNCIA QUE ESSA DUPLA ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO/ACOMPANHADO/A TEM NA BUSCA PELO RESGATE DE SUAS RELAÇÕES COM AS PESSOAS E COM O MUNDO QUE TEM SENTIDO PARA ESTE/A PACIENTE.

PODEMOS NOS PERGUNTAR EM QUAIS SITUAÇÕES O AT É INDICADO. NOSSO TRABALHO ACONTECE EM TODOS OS CONTEXTOS EM QUE A RELAÇÃO DE UM/UMA PACIENTE COM O MUNDO ESTEJA SEVERAMENTE COMPROMETIDA. POR EXEMPLO: NO CASO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES, BIPOLARIDADE, DEPRESSÃO MAIOR, ESQUIZOFRENIA, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TRANSTORNOS ALIMENTARES, TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA, PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO, INCLUSÃO ESCOLAR, DENTRE OUTRAS TANTAS SITUAÇÕES.

O ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO TRABALHA NO CONTEXTO SOCIAL DO/A PACIENTE: SUA CASA, SUA ESCOLA, SUA RUA, COM SEUS FAMILIARES, SUAS AMIGAS E AMIGOS, SUAS VIZINHAS E VIZINHOS. AS ATIVIDADES ACONTECEM DE ACORDO COM AQUILO DE QUE O/A PACIENTE GOSTA E COM QUE SE IDENTIFICA. É O ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO QUEM, DE FATO, ACOMPANHA A PESSOA ATENDIDA. E A PARTIR DESSE ACOMPANHAR, O AT FAZ ACONTECER A DIMENSÃO TERAPÊUTICA, INTERVINDO NAS RELAÇÕES, RESSIGNIFICANDO EXPERIÊNCIAS, TRABALHANDO AS EMOÇÕES QUE APARECEM EM CADA SITUAÇÃO VIVIDA.

COMO FAZER PARA TRABALHAR NESTA ÁREA?

O AT NÃO É UMA PROFISSÃO REGULAMENTADA, OU SEJA, QUALQUER PESSOA COM CONHECIMENTOS EM SAÚDE MENTAL E VONTADE DE ATUAR NESTA ÁREA PODE TORNAR-SE AT. É COMUM TERMOS PROFISSIONAIS DE VÁRIAS ÁREAS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO TRABALHANDO COMO ATS, POSSIBILITANDO À PROFISSÃO UMA AMPLITUDE DE VISÃO DE MUNDO, EMBORA PERCEBAMOS QUE AS/OS FORMADAS/OS EM PSICOLOGIA SEJA UMA DAS PROFISSÕES MAIS ATUANTES NA ÁREA.

SER AT NÃO SE RESUME SIMPLEMENTE A ESTAR AO LADO DA PESSOA ATENDIDA, EXIGE UMA ESCUTA MUITO BEM TREINADA, TAMBÉM UMA ESPONTANEIDADE PARA INTERVIR DE MANEIRA ADEQUADA EM CADA SITUAÇÃO. A QUALIFICAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA A EXECUÇÃO DE UM BOM TRABALHO.

O TRABALHO COMO AT É INTENSO E EXIGE MUITA ENERGIA DO/A ACOMPANHANTE. PARTICIPAR DE UM GRUPO DE ESTUDOS E FAZER A SUPERVISÃO DE CASOS PODE ALIVIAR AS TENSÕES QUE CERTAMENTE SERÃO GERADAS NUMA RELAÇÃO TERAPÊUTICA TÃO PRÓXIMA.

AO FINAL DESTES TEXTOS, HÁ INFORMAÇÕES SOBRE ALGUMAS ESCOLAS E CURSOS DE AT NO BRASIL, ALÉM DO E-MAIL DA AUTORA PARA QUAISQUER DÚVIDAS SOBRE O TEMA.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

NA CLÍNICA OU EM EQUIPES DE ATS PARTICULARES EM SUA CIDADE, PARCERIA COM PSQUIATRAS, CAPS, NAPS E HOSPITAIS PSQUIÁTRICOS, ESCOLAS, CLÍNICAS DE ENVELHECIMENTO OU CLÍNICAS DE TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

## SAIBA+

LEI 10.216/2001 - LEI PAULO DELGADO:  
[HTTPS://WWW2.CAMARA.LEG.BR/LEGIN/FED/LEI/2001/LEI-10216-6-ABRIL-2001-364458-NORMA-PL.HTML](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10216-6-abril-2001-364458-norma-pl.html)

FREITAS, A. P.; SCAGLIARINI, A. P. C.; DECARLOS, D. ARANTES, M.S. NAS TRILHAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. UBERLÂNDIA: COMPOSER, 2015.

EQUIPE DE AT'S DE "A CASA" (ORG.). A RUA COMO ESPAÇO CLÍNICO: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. SÃO PAULO, ESCUTA, 1991.

MAUER, S. K.; RESNIZKY, S. ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS E PACIENTES PSICÓTICOS. CAMPINAS, PAPIRUS, 1987.

EQUIPE DE AT'S DE "A CASA" (ORG.). TEXTOS, TEXTURAS E TESSITURAS NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. SÃO PAULO, HUCITEC, 2007.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AAT)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCO)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE MENTAL (ABRASME)

## LINKS

INSTITUTO A CASA - [HTTPS://ACASA.COM.BR/](https://acasa.com.br/)  
CLÍNICA TRILHAS ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS DE UBERLÂNDIA -  
[HTTP://TRILHASAT.COM.BR/](http://trilhasat.com.br/)  
LUGAR DE ENCONTRO - [HTTPS://LUGARDEENCONTRO.COM.BR/](https://lugardeencontro.com.br/)

## AJUDA HUMANITÁRIA EM CATÁSTROFES E EMERGÊNCIAS E A PSICOLOGIA

HENRIQUE TOSS CAVALCANTI[1]

ROBSON PEREIRA SANTANA[2]

MARLI MENDES FERNANDES[3]

A PALAVRA CATÁSTROFE POSSUI FORTES SIGNIFICADOS, E QUANDO UMA OCORRE, PODE ENTRAR PARA A HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA. ESSA PALAVRA POSSUI UMA CORRELAÇÃO COM DESASTRES, OU SEJA, SÃO FENÔMENOS QUE PODEM ACONTECER NATURALMENTE OU ATÉ MESMO DE MANEIRA PREMEDITADA, DE FORMA INTENCIONAL OU NÃO. DESSA MANEIRA, CATÁSTROFES SEMPRE CAUSAM IMPACTOS NAS PESSOAS, PRINCIPALMENTE QUANDO DEIXAM VÍTIMAS, SEQUELAS E A POPULAÇÃO DESAMPARADA. DE MODO GERAL, AS CATÁSTROFES MUDAM COMPLETAMENTE A ROTINA DA SOCIEDADE/CIDADE, PODENDO DEMORAR ANOS PARA QUE SEJAM REPARADOS/RESTAURADOS OS DANOS; EM ALGUNS CASOS, PODEM ACONTECER DANOS IRREPARÁVEIS.

ENTRETANTO, EMBORA NÃO EXISTAM TSUNAMIS OU TERREMOTOS SIGNIFICATIVOS NO BRASIL, ACONTECE EM NOSSO TERRITÓRIO NACIONAL, DESASTRES COMO: ENCHENTES, DESLIZAMENTOS DE TERRA, INUNDAÇÕES PROVOCADAS POR FORTES CHUVAS, ROMPIMENTO DE BARRAGENS, DENTRE OUTROS. SÃO, CADA VEZ MAIS FREQUENTES, ACONTECIMENTOS DESASTROSOS NO BRASIL, TALVEZ POR FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VIABILIZEM MELHORIAS NA CONDIÇÃO DE VIDA DA POPULAÇÃO QUE RESIDE EM ÁREAS DE RISCO OU EM EXTREMA VULNERABILIDADE, COMO TAMBÉM POR FATORES CLIMÁTICOS E FENÔMENOS NATURAIS, QUE ACARRETAM OU AMPLIFICAM AS CATÁSTROFES.

A PSICOLOGIA DESENVOLVE UM PAPEL CRUCIAL E HUMANITÁRIO PARA A POPULAÇÃO ENFRENTAR OS DESASTRES, POR MEIO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO QUE, MUITAS VEZES É FEITO DE FORMA VOLUNTÁRIA POR PSICÓLOGAS/OS QUE SE DISPÕEM A AJUDAR, POIS UMA CATÁSTROFE, POR MENOR

[1] PSICÓLOGO PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS (UNISANTOS). E-MAIL: HENRIQUETOSS9@GMAIL.COM

[2] GRADUANDO EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: ROBSON.1592289@DISCENTE.UEMG.BR

[3] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: MARLIMENDESPSICOLOGIA@YAHOO.COM.BR



QUE SEJA, ACARRETA GRANDES PREJUÍZOS, DANOS, PERDAS, FRUSTRAÇÕES, O QUE PODE CAUSAR ADOECIMENTO FÍSICO E MENTAL. É NESSE CONTEXTO QUE ENTRA EM AÇÃO A/O PSICÓLOGA/O, NA TENTATIVA DE MINIMIZAR OU ATENUAR OS SOFRIMENTOS PSÍQUICOS OCASIONADOS PELOS DESASTRES, VISTO QUE A SAÚDE MENTAL ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA A SITUAÇÕES DE CALAMIDADE, EMERGÊNCIAS E DESASTRES.

O PAPEL DE UM/UMA PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA ONDE OCORRERAM DESASTRES OU EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE, É ALIVIAR A AFLIÇÃO E CONSEGUIR A MODIFICAÇÃO DA CONDUTA DAS VÍTIMAS, RESTAURAR A CAPACIDADE DOS AFETOS PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DE ESTRESSE, FOMENTAR OS MECANISMOS ADAPTATIVOS DA COMUNIDADE, REORDENAR O MUNDO ATRAVÉS DE INTERAÇÃO SOCIAL, TRABALHAR A AUTOESTIMA E A CONFIANÇA, ALÉM DE TRABALHAR COM SENTIMENTOS E PENSAMENTOS CONFUSOS RELACIONADOS À CAUSA DO DESASTRE. VALE TAMBÉM RESSALTAR MOMENTOS E PRÁTICAS UTILIZADAS PARA INTERVENÇÃO:

Ø PREVENÇÃO: COM CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA PARA PERCEPÇÃO DE RISCOS; PROJETOS EDUCATIVOS; DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA A MINIMIZAÇÃO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS E MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO;

Ø PREPARAÇÃO: AUXILIANDO AS COMUNIDADES A ESTABELECEER E ESTRUTURAR PLANOS DE CONTINGÊNCIA;

Ø DURANTE O DESASTRE E NA RECUPERAÇÃO PÓS-DESASTRE: NA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEUS EFEITOS, NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS AFETADAS, NA ADMINISTRAÇÃO DOS ABRIGOS PROVISÓRIOS, NA CONCEPÇÃO DOS PLANOS DE RECONSTRUÇÃO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.

PARA QUE A PRÁTICA PROFISSIONAL SEJA EFICIENTE, A/O PSICÓLOGA/O DEVE POSSUIR UM CONHECIMENTO TÉCNICO ESPECÍFICO SOBRE O MANEJO DE PESSOAS EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA, POR MEIO DA LEITURA DE MANUAIS, CARTILHAS E NORMATIVAS DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE PSICOLOGIA, CONHECER A LEGISLAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA AO QUE SE REFERE O EXERCÍCIO PROFISSIONAL, ATER-SE AO CÓDIGO DE ÉTICA DA PSICOLOGIA, CONHECER AS ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA DEFESA CIVIL, ALÉM DA PARTICIPAÇÃO DE SEMINÁRIOS, MESA REDONDA, DEBATES E DEMAIS EVENTOS COM A TEMÁTICA.

OS DIFERENTES ASPECTOS DA FORMAÇÃO E COMPETÊNCIAS QUE UMA/UM PSICÓLOGA/O QUE DESEJA TRABALHAR COM EMERGÊNCIA PRECISA TER SÃO:

- Ø HABILIDADES SOCIAIS;
- Ø TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO;
- Ø CONHECIMENTO DO COMPORTAMENTO COLETIVO;
- Ø CONHECIMENTO TÉCNICO DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIA.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM LOCAIS ONDE ACONTECEREM ALGUM DESASTRE OU CATÁSTROFES, POR MODO DE VOLUNTARIADO. O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O É REALIZADO A FIM DE ATENDER AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO QUE SE ENCONTRA EM VULNERABILIDADE, JUNTAMENTE COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS DE ÁREAS RELACIONADAS À SITUAÇÃO DE DESASTRE, PARA QUE DA UNIÃO DE SABERES SEJAM CRIADAS NOVAS FORMAS OU METODOLOGIAS MAIS ELABORADAS NO TRATO COM AS VÍTIMAS.

AINDA COMO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA VOLUNTÁRIO/A: CRUZ VERMELHA, GRUPOS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM EMERGÊNCIA, DENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE SÃO ESPECIALIZADAS EM MANEJO DE CATÁSTROFES, EMERGÊNCIAS E DESASTRES. VALE RESSALTAR QUE É NECESSÁRIO SE PROFISSIONALIZAR NESTA ÁREA, INVESTIR EM CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATÉ MESMO REALIZAR CONCURSOS PÚBLICOS QUANDO ESTIVEREM DISPONÍVEIS.

#### SAIBA +

ALERTA PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E/OU DESASTRES. DISPONÍVEL EM: [HTTP://CRPI6.ORG.BR/ALERTA-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-EM-SITUACOES-DE-EMERGENCIAS-E-OU-DESASTRES/](http://CRPI6.ORG.BR/ALERTA-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-EM-SITUACOES-DE-EMERGENCIAS-E-OU-DESASTRES/). ACESSO EM 20 DE MAR. DE 2022

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM EMERGÊNCIAS: FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DAC.UNB.BR/IMAGES/DASU/PANDEMIA/LEITURAS/A\\_INTERVENCAO\\_PSICOL OGICA\\_EM\\_EMERGNCIAS.PDF](http://dac.unb.br/images/dasu/pandemia/leituras/a_intervencao_psicologica_em_emergencias.pdf). ACESSO EM: 18 DE MAR. DE 2022

PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES: COMO O PSICÓLOGO PODE ATUAR? DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.PEARSONCLINICAL.COM.BR/BLOG/2019/GERAL/PSICOLOGIA-DAS-EMERGENCIAS-E-DESASTRES/](https://www.pearsonclinical.com.br/blog/2019/geral/psicologia-das-emergencias-e-desastres/). ACESSO EM 30 DE MAR. DE 2022.

O PAPEL DOS PSICÓLOGOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES. DISPONÍVEL EM [HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1808-42812013000100017](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812013000100017). ACESSO EM 15 DE MAR. DE 2022

PSICOLOGIA DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES NA AMÉRICA LATINA: PROMOÇÃO DE DIREITOS E CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. DISPONÍVEL EM [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2011/06/EMERGENCIAS\\_E\\_DESASTRES\\_FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/06/emergencias_e_desastres_final.pdf). ACESSO EM: 12 DE MAR. DE 2022

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NA GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). DISPONÍVEL EM [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGAS-OS-NA-GESTAO-INTEGRAL-DE-RISCOS-EMERGENCIAS-E-DESASTRES/#:~:TEXT=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%3%ADTICAS%20P%3%BABLICAS%20/CREPOP](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-os-na-gestao-integral-de-riscos-emergencias-e-desastres/#:~:text=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%3%ADTICAS%20P%3%BABLICAS%20/CREPOP)). ACESSO EM 10 DE FEV. DE 2022

### INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN)

SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).

HEALTH LIBRARY FOR DISASTERS.

### LINKS

[HTTP://WWW.DEFESACIVIL.MT.GOV.BR/COMPDECS](http://www.defesacivil.mt.gov.br/compdecs)

[WWW.CRUIZVERMELHA.ORG.BR](http://www.cruzvermelha.org.br)

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM EMERGÊNCIAS: FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DAC.UNB.BR/IMAGES/DASU/PANDEMIA/LEITURAS/A\\_INTERVENCAO\\_PSICOLÓGICA\\_EM\\_EMERGENCIAS.PDF](http://dac.unb.br/images/dasu/pandemia/leituras/a_intervencao_psicologica_em_emergencias.pdf). ACESSO EM: 18 DE MAR. DE 2022

PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES: COMO O PSICÓLOGO PODE ATUAR? DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.PEARSONCLINICAL.COM.BR/BLOG/2019/GERAL/PSICOLOGIA-DAS-EMERGENCIAS-E-DESASTRES/](https://www.pearsonclinical.com.br/blog/2019/geral/psicologia-das-emergencias-e-desastres/). ACESSO EM 30 DE MAR. DE 2022.

O PAPEL DOS PSICÓLOGOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES. DISPONÍVEL EM [HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1808-42812013000100017](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812013000100017). ACESSO EM 15 DE MAR. DE 2022

PSICOLOGIA DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES NA AMÉRICA LATINA: PROMOÇÃO DE DIREITOS E CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. DISPONÍVEL EM [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2011/06/EMERGENCIAS\\_E\\_DESASTRES\\_FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/06/emergencias_e_desastres_final.pdf). ACESSO EM: 12 DE MAR. DE 2022

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NA GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). DISPONÍVEL EM [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGAS-OS-NA-GESTAO-INTEGRAL-DE-RISCOS-EMERGENCIAS-E-DESASTRES/#:~:TEXT=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%3%ADTICAS%20P%3%BABLICAS%20/CREPOP](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-os-na-gestao-integral-de-riscos-emergencias-e-desastres/#:~:text=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%3%ADTICAS%20P%3%BABLICAS%20/CREPOP)). ACESSO EM 10 DE FEV. DE 2022

### INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN)

SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).

HEALTH LIBRARY FOR DISASTERS.

### LINKS

[HTTP://WWW.DEFESACIVIL.MT.GOV.BR/COMPDECS](http://www.defesacivil.mt.gov.br/compdecs)

[WWW.CRUIZVERMELHA.ORG.BR](http://www.cruzvermelha.org.br)

## A/O PSICÓLOGA/O NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROMOVENDO SAÚDE MENTAL

FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI [1]

ATUAR NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PSICÓLOGA/O IMPLICA PENSAR A SAÚDE EM SUA COMPLEXIDADE, OU SEJA, ENTENDER QUE COMO SE DESENVOLVEU O CONCEITO DE SAÚDE, COMPREENDENDO A INTEGRALIDADE HUMANA E, ASSIM, TUDO AQUILO QUE PARECIA TÃO BEM COMPARTIMENTADO, ESTÁ ARTICULADO PARA CONSTRUIR A PESSOA E SUA SAÚDE. TRABALHAR NA SAÚDE É UM GRANDE DESAFIO, NÃO HÁ COMO SE DIZER PSICÓLOGA/O CLÍNICA/O OU NÃO-CLÍNICA/O, PSICÓLOGA/O SOCIAL, OU NÃO, ESTES LUGARES HABITAM A SAÚDE E, POR ISSO, ENTENDEMOS QUE NOS TORNAMOS PSICÓLOGAS/OS DA SAÚDE QUANDO ATUAMOS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. E QUE LUGAR É ESSE?

A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS), PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO DA SAÚDE, É A PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA DO/A CIDADÃO/Ã AOS SERVIÇOS DO SUS. A RESPONSABILIDADE DA APS É IMENSA, APESAR DE MUITOS ENTENDEREM ERRONEAMENTE QUE SE UTILIZAM TECNOLOGIAS MAIS LEVES, QUANDO, NA VERDADE, UTILIZA-SE A TECNOLOGIA MAIS COMPLEXA DE QUE DISPOMOS: AS RELAÇÕES HUMANAS, A COMUNICAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DA REDE. A APS CUIDA DA SAÚDE DE INDIVÍDUOS E COLETIVIDADES E PRECISA ACONTECER PRÓXIMA À VIDA DAS PESSOAS, PERTO DE ONDE ACONTECEM SUAS VIDAS (ESCOLAS, IGREJAS, TRABALHO, FAMILIARES, LAZER, ETC ).

A HISTÓRIA DA NOSSA PROFISSÃO E A ÊNFASE NA ATENÇÃO CLÍNICA INDIVIDUAL INTERFEREM MUITO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL E NAS SUAS PRÁTICAS. A ATENÇÃO PRIMÁRIA CONTA COM UMA SÉRIE DE PROGRAMAS E SERVIÇOS QUE REQUEREM UM PERFIL PROFISSIONAL QUE COMPREENDA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E DAS POSSIBILIDADES DE PRODUIR SAÚDE. PROMOVER SAÚDE IMPLICA TROCAS INTERDISCIPLINARES, INTERSETORIAIS, INTERPROFISSIONAIS, IMPLICA UM POSICIONAMENTO ARTICULADOR E FLUIDO, OU SEJA, UM DIÁLOGO; SABER E AÇÃO QUE NÃO ESTEJAM REDUZIDOS A TEORIAS E PRÁTICAS INDIVIDUALIZANTES E MEDICALIZANTES.

[1] PSICÓLOGA, PROFESSORA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA ESAMC-UBERLÂNDIA, DOUTORA EM SAÚDE MENTAL EERP-USP. LONGA EXPERIÊNCIA COMO APOIO E SUPERVISÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. E-MAIL: FNOCAM@GMAIL.COM

A/O PSICÓLOGA/O NA APS DEVE OBJETIVAR A PRODUÇÃO DE SAÚDE QUE VISA A REALIZAR PROJETOS QUE PROMOVAM O BEM-ESTAR, QUE SEJAM RESPONSÁVEIS PELA HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, QUE SE COMPROMETAM COM A GESTÃO DOS PROJETOS, QUE PRIORIZEM O ASPECTO COLETIVO. PARA QUE ISSO OCORRA, PRECISAM SE INSERIR E/OU PROPOR AÇÕES QUE ENVOLVAM A COMUNIDADE A FAVOR DOS INTERESSES E NECESSIDADES DELA. É AMPLO? SIM, É AMPLO E PARECE SUBJETIVO, MAS É EXATAMENTE A CONCRETUDE DA VIDA QUE PEDE, IMPLORA POR AÇÕES QUE FAÇAM SENTIDO E QUE TOMEM DIREÇÕES QUE PROMOVAM VIDA.

A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA ENFATIZA AS PSICOPATOLOGIAS VOLTADAS A DESVIOS DA NORMA, DO SOFRIMENTO, DO CUIDADO INDIVIDUAL, E POUCOS CURRÍCULOS CONSEGUEM PRIORIZAR O SER HUMANO E O GRUPO EM SEU CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO, CULTURAL, ECONÔMICO, AMBIENTAL, BIOLÓGICO E PSICOLÓGICO. ESSE SER HUMANO DIVERSO, COM GÊNERO, ETNIA, HISTÓRIA, CULTURA, CLASSE E FILIAÇÃO, ADENTRA OS ESPAÇOS DA SAÚDE, MUITAS VEZES, REDUZIDO A UM CORPO OU A UM PSIQUISMO E, ASSIM, CUIDA-SE DELE POR PARTES E DE FORMA INEFICAZ OU, ATÉ MESMO, DESUMANA.

UM MARCO PARA A APS FOI A DECLARAÇÃO DE ALMA ATA. DESDE ENTÃO, DISCUSSÕES E CONFERÊNCIAS OCORRERAM PELO MUNDO ARGUMENTANDO SOBRE AS RESPONSABILIDADES DOS/AS GESTORES/AS EM PROL DA PROMOÇÃO DE SAÚDE, DEFININDO A APS COMO PRIMORDIAL PARA A MELHORIA DAS VIDAS DAS POPULAÇÕES. TORNA-SE NECESSÁRIO ENTENDER QUE VIVER MELHOR E COM SAÚDE NÃO SE RESTRINGE A NÃO ESTAR DOENTE; SIGNIFICA TER ACESSO À CULTURA, LAZER, ABRIGO, ALIMENTO, EDUCAÇÃO, RESPEITO, ESCUTA, AFETO, ESCOLHA, EQUIDADE, CUIDADO, ECOLOGIA, TUDO QUE FAZ BEM PARA DETERMINADO GRUPO GERAR SAÚDE.

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, QUANDO INTRODUZIDO NAS EQUIPES DE SAÚDE PÚBLICA, PODE SENTIR-SE CONFUSO EM RELAÇÃO AO SEU PAPEL. ESSA CONFUSÃO PODE, AINDA, PERDURAR EM ALGUNS ESPAÇOS, NO CASO DE ALGUM FATOR PSICOLÓGICO INTERFERIR NA SAÚDE E/OU NAS RELAÇÕES DO SUJEITO OU GRUPO, COM AS INSTITUIÇÕES, QUANDO O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA DEVE SER ACIONADO PARA ALGUMA AÇÃO OU ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO. ESSE É UM ERRO COMUM E GRAVE. AFINAL, TODA RELAÇÃO OU CONDIÇÃO HUMANA TEM COMO COMPONENTE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, E AINDA, A AÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NÃO DEVE SE REDUZIR A PROBLEMAS; ELE É UM PROFISSIONAL DA SAÚDE E, COMO TAL, DEVE PROMOVER A SAÚDE E NÃO APLACAR PROBLEMAS.

O QUE O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA TEM FEITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA FOI INCLUÍDO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), EM ALGUMAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E EM OUTROS SERVIÇOS E PROGRAMAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE VISAM À PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE. PROMOVEM A SAÚDE QUANDO, CONJUNTAMENTE COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS, PROPÕE GRUPOS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, ATIVIDADES EM INSTITUIÇÕES, EVENTOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA DIVERSOS PÚBLICOS LIDANDO COM O TERRITÓRIO. ESSE CONCEITO É COMPLEXO, PORÉM DIZ RESPEITO AOS ESPAÇOS DE EXISTÊNCIA DOS SUJEITOS.

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PODE, POR EXEMPLO, FORMAR GRUPOS COM ALUNAS E ALUNOS DE UMA ESCOLA PARA CONVERSAR E APOIAR, NO PERÍODO DE MUDANÇAS BIOPSISSOCIAIS DO/A ESTUDANTE. JUNTAMENTE COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, IDENTIFICARÃO NECESSIDADES DO GRUPO E CRIARÃO MEIOS DE DAR ATENÇÃO ÀS MESMAS, SEJAM ELAS NO CAMPO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, SEJA NO CAMPO DA SEXUALIDADE, DAS RELAÇÕES FAMILIARES, DOS SONHOS QUE PARECEM DISTANTES OU DOS DIREITOS QUE DESCONHECEM. A RESPONSABILIDADE E O COMPROMISSO SOCIAL DO/A PROFISSIONAL SÃO PARTES INTRÍNSECAS NESSE PROJETO. DESSA FORMA, É INTERESSANTE APRESENTAR OS DIREITOS SOCIAIS AOS/ÀS ATENDIDOS/AS, SUAS FALHAS E, AINDA, ESTIMULAR E ACOMPANHAR EM PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR.

A/O PSICÓLOGA/O PARTICIPA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS, DE OFICINAS DE ARTE, CRIA PROJETOS DE GERAÇÃO DE RENDA, REALIZA REUNIÕES EM ESCOLAS, SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PROGRAMAS DE CULTURA E LAZER. PODE PROPOR PASSEIOS, DEBATES COLETIVOS, DISCUSSÃO DE CASOS E, AINDA, DISPONIBILIZAR-SE A REPRESENTAR A POPULAÇÃO ATENDIDA E SEUS PARES EM CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E NACIONAIS, PARTICIPANDO DA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), COMUMENTE, POSSUEM PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, E É COMUM OUVIR QUE ESTÃO ASSOBERBADOS COM ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS. OS ATENDIMENTOS GRUPAIS, ALÉM DE TEREM GRANDE EFICÁCIA POR GERAREM TROCAS AFETIVAS E RECONSTRUÇÃO DE REDES E DE NARRATIVAS DE VIDA, PODEM DIMINUIR ENORMES FILAS DE ESPERA.

A APS PREVÊ A PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE, LOGO DEVE OFERTAR BEM-ESTAR E EVITAR O ADOECIMENTO DE FORMAS DE VIDA. ASSIM, A/O PSICÓLOGA/O DA APS PODE CRIAR PROJETOS COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, VISANDO PREVENIR AGRAVOS, CRIANDO GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO APÓS INTERNAÇÕES E/OU TRATAMENTOS INVASIVOS, ACOMPANHAMENTO DE PROBLEMAS CRÔNICOS DE SAÚDE, RODAS DE CONVERSA, ATIVIDADES DE LAZER, ATIVIDADES PSICOEDUCATIVAS, OFICINAS DE ARTES, DE REDUÇÃO DE DANOS PARA USUÁRIOS/AS DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS; ACOMPANHAR USUÁRIOS/AS VINCULADOS A SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA.

IDEALMENTE, A COORDENAÇÃO DE GRUPO DEVE SER DIVIDIDA COM PROFISSIONAIS DE OUTRAS ÁREAS, COMO ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, SERVIÇO SOCIAL, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA E MEDICINA. A PARCERIA DEPENDE DA CONSTRUÇÃO DO GRUPO, DE SEUS OBJETIVOS E, TAMBÉM, DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO E A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS.

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) RECORRE COMUMENTE AO/À PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS). A/O PSICÓLOGA/O É UM/UMA DOS/DAS PROFISSIONAIS REQUISITADOS PARA COMPOR A EQUIPE DO NÚCLEO DE APOIO À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF). É CONSIDERADO UM/UMA PROFISSIONAL QUE POSSUI UMA VISÃO PRIVILEGIADA DO FUNCIONAMENTO PSÍQUICO DA FAMÍLIA ATENDIDA COM PAPEL EM DESTAQUE NO MATRICIAMENTO E NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS, O QUAL IMPLICA A DISCUSSÃO DO CASO ENTRE EQUIPES DA REDE DE ATENÇÃO A DETERMINADO INDIVÍDUO E/OU GRUPO FAMILIAR.

NO NASF, A/O PSICÓLOGA/O PRESTA APOIO À ATIVIDADE DA ESF, NA ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS CIRCUNSCRITAS, EM SEU TERRITÓRIO, QUE NECESSITAM DE UMA ATENÇÃO E VINCULAÇÃO MAIS APROXIMADA. É COMUM QUE ALGUMAS FAMÍLIAS ATENDIDAS APRESENTEM NECESSIDADES MAIS COMPLEXAS E QUE REQUEIRAM ANÁLISE E PROJETOS PARTICULARIZADOS. SURGE, ENTÃO, O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) QUE, MUITAS VEZES, SOMAM FATORES EVIDENTES DE PROBLEMAS SOCIAIS, RELACIONAIS, PSÍQUICOS E ORGÂNICOS; UMA CONJUNTURA DE SAÚDE CONSIDERADA MAIS COMPLEXA DO QUE O USUAL.



NOS PTSS, A/O PSICÓLOGA/O DEVE CONTRIBUIR COM A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE AÇÕES QUE PERMITAM QUE AS FAMÍLIAS TENHAM UMA MELHOR ADEÇÃO À PROPOSTA TERAPÊUTICA. DEVEM ORIENTAR A ESCUTA A SUAS NECESSIDADES, INVESTIGAR E INDICAR OS DEMAIS SERVIÇOS QUE DEVAM SER AÇIONADOS (CAPS, CRAS, ESCOLAS, DENTRE OUTROS) E, AINDA, APOIAR A EQUIPE AO LIDAR COM SUAS ANSIEDADES E EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À FAMÍLIA ATENDIDA, IDENTIFICANDO QUESTÕES DIVERSAS QUE POSSAM INTERFERIR NA DIFICULDADE DE SE ESTABELECEER A CORRESPONSABILIDADE E COMPARTILHAMENTO DO CUIDADO.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE A SAÚDE MENTAL ESTÁ SEMPRE PRESENTE NA SAÚDE, NÃO HÁ COMO DESTACAR A EXPERIÊNCIA PSICOLÓGICA DA ORGÂNICA E DA SOCIAL. MAS É COMUM QUE A EQUIPE OPTE PELO PTS, QUANDO IDENTIFICA UMA NECESSIDADE MAIOR NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL. COMO EXEMPLO, QUANDO UM FAMILIAR É EGRESSO DE INTERNAÇÃO EM ENFERMARIA DE SAÚDE MENTAL, CLÍNICAS DE REABILITAÇÃO, COMUNIDADES TERAPÊUTICAS OU QUANDO ESTÁ SENDO ACOMPANHADO POR UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).

QUAL ABORDAGEM SE DEVE USAR? O/A PSICÓLOGO/A DA SAÚDE PODE SE RESPALDAR PELAS TEORIAS PSICANALÍTICAS? PELAS FENOMENOLÓGICAS? PELAS HUMANISTAS? PELAS COGNITIVAS? PELAS SOCIAIS MATERIALISTAS?

ESSA É UMA QUESTÃO MUITO DELICADA, VISTO QUE A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA CRIA UMA EXIGÊNCIA DE ESCOLHA ENTRE AS DIVERSAS ABORDAGENS PSICOLÓGICAS DO SER HUMANO. PARA LIDAR COM A SAÚDE HUMANA, É PRECISO COMPREENDER QUE A VIDA SUBJETIVA/FILOSÓFICA, EMOCIONAL, RELACIONAL, COMPREENSIVA, CONCRETA/TEMPO HISTÓRICO EM QUE VIVE (ETNIA/COR, GÊNERO, TRABALHO, MORADIA, CONDIÇÕES DE VIDA, CONDIÇÕES FAMILIARES, ACESSO À EDUCAÇÃO, MORADIA, SUSTENTO...) E BIOLÓGICA (CORPOS QUE CARREGAM CARGAS GENÉTICAS, ESPECIFICIDADES E AFETAÇÕES ADVINDAS DAS FORMAS/ADVENTOS DA VIDA, TENDÊNCIAS...), NÃO SÃO REDUZÍVEIS A UMA ABORDAGEM E REQUEREM UMA VISÃO HOLÍSTICA DE SER HUMANO.

A PARTIR DAÍ, DEIXA-SE DE SER ISSO OU AQUILO E A ABORDAGEM VAI CONTRIBUIR PARA A FORMA DE ESCUTA E CONSTRUÇÃO DAS AÇÕES. O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NÃO DEVERÁ REDUZIR OU LEVAR À NORMATIVIDADE, MAS SIM, PRODUIR SAÚDE JUNTO AOS INTERESSADOS, ATENTOS ÀS SUAS DEMANDAS; TRATA-SE DE TOMAR UM LUGAR DE NÃO AUTORIDADE, OU SEJA, NÃO SUBMETER A OUTRA PESSOA AO SEU REFERENCIAL TEÓRICO.

PARECE POUCO OBJETIVO? A VERDADE É QUE SOMOS ASSIM, DIVERSOS, ÚNICOS, COLETIVOS, COMPLICADOS.

LOGO, A COMPREENSÃO DA PERSPECTIVA ATUAL DA SAÚDE, BASE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, TOMA EM CONSIDERAÇÃO ESSA COMPLEXIDADE E É POR ELA QUE A/O PSICÓLOGA/O DEVE SE REGER. A PARTIR DA PERSPECTIVA TEÓRICA QUE MELHOR COADUNA COM AQUILO QUE ENTENDE DE HUMANIDADE, DEVE PENSAR COMO PODE ATUAR DE FORMA INTEGRAL E COMPROMETIDA EM PROL DA SAÚDE HUMANA, SEM, CONTUDO, RETIRAR O OUTRO HUMANO DE SUA ATIVIDADE, OU SEJA, É NUMA PERSPECTIVA COMPARTILHADA QUE SE DEVE TRABALHAR NA APS.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

UNIDADES BÁSICAS DA SAÚDE (UBS)

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

CONSULTÓRIO NA RUA (QUE ATENDE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA)

NÚCLEO DE APOIO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF, QUE PRESTA APOIO ÀS UBSF AS QUAIS POSSUEM O PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA)

CENTRO DO CONVIVÊNCIA E CULTURA (CCC É O SERVIÇO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL PARA USUÁRIOS/AS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL)

PROGRAMA: SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

PROGRAMA MELHOR EM CASA

### SAIBA+

LEIA REFERÊNCIAS TÉCNICAS DE ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE  
RT-ATENÇÃO-BÁSICA-2019 /1.PDF

LEIA TAMBÉM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE  
PORTAL DA SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE /SAUDE.GOV.BR)

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

## A/O PSICÓLOGA/O NOS CAPS E SERVIÇOS AMBULATORIAIS: ATENÇÃO ARTICULADA EM DIVERSOS NÍVEIS

FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI[1]

A SAÚDE NO BRASIL PASSOU POR MUITAS MUDANÇAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), EM 1990, E ELAS CONTINUAM OCORRENDO PARA A MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO. A ATENÇÃO SECUNDÁRIA É O NÍVEL INTERMEDIÁRIO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (APS) - PORTA DE ENTRADA MAIS PRÓXIMO DA VIDA DOS/AS USUÁRIOS/AS DO SUS - E O NÍVEL TERCIÁRIO - TRATAMENTOS SUPERESPECIALIZADOS E INTERNAÇÃO. ASSIM, OS AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES, SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO, UNIDADES DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS SÃO CONSIDERADOS PARTE DO SETOR SECUNDÁRIO.

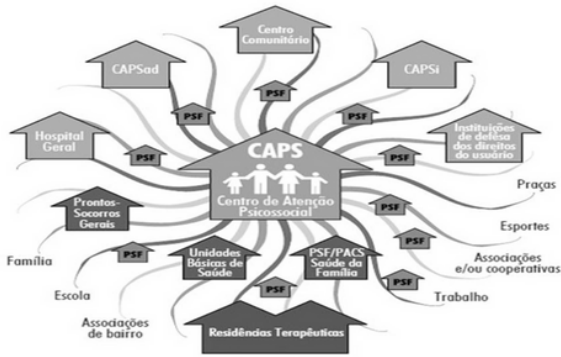
ATENDIMENTOS NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL ERAM PREVISTOS COMO ESPECIALIZADOS E DESTACADOS DO RESTANTE DA SAÚDE. PARA LIDAR COM CASOS MAIS GRAVES, OS AMBULATÓRIOS DE SAÚDE MENTAL FORAM CRIADOS COM EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA, MEDICINA E PSICOLOGIA. A PRINCÍPIO, MANTINHAM LÓGICA MANICOMIAL E AS CRISES ERAM DIRECIONADAS AOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS. E AGORA? O QUE MUDOU?

A LEI 10.216 DE 2001, CONHECIDA COMO LEI DA REFORMA PSIQUIÁTRICA OU LEI PAULO DELGADO, INSTITUIU OS SERVIÇOS QUE PASSARAM A SER FUNDAMENTAIS PARA ARTICULAR A REDE DE ATENÇÃO A PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL COM DIAGNÓSTICOS DE TRANSTORNOS MENTAIS. EM 2011, A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) FOI INSTITUÍDA LEGALMENTE E DEFINIU-SE MELHOR O PAPEL DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) ENTRE UM SISTEMA INTEGRADO DE SERVIÇOS.

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA COMUMENTE CIRCULA EM TODOS OS SERVIÇOS DA RAPS E, CASO ESTEJA LOTADO NO CAPS, O FARÁ DO MESMO JEITO, DEVIDO A SEU PAPEL DE OFERECER UMA ATENÇÃO AO SUJEITO E A SUA FAMÍLIA DE FORMA INTERSETORIAL E CONECTADA COM SEU TERRITÓRIO E INSTITUIÇÕES ÀS QUAIS ESTÁ VINCULADO. ESSA CAMINHADA, LADO A LADO COM O SUJEITO, É FRUTO DE UM PROCESSO DE DESCONSTRUÇÃO DE MODOS INDIVIDUALIZANTES E ELITIZADOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL.

[1] PSICÓLOGA, DOUTORA EM SAÚDE MENTAL USP, E DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA ESAMC - UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: FNOCAM@GMAIL.COM

Figura 1. Rede de Atenção Psicossocial



Fonte: TCU (2012) adaptado do Ministério de Saúde.

É COMUM QUE A/O PSICÓLOGA/O CLÍNICA/O SE APAIXONE PELO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E ACREDITE SER A CLÍNICA UM FAZER QUASE “MÉDICO” A SER REALIZADO NOS ESPAÇOS DA SAÚDE PÚBLICA COMO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. O QUE APRENDEU NA CLÍNICA, OU SEJA, SEU REFERENCIAL TEÓRICO, LHE DARÁ GRANDES SUBSÍDIOS PARA PENSAR AS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NO SERVIÇO: VOCÊ E AS PESSOAS ATENDIDAS, VOCÊ E OS FAMILIARES, VOCÊ E A INSTITUIÇÃO, VOCÊ E A EQUIPE, A EQUIPE E A INSTITUIÇÃO, OS/AS USUÁRIOS/AS E A INSTITUIÇÃO, OS/AS USUÁRIOS/AS E A FAMÍLIA, A INSTITUIÇÃO E A CIDADE, A INSTITUIÇÃO E GESTORES/AS, SEGUINDO-SE MUITAS QUESTÕES EXPOSTAS SOB O OLHAR PROFISSIONAL DE CADA SUJEITO. A CLÍNICA, O OLHAR SOBRE O OUTRO SER HUMANO, A PARTIR DE UM REFERENCIAL TEÓRICO, NÃO SERÁ EXTIRPADA, JOGADA FORA OU DEIXADA DE LADO, ELA APENAS DEVERÁ SAIR DE SEU LUGAR PRIVILEGIADO DE OLHAR E ANALISAR PARA OLHAR, DIVIDIR O OLHAR, COMPLICAR, UNIR SABERES E CRIAR AÇÕES CONCRETAS.

UM LIVRO QUE FALA DA CONFUSÃO DE SE FAZER CLÍNICA EM UM ESPAÇO QUE EXIGE UMA POSTURA INTERDISCIPLINAR COMO A DA SAÚDE É “VASTAS CONFUSÕES E ATENDIMENTOS IMPERFEITOS”, DE ANA CRISTINA FIGUEIREDO, QUE SE REFERE À/O PSICANALISTA EM UM AMBULATÓRIO PÚBLICO. MAGDA DIMENSTEIN É TAMBÉM IMPORTANTE AUTORA QUE INVESTIGOU A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NA SAÚDE PÚBLICA, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA. UM PRINCÍPIO QUE A AUTORA RESSALTA É A NECESSIDADE DE SUPERAR UM TRABALHO NO MODO CLÁSSICO, HABITUAL DE FUNCIONAR E SE PENSAR AS ORGANIZAÇÕES E A SAÚDE.

AUTORA MARY JANE SPINK, POR SUA VEZ, ENTENDE QUE A INSERÇÃO DO/A PROFISSIONAL CLÍNICO/A NA SAÚDE PÚBLICA GERA CONFUSÕES E DESENCONTROS AO COLOCARMOS FRENTE A FRENTE O OBJETO COMPLEXO SAÚDE, COM O OBJETO INDIVIDUALISTA DA CLÍNICA.

A INSERÇÃO NA EQUIPE E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR DEVE ACONTECER DE FATO, SEM A HIPERVALORIZAÇÃO DA TÉCNICA, SEM O MEDO DE EMBATES DISCURSIVOS ENTRE UM SABER E OUTRO. É O ENCONTRO DESSES DISCURSOS COM O DISCURSO DA CLIENTELA, DESSES SERVIÇOS QUE TÊM PRODUZIDO AS INOVAÇÕES NO CAMPO DA SAÚDE.

A PSICOLOGIA DA SAÚDE É UM CAMPO INTERDISCIPLINAR PREOCUPADO COM A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PSICOLÓGICOS AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E AOS CUIDADOS COM A SAÚDE. ENTRE SEUS OBJETIVOS ESTÃO A PROMOÇÃO E A MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR DE PESSOAS QUE, POR SUA VEZ, INFLUENCIAM E SÃO INFLUENCIADOS PELA COMUNIDADE E PELAS RELAÇÕES COM SEU MUNDO. QUANDO DIZEMOS MUNDO, ESTAMOS NOS REFERINDO A CONTEXTO, E ENTÃO, NOVAMENTE, NOS REMETEMOS AO CONTEXTO POLÍTICO, ECONÔMICO, GEOGRÁFICO, CLIMÁTICO, DE CRENÇAS, DENTRE OUTROS.

O CONCEITO DE SAÚDE MENTAL EM UM PAÍS PODE DIFERIR DE OUTRO, A CULTURA PRODUZ MODOS DE EXISTÊNCIA E AS CONDIÇÕES DE VIDA INDICAM TAMBÉM MODOS DE SOFRIMENTO, COMO A POSSIBILIDADE DE UMA PESSOA DE DETERMINADA RELIGIÃO ALEGAR TER VISÕES SEM ESTAR TENDO ALUCINAÇÕES.

PSICÓLOGAS/OS DA SAÚDE VISAM A COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE EXISTÊNCIA E MODOS DE VIDA COM A PRODUÇÃO DE SAÚDE, DE SOFRIMENTOS E SUA AÇÃO SERÁ, ASSIM, VOLTADA PARA A SEGUINTE INTERFACE:

Figura 2. Interfaces da Saúde



Fonte: Adaptado de SPINK, Mary Jane P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

DESDE A ENTRADA DO/A USUÁRIO/A E/OU FAMILIAR EM UM CAPS, NO ACOLHIMENTO JÁ ESTÁ O/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA, QUE PODERÁ SE TORNAR UM/UMA TÉCNICO/A DE REFERÊNCIA (TR) PARA O/A ATENDIDO/A EM QUESTÃO. O/A TR SERÁ A REFERÊNCIA DE CUIDADO PARA O/A USUÁRIO/A; PORÉM, TODA A EQUIPE TEM RESPONSABILIDADE NA ATENÇÃO E DEVE APOIAR O/A TR NO ACOMPANHAMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS). O/A TR SERÁ O/A PROFISSIONAL CONVOCADO/A NO CASO DE REUNIÕES DE MATRICIAMENTO. PODE, NO ENTANTO, ESTAR SEMPRE ACOMPANHADO DE PARCEIROS/AS DO SERVIÇO QUE COMPARTILHAM COM ELE/A A GESTÃO DO CUIDADO. CASO O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA SEJA O/A ÚNICO/A A CONHECER BEM O SUJEITO E SEUS FAMILIARES, IDENTIFICAMOS ALGO IMPORTANTE: HÁ ALGO ERRADO!!!!

É MESMO IMPRESCINDÍVEL TRABALHAR DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE, NA SAÚDE MENTAL, OU MELHOR, É A ÚNICA FORMA DE OBTER RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA OS PRINCIPAIS INTERESSADOS, OS/AS USUÁRIOS/AS DOS SERVIÇOS E SUAS FAMÍLIAS.

O ATENDIMENTO EM GRUPO, RODAS DE CONVERSA, GRUPOS OPERATIVOS, TEMÁTICOS, PASSEIOS, OFICINAS DE ARTES, DINÂMICAS DE GRUPO, ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS, MOMENTOS DE APOIO EM SITUAÇÃO DE CRISES, ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, VISITAS INSTITUCIONAIS, VISITAS DOMICILIARES, TODAS SÃO ATRIBUIÇÕES DO/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, SEM ESQUECER OS/AS OUTROS/OS QUE COMPÕEM A EQUIPE DO CAPS (EMBORA ALGUNS REJEITEM ESSE FATO E ACHEM QUE SÓ OFERECEM CONSULTAS OU TRABALHOS BUROCRÁTICOS).

O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, EM UM CAPS, PODE, JUNTO COM A/O ASSISTENTE SOCIAL E OUTROS/AS PROFISSIONAIS, FAZER VALER A ASSEMBLEIA DE USUÁRIOS/AS, ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO IMPOTANTE DENTRO DO SERVIÇO, QUE TEM GERADO AUTONOMIA E POSSIBILIDADES DE QUE ESCOLHAS E DECISÕES DA INSTITUIÇÃO SEJAM COMPARTILHADAS COM OS/AS USUÁRIOS/AS DA MESMA.

PODEM-SE DISCUTIR CASOS NO APOIO MATRICIAL JUNTO A EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) E JUNTO A EQUIPES DE ENFERMIARIAS PSIQUIÁTRICAS, UNIDADES DE EMERGÊNCIA E/OU COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, CASO OS/AS USUÁRIOS/AS ESTEJAM TEMPORARIAMENTE EM HOSPITALIDADE NESTES ESPAÇOS OU CASO SEJAM EGRESSOS DELES.

A/O PSICÓLOGA/O DO CAPS TEM O COMPROMISSO SOCIAL E PROFISSIONAL DE REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À COMUNIDADE, AUXILIANDO NA COMPREENSÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA, COMBATENDO ESTIGMAS, ESCLARECENDO AS FORMAS DE SOFRIMENTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM LIBERDADE, ESTIMULANDO A REINserÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O TRABALHO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTEÇÃO. DEVE AINDA PARTICIPAR DAS CONFERÊNCIAS DE SAÚDE MENTAL E INCENTIVAR OS/AS SEUS/SUAS ATENDIDOS/AS A FAZER O MESMO. AS CONFERÊNCIAS SÃO ESPAÇOS INDISPENSÁVEIS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.

DIZEMOS QUE UM/A PROFISSIONAL DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE LIDA COM A SAÚDE JÁ AFETADA, O QUE NÃO SIGNIFICA QUE TECNOLOGIAS DE CUIDADO DA APS NÃO SIRVAM PARA A ATENÇÃO SECUNDÁRIA. A REDUÇÃO DE DANOS, POR EXEMPLO, É MUITO UTILIZADA NOS SERVIÇOS, ESPECIALMENTE OS VOLTADOS PARA O PROBLEMA COM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. GRUPOS DE REDUÇÃO DE DANOS, ESCOLAS DE REDUÇÃO DE DANOS COM TRABALHOS NA COMUNIDADE, TODAS ESSAS AÇÕES PODEM PARTIR DE UM CAPS E CONTAR COM O TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA.

O ATENDIMENTO À PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE POR CUMPRIR PENALIDADE EM SERVIÇO PRISIONAL PODE SER REALIZADO NO CAPS, INDIVIDUALMENTE E/OU EM GRUPO, OU NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO.

NA APS, O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR TEM A FUNÇÃO DE LIDAR COM CASOS COMPLEXOS; NOS CAPS, CONSIDERA-SE QUE OS/AS USUÁRIOS/AS DEVEM TER SEU PRÓPRIO PTS, O QUAL PERMITIRÁ POSTERIORMENTE A AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS OCORRIDAS DURANTE A ATENÇÃO RECEBIDA NO SERVIÇO. A/O PSICÓLOGA/O PARTICIPA DESSA CONSTRUÇÃO E TEM O DEVER DE ASSEGURAR QUE O PTS SEJA CONSTRUÍDO DE MANEIRA COMPARTILHADA COM O/A USUÁRIO/A, NÃO SE TRATANDO DE UMA AGENDA OU RECEITA PRONTA DE ATIVIDADES PRESCRITAS. O PTS IMPLICA CONHECER A PESSOA E SUAS NECESSIDADES, IDENTIFICAR COMO O SERVIÇO E A REDE, DE FORMA ARTICULADA, ACOLHER AS DEMANDAS IDENTIFICADAS E DIVIDIR COM O/A USUÁRIO/A O PLANEJAMENTO, CONTANDO COM O/A MESMO/A PARA QUE SE EFETUE O PLANEJADO, AVALIANDO, COM ELE/ELA, SEMPRE QUE NECESSÁRIO MUDANÇAS QUE, PORVENTURA, SE FAÇAM PERTINENTES

A/O PSICÓLOGA/O NO CAPS PODE SER GESTOR/A DA UNIDADE DE SERVIÇO COORDENANDO A EQUIPE E ORGANIZANDO O CUIDADO COM O/A USUÁRIO/A E SUA FAMÍLIA. PODE AINDA ESTAR NUMA POSIÇÃO DE SUPERVISOR/A CLÍNICO/A- INSTITUCIONAL. PARA QUE ASSIM ACONTEÇA, ESSE/ESSA PROFISSIONAL DEVERÁ TER EXPERIÊNCIA PRÉVIA E UMA FORMAÇÃO MAIS APROFUNDADA.

PARECE AMPLO? É BEM MAIOR QUE ISSO, POIS É UM ESPAÇO EM EXPANSÃO QUE REQUER ESTUDO, RESPONSABILIDADE E INVENTIVIDADE DIÁRIA NO TRABALHO DA CATEGORIA PROFISSIONAL.

SAÚDE É UMA ÁREA MUITO INTERESSANTE!

#### REFERÊNCIA

SALES, ANDRÉ LUIS LEITE DE FIGUEIREDO; DIMENSTEIN, MAGDA. PSICOLOGIA E MODOS DE TRABALHO NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA. PSICOL. CIENC. PROF., BRASÍLIA, V. 29, N. 4, P. 812, DEZ. 2009. DISPONÍVEL EM <[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1414-98932009000400012&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000400012&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSOS EM: 23 DE MAIO DE 2022.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), NA SECRETARIA DE SAÚDE, NAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS, NAS CASAS DE ACOlhIMENTO TRANSITÓRIO, NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

## SAIBA+

PARA SABER SOBRE AS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS E CASAS DE ACOlhIMENTO TRANSITÓRIOS, PROGRAMAS QUE RECEBEM EGRESSOS/AS DE INTERNAÇÕES, INSTITUCIONALIZAÇÃO PARA ESTADAS QUE, COMUMENTE, CONTAM COM A GESTÃO E/OU APOIO DE UM/UMA PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA.

LEIA DA PÁGINA 12 A 70.

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2012/07/DVC\\_RELATORIO\\_FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/DVC_RELATORIO_FINAL.PDF)

ASSISTA:

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MQ2TQIPNYGA](https://www.youtube.com/watch?v=MQ2TQIPNYGA)

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE MENTAL (ABRASME)

## LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-NO-CAPS-CENTRO-DE-ATENCAO-PSICOSSOCIAL/](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-no-caps-centro-de-atencao-psicossocial/)



## A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE

ADILSON DA SILVA COSTA [1]

ELEUSA GALLO ROSENBERG[2]

A SEXUALIDADE HUMANA CONSTITUI NOSSA PERSONALIDADE, NOSSO JEITO DE SER E DE ESTAR NO MUNDO; PORTANTO, NÃO PODE SER ESTUDADA E COMPREENDIDA DE MODO SEPARADO DO VIVER EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS INDIVIDUAIS, SOCIAIS, CULTURAIS, HISTÓRICOS, POLÍTICOS, AMBIENTAIS, RELIGIOSOS E ECONÔMICOS. TAMBÉM NÃO PODE SER CIRCUNSCRITA OU REDUZIDA À ESFERA BIOLÓGICA, AO UNIVERSO DE CRENÇAS, MITOS E PRECONCEITOS.

AS PESSOAS, A PARTIR DA SEXUALIDADE, BUSCAM SE EXPRESSAR, TROCAR AFETOS, VIVENCIAR SEU POTENCIAL, SEREM ACOLHIDAS E RESPEITADAS, POIS A SEXUALIDADE HUMANA É INFLUENCIADA E INFLUENCIA ATITUDES, COGNIÇÃO E INTERAÇÕES SOCIAIS REFLETINDO NOS ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS.

A AUSÊNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE, NOS MAIS DIVERSOS ÂMBITOS COMO LOCAIS DE TRABALHO, IGREJAS, ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS, SISTEMA PRISIONAL, CENTROS ESPORTIVOS E DE LAZER, CENTROS DE MEDIDAS DE INTERNAÇÃO PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI E DE MODO PARTICULAR NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, CONTRIBUI PARA QUE OS TRISTES DADOS ABAIXO NÃO SEJAM ENFRENTADOS PELA SOCIEDADE E PODER PÚBLICO.

EM 2021, O NÚMERO DE MULHERES ESTUPRADAS E MENINAS QUE SOFRERAM ESTUPRO COM REGISTROS DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA (BO), NO BRASIL, FOI DE 56.098, INDICANDO QUE, A CADA 10 MINUTOS, HÁ UMA VÍTIMA. ESSE DADO SÓ LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS DADOS OFICIAIS DOS BO. (BUENO, 2021). SABE-SE QUE, EM INÚMEROS CASOS, A MULHER, POR VERGONHA OU MEDO, NÃO RELATA O ESTUPRO ÀS AUTORIDADES COMPETENTES; A CRIANÇA, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL, MUITAS VEZES, DENTRO DE CASA, CUJO/A AGRESSOR/A É UMA PESSOA DO CÍRCULO FAMILIAR OU CONHECIDA, NÃO CONSEGUE DENUNCIAR O FATO. ESSES DADOS FICAM MAIS CRÍTICOS E SEVEROS QUANDO AS VÍTIMAS SÃO ANALISADAS SOB MARCADORES SOCIAIS TAIS COMO:

[1]PSICÓLOGO CLÍNICO, ESPECIALISTA EM PSICANÁLISE. E-MAIL: ADILSCO@HOTMAIL.COM

[2] DOUTORA (USP/RP). PSICÓLOGA SOCIAL E ESCOLAR, ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO SEXUAL (SBRASH). E-MAIL: ELEUSARROSENBERG@GMAIL.COM

RAÇA/COR, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E POBREZA. A AUSÊNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL QUE RESULTA EM GRAVIDEZ, IMPEDE QUE AS VÍTIMAS TENHAM INFORMAÇÃO URGENTE E NECESSÁRIA SOBRE O DIREITO AO ABORTAMENTO LEGAL, DIREITO GARANTIDO EM LEI NO BRASIL.

O NÚMERO DE MULHERES VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO NO PERÍODO DE MARÇO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2021, TOTALIZA 2.451. EM 2021, APROXIMADAMENTE, A CADA 7 HORAS, UMA MULHER FOI VÍTIMA DE FEMINICÍDIO. (BUENO, 2021). ISSO PODERIA SER AMENIZADO, SE HOMENS E MULHERES TIVESSEM UMA EDUCAÇÃO VISANDO À IGUALDADE DE GÊNERO.

A LGBTFOBIA CARACTERIZA-SE PELA INTOLERÂNCIA, PRECONCEITO E ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS A PESSOAS COM IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL QUE NÃO SE ENQUADRAM NOS PADRÕES DA HETERONORMATIVIDADE, BINARIEDADE E CISNORMATIVIDADE. MESMO COM A EQUIPARAÇÃO DA LGBTQIA+FOBIA AO CRIME DE RACISMO, PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), EM 2019, AINDA NÃO É POSSÍVEL CONSTATAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS FRENTE AOS CRIMES COMETIDOS POR PESSOAS LGBTQIA+FÓBICAS.

NOS ANOS DE 2000 E 2021, 5.362 SERES HUMANOS PERDERAM A VIDA POR CAUSA DA INTOLERÂNCIA À DIVERSIDADE SEXUAL (MORTES E VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTI NO BRASIL: DOSSIÊ 2021). NÚMEROS QUE RESULTAM, EM MÉDIA, 255 PESSOAS MORTAS POR ANO, AO LONGO DESSE PERÍODO. ESSES NÚMEROS REVELAM O DESRESPEITO ÀS ESPECIFICADAS E IDENTIDADES DE GÊNERO AUTODECLARADAS E A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM AÇÕES AFIRMATIVAS QUE SE DESDOBREM EM EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE NAS ESCOLAS E DEMAIS LOCAIS DE CONVIVÊNCIA, COMO ESPAÇOS DE INCLUSÃO, ACOLHIMENTO, RESPEITO E NÃO DISCRIMINAÇÃO, O QUE PODERIA GERAR SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E QUE POSSIBILITE INFINITAS ESCOLHAS E POSSIBILIDADES DE LIBERDADE SEXUAL.

A INCIDÊNCIA GLOBAL DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST), EM 2016, FOI ESTIMADA EM 563,3 MILHÕES, COM 6,3 MILHÕES DE CASOS DE SÍFILIS, 86,9 MILHÕES DE CASOS DE GONORREIA, 127,2 MILHÕES DE CASOS DE CLAMÍDIA, 156,0 MILHÕES DE CASOS DE TRICOMONÍASE E 186,9 MILHÕES DE CASOS DE HERPES GENITAL. (ZHENG, 2021). EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CASOS DE HIV, NO BRASIL, DE 2007 A JUNHO DE 2021, FORAM NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN), 381.793 CASOS (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, 2021), O QUE REPRESENTA MAIS DE 27.000 PESSOAS CONTAMINADAS POR ANO, AO LONGO DESSE INTERVALO DE 2007 A 2021. VIDAS HUMANAS QUE TALVEZ NÃO TERIAM SIDO IMPACTADAS POR ALGUMAS DESSAS ISTS, CASO TIVESSEM SIDO INFORMADAS E ORIENTADAS SOBRE OS MÉTODOS DE PREVENÇÃO EM ENCONTROS DE EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE NAS ESCOLAS, LOCAL DE TRABALHO, COMUNIDADE, DENTRE OUTROS.

OUTRO TEMA QUE NOS CHAMA MUITO A ATENÇÃO, POR SER UMA DAS CONSEQUÊNCIAS DIRETAS DA AUSÊNCIA DA EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE, É A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. A PARTIR DOS DADOS DO BRASIL, NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC), NO DATASUS, CONSTATA-SE QUE HOUE UMA QUEDA DE 13,5% NOS CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS. (MONTEIRO, 2019).

APESAR DE TER UM DECLÍNIO NO NÚMERO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS NO BRASIL, AINDA SÃO MUITO ALTAS AS TAXAS. FATO QUE FAZ COM QUE MUITOS/AS ADOLESCENTES VIVENCIEM A MATERNIDADE E PATERNIDADE DE MODO VULNERÁVEL E COM IMPACTOS NEGATIVOS NAS SUAS VIDAS, COMO EVASÃO ESCOLAR, TRABALHOS QUE NÃO REQUEIRAM MAIORES QUALIFICAÇÕES E, CONSEQUENTEMENTE, BAIXOS SALÁRIOS.

PODEM-SE APONTAR ALGUNS FATORES IMPORTANTES PARA A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, COMO O PRECOCE INÍCIO DA VIDA SEXUAL, MOTIVADO PELA CURIOSIDADE E AUSÊNCIA DOS CUIDADOS PAUTADOS POR UMA BOA SAÚDE SEXUAL. O DESCONHECIMENTO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E RELAÇÕES AFETIVAS-SEXUAIS MOLDADAS PELA DESIGUALDADE DE GÊNERO, EM QUE A ADOLESCENTE ENCONTRA DIFICULDADE PARA NEGOCIAR, POR EXEMPLO, O USO DA CAMISINHA E O EMPODERAMENTO EM DIZER NÃO. SITUAÇÕES QUE SERIAM MINIMIZADAS POR UMA EFETIVA EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE PARA OS E AS ADOLESCENTES.

SABE-SE QUE AS ESCOLAS QUE DESENVOLVEM PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE CONSEGUEM ATINGIR TAXAS ELEVADAS DE RENDIMENTO ESCOLAR, MAIOR ACEITAÇÃO DA DIVERSIDADE SEXUAL (BRASIL, 1999), RESPEITO À IGUALDADE DE GÊNERO, MENOR ÍNDICE DE AGRESSÕES MOTIVADAS PELO SENTIMENTO DE POSSE E INTOLERÂNCIA, TAXAS MENORES DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ISTS, POIS O TEMA DA SEXUALIDADE PASSA A SER ALVO DE REFLEXÕES, CONVERSAS PAUTADAS NA CIÊNCIA, SAÚDE SEXUAL, SAÚDE REPRODUTIVA, LIBERDADE SEXUAL E DIREITOS HUMANOS.

PERCEBE-SE QUE A SEXUALIDADE HUMANA É COMPLEXA E ESTÁ SEMPRE EM PROCESSO DE MUDANÇAS E NOVAS CONSTRUÇÕES. POR ISSO, RECOMENDA-SE QUE O/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA INVISTA EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, MANTENDO-SE ATUALIZADO/A. IMPORTANTE PARTICIPAR DE GRUPOS DE ESTUDO E SE COMPROMETER COM A PERSPECTIVA DE QUE A SEXUALIDADE É UM DIREITO HUMANO!

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1999. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR/IMAGES/PCN/ORIENTACAO.PDF](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/orientacao.pdf). ACESSO EM: 12 DE JUL. DE 2022.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NÚMERO ESPECIAL DEZ. 2021. ALESSANDRO RICARDO CARUSO DA CUNHA ET AL. /ORG). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/CENTRAIS-DE-CONTEUDO/PUBLICACOES/BOLETINS/BOLETINS-EPIDEMIOLOGICOS/ESPECIAIS/2021/BOLETIM-EPIDEMIOLOGICO-ESPECIAL-HIV-AIDS-2021.PDF/VIEW](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2021/boletim-epidemiologico-especial-hiv-aids-2021.pdf/view) . ACESSO EM: 09 DE JUL. DE 2022

BUENO, SAMIRA /ORG). VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES EM 2021. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://FORUMSEGURANCA.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2022/03/VIOLENCIA-CONTRA-MULHER-2021-V5.PDF](https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violencia-contra-mulher-2021-v5.pdf). ACESSO EM 01 DE JUL. DE 2022

MONTEIRO, DENISE LEITE MAIA ET AL. ADOLESCENT PREGNANCY TRENDS IN THE LAST DECADE. REV. ASSOC. MED. BRAS. 65 /9). SET 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/RAMB/A/GXZQVKTR5SBR4X45ZFJDMQB/ABSTRACT/?LANG=PT&FORMAT=HTML](https://www.scielo.br/j/ramb/a/gxzqvktr5sbr4x45zfjdmqb/abstract/?lang=pt&format=html). ACESSO EM: 06 DE JUL. DE 2022

MORTES E VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTI+ NO BRASIL: DOSSIÊ 2021 / ACONTECE ARTE E POLÍTICA LGBTI+; ANTRA /ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS); ABGLT /ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS). – FLORIANÓPOLIS, SC: ACONTECE, ANTRA, ABGLT, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OBSERVATORIOMORTESEVIOLENCIASLGBTIBRASIL.ORG/WP-CONTENT/UPLOADS/2022/05/DOSSIE-DE-MORTES-E-VIOLENCIAS-CONTRA-LGBTI-NO-BRASIL-2021-ACONTECE-ANTRA-ABGLT-1.PDF](https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/wp-content/uploads/2022/05/dossie-de-mortes-e-violencias-contra-lgbti-no-brasil-2021-acontece-antra-abgl-t-1.pdf). ACESSO EM: 04 DE JUL. DE 2022

ZHENG, YANG ET AL. CARGA GLOBAL E TENDÊNCIAS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE 1990 A 2019: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DE TENDÊNCIAS. LANCET INFECT DIS. ON-LINE EM 20 DE DEZEMBRO DE 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PORTUGUES.MEDSCAPE.COM/VERARTIGO/6507886#VP\\_2](https://portugues.medscape.com/verartigo/6507886#vp_2). ACESSO EM: 06 DE JUL. DE 2022

### VOCÊ PODE TRABALHAR

COM A TEMÁTICA EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE HUMANA DE MODO TRANSVERSAL; EM TODOS OS LUGARES ONDE TRABALHAM PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA PODEM-SE DESENVOLVER PROJETOS NESSA ÁREA.

COM PROJETOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE, DEPENDENDO DA DEMANDA DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS OU NÃO GOVERNAMENTAIS. RESSALTA-SE QUE O ESPAÇO ESCOLAR PÚBLICO OU PRIVADO É LOCAL PRIVILEGIADO PARA QUE SEJAM DESENVOLVIDOS PROJETOS EFETIVOS DE EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE COM CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, PESSOAS ADULTAS E IDOSAS.

SAIBA+

CENTRO LATINO-AMERICANO EM SEXUALIDADE E DIREITOS HUMANOS (CLAM)

ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEXUALIDADE HUMANA (SBRASH)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E TERAPIA  
SEXUAL (ABRASEX)

LINKS

[HTTP://WWW.CLAM.ORG.BR/](http://www.clam.org.br/)

## A PSICOLOGIA EM INTERFACE COM O PROGRAMA DE APADRINHAMENTO

ANAÍSA RIBEIRO AMORIM[1]

A PSICOLOGIA, ENQUANTO CIÊNCIA E PROFISSÃO, É UM CAMPO COMPOSTO POR DIFERENTES FRENTES DE ATUAÇÃO COMPROMETIDAS, DE FORMA ÉTICA, COM A PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SUJEITOS, COM ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E INTERVENÇÕES QUE POSSAM REFLETIR SOBRE OS ARRANJOS SOCIAIS EXISTENTES NA SOCIEDADE. NESSE SENTIDO, O PRESENTE TEXTO SE ATERÁ A APRESENTAR A ATUAÇÃO DA/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NA POLÍTICA PÚBLICA DE APADRINHAMENTO.

ESSA POLÍTICA LOCALIZA-SE NOS PRECEITOS DA PROMOÇÃO DE AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E À GARANTIA DE CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM NOS ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS.

O DOCUMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS) É UM DOCUMENTO QUE COLOCA EM VIGOR AS DIRETRIZES NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL QUE “BUSCA INCORPORAR AS DEMANDAS PRESENTES NA SOCIEDADE BRASILEIRA NO QUE TANGE À RESPONSABILIDADE POLÍTICA, OBJETIVANDO TORNAR CLARAS SUAS DIRETRIZES NA EFETIVAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO DIREITO DE CIDADANIA E RESPONSABILIDADE DO ESTADO” (PNAS, P.4, 2004).

ENTENDE-SE COMO ALGUNS DOS COMPROMISSOS EM COMUM, ENTRE O CAMPO DA PSICOLOGIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, A SEGURIDADE DOS SUJEITOS DE SEREM ASSISTIDOS DE FORMA ÉTICA EM SUAS DEMANDAS, COM A PERCEPÇÃO SINGULAR FRENTE A ELAS; SENSIBILIDADE PARA A DIVERSIDADE MANIFESTADA PELA PESSOA, CONSIDERANDO A REALIDADE SOCIAL A QUE PERTENCE; DISPOSIÇÃO EM ASSEGURAR RECURSOS QUE PROMOVAM AUTONOMIA E SEGURIDADE DOS CIDADÃOS E PROTEÇÃO DE SEUS DIREITOS.

[1] PSICÓLOGA DO PROGRAMA DE APADRINHAMENTO. E-MAIL: ANAISA.AMORIM@YAHOO.COM.BR

OS PRECEITOS DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO VISAM A ATENDER AOS SUJEITOS A PARTIR DAS VULNERABILIDADES E PRIVAÇÕES DE ACESSOS A MEIOS QUE PROPICIEM SEU DESENVOLVIMENTO DE FORMA INTEGRAL. NESSE SENTIDO, A POLÍTICA DE APADRINHAMENTO BASEIA-SE NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, A QUAL PRECONIZA “PRIORIZAR A REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABRIGAMENTO DOS INDIVÍDUOS QUE, POR UMA SÉRIE DE FATORES, NÃO CONTAM MAIS COM A PROTEÇÃO E O CUIDADO DE SUAS FAMÍLIAS, PARA AS NOVAS MODALIDADES DE ATENDIMENTOS” (PNAS, P.21, 2004).

O PROGRAMA É CALCADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), VALIDADO NA LEI Nº 13.509/2017, EM SEU ART.19-B, QUE ALTEROU, PARA POSSIBILITAR AOS/AS ACOLHIDOS/AS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR OU INSTITUCIONAL, A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE APADRINHAMENTO E AS DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA CITADAS ANTERIORMENTE NO TEXTO.

DE ACORDO COM O ART. 19-B., DA LEI Nº 13.509, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017:

§ 1º O APADRINHAMENTO CONSISTE EM ESTABELECEER E PROPORCIONAR À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE VÍNCULOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO PARA FINS DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA E COLABORAÇÃO COM O SEU DESENVOLVIMENTO NOS ASPECTOS SOCIAL, MORAL, FÍSICO, COGNITIVO, EDUCACIONAL E FINANCEIRO.

DIANTE DO EXPOSTO, O PROGRAMA DE APADRINHAMENTO, AO SER REGULAMENTADO E VALIDADO COMO DIREITO DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ESTÃO AFASTADOS, COMO MEDIDA PROTETIVA, DO LAR DE ORIGEM, ATUA NAS GARANTIAS DA SEGURANÇA DE SOBREVIVÊNCIA, DA SEGURANÇA DA ACOLHIDA E DA SEGURANÇA DA VIVÊNCIA FAMILIAR OU DO CONVÍVIO. ASSIM, O PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA SÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RESIDEM EM ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS E DEPARAM-SE COM VÍNCULOS FRAGILIZADOS EM SUA HISTÓRIA DE VIDA, ALÉM DE VIVEREM COM REMOTAS CHANCES DE SEREM ADOTADOS. A PARTIR DESSE CENÁRIO, COMPREENDE-SE QUE SE FAZ NECESSÁRIO CONSTRUIR ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE CUIDADO, AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA COM ESSE PÚBLICO.

DESSA FORMA, REALIZA-SE UM TRABALHO EM REDE, AO CONECTAR, ARTICULAR E FAZER INTERLOCUÇÃO COM O ESTADO E INSTÂNCIAS PRESENTES NA SOCIEDADE CIVIL, AS QUAIS SOMAM ESFORÇOS PARA ATENDER AOS DIREITOS DE CONVIVÊNCIA SEGURA, DIGNA E SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR E INSTITUCIONAL. O PROGRAMA BUSCA SENSIBILIZAR MEMBROS DA COMUNIDADE PARA QUE, A PARTIR DE SUA DINÂMICA ORGANÍSMICA, PROMOVA ESPAÇOS E AÇÕES QUE RECEBAM ESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SENSO DE CORRESPONSABILIZAÇÃO COM OS MESMOS E POR MEIO DE AÇÕES ÉTICAS QUE VALIDEM OS DIREITOS DESSES SUJEITOS.

O PROGRAMA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DA SOCIEDADE E É ORGANIZADO EM TRÊS PILARES DE ATUAÇÃO: O APADRINHAMENTO AFETIVO, APADRINHAMENTO DE SERVIÇOS E APADRINHAMENTO PROVEDOR. O APADRINHAMENTO AFETIVO É UMA MODALIDADE QUE VISA A GARANTIR A CONSTRUÇÃO E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AFETIVOS E SEGUROS ENTRE A CRIANÇA E ADOLESCENTE ACOLHIDO/A E MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL, OS QUAIS PASSAM POR UM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E PREPARO PARA QUE TAL RELAÇÃO PERPASSE O VIÉS CARITATIVO E SE SUSTENTE NA ÉTICA E CUIDADO AO/A ACOLHIDO/A, ALICERÇADO NA REFERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE SUA AUTONOMIA E AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE VIDA.

NA MODALIDADE DE SERVIÇOS, O PROGRAMA CONTA COM UM ROL DE PROFISSIONAIS VOLUNTÁRIOS/AS E HABILITADOS/AS QUE OFERTEM SEUS SERVIÇOS A UMA OU MAIS CRIANÇAS OU ADOLESCENTES QUE DEMANDEM CUIDADOS INDIVIDUALIZADOS EM SAÚDE, EDUCAÇÃO, LAZER, CULTURA, ESPORTE, DEMANDAS PROFISSIONALIZANTES E DE PREPARO AO MERCADO DE TRABALHO. POR FIM, A MODALIDADE DE APADRINHAMENTO PROVEDOR É O CAMPO QUE POSSIBILITA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO FAMILIAR OU INSTITUCIONAL, SUPORTE MATERIAL, FINANCEIRO OU DE INSUMOS POR APORTE MENSAL PARA SERVIÇOS E CUIDADOS DIÁRIOS E/OU ESPECIALIZADOS DE ACORDO COM CADA DEMANDA.

O/A PSICÓLOGO/A QUE ATUA NO PROGRAMA DE APADRINHAMENTO TRABALHA EM CONJUNTO COM UM/A ASSISTENTE SOCIAL E PARTICIPA ATIVAMENTE DE TODO O PROCESSO DE ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL, RECEPTIVIDADE DA SOCIEDADE CIVIL QUE INTERESSA SE APROXIMAR DO PROGRAMA, ASSIM COMO DA PREPARAÇÃO DOS MESMOS. REALIZA ENTREVISTAS DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS/AS VOLUNTÁRIOS/AS, ORGANIZA QUALIFICAÇÕES E PROCESSOS DE MONITORAMENTO DA CONVIVÊNCIA AFETIVA ENTRE PADRINHOS, MADRINHAS E ACOLHIDAS/OS E PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO QUE RECEBEM MADRINHAS E PADRINHOS AFETIVAS. ACOMPANHA AS DEMANDAS DAS CRIANÇAS OU ADOLESCENTES ACOLHIDOS/AS E ATUA NA SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL QUANTO À RESPONSABILIDADE RELACIONAL E SOCIAL PARA COM AS INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS EXISTENTES, COM ÊNFASE NA REALIDADE DOS ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, LEI N. 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 16 DE JULHO DE 1990, SEGURIDADE SOCIAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/MDH/PT-BR/CENTRAIS-DE-CONTEUDO/CRIANCA-E-ADOLESCENTE/ESTATUTO-DA-CRIANCA-E-DO-ADOLESCENTE-VERSAO-2019.PDF](https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf). ACESSO EM: 28 DE FEV. DE 2022 ÀS 15:00.



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS /OS NO CRAS/SUAS. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 3. ED. BRASÍLIA: CFP, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADED/2021/12/RT\\_CREPOP\\_CRAS\\_2021.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/12/RT_CREPOP_CRAS_2021.pdf). ACESSO EM: 20 DE MAR. DE 2022 ÀS 16:59.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS). NORMA OPERACIONAL BÁSICA NOB/SUAS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA\\_SOCIAL/NORMATIVAS/PNAS2004.PDF](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/normativas/pnas2004.pdf). ACESSO EM: 28 DE FEV. DE 2022 ÀS 13:40.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

O PROGRAMA DE APADRINHAMENTO LOCALIZA-SE NO BERÇO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPECIFICADAMENTE NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, TENDO COMO FOCO, TRABALHAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E AFASTAMENTO OU DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR.

O INGRESSO NO PROGRAMA DE APADRINHAMENTO, COSTUMEIRAMENTE ACONTECE POR MEIO DE CONTRATAÇÕES EXECUTADAS VIA PROCESSOS SELETIVOS DE OSC (ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL), ONG (ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL) EM PARCERIA COM SECRETARIAS DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS NO BRASIL. FAZEM-SE NECESSÁRIOS ESTUDOS, CAPACITAÇÕES QUE AUXILIEM NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), ALÉM DA PREPARAÇÃO COM INTERVENÇÕES INDIVIDUAIS, GRUPAIS E DE PREPARAÇÃO TÉCNICA DA REDE SOCIOASSISTENCIAL. A CONTRATAÇÃO PODE ACONTECER PELA VIA DO CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATAÇÃO EM FORMATO CLT.

### SAIBA+

ECA - [HTTPS://WWW.GOV.BR/MDH/PT-BR/ASSUNTOS/NOTICIAS/2021/JULHO/TRINTA-E-UM-ANOS-DO-ESTATUTO-DA-CRIANCA-E-DO-ADOLESCENTE-CONFIRA-AS-NOVAS-ACOES-PARA-FORTALECER-O-ECA/ECA2021\\_DIGITAL.PDF](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-aco-es-para-fortalecer-o-eca/eca2021_digital.pdf)

GUIA DO APADRINHAMENTO AFETIVO-  
[HTTPS://STATIC1.SQUARESPACE.COM/STATIC/56B10CE8746FB97C2D267B79/T/59CA3630F7E0AB63A2A35C43/1506424421295/APADRINHAMENTO+GUIA\\_WEB.PDF](https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/59ca3630f7e0ab63a2a35c43/1506424421295/apadrinhamento+guia_web.pdf)  
PNAS- [HTTPS://WWW.PRATTEIN.COM.BR/HOME/IMAGES/STORIES/PDFS/PNAS-2004.PDF](https://www.prattein.com.br/home/images/stories/pdfs/pnas-2004.pdf)

CREPOP [HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/CAT/PUBLICACOES/REFERENCIAS-TECNICAS](http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas)

## INSTITUTO

INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA- [HTTPS://WWW.FAZENDOHISTORIA.ORG.BR](https://www.fazendohistoria.org.br)

## LINKS

INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA- [HTTPS://WWW.FAZENDOHISTORIA.ORG.BR](https://www.fazendohistoria.org.br)

ACONCHEGO- [HTTP://ACONCHEGODF.ORG.BR/APADRINHAMENTO-AFETIVO/](http://aconchegodf.org.br/apadrinhamento-afetivo/)

CONANDA- [HTTPS://WWW.GOV.BR/PARTICIPAMAISBRASIL/O-CONANDA](https://www.gov.br/participamaibrasil/o-conanda)

## A PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

ADALGISA APARECIDA LOPES GUIMARÃES PEREIRA[1]

NILCIENE NAIARA ALVES MARÇAL[2]

DENTRE AS INÚMERAS OPÇÕES DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA, EXISTE A PSICOLOGIA DO TRÂNSITO. O CENÁRIO DE PRODUÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS CIENTÍFICAS EM PSICOLOGIA DO TRÂNSITO SE ACENTUA NO FINAL DA DÉCADA DE 1970, ASSIM COMO A INSERÇÃO DE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS EM INSTITUIÇÕES DO ESTADO, EM EMPRESAS, ESCOLAS, PENITENCIÁRIAS, HOSPITAIS, UNIVERSIDADES E CLÍNICAS PRIVADAS.

O HORIZONTE QUE SE DELINEIA NA PSICOLOGIA DO TRÂNSITO, NO BRASIL OU MESMO NO RESTO DO MUNDO, É UMA CIÊNCIA QUE BUSCA COMPREENDER O TRÂNSITO COMO UM FENÔMENO HUMANO, QUE MANTÉM A SOCIEDADE ATIVA E PRODUTIVA, MOBILIZA INTERESSES E OPORTUNIDADES, APROXIMA E CONSTRÓI LAÇOS ENTRE AS PESSOAS, MAS QUE, AO MESMO TEMPO, PRODUZ ACIDENTES COM DANOS PESSOAIS, TENSÕES E CONFLITOS ENTRE AS PESSOAS, AUMENTO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS, POLUIÇÃO E INSALUBRIDADE. DE FATO, ESSA CONDIÇÃO PARADOXAL DO TRÂNSITO NA VIDA DAS PESSOAS REFLETE EM TODAS AS CIÊNCIAS DESTE CAMPO.

AS/OS PSICÓLOGAS/OS DE TRÂNSITO QUE TRABALHAM DIRETAMENTE COMO PARTICIPANTES DO TRÂNSITO INDIVIDUAIS ALMEJAM, PRINCIPALMENTE, A REDUÇÃO DE COMPORTAMENTOS E ATOS INSEGUROS REALIZADOS POR PARTICIPANTES DO TRÂNSITO.

NO MOMENTO, A MAIORIA DOS/AS PSICÓLOGOS/AS DE TRÂNSITO, NO BRASIL, ESTÃO ENVOLVIDOS NA AVALIAÇÃO DE ASPIRANTES A MOTORISTAS. AS(OS) PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA UTILIZAM INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS, ENTREVISTAS E, EM ALGUNS CASOS, PROCESSOS DE GRUPOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO PSICOLÓGICO PARA DIRIGIR, COMUMENTE DE MOTORISTA ASPIRANTE E - EM MENOR GRAU - DE MOTORISTA JÁ EXISTENTE. UTILIZAM INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA ANALISAR SE O NÍVEL DE RISCO ASSOCIADO AO ESTADO PSICOLÓGICO BÁSICO DESSES MOTORISTAS É ACEITÁVEL OU NÃO.

[1] PSICÓLOGA PERITA DO TRÂNSITO E PSICÓLOGA CLÍNICA. E-MAIL: ADALGISALOPES@HOTMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: NILNAYARA@HOTMAIL.COM

A ATIVIDADE DA/O PSICÓLOGA/O PERITO NO TRÂNSITO PRESSUPÕE ATIVIDADES EM VÁRIOS NÍVEIS: AVALIAR PARA VERIFICAR CAPACIDADE ATUALIZADA, AVALIAR PARA RELACIONAR EVENTOS ANTERIORES COM COMPORTAMENTO PSICOLÓGICOS ATUAIS, REABILITAR PESSOAS À PARTICIPAÇÃO NO TRÂNSITO, AVALIAR PARA INVESTIGAR CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DE VÍTIMAS DE MORTE VIOLENTA (AUTÓPSIA PSICOLÓGICA).

TODAS ESSAS ATIVIDADES INDICAM POSSIBILIDADES DE TRABALHO E BENEFÍCIOS SOCIAIS E PROFISSIONAIS DELAS DERIVADAS. COMPREENDER ESSAS POSSIBILIDADES É UM COMEÇO; CONSTRUIR ESSAS POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PROFISSIONAL É O HORIZONTE.

DE ACORDO COM O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB), O PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA É UMA ETAPA PRELIMINAR, OBRIGATÓRIA, ELIMINATÓRIA E COMPLEMENTAR PARA TODOS OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À OBTENÇÃO DA HABILITAÇÃO, ASSIM COMO NA RENOVAÇÃO DESSE DOCUMENTO, NO CASO DA/O MOTORISTA QUE TRABALHA EXERCENDO ATIVIDADE REMUNERADA CONDUZINDO VEÍCULO.

O OBJETIVO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, NESSE CONTEXTO, É VERIFICAR AS CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS MÍNIMAS DOS INDIVÍDUOS CANDIDATOS/AS AO ATO DE DIRIGIR. DENTRE ESSAS, CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE, A FIM DE IDENTIFICAR SE ESSES SERÃO CAPAZES OU NÃO DE CONDUZIR UM VEÍCULO SEM PERIGO PARA A PRÓPRIA SEGURANÇA E A DE TERCEIROS.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

- NAS CLÍNICAS CREDENCIADAS DOS DETRANS EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS.
- NOS DETRANS DO BRASIL.
- EM LABORATÓRIO DE PESQUISAS SOBRE COMPORTAMENTO HUMANO NO TRÂNSITO.
- EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS OU PASSAGEIROS.

#### SAIBA+

MANUAL DE PSICOLOGIA DO TRÂNSITO - PROFESSOR ROBERTO MORAES CRUZ  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA CONCEITO, MÉTODOS E INSTRUMENTOS - JOÃO CARLOS  
ALCHIERI E ROBERTO MORAES CRUZ

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DAS CLÍNICAS DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (ACTRANSMG)

#### LINKS

[HTTPS://WWW.LEGISWEB.COM.BR/LEGISLACAO/?ID=429701](https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=429701)

SE ANTES A PROPAGANDA ERA EXTRA PESSOAL, HOJE, COM OS ESTUDOS DE PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO E DA TECNOLOGIA, ESTÁ SE TORNANDO CADA VEZ MAIS PESSOAL. COM A EXPANSÃO E AS FACILIDADES DE APLICATIVOS NA INTERNET, OBSERVA-SE UMA APROPRIAÇÃO AVASSALADORA DO UNIVERSO DA PROPAGANDA E MARKETING.

A NOSSA SOCIEDADE ESTÁ BASEADA EM TROCAS FINANCEIRAS, HÁ PESSOAS COMPRANDO E VENDENDO A TODO MOMENTO. ALÉM DE COMPRAR O QUE SE PRECISA PARA SOBREVIVER, HÁ OS ITENS NÃO ESSENCIAIS, QUE MUITAS PESSOAS COMPRAM POR STATUS SOCIAIS DENTRE OUTROS MOTIVOS. É NESSE LUGAR QUE EXISTE A PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR, QUE SÃO ESTUDOS DO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS NA HORA DE COMPRAR ALGO. A PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR E DA PROPAGANDA E MARKETING SÃO ESTUDOS FEITOS SOBRE O COMPORTAMENTO DE COMPRAR, COMO ELE ACONTECE, QUANDO ACONTECE E AS MOTIVAÇÕES QUE INDUZEM À COMPRA.

EXISTEM PESQUISAS QUE INTERPRETAM AS AÇÕES DO/A CONSUMIDOR/A PARA ENTENDER O/A CLIENTE. UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DE UMA EMPRESA, ATUALMENTE, É ENTENDER E INCORPORAR ESTE/A NOVO/A CLIENTE, QUE É UMA PESSOA CRÍTICA E PARTICIPATIVA. O/A CLIENTE, DE MODO GERAL, DEIXOU DE SER PASSIVO/A DIANTE DO UNIVERSO DAS ESCOLHAS E PASSOU A SER ATIVO, PROVOCANDO A EMPRESA A PENSAR CADA VEZ MAIS NO ESTILO DE VIDA DO/A COMPRADOR/A, A RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE, O PÓS-COMPRA E OUTROS FATORES.

COMO VOCÊ ESCOLHE DETERMINADA MARCA? O QUE O LEVA A ADQUIRIR DETERMINADO BEM? ENGANA-SE QUEM PENSA QUE SEJA APENAS PELOS GOSTOS PESSOAIS. EXISTE TODA UMA PESQUISA DE MERCADO SOBRE UM PRODUTO OU SERVIÇO, DE COMO O/A CLIENTE SE RELACIONA COM QUE ACABOU DE ADQUIRIR. SE VOCÊ UTILIZA A INTERNET PARA COMPRAR, EXISTEM BUSCADORES QUE MOSTRAM O QUE VOCÊ PODE DESEJAR ASSOCIADO A SUA BUSCA PRIMÁRIA, O FAMOSO ALGORITMO.

AS PROPAGANDAS DE HOJE NÃO VISAM SOMENTE AO PRODUTO DIRETO, MAS ÀS EMOÇÕES QUE ELE GERA NAS PESSOAS. PSICÓLOGAS/OS SÃO CONSULTORAS/ES DESSAS MARCAS PARA AJUDAR A ELABORAR A PROPAGANDA E CHEGAR A DETERMINADAS ÁREAS DA EMOÇÃO, SEM PARECER ALGO MUITO SUGESTIVO OU APELATIVO. ESSAS MESMAS ÁREAS EMOCIONAIS CRIAM GATILHOS MENTAIS, COMO: "OFERTA POR TEMPO LIMITADO", "SOMOS O MELHOR DO MERCADO", "ESTAMOS O TEMPO TODO COM VOCÊ", "VOCÊ NÃO PRECISA FAZER NADA", "FAZEMOS TUDO POR VOCÊ!".

[1] PSICÓLOGA. E-MAIL: KARIIMOLESKI@HOTMAIL.COM

NOS ÚLTIMOS ANOS, COMO FRUTO DE MUITO ESTUDO, O MARKETING SE TRANSFORMOU, ADOTOU O DISCURSO DE NÃO FOCAR SÓ NO PREÇO, MAS SIM, O QUE ESSE PRODUTO VAI AGREGAR À VIDA PESSOAL; QUAL O VALOR QUE DETERMINADO PRODUTO OU SERVIÇO VAI GERAR NA VIDA DO/A CONSUMIDOR/A.

O ESTUDO DA PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR É UM PROCESSO CONTÍNUO, QUE PRECISA SER ATUALIZADO SEMPRE, POIS O COMPORTAMENTO DO/A CLIENTE ESTÁ EM CONSTANTE MUDANÇA, ACOMPANHANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS. O SER HUMANO É COMPLEXO E EXISTEM FATORES QUE LEVAM UMA PESSOA A COMPRAR: PODER AQUISITIVO, POSIÇÃO SOCIAL, IDENTIDADE CULTURAL, FATORES PESSOAIS E PSICOLÓGICOS, DENTRE OUTROS. POR ISSO, O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA QUE INTERPRETARÁ, ANALISARÁ DADOS PSICOSSOCIAIS, TORNA-SE IMPORTANTE EM CADA FASE DA PROPAGANDA E MARKETING, DURANTE A ELABORAÇÃO DE UMA CAMPANHA, PRODUTO OU SERVIÇO.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EMPRESAS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO. MARKETING SOCIAL. AUTÔNOMO OU PRESTANDO CONSULTORIA.

### SAIBA+

GADE, CRISTIANNE. PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR E DA PROPAGANDA. SÃO PAULO: EPU, 2006

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MARKETING & NEGÓCIO (ABM)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA (ABP)

PSICOLOGIA NOS SERVIÇOS QUE TRABALHAM COM O ABORTO  
LEGALPAULA CARVALHO BARBOSA[1]  
WANDERSON DE ANDRADE FAGUNDES[2]

MESMO DIANTE DA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL, EM CASOS DE GRAVIDEZ DECORRENTE DE VIOLÊNCIA SEXUAL, GRAVIDEZ COM RISCO À VIDA DA GESTANTE E ANENCEFALIA FETAL, AINDA EXISTE UM ABISMO PARA A CONCRETIZAÇÃO DESSE DIREITO; EM ESPECIAL, PELA IMPOSIÇÃO MORAL-RELIGIOSA DE PROFISSIONAIS DIANTE DAS DECISÕES DA MULHER. DESDE 1940, O ABORTO, EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL, NÃO É CONSIDERADO CRIME; PORÉM, APENAS EM 1989, HOUE A FUNDAÇÃO DO PRIMEIRO SERVIÇO QUE CONCRETIZA TAL DIREITO, ATRAVÉS DA ABERTURA DE UM EQUIPAMENTO PARA TAL FIM.

NO QUE TANGE À REGULAMENTAÇÃO, ESTA OCORREU POR MEIO DE NORMA TÉCNICA, APENAS NO ANO DE 1999. MADEIRO E DINIZ (2017), APÓS AMPLA PESQUISA CUJO OBJETO FORAM OS SERVIÇOS DE ABORTO LEGAL, NOS TRAZEM TRÊS IMPORTANTES QUESTÕES QUE NOS AJUDAM A PENSAR A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NESSE CAMPO. A PRIMEIRA DELAS DIZ RESPEITO AO DESCONHECIMENTO SOBRE AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM O ABORTO LEGAL POR PARTE DOS/AS PROFISSIONAIS. A SEGUNDA TRATA DO MOTIVO PELO QUAL SE BUSCOU A PRÁTICA DO ABORTO, SENDO QUE A MAIORIA DOS PROCEDIMENTOS ESTÁ RELACIONADA À VIOLÊNCIA SEXUAL, REPRESENTANDO 94% DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS. POR FIM, ACERCA DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS EM TAL ATIVIDADE LABORAL, AS PRINCIPAIS BARREIRAS SÃO A ESCASSA DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS PARA REALIZAR ABORTOS (ESPECIALMENTE MÉDICOS/AS) E O DÉFICIT DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES E QUESTÕES MORAIS OU RELIGIOSAS.

LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO OS DADOS APRESENTADOS, PODEMOS CONSTATAR QUE PSICÓLOGOS/AS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE ABORTO LEGAL, TRABALHARÃO, CONSEQUENTEMENTE, COM A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL. EXIGE-SE, PARA UMA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL COMPROMETIDA COM A AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS, EMBASAMENTO TEÓRICO E POSICIONAMENTO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL QUE NÃO ATUE NO SENTIDO DE VIOLAR DIREITOS OU PROVOCAR NOVAS VITIMIZAÇÕES A QUEM BUSCA ATENDIMENTO. EM PROL DESSE TRABALHO, É PRECISO LANÇAR MÃO DE UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL, ISSO É, A PARTIR DO ENCONTRO DESSAS COM OUTRAS ÁREAS COMO O SERVIÇO SOCIAL, ENFERMAGEM, MEDICINA E DIREITO; TODOS ENVOLTOS NA QUESTÃO DO ABORTAMENTO LEGAL.

[1] PSICÓLOGA E INTEGRANTE DO AMBULATÓRIO NUAVIDAS/HCUFU (NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRAL A VÍTIMA DE AGRESSÃO SEXUAL - HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA). E-MAIL: PAULACARVALHOBUFF@GMAIL.COM

[2] ASSISTENTE SOCIAL E INTEGRANTE DO AMBULATÓRIO NUAVIDAS/HCUFU. MESTRANDO EM POLÍTICA SOCIAL - UNB. E-MAIL: WANDERSON.ANDRADE.F@GMAIL.COM

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP, 2005) REGULAMENTA ALGUNS PONTOS IMPORTANTES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS/OS PSICÓLOGAS/OS, INCLUSIVE DIANTE DO ABORTO LEGAL. SÃO ELAS “[...] RESPEITO E NA PROMOÇÃO DA LIBERDADE, DA DIGNIDADE, DA IGUALDADE E DA INTEGRIDADE DO SER HUMANO [...]”; E É VEDADO “PRATICAR OU SER CONIVENTE COM QUAISQUER ATOS QUE CARACTERIZEM NEGLIGÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA, CRUELDADE OU OPRESSÃO;”, “INDUZIR A CONVICÇÕES POLÍTICAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, IDEOLÓGICAS, RELIGIOSAS, DE ORIENTAÇÃO SEXUAL OU A QUALQUER TIPO DE PRECONCEITO, QUANDO DO EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS;”. A PARTIR DESSAS REGULAMENTAÇÕES, JÁ SE TEM COMO DIRETRIZ A IMPOSSIBILIDADE DE IMPOR OU INDUZIR QUE A MORAL E A RELIGIÃO ESTEJAM À FRENTE DO PROCESSO DE ABORTAMENTO LEGAL.

COMO EXPERIENCIAM NA PRÓPRIA PELE A NEGLIGÊNCIA DE SEUS DIREITOS, MUITAS MULHERES RECORREM ÀS MARGENS DO SISTEMA QUE REGE A SOCIEDADE PARA GARANTIR A LIBERDADE DO CORPO E REPRODUTIVA; MUITAS VEZES, COM ESSA ALTERNATIVA, AS MULHERES E SEUS CORPOS NÃO SAEM ILESOS. QUAISQUER INTERVENÇÕES PESSOALIZADAS, EM TERMOS DE MORAL E OPINIÃO, VÃO ATRAVESSAR DIRETAMENTE A ASSISTÊNCIA PROFISSIONAL OFERECIDA, DISTANCIANDO-SE DO QUE AS MULHERES REALMENTE NECESSITAM NO MOMENTO DO PROCEDIMENTO LEGAL (SINGH ET AL, 2009).

SOMADA À FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, TEMOS COMO RESULTADO DESSE CONJUNTO, UM CENÁRIO EM QUE A MULHER NARRA, VÁRIAS VEZES, A MESMA HISTÓRIA, QUESTIONADA SOBRE CADA ASPECTO DE SUA VIDA, PARA PROVAR QUE REALMENTE SE ENCAIXA EM UM SUPOSTO PERFIL PARA ABORTAMENTO LEGAL. TAMBÉM TEM SUA NARRATIVA DESTRINCHADA À BUSCA DE QUAISQUER INCOERÊNCIAS QUE JUSTIFIQUEM A NEGATIVA DO PROCEDIMENTO. POR PARTE DOS/AS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS/AS, HÁ UM RECEIO SOCIAL DE SEREM VISTOS COMO “AÇOUGUEIROS/AS” (PEJORATIVAMENTE SE REFERINDO À MORTE DE FETOS), ABORTEIROS/AS, PECADORES/AS (ZANELLO, 2016). MAS ESSAS NOMENCLATURAS E FORMAS DE RECONHECIMENTO SÃO FORMAS DE TENTAR CONSTRANGER PROFISSIONAIS QUE SEGUEM RESPEITANDO SUA ATUAÇÃO E O POSICIONAMENTO DE RESGUARDAR OS DIREITOS GARANTIDOS.

INDO NA DIREÇÃO CONTRÁRIA DA PRODUÇÃO DESSES JULGAMENTOS QUE PATOLOGIZAM A RELAÇÃO DA MULHER COM O SEU PRÓPRIO CORPO, É PRECISO OFERECER ESPAÇO DE ESCUTA, ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÃO, ABORDAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA, ORIENTAÇÕES PÓS-PROCEDIMENTO PARA AS MULHERES (INCLUSA POPULAÇÃO TRANSESPECÍFICA). ESSE TRABALHO INCLUI TRATAR OS EFEITOS DE TODOS OS FATORES ENVOLVIDOS, DESDE A GESTAÇÃO (AQUI MULTICAUSAL, ENTENDENDO TODAS AS POSSIBILIDADES DE ABORTAMENTO LEGAL), ATÉ A INTERVENÇÃO FÍSICA PARA O ABORTAMENTO. ISSO, É CLARO, ATENTANDO À COMPLEXA DINÂMICA PSÍQUICA DESTES PROCESSOS.



UM FATOR DE AUXÍLIO PARA A MELHORIA DO TRABALHO DOS/AS PROFISSIONAIS É A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO NESTE GUIA. INFORMAR ÀS/AOS RECÉM-FORMADAS/OS A EXISTÊNCIA DE SERVIÇOS DE ABORTO LEGAL, OBJETIVANDO QUE POSSAM AUXILIAR, ORIENTAR, NA PRÁTICA, MULHERES VULNERÁVEIS E RESTRITAS A QUAISQUER MEIOS DE AJUDA, TANTO COMO AQUELAS QUE ESTÃO EM DINÂMICAS DE VIOLÊNCIA E SE DEPREM COM UMA GRAVIDEZ DECORRENTE DESSA VIOLÊNCIA. HÁ INÚMERAS QUESTÕES EM TORNO DA DECISÃO DO ABORTAMENTO QUE JÁ DESPENDEM INTENSA CARGA AFETIVA E PSÍQUICA PARA QUE AS MULHERES AINDA TENHAM QUE REAFIRMAR SEUS DIREITOS JÁ GARANTIDOS HÁ TANTOS ANOS.

A NOSSA IDEIA É ORIENTAR A PESSOA RECÉM-FORMADA EM PSICOLOGIA QUE É PRECISO, DE ANTEMÃO, RECONHECER OS DIREITOS GARANTIDOS A TODOS/AS E OS FENÔMENOS QUE ATINGEM A POPULAÇÃO. TRABALHAR A FAVOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NÃO É SÓ UMA OBRIGAÇÃO, MAS UM POSICIONAMENTO. NENHUMA ORIENTAÇÃO SERÁ EFETIVADA, SE A PRÁTICA PROFISSIONAL NÃO SE COMPROMETER COM UMA DIRETRIZ ÉTICA-POLÍTICA CONTEXTUALIZADA.

#### REFERÊNCIAS

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, BRASÍLIA, AGOSTO DE 2005.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. ARTIGO 2º. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, BRASÍLIA, AGOSTO DE 2005.

SINGH, S.; WULF, D.; HUSSAIN, R.; BANKOLE, A.; SEDGH, G. (2009). ABORTION WORLDWIDE: A DECADE OF UNEVEN PROGRESS. NEW YORK: GUTTMACHER INSTITUTE, 2009. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW. GUTTMACHER.ORG/PUBS/ABORTION-WORLDWIDE.PDF](http://www.guttmacher.org/pubs/abortion-worldwide.pdf)

ZANELLO, V. (2016). CONSELHO FEDERAL DE ABORTO E (NÃO) DESEJO DE MATERNIDADE(S): QUESTÕES PARA A PSICOLOGIA. 178 P. BRASÍLIA: CFP, 2016.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

OS SERVIÇOS QUE OFERECEM ABORTO LEGAL ESTÃO VINCULADOS A HOSPITAIS MUNICIPAIS, ESTADUAIS, REGIONAIS E UNIVERSITÁRIOS. A FORMA DE INGRESSO VARIA DE ACORDO COM A GESTÃO DESSAS INSTITUIÇÕES, PODENDO SER VIA CONCURSO PÚBLICO OU PROCESSO SELETIVO, QUANDO SE TRATA DE FUNDAÇÕES AS QUAIS ADMINISTRAM OS EQUIPAMENTOS. A CONTRATAÇÃO VIA CONCURSO PÚBLICO GARANTE ESTABILIDADE E, CONSEQUENTEMENTE, MAIOR AUTONOMIA DA EQUIPE FRENTE AOS ENFRENTAMENTOS NECESSÁRIOS. NA MAIORIA, OS PROCESSOS DE SELEÇÃO SE DÃO PARA VAGAS PARA A INSTITUIÇÃO EM GERAL, NÃO SENDO DIRECIONADOS EXCLUSIVAMENTE PARA OS SERVIÇOS DE ABORTO LEGAL. POR ESSE MOTIVO, IMPORTA DESTACAR QUE É NECESSÁRIO UM OLHAR INTERNO PARA ALOCAR PROFISSIONAIS QUE TENHAM SENSIBILIDADE E EMPATIA PARA ATUAR COM ESSA TEMÁTICA, DADAS AS QUESTÕES QUE A ENVOLVEM.

SAIBA MAIS, ASSOCIAÇÕES E LINKS

VOCÊ PODE OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A TEMÁTICA DO ABORTO LEGAL E DO ABORTO EM GERAL NAS SEGUINTE FONTES:

ANIS - ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL, SEM FINS LUCRATIVOS, VOLTADA PARA A PESQUISA, ASSESSORAMENTO E CAPACITAÇÃO EM BIOÉTICA NA AMÉRICA LATINA. [HTTPS://ANIS.ORG.BR](https://anis.org.br)

DINIZ, DEBORA; MEDEIROS, MARCELO; MADEIRO, ALBERTO. PESQUISA NACIONAL DE ABORTO 2016. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, [S.L.], V. 22, N. 2, P. 653-660, FEV. 2017. FAPUNIFESP (SCIELO).

ENTREVISTA COM MÉDICA GINECOLOGISTA HELENA PARO - DISPONÍVEL NO [HTTPS://WWW.AUDIBLE.COM/PD/ABORTO-PODCAST/B09X5LVV3J](https://www.audible.com/pd/aborto-podcast/b09x5lvv3j)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - [HTTPS://WWW.FEBRASGO.ORG.BR/PT/](https://www.febrasgo.org.br/pt/)

THE INTERNATIONAL FEDERATION OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS - [HTTPS://WWW.FIGO.ORG/](https://www.figo.org/)

AS VOZES QUE ECOAM –  
PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA INDÍGENA

OS SABERES INDÍGENAS CONSISTEM NO SILÊNCIO DOS VENTOS,  
NO CANTO DOS PÁSSAROS, NO EMBALAR DAS FOLHAS,  
NO ASSOBO SERENO DOS RIOS, NO CONTATO SAGRADO COM A MÃE TERRA.  
KANHGÁG NÃO QUER SER FÓG, QUEREMOS FALAR POR NÓS, SOBRE NÓS.

REJANE PAFÉJ[1]

SOU REJANE PAFÉJ, SOU KANHGÁG, NATURAL DA TERRA INDÍGENA NONOAI, LOCALIZADA AO NORTE DO RS. PAFÉJ É MEU NOME NO IDIOMA KANHGÁG E SIGNIFICA ÁRVORE QUE DÁ FLORES, BRANCAS, AMARELAS, ROXAS; NA MATA FECHADA, ELA COLORE O VERDE. ESSA ÁRVORE É MALEÁVEL, DIFICILMENTE QUEBRA, É FORTE. ASSIM É A ESCOLHA DE CADA NOME NA CULTURA DO NOSSO POVO, CONFORME A MARCA TRIBAL - KAMÉ E KAIRU. SOU NETA DE DOMINGAS, FILHA DE MARIA KAIRU, MÃE DE KAFÁG E FILHA DA FLORESTA. FILHA DA FLORESTA PORQUE SOU SEMENTE DESSAS MULHERES GUERREIRAS QUE FORAM VIOLENTADAS, VIOLADAS, MAS QUE NUNCA DESISTIRAM, PARA QUE EU ESTIVESSE AQUI HONRANDO SEUS NOMES SAGRADOS.

APÓS ME FORMAR EM PSICOLOGIA, COMO INDÍGENA KANHGÁG, TENHO ATUADO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA, TANTO DAS DIFICULDADES, QUANTO DAS SUPERAÇÕES, A PARTIR DE ENSINAMENTOS QUE NÃO VEMOS NA ACADEMIA, MAS QUE NOS ACOMPANHAM DESDE A BARRIGA DA MÃE: O RESPEITO ENSINADO A PARTIR DO CANTO DOS PÁSSAROS, O TECER DOS CESTOS COMO O DA ARANHA EM SUAS TEIAS. QUANDO NASCEMOS, É ENTERRADO O UMBIGO NA PORTA DA NOSSA CASA, PARA QUE OS ESPÍRITOS DOS NOSSOS KÓSIG (FILHOS) NÃO SEJAM CAPTURADOS PELOS VÊNH-KUPRÎG KÓRÉG/ESPÍRITOS RUINS. O VÍNCULO COM O TERRITÓRIO É TÃO FORTE QUE QUANDO A PESSOA KANHGÁG MORRE, ELA TEM QUE VOLTAR PARA SUA TERRA DE ORIGEM. A QUEBRA DESSES PRECEITOS PODE NOS TRAZER SOFRIMENTO PSICOLÓGICOS MUITO PROFUNDOS.

[1] PSICÓLOGA, INDÍGENA KANHGÁG, NATURAL DA TERRA INDÍGENA NONOAI. E-MAIL: REJANE06CARVALHO@HOTMAIL.COM

AS ESPECIFICIDADES CULTURAIS COLOCAM INÚMEROS DESAFIOS, ENTRE ELES A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO ADEQUADA DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL. É NECESSÁRIO SEMPRE VISAR ÀS ESPECIFICIDADES CULTURAIS, RESPEITANDO OS MODOS INDÍGENAS DE SER E DE VIVER. ESTE TRABALHO PROPÕE PENSAR SOBRE O PAPEL DA PSICOLOGIA NO FAZER SAÚDE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS INDÍGENAS. PARA ISSO, É NECESSÁRIO REFLETIR SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS ÀS CAUSAS DO SOFRIMENTO DOS INDÍGENAS, QUE CONTINUAM EM GRANDE PARTE DESCONHECIDOS, ASSIM COMO SUAS RIQUEZAS ÉTNICAS E CULTURAIS.

DIRECIONADA À FORMA DE SER E ESTAR NO MUNDO, EM MEU TRABALHO COMO PSICÓLOGA KAINGANG, TRAGO A NOSSA NOÇÃO DE KANHGÁG ÊG MY (O QUE FAZ BEM PARA NÓS, POVOS INDÍGENAS) PARA QUE O “POVO DO CAPITALISMO” ENTENDA NOSSAS PRÁTICAS ORIGINÁRIAS DE SAÚDE, NÃO APENAS NO CONTEXTO DAS ALDEIAS, MAS TAMBÉM NO TRABALHO, NA UNIVERSIDADE, NOS NOSSOS TERRITÓRIOS, ONDE NÓS, POVOS INDÍGENAS, RESISTIMOS E EXISTIMOS.

PARA PENSAR E FAZER UMA PSICOLOGIA KAINGANG, PRECISAMOS OLHAR PARA A NOSSA HISTÓRIA. NOS CAMINHOS PELA SELVA DE PEDRA, A LEMBRANÇA E A MEMÓRIA VIVA DE UM PASSADO DE EXTERMÍNIO DOS MEUS ANCESTRAIS VÊM COM FORÇA. A IMPOSIÇÃO DA FORMA DE VIDA DOS FÓG (NÃO INDÍGENAS) E O NÃO RECONHECIMENTO DAS NOSSAS DIFERENÇAS PESAM NA ALMA E MACHUCAM. MAS ESSE SOFRIMENTO, MUITAS VEZES, É INVISÍVEL PARA O MODO DE VIDA OCIDENTAL, QUE TENTA NOS MOLDAR, TODOS OS DIAS, PARA UM PADRÃO BRANCO, DESRESPEITANDO TODO O CAMINHO QUE FOI PERCORRIDO.

POR TRÁS DE TODO DISCURSO INCLUSIVO, AINDA PREDOMINA UM MODO DE VIDA OCIDENTALIZADO, REFLETINDO NA PRÓPRIA IDEIA DE SAÚDE A SOCIEDADE OCIDENTAL, BRANCA, ESTRUTURADA PELO RACISMO. A SELVA DE PEDRAS PRECISA SER, CADA VEZ MAIS, UM TERRITÓRIO KANHGÁG! ESSA LUTA PRECISA SER, CADA VEZ MAIS, UMA LUTA DE TODAS E TODOS QUE BUSCAM UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA, PRINCIPALMENTE PARA NÓS, PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA. ISSO PORQUE O CUMPRIMENTO DE NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA EXIGE QUE SEJAMOS PROFISSIONAIS ÉTICAS E ÉTICOS, COMPROMETIDAS/OS COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E A SUPERAÇÃO DAS INJUSTIÇAS.

NÓS, POVOS INDÍGENAS, TEMOS TRAJETÓRIAS MARCADAS POR MUITA GARRA, LUTA, FORÇA E SUPERAÇÃO. DIVERSOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA REALIZAM O PERCURSO FORMATIVO NA INTENÇÃO DE RETORNAR AOS NOSSOS TERRITÓRIOS E FAZER A DIFERENÇA, LEVANDO AS VOZES DE SEU TERRITÓRIO PARA ECOAR, MUNDO AFORA, OS GRITOS DE SOCORRO DE UM POVO QUE É INVISIBILIZADO E DESRESPEITADO PELA SUPREMACIA BRANCA OCIDENTAL.

PARA SE TRABALHAR COM POVOS ORIGINÁRIOS, PRECISAMOS COMPREENDER RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. ISSO IMPLICA PARTIR DO PRESSUPOSTO QUE AS QUESTÕES INDÍGENAS EXIGEM NECESSIDADES COMO OUVIR MAIS E IMPOR MENOS. ALÉM DISSO, PRECISAMOS COLOCAR EM PAUTA AS VERDADEIRAS QUESTÕES QUE PRODUZEM SOFRIMENTO NAS ALDEIAS INDÍGENAS QUE, EM GRANDE MEDIDA, SEGUEM DESCONHECIDAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PELA SOCIEDADE EM GERAL, ASSIM COMO AS RIQUEZAS CULTURAIS DESSES POVOS. NA SAÚDE INDÍGENA, MEDICINA TRADICIONAL E SAÚDE ANDAM JUNTAS. PARA ISSO, É NECESSÁRIO COMPREENDER AS TRADIÇÕES E MODOS DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS. IREMOS DESCREVER ALGUNS DELES A SEGUIR.

A PSICOLOGIA PRECISA SABER QUE OS NOSSOS MODOS DE SER E VIVER KAINGANG SE BASEIAM NAS DUAS MARCAS TRIBAIS: KAMÊ E KAIRU. CADA UMA É UMA METADE. KAMÊ É SIMBOLIZADO POR UM TRAÇO (UMA LINHA) E SÃO OS GUERREIROS LINHA DE FRENTE, TENDEM A SER MAIS IMPULSIVOS. KAIRU É SIMBOLIZADO POR UM CÍRCULO, ESPIRITUAIS, ESTRATÉGICOS. POR EXEMPLO: O SOL É KAMÊ; A LUA É KAIRU; A ONÇA É KAMÊ; O MACACO É KAIRU. O ARTESANATO KANHGÁG É FEITO COM OS TRAÇOS COSMOLÓGICOS DA/O ARTESÃO/O, EVIDENCIANDO A QUAL GRUPO PERTENCE.

PARA AS TRADIÇÕES KANHGÁG, OS CASAMENTOS DEVEM SER REALIZADOS ENTRE INDIVÍDUOS DE METADES OPOSTAS, ISSO É, UM INDIVÍDUO DA METADE KAMÊ DEVERÁ SE CASAR COM ALGUÉM DA METADE KAIRU. AS FILHAS E FILHOS PERTENCERÃO À METADE (MARCA) PATERNA: SE O PAI É KAMÊ, OS FILHOS E FILHAS TAMBÉM SERÃO KAMÊ. A PSICOLOGIA KANHGÁG, COM A QUAL TRABALHO, OUVI NAS VOZES DOS JAGRÊS, (GUIAS DA MATA). ESSES GUIAS FAZEM UMA ESCUTA COLETIVA, PARA DAR O MELHOR AO MEU POVO. ESSA ESCUTA É RADICALMENTE DIFERENTE DA PSICOLOGIA QUE APRENDEMOS NA UNIVERSIDADE, QUE É MAJORITARIAMENTE EUROPEIA. TIVE DIFICULDADES PARA ME ENXERGAR ALI E PROPOR PARA PROFESSORES QUE FREUD NEM SEMPRE EXPLICA TUDO.

DURANTE A GRADUAÇÃO, PRECISAMOS ESTUDAR MAIS SOBRE A POTÊNCIA QUE EXISTE NOS POVOS INDÍGENAS LEVANDO EM CONTA SUA CULTURA, SEU MODO DE VIVER, PENSAR E SENTIR, ASSIM COMO SUAS FORMAS DE CONHECIMENTO E SABERES, RESSALTANDO TAMBÉM QUE O INDÍGENA QUE VAI PARA A CIDADE, POR EXEMPLO, NÃO DEIXA DE SER INDÍGENA.

ASSIM, A PSICOLOGIA QUE VAI PARA A ALDEIA, NÃO DEIXA DE SER PSICOLOGIA, ELA APENAS SE TRANSFORMA, ABRE-SE PARA PERSPECTIVAS INDÍGENAS. ATREVO-ME A DIZER QUE ISSO É UMA PSICOLOGIA DECOLONIAL, NO SENTIDO DE BUSCAR O DESPRENDIMENTO DA PERSPECTIVA DOS COLONIZADORES E REORIENTAR O FAZER DE UMA PSICOLOGIA NOSSA, FORMADA DENTRO DAS ALDEIAS, A PARTIR DO NOSSO KANHGANG ÊG MY HÁ QUE, NA CULTURA KAINGANG, SIGNIFICA O QUE NOS FAZ BEM, O BEM VIVER INDÍGENA.

NA NOSSA RELAÇÃO COM O MUNDO ESPIRITUAL, OS ESPÍRITOS NOS INFLUENCIAM MAIS DO QUE IMAGINAMOS. ELES NOS GUIAM, ESTÃO POR TODA PARTE, NA ÁGUA, NAS ÁRVORES, NO AR, NA MÃE TERRA. ACREDITA-SE QUE A MÃE TERRA E OS SERES QUE NELA HABITAM, TODOS TÊM UM ESPÍRITO, TUDO RESPIRA. NOSSA VISÃO DO QUE É A DOENÇA É MUITO DIFERENTE DOS FÓG, POR ISSO É INTERESSANTE COMPARAR DIFERENTES TIPOS DE ADOECIMENTO. MUITAS VEZES, O ADOECIMENTO ESPIRITUAL PARA OS/AS INDÍGENAS É VISTO PELOS NÃO INDÍGENAS COMO DEPRESSÃO, SENDO TRATADO COMO UMA DOENÇA PSÍQUICA E QUE PRECISA SER MEDICALIZADA.

PARA NÓS, ISSO QUE SE CHAMA "SAÚDE MENTAL" É DIFERENTE DA VISÃO OCIDENTAL, POIS ENGLOBA VÁRIOS ASPECTOS MAIS AMPLOS DA SAÚDE, TODOS LIGADOS ENTRE SI: O CORPO, A MENTE, TERRITÓRIO E ESPIRITUALIDADE, ESTÃO CONECTADOS. QUANDO UMA PARTE ADOECE, TODO O TERRITÓRIO ESTARÁ AFETADO. O NOSSO KANHGÁG ÊG MY HÁ SÃO OS NOSSOS TERRITÓRIOS DEMARCADOS E PROTEGIDOS. SÓ A PARTIR DA DEMARCAÇÃO, CONSEGUIMOS CULTIVAR NOSSOS MODOS DE VIDA E PRODUIR ALIMENTOS SEM VENENOS. EM RESUMO, É A NOSSA FORMA DE CONEXÃO COM A MÃE TERRA. NOSSOS KANHGÁG MAIS ANTIGOS, MAIS VELHOS, AINDA TÊM MUITOS DONS. SABEM, POR EXEMPLO, PEGAR FOLHAS SECAS E, PELO CHEIRO DELAS, IDENTIFICAR A MEDICINA TRADICIONAL QUE TEM NAQUELE ESPAÇO, QUAIS ÁRVORES FRUTÍFERAS E ANIMAIS QUE POR ALI PASSARAM. ACREDITAMOS QUE A FLORESTA TEM ESPÍRITO, TEM VIDA.

COMO PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS QUE TRABALHAM COM SAÚDE INDÍGENA, É NECESSÁRIO SABERMOS QUE, PARA A GARANTIA DA SAÚDE, É ESSENCIAL A GARANTIA DOS MODOS DE VIDA TRADICIONAIS. PARA ISSO, PRECISAMOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS CAPAZES DE PRESERVAR NOSSOS TERRITÓRIOS E O ACESSO DOS POVOS INDÍGENAS ÀQUILO QUE É SEU POR DIREITO: UMA SAÚDE EQUITATIVA E DE QUALIDADE.

PĨ RO NI (AO REDOR DO FOGO) É ONDE APRENDEMOS EDUCAÇÃO E SAÚDE, JUNTAS. É ALI QUE OUVIMOS AS HISTÓRIAS DE GUERRA E DE RESILIÊNCIA DE UM POVO QUE APENAS QUER VIVER SEM SER TUTELADO E MOLDADO PELOS BRANCOS. NÃO SOMOS ÍNDIOS, SOMOS INDÍGENAS, COM MAIS DE 305 ETNIAS, COM NOSSAS PARTICULARIDADES E ESPECIFICIDADES CULTURAIS. SEGUIMOS RESISTINDO.

EU, REJANE PAFÉJ, SORRIO E FESTEJO MEU TERRITÓRIO-CORPO, POIS O PRIMEIRO TERRITÓRIO QUE DESCOLONIZO É O DA MINHA PELE, É O DE MINHA ALMA. VAMOS PINTAR A UNIVERSIDADE E A SELVA DE PEDRAS DE URUCUM E JENIPAPO, POIS ONDE HOVER UM INDÍGENA, SERÁ TERRITÓRIO INDÍGENA.

ME FORMEI, E AGORA?

AGORA, SEREI PORTA VOZ DO MEU POVO, TRAZENDO A IMPORTÂNCIA DE QUE PARA COMPREENDER QUEM SÃO E COMO PENSAM OS POVOS INDÍGENAS, É NECESSÁRIO O CONVÍVIO NA COMUNIDADE, OU SEJA, APRENDER COM ELE E NÃO SOBRE ELE. A SOCIEDADE PRECISA DEIXAR DE SER LEIGA E VER O REAL INDÍGENA, QUE NÃO É MAIS O DE 1.500, PELO CONTRÁRIO. ESTAMOS SIM, NOS GRANDES CENTROS, NAS UNIVERSIDADES, NO MERCADO DE TRABALHO, LEVANDO A VOZ DE NOSSAS COMUNIDADES, USANDO AS TECNOLOGIAS AO NOSSO FAVOR, ENFRENTANDO O PRECONCEITO E A INDIFERENÇA PARA A RESISTÊNCIA DE UM POVO. SEGUIREMOS PINTANDO E DEIXANDO NOSSAS MARCAS DE URUCUM E JENIAPAO, HONRANDO UM POVO QUE DERRAMOU SEU SANGUE PARA SER OUVIDO.

UM SALVE AOS GUERREIROS QUE LUTARAM E LUTAM PARA INDÍGENAS E, COMO EU, CHEGAREM ATÉ AQUI! UM SALVE AOS POVOS INDÍGENAS QUE LUTAM DIARIAMENTE POR NOSSOS DIREITOS; RESISTIR PARA EXISTIR! UM SALVE ÀS MULHERES INDÍGENAS QUE RESISTEM COM SEUS FILHOS DENTRO DAS UNIVERSIDADES! UM SALVE AO MEU POVO KAINGANG, POVO RESILIENTE QUE LUTA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO PARA OCUPAR SEUS ESPAÇOS E FALAR POR SI!

REVERENCIE SEUS ANTEPASSADOS, ESCUTE SEUS SÁBIOS, POIS SEM ELES NÃO TERÍAMOS A FELICIDADE DE CONHECER ESSA ESTRADA CHAMADA VIDA. SALVE, SALVE, GUERREIROS! (TRECHO DO DISCURSO REALIZADO PELA AUTORA EM SUA FORMATURA EM PSICOLOGIA, EM MARÇO DE 2022)

#### REFERÊNCIA

CARVALHO, REJANE NUNES DE. KANHGANG ÊG MY HÁ: PARA UMA PSICOLOGIA KAINGANG. 2020.

LESSA, LUMA; NÚÑEZ, GENI. LUTA E PENSAMENTO ANTICOLONIAL: UMA ENTREVISTA COM GENI NÚÑEZ. REVISTA EPISTEMOLOGIAS DO SUL, V. 5, N. 2, 2021.

KRENAK, AILTON. IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO. EDITORA COMPANHIA DAS LETRAS. QUIJANO, ANÍBAL. COLONIALIDAD DEL PODER, EUROCENTRISMO Y AMÉRICA LATINA. 2019

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

TRABALHAR COM SAÚDE INDÍGENA, NO SASI-SUS, ATUANDO NA SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA (SESAI).

ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS POVOS INDÍGENAS, ATUANDO NO SUAS EM CRAS OU CREAS QUE ATENDAM A ALDEIAS E POVOS INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO.

EDUCAÇÃO, EM ESCOLAS INDÍGENAS OU EM ESCOLAS NÃO INDÍGENAS, BEM COMO EM UNIVERSIDADES, TRABALHANDO NA GARANTIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO INTERCULTURAL PARA POVOS INDÍGENAS.

SAIBA+

BVAPS: POLÍTICAS PÚBLICAS DE EQUIDADE - SAÚDE INDÍGENA  
[HTTPS://SITES.GOOGLE.COM/VIEW/BVSAPSPOA/PROGRAMAS-E-POL%C3%ADTICAS-DE-SA%C3%BADE/EQUIDADE-EM-SA%C3%BADE/POVOS-IND%C3%ADGENAS?](https://sites.google.com/view/bvsapspoa/programas-e-pol%C3%ADticas-de-sa%C3%BAde/equidade-em-sa%C3%BAde/povos-ind%C3%ADgenas?authuser=0)  
AUTHUSER=0

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AOS POVOS INDÍGENAS: TECENDO REDES PARA PROMOÇÃO DO BEM VIVER.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DOS/AS INDÍGENAS PSICÓLOGOS/AS (ABIPSI)  
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/ABIPSI\\_/](https://www.instagram.com/abipsi_/)



JACKELINE VIEIRA FARIA PRADO[1]

MARIA JÚLIA VIEIRA BARATELLA [2]

SE VOCÊ JÁ PENSOU EM ATENDER ON-LINE, ESTE É O MOMENTO PARA ESCLARECER SUAS PRINCIPAIS DÚVIDAS A RESPEITO. ISSO PORQUE O ATENDIMENTO ON-LINE REALIZADO POR PSICÓLOGAS/OS É EMBASADO EM UMA SÉRIE DE RESOLUÇÕES, DAS QUAIS CITAREMOS ALGUMAS IMPORTANTES; AS DEMAIS FICARÃO DISPONÍVEIS NOS LINKS DEIXADOS NESTE CAPÍTULO PARA QUE VOCÊ POSSA APROFUNDAR, CASO SEJA SUA ÁREA DE INTERESSE.

NOSSO CONSELHO DE PSICOLOGIA, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO CFP Nº 011/2018, AUTORIZOU A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PSICOLÓGICOS POR MEIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO COM OFERTA ON-LINE. PORÉM, ATÉ O ADVENTO DA PANDEMIA DO COVID-19, ESSE ERA UM SERVIÇO QUE POUCOS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA REALIZAVAM, POIS, DE MODO GERAL, HAVIA UMA MENOR DEMANDA PARA ESSE MERCADO.

COM A PANDEMIA DO COVID-19, EM MARÇO DE 2020, INSTITUIÇÕES COMO ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE E O PRÓPRIO CONSELHO ESTADUAL E FEDERAL DE PSICOLOGIA FIZERAM VÁRIAS RECOMENDAÇÕES SOBRE ISOLAMENTO SOCIAL, DISTANCIAMENTO ENTRE AS PESSOAS, FECHAMENTO DE LOCAIS PÚBLICOS, NECESSIDADE DE FICAR EM CASA PARA EVITAR O CONTÁGIO, USO DE MÁSCARA, ÁLCOOL EM GEL, DENTRE OUTRAS.

VÁRIAS/OS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, DURANTE ALGUNS OU VÁRIOS MESES, EM DIVERSOS SETORES, DE CLÍNICA A SERVIÇOS PÚBLICOS (CRAS, CREAS, CAPS, DENTRE OUTROS), FICARAM IMPOSSIBILITADAS/OS DE ATENDER SEU PÚBLICO PRESENCIALMENTE, COMO ERA ROTINEIRO.

SURGE, ENTÃO, UMA FORTE DEMANDA POR ATENDIMENTOS QUE UTILIZASSEM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO POR PARTE DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA E POR SEUS CLIENTES/PACIENTES/DEMANDANTES/USUÁRIOS/AS, POIS A SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS SOFREU IMPLICAÇÕES EM DIVERSOS NÍVEIS AO VIVENCIAREM A PANDEMIA.

[1]PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: JACKELINEVFPRAADO@OUTLOOK.COM

[2]GRADUANDA EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: MARIAJULIABARATELLA@GMAIL.COM

SEGUNDO O SITE DO CFP(2020), AS/OS PSICÓLOGAS/OS CADASTRADAS/OS NO E-PSI, PODEM OFERECER:

I. CONSULTAS E/OU ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS REALIZADOS EM TEMPO REAL OU DE FORMA ASSÍNCRONA, NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM VISTAS À AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E/OU INTERVENÇÃO EM PROCESSOS INDIVIDUAIS E GRUPAIS;

II. PROCESSOS DE SELEÇÃO PESSOAL;

III. UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS DEVIDAMENTE REGULAMENTADOS POR RESOLUÇÃO PERTINENTE, SENDO QUE OS TESTES PSICOLÓGICOS DEVEM OBTER PARECER FAVORÁVEL DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS (SATEPSI), COM PADRONIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO ESPECÍFICA PARA UTILIZAÇÃO ON-LINE;

IV. SUPERVISÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR PSICÓLOGAS/OS NOS MAIS DIVERSOS CONTEXTOS DE ATUAÇÃO.

OS SERVIÇOS PSICOLÓGICOS ON-LINE OFERECIDOS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DEVERÃO RESPEITAR AS ESPECIFICIDADES E ADEQUAÇÃO DE MÉTODOS E INSTRUMENTOS UTILIZADOS, CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ON-LINE É REALIZADO POR MEIO DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS E DE COMUNICAÇÃO QUE TENHAM ACESSO À INTERNET E, ALÉM DISSO, PARA ATUAR NESTA ÁREA, O/A PROFISSIONAL PRECISARÁ DE UM AMBIENTE SEGURO. O QUE SERIA UM AMBIENTE SEGURO? UM LOCAL ONDE NÃO HAJA INTERRUPÇÕES E ATENDA ÀS NORMAS DO CÓDIGO DE ÉTICA DE PSICOLOGIA, ASSEGURANDO, DESSA FORMA, QUE O/A PSICÓLOGO/A MANTENHA A OFERTA DO SEU TRABALHO COM QUALIDADE, ATENDENDO ÀS DEMANDAS PROPOSTAS AO TRABALHO.

ALGUNS PONTOS IMPORTANTES SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ON-LINE:

- É PROIBIDO ATENDER DEMANDAS EMERGENCIAIS E URGENTES;
- É PROIBIDO ATENDER PESSOAS OU GRUPOS DE PESSOAS QUE ESTEJAM SOFRENDO VIOLAÇÃO DE DIREITO OU DE VIOLÊNCIA;
- O PÚBLICO-ALVO DO ATENDIMENTO ON-LINE SÃO TODAS AS PESSOAS QUE TENHAM O INTERESSE EM ATENDIMENTO A DISTÂNCIA, RESPEITANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE 18 ANOS, QUE DEVEM SER AUTORIZADAS ANTERIORMENTE POR UM DE SEUS RESPONSÁVEIS.

RESSALTAMOS A NECESSIDADE DE UM APROFUNDAMENTO NO CÓDIGO DE ÉTICA E NAS LEGISLAÇÕES ATUAIS A RESPEITO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ON-LINE PARA AQUELES QUE DESEJAM ATUAR NESTA ÁREA E, DESSA FORMA, COMPREENDER E CUMPRIR AS ORDENS ESTABELECIDAS PARA UM TRABALHO SIGNIFICATIVO.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

A/O PSICÓLOGA/O QUE DESEJA ATENDER DE FORMA ON-LINE DEVE SE CADASTRAR NA PLATAFORMA E-PSI E AGUARDAR A APROVAÇÃO DO CADASTRO. O LINK É [HTTPS://E-PSI.CFP.ORG.BR/](https://E-PSI.CFP.ORG.BR/)

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA CLÍNICA, PSICOTERAPIA E PSICANÁLISE

FEDERAÇÃO LATINOAMERICANA DE PSICOTERAPIA

UNIÃO LATINO-AMERICANA DE ENTIDADES DE PSICOLOGIA (ULAPSI)

## SAIBA +

ATENDIMENTO ONLINE, COMO FAZER? CRP-SP. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CRPPR.ORG.BR/COMO-FAZER-ATENDIMENTO-ONLINE/](https://CRPPR.ORG.BR/COMO-FAZER-ATENDIMENTO-ONLINE/). ACESSO EM 02 DE ABR. DE 2022

GUIA DE ORIENTAÇÃO - ATENDIMENTO ON-LINE. CRP-PR. DISPONÍVEL EM [HTTPS://CRPPR.ORG.BR/GUIA-ATENDIMENTO-ONLINE/](https://CRPPR.ORG.BR/GUIA-ATENDIMENTO-ONLINE/) ACESSO EM: 06 DE ABR. DE 2022

## LINKS DE VÍDEOS

PSICOLOGIA ONLINE: COMO OCORRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO VIA INTERNET? [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=JHIVS9XEP1I](https://www.youtube.com/watch?v=JHIVS9XEP1I)

PSICOLOGIA ONLINE: O QUE É PSICOLOGIA VIA INTERNET NA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?TIME\\_CONTINUE=99&V=UD5TML65GFI](https://www.youtube.com/watch?time_continue=99&v=UD5TML65GFI)

PSICOTERAPIA ON-LINE: VANTAGENS DO ATENDIMENTO VIA INTERNET [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NUNQP6DNLIS](https://www.youtube.com/watch?v=NUNQP6DNLIS)

PSICOLOGIA ON-LINE E PSICOTERAPIA VIA INTERNET: EFETIVIDADE RECONHECIDA. [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=RDxQURTAODG](https://www.youtube.com/watch?v=RDxQURTAODG)

PSICOLOGIA ONLINE: COMO SER PSICÓLOGO? [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=6ISU9OEGS3I](https://www.youtube.com/watch?v=6ISU9OEGS3I)

## LINKS DE SITES

[HTTP://CADASTROSITE.CFP.ORG.BR/](http://CADASTROSITE.CFP.ORG.BR/) //LEMBRANDO QUE NÃO ENCONTRAMOS DADOS RECENTES QUE COMPROVEM QUE ESTE SITE TAMBÉM APLICA AS NOVAS REGULAMENTAÇÕES DE 11/2018, UMA VEZ QUE SERÁ VIGORADA EM 180 DIAS DEPOIS DA DIVULGAÇÃO, POIS ATÉ O MOMENTO A SUA APLICABILIDADE ATENDE À LEI REGULAMENTADA EM 11/2012).

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/SERVICOS-PSICOLOGICOS-ON-LINE/](https://SITE.CFP.ORG.BR/SERVICOS-PSICOLOGICOS-ON-LINE/)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/CONTATO/CADASTRO-DE-SITE/](https://SITE.CFP.ORG.BR/CONTATO/CADASTRO-DE-SITE/)

## ATUAÇÕES PSICOLÓGICAS EM SITUAÇÕES DE ENLUTAMENTO

ÉRIKA ARANTES DE OLIVEIRA CARDOSO[1]

UMA DAS SITUAÇÕES MAIS ANGUSTIANTES PARA O SER HUMANO É A CONSCIÊNCIA DE SUA PRÓPRIA FINITUDE E DA FINITUDE DE QUEM SE AMA. SABER-SE FINITO VEM CARREGADO DE ANGÚSTIAS, DE MANEIRA QUE JÁ COMEÇAMOS A SOFRER PELA MORTE, ANTES MESMO DE ELA SE APRESENTAR.

ESSE SOFRIMENTO, QUE ANTECEDE A PERDA EM SI, É CHAMADO DE LUTO ANTECIPATÓRIO OU LUTO PREPARATÓRIO E, SE DEVIDAMENTE CUIDADO E ACOLHIDO, PODE SER UMA PREPARAÇÃO PARA A VIVÊNCIA DO LUTO PROPRIAMENTE DITO, AQUI ENTENDIDO COMO O SOFRIMENTO ADVINDO DA MORTE FÍSICA. O LUTO ANTECIPATÓRIO É VIVIDO QUANDO HÁ POSSIBILIDADE DE MORTE DE ALGUÉM PRÓXIMO, COMO: A ESPOSA QUE SOFRE COM O MARIDO EM CUIDADOS DE FINAL DE VIDA OU UMA MÃE QUE PENSA QUE O FILHO PODE MORRER QUANDO OS MÉDICOS COMUNICAM O FRACASSO TERAPÊUTICO DE UM TRATAMENTO.

PARA ESCREVER SOBRE LUTO, É SIGNIFICATIVO EVIDENCIAR QUE VIVEMOS LUTOS E NÃO LUTO. AFINAL, CADA LUTO QUE VIVEMOS ADQUIRE CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS, SENDO QUE SOFREMOS DE MANEIRAS DIFERENTES DIANTE DE DIFERENTES PERDAS. ALÉM DO LUTO PELA PERDA DE VIDA DE QUEM AMAMOS, VIVEMOS MUITOS LUTOS SIMBÓLICOS: ENLUTAMOS QUANDO DIVORCIAMOS, QUANDO PERDEMOS UM EMPREGO, QUANDO SOMOS REPROVADOS EM ALGUM PROCESSO SELETIVO. PARADOXALMENTE, PODEMOS ENLUTAR MESMO EM SITUAÇÕES COM POSSIBILIDADES DE GANHOS, MAS QUE ENVOLVAM MUDANÇAS, COMO MUDAR DE CIDADE PARA COMEÇAR UMA FACULDADE, MUDAR DE PAÍS PARA CONHECER UMA NOVA CULTURA, MUDAR PARA UMA NOVA CASA OU PARA UM EMPREGO MELHOR.

ESSES SÃO EXEMPLOS DE PEQUENOS LUTOS COTIDIANOS; AFINAL, SOMOS SERES QUE NOS ENVOLVEMOS EMOCIONALMENTE COM PESSOAS E COM OBJETOS E, DIANTE DA QUEBRA DESSAS RELAÇÕES AFETIVAS, SOFREMOS DOR E ENLUTAMENTO. UM/UMA PROFISSIONAL CAPACITADO/A DEVE ESTAR ATENTO/A, EM ESPECIAL, A ESSES LUTOS, DENOMINADOS PELA LITERATURA DE LUTO NÃO RECONHECIDO OU NÃO VALIDADO. ESSE LUTO COMPREENDE UMA NÃO VALIDAÇÃO

[1] PSICÓLOGA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA FFCLAP-USP. MESTRE E DOUTORA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE. ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA HOSPITALAR. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FFCLAP-USP. CO-COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE (LEPPS-USP) E COORDENADORA DO GRUPO DE ESTUDOS E INTERVENÇÕES EM LUTOS E TERMINALIDADES DA USP (LUTE-USP). E-MAIL: ERIKAAO@FFCLAP.USP.BR

DA DOR EM UMA ESFERA SOCIAL. POR EXEMPLO, AS PESSOAS GERALMENTE NÃO VALIDAM O SOFRIMENTO ADVINDO DA PERDA DE UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO MUITO QUERIDO, OU DA DIFICULDADE DE UMA MULHER FALAR SOBRE O SOFRIMENTO PELA MORTE DO EX-MARIDO OU DO AMANTE.

ALÉM DESSES LUTOS MENCIONADOS (LUTO PROPRIAMENTE DITO, LUTO ANTECIPATÓRIO E LUTO NÃO RECONHECIDO), EXISTEM OUTROS LUTOS, COMO O COLETIVO E O COMPLICADO. ATENÇÃO ESPECIAL A ESSES DOIS ÚLTIMOS, EM FUNÇÃO DO MOMENTO PANDÊMICO EM QUE VIVEMOS! O LUTO COLETIVO É AQUELE QUE ESTÁ RELACIONADO A PERDAS DE UMA COMUNIDADE, NÃO SÓ DE UM INDIVÍDUO. ELE ABARCA A DOR INDIVIDUAL, MAS É PARA ALÉM DELA; COM A COVID-19, TIVEMOS UM MUNDO ENLUTADO. É O TIPO DE LUTO FREQUENTE EM PANDEMIAS, TRAGÉDIAS E GUERRAS. NESSES CENÁRIOS, COM FREQUÊNCIA, OBSERVA-SE O APARECIMENTO DO LUTO COMPLICADO, ANTIGAMENTE DENOMINADO LUTO PATOLÓGICO, QUE É CARACTERIZADO, BASICAMENTE, PELO AGRAVAMENTO DOS SINTOMAS E SOFRIMENTO NO DECORRER DO TEMPO E NÃO PELA SUA SUAVIZAÇÃO, COMO SERIA ESPERADO.

VÁRIOS FATORES CONTRIBUEM PARA QUE SE TORNE MAIS DIFÍCIL ELABORAR O LUTO, COMO PERDAS MÚLTIPLAS (PESSOAS QUE PERDERAM MAIS DE UMA PESSOA, OU VIVENCIARAM OUTRAS PERDAS, COMO A PERDA FINANCEIRA JUNTAMENTE DA MORTE DE ALGUÉM), AUSÊNCIA DE RITUAIS (SABEMOS O QUANTO OS RITUAIS SÃO IMPORTANTES COMO MARCADORES SOCIAIS DA PERDA, COMO UM MOMENTO DE RECEBER E OFERECER APOIO SOCIAL) E IMPOSSIBILIDADE DE DESPEDIDA (NÃO PODER MANTER CONTATO COM A PESSOA QUE MORREU, EM FUNÇÃO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO). ISSO FAVORECE PARA QUE O PROCESSO DE LUTO NÃO CAMINHE PARA A ELABORAÇÃO E QUE, PELO CONTRÁRIO, VÁ AGUDIZANDO COM O PASSAR DO TEMPO.

O TEMPO, INCLUSIVE, É ALGO IMPORTANTE PARA SE CONSIDERAR NO LUTO. QUANTO TEMPO É ESPERADO SOFRER PELA PERDA? ESSA É UMA DAS MUITAS PERGUNTAS DA PSICOLOGIA, CUJA RESPOSTA É: DEPENDE DE CADA CASO. NÃO EXISTE UM TEMPO DETERMINADO PARA SE ELABORAR UM LUTO, PORQUE CONSIDERAMOS O TEMPO SUBJETIVO E NÃO O CRONOLÓGICO. ISSO É IMPORTANTE PARA QUEM ATUA NA ÁREA, POIS O ENLUTADO COSTUMA SOFRER PRESSÃO SOCIAL POR DEMONSTRAR SOFRIMENTO POR MUITO TEMPO (SÃO COMUNS FALAS ASSIM: "MAS JÁ FAZ MAIS DE ANO, VOCÊ PRECISA SUPERAR!") OU POR PARECER BEM PRECOCAMENTE (AS PESSOAS TAMBÉM JULGAM: "NOSSA, VOCÊ PERDEU SUA MÃE HÁ POUCO TEMPO E JÁ ESTÁ VIAJANDO?!").

IMPORTANTE COMPREENDER QUE O LUTO É UM PROCESSO DINÂMICO E QUE, SEGUNDO A TEORIA DUAL DO LUTO, O ENLUTADO VAI OSCILAR ENTRE ATIVIDADES VOLTADAS PARA A ELABORAÇÃO DO LUTO E ATIVIDADES VOLTADAS PARA A CONTINUIDADE DA VIDA. ATÉ PORQUE A VIDA CONTINUA E EXIGE AÇÕES PRÁTICAS, COMO COMER, FAZER COMPRAS E TRABALHAR.

UMA QUESTÃO FREQUENTE É: “O QUE FALAR PARA ALGUÉM QUE VIVENCIA UM LUTO?”. MAIS IMPORTANTE DO QUE FALAR, É OUVIR, COMPREENDER, NÃO QUERER APRESSAR O PROCESSO DO PACIENTE, NÃO JULGAR E, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, APLACAR A CULPA QUE EM GERAL APARECE. CULPA POR TER DITO ALGO, POR NÃO TER FICADO TÃO PRÓXIMO, POR ESTAR VIVO ENQUANTO O OUTRO NÃO ESTÁ. APESAR DO LUTO SER UM PROCESSO NATURAL, A PESSOA QUE PERDEU ALGUÉM OU ALGO SIGNIFICATIVO, PODE APRESENTAR UM SOFRIMENTO INTENSO, QUE DEVE SER ACOLHIDO O MAIS PRECOCEMENTE POSSÍVEL. UMA SUGESTÃO QUE, NA PRÁTICA, SE MOSTRA MUITO EFICIENTE, É A TERAPIA EM GRUPO (POR TEMPO DETERMINADO), COM FAMILIARES ENLUTADOS.

PARA FINALIZAR, É IMPORTANTE QUE, QUEM SE IDENTIFICAR COM A TAREFA PROFISSIONAL DE ACOLHER PESSOAS EM PROCESSO DE LUTO, BUSQUE UMA FORMAÇÃO ESPECÍFICA A RESPEITO DA TEMÁTICA, FAÇA SUPERVISÃO E TERAPIA PESSOAL. AFINAL, ATENDER PESSOAS ENLUTADAS É UMA TAREFA BASTANTE COMPLEXA E DEMANDA MUITA RESPONSABILIDADE.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE (PÚBLICAS E PRIVADAS), NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO, POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATO, E ATENDER EM CONSULTÓRIO PARTICULAR OU CLÍNICAS-ESCOLAS VINCULADAS ÀS UNIVERSIDADES.

### SAIBA+

CARTILHAS SOBRE LUTOS DA FIOCRUZ:  
[HTTPS://WWW.EPSJV.FIOCRUZ.BR/SITES/DEFAULT/FILES/FILES/CARTILHA%20LUTO.PDF](https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/cartilha%20luto.pdf)

LIVRO: LUTOS NA PANDEMIA: COMPREENDER, CONHECER E ATUAR

CARTILHA SOBRE ORIENTAÇÕES DE LUTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FMRP: [HTTPS://WWW.FMRP.USP.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/SITES/356/2022/03/CARTILHA-DE-SUPORTE-AO-LUTO.PDF](https://www.fmrp.usp.br/wp-content/uploads/sites/356/2022/03/cartilha-de-suporte-ao-luto.pdf)

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA MULTIPROFISSIONAL SOBRE O LUTO (ABMLUTO)

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

INSTITUTO PALLIUM

LUTE-USP

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO LUTO (PROALU)

## LINKS

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/ABMLUTO/](https://www.instagram.com/abmluto/)

[HTTPS://PALIATIVO.ORG.BR/](https://paliativo.org.br/)

[HTTPS://WWW.PALLIUM.COM.AR/](https://www.pallium.com.ar/)

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/LUTEUSP](https://www.instagram.com/luteusp)

[HTTPS://WWW.PROALU.COM.BR/](https://www.proalu.com.br/)

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA  
PSICOLOGIA

AGDERALDA ALICE DE FARIA LEITE[1]

CINTIA COSTA DIAS[2]

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), Nº 09/2018, A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA É DEFINIDA COMO UM PROCESSO ESTRUTURADO DE INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS PSICOLÓGICOS, COMPOSTO DE MÉTODOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS, COM O OBJETIVO DE PROVER INFORMAÇÕES À TOMADA DE DECISÃO, NO ÂMBITO INDIVIDUAL, GRUPAL OU INSTITUCIONAL, COM BASE EM DEMANDAS, CONDIÇÕES E FINALIDADES ESPECÍFICAS.

A ÁREA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO BRASIL VEM APRESENTANDO FRANCO CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS, DESDE QUE O CFP CRIOU A CÂMARA INTERINSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, EM 1997. INSTITUIU-SE UMA VERDADEIRA PREOCUPAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CARÁTER NACIONAL COM RELAÇÃO À ÁREA DA PSICOLOGIA. DE LÁ PARA CÁ, MUITOS FORAM OS AVANÇOS E TROPEÇOS EM BUSCA DE UM APERFEIÇOAMENTO DOS INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO. A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PASSOU A SER MOTIVO DE DISCUSSÕES, ENCONTROS, CONGRESSOS E CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DENTRO DO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES.

É DE FUNDAMENTAL SALIENTAR QUE, DIANTE DE TODAS AS DEMANDAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E, APÓS MUITAS REUNIÕES, CONGRESSOS E ENCONTROS, SURGE A NOVA RESOLUÇÃO. IMPORTANTE DESTACAR QUE, EM TODOS OS MOMENTOS DA CONSTRUÇÃO DA RESOLUÇÃO, ESTEVE PRESENTE A ASSESSORIA JURÍDICA DO CFP. SEMPRE QUE SURGIA ALGUMA DÚVIDA NA COMISSÃO CONSULTIVA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (CCAP), OU MESMO NAS DISCUSSÕES COM INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (IBAP) E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RORSCHACH E MÉTODOS PROJETIVOS (ASBRO), O JURÍDICO FOI CONSULTADO E CHAMADO A NOS ORIENTAR. DA MESMA FORMA, APÓS A APROVAÇÃO PELA PLENÁRIA DO CFP, HOUE UM ESTUDO MINUCIOSO SOBRE TODOS OS ASPECTOS LEGAIS ENVOLVIDOS, O QUE PROPORCIONA MAIOR SUSTENTAÇÃO A CADA UM DOS ITENS APRESENTADOS NA RESOLUÇÃO.

[1] PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: GUIDALEITE@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: CINTIA-COSTA-DIAS@HOTMAIL.COM



SEGUNDO A RESOLUÇÃO CFP Nº 09/2018, UM TESTE PSICOLÓGICO TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR, DESCREVER, QUALIFICAR E MENSURAR CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS, POR MEIO DE PROCEDIMENTOS SISTEMÁTICOS DE OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO, NAS SUAS DIVERSAS FORMAS DE EXPRESSÃO, ACORDADOS PELA COMUNIDADE CIENTÍFICA. OS TESTES PSICOLÓGICOS, PARA SEREM RECONHECIDOS PARA USO PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS, DEVEM POSSUIR CONSISTÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E ATENDER OS REQUISITOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS, LISTADOS A SEGUIR:

I - APRESENTAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, COM ESPECIAL ÊNFASE NA DEFINIÇÃO DO/S CONSTRUTO/S, DESCREVENDO SEUS ASPECTOS CONSTITUTIVO E OPERACIONAL;

II - DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DO TESTE E CONTEXTO DE APLICAÇÃO, DETALHANDO A POPULAÇÃO-ALVO;

III - PERTINÊNCIA TEÓRICA E QUALIDADE TÉCNICA DOS ESTÍMULOS UTILIZADOS NOS TESTES;

IV - APRESENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS ITENS DO TESTE, EXCETO PARA OS MÉTODOS PROJETIVOS/EXPRESSIVOS;

V - APRESENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE VALIDADE E ESTIMATIVAS DE PRECISÃO DAS INTERPRETAÇÕES PARA OS RESULTADOS DO TESTE, CARACTERIZANDO OS PROCEDIMENTOS E OS CRITÉRIOS ADOTADOS NA INVESTIGAÇÃO;

VI - APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE CORREÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS ESCORES, EXPLICITANDO A LÓGICA QUE FUNDAMENTA O PROCEDIMENTO, EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE INTERPRETAÇÃO ADOTADO, QUE PODE SER:

A) REFERENCIADA À NORMA, DEVENDO, NESTE CASO, RELATAR AS CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA DE NORMATIZAÇÃO DE MANEIRA EXPLÍCITA E EXAUSTIVA, PREFERENCIALMENTE COMPARANDO COM ESTIMATIVAS NACIONAIS, POSSIBILITANDO O JULGAMENTO DO NÍVEL DE REPRESENTATIVIDADE DO GRUPO DE REFERÊNCIA USADOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DOS ESCORES.

B) DIFERENTE DA INTERPRETAÇÃO REFERENCIADA À NORMA, DEVENDO, NESTE CASO, EXPLICAR O EMBASAMENTO TEÓRICO E JUSTIFICAR A LÓGICA DO PROCEDIMENTO DE INTERPRETAÇÃO UTILIZADO.

VII - APRESENTAÇÃO EXPLÍCITA DA APLICAÇÃO E CORREÇÃO PARA QUE HAJA A GARANTIA DA UNIFORMIDADE DOS PROCEDIMENTOS. PARÁGRAFO ÚNICO - TESTES PSICOLÓGICOS ESTRANGEIROS ADAPTADOS PARA O BRASIL DEVEM ATENDER AOS INCISOS SUPRACITADOS.

VIII - ATENÇÃO AOS REQUISITOS EXPLICITADOS NOS ARTIGOS 30, 31, 32 E 33. (RESOLUÇÃO CFP Nº 09/2018).

OS ESTUDOS DE VALIDADE, PRECISÃO E NORMAS DOS TESTES PSICOLÓGICOS TERÃO PRAZO MÁXIMO DE 15 (QUINZE) ANOS, A CONTAR DA DATA DA APROVAÇÃO DO TESTE PSICOLÓGICO PELA PLENÁRIA DO CFP. A RESPONSABILIDADE PELA SUBMISSÃO DOS ESTUDOS DE VALIDADE, PRECISÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE NORMAS DOS TESTES PSICOLÓGICOS AO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS (SATEPSI), SERÁ DO/A RESPONSÁVEL TÉCNICO/A PELO TESTE OU PSICÓLOGA OU PSICÓLOGO LEGALMENTE CONSTITUÍDA/O. TODOS OS TESTES PSICOLÓGICOS ESTÃO SUJEITOS AO DISPOSTO NESTA RESOLUÇÃO, CONSIDERANDO QUE OS MANUAIS DE TESTES PSICOLÓGICOS DEVEM INFORMAR QUE SUA COMERCIALIZAÇÃO E SEU USO SÃO RESTRITOS A PSICÓLOGAS/OS, REGULARMENTE INSCRITOS NO CRP; NA COMERCIALIZAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS, AS EDITORAS MANTERÃO PROCEDIMENTO DE CONTROLE, NO QUAL CONSTE O NOME DA PSICÓLOGA E DO PSICÓLOGO QUE OS ADQUIRIU, SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CRP E O/S NÚMERO/S DE SÉRIE DOS TESTES ADQUIRIDOS.

É DE SUMA IMPORTÂNCIA SALIENTAR QUE, PARA FACILITAR AINDA MAIS O ENTENDIMENTO QUANTO ÀS ALTERAÇÕES NA RESOLUÇÃO, FOI PUBLICADO UM ARTIGO COM TÍTULO “O QUE MUDA COM A RESOLUÇÃO CFP Nº 09/2018”, DE FABIAN JAVIER E DANIELA S. ZANINI (2018), O QUAL DEVERIA SER O ARTIGO DE CABECEIRA DE QUALQUER PSICÓLOGA/O QUE PRETENDE, ALGUM DIA, ATUAR NA ÁREA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.

#### REFERÊNCIA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO Nº 009 DE 02 DE MAIO DE 2018. ESTABELECE DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICÓLOGA E DO PSICÓLOGO, REGULAMENTA O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS – SATEPSI E REVOGA AS RESOLUÇÕES Nº 002/2003, Nº 006/2004 E Nº 005/2012 E NOTAS TÉCNICAS Nº 001/2017 E 002/2017.. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/WEB/DOU/-/RESOLUCAO-N-9-DE-25-DE-ABRIL-DE-2018-12526419](https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-9-de-25-de-abril-de-2018-12526419). ACESSO EM: 11 DE MAIO. DE 2022.

RUEDA, FABIÁN JAVIER MARIN; ZANINI, DANIELA SACRAMENTO. O QUE MUDA COM A RESOLUÇÃO CFP Nº 09/2018? PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO 38 (SPE):16-27. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/PCP/A/3H6R93XLYTMDVJ4C6P5HNNHQ/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/pcp/a/3H6R93XLYTMDVJ4C6P5HNNHQ/?lang=pt). ACESSO EM: 11 DE MAIO. DE 2022.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E OS INSTRUMENTOS PROJETIVOS SÃO DE USO EXCLUSIVO DA/O PSICÓLOGA/O, PODENDO SER UTILIZADOS EM TODAS AS DEZESSEIS ESPECIALIDADES DA ÁREA, TAIS COMO: PSICOLOGIA CLÍNICA; PORTE DE ARMAS; CONCURSO PÚBLICO; PSICODIAGNÓSTICO; SISTEMA JUDICIÁRIO E PRISIONAL; NEUROPSICOLOGIA; PSICOLOGIA DO TRÂNSITO; ORGANIZACIONAL; ESPORTE; DENTRE OUTRAS.

### SAIBA+

ALCHIERI, JOÃO CARLOS; CRUZ, ROBERTO MORAES. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: CONCEITO, MÉTODOS E INSTRUMENTOS. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, (COLEÇÃO TEMAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA), 2003

BORSA, JULIANE CALLEGARO. CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO E A PRÁTICA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO BRASIL. TEMAS PSICOL., RIBEIRÃO PRETO, V. 24 N. 1,P. 131-143,MAR. 2016 . DISPONÍVEL EM <[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1413-389X2016000100006&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000100006&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSO EM: 11 DE MAIO. 2022.

NUNES, MARIA LUCIA TIELLET.TÉCNICAS PROJETIVAS COM CRIANÇAS. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RORSCHACH E MÉTODOS PROJETIVOS (ASBRO)  
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP)  
INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (IBAP)

### LINK

[HTTP://SATEPSI.CFP.ORG.BR/](http://satepsi.cfp.org.br/)

## BUSCAR A INCLUSÃO, SEMPRE! ATUAÇÃO PSI E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DUARTINA ANA DIAS[1]

MÔNICA RODRIGUES CARDOSO[2]

RAFAEL PIRES BARBOSA FONSECA[3]

MARINEIA CROSARA DE RESENDE[4]

ESTE TEXTO PRECISA COMEÇAR COM UM AVISO IMPORTANTE: "NADA SOBRE NÓS SEM NÓS!". ESSE É O LEMA DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. TRÊS DAS/OS AUTORAS/ES AQUI PRECISAM DIZER QUE NÃO POSSUEM DEFICIÊNCIA. LUTAMOS PARA QUE AS VOZES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SEJAM OUIDAS E QUE NOSSAS VOZES FALEM COM ELAS, PARA ELAS E NÃO POR ELAS! NOSSA ENTRADA NOS ESTUDOS SOCIAIS SOBRE O TEMA SE DEU COM UMA GRANDE TEÓRICA E ATIVISTA EM PROL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, A PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. MARINEIA CROSARA DE RESENDE, MULHER COM DEFICIÊNCIA, QUE - FERROZMENTE - NOS GUIA, SOB SEUS CUIDADOS, MESMO DEPOIS DE NOSSA FORMAÇÃO, EM BUSCA DE MELHORARMOS SEMPRE NOSSA PRÁTICA, COMPROMISSADOS COM A INCLUSÃO SOCIAL.

[1] GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UFU. MESTRE EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO (FACED/UFU). ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA. ANALISTA PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PSICÓLOGA CLÍNICA. E-MAIL: DUARTINADIAS@GMAIL.COM

[2] GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UFU. ESPECIALISTA EM PSICOMOTRICIDADE E ACOMPANHANTE TERAPÊUTICA. COMPÕE SUA ANDANÇA INSPIRADA NO TRECHO "É PRECISO SER OUTROS, EU PENSO RENOVAR O HOMEM USANDO BORBOLETAS" DO POETA MANOEL DE BARROS. SE MOVIMENTA ENTRE ARTE, CULTURA E SAÚDE MENTAL. É AMANTE DAS ARTES. É TAMBÉM DANÇARINA DE 2007 ATÉ OS DIAS ATUAIS. É COFUNDADORA E MEMBRO DO APIÁ COLETIVO DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS, ATUA COMO PSICÓLOGA, ACOMPANHANTE TERAPÊUTICA E ORGANIZADORA DE EVENTOS. ATUA NO INSTITUTO MUNDO CIRCO COMO PSICÓLOGA E COORDENADORA DO PROJETO AUTISMO, ARTE E CULTURA, ESTÁ NO ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E DOS ALUNOS, SUPERVISÃO DE ESTÁGIO, PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDO. TENTA SER OUTROS, SEMPRE. E-MAIL: APIACOLETIVO@GMAIL.COM

[3] GRADUADO EM PSICOLOGIA PELA UFU. ESPECIALISTA EM SAÚDE AUDITIVA PELO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HRAC/USP). PÓS GRADUANDO EM INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL PELO CBI OF MIAMI. ATUA COMO PSICÓLOGO CLÍNICO INFANTIL. E-MAIL: RAFAELPIRES.93@GMAIL.COM

[4] PROFESSORA APOSENTADA DA UFU. COMPÕE O OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA. REVISOU O TEXTO. E-MAIL: MARINEIARESENDE@GMAIL.COM

SABIDAMENTE, FALAR SOBRE DEFICIÊNCIA É UM OFÍCIO DE GRANDE RESPONSABILIDADE ATUALMENTE. SEJA PELO RÁPIDO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E PELO AUMENTO NOS DIAGNÓSTICOS, TANTO EM ESCALA GLOBAL QUANTO EM ESCALA NACIONAL, SEJA PELOS ALTOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA, TRAGÉDIAS, ACIDENTES E QUESTÕES DE SAÚDE. O TEMA NÃO SE ESGOTA E UM MOVIMENTO PUNGENTE DE VIDA SEMPRE NOS COBRA UM POSICIONAMENTO A RESPEITO. A EXISTÊNCIA E A PRODUÇÃO DE CORPOS COM DEFICIÊNCIA OCORREM EM MASSA, MAS SERÁ QUE ESTAMOS PRODUZINDO TEORIA E PRÁTICA NA MESMA VELOCIDADE PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DESSE PÚBLICO?

PARA INICIAR UMA CONVERSA SOBRE OS BORDÕES DESSA TEMÁTICA, É SEMPRE BOM RESSALTAR QUE A DEFICIÊNCIA É DEFINIDA COMO AQUILO QUE A POLÍTICA DIZ SER. NOS DITAMES ATUAIS E GRAÇAS A UMA SARAIVADA TRANSBORDANTE DE REIVINDICAÇÕES DO MOVIMENTO POLÍTICO DAS PRÓPRIAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DESDE O FIM DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, O CONCEITO JÁ PASSOU POR DIVERSAS TRANSFORMAÇÕES. HOJE A DEFICIÊNCIA É DEFINIDA COMO UM IMPEDIMENTO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO QUE, EM INTERAÇÃO COM DIVERSAS BARREIRAS SOCIAIS E/OU AMBIENTAIS, PRODUZ EXCLUSÃO, NEGANDO O DIREITO DE UMA PARTICIPAÇÃO PLENA E EFETIVA NA SOCIEDADE.

SABER SOBRE AS QUESTÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E CULTURAIS QUE FIZERAM GERMINAR E BROTAR O CONCEITO ATUAL DE DEFICIÊNCIA, NOS POSSIBILITA CORES E FORMAS MAIS VÍVIDAS PARA OPERACIONALIZAR TRÊS QUESTÕES IMPORTANTÍSSIMAS QUE CIRCUNDAM O TEMA: EMPODERAMENTO, INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA. O PRIMEIRO NOS FAZ CRER QUE UM MOVIMENTO COESO E IDENTITÁRIO MARCHA PELA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO, RESPEITANDO SUAS CARACTERÍSTICAS CORPORAIS E EXISTENCIAIS. O SEGUNDO ALUDE AO TRABALHO CONSTANTE PARA QUE TAIS PESSOAS TENHAM O DIREITO DE REALIZAR SUAS ATIVIDADES, ASSIM COMO LHESS CONVIER. O TERCEIRO PONTO NOS MOVE PARA TRABALHAR ARDUAMENTE EM PROL DA LIBERDADE DE ESCOLHA E FORA DOS PADRÕES GUILHOTINANTES DA TUTELA EM QUE FORAM ENTENDIDOS POR ANOS A FIO.

A DEFICIÊNCIA DEVE SER COMPREENDIDA COMO UMA DEFINIÇÃO AINDA EM CONSTRUÇÃO E UM TERRITÓRIO DE DISPUTAS CONCEITUAIS, POLÍTICAS E CULTURAIS. DUAS GRANDES MATRIZES DISPUTAM, ACIRRADAMENTE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ACERCA DO TEMA, SENDO O MODELO MÉDICO E O MODELO SOCIAL DE COMPREENSÃO DESSES CORPOS OS PRINCIPAIS CATALISADORES TEÓRICOS E DA NOSSA PRÁTICA.

O MODELO MÉDICO DIZ RESPEITO À CORREÇÃO OU ADAPTAÇÃO DOS CORPOS QUE DESVIAM, TANTO ESTATISTICAMENTE EM NÍVEIS ORGÂNICOS E FISIOLÓGICOS DO CONCEITO "NORMAL" DO CORPO HUMANO, QUANTO EM NÍVEIS DE FUNCIONALIDADE PARA UMA VIDA PRODUTIVA - NOS REFERIMOS AQUI À PRODUÇÃO DENTRO DE UMA LÓGICA ORGANIZACIONAL E CAPITALISTA DA VIDA COTIDIANA, ONDE TAIS CORPOS SERIAM "INCAPAZES" SEM O MANEJO MÉDICO ADEQUADO PARA CORREÇÃO DO DESVIO.

O MODELO SOCIAL QUEBRA O OLHAR TÃO SOMENTE AOS CORPOS PATOLOGIZADOS E DIRECIONA SEUS ESFORÇOS PARA UMA CRÍTICA SOCIAL CONTUNDENTE E SAGAZ RELACIONADA À EXCLUSÃO QUE CORPOS DIFERENTES SOFREM COM O AMBIENTE HOSTIL E SEM ACESSIBILIDADE. ESSA MATRIZ SERVE-SE DO OLHAR PARA A PESSOA E A SUA DEFICIÊNCIA SE APRESENTANDO COMO UMA CARACTERÍSTICA QUE A COMPÕE COMO SUJEITO. O GRANDE SALTO TEÓRICO AQUI PODE SER DESENHADO EM DUAS LINHAS IMPORTANTES: PRIMEIRA, O ENGAJAMENTO POLÍTICO E TEÓRICO DEVE SER ORGANIZADO A PARTIR DAS PRÓPRIAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SE NÃO, DEVE SEMPRE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS REAIS NECESSIDADES DELAS, RELATADAS POR ELAS MESMAS. SEGUNDA, A PRODUÇÃO DE CORPUS ACADÊMICO DEVE SE DIRECIONAR PARA AS BARREIRAS ENCONTRADAS EM TODO O AMBIENTE; SEM BARREIRAS RELACIONAIS, ARQUITETÔNICAS, METODOLÓGICAS, PRAGMÁTICAS, COMUNICACIONAIS, NATURAIS E PRINCIPALMENTE, ATITUDINAIS.

NESSA LINHA DE PENSAMENTO, PODEMOS DESPRENDER DUAS CONDIÇÕES PARA A NOSSA ATUAÇÃO DEPOIS DA FORMAÇÃO: O QUE FAZER E COMO FAZER. A PRIMEIRA LINHA DEVE SER COSTURADA COM UMA POSTURA CRÍTICA, HISTÓRICA E POLITIZADA - RECONHECENDO QUE A DEFICIÊNCIA É UMA POSTURA IDENTITÁRIA, PRODUZINDO NECESSIDADES SINGULARES E COLETIVAS, ALÉM DO RESPEITO DO DIREITO À VIDA PLENA. A SEGUNDA LINHA QUE DEVEMOS SEGUIR DIZ RESPEITO AO FAZER PSI PROPRIAMENTE DITO. AQUI NÃO HÁ QUALQUER DIFICULDADE EM ASSUMIR UMA ABERTURA PARA TODA FORMA DE ATUAR, TEÓRICA E TECNICAMENTE, DESDE QUE ESSE FAZER ESTEJA MIRANDO AS TRÊS QUESTÕES FUNDAMENTAIS APONTADAS INICIALMENTE E VISE À CONSTRUÇÃO DE VIDAS DIGNAS E MAIS PARTICIPATIVAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA VIDA COTIDIANA.

UMA ATUAÇÃO PROFISSIONAL ÉTICA E COMPROMETIDA DEVE SE FUNDAMENTAR NA REGULAMENTAÇÃO QUE AMPARA A LUTA. A CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NO ARTIGO 03, NOS APRESENTA OS PRINCÍPIOS GERAIS DA LEGISLAÇÃO:

A) O RESPEITO PELA DIGNIDADE INERENTE, A AUTONOMIA INDIVIDUAL, INCLUSIVE A LIBERDADE DE FAZER AS PRÓPRIAS ESCOLHAS E A INDEPENDÊNCIA DAS PESSOAS;

B) A NÃO-DISCRIMINAÇÃO;

C) A PLENA E EFETIVA PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO NA SOCIEDADE;

D) O RESPEITO PELA DIFERENÇA E PELA ACEITAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMO PARTE DA DIVERSIDADE HUMANA E DA HUMANIDADE;

E) A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES;

F) A ACESSIBILIDADE;

G) A IGUALDADE ENTRE O HOMEM E A MULHER;

H) O RESPEITO PELO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E PELO DIREITO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DE PRESERVAR SUA IDENTIDADE.

TAIS DOMÍNIOS VALIDAM QUE, EM QUALQUER INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO OU NAS MAIS DIVERSAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA, ESSES PRINCÍPIOS DEVEM PERMEAR TODOS OS ESPAÇOS DE CUIDADO E PROMOÇÃO DE VIDA DO SUJEITO.

NA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL, POR EXEMPLO, ACOLHEMOS A DEMANDA DO INDIVÍDUO, CONSTRUÍMOS REDE COM A FAMÍLIA, COM AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES E COM OS PROFISSIONAIS DE REFERÊNCIA, BUSCANDO UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR; OCUPAMOS OS ESPAÇOS SOCIAIS; PROMOVEMOS A SAÚDE E A VISIBILIDADE AO ACOMPANHADO. NESSE SENTIDO, PERCEBEMOS AS DIFERENÇAS E AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE CADA CASO E INVESTIMOS NA SUA INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE, CONSIDERANDO QUE CADA PESSOA É ÚNICA NA SUA EXISTÊNCIA E NA RELAÇÃO COM O OUTRO.

DENTRO DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR, HÁ A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR, POR EXEMPLO, COM PESSOAS QUE ESTÃO EM PROCESSO DIAGNÓSTICO DE PERDA AUDITIVA E, CONSEQUENTEMENTE, NO CAMINHO DA REABILITAÇÃO. O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR SE CONSOLIDA NA ATUAÇÃO COM OUTRAS/OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. AO CHEGAR AOS ESPAÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS, A PSICÓLOGA E O PSICÓLOGO DEVEM INICIALMENTE REALIZAR O ACOLHIMENTO, COMPREENDENDO O SOFRIMENTO E O CHOQUE EMOCIONAL EM QUE A PESSOA E A FAMÍLIA PODEM ESTAR CONFINADAS. AO SEREM APRESENTADOS OS NOVOS CAMINHOS QUE SERÃO ABERTOS, É O MOMENTO DE LANÇAR MÃO DE TÉCNICAS AVALIATIVAS QUE POSSIBILITAM CONHECER MELHOR QUEM É A PESSOA QUE NOS CHEGA E COMPOR UM OLHAR INTEGRAL SOBRE ELA JUNTO À EQUIPE. EM CASO DE ADOLESCENTES, ADULTOS/AS E IDOSOS/AS, TÉCNICAS DE ENTREVISTAS SÃO MAIS COMUMENTE UTILIZADAS E DEVIDOS REFERENCIAMENTOS E CONTRARREFERENCIAMENTOS SÃO FEITOS QUANDO NECESSÁRIOS.

NO QUE SE REFERE À PSICOLOGIA ESCOLAR, DENTRE UMA DIVERSIDADE DE PROPOSTAS DE ATUAÇÃO, DESTACA-SE O TRABALHO COM FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, ENFATIZANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. AINDA HÁ UMA ESCASSEZ DE FORMAÇÕES PROPOSITIVAS QUE, DE FATO, COLABOREM COM A SUPERAÇÃO DAS BARREIRAS DE ACESSIBILIDADES, ESPECIFICAMENTE, AS METODOLÓGICAS E AS ATITUDINAIS. NESSA LACUNA FORMATIVA DESSES/AS PROFISSIONAIS, QUE FAZ COM QUE HAJA MUITAS VEZES O REFORÇO DE PRECONCEITOS, A/O PSICÓLOGA/O ESCOLAR PODE ATUAR JUNTO À EQUIPE PEDAGÓGICA ESCOLAR IN LOCO OU EM CENTROS DE FORMAÇÕES DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, COM PROPOSTAS DE AÇÕES FORMATIVAS CONTÍNUAS COMO BASE NO DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E DIDÁTICAS INCLUSIVAS, SUPERANDO O MODELO AINDA VIGENTE QUE ACABA REFORÇANDO PRÁTICAS EXCLUDENTES. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA SE APRESENTA COMO UMA MUDANÇA DE PARADIGMAS QUE AFETA A SOCIEDADE COMO UM TODO, UMA VEZ QUE TRANSFORMA AS MANEIRAS DE ENSINAR E DIVERSIFICA AS FORMAS DE APRENDER.

DEVEMOS SEMPRE NOS ATER ÀS PARTICULARIDADES DO CONTEXTO AO QUAL A PESSOA ESTÁ INSERIDA E AO MOMENTO VIVIDO, DELICADO, CARREGADO DE INCERTEZAS E CONDUZIR NOSSA PRÁTICA MIRANDO A SUA INCLUSÃO EM TODAS AS ESFERAS DE VIDA. POR ISSO, O TRABALHO DEVE VENTILAR E PROMOVER VERDADEIRAS VENTANIAS RESOLUTIVAS COM TODAS AS ATRIZES E ATORES POLÍTICOS E AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA TRAMA. BUSCAR A INCLUSÃO SEMPRE!

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM CONSULTÓRIO, INSTITUTOS MULTIPROFISSIONAIS DE REABILITAÇÃO, INSTITUIÇÕES DE/PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, ÓRGÃOS PÚBLICOS QUE ELABORAM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, ESCOLAS, EMPRESAS, COMO CONSULTOR/A CONCORRENDO EM EDITAIS E OU COMO COORDENADOR/A DE PROJETOS SOCIAIS, BANCO MUNDIAL PARA DEFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO, OIT, ONU.

### SAIBA+

BRASIL. LEI 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA). DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO 2015; 7 JUL.

DINIZ, D. (2012). O QUE É DEFICIÊNCIA. SÃO PAULO: BRASILIENSE.

GOFFMAN, E. (1988). ESTIGMA: NOTAS SOBRE A MANIPULAÇÃO DA IDENTIDADE DETERIORADA. SÃO PAULO: LTC.



RESENDE, A. P. C., & VITAL, F. M. P. (2008). A CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMENTADA. BRASÍLIA: SEDH/CORDE.

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

REDE-IN - @REDEBRASILEIRADEINCLUSAODAPESSOACOMDEFICIENCIA

APAE BRASIL - FENAPAES

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (CONADE)

CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

#### LINKS

[HTTP://OBSERVATORIODEFICIENCIA.ORG/QUEM-SOMOS/](http://OBSERVATORIODEFICIENCIA.ORG/QUEM-SOMOS/)

[HTTPS://AMPID.ORG.BR/SITE2020/ONU-PESSOA-DEFICIENCIA/](https://AMPID.ORG.BR/SITE2020/ONU-PESSOA-DEFICIENCIA/)

[HTTPS://BRASIL.UN.ORG/PT-BR/SEARCH?KEY=PESSOAS+COM+DEFICIENCIA](https://BRASIL.UN.ORG/PT-BR/SEARCH?KEY=PESSOAS+COM+DEFICIENCIA)

## CAPS AD III - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - REFERÊNCIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL ENQUANTO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

ALERRANDRA MANUELA FERREIRA SILVA[1]

O CAPS AD III (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) É UMA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL ESPECIALIZADA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS), QUE VISA A DESENVOLVER PRÁTICAS TERAPÊUTICAS DE REABILITAÇÃO E PREVENTIVAS PARA A POPULAÇÃO MAIOR DE 18 ANOS QUE APRESENTEM PROBLEMAS DECORRENTES DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. PAUTADA NA PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011, O CAPS AD III, DE UBERLÂNDIA, POR EXEMPLO, TEM FUNCIONAMENTO 24 HORAS, TODOS OS DIAS DO ANO, COM MODALIDADES DE CUIDADO NÃO-INTENSIVO, SEMI-INTENSIVO, INTENSIVO E INTENSIVO INTEGRAL. POSSUI SUPORTE PARA HOSPITALIDADE DE ATÉ 8 USUÁRIOS/AS E SUPORTE DE RETAGUARDA PARA HOSPITALIDADE DE OUTROS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DA CIDADE QUE NÃO POSSUEM FUNCIONAMENTO 24H.

A PARTIR DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA, COM AS CONQUISTAS DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 (POR EXEMPLO, A DEFINIÇÃO AMPLIADA DA SAÚDE, AFIRMADA COMO DIREITO E DEVER DO ESTADO), A CRIAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), A VALORIZAÇÃO DE CONCEITOS COMO DESCENTRALIZAÇÃO, MUNICIPALIZAÇÃO, TERRITÓRIO, VÍNCULO, RESPONSABILIZAÇÃO DE CUIDADOS, CONTROLE SOCIAL, DENTRE OUTROS, A PROPOSTA DA CIDADANIA PARA AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS TORNOU-SE UMA POSSIBILIDADE CONCRETA. A PROPOSIÇÃO DA LEI 10.216, DA REFORMA PSIQUIÁTRICA, EM 2001, BUSCOU CONSOLIDAR UM MODELO DE ATENÇÃO ABERTO E DE BASE COMUNITÁRIA. A PARTIR DESSA PERSPECTIVA, SUSTENTA-SE A GARANTIA DA CIRCULAÇÃO DE PESSOAS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS/OU USO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PELOS DIVERSOS SERVIÇOS, COMUNIDADE E CIDADE.

[1]PSICÓLOGA CLÍNICA E GERENTE DE CAPS/UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: ALERRANDRAPSICO@HOTMAIL.COM

O/A PSICÓLOGO/A ATUANTE EM CAPS TEM A CERTEZA DE QUE REALIZA UMA CLÍNICA PARA ALÉM DOS MUROS, POIS TODO O TRABALHO EM CAPS ESTÁ PAUTADO NA INTERDISCIPLINARIDADE, JÁ QUE A EQUIPE É MULTIPROFISSIONAL E, SENDO ASSIM, AS ATIVIDADES, OS ATENDIMENTOS, AS DECISÕES, OS ESTUDOS DE CASOS SÃO REFLETIDOS EM GRUPO. A INTERDISCIPLINARIDADE ENRIQUECE O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, UM OLHAR AMPLIADO DOS DIVERSOS SABERES GARANTIRÁ UMA LEITURA MINUCIOSA DO CONTEXTO TERRITORIAL DO SUJEITO, PODENDO SUA ATUAÇÃO SER ORA INTERNA, ORA EXTERNA.

DE MODO GERAL, A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O É CONSTITUÍDA NAS ARTICULAÇÕES DIVERSAS E VÍNCULOS COM O TERRITÓRIO, FAMILIARES, ORGANIZAÇÕES, ÓRGÃOS E OUTROS, TENTANDO ESTENDER O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL ÀS DIVERSAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DOS/AS USUÁRIOS/AS DO SERVIÇO, COM OBJETIVO DE TRAZER OUTROS ATORES PARA O CUIDADO MULTIDISCIPLINAR.

SOBRE OS TRABALHOS REALIZADOS INTERNAMENTE, PODEMOS CITAR OFICINAS TERAPÊUTICAS, OFICINAS LÚDICAS, ASSEMBLEIAS, REUNIÕES COM FAMÍLIA, ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM USUÁRIO/A E/OU FAMÍLIA, AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS, CONFEÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS), REGISTRO DE PRONTUÁRIO INDIVIDUAL, CONFEÇÃO DE RELATÓRIOS E DECLARAÇÕES, DENTRE OUTROS. DAS ATIVIDADES EXTERNAS, PODEMOS CITAR MATRICIAMENTO, DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS COM A REDE DE SAÚDE, ARTICULAÇÕES COM A REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA E MAIS. QUANDO CONVOCADO PELO ÓRGÃO JUDICIÁRIO, O/A PSICÓLOGO/A PODERÁ APRESENTAR-SE PARA FINS EXPLORATÓRIOS, SENDO SUA CONDOTA PAUTADA NO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO, PRINCIPALMENTE, NO QUE DIZ RESPEITO AO SIGILO PROFISSIONAL.

UM DOS PONTOS-CHAVE DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O EM UM CAPS É TRABALHAR O CUIDADO DO USUÁRIO/A E SEUS FAMILIARES ATRAVÉS DA SINGULARIDADE, RESPEITANDO A HISTÓRIA DE VIDA DO SUJEITO E ATUANDO DE FORMA GLOBAL NO CONTEXTO PSICOSSOCIAL. COM O CUIDADO EM PTS, CUJO PRINCIPAL OBJETIVO É TRAÇAR UM PLANO DE CUIDADO DESENVOLVIDO PELO SUJEITO E EQUIPE TÉCNICA, É POSSÍVEL DESENVOLVER O SEU PROTAGONISMO E APOIÁ-LO NA DECISÃO DO MELHOR CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DENTRO E FORA DO CAPS. TRAÇAR O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL REQUER UMA REFLEXÃO ACERCA DA LOUCURA E DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DO QUAL FAZEM PARTE AS DROGAS. O PRINCIPAL OBSTÁCULO É DESVINCULAR-SE DA MARGINALIZAÇÃO DO SUJEITO, EXTERMÍNIO DA SUA SINGULARIDADE E REDUÇÃO DA SUA CAPACIDADE PRODUTIVA, CONSEQUENTEMENTE, RESTRIÇÃO DOS SEUS DIREITOS HUMANOS.

AOS/AS FUTUROS/AS PSICÓLOGOS/AS QUE DESEJAM ATUAR NO SUS, SEJA EM CAPS OU EM QUALQUER OUTRA UNIDADE DE SAÚDE, A ORIENTAÇÃO É QUE ESTUDEM SEMPRE! LEIAM SOBRE LEIS E PORTARIAS, CONTEXTO HISTÓRICO DO BRASIL E DO MUNDO, HISTÓRIA DA LOUCURA E DAS DROGAS. SE POSSÍVEL, FAÇAM UMA SUPERVISÃO CLÍNICA E TERAPIA PESSOAL. TENHAM COMO PROPÓSITO LEVAR AO SEU/SUA PACIENTE O MELHOR SERVIÇO, ENTREGANDO QUALIDADE, EFICÁCIA E HUMANIZAÇÃO.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

A PARTIR DO OLHAR SOBRE O UNIVERSO DAS DROGAS, PODE-SE TRABALHAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ATUANDO NA REDE PRIMÁRIA (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE/FAMÍLIA) COM USUÁRIOS/AS E FAMILIARES DE UM TERRITÓRIO ESPECÍFICO, INCLUINDO TODAS AS IDADES; URGÊNCIAS (UNIDADES DE PRONTO-SOCORRO) ATENDIMENTOS PONTUAIS DE APOIO AOS/AS USUÁRIOS/AS DURANTE A PERMANÊNCIA EM PRONTO-SOCORRO E, QUANDO NECESSÁRIO, DIRECIONANDO AOS DEMAIS SETORES; ATENÇÃO ESPECIALIZADA (CAPS), OUTROS TRANSTORNOS MENTAIS PARA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL E ADULTOS, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS; DESENVOLVIMENTO SOCIAL (ATENÇÃO À POPULAÇÃO DE RUA OU OUTRAS VULNERABILIDADES), ATUANDO EM CONJUNTO COM O SERVIÇO SOCIAL VISANDO AO ACOMPANHAMENTO E DIRECIONAMENTO NAS ÁREAS DA SAÚDE, SOCIAL E JURÍDICA; PREVENÇÃO ÀS DROGAS EM SERVIÇOS DE ATUAÇÃO PREVENTIVA E DE REABILITAÇÃO. A CONTRATAÇÃO, GERALMENTE, OCORRE POR MEIO DE CONCURSOS NAS ESFERAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL OU, AINDA, POR DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS.

## SAIBA+

[HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/ASSUNTOS/SAUDE-DE-A-A-Z/S/SAUDE-MENTAL](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental)  
[HTTPS://BVSMMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/GUIA\\_PRATICO\\_MATRICIAMENT  
O\\_SAUDEMENTAL.PDF](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf)

[HTTPS://APP.UFF.BR/SLAB/UPLOADS/PROJETO\\_TERAP%3%AAUTICO\\_SINGULAR\\_C  
OMO\\_ESTRAT%3%A9GIA\\_DE\\_PR%3%AITICA\\_DA\\_MULTIPROFISSIONALIDADE\\_N  
AS\\_A%3%A7%3%B5ES\\_DE\\_SA%3%BADE.PDF](https://app.uff.br/slab/uploads/projeto_terap%3%AAUTICO_SINGULAR_COMO_ESTRAT%3%A9GIA_DE_PR%3%AITICA_DA_MULTIPROFISSIONALIDADE_NAS_A%3%A7%3%B5ES_DE_SA%3%BADE.PDF)

[HTTPS://REDEHUMANIZASUS.NET/POLITICA-NACIONAL-DE-HUMANIZACAO/](https://redehumanizasus.net/politica-nacional-de-humanizacao/)

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA (SBP) - [HTTPS://WWW.SBPONLINE.ORG.BR/](https://www.sbponline.org.br/)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA E SAÚDE (ABPSA) -  
[HTTPS://ABPSA.ORG.BR/](https://abpsa.org.br/)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO) -  
[HTTPS://SITE.ABRAPSO.ORG.BR/](https://site.abrapso.org.br/)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – (ABEAD)  
-[HTTPS://ABEAD.COM.BR/SITE/](https://abead.com.br/site/)

## LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/](https://site.cfp.org.br/)

[HTTPS://CRPO4.ORG.BR/](https://crp04.org.br/)

[HTTPS://WWW.GOV.BR/CIDADANIA/PT-BR/ACOES-E-PROGRAMAS/CUIDADOS-E-  
PREVENCAO-AS-DROGAS](https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/cuidados-e-prevencao-as-drogas)

[HTTPS://WWW.UBERLANDIA.MG.GOV.BR/PREFEITURA/SECRETARIAS/PREVENCAO-  
AS-DROGAS-DEFESA-SOCIAL-E-DEFESA-CIVIL/](https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/prevencao-as-drogas-defesa-social-e-defesa-civil/)

[HTTPS://WWW.UBERLANDIA.MG.GOV.BR/PREFEITURA/SECRETARIAS/SAUDE/SAUDE-  
MENTAL/](https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/saude-mental/)

[HTTPS://BVSMMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/SAUDELEGIS/GM/2012/PRTO130\\_26\\_01\\_2012.  
HTML](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prto130_26_01_2012.html)

[HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/6680\\_REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-  
PSICOLOGAS-EM-POLITICAS-PUBLICAS-DE-ALCOOL-E-OUTRAS-DROGAS](http://crepop.pol.org.br/6680-referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-em-politicas-publicas-de-alcool-e-outras-drogas)

:

## CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) - ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

ANA ELISA SOARES CAMPOS[1]

UMA DAS POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA A/O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA É A SOCIAL. NO BRASIL, EXISTE UMA DEMANDA EXPRESSIVA DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E FRAGILIDADES DE VÍNCULOS. NAS DUAS SITUAÇÕES, VERIFICAMOS A OCORRÊNCIA DE SOFRIMENTO EMOCIONAL E, NÃO RARO, DE CONFLITOS.

A VULNERABILIDADE SOCIAL É VIVENCIADA POR PESSOAS QUE ESTÃO DESEMPREGADAS, NÃO POSSUEM CONDIÇÕES MÍNIMAS DE MORADIA, VIVEM A INSEGURANÇA ALIMENTAR E DISPÕEM DE POUCOS OU NENHUM MEIO PARA GARANTIR SUA SUBSISTÊNCIA. QUANDO SE FALA EM FRAGILIDADE DE VÍNCULOS FAMILIARES, NOTA-SE QUE O RELACIONAMENTO ENTRE AS PESSOAS INDEPENDE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA EM QUE ELAS VIVEM. OU SEJA, CONFLITOS, DESAFETOS, FALTA DE DIÁLOGO, DE APOIO, DE SUPORTE EMOCIONAL E NEGLIGÊNCIA NÃO É EXCLUSIVIDADE DE FAMÍLIAS POBRES.

DESSA FORMA, FICA FÁCIL PERCEBER A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA EM ESPAÇOS PÚBLICOS ONDE AS FAMÍLIAS SÃO ACOLHIDAS. ISSO POSTO, INFORMAÇÕES SOBRE O CRAS. ESSE EQUIPAMENTO SE CHAMA CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS). MAS, SERIA A ASSISTÊNCIA SOCIAL UMA INSTÂNCIA DE TRABALHO EXCLUSIVO PARA ASSISTENTES SOCIAIS? COMO VEREMOS A SEGUIR, NÃO!

OS CRAS SÃO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, NOS QUAIS AS FAMÍLIAS SÃO ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS). ESSE EQUIPAMENTO FAZ PARTE DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, EM QUE A PALAVRA DE ORDEM É PREVENÇÃO. PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO, PODE-SE FAZER UMA COMPARAÇÃO, A GROSSO MODO, ENTRE O SUAS E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). QUANDO UM INDIVÍDUO PRECISA FAZER UM EXAME DE ROTINA, ELE VAI A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. CASO SEJA VERIFICADA UMA SITUAÇÃO GRAVE, ELE DEVERÁ SER ENCAMINHADO A OUTRA UNIDADE QUE ATENDA CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE.

[1]PSICÓLOGA NO CRAS MANSOUR, UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: ANAELISA.PSICO@YAHOO.COM.BR

POIS BEM, O TRABALHO REALIZADO NOS CRAS TAMBÉM SEGUE ESSA LÓGICA PREVENTIVA. QUANDO A EQUIPE DE REFERÊNCIA AVALIA A EXISTÊNCIA DE UMA SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS, COMO VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA, POR EXEMPLO, A FAMÍLIA É ENCAMINHADA A OUTRO EQUIPAMENTO, O QUAL PODE OU NÃO FAZER PARTE DO SUAS. DENTRE ELAS, TEMOS O CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) E OS EQUIPAMENTOS QUE FAZEM PARTE DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS, COMO OS CONSELHOS TUTELARES, MINISTÉRIO PÚBLICO, DEFENSORIAS PÚBLICAS, DENTRE OUTROS.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA QUE ATUA NO CRAS É FORMADA POR, PELO MENOS, UM/UMA PSICÓLOGO/A E DOIS ASSISTENTES SOCIAIS, ALÉM DE CONTAR COM OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL MÉDIO E COORDENAÇÃO. A QUANTIDADE DESSES EQUIPAMENTOS POR MUNICÍPIO É DEFINIDA, VIA DE REGRA, PELO NÚMERO DE HABITANTES. SENDO ASSIM, CIDADES DE MÉDIO E GRANDE PORTE TÊM UM NÚMERO MAIOR DE CRAS. UM DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERTADOS PELO CRAS É O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF).

POR MEIO DELE, A EQUIPE TÉCNICA DE REFERÊNCIA REALIZA VÁRIOS PROCEDIMENTOS, TAIS COMO: ACOLHIMENTO, ENTREVISTAS TÉCNICAS, ORIENTAÇÕES, ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE PARCEIRA, ABORDAGENS DOMICILIARES, ACOMPANHAMENTO FAMILIAR, ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS E GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS. É POSSÍVEL REALIZAR O ACOLHIMENTO POR DEMANDA ESPONTÂNEA OU POR BUSCA ATIVA. COMO O PRÓPRIO NOME DIZ, NA DEMANDA ESPONTÂNEA, A FAMÍLIA CHEGA AO CRAS POR INICIATIVA PRÓPRIA. JÁ NA BUSCA ATIVA, A EQUIPE TÉCNICA RECEBE A DEMANDA DE OUTROS EQUIPAMENTOS SOCIAIS E FAZ O PRIMEIRO CONTATO COM A FAMÍLIA POR TELEFONE OU ABORDAGEM DOMICILIAR.

O OBJETIVO PRINCIPAL DO PAIF É A PROMOÇÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS, OU SEJA, POSSIBILITAR A SUPERAÇÃO DE SUAS VULNERABILIDADES SOCIAIS E FORTALECER OS VÍNCULOS FAMILIARES. PARA TANTO, É IMPORTANTE QUE A EQUIPE TÉCNICA TENHA UM PLANEJAMENTO, O QUAL É ELABORADO JUNTO COM AS FAMÍLIAS.

COMO EXEMPLO: UMA MULHER, COM 32 ANOS DE IDADE, MÃE DE TRÊS FILHOS, CHEGOU ESPONTANEAMENTE AO CRAS E RELATOU: "ESTOU DESEMPREGADA, PRECISO MATRICULAR MEU FILHO MAIS NOVO EM UMA CRECHE PARA QUE EU POSSA TRABALHAR. ENQUANTO NÃO CONSIGO UM EMPREGO, MORO DE FAVOR NA CASA DA MINHA MÃE E AS BRIGAS COM ELA SÃO CONSTANTES. ELA ME XINGA E ME HUMILHA O TEMPO TODO. MEUS FILHOS SEMPRE ESTÃO IRRITADOS E NÃO ME OBEDECEM".

EM UM ACOLHIMENTO COMO ESSE, É PRECISO QUE HAJA UMA ESCUTA ATENTA E QUALIFICADA DA/O PROFISSIONAL. PODE SER QUE O ASSISTENTE SOCIAL ACOLHA E, POSTERIORMENTE, DISCUTA O CASO COM A/O PSICÓLOGA/O. OU VICE-VERSA. OU, AINDA, O ACOLHIMENTO PODE SER FEITO POR MAIS DE UM/A PROFISSIONAL. É POSSÍVEL PERCEBER, NESSE EXEMPLO, QUE OS DIFERENTES OLHARES E AS ESPECIFICIDADES DE CADA FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE COMPLEMENTAM.

A PARTIR DAÍ, É PRECISO DECIDIR COM A FAMÍLIA SE EXISTE SPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR E QUAIS PROCEDIMENTOS SERÃO ADOTADOS: ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS, PARTICIPAÇÃO NOS GRUPOS, ENCAMINHAMENTOS PARA REDE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CENTROS PROFISSIONALIZANTES E MUITOS OUTROS SERVIÇOS QUE COLABOREM COM A PROMOÇÃO SOCIAL DA REFERIDA FAMÍLIA. É IMPORTANTE VERIFICAR SE O ACOMPANHAMENTO É UM DESEJO DA FAMÍLIA E NÃO APENAS DA EQUIPE DO CRAS. AFINAL, NÃO SE TRATA DE UMA IMPOSIÇÃO E SIM, DE UM CONVITE.

POR ISSO, DESDE JÁ, COMO PROVOCAÇÃO, NO INTUITO DE COLABORAR COM A SUA CAMINHADA PROFISSIONAL, CASO VOCÊ TENHA INTERESSE NESTA ÁREA, REFLECTA: SE ALGUÉM LHE PERGUNTAR QUEM É MAIS IMPORTANTE DENTRO DO CRAS, SE A/O PSICÓLOGA/O OU ASSISTENTE SOCIAL, RECOMENDA-SE QUE NÃO SE DEIXE INFLUENCIAR COM ESSE TIPO DE PREOCUPAÇÃO, UMA VEZ QUE TODOS DEVEM ESTAR CONVICTOS DE QUE NENHUM DELES SUPERA A IMPORTÂNCIA DE UM TRABALHO EM EQUIPE. TRABALHAR NO CRAS É GOSTAR DE TROCAR CONHECIMENTO E CRESCER JUNTO COM PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE, NO CRAS, TAMBÉM É FEITO O CADASTRAMENTO DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO), PARA QUE SEJA POSSÍVEL O ACESSO AOS BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE RENDA DE CADA BENEFÍCIO. A PARTIR DESSE CADASTRO, CADA COMPONENTE DA FAMÍLIA OBTÉM SEU NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL (NIS). O CADASTRAMENTO É REALIZADO PELA EQUIPE ADMINISTRATIVA; PORÉM, FAZ PARTE DAS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA CONHECER TAIS CRITÉRIOS E ENCAMINHAR AS FAMÍLIAS PARA QUE POSSAM SER CADASTRADAS.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

NAS SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL OU SETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE TODO O BRASIL, POR CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATO E ATENDER FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E/OU COM FRAGILIDADE DE VÍNCULOS.



## SAIBA+

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NO CRAS/SUAS  
LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (LOAS) - (LEI Nº 8.742 DE 1993)  
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)  
NOB-RH/SUAS ANOTADA E COMENTADA

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

## LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGAS-OS-NO-CRAS-SUAS/](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-os-no-cras-suas/)  
[HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA\\_SOCIAL/CADE  
RNOS/ORIENTACOES\\_CRAS.PDF](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cade_rnos/orientacoes_cras.pdf)[HTTPS://WWW.GOV.BR/CIDADANIA/PT-BR](https://www.gov.br/cidadania/pt-br)

## CENTRO DE TESTAGEM E ACOLHIMENTO DE IST/AIDS (CTA) E ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA

ALESSANDRA ARAÚJO[1]

MICHELLE PEREIRA GONTIJO[2]

OS CENTROS DE TESTAGEM E ACOLHIMENTO DE IST/AIDS (CTA'S) FUNCIONAM DE FORMA INTEGRADA COM OS AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS NO TRATAMENTO DAS IST/AIDS E ESTÃO ALINHADOS COM OS PROGRAMAS MUNICIPAIS DE IST/AIDS. SÃO SERVIÇOS OFERTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), COM ACESSO UNIVERSAL E GRATUITO PARA TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. SÃO SERVIÇOS DE SAÚDE QUE REPRESENTAM UMA ESTRATÉGIA IMPORTANTE NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE AO ACONSELHAMENTO E AO DIAGNÓSTICO DO HIV, HEPATITES B E C, SÍFILIS E DEMAIS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. ESSES SERVIÇOS FAVORECEM SEGMENTOS POPULACIONAIS EM SITUAÇÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE, COM RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS, À VOLUNTARIEDADE E À INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, SEM RESTRIÇÕES TERRITORIAIS. (CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO DST/AIDS, 2009).

O OBJETIVO PRINCIPAL DOS CTA'S É OFERECER À POPULAÇÃO OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C E, QUANDO NECESSÁRIO, O ENCAMINHAMENTO RESPONSÁVEL PARA ACOMPANHAMENTO MÉDICO DE QUALQUER IST. PORTANTO, É IMPRESCINDÍVEL CONTAR COM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL CAPACITADA PARA O ACOLHIMENTO/ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS TESTES E PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS IST, INCLUINDO O HIV/AIDS.

A DETERMINAÇÃO POLÍTICA, O RECONHECIMENTO DA MAGNITUDE DAS MUDANÇAS NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) IMPÕEM NOVOS DESAFIOS, ATUALIZAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E NOVAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL COM PARCERIAS E ENVOLVIMENTO DOS DIVERSOS SETORES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). QUALQUER PROFISSIONAL QUE TRABALHA NESSA ÁREA DEVE ESTAR INFORMADO E ATUALIZADO SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS À PREVENÇÃO COMBINADA, AUTOTESTES, ADESÃO E VINCULAÇÃO, CARGA VIRAL INDETECTÁVEL, DENTRE OUTRAS TERMINOLOGIAS ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS PESSOAS QUE SE DESCOBREM HIV POSITIVA.

[1] PSICÓLOGA DO AMBULATÓRIO HERBERT DE SOUZA EM UBERLÂNDIA/MG, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (UFU). E-MAIL: ALEGAIA@YAHOO.COM

[2] PSICÓLOGA DO AMBULATÓRIO HERBERT DE SOUZA EM UBERLÂNDIA/MG. E-MAIL: MICHELLEGONTIJOPISCOLOGA@GMAIL.COM

SEGUNDO A UNAIDS (2021), EM 2020, 65% DAS INFECÇÕES PELO HIV FORAM DIAGNOSTICADAS NAS SEGUINTE POPULAÇÕES: PROFISSIONAIS DO SEXO, HOMOSSEXUAIS, HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS (HSH), PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS, TRANSEXUAIS E SEUS PARCEIROS E PARCEIRAS. DE ACORDO COM O BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV, DIVULGADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE (UNAIDS, 2018), TEM SIDO CRESCENTE O NÚMERO DE CASOS ENTRE OS JOVENS DE 15 A 24 ANOS, SENDO QUE ESTE MESMO GRUPO APRESENTA MENOR ADESAO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL. APESAR DE O BRASIL TER UMA DAS MAIORES COBERTURAS DE TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL (TARV), ENTRE OS PAÍSES DE RENDA BAIXA E MÉDIA, AINDA EXISTEM DIFICULDADES DE ADESAO AO TRATAMENTO DISPONÍVEL GRATUITAMENTE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

O PÚBLICO ATENDIDO ABRANGE: HOMENS, MULHERES, ADOLESCENTES, POPULAÇÃO LGBTQIA+, PROFISSIONAIS DO SEXO, PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, PESSOAS EM INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA, ACIDENTES BIOLÓGICOS COM MATERIAIS PERFURO-CORTANTES, EXPOSIÇÃO SEXUAL DE RISCO, PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS HIV/AIDS, PESSOAS QUE APRESENTEM ALGUM SINTOMA FÍSICO RELACIONADO ÀS INFECÇÕES SEXUAIS E DEMAIS INTERESSADOS/AS EM GERAL.

A PSICOLOGIA CONTRIBUI COMO CAMPO DE SABER FUNDAMENTAL PARA AMPLIAR E FORNECER SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO HUMANIZADOS DENTRO DESSES SERVIÇOS, POSSIBILITANDO O OLHAR PARA ALÉM DA INFECÇÃO OU DO DIAGNÓSTICO E DANDO SUPORTE EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS E COMPLEXAS TANTO PARA O PÚBLICO ATENDIDO QUANTO PARA A EQUIPE.

A ATUAÇÃO PRINCIPAL DO/A PSICÓLOGO/A EM UM CENTRO DE TESTAGEM É COMO ACONSELHADOR PRÉ E PÓS TESTAGEM. ESSA É UMA AÇÃO QUE PODE SER DESENVOLVIDA POR DIFERENTES PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE, TANTO DE NÍVEL TÉCNICO, QUANTO SUPERIOR, DESDE QUE DEVIDAMENTE CAPACITADOS/AS. DENTRE AS DEMAIS FUNÇÕES DO/A ACONSELHADOR/A NO CTA ESTÃO:

ØACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DE DEMANDA LIVRE, PÓS DIAGNÓSTICO OU SOLICITAÇÃO DA EQUIPE;

ØREALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS PARA AS PROFILAXIAS EXISTENTES EM CASOS DE EXPOSIÇÃO SEXUAL E ACIDENTES BIOLÓGICOS - PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO AO HIV – PEP,

ØPROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO À INFECÇÃO AO VÍRUS HIV (PREP) OU PARA O TRATAMENTO DOS CASOS COM SINTOMATOLOGIAS FÍSICAS DAS DEMAIS IST;

ØENCAMINHAMENTO RESPONSÁVEL PARA A EQUIPE DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DOS CASOS RECÉM-DIAGNOSTICADOS;

ØREALIZAÇÃO DE GRUPOS, OFICINAS E PALESTRAS;

ØARTICULAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO DAS REDES DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA SOCIAL, BEM COMO OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS; PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE;

ØDISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS;

ØELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO;

ØREALIZAÇÃO DE PESQUISAS.

CONCOMITANTEMENTE A ESSAS FUNÇÕES, O/A PSICÓLOGO/A PODE REALIZAR ACOLHIMENTO PSICOTERÁPICO PARA OS CASOS RECÉM-DIAGNOSTICADOS (DEMANDA ESPONTÂNEA) E/OU ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA (INDIVIDUAL, FAMILIAR OU EM GRUPO) PARA AS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM O HIV (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2009).

O REFERENCIAL TEÓRICO E A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DEPENDEM DA ESPECIALIZAÇÃO DE CADA PROFISSIONAL, PORÉM RECOMENDA-SE UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO, BEM COMO ATUALIZAÇÕES CONSTANTES, EM TEMÁTICAS COMO: PSICOLOGIA DA SAÚDE, SAÚDE COLETIVA E COMUNITÁRIA, HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE, DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO, VULNERABILIDADE, ALÉM DAS QUESTÕES RELACIONADAS DIRETAMENTE ÀS PRÓPRIAS INFECÇÕES E DA CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DAS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM O HIV.

INDEPENDENTE DA ABORDAGEM, O/A PSICÓLOGO/A DE UM CTA PRECISA TER PERFIL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E FLEXIBILIDADE E ABERTURA PARA ATUAR EM DIFERENTES CONTEXTOS, LUGARES E AÇÕES COLETIVAS, MUITAS VEZES, SEM A ESTRUTURA TRADICIONAL DE SETTING TERAPÊUTICO. TRATA-SE DE UM CAMPO DE ATUAÇÃO RELATIVAMENTE RECENTE, AINDA EM CONSTRUÇÃO, COM MUITAS POSSIBILIDADES PARA CRIAÇÃO, INOVAÇÃO E CONSTRUÇÃO PARA A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA.

#### REFERÊNCIAS

CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS, COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS-SP, COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. RECOMENDAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DO ESTADO DE SÃO PAULO. REV SAÚDE PÚBLICA 2009;43(2):383-6

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. PRÁTICAS PROFISSIONAIS DO/A PSICÓLOGO/A NO CAMPO DAS DST/AIDS BRASÍLIA: CFP, 2009

MINISTÉRIO DA SAÚDE. POLÍTICA NACIONAL DE DST/AIDS: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES / COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST E AIDS. 1. ED. \_ BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999.

UNAIDS 2018 UNAIDS LANÇA SITE 'DEU POSITIVO, E AGORA?' COM INFORMAÇÕES ESSENCIAIS PARA JOVENS RECÉM-DIAGNOSTICADOS COM HIV  
UNAIDS.ORG.BRHTTPS: //UNAIDS.ORG.BR/2018/12/UNAIDS-LANCA-SITE-DEU-POSITIVO-E-AGORA-COM-INFORMACOES-ESSENCIAIS-PARA-JOVENS-RECEM-DIAGNOSTICADOS-COM-HIV/?

GCLID=CJWKCAIAGBIQBHAHEIWAUQ6BKPLC95PROOL-  
IPM3FZUW7BI3SAMWRHRSSZFLVJKSPNAW2QYQJ5JU6LBOCS5WQAVD\_BWE

UNAIDS, 2021. ESTATÍSTICAS HTTPS://UNAIDS.ORG.BR/ESTATISTICAS/

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PARA INTERESSADOS/AS EM TRABALHAR EM UM CTA, APÓS FORMADOS/AS, OS/AS PROFISSIONAIS PRECISAM TER O REGISTRO PROFISSIONAL DO CRP (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA), AUTARQUIA RESPONSÁVEL POR ORIENTAR, DISCIPLINAR E FISCALIZAR O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, ZELAR PELA FIEL OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DE ÉTICA E DISCIPLINA DA CLASSE, E SER APROVADO/A EM CONCURSO PÚBLICO OU PROCESSO SELETIVO OFERTADO PELO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL, ESTADUAL E/OU FEDERAL.

### Saiba +

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS /OS NOS PROGRAMAS E SERVIÇOS DE ISTHIV/AIDS. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA, CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 3. ED. BRASÍLIA: CFP, 2020.

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL E OBSERVATÓRIO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE AIDS (ABIA )  
OBSERVATÓRIO NACIONAL DE POLÍTICAS DE AIDS

### LINKS

NAÇÕES UNIDAS SOBRE HIV/AIDS (UNAIDS) - HTTPS://UNAIDS.ORG.BR/  
HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/AIDS/LINKS\_06.PHP

A ATUAÇÃO DA/E/O PSICÓLOGA/E/O FRENTE ÀS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NÃO PERPASSA SÓ PELO CONTEXTO DA CLÍNICA PSICOLÓGICA. A/E/O PSICÓLOGA/E/O IRÁ ATENDER, TRABALHAR E COMPOR EQUIPES DE INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS LGBTQIA+ (L: LESBICA, G: GAY, B: BISSEXUAL, T: TRANSGÊNERO E TRAVESTIS, Q: QUEER, I: INTERSEXO, A: ASSEXUAL E O + VARIAÇÕES DE SEXUALIDADE E GÊNERO). POR ISSO, É IMPORTANTE QUE SE COMPREENDAM AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE PARA UMA ATUAÇÃO QUE SEJA INCLUSIVA, RESPEITOSA, ÉTICA E HUMANA.

COMO TODO/E/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA QUE ATUA COM BASE NAS DIRETRIZES DO CÓDIGO DE ÉTICA, É IMPORTANTE RESSALTAR AS NORMATIVAS QUE ELE NOS ORIENTA A SEGUIR. É NECESSÁRIA ESSA AFIRMAÇÃO AINDA HOJE, POIS VEMOS ALGUNS/AS PSICÓLOGOS/ES/AS REALIZANDO PRÁTICAS QUE VÃO CONTRA AS DIRETRIZES E LEIS QUE REGEM O CÓDIGO DE ÉTICA. UM EXEMPLO DISSO É A CHAMADA "CURA GAY", PROPOSTA POR UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA DENOMINADOS "PSICÓLOGOS CRISTÃOS". ESSE GRUPO QUE DEFENDE FIRMEMENTE ESSA PROPOSIÇÃO TEM TIDO AINDA MAIS FORÇAS NOS ÚLTIMOS ANOS REFLETINDO O ATUAL CENÁRIO POLÍTICO SOCIAL QUE O NOSSO PAÍS ENFRENTA.

EM 1999, FOI APROVADA A RESOLUÇÃO Nº 1/1999, DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), QUE ESTABELECE NORMAS DE ATUAÇÃO PARA AS/OS PSICÓLOGAS/OS EM RELAÇÃO À QUESTÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL. ESSA RESOLUÇÃO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS ELA APRESENTA A COMPREENSÃO QUE A ATUAÇÃO DAS/ES/OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA NÃO PODEM ABORDAR A HOMOSSEXUALIDADE E A TRANSEXUALIDADE COMO PATOLOGIAS, DISTÚRBIOS E/OU PERVERSÕES, MAS SIM, COMO AS POSSÍVEIS SEXUALIDADES E IDENTIDADES POSSÍVEIS.

É IMPORTANTE QUE A/E/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA ESTEJA ATENTA/E/O ÀS DEMANDAS DA ATUALIDADE, BUSCANDO COMPREENDER AS MODIFICAÇÕES QUE CADA MOMENTO HISTÓRICO EXIGE. SEGUNDO EUTRÓPRIO (2020), O PRIMEIRO PONTO A SE SUPERAR, QUANDO O ASSUNTO É SEXUALIDADE, É A ILUSÃO DE NEUTRALIDADE. OS TEMAS DA SEXUALIDADE ESTÃO EM DISPUTA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO E É INEGÁVEL QUE A PSICOLOGIA ESTÁ NO CENTRO DE ALGUNS DESSES CONFRONTOS.

[1] PSICÓLOGO, PSICODRAMATISTA. E-MAIL: WESLEY.MARQUES@YAHOO.COM.BR

É IMPORTANTE PERCEBERMOS QUE O MODO COMO CONCEITUAMOS SEXUALIDADE É INFLUENCIADO PELO NOSSO OLHAR, NOSSA FORMAÇÃO, INSERÇÃO NO MUNDO (CONSIDERANDO CLASSE SOCIAL, COR/RAÇA, GÊNERO, IDADE, TERRITÓRIO, DENTRE OUTROS MARCADORES SOCIAIS) E QUE ISSO NÃO PODE SER NEGLIGENCIADO. ASSIM, COLOCAR-ME COMO HOMEM BRANCO, CIS, HOMOSSEXUAL E ESCOLARIZADO JÁ É EXPRESSAR DE ONDE FALO E COMO MEUS APONTAMENTOS SE ENCAIXAM NESTA DISCUSSÃO.

PERMEIAM AINDA MUITAS IDEIAS E CONCEPÇÕES DISTORCIDAS SOBRE OS TEMAS DA SEXUALIDADE E GÊNERO. O/E/A PSICÓLOGO/E/A PRECISA ESTAR PREPARADO/E/A E ATUALIZADO/E/A COM AS PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE ESSES CONCEITOS PARA OFERECER UM ATENDIMENTO HUMANO, SENSÍVEL E ÉTICO À COMUNIDADE LGBTQIAP+. ENTENDER QUE IDENTIDADE DE GÊNERO, SEXO BIOLÓGICO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E EXPRESSÃO DE GÊNERO NÃO SÃO SINÔNIMOS E SIM UMA PREMISSA PARA SE SITUAR E PRESTAR UM BOM ATENDIMENTO.

ENTENDA MELHOR:

PARA COMPREENDER MELHOR O UNIVERSO DA SEXUALIDADE, É PRECISO CONHECER A DIVERSIDADE QUE REPRESENTA GRUPOS DE PESSOAS QUE DEVEM SER RESPEITADAS E INCLUÍDAS EM TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE.

ORIENTAÇÕES SEXUAIS: SEGUNDO PAIVA, ANDRADE, (2021), A SEXUALIDADE É A FORMA COMO O INDIVÍDUO SE EXPRESSA, SE COMPREENDE, CONVIVE SOCIALMENTE E SE ENVOLVE EM SEUS RELACIONAMENTOS. A SEXUALIDADE É A UNIÃO DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL E, PORTANTO, COMPÕE UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES. CONHECER A EXISTÊNCIA DA DIVERSIDADE SEXUAL SEM PRECONCEITO, COLABORA PARA UM AMBIENTE SEGURO, AMIGÁVEL E DE CONFIANÇA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E, PRINCIPALMENTE, PARA QUE AS PESSOAS SE DESENVOLVAM EMOCIONAL E SOCIALMENTE.

ØLÉSBICA: DIZ RESPEITO À HOMOSSEXUALIDADE FEMININA, PESSOAS DO GÊNERO FEMININO OU DE IDENTIDADE DE GÊNERO PRÓXIMA A ESTE, QUE SE ATRAEM POR PESSOAS QUE TAMBÉM SE IDENTIFICAM COMO MULHERES.

ØGAY: SIGNIFICA PESSOAS QUE SE IDENTIFICAM COM O GÊNERO MASCULINO (HOMENS) E SE RELACIONAM COM OUTRA PESSOA TAMBÉM DO GÊNERO MASCULINO.

ØBISSEXUAL: SÃO AQUELES QUE SENTEM ATRAÇÃO AFETIVA E SEXUAL POR MAIS DE UM GÊNERO.

ØPANSEXUAL: É QUEM SENTE ATRAÇÃO EMOCIONAL, AFETIVA E SEXUAL POR PESSOAS, INDEPENDENTE DO SEU GÊNERO.

ØASSEXUAL: É UMA ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO TODAS AS JÁ MENCIONADAS. QUANDO UMA PESSOA SE IDENTIFICA COMO ASSEXUAL, SIGNIFICA QUE ELA NÃO SENTE ATRAÇÃO SEXUAL POR NENHUM GÊNERO. OU A SENTE DE FORMA RARA E CIRCUNSTANCIAL.

## TRANSGENERIDADE E CISGENERIDADE.

TRANSGÊNERO É O TERMO UTILIZADO PARA REFERIR-SE ÀS IDENTIDADES QUE NÃO SE ENQUADRAM NO PADRÃO CISGÊNERO. CISGÊNERO É A PESSOA QUE SE IDENTIFICA COM O GÊNERO QUE FOI DESIGNADO NO NASCIMENTO. (PAIVA, ANDRADE, 2021)

ØTRANS BINÁRIO: A PESSOA TRANSGÊNERO PODE TER UMA IDENTIDADE BINÁRIA (DOIS: HOMEM/MULHER), ISSO É, PODE SE ENQUADRAR NO GÊNERO MASCULINO OU FEMININO. (PAIVA, ANDRADE, 2021)

ØTRANS NÃO-BINÁRIO: O TRANSGÊNERO PODE TAMBÉM SE IDENTIFICAR COM UM GÊNERO NÃO-BINÁRIO. ISSO É, NÃO SE ENCAIXA ESPECIFICAMENTE EM NENHUM DOS DOIS GÊNEROS SOCIAIS: MASCULINO OU FEMININO (NÃO SE IDENTIFICA COMO HOMEM E NEM COMO MULHER). EXISTEM DIVERSAS IDENTIDADES NÃO-BINÁRIAS, SENDO AS MAIS COMUNS: O GÊNERO-FLUÍDO, QUANDO A PESSOA TRANSITA ENTRE OS DOIS GÊNEROS, AGÊNERO (NENHUM DESSES DOIS GÊNEROS) OU SIMPLEMENTE NÃO-BINÁRIO. (PAIVA, ANDRADE, 2021)

ØTRAVESTI: A TRAVESTI NÃO SE IDENTIFICA PROPRIAMENTE COM O GÊNERO OPOSTO AO QUE LHE FOI ATRIBUÍDO AO NASCER, EM RAZÃO DE SEU GENITAL. É MUITO COMUM AS TRAVESTIS DIZEREM QUE O BINARISMO DE GÊNERO NÃO AS REPRESENTA, OU SEJA, NÃO SE ENTENDEM PROPRIAMENTE, NEM COMO HOMENS NEM COMO MULHERES; ENTENDEM-SE COMO TRAVESTIS E QUEREM SER ASSIM RESPEITADAS. (PAIVA, ANDRADE, 2021)

ØEXPRESSÃO DE GÊNERO: A EXPRESSÃO RELACIONADA AO GÊNERO PODE SER CONSIDERADA A FORMA QUE A PESSOA MANIFESTA SOCIALMENTE SUA IDENTIDADE DE GÊNERO, SE RELACIONA COM SUA IDENTIFICAÇÃO NOMINAL, SUAS ROUPAS, SEU CABELO, A FORMA DE USAR A VOZ, A FORMA DE EXPRESSÃO DO CORPO; NÃO CORRESPONDE COM O SEXO BIOLÓGICO. A EXPRESSÃO DE GÊNERO NÃO APONTA O GÊNERO, A ORIENTAÇÃO OU A IDENTIDADE NECESSARIAMENTE. A MAIORIA DAS PESSOAS DESCREVEM SUAS EXPRESSÕES DE GÊNERO COMO MASCULINA OU FEMININA. NO ENTANTO, TEMOS OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO DE GÊNERO, COMO ANDRÓGINA, NÃO BINÁRIA, FLUIDA. (POLAKIEWICZ, 2021)

ØSEXO BIOLÓGICO: O SEXO BIOLÓGICO É CONSIDERADO PELA CIÊNCIA COMO O CONJUNTO DE INFORMAÇÕES CROMOSSOMIAIS. BASEIA-SE NA IDENTIFICAÇÃO GENOTÍPICA E CONSIDERA OS ÓRGÃOS SEXUAIS DO NASCIMENTO, A CAPACIDADE DE REPRODUÇÃO E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FISIOLÓGICAS QUE DIFERENCIAM O MASCULINO DO FEMININO, OU O MACHO DA FÊMEA. (POLAKIEWICZ, 2021)



É IMPORTANTE QUE A PSICOLOGIA POSSA SE ENGAJAR NA DEFESA DAS PESSOAS QUE NÃO SE ENCAIXAM NO PADRÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE QUE É ESTABELECIDO SOCIALMENTE. NESSE SENTIDO, AS FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS DE PSICOEDUCAÇÃO SÃO FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR ACESSO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE QUALIDADE E COMBATER EQUÍVOCOS, ESTEREÓTIPOS E INVERDADES QUE CIRCULAM SOBRE A POPULAÇÃO LGBTQIA+. O ENTENDIMENTO CONTEMPORÂNEO DA CIÊNCIA COMPREENDE QUE A HOMOSSEXUALIDADE, DEMAIS ORIENTAÇÕES NÃO-HETEROSSEXUAIS E A TRANSSEXUALIDADE NÃO SÃO CATEGORIZADAS COMO DOENÇAS, MAS SIM, VARIAÇÕES NORMAIS DA ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO. NÃO PODE SER TRATADO COMO UMA QUESTÃO DE OPINIÃO OU POSICIONAMENTO PESSOAL, MAS SIM, DE EVIDÊNCIAS NAS QUAIS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA DEVEM PAUTAR SEU TRABALHO.

EM 2022, É POSSÍVEL VER QUE OS MOVIMENTOS DA COMUNIDADE LGBTQIA+ ESTÃO MAIS ORGANIZADOS E ESTRUTURADOS, EQUIPADOS DE COMPONENTES DE TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO. TÊM-SE ESTRUTURADO GRUPOS DE APOIO E CONSELHOS POPULARES EM BUSCA DE CONCRETIZAR UMA LUTA MAIS ESTRUTURAL E QUE, ASSIM, CONSIGA TER MAIS EFETIVIDADE NA GARANTIA DE OCUPAR ESPAÇOS E CONQUISTAR DIREITOS. A PSICOLOGIA É UM CAMPO DE SABER DE EXTREMA IMPORTÂNCIA Nesses movimentos, que se desdobram no fazer profissional cotidiano de psicólogas, psicólogos e psicólogas onde quer que atuem.

#### REFERÊNCIAS

EUTRÓPIO, ANNA CLÁUDIA. PSICODRAMA E SEXUALIDADE: ENTRE A TEORIA E A MILITÂNCIA. 2020.

PAIVA, CAMILA BARBOSA DE, ANDRADE, JOÃO PEDRO VAZ DA TRINDADE (ORGS). DIÁLOGOS SOBRE A FORMA DE SER E AMAR. COMUNIDADE LGBTQIAP+. CINEMA E AS ESCOLAS BRASILEIRAS. PROJETO SOMOS + VALENTINA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1FOAECNLG\\_M6kNVLLJUBETNFWANET74ZN/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1FOAECNLG_M6kNVLLJUBETNFWANET74ZN/view)

POLAKIEWICZ, RAFAEL. ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÊNERO: CONHECENDO PARA CUIDAR DA POPULAÇÃO LGBTI+. JUNHO DE 2021. VEJA MAIS EM - PORTAL PEBMED: [HTTPS://PEBMED.COM.BR/O-SEXO-BIOLOGICO-A-ORIENTACAO-SEXUAL-IDENTIDADE-DE-GENERO](https://pebmed.com.br/o-sexo-biologico-a-orientacao-sexual-identidade-de-genero)

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

O FOCO É A DIVERSIDADE SEXUAL, PORTANTO, TANTOS QUANTOS FOREM OS LOCAIS DE TRABALHO DO/E/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, A TEMÁTICA DA SEXUALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL INEVITAVELMENTE APARECERÁ, POIS TRATA-SE DE IDENTIDADES. TEREMOS UM TERRENO FÉRTIL PARA INTERVENÇÕES, QUER SEJA EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, TERCEIRO SETOR OU NAS ESFERAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS, OU NAS ZONAS RURAIS, URBANAS, CENTRAIS OU PERIFÉRICAS, QUER SEJA EM AMBULATÓRIOS OU UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS OU EM CLÍNICAS PARTICULARES.

## SAIBA+

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (ORG). PSICOLOGIA E DIVERSIDADE SEXUAL. / CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO – SÃO PAULO: CRPSP, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADED/IMPRESSO/89/IX-PY27-OPBLELJ3QSI CZN&NRZ\\_HW\\_LK.PDF](https://www.crpssp.org/uploads/impreso/89/IX-py27-opblelj3qsiczn&nrz_hw_lk.pdf). ACESSO EM: 02 DE MAR. DE 2022

IRINEU, BRUNA ANDRADE ET AL., (ORGS), DIVERSIDADE SEXUAL, ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO: TEMAS EMERGENTES/EDITORA DEVIRES. SALVADOR-BA. 1ª EDIÇÃO, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOSCIEN TIFICOS.UFMT.BR/OJS/INDEX.PHP/REBEH/ARTICLE/VIEW/12116](https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh/article/view/12116). ACESSO EM 08 DE MAR. DE 2022.

PSICOLOGIA, SEXUALIDADES E IDENTIDADES DE GÊNERO: GUIA DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS E TEÓRICAS/ ORGANIZADO POR AMANDA A. ALVES; BRUNA G. AZEVEDO; DIOGO S. SILVA; ET AL. – SALVADOR: CRP-03, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CRPO3.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADED/2019/01/CRPO3-CARTILHA-PSICOLOGIA-SEXUALIDADES-E-IDENTIDADES-DE-G%C3%AANERO-1.PDF](https://www.crpo3.org.br/wp-content/uploads/2019/01/crpo3-cartilha-psicologia-sexualidades-e-identidades-de-g%C3%AAnero-1.pdf). ACESSO EM: 20 DE MAR. DE 2022

PSICOLOGIA E DIVERSIDADE SEXUAL: DESAFIOS PARA UMA SOCIEDADE DE DIREITOS / CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. - BRASÍLIA: CFP, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADED/2011/05/DIVERSIDADE\\_SEXUAL\\_-\\_FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/diversidade_sexual_-_final.pdf). ACESSO EM: 15 DE MAR. DE 2022

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E TRANSGÊNEROS (ABGLT).  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ANTRA).  
COMISSÃO DE DIVERSIDADE SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO DA ANADEP.  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS (ANADEP).

## LINKS

COLETIVO BETH PANTERA, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA CIDADE DE UBERABA  
[HTTPS://INSTAGRAM.COM/BETHPANTERAOFICIAL?UTM\\_MEDIUM=COPY\\_LINK](https://instagram.com/bethpanteraoficial?utm_medium=copy_link)

CONSELHO POPULAR LGBTQIA+ DE UBERLÂNDIA, OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. [HTTPS://INSTAGRAM.COM/CONSELHOPOPLGBT?UTM\\_MEDIUM=COPY\\_LINK](https://instagram.com/conselhoopoplgbt?utm_medium=copy_link)

## DOCÊNCIA E A PSICOLOGIA

ANA PAULA SILVA CANTARELLI BRANCO[1]

ELEUSA GALLO ROSENBERG[2]

QUANDO PENSAMOS E ESCOLHEMOS O CURSO DE PSICOLOGIA, À DOCÊNCIA TALVEZ SEJA UMA DAS ÚLTIMAS OPÇÕES, TENDO EM VISTA A NOTORIEDADE QUE A PSICOLOGIA APRESENTA NAS ÁREAS CLÍNICA, SOCIAL, SAÚDE, ORGANIZACIONAL E JURÍDICA, DENTRE OUTRAS; MAS, CASO SER DOCENTE SEJA O SEU CAMINHO, CONTINUE LENDO!

OS/AS PSICÓLOGOS/AS QUE DESEJEM SE TORNAR DOCENTES E MINISTRAR AULAS DE PSICOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA OU EM CURSOS AFINS NO ENSINO SUPERIOR, NECESSITAM CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU. SOBRE ESSES INÚMEROS CAMINHOS, ANTES DE FALAR DA LINHA DE CHEGADA, ALGUMAS SUGESTÕES SÃO ESSENCIAIS PARA AUXILIÁ-LOS NA LINHA DE PARTIDA:

V ESTUDAR LÍNGUA ESTRANGEIRA, POIS A MAIORIA DOS EDITAIS EXIGEM UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO PROCESSO SELETIVO PARA A APROVAÇÃO DO MESTRADO E, ALGUMAS INSTITUIÇÕES, OUTRA LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA O DOUTORADO;

V PARTICIPAR DE PROJETOS DE PESQUISA COM OU SEM BOLSA;

V PARTICIPAR DE PROJETOS DE EXTENSÃO COM OU SEM BOLSA;

V ESCREVER PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO;

V PUBLICAR ARTIGOS, CAPÍTULOS DE LIVROS, RESUMOS EXPANDIDOS E OUTROS;

V SABER QUE EXISTE O QUALIS CAPES[3] QUE CLASSIFICA PERIÓDICOS EM NÍVEIS: A1, A2; B1, B2, B3, B4, B5 E C; PORTANTO, A CLASSIFICAÇÃO DO PERIÓDICO QUE VOCÊ PUBLICA CONTA PONTO, E COMO!

[1]DOUTORA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E DOCENTE DESIGNADA PARA O CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA-MG). E-MAIL: ANAPAULA.CANTARELLIBANCO@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA ESCOLAR E SOCIAL. DOUTORA EM PSICOLOGIA (USP/RP). PSICÓLOGA ESCOLAR NA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SEE/MG – UBERLÂNDIA/MG). SÓCIA-FUNDADORA DA PAEPALANTHUS – DESENVOLVIMENTO HUMANO. E-MAIL: ELEUSARROSENBERG@GMAIL.COM, PPLANANTHUS@GMAIL.COM

[3]

[HTTPS://SUCUPIRA.CAPES.GOV.BR/SUCUPIRA/PUBLIC/CONSULTAS/COLETA/VEICULOPUBLICACAOQUALIS/LISTA CONSULTAGERALPERIODICOS.JSF](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculopublicacaoqualis/lista_consultageralperiodicos.jsf)

V PARTICIPAR COMO OUVINTE OU APRESENTE TRABALHOS EM ENCONTROS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, DENTRE OUTROS, LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS OU ATÉ MESMO INTERNACIONAIS.

V PREENCHER SEU CURRÍCULO LATTES E, ACIMA DE TUDO, COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO LATTES NA CARREIRA DOCENTE. QUER CONHECER OS LATTES DAS AUTORAS? SEJA BEM-VINDA/O!

ANA PAULA SILVA CANTARELLI BRANCO -  
HTTP://LATTES.CNPQ.BR/5700677757652929

ELEUSA GALLO ROSENBERG - HTTP://LATTES.CNPQ.BR/7703645585491547

MUITAS POSSIBILIDADES! NÃO SE TRATA DE REALIZAR TODOS OS PROCESSOS, COMO UMA EXIGÊNCIA, MAS TER EM MENTE QUE O CURRÍCULO QUE CONTIVER MAIS ATIVIDADES PODERÁ OBTER UMA MELHOR PONTUAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU. QUANDO SE OPTA PELA DOCÊNCIA, É IMPORTANTE QUE SE COMECE NA GRADUAÇÃO, MAS, SE CONCLUIU A GRADUAÇÃO E NÃO TIVER O MÍNIMO DAS PRÁTICAS DOS ITENS LISTADOS ACIMA, ARREGACE AS MANGAS E EMPENHE-SE EM CONQUISTAR O QUE DESEJA! LEMBRE-SE, É POSSÍVEL! TRACE METAS EXEQUÍVEIS E VÁ EM FRENTE!

VOLTANDO AO CAMINHO E À LINHA DE CHEGADA, APRESENTAMOS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA TODOS OS NÍVEIS QUE CORRESPONDERÃO AO EDITAL, DE ACORDO COM AS MODALIDADES DE FORMAÇÃO ELENCADAS ABAIXO:

Ø COMO PRÉ-REQUISITO, GERALMENTE, SERÁ COBRADO, NUMA PROVA, O DOMÍNIO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA, COMO O INGLÊS, O ESPANHOL E O FRANCÊS; PORÉM, HÁ PROGRAMAS QUE OFERECEM A OPÇÃO DE ALEMÃO, ITALIANO, DENTRE OUTRAS. ATENÇÃO AO EDITAL!

Ø CONSTA, AINDA, NO EDITAL, SE HAVERÁ PROVA TEÓRICA, ENTREVISTA, ENTREGA/DEFESA DE PROJETO, CARTA DE ACEITE DO/A ORIENTADOR/A, ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES, DENTRE OUTRAS EXIGÊNCIAS.

Ø IMPORTANTE RESSALTAR QUE EXISTEM INCENTIVOS DE INOVAÇÃO PARA A CIÊNCIA E OS ÓRGÃOS DE FOMENTO COMO A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES), CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS (CNPQ), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG) E TANTOS OUTROS, QUE COSTUMAM OFERECER BOLSAS PARA A FORMAÇÃO; AS REGRAS PARA PLEITEAR A BOLSA ESTARÃO NO EDITAL.

## MESTRADO ACADÊMICO

O FOCO DO MESTRADO ACADÊMICO É FORMAR CIENTISTAS/PESQUISADORES/AS E/OU DOCENTE UNIVERSITÁRIO/A POR MEIO DO APROFUNDAMENTO DE UM TEMA ESPECÍFICO ATRAVÉS DE PESQUISA, QUE NÃO PRECISA SER INÉDITA.

TEM DURAÇÃO DE DOIS ANOS E, AO FINAL, PARA OBTER O TÍTULO DE MESTRE EM UM DETERMINADO CAMPO DO SABER, DEVERÁ DEFENDER SUA DISSERTAÇÃO PARA UMA BANCA ESCOLHIDA PARA ESSE FIM.

## MESTRADO PROFISSIONAL

O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA ESTÁ ASSOCIADO ÀS SUAS NECESSIDADES LABORAIS, TENDO EM VISTA QUE DEVERÁ APROFUNDAR CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, DE MODO A APLICÁ-LOS EM SEU AMBIENTE REAL DE TRABALHO OU DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO.

POR ISSO, QUEM OPTAR POR UM MESTRADO PROFISSIONAL DEVE TER MATURIDADE COM A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, POIS O FOCO É ATUAR PROFISSIONALMENTE NO MERCADO DE TRABALHO.

DE MODO SEMELHANTE, A DURAÇÃO SÃO DOIS ANOS E, AO FINAL, PARA OBTER O TÍTULO DE MESTRE, DEVERÁ DEFENDER SUA DISSERTAÇÃO OU OUTRO TIPO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA UMA BANCA ESCOLHIDA PARA ESSE FIM; INFORMAÇÕES NO EDITAL.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) DETERMINA QUE OS DOIS MESTRADOS (ACADÊMICO E PROFISSIONAL) SEJAM EQUIVALENTES EM CONCURSOS.

## DOUTORADO ACADÊMICO

É FOCADO PARA FORMAÇÃO DE PESQUISADORAS E PESQUISADORES E OBJETIVA A VIDA ACADÊMICA. NELE VOCÊ IRÁ APROFUNDAR EM DETERMINADO CAMPO DO SABER POR MEIO DE PESQUISA, UMA VEZ QUE UTILIZARÁ RIGOROSO MÉTODO CIENTÍFICO. ESPERA-SE, NESSE NÍVEL, UMA PESQUISA INÉDITA.

A DURAÇÃO SÃO QUATRO ANOS E, AO FINAL, PARA OBTER O TÍTULO DE DOUTOR, DEVE DEFENDER SUA TESE PARA UMA BANCA ESCOLHIDA PARA ESSE FIM.

## DOUTORADO PROFISSIONAL

NO DOUTORADO PROFISSIONAL, VOCÊ IRÁ ESTUDAR E APLICAR PRÁTICAS, TÉCNICAS INOVADORAS E TRANSFORMADORAS DO MAIS ALTO NÍVEL FOCADO NO LOCAL DE TRABALHO OU NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO.

ESPERA-SE, DESSE NÍVEL DE ESTUDO, QUE OCORRA UMA TRANSFERÊNCIA E DESDOBRAMENTOS DE ACHADOS, CARACTERIZADOS COMO SOLUÇÕES INÉDITAS PARA PROBLEMAS DO UNIVERSO LABORAL QUE APRESENTEM DIFICULDADE DE INTERVENÇÃO E SOLUÇÃO.

PARA QUEM CONCLUIU O DOUTORADO E DESEJA REALIZAR UM ESTÁGIO DE ESTUDO COM PESQUISA EM UMA UNIVERSIDADE, A FIM DE DESENVOLVER HABILIDADES COMO PESQUISADOR/A, SERÁ MUITO PROMISSOR FAZER UM PÓS-DOCTORADO. NELE, VOCÊ NÃO TERÁ UMA ORIENTADORA OU ORIENTADOR, COMO NO MESTRADO OU DOUTORADO.

DEVERÁ DESENVOLVER UMA PESQUISA DE FORMA AUTÔNOMA A PARTIR DA SUA MATURIDADE CIENTÍFICA E TERÁ UM SUPERVISOR OU SUPERVISORA. NÃO HÁ DURAÇÃO DETERMINADA, PODENDO DURAR MESES OU ANOS. APÓS A PUBLICAÇÃO DO ARTIGO DA PESQUISA REALIZADA, VOCÊ PODERÁ OU NÃO RECEBER UM CERTIFICADO DE PÓS-DOCTOR/A. TUDO DEPENDE DO PROGRAMA QUE OFERECE ESSA FORMAÇÃO.

EXISTEM PÓS-DOCTORADOS NO BRASIL, MAS É MUITO IMPORTANTE ESTAR ATUALIZADO E TER DOMÍNIO DE UMA OU MAIS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, POIS MUITOS PROGRAMAS SÃO FORA DO PAÍS, O QUE PODE SER UMA ESCOLHA, COM OU SEM BOLSA; ESSE FATOR DEPENDERÁ DA FORMA DE INGRESSO. É UM MOMENTO MUITO SIGNIFICATIVO PARA A CARREIRA PROFISSIONAL.

ESPERAMOS QUE TENHAM SIDO ESCLARECIDAS AS DÚVIDAS GERAIS E AS DÚVIDAS ESPECÍFICAS SERÃO ELUCIDADAS NOS EDITAIS PARA O INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUE VOCÊ ESCOLHER PARA ESTUDAR.

IMPORTANTE SABER QUE PARA SER DOCENTE, NÃO BASTA A TITULAÇÃO DE ESPECIALISTA, MESTRE, DOUTOR OU PÓS-DOCTOR. ESSA ESCOLHA REQUER HABILIDADES E COMPETÊNCIAS RELACIONAIS PARA TRABALHAR COM O OUTRO NA SALA DE AULA OU SUPERVISIONANDO ESTÁGIOS, ORIENTANDO PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO, MONOGRAFIAS, TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, MESTRADOS OU DOUTORADOS.

PARA SE TORNAR DOCENTE, A BÚSSOLA QUE O ORIENTARÁ EM SUA CARREIRA É O ENCONTRO COM O OUTRO. DESEJAMOS QUE SEUS CAMINHOS SEJAM REPLETOS DE SONHOS, CONQUISTAS E HISTÓRIAS DE DESAFIOS QUE A/O AJUDARÁ ALCANÇAR A TÃO SONHADA LINHA DE CHEGADA!

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADAS OU PÚBLICAS. PARA INGRESSAR EM FACULDADES E UNIVERSIDADES PRIVADAS, GERALMENTE, VOCÊ PASSARÁ POR UMA ENTREVISTA OU BANCA COM O/A COORDENADOR/A E/OU DOCENTES DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO. O SALÁRIO DEPENDERÁ DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA INSTITUIÇÃO E DAS HORAS/AULAS DO SEU CONTRATO. ALGUMAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADO ACEITAM DOCENTES SÓ COM GRADUAÇÃO E BASTANTE EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA ÁREA OU COM TÍTULO DE ESPECIALIZAÇÃO.

NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (UNIVERSIDADE FEDERAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL E INSTITUTOS FEDERAIS), O INGRESSO OCORRE POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, QUE INCLUI PROVA ESCRITA, PROVA DIDÁTICA E PROVA DE TÍTULOS, PODENDO AINDA TER PROVA PRÁTICA, DEFESA DE MEMORIAL, APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DEPENDENDO DOS REQUISITOS DO EDITAL, TANTO PARA DOCENTE EFETIVO, SUBSTITUTO OU DESIGNADO. O SALÁRIO DEPENDERÁ DA TITULAÇÃO, SENDO GERALMENTE O MESTRADO O MÍNIMO EXIGIDO; A CARGA HORÁRIA PODE VARIAR DE 20H, 30H OU 40H, A DEPENDER DO QUE ESTÁ FIRMADO NO EDITAL.

ESPERAMOS TER CONTRIBUÍDO COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA QUE VOCÊ SE PLANEJE DE MODO QUE POSSA ALCANÇAR O INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU E, POSTERIORMENTE, NA DOCÊNCIA! BONS ESTUDOS!

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (ANPEPP)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA (ABEP)

#### LINKS

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/SESU-SECRETARIA-DE-EDUCACAO-SUPERIOR](http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior)

[HTTPS://EMEC.MEC.GOV.BR/](https://emec.mec.gov.br/)

[HTTPS://LATTES.CNPQ.BR/](https://lattes.cnpq.br/)

[HTTPS://WWW.GOV.BR/CAPES](https://www.gov.br/capes)

[HTTPS://SUCUPIRA.CAPES.GOV.BR/SUCUPIRA/PUBLIC/CONSULTAS/COLETA/VEICULO-PUBLICACAO-QUALIS/LISTA-CONSULTA-GERAL-PERIODICOS.JSF](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculo-publicacao-qualis/lista-consulta-geral-periodicos.jsf)

## ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO[1] E A ATUAÇÃO DA/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA

DANIELA TORRES GONÇALVES S. PEDRUZZI[2]

A ENTREGA VOLUNTÁRIA DO BEBÊ À ADOÇÃO É UM DIREITO DA GESTANTE OU MÃE QUE NÃO SE SENTE EM CONDIÇÕES DE CUIDAR DO/A FILHO/A OU NÃO DESEJA ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELA CRIANÇA GESTADA POR ELA. A MULHER QUE SE ENCONTRA NESSA CONDIÇÃO PODE PROCURAR A JUSTIÇA E MANIFESTAR ESSA INTENÇÃO, O QUE DIFERE DO ABANDONO DO BEBÊ, O QUAL É CRIME PREVISTO NO CÓDIGO PENAL E PARA O QUAL EXISTEM SANÇÕES CRIMINAIS PREVISTAS.

EM 2016, FOI PROMULGADA A LEI N.º 13.256/2016, CONHECIDA COMO O MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA, A QUAL APRESENTA, EM SEU TEXTO, DIVERSOS DISPOSITIVOS VOLTADOS PARA A PROTEÇÃO E AÇÕES QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO AOS SEIS ANOS DE IDADE, CONSIDERANDO A RELEVÂNCIA DESSA FASE DA VIDA PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO HUMANO. AS DIRETRIZES DA REFERIDA LEI DESTACAM A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DE QUEM CUIDA DAS CRIANÇAS, PARA QUE SE POSSAM GARANTIR EFETIVAMENTE OS DIREITOS E O MELHOR INTERESSE DA INFÂNCIA. É NESSE CONTEXTO JURÍDICO QUE OS PRINCÍPIOS QUE DARÃO ORIGEM AOS DISPOSITIVOS LEGAIS DA ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO COMEÇAM A SE DELINEAR, SOMADOS AOS EPISÓDIOS RECORRENTES NA SOCIEDADE DE RECÉM-NASCIDOS/AS ABANDONADOS/AS EM SITUAÇÕES PRECÁRIAS, CHEGANDO A ÓBITO EM MUITAS OCASIÕES.

[1] NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS O PROGRAMA QUE TRATA DO TEMA RECEBEU O NOME DE “PROGRAMA ENTREGA LEGAL”, O QUAL APRESENTA UMA SÉRIE DE PRINCÍPIOS, ORIENTAÇÕES E SUGESTÃO DE FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PELA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA À GESTANTE QUE BUSCA A JUSTIÇA PARA A ENTREGA VOLUNTÁRIA DO BEBÊ PARA ADOÇÃO. CADA ESTADO TEM AUTONOMIA PARA CONSTRUIR SEU PROGRAMA DENTRO DAS ESPECIFICIDADES DE CADA REGIÃO.

[2] PSICÓLOGA JUDICIAL NO TJMG, ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA JURÍDICA PELO CFP E PELA PUC-GO, E ESPECIALISTA NA ÁREA DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE PELA USP. MESTRANDA EM PSICANÁLISE E CULTURA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MG. MEMBRO DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA PSICOLOGIA NA INTERFACE COM A JUSTIÇA DO CAP-04. E-MAIL: DANIELA.TORRES@UFU.BR



APESAR DE SER UMA PRÁTICA ACOLHIDA JURIDICAMENTE, DESDE 2009, COM A PREVISÃO DE QUE A GESTANTE QUE DESEJA ENTREGAR O BEBÊ PARA ADOÇÃO DEVERIA SER ENCAMINHADA À JUSTIÇA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (LEI N.º 12.210/2009), FOI EM 2017, QUE A LEI N.º 13.509/2017 PROMOVEU ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE /LEI N.º 8069/1990, APRESENTANDO EXPRESSAMENTE O DIREITO DA MULHER DE ENTREGAR O BEBÊ PARA ADOÇÃO VOLUNTARIAMENTE, ESPECIFICANDO AS GARANTIAS À GESTANTE NESSAS CONDIÇÕES, BEM COMO AS ORIENTAÇÕES SOBRE ENCAMINHAMENTOS JUDICIAIS E DE ATENDIMENTO PELA REDE DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL. O OBJETIVO APRESENTADO PELA LEI PASSA A OFERTAR CUIDADOS À GESTANTE QUE SE ENCONTRA EM ALGUM CONFLITO OU EM VULNERABILIDADE PARA EVITAR AS SITUAÇÕES DE BEBÊS RECÉM-NASCIDOS ABANDONADOS EM CALÇADAS, CONSTRUÇÕES, LATAS DE LIXO, DENTRE OUTROS. A MENÇÃO AO ENCAMINHAMENTO DAS MULHERES QUE MANIFESTEM O INTERESSE PELA ENTREGA VOLUNTÁRIA À VARA DA INFÂNCIA É DADA NO § 1º DO ART. 13 DO ECA, O QUAL SE REFERE A SITUAÇÕES DE MAUS-TRATOS:

ART. 13. OS CASOS DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE CASTIGO FÍSICO, DE TRATAMENTO CRUEL OU DEGRADANTE E DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇA OU ADOLESCENTE SERÃO OBRIGATORIAMENTE COMUNICADOS AO CONSELHO TUTELAR DA RESPECTIVA LOCALIDADE, SEM PREJUÍZO DE OUTRAS PROVIDÊNCIAS LEGAIS.

§ 1º - AS GESTANTES OU MÃES QUE MANIFESTEM INTERESSE EM ENTREGAR SEUS FILHOS PARA ADOÇÃO SERÃO OBRIGATORIAMENTE ENCAMINHADAS, SEM CONSTRANGIMENTO, À JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE.

ENTENDE-SE, PORTANTO, QUE O ATENDIMENTO À GESTANTE QUE PRETENDE ENTREGAR O BEBÊ PARA ADOÇÃO SURTIU A PARTIR DA DEMANDA DAS SITUAÇÕES DE RISCO DOS BEBÊS E DA NECESSIDADE DE PROTEGÊ-LOS. CONTUDO, VISLUMBRA-SE QUE, ALÉM DESSA IMPORTANTE PROTEÇÃO, AS AÇÕES ENVOLVENDO A ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO CONFIGURAM-SE EM UMA OPORTUNIDADE DE INTERVENÇÃO, REFLEXÃO E VISIBILIDADE POLÍTICO-SOCIAL DA PROBLEMÁTICA LIGADA À MULHER E À MATERNIDADE, BEM COMO AOS DIREITOS REPRODUTIVOS E ÀS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA FAMÍLIA.

O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, PORTANTO, APRESENTA ATUALMENTE A SEGUINTE REDAÇÃO QUANTO AO DIREITO À ENTREGA VOLUNTÁRIA:

ART. 19-A. A GESTANTE OU MÃE QUE MANIFESTE INTERESSE EM ENTREGAR SEU FILHO PARA ADOÇÃO, ANTES OU LOGO APÓS O NASCIMENTO, SERÁ ENCAMINHADA À JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE.

§ 1º - A GESTANTE OU MÃE SERÁ OUVIDA PELA EQUIPE INTERPROFISSIONAL DA JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE, QUE APRESENTARÁ RELATÓRIO À AUTORIDADE JUDICIÁRIA, CONSIDERANDO INCLUSIVE OS EVENTUAIS EFEITOS DO ESTADO GESTACIONAL E PUERPERAL

§ 2º DE POSSE DO RELATÓRIO, A AUTORIDADE JUDICIÁRIA PODERÁ DETERMINAR O ENCAMINHAMENTO DA GESTANTE OU MÃE, MEDIANTE SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA, À REDE PÚBLICA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO. (ECA- LEI N.º 8069/90 E ATUALIZAÇÕES)

A LEGISLAÇÃO GARANTE À MULHER QUE BUSCA A ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO, EM SEU ART. 8º, O ATENDIMENTO PRÉ-NATAL, ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA E OUTRAS NECESSÁRIAS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES A OUTRAS GESTANTES:

§ 4º INCUMBE AO PODER PÚBLICO PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA À GESTANTE E À MÃE, NO PERÍODO PRÉ E PÓS-NATAL, INCLUSIVE COMO FORMA DE PREVENIR OU MINORAR AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTADO PUERPERAL.

§ 5º A ASSISTÊNCIA REFERIDA NO § 4 O DESTE ARTIGO DEVERÁ SER PRESTADA TAMBÉM GESTANTES E MÃES QUE MANIFESTEM INTERESSE EM ENTREGAR SEUS FILHOS E FILHAS PARA ADOÇÃO, BEM COMO A GESTANTES E MÃES QUE SE ENCONTREM EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (ECA- LEI N.º 8069/90 E ATUALIZAÇÕES).

PORTANTO, O ATENDIMENTO ÀS GESTANTES QUE PRETENDEM ENTREGAR OS BEBÊS PARA ADOÇÃO É REALIZADO TANTO PELA EQUIPE DE PSICÓLOGAS/OS E ASSISTENTES SOCIAIS QUE TRABALHAM JUNTO ÀS VARAS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, QUANTO POR PROFISSIONAIS DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE E DAS MATERNIDADES, CONDUZIDOS PELOS DISPOSITIVOS LEGAIS E OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS QUE EMBASAM O ATENDIMENTO.

A PARTIR DA PROMULGAÇÃO DA REFERIDA LEI, OS TRIBUNAIS DOS ESTADOS PASSARAM A CONSTRUIR PROGRAMAS PARA TRATAR DO TEMA COM O INTUITO DE FORMALIZAR O FLUXO DE ATENDIMENTO DA GESTANTE NA REDE, PRODUIR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO DIREITO DA MULHER EM REALIZAR A ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO E, AINDA, DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS/AS PROFISSIONAIS QUE ATENDEM ESSAS GESTANTES DE FORMA A OFERECER ATENDIMENTO ACOLHEDOR E RESPEITOSO, SEM JULGAMENTOS OU CONSTRANGIMENTOS DE NENHUMA ESPÉCIE.

A TEMÁTICA RELATIVA À ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO REQUER REFLEXÕES PROFUNDAS ACERCA DO ENTENDIMENTO DO QUE É A MATERNIDADE PARA A MULHER E PARA A SOCIEDADE, A PARTIR DE SEUS CONSTRUTOS HISTORICAMENTE DETERMINADOS. É DE SUMA RELEVÂNCIA QUE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS ASSUMAM UM COMPROMISSO ÉTICO E RESPEITOSO COM A DECISÃO DA MULHER, ESPECIALMENTE SE ELA SOLICITA O SIGILO DA ENTREGA, O QUE LHE É GARANTIDO EXPRESSAMENTE NA LEI.

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO PROGRAMA ENTREGA LEGAL NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE QUE, APÓS O NASCIMENTO DO BEBÊ, ELE SERÁ DESTINADO À ADOÇÃO. É GARANTIDO À GESTANTE UMA ESCUTA QUALIFICADA E ATENTA, EM ATENDIMENTO HUMANIZADO E ESPECIALIZADO, A FIM DE QUE ELA POSSA REFLETIR SOBRE A DECISÃO A SER TOMADA. A GESTANTE PODE DESISTIR DA ENTREGA DO BEBÊ A QUALQUER TEMPO, DURANTE O ACOMPANHAMENTO PELA VARA DA INFÂNCIA E ATÉ DEZ DIAS APÓS A AUDIÊNCIA JUDICIAL REALIZADA APÓS O PARTO.

A MATERIDADE FOI CONSIDERADA, DURANTE MUITO TEMPO, ALGO INATO À MULHER. CONTUDO, O QUE SE VERIFICA É QUE O TORNAR-SE MÃE NÃO É ALGO INERENTE À CONDIÇÃO FEMININA E NÃO ESTÁ GARANTIDO PELAS EXPERIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENVOLVIDAS NA GRAVIDEZ E NO PARTO (IACONELLI, 2020), TRATANDO-SE DE UM CAMPO DO IMPREVISTO E DA CONTINGÊNCIA. A MATERIDADE, PORTANTO, NÃO SE LIMITA A UM FATO BIOLÓGICO, POSTO QUE ENQUANTO SERES CULTURAIS E DE LINGUAGEM, O HUMANO REQUER UM TRABALHO PSÍQUICO SOBRE O QUAL SE ASSENTA O LAÇO ESTABELECIDO COM UMA FILHA OU FILHO (MOURA, 2013).

OBSERVA-SE QUE AS GESTANTES QUE PROCURAM A JUSTIÇA PARA ENTREGA DE SEUS BEBÊS SE ENCONTRAM EM CONSTRUÇÃO PSÍQUICA DESSE MOMENTO, SENDO UM TEMPO DE INDEFINIÇÃO, ATRAVESSADO POR INÚMERAS DIFICULDADES QUE VÃO DESDE DIFICULDADES SOCIOECONÔMICAS, FAMILIARES, VITIMIZAÇÃO SEXUAL OU VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ATÉ CONFLITOS SUBJETIVOS LIGADOS A NÃO DESEJAR A MATERIDADE.

CONFORME APONTADO POR MENEZES (2007), OBSERVA-SE QUE A GESTANTE QUE SE DISPÕE A ENTREGAR O FILHO OU A FILHA À ADOÇÃO EXPERIMENTA UM INTENSO SOFRIMENTO PSÍQUICO, EXPRESSO, MUITAS VEZES, COMO DÚVIDAS, AMBIVALENCIA, SENTIMENTO DE CULPA, EXPOSIÇÃO A CONSTRANGIMENTO SOCIAL E FAMILIAR EM RAZÃO DE SUA INTENÇÃO. CONSIDERA-SE QUE A ENTREGA VOLUNTÁRIA DO BEBÊ À ADOÇÃO SE MOSTRA UM CAMPO DE ATUAÇÃO LIGADO AO CUIDADO COM A GESTANTE ENQUANTO MULHER E SUJEITO DE DIREITOS, SENDO UMA OPORTUNIDADE OFERTAR UMA ESCUTA QUE PERMITA COMPREENDER AS SIGNIFICAÇÕES SUBJETIVAS DADAS AO DESEJO E À RECUSA DA MATERIDADE. ESSE TRABALHO PODE RESULTAR EM UMA DESISTÊNCIA DA ENTREGA À ADOÇÃO E MELHOR CONDIÇÃO DE ASSUMIR A FUNÇÃO MATERNA POR PARTE DA MULHER, ASSIM COMO A CONFIRMAÇÃO DA ENTREGA À ADOÇÃO, GARANTINDO-SE SEGURANÇA E ACOLHIMENTO AO BEBÊ QUE SERÁ ACOLHIDO POR UMA FAMÍLIA SUBSTITUTA.

HÁ AINDA A POSSIBILIDADE DE A GESTANTE INDICAR FAMILIAR OU MESMO O GENITOR DO BEBÊ, SITUAÇÃO EM QUE ELES SERÃO INCLuíDOS NO ACOMPANHAMENTO E PODEM ASSUMIR A CRIANÇA APÓS O NASCIMENTO, CASO VERIFICADO QUE A SITUAÇÃO É O MELHOR PARA A CRIANÇA. CABE DESTACAR, CONTUDO, QUE A GESTANTE NÃO É OBRIGADA A INDICAR O GENITOR E A DECISÃO PELA INCLUSÃO DA FAMÍLIA EXTENSA TAMBÉM VAI DEPENDER DA AUTORIZAÇÃO DELA. TUDO ISSO SE JUSTIFICA PORQUE, EM GERAL, A ENTREGA VOLUNTÁRIA DO BEBÊ ACONTECE EM MEIO A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA OU INTENSO CONFLITO FAMILIAR, SENDO NECESSÁRIO RESGUARDAR O DIREITO AO SIGILO ATÉ PARA QUE O TRABALHO DE ACOANHIMENTO DA GESTANTE SEJA POSSÍVEL. AS POSSIBILIDADES OU NÃO DE ABORDAGEM A TERCEIROS SÃO CONSTRUÍDAS DURANTE O ATENDIMENTO DA MULHER, SEMPRE RESPEITANDO AS ESCOLHAS DELA.

#### REFERÊNCIAS

ECA. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. LEI FEDERAL Nº 8.069/90. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/LEIS/L8069.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

IACONELLI, VERA (2020). MAL-ESTAR NA MATERNIDADE: DO INFANTICÍDIO À FUNÇÃO MATERNA. SÃO PAULO: ZAGADONI.

LEI N.º 12.210/2009. LEI NACIONAL DA ADOÇÃO. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2007-2010/2009/LEI/L12010.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12010.htm)

LEI N.º 13.256/2016. MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2015-2018/2016/LEI/L13257.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm)

LEI N.º 12.509/2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2015-2018/2017/LEI/L13509.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13509.htm)

MENEZES, KARLA FABIANA FIGUEIREDO LUNA (2007). DISCURSO DE MÃES DOADORAS: MOTIVOS E SENTIMENTOS SUBJACENTES À DOAÇÃO. (DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA). UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO: RECIFE/PE.

MOURA, DANIELLE FERREIRA GOMES (2013). MATERNIDADE E PODER. REVISTA MAL-ESTAR E SUBJETIVIDADE, VOL. XIII, N. 1-2, P. 387-404, MAR/JUN, FORTALEZA/CE.

## VOCÊ PODE TRABALHAR COM ESSA TEMÁTICA

VOCÊ PODE ATUAR NESSE CAMPO, CASO TRABALHE COMO PROFISSIONAL NA JUSTIÇA, MAS TAMBÉM NA REDE DE ATENDIMENTO À SAÚDE, NOS HOSPITAIS E MATERNIDADES, CRAS E CREAS, SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E FAMILIAR.

### SAIBA+ E LINKS

ALGUMAS CARTILHAS SOBRE OS PROGRAMAS ESTADUAIS QUE TRATAM DA ENTREGA VOLUNTÁRIA À ADOÇÃO PODEM SER ACESSADAS NOS LINKS ABAIXO:

·TJMG: PROGRAMA ENTREGA LEGAL: [HTTPS://WWW.TJMG.JUS.BR/PORTAL-TJMG/ACOES-E-PROGRAMAS/ENTREGA-LEGAL.HTM#.YBQYVHZV82Y](https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/acoes-e-programas/entrega-legal.htm#.yBQYVHZV82Y)

·TJPA - PROGRAMA DE ENTREGA VOLUNTÁRIA A ADOÇÃO:  
[HTTPS://WWW.TJPA.JUS.BR/CMSPORTAL/VISUALIZARARQUIVO?IDARQUIVO=722397](https://www.tjpa.jus.br/cmsportal/visualizararquivo?idarquivo=722397)

·TJPE- PROGRAMA ACOLHER:  
[HTTPS://WWW.TJPE.JUS.BR/DOCUMENTS/72348/2393663/APRESENTA%C3%A7AO\\_PADRAO\\_PROGRAMA\\_ACOLHER+-+ATUALIZADO.PDF/67158683-07A4-4F66-BF75-4DC5FE6037A9](https://www.tjpe.jus.br/documents/72348/2393663/apresenta%C3%A7ao_padro_programa_acolher+-+atualizado.pdf/67158683-07a4-4f66-bf75-4dc5fe6037a9)

·TJRJ: PROGRAMA ENTREGAR DE FORMA LEGAL É PROTEGER:

# ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS

PRISCILA CORREIA PINHEIRO DE MATOS[1]

A RELEVÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE HUMANOS E ANIMAIS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS DA VIDA REPRESENTA UM MARCO NO TRATAMENTO HUMANIZADO, NO QUAL A PSICOLOGIA TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL. O PRIMEIRO PASSO PARA O/A PSICÓLOGO/A RECÉM-FORMADO QUE ACREDITA SE INTERESSAR POR INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS (IAAS) DEVE SER A COMPREENSÃO DO QUE SE TRATA; AFINAL, NÃO BASTA GOSTAR DE INTERAGIR COM HUMANOS E ANIMAIS.

AS IAAS PODEM SER TERAPÊUTICAS, RECREATIVAS E EDUCATIVAS, VISANDO SEMPRE A UMA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS ASSISTIDAS. É PRECISO ENTENDER QUE OS ANIMAIS (EMBORA SEJAM MUITO INTELIGENTES E REALIZEM COM DESTREZA O TRABALHO DESIGNADO) NÃO ATUAM COMO CO-TERAPEUTAS, ESSA É UMA NOMENCLATURA ERRÔNEA. ELES SÃO TREINADOS PARA AUXILIAR O/A PROFISSIONAL OU EQUIPE NO MANEJO TERAPÊUTICO, A FIM DE MAXIMIZAR A EFICÁCIA, DINAMICIDADE, ENGAJAMENTO E ADESÃO AO PROCESSO, MELHORANDO A COMUNICAÇÃO ENTRE O/A PROFISSIONAL E O/A PACIENTE, AUMENTANDO O VÍNCULO ENTRE ELAS/ELAS. ALÉM DO TREINAMENTO, O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE TRABALHO DEVE SER UMA PRIORIDADE, É PRECISO ESCLARECER QUE ELAS NÃO “CURAM” TRANSTORNOS E PROBLEMAS HUMANOS, MAS CONTRIBUEM COMO RECURSO ADJUVANTE.

AS IAAS VÊM CHAMANDO ATENÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA EM DECORRÊNCIA DA FUNÇÃO ANTIESTRESSE DOS RELACIONAMENTOS COM ANIMAIS. A PRESENÇA DE ANIMAIS INDUZ A REAÇÕES POSITIVAS NO HUMOR, PODENDO VIR A PROMOVER AVANÇOS NO BEM-ESTAR E SOCIALIZAÇÃO. FOI RELATADO QUE ESSA INTERAÇÃO PROMOVE REDUÇÃO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS RELACIONADOS AO ESTRESSE: COMO ÍNDICES REDUZIDOS DE CORTISOL (HORMÔNIO RELACIONADO AO ESTRESSE) E CATECOLAMINAS (NEUROTRANSMISSORES LIBERADOS EM SITUAÇÕES DE LUTA OU FUGA), TAXAS MENORES DE PRESSÃO SISTÓLICA, DIASTÓLICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA. TAMBÉM HÁ INDÍCIOS QUE O CONTATO COM CÃES PODE INFLUENCIAR NA PRODUÇÃO DE OCITOCINA (HORMÔNIO RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DE APEGO E EMPATIA, CAPAZ TAMBÉM DE MODULAR A SENSIBILIDADE AO MEDO).

[1]GRADUANDA EM PSICOLOGIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO -UNIJORGE), MESTRE EM PATOLOGIA HUMANA (CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA- UFBA-FIOCRUZ), ESTAGIÁRIA EM INTERVENÇÕES ASSISTIDAS COM ANIMAIS /GRUPO GNAF) - SALVADOR-BA. E-MAIL: PRISCILA.PINHEIRO@OUTLOOK.COM.BR

ATUALMENTE, DIRETRIZES PROPORCIONAM PRÁTICAS PROFISSIONAIS, SEGURAS E ÉTICAS PARA TODOS/AS OS/AS ENVOLVIDOS NAS IAAS. A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE INTERAÇÃO HUMANO-ANIMAL (IAHAIO) APONTA NO "WHITE PAPER", (2018), DEFINIÇÕES PARA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS E DIRETRIZES PARA O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS ENVOLVIDOS. NESSE DOCUMENTO, ELAS DEFINEM A INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO UMA INTERVENÇÃO ESTRUTURADA, DIRECIONADA SEGUNDO OBJETIVOS E QUE, INTENCIONALMENTE, INCORPORA ANIMAIS COM O PROPÓSITO DE OBTER GANHOS TERAPÊUTICOS PARA OS HUMANOS. O QUE PODE SER ÚTIL EM DIVERSOS ÂMBITOS, COMO NAS ÁREAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO OU ASSISTÊNCIA SOCIAL.

ESSAS INTERVENÇÕES DEVEM SER DESENVOLVIDAS E PRATICADAS COM O EMPREGO DE ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES. ENTÃO, A/O PSICÓLOGA/O SE VERÁ, MUITAS VEZES, TRABALHANDO COM UMA EQUIPE COMPOSTA DE OUTROS/AS PROFISSIONAIS CAPACITADOS, INCLUSIVE O/A CONDUTOR/A DO ANIMAL E O ANIMAL, TREINADO E AMBIENTADO. A QUALIDADE DA RELAÇÃO ENTRE O ANIMAL E O/A CONDUTOR/A, E ENTRE O/A CONDUTOR/A E O/A PROFISSIONAL DE SAÚDE É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA INTERVENÇÃO. OS/AS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM IAAS DEVEM PREZAR SEMPRE PELO CONHECIMENTO ADEQUADO SOBRE O COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS ENVOLVIDOS, ASSIM COMO SUAS NECESSIDADES, INDICADORES DE SAÚDE E DE REGULAÇÃO DE ESTRESSE.

AS IAAS SÃO ABRANGENTES, INCORPORAM ANIMAIS QUE, ALÉM DE SEREM DÓCEIS, PRECISAM SER ESPECIALMENTE SELECIONADOS, SOCIALIZADOS, TREINADOS E APÓS UM PERÍODO DE ADAPTAÇÃO, PODEM ATUAR JUNTAMENTE COM EQUIPE ESPECIALIZADA (RESPEITANDO SEMPRE O SEU BEM-ESTAR E SUAS APTIDÕES). AS IAAS PODEM SER CLASSIFICADAS EM TRÊS CATEGORIAS: A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA), ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS (AAA) E A EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS (EAA). TODAS SÃO APROPRIADAS PARA APLICAÇÃO COM ASSISTIDOS EM UMA AMPLA VARIEDADE DE IDADES E CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS. O/A PSICÓLOGO/A CAPACITADO PODE ATUAR NAS IAAS EM TODAS AS ÁREAS APLICÁVEIS.

A TAA CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE HUMANOS E ANIMAIS COMO PARTE INTEGRANTE DE UM PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO, COM OBJETIVOS BEM DEFINIDOS, NO QUAL UM/A PROFISSIONAL DA SAÚDE, EDUCAÇÃO OU ASSISTÊNCIA SOCIAL CAPACITADO/A PARA TRABALHAR COM IAAS CONDUZ O PROCESSO, VISANDO À MELHORIA DA SAÚDE FÍSICA, COGNITIVA, COMPORTAMENTAL E SOCIOEMOCIONAL. AS SESSÕES SÃO DEFINIDAS E ESTRUTURADAS, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO O PLANO TERAPÊUTICO DAS PESSOAS ASSISTIDAS. O PROGRESSO DA INTERVENÇÃO É MEDIDO E INCLUÍDO NA DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL, SENDO OS RESULTADOS REGISTRADOS E AVALIADOS, NO DECORRER DO PROCESSO. PODE ACONTECER DE FORMA COLETIVA EM GRUPOS TERAPÊUTICOS OU NO ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO (NESSE CASO, É IMPORTANTE QUE O SIGILO SEJA LEVADO EM CONSIDERAÇÃO E A ATUAÇÃO SEJA MAIS RESTRITA, CONDUTORES/AS PSICÓLOGOS/AS PODEM ATUAR EQUILIBRANDO AS FUNÇÕES). A TAA TEM MÚLTIPLAS APLICAÇÕES CLÍNICAS: PESSOAS COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE (INCLUSIVE FOBIA SOCIAL), AUTISMO, DEPRESSÃO, ESQUIZOFRENIA, DEMÊNCIAS, PARKINSON, LESÕES ENCEFÁLICAS ADQUIRIDAS, FOBIAS ESPECÍFICAS DENTRE OUTRAS.

OUTRA CATEGORIA RELEVANTE É A AAA, QUE ENGLOBA ATIVIDADES RECREATIVAS DIVERSAS QUE PODEM GERAR RESULTADOS TERAPÊUTICOS. NESSE TIPO DE INTERVENÇÃO, PRETENDE-SE OFERECER CONFORTO E APOIO POR MEIO DE VISITAS E CUMPRIMENTOS DE ANIMAIS. AS ATIVIDADES PODEM SER APLICADAS POR PROFISSIONAIS CAPACITADAS/OS QUE DEFINEM SEUS OBJETIVOS ALMEJANDO FINS MAIS LÚDICOS, RECREATIVOS E MOTIVACIONAIS. SÃO EXEMPLOS: VISITAÇÃO, SALA DE ESPERA ASSISTIDA, DISTRAÇÃO POR MEIO DE INTERAÇÃO COM ANIMAIS, RESPOSTA A CRISES ASSISTIDAS COM ANIMAIS, DENTRE OUTRAS. NESSA MODALIDADE, OS DADOS E RESULTADOS NÃO PRECISAM, NECESSARIAMENTE, GERAR UMA ANÁLISE.

POR FIM, A EAA, INTERVENÇÃO DE CUNHO PEDAGÓGICO QUE UTILIZA ANIMAIS COMO FACILITADORES DO PROCESSO. É UMA INTERVENÇÃO QUE TAMBÉM PODE SER CONSIDERADA TERAPÊUTICA E ORIENTADA POR OBJETIVOS. IDEALMENTE DEVE SER PLANEJADA, DESIGNADA E IMPLEMENTADA /OU SUPERVISIONADA POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM, PODENDO ACONTECER EM GRUPO OU DE FORMA INDIVIDUAL. NESSE TIPO DE INTERVENÇÃO, O OBJETIVO PRINCIPAL É A MELHORIA DE HABILIDADES SOCIAIS, OBJETIVOS ESCOLARES E FUNCIONAMENTO COGNITIVO. O PROGRESSO DAS PESSOAS ASSISTIDAS DEVE SER MENSURADO, DOCUMENTADO E ANALISADO ADEQUADAMENTE.

A ESCOLHA DO TIPO DE IAAS DEVE SER FEITA LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A POPULAÇÃO ASSISTIDA, O LOCAL, OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS E O ANIMAL DE TRABALHO. ALÉM DISSO, É PRECISO ANALISAR CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DAS PESSOAS (COMO TEMPERAMENTO, VULNERABILIDADE, IDADE, NECESSIDADES ESPECIAIS, DENTRE OUTROS.) E O PORTE DO ANIMAL, HABILIDADES E TEMPERAMENTO. AS IAAS PODEM CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSOS ANIMAIS, MAS OS CÃES SÃO OS MAIS UTILIZADOS. ISSO OCORRE PORQUE OS CÃES ESTABELECEM FÁCIL SOCIALIZAÇÃO COM OS SERES HUMANOS, SÃO CAPAZES DE DISCRIMINAR FACES E VOCALIZAÇÕES, ALÉM DE UTILIZAR A “INTENÇÃO DE AGRADAR OS HUMANOS”, DE FORMA APROPRIADA NA RESOLUÇÃO DE TAREFAS. SENDO ASSIM, SÃO ANIMAIS DE FÁCIL ACEITAÇÃO POR PARTE DOS HUMANOS, SE TRANSPORTAM COM FACILIDADE E SE ADAPTAM AOS VARIADOS AMBIENTES DE ACORDO COM EXPOSIÇÃO GRADATIVA E TREINAMENTO ADEQUADO. O CÃO VAI ATUAR, EM TODOS OS CASOS, COMO UM FACILITADOR DAS TÉCNICAS PROPOSTAS.

É ESPERADO QUE O/A PSICÓLOGO/A QUE TRABALHA COM IAAS, ESTANDO EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR OU ATUANDO SOZINHO/A, SENDO TAMBÉM CONDUTOR/A DO ANIMAL, INTERAJA COM O/A ASSISTIDO/A, ELABORE UM PLANO TERAPÊUTICO COERENTE COM AS NECESSIDADES, REALIZE AVALIAÇÕES E FAÇA REAVALIAÇÕES CONSTANTES PARA REAJUSTES DE CONDUTA TERAPÊUTICA, FAÇA ESTUDOS DE CASOS E ESTEJA SEMPRE EM BUSCA DE ATUALIZAÇÕES E NOVOS CONHECIMENTOS. É NECESSÁRIO QUE O/A PSICÓLOGO/A VALORIZE UMA PROPOSTA DE CUIDADO INTEGRAL, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DAS PESSOAS ASSISTIDAS EM TODAS SUAS DIMENSÕES, MAS TAMBÉM AS NECESSIDADES DOS ANIMAIS ENVOLVIDOS.



O/A PSICÓLOGO/A PODE ATUAR TAMBÉM NA ÁREA DE PESQUISA CIENTÍFICA COM IAAS, HAJA VISTA A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS EMPÍRICOS (PRINCIPALMENTE ENSAIOS CLÍNICOS CONTROLADOS RANDOMIZADOS) EM DIVERSOS CONTEXTOS PARA QUE SE FORTALEÇA A CIENTIFICIDADE DA ÁREA DE ATUAÇÃO. É IMPORTANTE MENCIONAR QUE O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA AINDA NÃO SE POSICIONOU ACERCA DESSE ASSUNTO.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM HOSPITAIS, CLÍNICAS, CENTROS DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS (NO ATENDIMENTO A PACIENTES EM REABILITAÇÃO OU EM CUIDADOS PALIATIVOS), INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS/AS, EMPRESAS E STARTUPS, CONSULTÓRIOS, CRECHES, ESCOLAS, SALAS DE ESPERA E OUTROS LOCAIS NOS QUAIS OS ANIMAIS PODEM INFLUENCIAR NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS HUMANOS.

### SAIBA+

BARKER, SANDRA B. ET AL. MEASURING STRESS AND IMMUNE RESPONSE IN HEALTHCARE PROFESSIONALS FOLLOWING INTERACTION WITH A THERAPY DOG: A PILOT STUDY. PSYCHOLOGICAL REPORTS, V. 96, N. 3, P. 713-729, 2005.

CHELINI, MARIE-ODILE MONIER; OTTA, EMMA. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS. 2016.

HANSEN, KRISTINE M. ET AL. COMPANION ANIMALS ALLEVIATING DISTRESS IN CHILDREN. ANTHROZOÖS, V. 12, N. 3, P. 142-148, 1999.

JEGATHEESAN, BRINDA ET AL. IAHAIO WHITEPAPER 2014 (UPDATED FOR 2018). THE IAHAIO DEFINITIONS FOR ANIMAL ASSISTED INTERVENTION AND GUIDELINES FOR WELLNES OF ANIMALS INVOLVED IN AAI. AVAILABLE ONLINE: [HTTP://IAHAIO.ORG/BEST-PRACTICE/WHITE-PAPER-ON-ANIMAL-ASSISTED-INTERVENTIONS/](http://iahaio.org/best-practice/white-paper-on-animal-assisted-interventions/), 2014.

NAGASAWA, MIHO ET AL. DOG'S GAZE AT ITS OWNER INCREASES OWNER'S URINARY OXYTOCIN DURING SOCIAL INTERACTION. HORMONES AND BEHAVIOR, V. 55, N. 3, P. 434-441, 2009.

ODENDAAL, JOHANNES SJ. ANIMAL-ASSISTED THERAPY—MAGIC OR MEDICINE?. JOURNAL OF PSYCHOSOMATIC RESEARCH, V. 49, N. 4, P. 275-280, 2000.

ODENDAAL, JOHANNES SJ; MEINTJES, ROY ALEC. NEUROPHYSIOLOGICAL CORRELATES OF AFFILIATIVE BEHAVIOUR BETWEEN HUMANS AND DOGS. THE VETERINARY JOURNAL, V. 165, N. 3, P. 296-301, 2003.

STRAATMAN, ILANKA ET AL. THE INFLUENCE OF A DOG ON MALE STUDENTS DURING A STRESSOR. ANTHROZOËS, V. 10, N. 4, P. 191-197, 1997

ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF HUMAN INTERACTION ORGANIZATIONS  
PET PARTNERS  
ANIMAL ASSISTED INTERVENTION INTERNATIONAL

LINKS

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/IAASBAHIA/](https://www.instagram.com/iaasbahia/)

[HTTPS://IAHAIO.ORG/](https://iahaio.org/)

[HTTPS://PETPARTNERS.ORG/](https://petpartners.org/)

[HTTPS://AAI-INT.ORG/](https://aai-int.org/)

## MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA

RAFAEL SANTOS CARRIJO[1]

NO CAMPO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), TEM-SE A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE) DE MÉDIA COMPLEXIDADE, COM EXERCÍCIO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS).

O CREAS É UMA UNIDADE SOCIOASSISTENCIAL QUE DESENVOLVE AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE RISCO PESSOAL OU SOCIAL DE INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS, CUJOS DIREITOS ESTEJAM AMEAÇADOS OU TENHAM SIDO VIOLADOS. OS OBJETIVOS DO TRABALHO SÃO, DE UMA MANEIRA GERAL, FORTALECER A FUNÇÃO PROTETIVA DAS FAMÍLIAS EM ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO, TRABALHAR A DIGNIDADE DOS/AS USUÁRIOS/AS DO SERVIÇO, SUPERAR SITUAÇÕES DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS, ASSIM COMO MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS INDIVÍDUOS E SUAS FAMÍLIAS, ENTRE OUTRAS POSSIBILIDADES.

ENTRE AS DIFERENTES AÇÕES REALIZADAS PELO CREAS, DESTACA-SE O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC). AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (MSE) SÃO MEDIDAS DE RESPONSABILIZAÇÃO DO/A ADOLESCENTE PELA PRÁTICA DE UM ATO INFRAACIONAL, DETERMINADAS PELO SISTEMA JUDICIÁRIO DAS VARAS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DAS COMARCAS DE CADA MUNICÍPIO E POSSUEM UMA DIMENSÃO EDUCACIONAL E UMA DIMENSÃO COERCITIVA. O/A ADOLESCENTE É CONVIDADO/A A REFLETIR SOBRE SEUS CONTEXTOS DE VIDA, DE FORMA A NÃO REINCIDÊNCIA DO ATO INFRAACIONAL; PORÉM, COM A OBRIGAÇÃO DE CUMPRIR A DETERMINAÇÃO JUDICIAL.

A LIBERDADE ASSISTIDA (LA) É, NESSE SENTIDO, UMA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA QUE SERÁ DETERMINADA PELO PRAZO MÍNIMO DE SEIS MESES, PODENDO A QUALQUER MOMENTO SER PRORROGADA, REVOGADA OU SUBSTITUÍDA POR OUTRA MEDIDA. AS ATIVIDADES TÉCNICAS PROPOSTAS DURANTE O ACOMPANHAMENTO BUSCAM CONSIDERAR O MOMENTO DE VIDA DO/A SOCIOEDUCANDO/A E A REALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS, METAS E EIXOS ESTABELECIDOS, POR MEIO DA ELABORAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)[2], INSTRUMENTAL QUE VISA A DEFINIR OBJETIVOS PARA O ACOMPANHAMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PROJETO DE VIDA. O ACOMPANHAMENTO, DE MODO GERAL, DEVE ASSEGURAR A GARANTIA DE DIREITOS E CONVIDAR O/A ADOLESCENTE A REFLETIR E A SE RESPONSABILIZAR POR SEUS ATOS.

[1] PSICÓLOGO, MESTRE EM PSICOLOGIA E SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL. E-MAIL: RAFAEL\_CARRIJO@YAHOO.COM.BR

[2] O PIA É UM INSTRUMENTAL ELABORADO JUNTO COM O ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA, RESPEITANDO SEUS INTERESSES, APETIÇÕES E PARTICULARIDADES.

A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC), POR SUA VEZ, É OUTRO TIPO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE MEIO ABERTO, QUE CONSISTE EM QUE O/A ADOLESCENTE REALIZE TAREFAS GRATUITAS DE INTERESSE GERAL, JUNTO A ENTIDADES ASSISTENCIAIS, ESCOLARES, PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E GOVERNAMENTAIS, UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTRAS, POR PRAZO MÍNIMO DE SEIS MESES. ESSAS TAREFAS SÃO ATRIBUÍDAS CONFORME AS APTIDÕES DOS/AS ADOLESCENTES, DEVENDO SER CUMPRIDAS DENTRO DA JORNADA MÁXIMA DE 08 HORAS SEMANAIS, AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIDOS OU EM DIAS ÚTEIS, DE MODO A NÃO PREJUDICAR A FREQUÊNCIA À ESCOLA OU À JORNADA NORMAL DE TRABALHO. TAMBÉM SE REALIZA A ELABORAÇÃO DO PIA COM A DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS PARA O ACOMPANHAMENTO E A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PERSPECTIVAS DE VIDA.

NA OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, É IMPORTANTE COMPREENDER OS MARCOS LEGISLATIVOS QUE SUSTENTAM AS AÇÕES REALIZADAS. NESSE SENTIDO, RESSALTA-SE QUE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) - LEI 8.069/1990, JUNTAMENTE COM O SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (SINASE) - LEI Nº12.594/2012 SÃO AS PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES QUE ORIENTAM ESSE TRABALHO. ESPECIFICAMENTE, O ECA É A LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA A CONDUÇÃO DAS PRÁTICAS RELACIONADAS À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA E É PAUTADO PELA DOUTRINA DE PROTEÇÃO INTEGRAL, NA QUAL A CRIANÇA E ADOLESCENTE SÃO ENTENDIDOS COMO SUJEITOS DE DIREITOS, EM CONDIÇÃO PECULIAR DE DESENVOLVIMENTO E PRECISAM SER ATENDIDOS/AS EM SUAS NECESSIDADES E DIREITOS FUNDAMENTAIS.

COM RELAÇÃO À EXECUÇÃO DAS MSE, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE PODE SER DE MEIO ABERTO, SEMILIBERDADE OU DE INTERNAÇÃO. OS PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS EM NÍVEL MUNICIPAL SÃO RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS EM MEIO ABERTO. O PRINCIPAL OBJETIVO DE UM PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO, EM UM CREAS, É OFERECER PROTEÇÃO SOCIAL E ACOLHIMENTO AOS/ÀS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, CONTRIBUINDO ASSIM, PARA QUE POSSAM TER ACESSO A SEUS DIREITOS E RESSIGNIFICAR VALORES NA VIDA PESSOAL E SOCIAL. CONFORME O SINASE (BRASIL, 2006), AS AÇÕES NESSE CONTEXTO, DEVEM EXERCER INFLUÊNCIA SOBRE A VIDA DO/A ADOLESCENTE, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA IDENTIDADE E FAVORECENDO A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PROJETO DE VIDA.

OS EIXOS DAS INTERVENÇÕES DA MSE, DE ACORDO COM O ECA (BRASIL, 1990 E ALTERAÇÕES), SÃO: FAMÍLIA, ESCOLA, VIDA PROFISSIONAL E COMUNIDADE. NESTA PERSPECTIVA, O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE DE REFERÊNCIA, ASSISTENTES SOCIAIS, PSICÓLOGAS/OS E ADVOGADOS/AS, ENTRE OUTROS, PODE SER REALIZADO POR MEIO DE: ENTREVISTA PARTICULARIZADA, VISITA DOMICILIAR, ATENDIMENTO EM GRUPO COM ADOLESCENTES E FAMÍLIAS, ENCAMINHAMENTOS E ARTICULAÇÕES PARA ATENDIMENTOS POR MEIO DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, HABITAÇÃO, DENTRE OUTRAS E OUTROS PROCEDIMENTOS. DE UM MODO GERAL, ENTENDE-SE QUE OS PROCESSOS DE TRABALHO SE ORIENTAM POR MEIO DA INTERSETORIALIDADE - PRINCÍPIO ORGANIZATIVO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

ASSIM, COMO NOS DEMAIS SERVIÇOS E PROGRAMAS DO SUAS, A/O PSICÓLOGA/O TEM UM PAPEL IMPORTANTE NO ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE ADOLESCENTES, OFERECENDO CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS, METODOLÓGICAS E RECURSOS DE INTERVENÇÃO PARA A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PAUTADAS PELO PARADIGMA DA DOUTRINA DE PROTEÇÃO INTEGRAL (ADOLESCENTE ENQUANTO SUJEITO DE DIREITOS), ASSIM COMO REALIZANDO A ARTICULAÇÃO DE AÇÕES ENTRE O ESTADO, A FAMÍLIA E A SOCIEDADE.

DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP) - (CFP, 2021), O PAPEL DAS/OS PSICÓLOGAS/OS, NO ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, É OFERECER UMA ESCUTA PROFISSIONAL, QUE PERMITA ACOLHER DEMANDAS PESSOAIS E CONHECER AS HISTÓRIAS DE VIDA DOS/AS ADOLESCENTES, COM O INTUITO DE CONDUZIR INTERVENÇÕES PARA ALÉM DO OCORRIDO NOS ATOS INFRACIONAIS. DITO DE OUTRO MODO, ENTENDE-SE QUE, NESSE ESPAÇO, A/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA BUSCA ACOLHER A SINGULARIDADE DOS/AS SOCIOEDUCANDOS/AS, ASSIM COMO ENTENDER OS ATOS INFRACIONAIS, ALÉM DO SENTIDO DE CONTRAVENÇÕES PENAIS, COMO AÇÕES SÃO CONSTRUÍDAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, CONTEXTOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS, ATRAVESSADAS POR ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS, NÃO PODENDO SER CONSIDERADAS DO PONTO DE VISTA MORAL OU COMO ATOS ISOLADOS.

NESSA PERSPECTIVA, ACREDITA-SE QUE, PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PROFISSIONAIS DA MSE, É NECESSÁRIA UMA PRÁXIS DA PSICOLOGIA (INTER-RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA), EM QUE O/A ADOLESCENTE SEJA CONSIDERADO/A EM SUA DIMENSÃO HISTÓRICA, OU SEJA, EM RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, INFLUENCIANDO E SENDO INFLUENCIADO POR ELA. DESSE MODO, QUESTÕES COMO JULGAMENTOS MORAIS OU AVALIAÇÕES DO CARÁTER DO/A SOCIOEDUCANDO/A, A PARTIR DOS ATOS INFRACIONAIS, AOS QUAIS RESPONDEM LEGALMENTE, NÃO DEVEM ESTAR PRESENTES NOS ATENDIMENTOS. POR OUTRO LADO, DURANTE A CONDUÇÃO DO TRABALHO, SUGERE-SE QUE A/O PSICÓLOGA/O PROPONHA A REFLEXÃO SOBRE OS ATOS INFRACIONAIS, TOMANDO O CUIDADO DE NÃO CONDUZIR AÇÕES DE CULPABILIZAÇÃO E SIM, CONVIDANDO-O/A PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SENSO DE RESPONSABILIZAÇÃO PELAS PRÓPRIAS AÇÕES. ESSA PROPOSTA PODERÁ TER COMO EFEITO A PRODUÇÃO DE UM NOVO POSICIONAMENTO RELACIONAL E SOCIAL DESSES/AS ADOLESCENTES, PARA QUE SE PERCEBAM CIENTES DOS PRÓPRIOS ATOS ENQUANTO CIDADÃOS, MAS NÃO JULGADOS. NESSE SENTIDO, É FUNDAMENTAL QUE A/O PROFISSIONAL ESTEJA CONECTADA/O AO COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO DA CATEGORIA DA PSICOLOGIA, ASSUMINDO SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICA PARA A PROMOÇÃO E EMANIPAÇÃO DAS PESSOAS.

NO ACOMPANHAMENTO ESPECÍFICO DA MEDIDA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA), A/O PSICÓLOGA/O PODE CONSTRUIR UMA PROXIMIDADE MAIOR COM O/A SOCIOEDUCANDO/A, ACOMPANHANDO SEMANALMENTE SUA VIDA SOCIAL (ESCOLA, TRABALHO, FAMÍLIA, ENTRE OUTROS). ASSIM, SÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES MAIS PRÓXIMAS COM ELE/ELA, TAIS COMO: REFLEXÕES CONTÍNUAS SOBRE CONTEXTOS DE VIDA, PROJETOS PARA O FUTURO, USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, CONFLITOS RELACIONAIS, ENTRE OUTRAS QUESTÕES, COM A FINALIDADE DE CONSTRUIR NOVAS POSSIBILIDADES DE RELAÇÕES SOCIAIS, ENFRENTAMENTOS E AFASTAMENTO DE CONTEXTOS DE CRIMINALIDADE. UMA DAS PROPOSTAS DA LA É FORTALECER OS VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS DOS/AS ADOLESCENTES, INTEGRANDO-OS/AS A OUTROS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, COMO ESCOLA, SAÚDE, CULTURA, AMBIENTES DE FORMAÇÃO, CURSOS PROFISSIONALIZANTES, OPORTUNIZANDO, ASSIM, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA UMA POSSÍVEL INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

COM RELAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC), É IMPORTANTE DESTACAR QUE A/O PSICÓLOGA/O TAMBÉM DEVE ESTAR ATENTA/O AO CONTEXTO DE VIDA DOS/AS SOCIOEDUCANDOS/AS E BUSCAR A REFLEXÃO SOBRE OUTROS CONTEXTOS DE VIDA. É FUNDAMENTAL QUE ELA/E ESTEJA EM CONTATO PRÓXIMO COM PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO OFERECIMENTO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO DE PSC, PARA UM ALINHAMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA UNIDADE DE OFERTA DO SERVIÇO COM O OFERTADO PELO CREAS. AS AÇÕES INSTITUCIONAIS, DESSA MANEIRA, FUNCIONARÃO COMO UM RECURSO IMPORTANTE PARA A CONSTRUÇÃO DE OUTRAS POSSIBILIDADES DE VIDA E AFASTAMENTO DE ESPAÇOS DE CRIMINALIDADE. PORTANTO, O TRABALHO NO CREAS DEVE ESTAR AFINADO E PRÓXIMO AO REALIZADO INSTITUCIONALMENTE.

QUANTO A ESSA QUESTÃO, É NECESSÁRIO DESTACAR QUE O ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS ACABA SENDO UM DESAFIO PARA TODA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRINCIPALMENTE PARA AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS ENVOLVIDAS NOS ATENDIMENTOS, JÁ QUE EXISTEM QUESTÕES ÉTICAS QUE PERPASSAM OS PROCESSOS DE TRABALHO. ASSIM, É NECESSÁRIA UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PARA QUE O PROCESSO SOCIOEDUCATIVO DO/A ADOLESCENTE NÃO SE DISTANCIE DA PRINCIPAL PROPOSTA DO SERVIÇO: OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIAL, FUNÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA E QUE NÃO ESTEJA ATRELADA À CULPABILIZAÇÃO POR UM ATO. COMO CITADO ANTERIORMENTE, O CONVITE À REFLEXÃO SOBRE O ATO INFRACIONAL NÃO IMPLICA CONDUZIR UM PROCESSO DE JULGAMENTO OU CULPABILIZAÇÃO.

A PROPOSTA EDUCATIVA DA MSE É UMA POSSIBILIDADE PARA AS/OS PROFISSIONAIS ENTENDEREM QUE O OBJETIVO DO TRABALHO É LEVAR A EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO PARA CONTEXTOS ALÉM DA CRIMINALIDADE. DESSA FORMA, É IMPORTANTE UM CUIDADO ÉTICO, PARA QUE NA CONDUÇÃO DA REFLEXÃO SOBRE A AUTORRESPONSABILIZAÇÃO, NÃO SE REALIZEM INTERVENÇÕES MORALIZANTES, ESTIGMATIZANTES OU QUE CONSTRAJAM OS/AS ADOLESCENTES, ENFRAQUECENDO POTENCIALIDADES, SENSO DE AUTONOMIA OU, AINDA, A POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE NOVOS CAMINHOS DE VIDA.

POR FIM, INDEPENDENTE DA DEFINIÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DO/A ADOLESCENTE (LA OU PSC), É IMPORTANTE QUE A/O PSICÓLOGA/O DESENVOLVA UMA PRÁTICA SENSÍVEL À GARANTIA DOS DIREITOS SOCIAIS, CONSIDERANDO CONTEXTOS E OFERECENDO AÇÕES ORIENTADAS PELA BUSCA DE PROTEÇÃO SOCIAL. É FUNDAMENTAL TAMBÉM QUE A/O PROFISSIONAL TRABALHE NA PERSPECTIVA DA EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO E ENTENDA OS ATOS INFRACIONAIS COMO AÇÕES SITUADAS DENTRO DE CONTEXTOS MACROSSOCIAIS, ATRAVESSADOS POR DETERMINANTES POLÍTICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

NAS SECRETARIAS OU SETORES LIGADOS À POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO BRASIL, POR MEIO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU CONTRATOS DE TRABALHO, ACOMPANHANDO ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.

#### SAIBA +

BRASIL (1990). LEI 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA: CONGRESSO NACIONAL.

BRASIL (2006). CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO. RESOLUÇÃO Nº 119, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2006. BRASÍLIA.

BRASIL (2016). MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO. CADERNO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – BRASÍLIA.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). (2012). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO. CONSELHO DE PSICOLOGIA – BRASÍLIA: CFP.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). (2021). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NO ÂMBITO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS. CONSELHO DE PSICOLOGIA – BRASÍLIA: CFP.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

LINK

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-EM-MEDIDAS-SOCIOEDUCATIVAS/E](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-em-medidas-socioeducativas/e)



## NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL E A PSICOLOGIA

ANA DA FONSECA MARTINS[1]

DE FATO, EM SUA SIMPLICIDADE APARENTE, O MITO ENLAÇA E  
SOLIDARIZA FORÇAS PSÍQUICAS MÚLTIPLAS.  
TODO MITO É UM DRAMA HUMANO CONDENSADO.  
E É POR ESSA RAZÃO QUE TODO MITO PODE,  
TÃO FACILMENTE, SERVIR DE SÍMBOLO  
PARA UMA SITUAÇÃO DRAMÁTICA ATUAL.  
GASTON BACHELARD

AS HISTÓRIAS DE TRADIÇÃO ORAL E AS MITOLOGIAS SÃO REGISTROS ANCESTRAIS DE ENSINAMENTOS SOBRE O MUNDO, A CULTURA E O SER HUMANO. SEU INÍCIO É TÃO ANTIGO QUANTO O PRÓPRIO TEMPO E SUA EXISTÊNCIA PERSISTE MESMO EM UM MUNDO MIDIÁTICO, ONDE A VELOCIDADE DA IMAGEM ATROPELA E DESQUALIFICA A POTÊNCIA DA ESCUTA. VIVEMOS O TEMPO DAS MÁQUINAS, EM QUE O CONHECIMENTO É ARMAZENADO, NÃO MAIS NA MEMÓRIA HUMANA, MAS EM COMPUTADORES E EM VASTAS NUVENS DE INFORMAÇÃO. NO ENTANTO, OS INEGÁVEIS AVANÇOS TECNOLÓGICOS GERARAM EFEITOS COLATERAIS DANOSOS À HUMANIDADE, COMO A DIMINUIÇÃO DA CONEXÃO ENTRE AS PESSOAS E O EMPOBRECIMENTO DA CAPACIDADE SIMBÓLICA. NESSE CONTEXTO CONTEMPORÂNEO, CONSIDERAR O ENCONTRO ENTRE AS NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL COM A CIÊNCIA DA SUBJETIVIDADE PODE PARECER INUSITADO. ESSA É, PORÉM, UMA UNIÃO FUNDAMENTAL PARA A RECUPERAÇÃO DESSAS HABILIDADES, BEM COMO PARA AMPLIAR A REFLEXÃO SOBRE AS POTÊNCIAS E DESAFIOS PRESENTES EM CADA ESTÁGIO DA JORNADA DA VIDA.

A PSICOLOGIA OCUPA-SE DA SUBJETIVIDADE, ESSA HISTÓRIA SINGULAR QUE CADA SER HUMANO ESCREVE AO SER ATRAVESSADO POR NARRATIVAS CULTURAIS E SOCIAIS, COMO GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL. CADA EXPERIÊNCIA SE TORNA PARTE DE UM ENREDO INTERNO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO, SENDO A IDENTIDADE, OS COMPORTAMENTOS E A SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR ALGUMAS DE SUAS EXPRESSÕES. NESSE SENTIDO, APROPRIAR-SE DOS ACONTECIMENTOS E ESCOLHAS DA VIDA E TRANSFORMÁ-LOS EM UMA NARRATIVA SINGULAR É A GRANDE TAREFA HUMANA.

[1] PSICÓLOGA CLÍNICA, PSICODRAMATISTA E CONTADORA DE HISTÓRIAS. E-MAIL: ANAMARTINSPSICOLOGA@GMAIL.COM

NESSE DESAFIO DE AUXILIAR AS PESSOAS A SE TORNAREM AUTORES/AS DA PRÓPRIA VIDA, A PSICOLOGIA SE APROXIMA DA PRÁTICA DOS GRIÕS E DAS/OS CONTADORAS/ES DE HISTÓRIAS. SENDO ESSES OS GUARDIÕES E GUARDIÃS DOS REMÉDIOS DA ALMA DE UMA CULTURA, SABEM DA IMPORTÂNCIA DE SE ESTABELECEER UMA CONEXÃO HONESTA E DE CONFIANÇA COM AS PESSOAS QUE IRÃO OUVI-LOS. E, DENTRO DESSA RELAÇÃO, SABEM TAMBÉM ESCOLHER A MELHOR HISTÓRIA PARA O MOMENTO. DA MESMA MANEIRA, NA ATUAÇÃO DA CIÊNCIA DA ALMA, PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS SABEM QUE O RECONHECIMENTO DA SUBJETIVIDADE DO OUTRO E O CUIDADO COM A PALAVRA DITA – QUE PODE SER USADA COMO BÁLSAMO OU VENENO – SÃO PRÁTICAS FUNDAMENTAIS PARA UMA PRÁTICA ÉTICA E TERAPÊUTICA.

NAS HISTÓRIAS DE TRADIÇÃO ORAL, ENCONTRAMOS A FORÇA DA PALAVRA DITA E A FLEXIBILIDADE DA ESCUTA ATENTA, ASSOCIADAS À DIMENSÃO MÍTICO-SIMBÓLICA DE UM MITO OU HISTÓRIA. NESSE AMBIENTE DE ENCANTAMENTO, SERES HUMANOS DE TODAS AS IDADES PODEM:

- VALORIZAR A DIVERSIDADE, POR MEIO DO CONTATO COM OUTRAS CULTURAS;
- RECONHECER E REFLETIR SOBRE EMOÇÕES INCONSCIENTES AO SE IDENTIFICAREM COM ACONTECIMENTOS E PERSONAGENS;
- ESTIMULAR SUA CRIATIVIDADE POR MEIO DA COMUNHÃO COM A CONSTELAÇÃO DE IMAGENS QUE EMERGEM DO IMAGINÁRIO;
- APRENDER, DE MANEIRA SINGULAR, A CRIAR SIGNIFICAÇÕES DA NARRATIVA RECEBIDA;
- DESCOBRIR RESPOSTAS, RECURSOS E HABILIDADES PARA VIVENCIAR O DESAMPARO, O AMOR, A TRAIÇÃO, A INSEGURANÇA, DENTRE OUTRAS EXPERIÊNCIAS HUMANAS.

NOS CONTOS E MITOS TRADICIONAIS, VISLUMBRAMOS UM TESOURO REPLETO DE PRECIOSAS FERRAMENTAS E ENSINAMENTOS PARA AS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA, COMO: AMPLIAR A CONEXÃO ENTRE PARTICIPANTES DE UM GRUPO OU EQUIPE, AUXILIAR A COMPREENSÃO DE CONCEITOS E ESTRATÉGIAS, MEDIAR CONFLITOS, CONTRIBUIR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM; ALÉM DE SEREM TERAPÊUTICOS, POIS SE REVELAM UM CAMINHO ARQUETÍPICO PARA COMPREENDER E RESOLVER OS DESAFIOS DA JORNADA HUMANA.

CLARISSA PINKOLA ESTÉS, RECONHECIDA PSICÓLOGA ANALÍTICA, ESCREVEU QUE “AS HISTÓRIAS COLOCAM A VIDA INTERIOR EM MOVIMENTO E SÃO PARTICULARMENTE IMPORTANTES ONDE A VIDA INTERIOR ESTÁ AMEDRONTADA, CONTIDA OU ENCURRALADA”. COMO ELA, VÁRIOS TEÓRICOS DA PSICOLOGIA, FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA RECONHECERAM A POTÊNCIA DOS MITOS E HISTÓRIAS PARA A EVOLUÇÃO DO SER HUMANO, COMO WALTER BENJAMIN, CARL GUSTAV JUNG, JOSEPH CAMPBELL, GASTON BACHELARD, ENTRE MUITOS OUTROS. EM SEUS ESCRITOS, ENCONTRAMOS REFLEXÕES SOBRE A FUNÇÃO, A ORIGEM E A TERAPÊUTICA DAS HISTÓRIAS. FAZER BOM PROVEITO DESSAS FONTES DE ENSINAMENTO É FUNDAMENTAL PARA APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS SOBRE AS NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL. NO ENTANTO, AINDA MAIS IMPORTANTE É MERGULHAR NAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS.

SEGUNDO CAMPBELL, APENAS ESTUDAR AS MITOLOGIAS SE ASSEMELHA A ENTRAR EM UM RESTAURANTE E TENTAR COMER O CARDÁPIO. POR ISSO, AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS PARA SE DESENVOLVER O CONTATO PESSOAL COM AS HISTÓRIAS:

- ESCUTE HISTÓRIAS DE TRADIÇÃO ORAL E MITOLOGIAS;
- MANTENHA UMA POSTURA MENTAL CONTEMPLATIVA, ENQUANTO ESTIVER EM CONTATO COM AS HISTÓRIAS;
- OUÇA VÁRIAS VEZES A MESMA HISTÓRIA;
- EXPLORE AS PERSONAGENS E ACONTECIMENTOS DE CADA HISTÓRIA. PERMITA-SE SER AFETADO POR ELAS, OBSERVANDO QUAIS IMAGENS E EMOÇÕES SÃO DESPERTADAS EM VOCÊ;
- COMPARTILHE AS HISTÓRIAS QUE AMAR;
- APRENDA COM OUTRAS/OS CONTADORAS/ES DE HISTÓRIAS, EM ESPECIAL, COMO PERMITIR QUE A HISTÓRIA SEJA SUA GUIA.

ESSE NÃO SERIA UM TEXTO COERENTE SE FALTASSE UMA HISTÓRIA. POR ISSO, COMPARTILHO COM VOCÊS, NOVAS/OS COLEGAS DE PROFISSÃO, UMA DAS HISTÓRIAS QUE ME ACOMPANHA EM MINHA CAMINHADA COMO PSICÓLOGA, PSICODRAMATISTA E CONTADORA DE HISTÓRIAS:

ERA UMA VEZ UM HOMEM. OBSTINADO, ELE DECIDIU QUE SUA BUSCA SÓ TERIA FIM QUANDO ALCANÇASSE A SABEDORIA. EM SUA JORNADA, ELE ATRAVESSOU DIVERSAS PAISAGENS, CONHECEU VÁRIAS CIDADES E APRENDEU COM HOMENS E MULHERES ILUMINADOS. APESAR DESSA RICA JORNADA, O HOMEM PERMANECIA ANGUSTIADO E INSATISFEITO. UM DIA, CAMINHANDO POR UMA TRILHA ESTREITA, ELE CHEGOU ATÉ UMA CABANA, ONDE HAVIA UMA PLACA COM O SEGUINTE DIZER: "AQUI VOCÊ PODE ENCONTRAR TUDO O QUE SEU CORAÇÃO DESEJAR". ENTUSIASMADO, O HOMEM ENTROU E FOI LOGO PEDINDO: - QUERO SABEDORIA, QUERO ENTENDER E SER ENTENDIDO, QUERO PAZ DE ESPÍRITO... A VELHA ATENDENTE INTERROMPEU A LISTA DE DESEJOS, DIZENDO TER HAVIDO UM MAL-ENTENDIDO: - ISSO QUE VOCÊ ESTÁ PEDINDO SÃO OS FRUTOS. AQUI POSSO LHE OFERECER AS SEMENTES DO QUE VOCÊ DESEJA.

## SUGESTÕES DE LIVROS DE MITOS E HISTÓRIAS DE TRADIÇÃO ORAL

V HISTÓRIAS DA TRADIÇÃO SUFI – EDIÇÕES DERVISH

V MITOLOGIA DOS ORIXÁS – REGINALDO PRANDI – COMPANHIA DAS LETRAS

V UMA HISTÓRIA, UMA HISTÓRIA E UMA HISTÓRIA – ANA GIBSON E JULIANA FRANKLIN

V ACORDAI. FUNDAMENTOS TEÓRICO-POÉTICOS DA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS - REGINA MACHADO

## SUGESTÕES DE PERFIS DE CONTADORAS/ES DE HISTÓRIAS

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/HISTORIASCOMCAFE/](https://www.instagram.com/historiascomcafe/)

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/\\_SEMENTEIRA\\_/](https://www.instagram.com/_sementeira_/)

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CRISTIANA\\_CESCHI/](https://www.instagram.com/cristiana_ceschi/)

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/INSTITUTOABRAPALAVRA/](https://www.instagram.com/institutoabrapalavra/)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/BEATRIZMYRRA](https://www.youtube.com/c/beatrizmyrrha)

## VOCÊ PODE TRABALHAR

COMO CONTADOR/A DE HISTÓRIAS EM QUALQUER LUGAR ONDE EXISTAM PESSOAS QUE SE BENEFICIARÃO COM A ESCUTA. MESMO QUE NÃO IMEDIATAMENTE, A SEMENTE FOI PLANTADA, UM DIA, O/S FRUTO/S FARÁ/ÃO SENTIDO!

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS

# NEUROPSICOLOGIA ENQUANTO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

MARINA CELESTINO SOARES[1]

VALKÍRIA DOS ANJOS FONSECA SAMPAIO DA SILVA[2]

VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU COMO VOCÊ APRENDE? OU POR QUE DEPOIS DE ESCOLHER COMPRAR UM CARRO, “MAGICAMENTE” PARECE QUE UM SIMILAR ESTÁ EM TODO LUGAR? OU POR QUE QUANDO ESTAMOS COM SONO, FICAMOS MAIS DESATENTOS? SE RESPONDEU SIM, A NEUROPSICOLOGIA PODE SER O RAMO PARA VOCÊ COMEÇAR A ENTENDER O PORQUÊ DESSAS QUESTÕES E APLICAR EM INTERFACE OS SENTIMENTOS, PENSAMENTOS, COMO NOSSO SISTEMA NERVOSO CENTRAL FUNCIONA E COMO TUDO ISSO É IMPACTADO PELO MEIO, SOCIEDADE E ATÉ MESMO, POR OPORTUNIDADES QUE O INDIVÍDUO PODE VIR A VIVENCIAR.

A/O NEUROPSICÓLOGA/O É A/O PSICÓLOGA/O ESPECIALISTA EM NEUROPSICOLOGIA, SEJA POR TER CONCLUÍDO UMA ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, OU POR TER REALIZADO A PROVA OFERECIDA PELO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, É A/O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL POR FORNECER UM SERVIÇO DENOMINADO AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA. APESAR DE AINDA HAVER UMA GRANDE DEFASAGEM ENTRE OS TESTES, TAREFAS, QUESTIONÁRIOS E INVENTÁRIOS DISPONÍVEIS NO BRASIL E NO EXTERIOR, ESSA É UMA ÁREA QUE VEM CRESCENDO CADA VEZ MAIS EM NOSSO PAÍS, NÃO SOMENTE DE MANEIRA PRESENCIAL, MAS TAMBÉM DE MANEIRA REMOTA, COMO CHAMAMOS DE TELENEUROPSICOLOGIA.

VAMOS VOLTAR À PERGUNTA INICIAL SOBRE A APRENDIZAGEM. PARA VOCÊ, LEITOR/A, PODE TER SIDO ALGO COMO “APRENDI COM A ESCOLA”, “OU OCORREU NATURALMENTE”, MAS NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM. POR EXEMPLO, EXISTEM VÁRIOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO QUE PODEM IMPACTAR NA APRENDIZAGEM. UM DELES É O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH), CUJA PREVALÊNCIA É DE 5% DA POPULAÇÃO.

[1] PSICÓLOGA, NEUROPSICÓLOGA, MESTRE EM PROCESSOS COGNITIVOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. CAPACITADORA DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO ATENCIONAL. MEMBRO DA DIRETORIA DO IBNEC FUTURO – INSTITUTO DE NEUROPSICOLOGIA E COMPORTAMENTO E DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SEDA/HC UFUE-MAIL: MARINACELESTINOSOARES@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA, FORMADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESPECIALISTA EM NEUROPSICOLOGIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO), E PÓS-GRADUANDA EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PELA MESMA INSTITUIÇÃO. MEMBRO DA DIRETORIA DO IBNEC FUTURO E DO GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM NEUROCIÊNCIAS E COGNIÇÃO (INCOG) DA PUC-RIO. E-MAIL: SILVA.VALKS@GMAIL.COM

NESSE CASO, A NEUROPSICOLOGIA AJUDARIA A ENTENDER O QUE EXPLICA MELHOR AQUELE PREJUÍZO E TENTARIA INVESTIGAR O PORQUÊ DE CERTA PESSOA NÃO ESTAR APRENDENDO. ENTÃO, ESSA PESSOA NÃO APRENDE POR QUÊ? POR QUE TEM ALGUMA ALTERAÇÃO DE SONO? FOME? PREJUÍZOS NA VISÃO? AUDIÇÃO? MEMÓRIA? ATENÇÃO? INTELIGÊNCIA? PODE SER A METODOLOGIA DE ENSINO DA ESCOLA? QUESTÕES EMOCIONAIS? ESSAS PERGUNTAS - AS HIPÓTESES - PODEM SER LEVANTADAS, E TENTAREMOS RESPONDÊ-LAS COM A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA (AN).

A AN É UM EXAME DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, REALIZADA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE TESTES, QUESTIONÁRIOS, INVENTÁRIOS E MUITA ENTREVISTA ATRAVÉS DA ANAMNESE. BUSCA-SE AVALIAR O FUNCIONAMENTO COGNITIVO COMO UM TODO, QUE INCLUI ASPECTOS COMO A INTELIGÊNCIA, A PERCEPÇÃO, AS HABILIDADES VISUOESPACIAIS, A ATENÇÃO, A MEMÓRIA, A LINGUAGEM, AS PRAXIAS, AS FUNÇÕES EXECUTIVAS, O COMPORTAMENTO EMOCIONAL E A PERSONALIDADE. A PARTIR DE UMA AN DETALHADA, É POSSÍVEL IDENTIFICAR OS DOMÍNIOS COGNITIVOS COMPROMETIDOS E OS PRESERVADOS, CONTRIBUINDO PARA DIAGNÓSTICOS E AUXILIANDO NO PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS, COMO A REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA.

A AN PODE SER REALIZADA EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS, DESDE O BEBÊ ATÉ O/A IDOSO/A. AS DEMANDAS SÃO DAS MAIS DIVERSAS: ACOMPANHAR SE A CRIANÇA ESTÁ ATINGINDO OS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO NO TEMPO E DE MODO ESPERADOS; INVESTIGAR FATORES COGNITIVOS QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO, COMO A DISLEXIA E O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE); INVESTIGAR QUEIXAS COGNITIVAS RELACIONADAS A TRANSTORNOS DO HUMOR (ANSIEDADE E DEPRESSÃO), DE LESÕES ADQUIRIDAS (UM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO OU AVC), OU DE TUMORES; INVESTIGAR QUEIXAS DE MEMÓRIA E POSSÍVEIS QUADROS DE TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR (DOENÇA DE ALZHEIMER OU PARKINSON) OU MENOR (ANTIGO COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE), DENTRE OUTROS.

VALE DESTACAR QUE A NEUROPSICOLOGIA É UMA ÁREA MULTIDISCIPLINAR, MAS QUE APENAS PSICÓLOGAS/OS PODEM USAR OS INSTRUMENTOS RESTRITOS DA PSICOLOGIA E TAMBÉM ANALISAR AS QUESTÕES DE HUMOR E PERSONALIDADE. TODOS OS INSTRUMENTOS RESTRITOS E NÃO RESTRITOS PODEM SER CONSULTADOS ATRAVÉS DO SITE DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS (SATEPSI).

UMA SUGESTÃO PARA A/O FUTURA/O NEUROPSICÓLOGA/O TALVEZ SEJA: "TODA DISCIPLINA DO SEU CURSO TERÁ UM PORQUÊ NA SUA PRÁTICA". AQUI VOCÊ ENCONTRA A IMPORTÂNCIA DA NEUROFISIOLOGIA, PSICOMETRIA, AVALIAÇÃO, ÉTICA, PROCESSOS COGNITIVOS, ENTREVISTAS NO SEU DIA A DIA PROFISSIONAL, DENTRE OUTROS. TODOS OS DIAS QUANDO ESTÁ FRENTE A UMA DEMANDA, VOCÊ CONSIDERA "O TODO", INCLUINDO O CÉREBRO. MAS NÃO SÓ O CÉREBRO, DO PONTO DE VISTA BIOLÓGICO, MAS A ARTICULAÇÃO DO CÉREBRO DE UM INDIVÍDUO COM O MEIO, CULTURA, OPORTUNIDADES, EMOÇÕES; COMO ELE FUNCIONA HOJE, MOSTRANDO O QUE TEM PRESERVADO E COMO MONTAR UM PLANO TERAPÊUTICO PARA AJUDAR EM SUAS DIFICULDADES, CONSIDERANDO O QUE ELE TEM DE MELHOR POR MEIO DA PSICOEDUCAÇÃO.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

A/O NEUROPSICÓLOGA/O ENCONTRA SEU ESPAÇO DE ATUAÇÃO EM DIFERENTES LOCAIS, COMO EM CLÍNICAS PRIVADAS, ESCOLAS (DESDE A ANÁLISE DOS IMPACTOS DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO PARA APRENDIZAGEM ATÉ OPORTUNIDADES DE MELHOR ESTIMULAÇÃO E INCLUSÃO), HOSPITAIS (REALIZANDO AVALIAÇÕES E MONTANDO EM EQUIPE PLANOS TERAPÊUTICOS), CENTROS MULTIDISCIPLINARES, INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS/AS – ILPI – (AVALIAÇÃO DE DOMÍNIOS COGNITIVOS PRESERVADOS E ESTIMULAÇÃO DA RESERVA COGNITIVA COM GRUPOS); TAMBÉM NA PESQUISA E EM MUITAS OUTRAS FRENTES DE ATUAÇÃO EM QUE COMPREENDER O NOSSO FUNCIONAMENTO COMO UM TODO POSSA CONTRIBUIR. AFINAL, TODO PROCESSO EM NEUROPSICOLOGIA ENVOLVE GRANDES INVESTIGAÇÕES ACERCA DO QUE EXPLICA MELHOR ALGUM FENÔMENO.

### SAIBA+

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS – (SATEPSI - CFP.ORG.BR) –  
[HTTPS://SATEPSI.CFP.ORG.BR/](https://satepsi.cfp.org.br/)

RESOLUÇÃO Nº 9, DE 25 DE ABRIL DE 2018 - [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2018/04/RESOLU%C3%A7%C3%A3O-CFP-N%C2%BA-09-2018-COM-ANEXO.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/04/resolu%C3%A7%C3%A3o-cfp-n%C2%BA-09-2018-com-anexo.pdf)

TÍTULO DE ESPECIALISTA EM NEUROPSICOLOGIA -  
[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/SERVICOS/TITULO-DE-ESPECIALISTA/](https://site.cfp.org.br/servicos/titulo-de-especialista/)

TABELA DE HONORÁRIOS CFP - [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/SERVICOS/TABELA-DE-HONORÁRIOS/](https://site.cfp.org.br/servicos/tabela-de-honorarios/)

CADASTRO PARA ATENDIMENTO ONLINE - [HTTPS://E-PSI.CFP.ORG.BR/](https://e-psi.cfp.org.br/)

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE NEUROPSICOLOGIA E COMPORTAMENTO (IBNEC) -  
[HTTPS://WWW.IBNEC.COM.BR/](https://www.ibnec.com.br/)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOLOGIA E COMPORTAMENTO (SBNP) -  
[HTTPS://SBNPBRASIL.COM.BR/](https://sbnpbrasil.com.br/)

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE NEUROPSICOLOGIA- [HTTPS://WWW.THE-INS.ORG/](https://www.the-ins.org/)

### LINKS

ARQUIVOS LIVROS | SBNP (SBNPBRASIL.COM.BR) -  
[HTTPS://SBNPBRASIL.COM.BR/CATEGORIA\\_DOWNLOAD/LIVROS/](https://sbnpbrasil.com.br/categoria_download/livros/)

ARQUIVOS CARTILHAS | SBNP (SBNPBRASIL.COM.BR) -  
[HTTPS://SBNPBRASIL.COM.BR/CATEGORIA\\_DOWNLOAD/CARTILHAS/](https://sbnpbrasil.com.br/categoria_download/cartilhas/)  
[HTTPS://NEUROPSI.ONLINE/](https://neuropsi.online/)

AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS QUE SÃO REALIZADAS AO LONGO DA VIDA PODEM GERAR BASTANTE ANGÚSTIA E SOFRIMENTO. UM SERVIÇO QUE AUXILIA A VIVÊNCIA DAS MAIS DIVERSAS TRANSIÇÕES DE CARREIRA COM MAIORES ÍNDICES DE SAÚDE MENTAL É A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. REFERE-SE AO APOIO A UM INDIVÍDUO PARA RESOLVER DIFICULDADES ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA. NESSE CONTEXTO, O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO FORNECE A POSSIBILIDADE DE EXPLORAR A SI MESMO, O MERCADO DE TRABALHO E OS PLANOS DE FUTURO, COLABORANDO PARA ESCOLHAS PROFISSIONAIS MAIS CONSCIENTES E PLANEJAMENTO DE CARREIRA DIRECIONADO AOS INTERESSES DO INDIVÍDUO (CAMPOS, NORONHA, 2016).

A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PODE ATENDER DEMANDAS COMO A ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO, TRANSIÇÃO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA, PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NO MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE TRABALHO, PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA, ENTRE OUTROS. AUXILIA EM DECISÕES E ESCOLHAS PROFISSIONAIS, INDEPENDENTE DA ESCOLARIDADE, IDADE OU FASE DA VIDA (BOUCINHA ET AL., 2019).

TUDO O PROCESSO ESTRUTURADO POSSUI COMEÇO, MEIO E FIM, COM ALGUMAS ETAPAS CONSIDERADAS ESSENCIAIS. DURANTE OS ATENDIMENTOS REALIZADOS, SÃO TRABALHADOS O AUTOCONHECIMENTO, A EXPLORAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO E O PLANEJAMENTO DE VIDA. NESSA PERSPECTIVA, CONHECER-SE É ESSENCIAL PARA TAREFAS DE CARREIRA E PARA A ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO. O PROCESSO DO AUTOCONHECIMENTO ATRELADO A ESCOLHAS DE CARREIRA FORNECE AO ORIENTANDO A FORMULAÇÃO DE ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS REALISTAS E COMPATÍVEIS COM SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, INTERESSES, POTENCIALIDADES E HABILIDADES (MOURA, 2018).

A EXPLORAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO E DAS PROFISSÕES COLABORA PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE AS PROFISSÕES DE INTERESSE, PERMITINDO CORRIGIR DADOS DISTORCIDOS E ESTEREÓTIPOS, ALÉM DE PERCEBER AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA ATIVIDADE PROFISSIONAL (MOURA, 2018). POR FIM, DURANTE O PLANEJAMENTO DE VIDA, O ORIENTANDO ORGANIZA ESTRATÉGIAS PARA O ESTABELECIMENTO DOS PROJETOS PROFISSIONAIS (BOUCINHA ET AL., 2019).

[1] PSICÓLOGA, MESTRA E DOUTORA. PROFESSORA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: FABIOLA.MATOS@UEMG.BR



POR MEIO DESSE PROCESSO, INDEPENDENTE DO FORMATO UTILIZADO, HÁ A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA EXPLORATÓRIA, REDUÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE QUE ESTÃO SUBJACENTES A UMA TOMADA DE DECISÃO E O DESPERTAR DE CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA. DESSA MANEIRA, SÃO PERCEBIDOS BENEFÍCIOS TANTO NA ESCOLHA QUANTO NA SAÚDE MENTAL, POSSIBILITANDO A REFLEXÃO SOBRE O FUTURO PROFISSIONAL E PREPARANDO PARA UMA INSERÇÃO CONSCIENTE E CRÍTICA NO MUNDO DO TRABALHO. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE A CONTRIBUIÇÃO TAMBÉM SE APRESENTA EM UM VIÉS NO QUAL O INDIVÍDUO SE SENTE AUTOR NO SEU PRÓPRIO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO, TENDO CONHECIMENTO DOS FATORES PSICOLÓGICOS QUE ESTÃO ENVOLVIDOS NESTE PROCESSO (SAVICKAS, 2012).

ASSIM, PODE-SE DIZER QUE A RELEVÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ABARCA TAMBÉM A PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR AO/A ORIENTANDO/A, VISTO QUE A TAREFA DE ESCOLHER UMA ATIVIDADE PROFISSIONAL OU REALIZAR TRANSIÇÕES NA CARREIRA PODE GERAR INSEGURANÇAS, CONFLITOS E PREOCUPAÇÕES (REIS ET AL., 2016). EM PERÍODOS NOS QUAIS O INDIVÍDUO NECESSITA PASSAR PELO PROCESSO DE ESCOLHA, SEJA REALIZANDO PROVAS DE VESTIBULARES E/OU TRANSITANDO DE CARREIRA, SINTOMAS DE ANSIEDADE PODEM SER OBSERVADOS (NALBANTOGLU-YILMAZ, CETIN-GUNDUZ, 2018), COMO MÁ QUALIDADE DE SONO (DAOLIO, NEUFELD, 2017), DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO, DIFICULDADE NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E SURGIMENTO DE DOENÇAS (MARQUES, 2014). O PAPEL DO/A ORIENTADOR/A PROFISSIONAL É CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE A EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA SE CONCRETIZE POR MEIO DE UM PLANO DE AÇÃO QUE ULTRAPASSE A INTERVENÇÃO EM MOMENTOS PONTUAIS DO DESENVOLVIMENTO.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NÃO É RESTRITA ÀS/AOS PSICÓLOGAS/OS, EMBORA SEJA UM CAMPO PRÁTICO NA PSICOLOGIA. O QUE DIFERENCIA A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA É A BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA, O USO DE TESTES PSICOLÓGICOS E A ÉTICA UTILIZADA EM SUA ATUAÇÃO. EXISTEM TRÊS CONJUNTOS DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E CONHECIMENTOS QUE DEVEM FAZER PARTE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DO/A PROFISSIONAL DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, A SABER: FORMAÇÃO TEÓRICA, FORMAÇÃO PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ÉTICO. CADA UM DESSES CONJUNTOS ABARCA DESDE O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA, HABILIDADES DE INTERVENÇÃO INDIVIDUAL, EM GRUPOS E INSTITUCIONAL, ATÉ MANTER-SE ATUALIZADO, ACOMPANHANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA (LASSANCE ET AL., 2007).

## REFERÊNCIAS

BOUCINHA, DANIELA ET AL. VOCÊ SABE O QUE É ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL? ORIENTE-SE!, 2019. RECUPERADO EM 24 DE FEVEREIRO 2022 DE [HTTPS://ABOPBRASIL.ORG.BR/TODOS-LIVROS/](https://abopbrasil.org.br/todos-livros/)

CAMPOS, ROBERTA RAMAZOTTI FERRAZ; NORONHA, ANA PAULA PORTO. A RELAÇÃO ENTRE INDECISÃO PROFISSIONAL E OTIMISMO DISPOSICIONAL EM ADOLESCENTES. TEMAS EM PSICOLOGIA, V. 24, N. 1, P. 219-232, 2016.

DAOLIO, CARLA CRISTINA; NEUFELD, CARMEM BEATRIZ. INTERVENÇÃO PARA STRESS E ANSIEDADE EM PRÉ-VESTIBULANDOS: ESTUDO PILOTO. REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, V. 18, N. 2, P. 129-140, 2017.

LASSANCE, MARIA CÉLIA PACHECO ET AL. COMPETÊNCIAS DO ORIENTADOR PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA BRASILEIRA COM VISTAS À FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO. REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, V. 8, N. 1, P. 87-94, 2007.

MARQUES, CLAUDIO PORTILHO. STRESS, COMPORTAMENTO DE RISCO E ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES PRÉ-VESTIBULANDOS. 2014. 89F. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, 2014.MOURA, C. B. (2018). ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL SOB O ENFOQUE DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. CAMPINAS: ALÍNEA.

NALBANTOGLU YILMAZ, FUNDA; CETIN GUNDUZ, HICRAN. CAREER INDECISION AND CAREER ANXIETY IN HIGH SCHOOL STUDENTS: AN INVESTIGATION THROUGH STRUCTURAL EQUATION MODELLING. EURASIAN JOURNAL OF EDUCATIONAL RESEARCH, V. 78, P. 23-41, 2018.

REIS, MARTA ET AL. A ESCOLA E A TRANSIÇÃO PARA A UNIVERSIDADE: IDADES TRANSACIONAIS E O SEU IMPACTO NA SAÚDE: NOTAS A PARTIR DO ESTUDO HBSC/OMS. REVISTA PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-JOURNAL OF CHILD AND ADOLESCENT PSYCHOLOGY, V. 6, N. 2, P. 77-92, 2015.

ROCHA, DIANA ISABEL OLIVEIRA. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NO 9º ANO DE ESCOLARIDADE NUM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO GRANDE PORTO. 2017. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE). UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA, PORTO. 2017.

SAVICKAS, MARK. CAREER CONSTRUCTION THEORY AND PRACTICE. CAREER DEVELOPMENT AND COUNSELING: PUTTING THEORY AND RESEARCH TO WORK, V. 2, P. 144-180, 2013.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

VOCÊ PODE REALIZAR A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE MODO INDIVIDUAL, GRUPAL, PRESENCIAL OU ON-LINE, DIFERENCIANDO AS TÉCNICAS PARA CADA FORMATO. OS SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PODEM SER OFERECIDOS EM CLÍNICAS-ESCOLA, CLÍNICAS PARTICULARES, ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, PLANO DE SAÚDE, UNIVERSIDADES E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS).

## SAIBA +

REVISTAS CIENTÍFICAS:

REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (RBOP)

INTERNATIONAL JOURNAL FOR EDUCATIONAL AND VOCATIONAL GUIDANCE.

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ABOP) FORNECE PUBLICAÇÕES, INDICAÇÕES DE CURSOS E EVENTOS, SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E NOTÍCIAS DA ÁREA. ALÉM DISSO, AO SE TORNAR ASSOCIADO, VOCÊ RECEBE DIVERSOS BENEFÍCIOS QUE FAVORECEM A SUA FORMAÇÃO.

## INSTAGRAM

GRUPOS DE PESQUISA: COMPARTILHAM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS POR MEIO DO INSTAGRAM, COMO O GRUPO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

/@GEDC\_CARREIRA

CARREIRAS CONTEMPORÂNEAS /@CARREIRASCONTEMPORANEAS

GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E PRÁTICA EM ORIENTAÇÃO DE CARREIRA

/@GEPPC\_USF.

## O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC)

CAMILA KERSUL[1]

A PSICOLOGIA É CONHECIDA POR SUA INFINIDADE DE CAMPOS DE ATUAÇÃO, E UMA DESSAS POSSIBILIDADES SE ENCONTRA NO SISTEMA PRISIONAL. A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS NO ÂMBITO PRISIONAL, FOI REGULARIZADA COM A PROMULGAÇÃO DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL (LEI FEDERAL Nº 7210/84) E COM A NOVA PARTE GERAL DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO (LEI FEDERAL Nº 7209/84). DE ACORDO COM A LEI, CABERIA AOS/AS PSICÓLOGOS/AS A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA INDIVIDUALIZADOR DA PENA, POR MEIO DO EXAME CRIMINOLÓGICO E DOS PARECERES DA COMISSÃO TÉCNICA DE CLASSIFICAÇÃO, COM A FINALIDADE DE SE ESTABELECEM UM PROGNÓSTICO PSICOLÓGICO DO/A DETENTO/A.

A VIOLÊNCIA URBANA, SOBRETUDO SEU CRESCIMENTO, É UM PROBLEMA SOCIAL QUE TEM TRAZIDO PREOCUPAÇÃO À SOCIEDADE BRASILEIRA, HAJA VISTA OS ALTOS ÍNDICES DE CRIMES COMETIDOS NOS ÚLTIMOS ANOS, BEM COMO A SENSACÃO DE INSEGURANÇA E DE IMPUNIDADE. A FALTA DE ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA ADEQUADA NOS PRESÍDIOS, PENITENCIÁRIAS E CADEIAS PÚBLICAS NACIONAIS TRAZEM CONSEQUÊNCIAS QUE CONTRIBUEM PARA A CRISE PELA QUAL O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO VEM PASSANDO NOS ÚLTIMOS ANOS.

NESSE SENTIDO, AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM O PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO DOS/AS PRESOS/AS À SOCIEDADE COLOCAM-SE COMO TEMA DE CRESCENTE INTERESSE DA POPULAÇÃO. DE FATO, A PRISÃO BRASILEIRA NÃO ASSEGURA AS REGRAS INSTITUÍDAS NO CÓDIGO INTERNACIONAL DO PRESO COMUM, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), PARA OS SEUS MAIS DE 500 MIL PRESOS E PRESAS. ISSO SE COMPROVA PELAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES EM QUE CONDENADOS E CONDENADAS CUMPREM SUA PENA: TORTURAS, AMBIENTE FÍSICO INADEQUADO, CONDIÇÕES SANITÁRIAS PRECÁRIAS, AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, EDUCACIONAL, JURÍDICA, SOCIOASSISTENCIAL, VIOLAÇÃO AO DIREITO HUMANO E A PERDA DO DIREITO À VIDA (ADORNO, 1991).

DIANTE DESSE CENÁRIO, A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) SURTIU NO ANO DE 1972, NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP, COM O OBJETIVO DE SER UM ÓRGÃO PARCEIRO DA JUSTIÇA NAS FORMAS DE EXECUÇÃO DA PENA, SENDO UMA ALTERNATIVA PARA O SEU CUMPRIMENTO, POIS SUA FINALIDADE É MINIMIZAR A REINCIDÊNCIA CRIMINAL E CARCERÁRIA. A APAC É UMA INSTITUIÇÃO CIVIL DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS, QUE SE DEDICA À RECUPERAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DOS/AS CONDENADOS/AS ÀS PENAS PRIVATIVAS DE LIBERDADE.

[1] PSICÓLOGA NA APAC MASCULINA, SÃO JOÃO DEL REI-MG. E-MAIL: KERSULCAMILA@GMAIL.COM

ALÉM DE OFERECER ASSISTÊNCIA AO/A CONDENADO/A, BUSCA GARANTIR O DIREITO DO/A PRESO/A DE CUMPRIR SUA PENA DE FORMA DIGNA E DE ACORDO COM O QUE É ESTABELECIDO PELA LEI DE EXECUÇÃO PENAL Nº 7210/1984 (BRASIL, 1984). TRATA-SE DE UM MODELO ALTERNATIVO AO SISTEMA PRISIONAL TRADICIONAL, EM RAZÃO DA SUPERLOTAÇÃO DOS PRESÍDIOS E DESCUMPRIMENTO DOS DIREITOS HUMANOS. A APAC BUSCA, POR MEIO DA VALORIZAÇÃO HUMANA, RECUPERAR O/A PRESO/A, PROTEGER A SOCIEDADE, SOCORRER AS VÍTIMAS E PROMOVER A JUSTIÇA SEM COMPROMETER A FINALIDADE PUNITIVA DA PENA.

DE ACORDO COM O ÚLTIMO EDITAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SEJUSP), AS ATRIBUIÇÕES DA/O PSICÓLOGA/O PARA ATUAÇÃO EM UNIDADES PRISIONAIS SÃO:

Ø PROGRAMAR, EXECUTAR E ARTICULAR AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE E RESSOCIALIZAÇÃO, ATRAVÉS DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS SOB DEMANDA E/OU EM ACORDO COM O PLANEJAMENTO, EVOLUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INDIVIDUAIS DOS/AS PRIVADOS/AS DE LIBERDADES E PRÉ-EGRESSOS/AS.

Ø ATUAR, EM PARCERIA COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO MUNICÍPIO E DEMAIS INSTITUIÇÕES, A FIM DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL, O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E PREVENIR O ADOECIMENTO PSÍQUICO.

Ø PROMOVER A SAÚDE MENTAL NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS PSÍQUICOS, ATUANDO PARA FAVORECER UM AMPLO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL.

Ø ANALISAR E DESCREVER, POR MEIO DE TÉCNICAS, INSTRUMENTOS E EXAMES, OS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO, COGNIÇÃO, PERSONALIDADE E OUTROS ASPECTOS DO COMPORTAMENTO HUMANO, EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAL E CÓDIGO DE ÉTICA DA PROFISSÃO, CONTRIBUINDO PARA GARANTIR O DIREITO À SAÚDE INTEGRAL E REINserÇÃO SOCIAL.

Ø PARTICIPAR DE TODOS OS ATOS PERTINENTES AO EXERCÍCIO DA PSICOLOGIA, APLICANDO MÉTODOS ACEITOS E RECONHECIDOS CIENTIFICAMENTE, DESEMPENHANDO TAREFAS QUE EXIJAM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DE PSICOLOGIA, NO ÂMBITO DAS UNIDADES PRISIONAIS

O AMBIENTE PRISIONAL É VISTO E DISCUTIDO, MUITAS VEZES, PELO SEU POTENCIAL DE ADOECIMENTO E NÃO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO DE RESSOCIALIZAÇÃO AO QUAL SE PROPÕE. A PSICOLOGIA, NESSE SENTIDO, TEM O PAPEL DE PROMOVER AÇÕES QUE PROPICIEM, DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES, O ACOLHIMENTO E ESCUTA, AÇÕES CERCEADAS A ESSAS PESSOAS, MUITAS VEZES. CABE DESTACAR A FALTA DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA DENTRO DAS INSTITUIÇÕES, O QUE PROVOCA SOBRECARGA DO TÉCNICO DESSA ÁREA.

UM POUCO DA MINHA HISTÓRIA PROFISSIONAL. NO INÍCIO DE MINHA FORMAÇÃO, TIVE EXPERIÊNCIA COM UMA PESQUISA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO, QUE BUSCAVA COMPREENDER O PAPEL DA METODOLOGIA APAC NA REELABORAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DOS APENADOS. ESSA EXPERIÊNCIA FOI MUITO IMPORTANTE PARA MIM E FEZ COM QUE ME MOTIVASSE A CONTINUAR TRABALHANDO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO, QUE ERA O MEU OBJETIVO INICIAL AO ENTRAR NO CURSO DE PSICOLOGIA. APÓS ESSA PESQUISA, SURTIU A POSSIBILIDADE DE FAZER ESTÁGIO NA INSTITUIÇÃO, NA QUAL PERMANECI PELO PERÍODO DE 2 ANOS, TEMPO MÁXIMO PERMITIDO. APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO, RETORNEI PARA A MESMA INSTITUIÇÃO COMO PSICÓLOGA POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO.

DESTACO QUE O TRABALHO QUE REALIZO NA APAC SEGUE UMA LÓGICA PREVENTIVA, À MEDIDA EM QUE O OBJETIVO É TRABALHAR A RESPONSABILIZAÇÃO PELOS ATOS CRIMINOSOS COMETIDOS, BUSCAR ALIVIAR ANGÚSTIAS QUE SURGEM NO TEMPO DE APRISIONAMENTO E TENTAR PROPORCIONAR A AMPLIAÇÃO DE PERSPECTIVAS DO SUJEITO ENCARCERADO. O TRABALHO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO EXIGE SENTIDOS APURADOS PARA PERCEBER O SOFRIMENTO DO OUTRO NO ESPAÇO DE CONFINAMENTO E ACREDITO AINDA QUE DEVE SER NO SENTIDO DE CRIAR ESTRATÉGIAS PARA SOBREVIVÊNCIA E CONTRIBUIR PARA O FIM DAS PRISÕES, QUE APESAR DE PARECER ALGO DISTANTE, OU AINDA UTÓPICO, DEVE SER O NOSSO OBJETIVO.

ENTRE AS ATIVIDADES QUE UTILIZO PARA AUXILIAR, NESSE CENÁRIO, ESTÃO OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, QUE ACONTECEM A PARTIR DA SOLICITAÇÃO DO RECUPERANDO, QUE É O TERMO UTILIZADO PARA SE REFERIR ÀS PESSOAS QUE CUMPREM PENA NA UNIDADE, DA PERCEPÇÃO DA EQUIPE OU AINDA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO PELAS/OS MÉDICAS/OS. ALÉM DISSO, UTILIZO PALESTRAS SEMANAIS, NAS QUAIS OS TEMAS SÃO VARIADOS, COMO AUTOESTIMA, ESPIRITUALIDADE, VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, ATOS CRIMINOSOS, RELAÇÕES COM A FAMÍLIA, CONVIVÊNCIA E OUTROS QUE POSSAM SER IDENTIFICADAS DE ACORDO COM O QUE FOR PERCEBIDO NO DIA A DIA DA INSTITUIÇÃO.

CONTANDO APENAS COM UMA PSICÓLOGA E UM ESTAGIÁRIO NA INSTITUIÇÃO, A FORMAÇÃO DE GRUPOS POSSIBILITA A ATENÇÃO A UM NÚMERO MAIOR DE PESSOAS, ALÉM DO FATO DE ELAS PODEREM COMPARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS COM A INTENÇÃO DE MELHORAR SUA SITUAÇÃO. EM GRUPO, APRENDEM COLETIVAMENTE E AINDA FORNECEREM APOIO MÚTUO ENTRE OS MEMBROS, PODENDO, ASSIM, BENEFICIAR A SAÚDE MENTAL E O BEM-ESTAR DOS ENVOLVIDOS. DIANTE DISSO, EXISTEM ALGUNS GRUPOS, QUE TEM COMO OBJETIVO A PREVENÇÃO DE RECAÍDAS COMPORTAMENTAIS, EMOCIONAIS E DAS DROGAS.

O PÚBLICO APRISIONADO É DIVERSO EM CRIMES, HISTÓRIAS, ESCOLARIDADE E EM IDADE, VARIANDO ATUALMENTE ENTRE 20 E 70 ANOS. DIANTE DESSA REALIDADE, FOI CRIADO TAMBÉM UM GRUPO COM OS IDOSOS, NO QUAL SE BUSCA A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MOTORA DOS MESMOS DE MANEIRA LÚDICA, ATRAVÉS DE ATIVIDADES COMO COLORIR, CAÇA PALAVRAS, SUDOKU, JOGOS E MÚSICAS.

IMPORTANTE DESTACAR QUE A ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A NO AMBIENTE PRISIONAL É PERMEADA POR ENORMES DESAFIOS E QUE, EM DIVERSOS MOMENTOS, A REALIDADE SE TORNA PESADA. NO ENTANTO, ISSO NÃO DEVE SERVIR PARA NOS ACOMODAR OU MORTIFICAR NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO, DEVE SIM, SERVIR COMO FORÇA PARA NOS QUESTIONAR E NOS IMPORMOS ENQUANTO PROFISSIONAIS, PRINCIPALMENTE QUANDO SE RESOLVEM OS INCÔMODOS RECORRENTES NO INÍCIO. DEVEMOS RECONHECER QUE O LUGAR DA/O PSICÓLOGA/O É PRIVILEGIADO, UMA VEZ QUE TORNA POSSÍVEL A ESCUTA, O ACOLHIMENTO E O CUIDADO, DIANTE DE UM CENÁRIO TÃO COMPLEXO.

NÃO DEVEMOS PERDER O ESTRANHAMENTO E INCÔMODO DIANTE DAS CONDIÇÕES SUBUMANAS E DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS A QUE AS PESSOAS EM AMBIENTE PRISIONAL SÃO SUBMETIDAS, MUITAS VEZES, E NEM A PERCEPÇÃO DAQUELES INDIVÍDUOS PARA ALÉM DO CRIME QUE COMETERAM. DESTACO AINDA QUE ESSA FUNÇÃO NÃO SE LIMITA AO ESPAÇO DE ATUAÇÃO, MAS TAMBÉM CORRESPONSABILIZAÇÃO DA SOCIEDADE, POIS O TRABALHO, LEVADO PARA ALÉM DOS MUROS, SIGNIFICA DAR VISIBILIDADE ÀQUELES QUE GERALMENTE QUEREMOS QUE SEJAM INVISÍVEIS.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

VOCÊ PODE TRABALHAR NAS APAC'S DE TODO O BRASIL, A PARTIR DO PROCESSO SELETIVO, PODENDO SER CONTRATADO COMO CELETISTA OU POR CONTRATO.

## SAIBA+

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. GRUPO DE TRABALHO DA APAF SOBRE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICA (CREPOP). ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO CAMPO DE EXECUÇÃO PENAL NO BRASIL. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/ATUACAO-DAO-PSICOLOGAO-NO-CAMPO-DA-EXECUCAO-PENAL-NO-BRASIL/](https://site.cfp.org.br/publicacao/atualcao-dao-psicologiao-no-campo-da-execucao-penal-no-brasil/). ACESSO EM: 20 DE MAIO. DE 2022

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICA (CREPOP). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS NO SISTEMA PRISIONAL. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-PSICOLOGAS-OS-NO-SISTEMA-PRISONAL/](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-psicologas-os-no-sistema-prisonal/). ACESSO EM: 21 DE MAIO. DE 2022

ANDRADE, D. A. (2014). APAC: A FACE HUMANA NA PRISÃO. BELO HORIZONTE: EXPRESSA.

OTTOBONI, M. (2001). VAMOS MATAR O CRIMINOSO: O MÉTODO APAC. SÃO PAULO: PAULINAS.

## LINKS

[HTTPS://FBAC.ORG.BR/](https://fbac.org.br/)



## O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NO CREAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

CAMILA CAMPOS CURCINO VIEIRA[1]

O CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) - MEDIDAS PROTETIVAS É UM EQUIPAMENTO DIRECIONADO AO ATENDIMENTO DE FAMÍLIAS EM RISCO SOCIAL E/OU COM OS SEUS DIREITOS VIOLADOS.

O TRABALHO É PAUTADO NO RESPEITO ÀS DIVERSIDADES CULTURAIS, SOCIAIS E DE CRENÇA, BEM COMO NA SINGULARIDADE DAS FAMÍLIAS E DOS SUJEITOS. ATUAR COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS EXIGE CONSTANTE ESTUDO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. ALGUNS REFERENCIAIS TEÓRICOS IMPORTANTES SÃO: O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA (BRASIL, 2019), O CADERNO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS (BRASIL, 2011), A TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (BRASIL, 2014), ALÉM DO ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA, DESIGUALDADE SOCIAL, INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, E PARENTALIDADE.

AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS PODEM OCORRER DEVIDO À VIOLÊNCIA FÍSICA, SEXUAL E PSICOLÓGICA; NEGLIGÊNCIA; VIVÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL; DISCRIMINAÇÃO EM DECORRÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SEXUAL E/OU RAÇA/ETNIA; AFASTAMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR DEVIDO À APLICAÇÃO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA OU MEDIDA DE PROTEÇÃO; DENTRE OUTROS.

O OBJETIVO FUNDAMENTAL DO TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O, NO CREAS, É A PROMOÇÃO FAMILIAR, RESGATANDO O CARÁTER PROTETIVO DA FAMÍLIA E BUSCANDO, POR MEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, O ACESSO, PELOS SEUS MEMBROS, A DIREITOS BÁSICOS, COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER, CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO, EMPREGO E RENDA.

É OFERECIDO ÀS FAMÍLIAS O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À FAMÍLIA E INDIVÍDUOS (PAEFI), O QUAL COMPREENDE O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS E SUPERAÇÃO DAS CONDIÇÕES QUE TRAZEM VULNERABILIDADES PESSOAIS E SOCIAIS. COMO EXEMPLO, CITAM-SE OS ENCAMINHAMENTOS PARA INCLUSÃO EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, SERVIÇOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E PARA NÚCLEOS DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE OFEREÇAM ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS.

[1] PSICÓLOGA; MESTRE EM PSICANÁLISE E CULTURA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, ATUA NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) DE UBERLÂNDIA. E-MAIL: PSICOCAMILACAMPOS@GMAIL.COM

PARA QUE O TRABALHO ACONTEÇA, FAZEM-SE NECESSÁRIAS ARTICULAÇÕES COM OS DEMAIS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, COMO O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), A VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, O MINISTÉRIO PÚBLICO, O CONSELHO TUTELAR E AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA. DESSE MODO, FREQUENTEMENTE, A/O PSICÓLOGA/O REALIZA REUNIÕES COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE E, TAMBÉM, COM CONSELHEIROS TUTELARES. ALÉM DISSO, EM SUA ROTINA DE TRABALHO NO CREAS, O/A PSICÓLOGO/A ATUA DE MODO INTERDISCIPLINAR COM O ASSISTENTE SOCIAL, EM ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS E DISCUSSÃO DE CASOS.

O ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA/O PSICÓLOGA/O INCLUI ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS, INDIVIDUAL OU FAMILIAR E ABORDAGENS DOMICILIARES, PARA A PROMOÇÃO DA FAMÍLIA, FORTALECIMENTO DE SUA FUNÇÃO PROTETIVA E ALCANCE POR ELA A SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS. A/O PSICÓLOGA/O DEVE CONHECER O TERRITÓRIO E SEUS EQUIPAMENTOS SOCIAIS (ESCOLA, UNIDADE DE SAÚDE, ONGS, PRAÇAS, DENTRE OUTRAS) PARA ATUAR FRENTE ÀS POSSIBILIDADES QUE AUXILIEM A FAMÍLIA A ENCONTRAR RECURSOS EM SUA COMUNIDADE.

OS ATENDIMENTOS SÃO REGISTRADOS EM PRONTUÁRIO E, QUANDO LHE FOR SOLICITADO, O/A PSICÓLOGO/A ELABORA RELATÓRIOS TÉCNICOS PARA OUTROS ÓRGÃOS.

O RESPEITO À DINÂMICA E À CULTURA FAMILIAR FAVORECERÁ O TRABALHO COM A FAMÍLIA, PRESERVANDO SUA INTEGRIDADE E AUTONOMIA. ALÉM DISSO, É FUNDAMENTAL A CONSTRUÇÃO DE UM VÍNCULO ENTRE A/O PSICÓLOGA/O E AS/OS USUÁRIAS/OS DOS SERVIÇOS, PARA A EFETIVAÇÃO DE UM PLANO SINGULAR DE ACOMPANHAMENTO E PARA O ROMPIMENTO DOS PADRÕES VIOLADORES DE DIREITOS.

POR FIM, O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O, NO CREAS, VIVENCIA OS DESAFIOS RELACIONADOS À DESIGUALDADE SOCIAL E ÀS DIFICULDADES DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PELOS QUE MAIS DELAS NECESSITAM, SENDO FUNDAMENTAL UMA POSTURA ÉTICA E ENGAJADA NA DEFESA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS E USUÁRIAS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. LEI Nº 8.069, 13 DE JULHO DE 1990. DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. 2019, DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/MDH/PT-BR/CENTRAIS-DE-CONTEUDO/CRIANCA-E-ADOLESCENTE/ESTATUTO-DA-CRIANCA-E-DO-ADOLESCENTE-VERSAO-2019.PDF](https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf). ACESSO EM: 19 DE FEV. DE 2022.

BRASIL. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME- MDS CADERNO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS. BRASÍLIA, GRÁFICA E EDITORA BRASIL LTDA, 2011. DISPONÍVEL [HTTPS://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SNAS/DOCUMENTOS/04-CADERNO-CREAS-FINAL-DEZ..PDF](https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/04-caderno-creas-final-dez..pdf). ACESSO EM: 22 DE FEV. DE 2022.

BRASIL. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME- MDS. TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. BRASÍLIA, 2014.DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA\\_SOCIAL/NORMATIVAS/TIPIFICACAO.PDF](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/normativas/tipificacao.pdf) ACESSO EM: 18 DE FEV. DE 2022.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

O CREAS É UM ÓRGÃO PÚBLICO, ADMINISTRADO NA INSTÂNCIA MUNICIPAL, CUJOS/AS PROFISSIONAIS SÃO CONTRATADOS/AS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO OU PROCESSO SELETIVO. DENTRE AS/OS PROFISSIONAIS QUE PODEM ATUAR NO CREAS ESTÃO ADVOGADAS/OS, PSICÓLOGAS/OS E ASSISTENTES SOCIAIS.

### SAIBA+

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA PRÁTICA DE PSICÓLOGAS(OS) NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS / CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. - BRASÍLIA: CFP, 2012.

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

### LINKS

[HTTP://WWW.DESENVOLVIMENTOSOCIAL.GOV.BR/](http://www.developmentosocial.gov.br/)

## PRISÕES: PRESÍDIOS E PENITENCIÁRIAS E A PSICOLOGIA

CAMILA AZENHA ALVES DE REZENDE[1]

LUÍSA ANDRADE CASTRO[2]

NATHALIA DOS REIS MONTESINO[3]

TALVEZ VOCÊ, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA, NUNCA TENHA PENSADO SOBRE COMO É O TRABALHO EM UMA PRISÃO, OU ATÉ MESMO NUNCA TENHA TIDO ACESSO OU REFLETIDO SOBRE ESSA POSSIBILIDADE DURANTE A VIDA ACADÊMICA. MAS SIM, TAMBÉM PODEMOS OCUPAR ESSE LUGAR, APRESENTANDO NOVOS OLHARES PARA O FENÔMENO DAS PRISÕES, DESFAZENDO O VÉU QUE OCULTA E CRIA MITOS SOBRE O QUE ACONTECE DEPOIS QUE ALGUÉM É PRESO.

O TRABALHO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS, NO SISTEMA PRISIONAL, TEVE INÍCIO NA DÉCADA DE 1930, AINDA À SOMBRA DA PSIQUIATRIA, COM A IDEIA DO HOMEM PORTADOR DE UMA ESSÊNCIA CRIMINOSA. AO LONGO DOS ANOS E COM A CONTRIBUIÇÃO DE MOVIMENTOS PROGRESSISTAS, NOVAS CONCEPÇÕES CRÍTICAS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL FORAM PENSADAS, INDO AO ENCONTRO DAS QUESTÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS E CULTURAIS QUE SE APRESENTAVAM NO CENÁRIO BRASILEIRO (CFP, 2021).

NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL, TIVEMOS UM MARCO LEGAL EM 1984, COM A PROMULGAÇÃO DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL (LEI Nº 7210/84 /LEP), QUE REGULARIZOU A ATUAÇÃO DOS/AS PSICÓLOGOS/AS NO CAMPO PENAL. OUTRO MOMENTO DE VIRADA, NA PRÁTICA, OCORREU EM 2003, A PARTIR DA APROVAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (PNSSP) E, EM 2014, COM A INSTITUIÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL (PNAISP), NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), A QUE PROPORCIONOU A MODALIDADE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EQUIPE DE SAÚDE, TRABALHANDO COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE.

[1] PSICÓLOGA DA PENITENCIÁRIA DE UBERLÂNDIA I - PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA. E-MAIL: CAMILAAZENHA@YAHOO.COM.BR

[2] PSICÓLOGA DA PENITENCIÁRIA DE UBERLÂNDIA I – PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA. E-MAIL: LUISA.CASTRO@SEGURANCA.MG.GOV.BR

[3] PSICÓLOGA DO PRESÍDIO DE PRATA I. E-MAIL: NATHALIA.MONTESINO@SEGURANCA.MG.GOV.BR

A PARTIR DESSAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO BRASILEIRO, ENTENDE-SE QUE O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O SITUA-SE NA ÁREA DA EXECUÇÃO PENAL JUNTO À SEGURANÇA PÚBLICA, E SEGUE OS PRINCÍPIOS DO SUS. NO QUE CONCERNE AO LOCAL DE TRABALHO NO SISTEMA PRISIONAL, É IMPORTANTE APRESENTAR A AMPLITUDE DO CAMPO DE ATUAÇÃO, O QUAL É COMPOSTO POR HOSPITAIS DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO, PARA AQUELES QUE CUMPREM MEDIDA DE SEGURANÇA; OS PRESÍDIOS E PENITENCIÁRIAS QUE GUARDAM DIFERENÇAS QUANTO AO SEU PÚBLICO, ISSO É, ENQUANTO OS PRESÍDIOS ABRIGAM RÉUS/RÉS PROVISÓRIOS/AS, COM PROCESSOS SEM TRÂNSITO EM JULGADO, AS PENITENCIÁRIAS ABRIGAM RÉUS/RÉS CONDENADOS/AS. QUANTO À POPULAÇÃO ATENDIDA, HÁ UNIDADES MISTAS (HOMENS E MULHERES) COM ALAS ESPECÍFICAS PARA CADA GÊNERO, AS FEMININAS E LGBTQIA+.

JÁ APRESENTANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL, TEMOS, COMO UM REFORÇO AO TRABALHO DO/A PSICÓLOGO/A, A PNAISP, CITADA ANTERIORMENTE, ATENDENDO AOS PRINCÍPIOS DO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E À JUSTIÇA SOCIAL, DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E DA GARANTIA DO ACESSO À REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR MEIO DE ENCAMINHAMENTOS DO/A PROFISSIONAL ATUANTE NAS PRISÕES (BRASIL, 2014).

PARA EFETUAR O TRABALHO, AS EQUIPES ESTABELECEM ROTINAS DE ATENDIMENTOS, INICIANDO PELA ACOLHIDA, TRIAGEM, ATENDIMENTO INICIAL, ESCUTA DAS DEMANDAS E ELABORAÇÃO DO PROGRAMA INDIVIDUALIZADO DE RESSOCIALIZAÇÃO (PIR). DENTRE AS AÇÕES REALIZADAS, AS/OS TÉCNICAS/OS PODEM DESENVOLVER TANTO ATIVIDADES INDIVIDUAIS, COMO EM GRUPO, A DEPENDER DAS NECESSIDADES IDENTIFICADAS. TAMBÉM SÃO ESTABELECIDAS PARCERIAS COM A SOCIEDADE, COM PROFISSIONAIS VOLUNTÁRIOS/AS E INSTITUIÇÕES, VISANDO A TRABALHOS ESPECÍFICOS NA POLÍTICA SOBRE DROGAS E OUTRAS CAMPANHAS EDUCATIVAS EM SAÚDE MENTAL. ALÉM DISSO, HÁ QUESTÕES BUROCRÁTICAS, COMO REUNIÕES DE EQUIPES, ALIMENTAÇÃO DE BANCO DE DADOS E PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS E RELATÓRIOS.

CONSIDERANDO A INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA E SEU CARÁTER RESSOCIALIZADOR, A COMPREENSÃO SOBRE A PESSOA PRESA INICIA-SE PELA IDEIA DA SINGULARIDADE DO SUJEITO. POR ISSO, É NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DO PIR, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER UM PROGRAMA QUE ATENDA ÀS ESPECIFICIDADES DAQUELA PESSOA, CONSTRUINDO PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS AO LONGO DO PERÍODO EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, PARA JUNTO DELA, PREPARÁ-LA PARA A VIDA FORA DAS PRISÕES. PARA TANTO, CONFORME ESTABELECIDO NA LEP, REÚNE-SE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, NOMEADA COMISSÃO TÉCNICA DE CLASSIFICAÇÃO, FORMADA POR PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA E DE SEGURANÇA, SENDO FUNDAMENTAL A PRESENÇA DE PELO MENOS UM/A PSICÓLOGO/A E UM ASSISTENTE SOCIAL, ALÉM DE UM REPRESENTANTE DA SEGURANÇA PRISIONAL. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ANALISAR OS CASOS DOS/AS CUSTODIADOS/AS A PARTIR DA SÍNTESE DE CADA ÁREA PROFISSIONAL E FORMULAR O PROJETO QUE PODERÁ SER REALIZADO PARA AQUELE DETERMINADO SUJEITO DURANTE SEU CUMPRIMENTO DA PENA.

AINDA DE FORMA CONTROVERSA E SEM CONSENSO ENTRE TODOS/AS OS/AS PROFISSIONAIS, ALGUMAS LOCALIDADES DO BRASIL TAMBÉM ELABORAM O EXAME CRIMINOLÓGICO, UM INSTRUMENTO QUE BUSCA A PREVISÃO DOS COMPORTAMENTOS DA PESSOA PRESA, PARA AVALIAR SEU GRAU DE PERICULOSIDADE E CONDIÇÕES PARA O RETORNO AO CONVÍVIO SOCIAL EXTRAMUROS. ELE É UMA REQUISITÃO DO JUDICIÁRIO PARA APOIAR AS DECISÕES DOS JUÍZES DA EXECUÇÃO PENAL, DEVENDO SER REALIZADO PELO SERVIÇO SOCIAL, PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA.

ASSIM, O QUE SE OBSERVA NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NAS PRISÕES, SEJAM NAS CONVENCIONAIS OU NAS PSIQUIÁTRICAS, É QUE A PSICOLOGIA AMPLIOU SEU LUGAR QUE, ANTERIORMENTE, PRIORIZAVA PRÁTICAS BASEADAS EM DIAGNÓSTICOS E PROGNÓSTICOS, DESENVOLVENDO-SE NO CAMPO DO CUIDADO À SAÚDE, DA GARANTIA DE DIREITOS E DA DIGNIDADE HUMANA.

O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NAS PRISÕES É REPLETO DE DESAFIOS E EXIGE ENFRENTAMENTOS, TENDO EM VISTA O SEU PAPEL ENQUANTO AGENTE POLÍTICO DE TRANSFORMAÇÃO. NESSE SENTIDO, O CÓDIGO DE ÉTICA DA PROFISSÃO NOS AMPARA E RELEMBRA A POSTURA E PROPOSTA PROFISSIONAL. ASSIM, A/O PSICÓLOGA/O DEVE PROPORCIONAR AOS/AS PRIVADOS/AS DE LIBERDADE POSSIBILIDADES PARA QUE RESTITUAM SEU PODER DE AÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM O MUNDO EXTRAMUROS, COM O POTENCIAL DE EXTRAPOLAR AS MEDIDAS REPRESSIVAS E PRODUIR ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO, REFLEXÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REDUÇÃO DE DANOS, TRAÇANDO UM CAMINHO DE CONSCIENTIZAÇÃO, AUTONOMIA E RESPONSABILIZAÇÃO PARA AS ESCOLHAS DOS SUJEITOS (SENAD, 2018).

BUSCAMOS A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE REFLEXÃO E AÇÃO, DE OLHARES CRÍTICOS PARA AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA, DE BUSCA POR TRANSFORMAÇÃO E RESGATE DA CIDADANIA, COM O OBJETIVO DE OFERECER NOVOS RECURSOS DE ENFRENTAMENTO E AMPLIAÇÃO DO OLHAR SOBRE OS QUE VIVEM DENTRO E FORA DAS PRISÕES. LUTAMOS POR ISSO, AINDA QUE SEJA DE MANEIRA SITUACIONAL, RECONHECENDO O DESAFIO QUE É PARA O SUJEITO CONVIVER NO ESPAÇO RESTRITO DE UMA CELA, RODEADO POR DIFERENTES PERSONALIDADES, IDEIAS E EXPERIÊNCIAS, ESTAS MUITAS VEZES CONVITATIVAS PARA A PERMANÊNCIA E EVOLUÇÃO NO MUNDO DO CRIME.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DE SAÚDE E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS NO SISTEMA PRISIONAL. BRASÍLIA: CFP, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2021/04/REFER%C3%AANCIAS-T%C3%A9CNICAS-PARA-ATUA%C3%A7%C3%A3O-DASOS-PSIC%C3%B3LOGASOS-NO-SISTEMA-PRISIONAL-FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/04/refer%C3%Aancias-t%C3%A9cnicas-para-atua%C3%A7%C3%A3o-das-os-psic%C3%B3logas-os-no-sistema-prisonal-final.pdf)>. ACESSO EM: 18 FEV. 2022.

CURSO SENAD, 2018. LINHAS DE CUIDADO E ATENÇÃO PARA O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (LASSUS). UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA.

### VOCE PODE TRABALHAR

A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL OCORRE POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, SENDO POSSÍVEL ATUAR NA ESFERA FEDERAL OU ESTADUAL, A DEPENDER DA PROVA REALIZADA. EXCEPCIONALMENTE, DEVIDO À DEFASAGEM PROFISSIONAL EM ALGUNS ESTADOS, A INSERÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A TAMBÉM OCORRE POR CONTRATAÇÕES EM PROCESSOS SELETIVOS TEMPORÁRIOS E PARCERIAS ENTRE AS UNIDADES PRISIONAIS E OS MUNICÍPIOS, QUE PODEM CEDER PROFISSIONAIS POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS.

### SAIBA +

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO CAMPO DA EXECUÇÃO PENAL NO BRASIL. BRASÍLIA: CFP, 2019. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/12/BR84-CFP-REL-SISPENALBRASILEIRO\\_WEB\\_VS3.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/12/br84-cfp-rel-sispenalbrasileiro_web_vs3.pdf)>. ACESSO EM: 18 DE FEV. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NO SISTEMA PRISIONAL: PROBLEMATIZAÇÕES, ÉTICA E ORIENTAÇÕES. BRASÍLIA: CFP, 2016. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/12/O-TRABALHO-DO-PSICOLOGO-GRAFICA-WEB1.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/12/o-trabalho-do-psicologo-grafica-web1.pdf)>. ACESSO EM: 18 DE FEV. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS NO SISTEMA PRISIONAL. BRASÍLIA: CFP, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2021/04/REFER%C3%AANCIAS-T%C3%A9CNICAS-PARA-ATUA%C3%A7%C3%A3O-DASOS-PSIC%C3%B3LOGASOS-NO-SISTEMA-PRISIONAL-FINAL.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/04/refer%C3%Aancias-t%C3%A9cnicas-para-atua%C3%A7%C3%A3o-das-os-psic%C3%B3logas-os-no-sistema-prisonal-final.pdf)>. ACESSO EM: 18 FEV. 2022.

## PROFILING CRIMINAL: O CAMINHO DA PSICOLOGIA INVESTIGATIVA

TÂNIA KONVALINA[1]

TÂNIA MARA VOLPE MIELE[2]

GUSTAVO D'ANDREA[3]

A PSICOLOGIA EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL. AO LADO DAS FUNÇÕES DA PSICOLOGIA, NO SENTIDO DE COMPREENSÃO DO/A OFENSOR/A CONHECIDO/A, OU SEJA, AQUELE QUE AS AUTORIDADES IDENTIFICARAM E QUE SÃO PROCURADOS/AS, PROCESSADOS/AS JUDICIALMENTE E, EVENTUALMENTE, CONDENADOS/AS, HÁ UM CAMPO DE GRANDE ABRANGÊNCIA REPLETO DE SITUAÇÕES EM QUE O/A AUTOR/A DE UM CRIME NÃO É PRONTAMENTE IDENTIFICADO/A, EXIGINDO MUITO DOS/AS RESPONSÁVEIS PELAS INVESTIGAÇÕES.

QUANDO UM FATO CRIMINOSO ACONTECE, POR EXEMPLO, UM HOMICÍDIO, FORMA-SE UM CONJUNTO COMPLEXO QUE EXIGE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS EM VÁRIAS ÁREAS. A PSICOLOGIA PARTICIPA DESSE CONJUNTO, AJUDANDO A COMPREENDER QUESTÕES PSICOSSOCIAIS DE VÁRIOS ATORES DA REALIDADE CRIMINAL, EM ESPECIAL O/A OFENSOR/A E A VÍTIMA, MAS SEM EXCLUIR A COMPREENSÃO DE OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS, TAIS COMO TESTEMUNHAS, POLICIAIS E PARTICIPANTES PROCESSUAIS.

NESSE CONTEXTO, ONDE SE ENCAIXA O PROFILING CRIMINAL? PARA RESPONDER A ESSA PERGUNTA, É PRECISO ENTENDER O SEU CONCEITO. PARA UMA COMPREENSÃO IMEDIATA, PODEMOS REFERIR QUE O "PROFILING CRIMINAL MODERNO, SUBDISCIPLINA DA CRIMINOLOGIA FORENSE, FUNDA-SE NO ESTUDO DO CRIME E DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO (CRIMINOLOGIA); NO ESTUDO DA MENTE, DA SAÚDE E DA DOENÇA MENTAIS (PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA); E NO EXAME DE EVIDÊNCIAS FÍSICAS (CIÊNCIAS FORENSES)".[4]

[1] PSICÓLOGA. PÓS-GRADUADA EM CIÊNCIAS FORENSES PELO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL DO PORTO. MESTRE EM PSICOTERAPIA INTEGRATIVA PELO REGENT'S COLLEGE SCHOOL OF PSYCHOTHERAPY AND COUNSELLING. COORDENADORA ACADÊMICA, DOCENTE E AUTORA DE LIVROS NAS ÁREAS DE PROFILING CRIMINAL, CRIMINOLOGIA FORENSE, ENTRE OUTROS. E-MAIL: PROFILINGCRIMINAL@GMAIL.COM

[2] ADVOGADA. BIOMÉDICA. PÓS-GRADUADA EM BIOÉTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. FUNDADORA E DIRETORA DA FACULDADE VOLPE MIELE E DO INSTITUTO PAULISTA DE ESTUDOS BIOÉTICOS E JURÍDICOS, BEM COMO DO FSI BRASIL E DA FICC ACADEMY. E-MAIL: TANIAMARA.VOLPE@FVM.EDU.BR

[3] ADVOGADO. MESTRE EM PSICOLOGIA E DOUTOR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. COORDENADOR ACADÊMICO E DOCENTE NAS ÁREAS DE DIREITO, PSICOLOGIA JURÍDICA, CIÊNCIAS FORENSES, ENTRE OUTRAS. E-MAIL: GUSTAVO.DANDREA@FVM.EDU.BR

[4] TURVEY, BE. CRIMINOLOGIA FORENSE E PROFILING CRIMINAL: DA MIRÍADE DE PROFISSÕES E PROFISSIONAIS. IN: KONVALINA, T. PROFILING CRIMINAL: INTRODUÇÃO À ANÁLISE COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO INVESTIGATIVO. RIBEIRÃO PRETO: IPEBJ, 2020.



DE FORMA MAIS ESPECÍFICA, É IMPORTANTE DESTACAR QUE “A TÉCNICA DE PROFILING CRIMINAL” TENTA FAZER PREVISÕES ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS MAIS PROVÁVEIS DO/A OFENSOR/A, MAS A CONSTRUÇÃO DE UM PERFIL É APENAS UMA PARTE DA AJUDA QUE PODE OFERECER A UMA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL. O PROFILING CRIMINAL É UMA MATRIZ DE ANÁLISE COMPORTAMENTAL, NO CONTEXTO CRIMINAL, QUE SE DEBRUÇA SOBRE UM CONJUNTO DE INFORMAÇÕES PROCURANDO IDENTIFICAR LIGAÇÕES, PADRÕES E FATOS QUE PROPORCIONEM UM MODELO DE INTERPRETAÇÃO PARA O CONTEXTO NO QUAL UM DETERMINADO CRIME OCORREU. O PROFILING PODE, POR ESSES MOTIVOS, SER IGUALMENTE ÚTIL PARA ORIENTAR INTERROGATÓRIOS DE SUSPEITOS/AS, ENTREVISTAS A VÍTIMAS, FAMILIARES E TESTEMUNHAS, EM CASOS DE NEGOCIAÇÃO DE REFÊNS, OU ATÉ EM PARECERES SOBRE A INFORMAÇÃO CONTIDA NUMA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL EM FASE DE PRÉ-JULGAMENTO OU MESMO DURANTE O JULGAMENTO /TESTEMUNHO TÉCNICO).”[1]

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM CONSULTORIA E ASSESSORIA PARA O PESSOAL ENVOLVIDO NO ENFRENTAMENTO AO CRIME, BEM COMO EM EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA, ONDE O PROFILING CRIMINAL SEJA ADEQUADO PARA AUXILIAR NAS INVESTIGAÇÕES.

### SAIBA+

PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM CRIMINAL PROFILING – PSICOLOGIA INVESTIGATIVA (FVM)

[HTTPS://WWW.FVM.EDU.BR/POS-GRADUACAO-LATO-SENSU/CRIMINAL-PROFILING-PSICOLOGIA-INVESTIGATIVA](https://www.fvm.edu.br/pos-graduacao-lato-sensu/criminal-profiling-psicologia-investigativa)

### ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL

FICC ACADEMY (ACADEMIA INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO FORENSE, CRIMINOLOGIA E PROFILING CRIMINAL)

[HTTPS://WWW.FVM.EDU.BR/FICC](https://www.fvm.edu.br/ficc)

[1] KONVALINA, T. PROFILING CRIMINAL: INTRODUÇÃO À ANÁLISE COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO INVESTIGATIVO. RIBEIRÃO PRETO: IPEBJ, 2020.

PSICOGERONTOLOGIA – A PSICOLOGIA DO/A IDOSO/A E DO  
ENVELHECIMENTO

LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ[1]

PRATICAMENTE NÃO COMENTAMOS QUESTÕES RELACIONADAS AO/A IDOSO/A E AO ENVELHECIMENTO, FATO ESTE REFLETIDO PELA VISÃO DE MUNDO DADA PELA CULTURA QUE TEMOS.

POUCO SE DISCUTE A IMPORTÂNCIA E A DIVERSIDADE NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO, GERALMENTE, VISTA COMO FASE DE DOENÇA, PATOLOGIA, DEPENDÊNCIA E FINAL DE VIDA, OU SEJA, O ENVELHECIMENTO É CONSIDERADO UM PROCESSO EM QUE SE CONCENTRA GRANDE PARTE DAS DOENÇAS DEGENERATIVAS. É ASSIM, DE MODO GERAL, QUE O/A IDOSO/A E O ENVELHECIMENTO SÃO VISTOS PELA SOCIEDADE, COMO UMA FASE PREDOMINANTEMENTE DE PERDAS. TRATA-SE DE UM TEMA BASTANTE COMPLEXO QUE REQUER CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR, E A PSICOLOGIA PODE CONTRIBUIR MUITO NESSE CONTEXTO, NESSE PROCESSO.

TENDO ISSO EM VISTA, NADA MELHOR QUE ESCLARECER ALGUNS TERMOS UTILIZADOS, COMO ENVELHECIMENTO.

ENVELHECIMENTO É ENTENDIDO, SOCIALMENTE, COMO UM CAMINHO NATURAL DE TODO UM PERCURSO DE VIDA, REUNINDO EXPERIÊNCIAS, AMADURECIMENTO, ALTERAÇÕES SOFRIDAS PELO ORGANISMO, A PASSAGEM DE FASES E PERÍODOS. TODAS AS PESSOAS, DESDE O NASCIMENTO, COMEÇAM A ENVELHECER; O QUE OCORRE NATURALMENTE AO SE VIVER, NO TRANSCORRER DOS DIAS.

EXISTE O TERMO IDOSO/A, QUE COMPREENDE TODO E QUALQUER INDIVÍDUO ACIMA DE 60 ANOS DE IDADE. O/A IDOSO/A É O INDIVÍDUO ENVELHECIDO, TEORICAMENTE, SERIA A FASE FINAL DO ENVELHECIMENTO, SENDO O OLHAR A PARTIR DA IDADE CRONOLÓGICA.

OUTRO TERMO QUE SOCIALMENTE É UTILIZADO É A TERCEIRA IDADE, FASE DA APOSENTADORIA, EM QUE SE ENVELHECE; PORÉM, AINDA, COM PLENA CAPACIDADE E REALIZAÇÕES.

OUTRO CONCEITO MUITO IMPORTANTE É A GERIATRIA, VISTA COMO UMA ABORDAGEM A/AO IDOSA/O OU À TERCEIRA IDADE, COM ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E INTERVENÇÃO, VISANDO A CUIDADOS, REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO. UMA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NÃO SÓ VISANDO À PREVENÇÃO DE DOENÇAS, MAS BUSCANDO QUALIDADE DE VIDA. ENGANA-SE QUEM PENSA QUE NÃO ENVELHECERÁ; SE NÃO QUISE ENVELHECER, UM BOM RECURSO É MORRER JOVEM!

[1] GRADUANDO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG), FILÓSOFO E PEDAGOGO. LATTES: [HTTP://LATTES.CNPQ. BR/4611556592462927](http://lattes.cnpq.br/4611556592462927). ORCID:[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-6433-6836](https://orcid.org/0000-0002-6433-6836). E-MAIL: [LAERCIOCAFE@GMAIL.COM](mailto:LAERCIOCAFE@GMAIL.COM)

VALE RESSALTAR QUE, AO SE TRABALHAR COM O ENVELHECIMENTO, É NECESSÁRIO CONHECER BIOPSIKOSSOCIALMENTE A PESSOA IDOSA E CONTAR COM UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE REFERÊNCIA, POIS AÇÕES COMO A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, REABILITAÇÃO, CUIDADOS PALIATIVOS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO REQUEREM OLHARES MÚLTIPLOS DE VÁRIAS/OS PROFISSIONAIS PARA UMA BOA INTERVENÇÃO.

QUAL É O PAPEL DA PSICOLOGIA EM SE TRATANDO DE ENVELHECIMENTO? A PSICOLOGIA PODE OFERECER UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO, PRINCIPALMENTE EM PROMOVER O BEM-ESTAR DO/A IDOSO/A, AUXILIANDO NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS QUE ACOMPANHAM O ENVELHECIMENTO, COMO LIDAR COM LUTO, PERDA DE INDEPENDÊNCIA DE HABILIDADES NA SUA VIDA DIÁRIA, ALTERAÇÕES EMOCIONAIS, PSÍQUICAS, FÍSICAS E SOCIAIS. A PSICOLOGIA PODERÁ AUXILIAR O/A IDOSO/A A REFLETIR, TOMAR CONSCIÊNCIA, EMPODERAR-SE DE SEUS DESEJOS E SONHOS, QUER SEJAM PESSOAIS OU PROFISSIONAIS E, CONSEQUENTEMENTE, CONTRIBUIR, DE FORMA SIGNIFICATIVA, COM A QUALIDADE DE VIDA E A CONCRETIZAÇÃO DE GANHOS.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

TRABALHAR COMO PROFISSIONAL DE PSICOGERONTOLOGIA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR, HOSPITAIS PÚBLICOS OU PRIVADOS, INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI), ATUAÇÕES COMUNITÁRIAS, INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS, QUE SEJA DA ÁREA DA SAÚDE OU DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

#### SAIBA +

DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NAS AMÉRICAS (2021-2030)  
ESTRATÉGIA GLOBAL DA OMS SOBRE ENVELHECIMENTO E SAÚDE  
PLANO DE AÇÃO INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O ENVELHECIMENTO  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA DAS NAÇÕES UNIDAS  
- 2030

DISPONÍVEL: [HTTPS://WWW.PAHO.ORG/PT/DECADA-DO-ENVELHECIMENTO-SAUDAVEL-NAS-AMERICAS - 2021-2030](https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030)

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO À TERCEIRA IDADE (ABRATI)

## LINKS

[HTTPS://BVSMMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/EVELHECIMENTO\\_SAUDE\\_PESSOA\\_IDOSA.PDF](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf)

[HTTPS://WWW.UFRGS.BR/CORONAVIRUS/BASE/INSTITUTO-DE-PSICOLOGIA-LANCA-ORIENTACOES-PARA-IDOSOS-EM-ISOLAMENTO-SOCIAL/](https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/instituto-de-psicologia-lanca-orientacoes-para-idosos-em-isolamento-social/)

[HTTPS://WWW.UFCSPA.EDU.BR/NOTICIAS/MATERIAS-DE-CAPA/2354-ATENDIMENTO-PSICOLOGICO-POR-TELEFONE-A-IDOSOS-DURANTE-A-PANDEMIA](https://www.ufcspa.edu.br/noticias/materias-de-capas/2354-atendimento-psicologico-por-telefone-a-idosos-durante-a-pandemia)

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/ULTIMAS-NOTICIAS/12-ACOES-PROGRAMAS-E-PROJETOS-637152388/73771-UNIVERSIDADES-OFERECEM-PROJETOS-VOLTADOS-A-IDOSOS-DA-COMUNIDADE](http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/12-acoes-programas-e-projetos-637152388/73771-universidades-oferecem-projetos-voltados-a-idosos-da-comunidade)

A PSICOLOGIA AMBIENTAL É UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR CUJOS PROFISSIONAIS SE INTERESSAM EM COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS E OS AMBIENTES QUE AS CERCAM. AS PESSOAS CIRCULAM EM DIFERENTES AMBIENTES E PERTENCEM A GRUPOS IGUALMENTE DIVERSOS: TRABALHADORES DE FÁBRICA, POPULAÇÕES INDÍGENAS E RIBEIRINHAS, ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL OU MESMO MORADORES DE UM DETERMINADO BAIRRO, QUE INTERAGEM COM ESPAÇOS, TANTO NATURAIS COMO CONSTRUÍDOS, E GERAM UM SISTEMA NO QUAL SE AFETAM MUTUAMENTE.

A FUNÇÃO DE PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS É COMPREENDER ESSAS FORMAS DE AFETAÇÃO PARA INTERVIR NA CRIAÇÃO, MODIFICAÇÃO, AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DE DETERMINADO COMPORTAMENTO, ATITUDE OU POSICIONAMENTO COM VISTA À MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS ENVOLVIDAS. ALTERAR AMBIENTES COM O USO DE IMAGENS E INFORMES PARA GERAR COMPORTAMENTOS PRÓ-AMBIENTAIS, COMO A CONSERVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES, É UM EXEMPLO DE COMO A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS AMBIENTAIS PODE CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE.

EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, HÁ UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA DE PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS NA PRODUÇÃO DE PESQUISAS COM TEMÁTICAS MUITO VARIADAS, DESDE O MODO COMO AS PESSOAS PERCEBEM OS AMBIENTES, ATÉ COMO ESTAMOS REAGINDO À CRISE AMBIENTAL, AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, À PRÓPRIA MUDANÇA CLIMÁTICA E QUAIS AS FORMAS DE ENFRENTAR ESSES FENÔMENOS. A PESQUISA, NESSE ÂMBITO, TEM OFERECIDO IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES E MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL INTEGRAR A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA ÀS DEMANDAS AMBIENTAIS MAIS URGENTES DE NOSSOS TEMPOS.

PODEMOS PENSAR QUE A PSICOLOGIA AMBIENTAL TEM PERSPECTIVAS FUTURAS TÃO AMPLAS QUANTO SUA INTERFACE COM OUTROS CAMPOS DO SABER. A APLICABILIDADE DE SUAS PRÁTICAS VAI AO ENCONTRO DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM O OLHAR CRÍTICO PARA SUA RELAÇÃO COM OS AMBIENTES QUE OCUPA E IMPACTO DESTES EM SEU COMPORTAMENTO. ESSA VISÃO CONSOLIDA A IDEIA MULTIDISCIPLINAR CAPAZ DE APROXIMAR-SE DOS ESPAÇOS OCUPADOS PELOS SERES HUMANOS.

[1] PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO, É PESQUISADORA, DOCENTE E COORDENADORA NA UNILASSALLE (CANAOS). PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: CAMILABOLCAMPOS@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGO DE FORMAÇÃO, É PESQUISADOR NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – SP. VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: MARTINS.MARIODAMATA@GMAIL.COM.

[3] PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UFAM. SECRETÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: ALBUQUERQUE.MISS@GMAIL.COM

## VOCE PODE TRABALHAR

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, NESTA ÁREA, PODEM AINDA CONTRIBUIR NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, COMO NA ÁREA DE HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, SANEAMENTO BÁSICO, E MESMO EDUCAÇÃO E SAÚDE, AO IDENTIFICAR QUESTÕES AMBIENTAIS QUE AFETAM O ATENDIMENTO OU FORNECIMENTO DE SERVIÇOS FOMENTADOS POR ESSAS POLÍTICAS. AS PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS AMBIENTAIS PODEM CRIAR ESTRATÉGIAS COLETIVAS PARA SOLUCIONÁ-LAS.

NO ÂMBITO EMPRESARIAL, PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS PODEM TRABALHAR COM PROCESSOS DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO NO ESPAÇO DE TRABALHO, SEJA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA, O DESEMPENHO, A PERFORMANCE OU O CLIMA ORGANIZACIONAL. A DIMINUIÇÃO DO CALOR OU MUDANÇAS NA ILUMINAÇÃO, POR EXEMPLO, SÃO FATORES QUE ALTERAM O MODO COMO TRABALHADORES/AS AGEM Nesses AMBIENTES.

PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS AMBIENTAIS TAMBÉM TRABALHAM NO ÂMBITO DA GESTÃO AMBIENTAL, NO QUAL ANALISAM, A PARTIR DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE, COMO DETERMINADA INSTITUIÇÃO, PÚBLICA OU PRIVADA, PODE ATUAR DE MODO A TORNAR MAIS INTELIGENTE O USO DOS SEUS RECURSOS. AVALIANDO O IMPACTO DE DECISÕES QUE INTERFEREM NO MANEJO DOS ESPAÇOS NATURAIS E CONSTRUÍDOS, PODE FOMENTAR AÇÕES QUE VISEM A REDUZIR OU MESMO ELIMINAR IMPACTOS NEGATIVOS E OS COMPORTAMENTOS QUE OS GERAM.

O PLANEJAMENTO DE CIDADES MAIS ACOLHEDORAS, ACESSÍVEIS E AMIGÁVEIS ÀS PESSOAS IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA, DENTRE OUTRAS LIMITAÇÕES, TAMBÉM PODE CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DESSA ÁREA. TAIS INICIATIVAS ENVOLVEM APROXIMAÇÕES COM OS OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E A CONCEPÇÃO DE CIDADES EDUCADORAS, DE MODO A PROMOVER DISCUSSÕES, REFLEXÕES E ALTERNATIVAS QUE PERMITAM UM PROJETO POLÍTICO URBANO PARTICIPATIVO E INCLUSIVO.

## SAIBA+

[HTTPS://ABRAPA-RPA.ORG/SOBR](https://abrapa-rpa.org/soBRE)E

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA AMBIENTE (ABRAPA) - [HTTPS://ABRAPA-RPA.ORG/SOBR](https://abrapa-rpa.org/soBRE)E

REDE DE PSICOLOGIA AMBIENTAL LATINO-AMERICANA (REPALA) - [/WWW.CCHLA.UFRN.BR/REPALA](http://WWW.CCHLA.UFRN.BR/REPALA)

ASOCIACIÓN DE PSICOLOGÍA AMBIENTAL (PSICAMB) - [/HTTPS://PSICAMB.ORG/INDEX.PHP?LANG=PT](https://psicamb.org/index.php?lang=pt)

INTERNATIONAL ASSOCIATION PEOPLE-ENVIRONMENT STUDIES (IAPS) - [/HTTPS://IAPS-ASSOCIATION.ORG/](https://iaps-association.org/)

AQUELES QUE PASSAM POR NÓS NÃO VÃO SÓS, NÃO NOS DEIXAM SÓS.

DEIXAM UM POUCO DE SI, LEVAM UM POUCO DE NÓS.

ANTOINE DE SAINT-EXUPERY

SEGUNDO PESQUISA REALIZADA PELO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) EM 2012, O CONSULTÓRIO PARTICULAR (34%) É O LOCAL ONDE SE CONCENTRA A MAIOR PARTE DAS/OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA, ASSIM COMO A MAIORIA (31%) DOS TÍTULOS CONQUISTADOS É EM PSICOLOGIA CLÍNICA.

A PREVALÊNCIA DA PSICOLOGIA CLÍNICA NÃO É UMA NOVIDADE NA SÉRIE HISTÓRICA DAS PESQUISAS PATROCINADAS PELO CFP. EM 2004, ELA CORRESPONDIA A 45% DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO REALIZADOS OU EM ANDAMENTO PELOS/AS PSICÓLOGOS/AS (CPF, 2013). DENTRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA, A CLÍNICA ESTABELECEU-SE RAPIDAMENTE COMO UMA ÁREA DE MUITA PROCURA PARA ATUAÇÃO E MARCOU, DE MODO INTENSO, NÃO SOMENTE OS CURRÍCULOS, COMO TAMBÉM O IMAGINÁRIO SOCIAL EM TERMOS DA FIGURA DA/O PSICÓLOGA/O (CPF, 2013).

QUANDO FALAMOS EM PSICOLOGIA, DE MODO GERAL, TEMOS EM MENTE O CENÁRIO DO/A PSICÓLOGO/A EM CONSULTÓRIOS REALIZANDO ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS, CUIDANDO DAS QUESTÕES SUBJETIVAS DE CADA PESSOA. POR ISSO, ME VEJO COM UMA RESPONSABILIDADE MUITO GRANDE EM PODER COMPARTILHAR O FAZER DA/O PSICÓLOGA/O CLÍNICA/O.

SEGUNDO A RESOLUÇÃO DO CFP, N.º 010/00, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2000, "A PSICOTERAPIA É PRÁTICA DO PSICÓLOGO POR SE CONSTITUIR, TÉCNICA E CONCEITUALMENTE, UM PROCESSO CIENTÍFICO DE COMPREENSÃO, ANÁLISE E INTERVENÇÃO QUE SE REALIZA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO SISTEMATIZADA E CONTROLADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PSICOLÓGICAS RECONHECIDAS PELA CIÊNCIA, PELA PRÁTICA E PELA ÉTICA PROFISSIONAL, PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL E PROPICIANDO CONDIÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS E/OU TRANSTORNOS PSÍQUICOS DE INDIVÍDUOS OU GRUPOS".

[1]PSICÓLOGA CLÍNICA. E-MAIL: VANESSAFPEIXOTO@YAHOO.COM.BR

TER APENAS A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NÃO NOS FORNECE FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA ESTAR COM O OUTRO, CUIDANDO DO QUE ELE TEM DE MAIS PRECIOSO – SUA SAÚDE MENTAL, SUAS ANGÚSTIAS, DORES, SOFRIMENTOS, TRAUMAS E SEGREDOS. ALÉM DE TODAS AS TEORIAS E ABORDAGENS QUE CONHECEMOS, É NECESSÁRIO INVESTIRMOS EM NOSSA SENSIBILIDADE E PROFISSIONALISMO PARA ESTAR EM CONTATO COM O OUTRO. E PARA ISSO, PRECISAMOS DESENVOLVER OUTROS RECURSOS JUNTO COM O NOSSO TRABALHO. A ANÁLISE PESSOAL E A SUPERVISÃO VÊM COMO ALIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DESSES RECURSOS.

ANTES DE CONHECER O OUTRO, PRECISAMOS TAMBÉM NOS CONHECER, PARA IRMOS ÀS PROFUNDEZAS A QUE O OUTRO NOS LEVA. SE NÃO CONHECEMOS NOSSAS PRÓPRIAS DORES E FRAGILIDADES, DIFICILMENTE ESTAREMOS DISPONÍVEIS A EMBARCAR COM O OUTRO NAS PRÓPRIAS ANGÚSTIAS QUE ELE/A NOS TRAZ. DE ACORDO COM DE FREITAS (2018), O/A PSICÓLOGO/A DEVE SE RECONHECER COMO UM SUJEITO QUE, APESAR DE TER O CONHECIMENTO TEÓRICO E TÉCNICO DA PSICOLOGIA, CONTINUA SENDO UM SUJEITO COM SUAS PRÓPRIAS SINGULARIDADES, CONFLITOS E SUBJETIVIDADES E QUE ESTAS VÃO ESTAR EM CONTATO COM OS ASPECTOS PSÍQUICOS DO/A SEU/SUA PACIENTE OU CLIENTE.

A SUPERVISÃO TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIA PARA AMPLIAR NOSSO OLHAR SOBRE AQUILO QUE O OUTRO NOS TRAZ, O MODO COMO INTERFERIMOS E AGIMOS DIANTE DE CADA FENÔMENO. SEGUNDO SEI (2011), O/A SUPERVISOR/A DEVE ACOLHER E DAR CONTORNOS, FAZER APONTAMENTOS DE MANEIRA QUE A/O SUPERVISIONADA/O POSSA SE DESENVOLVER, HAVENDO ABERTURA SUFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PENSAR COMPARTILHADO. A EXPERIÊNCIA DA SUPERVISÃO DEVE CONTRIBUIR PARA O APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS, COM INDICAÇÕES DE BIBLIOGRAFIA QUE SUSTENTE A ATUAÇÃO INDICADA.

COMO O SER HUMANO E A NOSSA SOCIEDADE ESTÃO EM CONSTANTE MODIFICAÇÃO, DEVEMOS ESTAR ATUALIZADAS/OS COM O SOCIAL, AS TRANSFORMAÇÕES EXTERNAS E AS INTERNAS QUE ESSAS MUDANÇAS NOS EXIGEM; AS FORMAÇÕES E ATUALIZAÇÕES SÃO CONSTANTES E NECESSÁRIAS. CONFORME RECOMENDA O CPF (2013), É PRECISO MUITA LEITURA, ESTUDOS E PESQUISAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO E BUSCAR ESCLARECER DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS SUSCITADOS NO ENVOLVIMENTO DIRETO COM O CONHECIMENTO PSICOLÓGICO E SUAS DIFERENTES PRÁTICAS, SEM DEIXAR DE LADO O CONTEXTO SOCIAL EM QUE ESTAMOS INSERIDAS/OS.

CONSIDERANDO A RESOLUÇÃO DO CFP, N.º 010/00, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2000, PARA A REALIZAÇÃO DA PSICOTERAPIA, O PSICÓLOGO DEVERÁ BUSCAR UM CONSTANTE APRIMORAMENTO, DANDO CONTINUIDADE À SUA FORMAÇÃO POR MEIO DE CENTROS ESPECIALIZADOS QUE PAUTEM PELO RESPEITO AO CAMPO TEÓRICO, TÉCNICO E ÉTICO DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO.



ESPERO TER CONTRIBUÍDO E INSPIRADO ALGUÉM, DE ALGUMA FORMA. UM GRANDE ABRAÇO E BOA JORNADA PROFISSIONAL! CADA CAMINHO É ÚNICO E, PORTANTO, ESPECIAL, ASSIM COMO CADA PESSOA QUE ENCONTRAREMOS EM NOSSO TRABALHO.

#### REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. UMA PROFISSÃO DE MUITAS E DIFERENTES MULHERES. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2013/03/UMA-PROFISSAO-DE-MUITAS-E-DIFERENTES-MULHERES-RESULTADO-PRELIMINAR-DA-PESQUISA-2012.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/03/uma-profissao-de-muitas-e-diferentes-mulheres-resultado-preliminar-da-pesquisa-2012.pdf)> ACESSO EM: 02 DE FEV. DE 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA À DISCUSSÃO SOBRE A FORMAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2013/09/DISCUSSAO-SOBRE-A-FORMACAO-DO-PSICOLOGO.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/discussao-sobre-a-formacao-do-psicologo.pdf) ACESSO EM: 10 DE MAR. DE 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO N.º 010/00 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2000. DISPONÍVEL EM <[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2000/12/RESOLUCAO2000\\_10.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2000/12/resolucao2000_10.pdf)>. ACESSO EM: 07 DE MAR. DE 2022.

DE FREITAS, CAMILA OTA. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE PARA O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA: UMA QUESTÃO ÉTICA E TÉCNICA. UNINGÁ JOURNAL, [S.L.], V. 55, N. 2, P. 177-187, JUN. 2018. ISSN 2318-0579. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://REVISTA.UNINGA.BR/INDEX.PHP/UNINGA/ARTICLE/VIEW/82](http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/82)>. ACESSO EM: 03 DE FEV. DE 2022.

SEI, MAÍRA BONAFÉ; PAIVA, MARIA LUCIA DE SOUZA CAMPOS. GRUPO DE SUPERVISÃO EM PSICOLOGIA E A FUNÇÃO DE HOLDING DO SUPERVISOR. PSICOL. ENSINO & FORM., BRASÍLIA, V. 2, N. 1, P. 9-20, 2011. DISPONÍVEL EM <[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S2177-20612011000100002&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612011000100002&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSO EM: 03 DE FEV. DE 2022.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

VOCÊ PODE TRABALHAR COM UMA ABORDAGEM COM A QUAL SE IDENTIFIQUE, REALIZAR ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E/OU DE GRUPO, ATENDER CASAS E FAMÍLIAS, FAZER INTERVENÇÃO CONJUNTA, OBSERVAÇÃO DE BEBÊS, E ATENDER POR PÚBLICOS ESPECÍFICOS – SEJAM CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS/AS E/OU IDOSOS/AS. E, NÃO MENOS IMPORTANTE, TRABALHAR COM TEMÁTICAS ESPECÍFICAS: ANSIEDADE, TRANSTORNOS PSICOSSOMÁTICOS, PÓS-TRAUMÁTICO, DEPRESSÃO, ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, DENTRO OUTROS. HÁ A POSSIBILIDADE DE SE CREDENCIAR EM PLANOS DE SAÚDE E/OU COOPERATIVAS.

A PRÁTICA CLÍNICA EXIGE INVESTIMENTOS PESSOAIS E DE TEMPO, ASSIM COMO EM QUALQUER OUTRO TRABALHO COMO AUTÔNOMO. LEVA-SE TEMPO PARA SER CONHECIDO E RECONHECIDO.

#### SAIBA+

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. DIÁLOGO SOBRE PSICOTERAPIA: FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO. YOUTUBE. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EHCO5S69CI4](https://www.youtube.com/watch?v=ehco5s69ci4) ACESSO EM: 10 DE MAR. DE 2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - GO. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CRPO9.ORG.BR/PORTAL/ORIENTACAO-E-FISCALIZACAO/ORIENTACAO-POR-TEMAS/AREAS-DE-ATUACAO-DO-A-PSICOLOGO-A](http://www.crpo9.org.br/portal/orientacao-e-fiscalizacao/orientacao-por-temas/areas-de-atuacao-do-a-psicologo-a) ACESSO EM: 10 DE MAR. DE 2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - MG. CRP-MG PARTICIPA DE ENCONTRO PARA ELABORAÇÃO DE RESOLUÇÃO REFERENTE À PSICOTERAPIA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CRPO4.ORG.BR/CRP-MG-PARTICIPA-DE-ENCONTRO-PARA-ELABORACAO-DE-RESOLUCAO-REFERENTE-A-PSICOTERAPIA/](https://crpo4.org.br/crp-mg-participa-de-encontro-para-elaboracao-de-resolucao-referente-a-psicoterapia/) ACESSO EM: 10 DE MAR. DE 2022.

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA (ABG) - [HTTPS://WWW.GESTALT.COM.BR/](https://www.gestalt.com.br/)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA (ABRAP). - [HTTP://WWW.ABRAP.ORG/ABRAP.PHP](http://www.abrap.org/abrap.php).

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS (FBTC) - [HTTPS://WWW.FBTC.ORG.BR/](https://www.fbtc.org.br/)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICODRAMA (FEBRAP) - [HTTPS://FEBRAP.ORG.BR/](https://febrap.org.br/)

FEDERAÇÃO LATINOAMERICANA DE PSICOTERAPIA. - [HTTP://WWW.FLAPPSIP.COM/SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE DE SÃO PAULO \(SBPASP\)](http://www.flappsip.com/sociedade-brasileira-de-psicanalise-de-sao-paulo-sbpasp) - [HTTPS://WWW.SBPASP.ORG.BR/](https://www.sbpasp.org.br/)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE LACANIANA - [HTTPS://WWW.PSICANALISELACANIANA.ORG/](https://www.psicanaliselacanianana.org/)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA (SBP). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SBPONLINE.ORG.BR/](https://www.sbponline.org.br/) ACESSO EM: 10 DE MAR. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ANALÍTICA (SBPA). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SBPA.ORG.BR/](https://www.sbpa.org.br/) ACESSO EM: 10 DE MAR. 2022.

#### LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/](https://site.cfp.org.br/)

[HTTPS://CRPO4.ORG.BR/](https://crpo4.org.br/)

## PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E SEUS CAMINHOS: ESTRADAS, AVENIDAS E VIELAS

LARISSA GUIMARÃES MARTINS ABRÃO[1]

A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA VAI SE DESENHANDO PARA NÓS DE MUITAS FORMAS, QUANDO ESTAMOS NA GRADUAÇÃO, PORQUE ELA SE ENTRELAÇA COM OUTRAS ÁREAS DA PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL, PSICOLOGIA DA SAÚDE, PSICOLOGIA JURÍDICA, PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, PARA CITAR ALGUMAS) E TAMBÉM COM OUTROS CAMPOS DE CONHECIMENTO (SERVIÇO SOCIAL, HISTÓRIA, ANTROPOLOGIA, DENTRE OUTRAS.). É UMA DISCIPLINA QUE COSTUMA APARECER NO INÍCIO DA ESTRUTURA CURRICULAR E, ÀS VEZES, CHEGA A SER NEGLIGENCIADA, ESPECIALMENTE EM NOME DA PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO CLÍNICA, QUE AINDA É HEGEMÔNICA EM MUITOS CURRÍCULOS UNIVERSITÁRIOS DO PAÍS. MAS O INTERESSANTE É QUE A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA POVOA A JORNADA PROFISSIONAL DE MUITAS PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS, POIS O SEU MAIOR ESPAÇO DE EMPREGABILIDADE É O SERVIÇO PÚBLICO, ONDE VÁRIOS/AS DE NÓS COMEÇAMOS OU TERMINAMOS NOSSO PERCURSO.

COM PROFUNDAS RAÍZES HISTÓRICAS LIGADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E À REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS, A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA, NO BRASIL, ENCONTRA SUBSTRATO PARA A FORMULAÇÃO DE SEU CORPUS TEÓRICO NA DÉCADA DE 1990, DEPOIS DE EXPERIMENTAR, INICIALMENTE, UMA ATUAÇÃO DIRETA EM CAMPO, PELA VIA DA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, DO TRABALHO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE E DOS MOVIMENTOS POPULARES (CAMPOS, 2015). PODE-SE DIZER QUE, NESSA ÁREA DA PSICOLOGIA, A PRÁTICA NASCEU ANTES DA DEFINIÇÃO DE SUA CIRCUNSCRIÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA E DE SEU OBJETO DE ESTUDO PRÓPRIO, OU SEJA, DAQUILO QUE PERMITIA QUE A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA SE DIFERENCIASSE DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

O CAMINHO FORTEMENTE RELACIONADO À TRANSFORMAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS PELO FORTALECIMENTO DE SUA AUTONOMIA É UMA CARACTERÍSTICA PRÓPRIA DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA DESENVOLVIDA NA AMÉRICA LATINA, DADA A IMPOSSIBILIDADE DE QUE OS MODELOS EUROPEUS OU ESTADUNIDENSES PUDESSEM SE ADEQUAR À REALIDADE DE NOSSOS PAÍSES, MARCADOS PELA COLONIZAÇÃO, PELA DESIGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL E POR REGIMES POLÍTICOS DITATORIAIS (DOMINGUES E FRANCO, 2019).

[1] PROFESSORA DOUTORA EM PSICOLOGIA, DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG) E PSICÓLOGA CLÍNICA. E-MAIL: LARISSA.ABRAO@UEMG.BR

ESTANDO PRESENTE, DESDE O NASCEDOURO, JUNTO ÀS POPULAÇÕES DESASSISTIDAS E EMPOBRECIDAS, A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA PERCORRE AS TRILHAS MARGINAIS, DESELITIZADAS, PRÓXIMAS DAS MINORIAS E VINCULADAS, MAJORITARIAMENTE À PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. POR ISSO, O TÍTULO DESTE TEXTO LEMBRA COMO NOSSA ÁREA VAI ESCREVENDO SUA TRAJETÓRIA DE ATUAÇÃO: PELAS ESTRADAS, PORQUE SE ESPALHA POR TODAS AS DISTÂNCIAS DESSE PAÍS; PELAS AVENIDAS, PORQUE SE OFERECE PELA PRINCIPAL VIA DE ACESSO QUE A PESSOA TEM PARA SUA CIDADANIA, QUE É O SERVIÇO PÚBLICO, FILANTRÓPICO OU SOCIAL; E PELAS VIELAS, JÁ QUE TAMBÉM DEVE ANDAR PELOS CAMINHOS VICINAIS, PORQUE O LUGAR DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA SE PARECE COM O DO ARTISTA CANTADO POR MILTON NASCIMENTO, QUE É “ONDE O POVO ESTÁ”.

AS INTERVENÇÕES FEITAS PELO/A PSICÓLOGO/A, AO TRABALHAR COM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA, OCORREM EM GRUPOS, USUALMENTE, POR UM PERÍODO DE TEMPO ESPECÍFICO E SÃO MAIS FACILMENTE DESENVOLVIDAS QUANDO SE ATUA JUNTO A UM ÓRGÃO PÚBLICO, QUE JÁ TEM UMA INSERÇÃO SOCIAL. É POSSÍVEL QUE A/O PSICÓLOGA/O ENCONTRE MAIS FACILIDADE PARA PROPOR SUA INTERVENÇÃO A UM GRUPO DE PESSOAS JÁ VINCULADAS A UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) OU A UMA ESCOLA, POR EXEMPLO. AS INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS, VIA DE REGRA, BUSCAM TRABALHAR NA COMUNIDADE ASPECTOS LIGADOS À SUA AUTONOMIA, BUSCAM DESENVOLVER PROJETOS DE INTERESSE COLETIVO E, SOBRETUDO, FOMENTAR AS POTÊNCIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE (DOMINGUES E FRANCO, 2019).

#### REFERÊNCIAS

CAMPOS, REGINA HELENA DE FREITAS. PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: DA SOLIDARIEDADE À AUTONOMIA. 20.ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2015

DOMINGUES, ADRIANA RODRIGUES; FRANCO, ERIC MONTANAR. REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE SUJEITOS COLETIVOS E EXPERIÊNCIAS COMUNITÁRIAS. EM: STELLA, CLAUDIA. PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS, ENCONTROS E EXPERIÊNCIAS. – PETRÓPOLIS, RJ: VOZES, 2019

## VOCÊ PODE TRABALHAR

NOS DIVERSOS DISPOSITIVOS OFERECIDOS PELO SERVIÇO PÚBLICO, SEJAM DA ÁREA DA SAÚDE, DA EDUCAÇÃO, DA SEGURANÇA ETC. TAMBÉM É POSSÍVEL ATUAR EM ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONGS) E EM ENTIDADES FILANTRÓPICAS OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. EM RESUMO, ONDE HOUVER CIDADÃOS, ESPECIALMENTE EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL, DISPONÍVEIS PARA SE REUNIREM, ALI PODE ATUAR UM/A PSICÓLOGO/A COMUNITÁRIO/A.

## SAIBA+

NÃO DEIXE DE TER CONTATO COM AS PUBLICAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), PRINCIPALMENTE A ABA SOBRE O CREPOP (CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS). LÁ VOCÊ ENCONTRA REFERÊNCIAS TÉCNICAS QUE ORIENTAM OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS. CREPOP ([HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/CREPOP](https://site.cfp.org.br/crepop)).

AQUI EMBAIXO, PARA UM PANORAMA QUE APROFUNDA UM POUCO MAIS O TEMA, ALGUNS ARTIGOS QUE VOCÊ ENCONTRA NO SCIELO ([WWW.SCIELO.BR](http://www.scielo.br)).

ANSARA, SORAIA; DANTAS, BRUNA SURUAGY DO AMARAL. INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NA COMUNIDADE: DESAFIOS E PRÁTICAS. PSICOLOGIA & SOCIEDADE; 22 (1): 95-103, 2010.

DETTMANN, ANA PAULA DA SILVA; ARAGÃO, ELIZABETH MARIA ANDRADE; MARGOTTO LILIAN ROSE. UMA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA: AS PRÁTICAS DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL. FRACTAL: REVISTA DE PSICOLOGIA, V. 28, N. 3, P. 362-369, SET.-DEZ. 2016.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

ASSOCIAÇÃO DE PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (APDC)

## LINKS

[HTTPS://SITE.ABRAPSO.ORG.BR/](https://site.abrapso.org.br/)

[HTTP://WWW.APDCPSICOLOGIA.COM/](http://www.apdcpsicologia.com/)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/CREPOP/](https://site.cfp.org.br/crepop/)

A PSICOLOGIA DO ESPORTE REFERE-SE AOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, PROCESSOS E CONSEQUÊNCIAS DA REGULAÇÃO PSICOLÓGICA DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ESPORTE, DE UMA OU MAIS PESSOAS PRATICANTES DA MESMA MODALIDADE (MATOS, 2020).

DE MANEIRA CONCISA, ESSA DEFINIÇÃO CONTEMPLA, EM SI, APRECIÇÕES QUE FUNDAMENTAM A PSICOLOGIA EM UM ESPAÇO PECULIAR COMO É O ESPORTE. COMPREENDE-SE, DE UM LADO, A PSICOLOGIA COMO O ESTUDO DO COMPORTAMENTO HUMANO, LUGAR EM QUE ESSA OCUPA COMO MATRIZ TEÓRICA ENTRE VÁRIAS CORRENTES DA PSICOLOGIA. NO ENTANTO, O ESPORTE, POR SUA VEZ, INSCREVE-SE COMO O LÓCUS DE UMA MANIFESTAÇÃO HUMANA, QUE CONSIDERA UMA PRÁTICA ORGANIZADA, INSTITUCIONALIZADA QUE PODE TER A PERSPECTIVA DO RENDIMENTO PARA A VITÓRIA (ESPORTE), OU UMA ATIVIDADE DE PARTICIPAÇÃO LÚDICA COM O OBJETIVO DE ACESSO AO MOVIMENTO.

O CONHECIMENTO ESPECÍFICO DA ÁREA RELACIONA-SE A FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DE ATIVIDADES RELACIONADAS COM O ESPORTE E/OU ATIVIDADES FÍSICAS, TENDO COMO OBJETIVO A OBSERVAÇÃO, ANÁLISE E INTERVENÇÃO DAS DIFERENTES DIMENSÕES PSICOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO, SOB A ÓTICA DAS VARIADAS CORRENTES TEÓRICAS E PARADIGMAS DA PSICOLOGIA (RUBIO, 2000).

REALIZA ESTUDOS E PESQUISAS INDIVIDUALMENTE OU EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, OBSERVANDO O CONTEXTO DA ATIVIDADE ESPORTIVA COMPETITIVA E NÃO COMPETITIVA, A FIM DE CONHECER ELEMENTOS DO COMPORTAMENTO DO/A ATLETA, COMISSÃO TÉCNICA, DIRIGENTES E TORCIDAS; REALIZA ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS OU EM GRUPO, EMPREGANDO TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS ADEQUADAS À SITUAÇÃO, COM O INTUITO DE PREPARAR O DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO; ELABORA E PARTICIPA DE PROGRAMAS E ESTUDOS DE ATIVIDADES ESPORTIVAS EDUCACIONAIS, DE LAZER E DE REABILITAÇÃO, ORIENTANDO A EFETIVAÇÃO DO ESPORTE NÃO COMPETITIVO DE CARÁTER PROFILÁTICO E RECREACIONAL, PARA CONSEGUIR O BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS; DESENVOLVE AÇÕES PARA A MELHORIA PLANEJADA E SISTEMÁTICA DAS CAPACIDADES PSÍQUICAS INDIVIDUAIS VOLTADAS PARA OTIMIZAR O DESEMPENHO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO, BEM COMO DE COMISSÕES TÉCNICAS E DIRIGENTES; PARTICIPA, EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DA PREPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE TRABALHO OBJETIVANDO O APERFEIÇOAMENTO E AJUSTAMENTO DO PRATICANTE AOS OBJETIVOS PROPOSTOS, PROCEDENDO AO EXAME DE SUAS CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS; PARTICIPA, JUNTAMENTE COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DA OBSERVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ATLETAS E EQUIPES ESPORTIVAS, VISANDO AO ESTUDO DAS VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS QUE INTERFEREM NO DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS COMO TREINOS E COMPETIÇÕES.

[1] DOUTORA, DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: TELMA.MATOS@UEMG.BR

ORIENTA PAIS, MÃES OU OUTROS RESPONSÁVEIS NAS QUESTÕES QUE SE REFEREM À ESCOLHA DA MODALIDADE ESPORTIVA E À CONSEQUENTE PARTICIPAÇÃO EM TREINOS E COMPETIÇÕES, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DE UMA CARREIRA PROFISSIONAL E AS IMPLICAÇÕES DESSA ESCOLHA NO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. COLABORA PARA A COMPREENSÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS RELAÇÕES DE EDUCADORAS/ES E TÉCNICOS/AS COM ALUNO/AS E ATLETAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, E NAS RELAÇÕES INTER E INTRAPESSOAIS QUE OCORREM NOS AMBIENTES ESPORTIVOS. COLABORA PARA A ADEÇÃO E PARTICIPAÇÃO AOS PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS DA POPULAÇÃO EM GERAL OU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD).

#### REFERÊNCIAS

MATOS, TELMA SARA QUEYROZ. OS PROCESSOS DE REFLEXIVIDADE DOS PSICÓLOGOS DO ESPORTE E COACHES: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO (TESE DE DOUTORADO). FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, BRASIL., 2020

RUBIO, KÁTIA (ORG.). PSICOLOGIA DO ESPORTE: INTERFACES, PESQUISA E INTERVENÇÃO. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2000

WEINBERG, ROBERT S.; GOULD, DANIEL. FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO. 6 ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

COM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO, ESPORTISTAS, PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS E OU EXERCÍCIOS FÍSICOS, PESSOAS (CRIANÇAS E ADOLESCENTES) ATENDIDAS EM PROJETOS SOCIAIS, PESSOAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR, ATLETAS AMADORES/AS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CLUBES E AGREMIações DESPORTIVAS, HOSPITAIS NO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA, ACADEMIAS, PROJETOS SOCIAIS, CLÍNICA EM PSICOLOGIA DO ESPORTE, PROJETO SOCIAIS (3º SETOR).

AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DO ESPORTE, SEGUNDO WEINBERG E GOULD (2017, P. 29-30), SÃO: ALTO RENDIMENTO; PESQUISAS; PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE; ESCOLAS; EXERCÍCIO FÍSICO; RECREAÇÃO; ACADEMIAS DE GINÁSTICA/FITNESS; PSICOLOGIA SOCIAL DO ESPORTE; CLÍNICA-REABILITAÇÃO; SAÚDE MENTAL; GERENCIAMENTO DE CARREIRAS; NEUROCIÊNCIA E ESPORTE; CRIANÇAS NO ESPORTE; RELAÇÃO TÉCNICO/A E ATLETA.

## SAIBA +

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. HOW CAN A PSYCHOLOGIST BECOME A SPORT PSYCHOLOGIST? 1999. <[HTTP://WWW.PSYC.UNT.EDU/APADIV47](http://www.psyc.unt.edu/apadiv47)>

BECKER JÚNIOR, BENNO. MANUAL DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO. PORTO ALEGRE: NOVA PROVA, 2008

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO CFP Nº 02/O.1 ALTERA E REGULAMENTA A RESOLUÇÃO CFP NO 014/00 QUE INSTITUI O TÍTULO PROFISSIONAL DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA E O RESPECTIVO REGISTRO NOS CONSELHOS REGIONAIS. [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2006/01/RESOLUCAO2001\\_2.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2001_2.pdf)

RUBIO, KÁTIA. (ORG.) PSICOLOGIA DO ESPORTE: TEORIA E PRÁTICA. 2. ED, SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA DO ESPORTE (ABRAPESP)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO (ABEPEEX)

INTERNATIONAL SOCIETY OF SPORT PSYCHOLOGY

## LINKS

[HTTPS://WWW.ABRAPESP.ORG.BR/](https://www.abrapesp.org.br/)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/FANPAGESOBRAPPE/](https://www.facebook.com/fanpagesobrape/)

[WWW.CONBIPE.COM.BR](http://www.conbipe.com.br)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/NUCLEOTRI/](https://www.facebook.com/nucleotri/)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/PG/ISSPONLINE/COMMUNITY/?](https://www.facebook.com/pg/issponline/community/?ref=page_internal)

[REF=PAGE\\_INTERNAL](https://www.facebook.com/pg/issponline/community/?ref=page_internal)



A TRANSIÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES DE ESTUDANTE DE UM CURSO SUPERIOR PARA A VIDA PROFISSIONAL, NEM SEMPRE OCORRE COM TRANQUILIDADE E SUCESSO, ESPECIALMENTE, QUANDO O MERCADO DE TRABALHO APRESENTA OS PROBLEMAS ATUAIS, COMO: BAIXA DISPONIBILIDADE DE VAGAS; RELAÇÕES DE TRABALHO COM REDUÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL; MUDANÇAS ACENTUADAS DE TECNOLOGIAS E DE EXIGÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS. POR ISSO, É NECESSÁRIO QUE O/A CONCLUINTE SE PREPARE PARA TAL PERÍODO. O PRESENTE TEXTO, ENTÃO, PROPÕE-SE A IDENTIFICAR DESAFIOS A RECONHECER, BEM COMO CAMINHOS A ADOTAR, TENDO EM VISTA APOIAR AQUELES/AS PSICÓLOGOS/AS QUE PLANEJAM ATUAR NA ÁREA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES (PTO).

#### DESAFIOS E CAMINHOS DO PROFISSIONAL DE PTO

EVIDÊNCIAS (GONDIM; BASTOS; PEIXOTO, 2010; LHULLIER; ROSLINDO, 2013) CONVERGEM AO APONTAR QUE A PTO ESTÁ ENTRE AS ÁREAS COM MAIS PSICÓLOGAS/OS ATUANDO. ENTRETANTO, GONDIM, BASTOS E PEIXOTO (2010) EXPUSERAM TAMBÉM A TENDÊNCIA DE AS/OS PROFISSIONAIS SE ENVOLVEREM EM ATIVIDADES DE MAIS DE UMA ÁREA (CLÍNICA, ORGANIZACIONAL E SOCIAL). AO LADO DESSA REALIDADE, SEGUE ATUAL O QUESTIONAMENTO SOBRE A SUFICIÊNCIA DAS DISCIPLINAS, ATIVIDADES PRÁTICAS E/OU DE ESTÁGIO ACERCA DOS TEMAS DE TRABALHO E ORGANIZAÇÕES NAS GRADUAÇÕES EM PSICOLOGIA.

APESAR DA CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO GENERALISTA, HÁ UMA LACUNA ENTRE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA MAIORIA DOS CURSOS. AGRAVANDO TAL LACUNA, AS EXPECTATIVAS E DESEJOS DE ESTUDANTES INGRESSANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO TENDEM A CONSTRUIR UMA FORMAÇÃO COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA (COELHO-LIMA; COSTA; YAMAMOTO, 2011; FREITAS; GUARESCHI, 2004; KANAN; AZEVEDO, 2006). ESSA ÁREA OCUPA O IMAGINÁRIO SOCIAL E O LUGAR DE ESPECIALIZAÇÃO NOBRE. EM CONTRASTE, É NA ÁREA DA PTO QUE HÁ MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREGO (GONDIM; BASTOS; PEIXOTO, 2010). ASSIM, FREQUENTEMENTE O/A RECÉM-GRADUADO/A É DESAFIADO/A A ASSUMIR UM EMPREGO, CUJOS ENCARGOS NÃO CORRESPONDEM AO SEU CAMPO DE INVESTIMENTO PRIORITÁRIO NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. O PRIMEIRO DESAFIO DO PROFISSIONAL DE PTO É COMPLEMENTAR SUA FORMAÇÃO.

[1] PSICÓLOGA E MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). DOUTORA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB). ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL NA UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID. PESQUISADORA BOLSISTA EM PRODUTIVIDADE (CNPQ). E-MAIL: LIVIADEOLIVEIRA@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. MESTRE EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). DOUTORA EM PSICOLOGIA PELA UFMG E UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID (COTUTELA). PROFESSORA ADJUNTA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRN. E-MAIL: SABRINA.BARROS@UFRN.BR.

A GRADUAÇÃO INTRODUZ ÉTICA, CIENTÍFICA E TECNICAMENTE A/O ESTUDANTE DE PSICOLOGIA. EM TAL PERÍODO, TRANSITAR ENTRE ÁREAS DA PSICOLOGIA É FORMATIVO, AMPLIANDO O BACKGROUND DE LEITURAS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DA/O ESTUDANTE. ASSIM, A DEMANDA POR EDUCAÇÃO CONTINUADA SE AMPLIA EM EXTENSÃO E SENTIDO PARA A/O PROFISSIONAL DE PTO. CORROBORANDO, LHULLIER E ROSLINDO (2013) ENCONTRARAM QUE O TÍTULO DE ESPECIALISTAS É CRESCENTE ENTRE OS/AS PROFISSIONAIS MAIS JOVENS.

ENTRE OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA, A/O INICIANTE É DESAFIADA/O A ESTABELECEER PRIORIDADES. DEVE CONSIDERAR A DINAMICIDADE DOS OBJETOS PRINCIPAIS DA ÁREA: O TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES. AMBOS SE TRANSFORMAM CONTINUAMENTE EM DECORRÊNCIAS DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO, NAS TECNOLOGIAS E NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NA SOCIEDADE. A COMPREENSÃO SÓCIO-HISTÓRICA DOS REFERIDOS OBJETOS DEMANDA UMA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR, PREDOMINANTEMENTE HUMANÍSTICA COM FOCO NOS DIREITOS HUMANOS.

OS ESTILOS EMERGENTES DE GESTÃO, O AVANÇO DA TERCEIRIZAÇÃO E DE OUTRAS FORMAS DE TRABALHO (PLATAFORMAS DIGITAIS, TRABALHO REMOTO, DENTRE OUTROS) TAMBÉM ALCANÇA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE MODO QUE A OFERTA DE EMPREGOS TEM SIDO SUBSTITUÍDA PELA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS (ISOLADOS OU ORGANIZADOS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS). ESSAS POSSIBILIDADES SÃO ATRAENTES PELA SUA APARENTE FLEXIBILIDADE E CORRESPONDÊNCIA À NOÇÃO DO QUE SEJA UM PROFISSIONAL LIBERAL. ENTRETANTO, CONTÉM SEUS PRÓPRIOS DESAFIOS, COMO: PRESTAR UM SERVIÇO, QUANDO SE TEM MENOS ACESSO A COMPREENDER AS RELAÇÕES DE PODER EM JOGO NA ORGANIZAÇÃO DO CONTRATANTE; SUBMETER-SE À NECESSIDADE DE MANTER-SE NO MERCADO (CONCORRÊNCIA) E À FALTA DE PROTEÇÃO SOCIAL, DEIXANDO AS CONDUTAS ÉTICAS EM MEIO A MAIS INCERTEZAS; DEMANDAR SITUAR AS AÇÕES DA PSICOLOGIA NAS FINALIDADES E PAPÉIS SOCIAIS DOS CONTRATANTES QUANDO HÁ VÁRIOS DELES. MESMO NA SITUAÇÃO DE EMPREGO, O ÚLTIMO DESAFIO SE FAZ PRESENTE. É, POR EXEMPLO, MUITO DISTINTO ATUAR NO SERVIÇO PÚBLICO, EM ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO, ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS E EM UMA EMPRESA PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS. COMPREENDER AS FUNÇÕES SOCIAIS DOS ESPAÇOS DE INSERÇÃO É REQUISITO DA COMPETÊNCIA DO PROFISSIONAL DE PTO.

AINDA EM REFERÊNCIA AO DESAFIO DE SITUAR SEU TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS ORGANIZAÇÕES CONTRATANTES, HÁ O DESAFIO TÉCNICO DE COMPREENDER SUAS REAIS DEMANDAS E CONTRIBUIR PARA QUE OS SEUS REPRESENTANTES E/OU DIRIGENTES TAMBÉM AS COMPREENDAM. O CONTRATANTE NÃO TEM CONHECIMENTO DO LEQUE DE POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O E/OU DAS SOLUÇÕES PSICOSSOCIAIS AOS PROBLEMAS EXISTENTES. A PTO CONTA COM UM CONJUNTO EXTENSO DE PRODUÇÃO TEÓRICA E TÉCNICA, INSTRUMENTALIZANDO A/O PROFISSIONAL NAS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES PRESENTES NA VIDA DAS/OS TRABALHADORAS/ES DAS ORGANIZAÇÕES. É ESPERADO DA/O PROFISSIONAL DA PTO NÃO APENAS A APROPRIAÇÃO DESSE CONHECIMENTO PRODUZIDO, MAS A CAPACIDADE DE AJUSTÁ-LA/O E/OU ATUALIZÁ-LA/O FRENTE ÀS NOVAS QUESTÕES E DILEMAS PRÓPRIOS DA CONTEMPORANEIDADE. ASSIM, PRÁTICAS TRADICIONAIS, A EXEMPLO DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS, DEVEM SER REVISTAS E AJUSTADAS ÀS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, ÀS FORMAS ATÍPICAS DE TRABALHO, NAS POLÍTICAS TRABALHISTAS, DENTRE OUTRAS. AO MESMO TEMPO, É ESPERADO DA/O PROFISSIONAL ATUALIZAÇÃO PERMANENTE, UMA VEZ QUE PRÁTICAS EMERGENTES TÊM SURGIDO COMO TENTATIVA DE RESPONDER ÀS DEMANDAS SOCIAIS.

ALÉM DOS DESAFIOS NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL, HÁ OUTRO QUE CONSISTE EM SITUAR A ATUAÇÃO NAS TENDÊNCIAS DA SOCIEDADE EM GERAL. A CONVOCAÇÃO CONTÍNUA À/O PROFISSIONAL DA PTO NA PRÁTICA DO COMPROMISSO SOCIAL (BASTOS; YAMAMOTO; RODRIGUES, 2013) DEVE ABRANGER O INTERESSE DE PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DAS/OS TRABALHADORAS/ES, SUJEITOS DA ATUAÇÃO DA/O PROFISSIONAL, BEM COMO DEFENDER OS DIREITOS E SAÚDE PSÍQUICA DE CADA UM E DOS COLETIVOS. PORTANTO, SIGNIFICA CONSTRUIR BRECHAS NAS RELAÇÕES DE PODER. VIVEMOS EM UM SISTEMA ECONÔMICO CAPITALISTA QUE LEVA AS PESSOAS A DESEJAREM O CONSUMO DE MERCADORIAS PARA ALÉM DAS NECESSIDADES, ALIMENTANDO, DE UM LADO, A SEDUÇÃO DO/A TRABALHADOR/A PARA O “DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS” E, DE OUTRO, AS ORGANIZAÇÕES (TRADICIONAIS OU QUE SUSTENTAM AS PLATAFORMAS DIGITAIS) DESENVOLVEREM ESTRATÉGIAS DE ACUMULAÇÃO DO CAPITAL, AUMENTANDO O LUCRO E “RETRIBUINDO AO TRABALHADOR” O MÍNIMO POSSÍVEL. ENFRENTAR ESSE DESAFIO EXIGE CAPACIDADES E SABEDORIAS, AS QUAIS, POR SUA VEZ, CONSISTEM EM DESAFIAR REALISTA E CRIATIVAMENTE O SISTEMA, COM A CONSCIÊNCIA DA LIMITAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL QUE POR SI NÃO O TRANSFORMA. NO ENTANTO, DEVEMOS ATENTAR PARA AS OPORTUNIDADES DE REDUÇÃO DE DANOS AO/À TRABALHADOR/A EM SUA SAÚDE E BEM-ESTAR PSÍQUICO. AÇÕES, NESSA DIREÇÃO, PRECISAM SE PAUTAR NOS PRESSUPOSTOS DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DE QUEM O EXECUTA, SEUS SABERES TÁCTOS, AS FORMAS DE RESISTÊNCIA CRIATIVAS, DE PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DO/A TRABALHADOR/A E AS HABILIDADES DE NEGOCIAR COTIDIANAMENTE.

A ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 É UM EXEMPLO RECENTE DE TAL AJUSTE AO REAL. MESMO AS ATIVIDADES CONSIDERADAS ESSENCIAIS TIVERAM QUE SE ADAPTAR ÀS EXIGÊNCIAS DE BIOSSEGURANÇA. O CENÁRIO CRIADO REPERCUTIU NO PAÍS, ELEVANDO O NÚMERO DE DESEMPREGO, A INCERTEZA DE TRABALHADORAS/ES ACERCA DA MANUTENÇÃO DE SEUS POSTOS DE TRABALHO, BEM COMO O NÍVEL DE SOFRIMENTOS PSÍQUICOS DIVERSOS, SEJA PELA SOBRECARGA DE TRABALHO, OU PELA PRÓPRIA CONDIÇÃO DE DESEMPREGO. ESSE EXEMPLO ILUSTRA A NECESSIDADE DE SE LIDAR COM AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS DE FENÔMENOS QUE ATINGEM O MUNDO DO TRABALHO, DEMANDANDO, DA/O PROFISSIONAL DE PTO, A CAPACIDADE DE DESENVOLVER ESTRATÉGIAS CAPAZES DE PROMOVER O CUIDADO E O BEM-ESTAR DA SAÚDE PSÍQUICA DAS/OS TRABALHADORAS/ES, ASSIM COMO PREVENIR OS ADOECIMENTOS E/OU ACIDENTES DECORRENTES DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO REAIS.

ESSAS AÇÕES PREVENTIVAS E DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS, NO ENTANTO, DEVEM AMPARAR-SE NO PROCESSO REFLEXIVO E INTERPRETATIVO DA/O PROFISSIONAL EM PTO. AS REFERIDAS AÇÕES DEVEM SE REFLETIR EM QUALQUER PROPOSTA DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA GESTÃO DE PESSOAS, REAFIRMANDO OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DA PROFISSÃO QUE VALORIZAM OS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS DESSAS/ES TRABALHADORAS/ES. E, NESSE PONTO, COMPETE-NOS ASSINALAR O DESAFIO DE DISTINGUIR ATÉ QUE PONTO DEVEMOS ESTAR ABERTOS PARA NOS ENVOLVER COM OS PROBLEMAS DOS INDIVÍDUOS. COMPETE-NOS, COMO PROFISSIONAIS DE PTO, DESENVOLVER DIAGNÓSTICOS ORGANIZACIONAIS E OCUPACIONAIS, IDENTIFICANDO ENDEMIAS DE AGRAVOS PSICOSSOCIAIS (COMO SÍNDROME DE BURNOUT) E A FREQUÊNCIA DE VIOLÊNCIAS COMO O ASSÉDIO MORAL, INCIVISMO ENTRE OUTROS. DA MESMA FORMA, É DE NOSSA COMPETÊNCIA ENTENDER OS FATORES ASSOCIADOS ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO (FÍSICAS, CONTRATUAIS, INTERPESSOAIS, GERENCIAIS E ESTRUTURAIS) E CONTRIBUIR NAS MELHORIAS, TENDO EM VISTA UMA POLÍTICA DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL. ENTRETANTO, IDENTIFICADAS/OS AS/OS TRABALHADORAS/ES QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL, PRECISAMOS PLANEJAR O QUE FAZER. DESENVOLVER ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL E REABILITAÇÃO INSERIDOS EM RELAÇÕES DE PODER SEMELHANTES AO MESMO CONTRATANTE, É PROBLEMÁTICO DO PONTO DE VISTA ÉTICO, AINDA QUE A ORGANIZAÇÃO TENHA RESPONSABILIDADE DE CUSTEAR ESSES SERVIÇOS. ENCAMINHAR PARA SERVIÇOS EXTERNOS É A MELHOR ALTERNATIVA NA MAIOR PARTE DAS VEZES. GERALMENTE, A PRÓPRIA PESSOA AFETADA PELO PROBLEMA NÃO ACEITARÁ SER ATENDIDA NO CONTEXTO INTERNO DA ORGANIZAÇÃO. ADOPTAR ESSE CAMINHO TAMBÉM TEM O PAPEL DE REAFIRMAR OS OBJETOS DA PTO: O TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES.

QUESTÕES COMO ESSAS, ENTRE OUTRAS, PODEM TAMBÉM CONTAR COM A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PTO EM NOVOS ESPAÇOS (BASTOS; YAMAMOTO; RODRIGUES, 2013), ALCANÇANDO CAMADAS DA POPULAÇÃO QUE, TRADICIONALMENTE, NÃO ERAM CONTEMPLADAS EM NOSSAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS. TAL AMPLIAÇÃO SE REFLETE NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, POR MEIO DAS QUAIS A/O PROFISSIONAL DE PTO TEM CONTRIBUÍDO NO FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS JÁ EXISTENTES E ESPECÍFICAS PARA DISTINTOS GRUPOS DE TRABALHADORAS/ES, BEM COMO NA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, DE EMPREGABILIDADE E DE GERAÇÃO DE RENDA PARA AS CATEGORIAS MAIS VULNERÁVEIS. ESSA INSERÇÃO, NO ENTANTO, REQUER UMA COMPREENSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE AS CONJUNTURAS MACROSSOCIAIS QUE INFLUENCIAM O MUNDO DO TRABALHO E QUE SÃO, COTIDIANAMENTE, EXPERIMENTADAS PELAS PESSOAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, DENTRO E FORA DOS MUROS DAS ORGANIZAÇÕES. FIGUEIREDO (2022) DESTACOU A ATUAÇÃO DO/A PROFISSIONAL INSERIDO NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTACANDO SUAS HABILIDADES EM LIDAR COM A AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS.

SITUAR SOCIALMENTE A ATUAÇÃO ABRANGE OUTRAS FACES. POR EXEMPLO, O AVANÇO CIVILIZATÓRIO EXIGE A TOLERÂNCIA SOCIAL ÀS DIVERSIDADES (RELIGIOSAS, IDEOLÓGICAS, DE ALINHAMENTO SOCIAIS) E ENFRENTAMENTO E DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS (RACIAIS, GÊNERO, IDADE, ESPECIFICIDADES ORGÂNICAS, DENTRE OUTRAS) (FÉLIX-SILVA ET AL., 2022). O AMBIENTE DE TRABALHO É SEMPRE UM RECORTE DA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS, DE FORMA QUE TODAS AS RELAÇÕES CITADAS SE REPRODUZEM NELE. O QUE SE ESPERA DA/O PROFISSIONAL DE PTO É A CAPACIDADE DE REFLETIR COTIDIANAMENTE, DESENVOLVENDO UMA LEITURA DAS SITUAÇÕES QUE LHE SUSTENTEM NO SENTIDO DE APOIAR O MOVIMENTO CIVILIZATÓRIO.

EM SÍNTESE, RECOMENDAMOS QUE O PROFISSIONAL DE PTO SEJA PROPOSITIVO E CÔNSCIO DAS AÇÕES PSICOSSOCIAIS ADEQUADAS; EMPENHE-SE EM EDUCAÇÃO E ATUALIZAÇÃO CONTINUADA; REFLETA CONTINUAMENTE ACERCA DO SEU PAPEL FRENTE ÀS TENDÊNCIAS E DEMANDAS DA SOCIEDADE A CADA MOMENTO; AVALIE A ADEQUAÇÃO DO QUE REALIZA AOS DINAMISMOS E TENDÊNCIA DO MUNDO DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES, QUE CÔNSCIO DE QUE O ESPAÇO E O ESTILO DE ATUAÇÃO SÃO CONSTRUÍDOS POR ELE/ELA MESMO/A

## REFERÊNCIAS

BASTOS, A. V. B.; YAMAMOTO, O. H.; RODRIGUES, A. C. A. COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO: DESAFIOS PARA ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO. IN: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (ORGS.), O TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES: ATUAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013, P. 25 - 52.

COELHO-LIMA, F.; COSTA, A. L. F.; YAMAMOTO, O. H. O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO, V. 11, N. 2, P. 21-35, 2011. DISPONÍVEL EM <[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1984-66572011000200003&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1984-66572011000200003&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSO EM: 02 DE JUN. DE 2022.

FÉLIX-SILVA, A. V. ET AL. PSICOLOGIA DA DIFERENÇA, RELAÇÕES RACIAIS E FORMAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, V. 42, E229977, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1982-3703003229977](https://doi.org/10.1590/1982-3703003229977).

FIGUEIREDO, G. C. AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A PSICOLOGIA. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, V. 42, E232807, 2022. <[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1982-3703003232807](https://doi.org/10.1590/1982-3703003232807)>.

FREITAS, S. M. P.; GUARESCHI, N. M. A CONSTRUÇÃO DA PLURALIDADE DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DE TRABALHO. ALATHEIA, N. 19, P. 75-88, 2004.

GONDIM, S. M. G.; BASTOS, A. V. B.; PEIXOTO, L. S. A. ÁREAS DE ATUAÇÃO E ABORDAGENS TEÓRICAS DO PSICÓLOGO BRASILEIRO. IN: BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G. (ORGS.), O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO BRASIL. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010, P. 174-199.

KANAN, L. A.; AZEVEDO, B. M. O QUE É INDISPENSÁVEL ATUALMENTE NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL. PSICOLOGIA PARA AMÉRICA LATINA, N. 7, 2006. DISPONÍVEL EM <[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1870-350X2006000300010&LNG=PT&NRM=ISO](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1870-350x2006000300010&lng=pt&nrm=iso)>.

LHULLIER, L. A.; ROSLINDO, J. AS PSICÓLOGAS BRASILEIRAS: LEVANTANDO A PONTO DO VÉU. IN: LHULLIER, L. A. (ORG.), QUEM É A PSICÓLOGA BRASILEIRA? MULHER, PSICOLOGIA E TRABALHO. BRASÍLIA: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2013, P. 19-52.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PARA ATUAR NA ÁREA DE PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES, É POSSÍVEL INSERIR-SE NO MERCADO DE TRABALHO, EM SERVIÇOS PRIVADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIAS, EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, EM ÓRGÃOS PÚBLICOS QUE CUIDAM DE POLÍTICAS TRABALHISTAS, EM ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, EM ÓRGÃOS E ENTIDADES DE REPRESENTAÇÃO DAS/OS TRABALHADORAS/ES, NO ENSINO SUPERIOR, DENTRE OUTRAS. CADA TIPO DE INSERÇÃO DEMANDARÁ O DESENVOLVIMENTO DE DIFERENCIADAS ATIVIDADES EXIGINDO A CAPACIDADE CRIATIVA DO PROFISSIONAL.

## SAIBA+

SE DESEJAR APROFUNDAR E SE ATUALIZAR SOBRE O ASSUNTO, É RECOMENDÁVEL QUE LEVANTE NOVAS PUBLICAÇÕES NA FORMA DE ARTIGOS NOS SEGUINTE LINKS ABERTOS: [HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php), [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/](https://www.scielo.br/) E/OU [HTTPS://WWW.SCIELO.ORG/](https://www.scielo.org/). ALÉM DISSO, PODE BUSCAR OS ITENS BIBLIOGRÁFICOS PRESENTES EM NOSSAS REFERÊNCIAS E/OU OS SEGUINTE LIVROS:

BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G. (ORGS.), O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO BRASIL. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (ORGS.), O TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES: ATUAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013.

BORGES, L. O., BARBOSA, S. B., & GUIMARÃES, L. O. (ORGS.), PSICOSSOCIOLOGIA DO TRABALHO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS, CURITIBA: CRV, 2021.

LHULLIER, L. A. (ORG.), QUEM É A PSICÓLOGA BRASILEIRA? MULHER, PSICOLOGIA E TRABALHO. BRASÍLIA: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2013.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO (SBPOT)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA (ABOP)

REDE INTERAMERICANA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO (RIAPOT)

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA) E SUAS DIVISÕES, ESPECIAL A CONHECIDA COMO SOCIETY FOR INDUSTRIAL AND ORGANIZATIONAL PSYCHOLOGY (SIOP)

EUROPEAN ASSOCIATION OF WORK AND ORGANIZATIONAL PSYCHOLOGY (AWOP)

## LINKS

[HTTPS://WWW.SBPOT.ORG.BR/](https://www.sbpot.org.br/)

[HTTPS://ABOPBRASIL.ORG.BR/](https://abopbrasil.org.br/)

[HTTPS://WWW.APA.ORG/ABOUT/DIVISION/DIV14](https://www.apa.org/about/division/div14)

[HTTP://WWW.EAWOP.ORG/](http://www.eawop.org/)

SER VEREADOR/A, ENTRAR PARA A VIDA POLÍTICA NÃO É UMA ÁREA, À PRIMEIRA VISTA, DE ESCOLHA DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, MAS A/O PSICÓLOGA/O É UM PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE E PODE CONTRIBUIR MUITO NO LEGISLATIVO. ENTENDENDO QUE SAÚDE ABRANGE TODOS OS SETORES DA NOSSA SOCIEDADE (TRABALHO, HABITAÇÃO, LAZER, EDUCAÇÃO, DENTRE OUTROS) E TAMBÉM A SUBJETIVIDADE DO INDIVÍDUO, O PARLAMENTAR, SENDO UM/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA, TERÁ O OLHAR AMPLO E INTEGRAL NA CÂMARA LEGISLATIVA.

POLÍTICA, APESAR DOS DIVERSOS INTERESSES NESSE SEGMENTO, É UM LUGAR ONDE A/O PARLAMENTAR TEM A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER POLÍTICAS QUE ATINGEM A VIDA DE TODAS AS PESSOAS DA NOSSA CIDADE, ESTADO OU DO NOSSO PAÍS.

AS AÇÕES DOS/AS VEREADORES/AS NO PODER LEGISLATIVO

- FAZER PROJETOS DE LEI PARA O MUNICÍPIO EM QUE LEGISLA.
- FISCALIZAR AS CONTAS DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO.
- ACOMPANHAR AS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO EM PROL DA POPULAÇÃO.
- REPRESENTAR TODA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.
- SER O ELO ENTRE A POPULAÇÃO E O PODER EXECUTIVO.

GOSTARIA DE CONVIDAR VOCÊ, RECÉM-FORMADO/A EM PSICOLOGIA, PARA PARTICIPAR DO CENÁRIO POLÍTICO DO NOSSO PAÍS, ACOMPANHANDO AS/OS CANDIDATAS/OS QUE FORAM ELEITAS/OS, MANTENDO UMA INTERLOCUÇÃO COM OS MANDATOS, DISCUTINDO IDEIAS E APRESENTANDO PROPOSTAS DE PROJETOS. ASSIM ESTARÁ CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO PAÍS, COMO TAMBÉM COLOCANDO SEU NOME À DISPOSIÇÃO PARA UM CARGO ELETIVO - POR QUE NÃO SE CANDIDATAR?

[1] PSICÓLOGA E PSICODRAMATISTA. ESPECIALISTA EM GERÊNCIA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. VEREADORA DA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG POR 3 MANDATOS (GLÁUCIA DA SAÚDE). E-MAIL: GLAUCIAGALANTE@TERRA.COM.BR



## VOCÊ PODE TRABALHAR

CARGOS NO LEGISLATIVO: VEREADOR/A, DEPUTADA/O ESTADUAL, DEPUTADA/O FEDERAL E SENADOR.

CARGOS DO EXECUTIVO: PREFEITA/O, GOVERNADOR/A OU PRESIDENTE/A.

## SAIBA+

A PARTIR DA ÁREA DO SEU INTERESSE, PESQUISE, SOLICITE INFORMAÇÕES. AFINAL, NOSSO SERVIÇO É PÚBLICO.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CÂMARAS MUNICIPAIS.

ASSOCIAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE MUNICÍPIOS.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

## LINK

EXISTEM LINKS DE VÁRIAS CÂMARAS PARA QUE VOCÊ POSSA ACOMPANHAR O TRABALHO.

LAURA DA COSTA DINIZ [1]

BEATRIZ COSTA SANTOS PESSANHA [2]

A DISFUNÇÃO ALIMENTAR É UM TRANSTORNO MENTAL QUE SE DEFINE POR PADRÕES DE COMPORTAMENTO ALIMENTARES DESVIANTES E QUE AFETAM NEGATIVAMENTE A SAÚDE FÍSICA OU MENTAL DO INDIVÍDUO. SÃO CONSIDERADOS COMO PATOLOGIAS E DESCRITOS DETALHADAMENTE PELO CID 10, DSM IV E PELA OMS. INCLUEM TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA, ANOREXIA NERVOSA, BULIMIA NERVOSA, PICA, TRANSTORNO DE RUMINAÇÃO, TRANSTORNO ALIMENTAR RESTRITIVO EVITATIVO E UM GRUPO DE OUTROS DISTÚRBIOS ALIMENTARES ESPECÍFICOS E OUTROS NÃO-ESPECÍFICOS.

ANOREXIA NERVOSA, MUITAS VEZES, REFERIDA SIMPLEMENTE COMO ANOREXIA, É UM DISTÚRBO ALIMENTAR CARACTERIZADO POR PESO ABAIXO DO NORMAL, RECEIO DE GANHAR PESO, UMA VONTADE INTENSA DE SER MAGRO E RESTRIÇÕES ALIMENTARES. MUITAS PESSOAS COM ANOREXIA VEEM-SE COM SOBREPESO APESAR DE, NA VERDADE, APRESENTAREM BAIXO PESO, REALIDADE QUE NEGAM AO SEREM CONFRONTADAS. EM MUITOS CASOS, PESAM-SE FREQUENTEMENTE, INGEREM PEQUENAS QUANTIDADES DE DETERMINADOS ALIMENTOS. ALGUMAS REALIZAM EXERCÍCIO DE FORMA EXCESSIVA, FORÇAM O VÔMITO OU INGEREM LAXANTES PARA PERDER PESO.

ENTRE AS COMPLICAÇÕES DA DOENÇA ESTÃO, ENTRE OUTRAS, OSTEOPOROSE, INFERTILIDADE E PROBLEMAS CARDÍACOS. ALGUNS COMPONENTES GENÉTICOS PODEM EXERCER INFLUÊNCIA NA DOENÇA, ASSIM COMO FATORES CULTURAIS, UMA VEZ QUE A PREVALÊNCIA DA DOENÇA É MAIOR EM SOCIEDADES QUE SUPERVALORIZAM A MAGREZA. OCORRE, COM MAIOR FREQUÊNCIA, ENTRE PESSOAS ENVOLVIDAS EM ATIVIDADES QUE ENALTECEM A MAGREZA, COMO ATLETAS DE COMPETIÇÃO DE ALTO NÍVEL, MODELOS E DANÇARINOS/AS. A ANOREXIA, MUITAS VEZES, INICIA APÓS ALGUMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NA VIDA OU DE UM EVENTO QUE INDUZA ESTRESSE. O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA REQUER UM PESO SIGNIFICATIVAMENTE BAIXO. A GRAVIDADE TEM POR BASE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC). ADULTOS/AS COM ANOREXIA LEVE APRESENTAM UM IMC SUPERIOR A 17, COM ANOREXIA MODERADA, UM IMC ENTRE 16 E 17, COM ANOREXIA GRAVE, UM IMC ENTRE 15 E 16 E COM ANOREXIA CRÍTICA, UM IMC INFERIOR A 15.

[1] PSICÓLOGA CLÍNICA. PÓS GRADUADA EM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL. MEMBRO DA COMISSÃO DAS ESPECIALIDADES ASSOCIADAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (COESAS). MEMBRO DA INTERNATIONAL FEDERATION FOR THE SURGERY OF OBESITY AND METABOLIC DISORDERS (IFSO). PALESTRANTE DE TEMAS RELACIONADOS À OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA. E-MAIL: LAURAPsic@HOTMAIL.COM

2 ALUNA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: BIACOSTA.PESSANHA@HOTMAIL.COM

O TRATAMENTO DA ANOREXIA CONSISTE EM AUXILIAR A PESSOA A ADQUIRIR UM PESO SAUDÁVEL, NO TRATAMENTO DOS PROBLEMAS PSICOLÓGICOS QUE ESTIVERAM NA ORIGEM DO TRANSTORNO E EM FACE AOS COMPORTAMENTOS QUE PROMOVEM O PROBLEMA. EMBORA OS MEDICAMENTOS NÃO AJUDEM A GANHAR PESO, PODEM SER USADOS PARA TRATAR A ANSIEDADE OU A DEPRESSÃO ASSOCIADOS À DOENÇA. ALGUNS TIPOS DE PSICOTERAPIA PODEM SER ÚTEIS, INCLUINDO A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A TERAPIA FAMILIAR. EM PAÍSES OCIDENTAIS, ESTIMA-SE QUE A ANOREXIA AFETE 0,9% - 4,3% DAS MULHERES E 0,2% - 0,3% DOS HOMENS EM ALGUM MOMENTO DA VIDA. EM CADA ANO, SÃO AFETADAS 0,4% DAS MULHERES JOVENS, SENDO DEZ VEZES MENOS COMUM EM HOMENS. A ANOREXIA TEM, GERALMENTE, INÍCIO NA A ADOLESCÊNCIA OU NA FASE DE JOVEM ADULTO. OS DISTÚRBIOS ALIMENTARES TAMBÉM AUMENTAM O RISCO DE MORTE POR VÁRIAS OUTRAS CAUSAS, INCLUINDO SUICÍDIO. CERCA DE 5% DAS PESSOAS COM ANOREXIA MORREM DE COMPLICAÇÕES NUM PRAZO DE DEZ ANOS.

A BULIMIA É UM TRANSTORNO ALIMENTAR CARACTERIZADO POR PERÍODOS DE FADIGA SEGUIDOS POR COMPORTAMENTOS NÃO SAUDÁVEIS PARA PERDA DE PESO RÁPIDO, ABUSO DE CAFEÍNA, USO DE COCAÍNA E/OU DIETAS INADEQUADAS. OUTROS MÉTODOS PARA PERDER PESO PODEM ENVOLVER O USO DE DIURÉTICOS, ESTIMULANTES, JEJUM COM INGESTÃO APENAS DE ÁGUA OU EXERCÍCIO FÍSICO EXCESSIVO. A MAIOR PARTE DAS PESSOAS COM BULIMIA TEM PESO CORPORAL NORMAL. O FORÇAR DO VÔMITO PODE PROVOCAR PELE ESPESSA NAS ARTICULAÇÕES E EROSÃO DENTÁRIA. A BULIMIA ESTÁ, MUITAS VEZES, ASSOCIADA A OUTROS DISTÚRBIOS MENTAIS COMO DEPRESSÃO, ANSIEDADE E PROBLEMAS COMO A TOXICODEPENDÊNCIA OU O ALCOOLISMO; EXISTE TAMBÉM UM ELEVADO RISCO DE SUICÍDIO E DE PRÁTICAS DE AUTOMUTILAÇÃO. A BULIMIA É MUITO COMUM ENTRE PESSOAS QUE TÊM UM PARENTE PRÓXIMO QUE SOFREU OU SOFRE DESSE PROBLEMA DE SAÚDE.

O PERCENTUAL DE RISCO ESTIMADO, ATRIBUÍVEL A FATORES GENÉTICOS, ESTÁ ENTRE 30% E 80%. OUTROS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA INCLUEM O ESTRESSE PSICOLÓGICO, UMA PRESSÃO CULTURAL PARA ALCANÇAR UM DETERMINADO OBJETIVO, FALTA DE AUTOESTIMA E OBESIDADE. VIVER NUM AMBIENTE FAMILIAR NO QUAL PAIS, MÃES E/OU RESPONSÁVEIS QUE PROMOVEM DIETAS RIGOROSAS E SE PREOCUPAM MUITO COM O PESO, É TAMBÉM UM FATOR DE RISCO. O DIAGNÓSTICO BASEIA-SE NA HISTÓRIA CLÍNICA DA PESSOA. NO ENTANTO, É DIFÍCIL IDENTIFICAR ESSE TRANSTORNO, PORQUE OS QUE SOFREM DESSA DOENÇA TENDEM A SER MUITO RESERVADOS SOBRE SEUS HÁBITOS. O TRATAMENTO MAIS EFICAZ É O MULTIPROFISSIONAL, ENVOLVENDO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO (TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL), PSIQUIÁTRICO E NUTRICIONAL. EMBORA O PROGNÓSTICO DA BULIMIA SEJA GERALMENTE MELHOR DO QUE O DA ANOREXIA, O RISCO DE MORTE ENTRE PESSOAS AFETADAS CONTINUA A SER MAIOR DO QUE O DA POPULAÇÃO EM GERAL. CERCA DE 1% DE MULHERES JOVENS SOFRE DE BULIMIA DURANTE UM DETERMINADO TEMPO E CERCA DE 2% A 3% DELAS ENFRENTARAM ESSA CONDIÇÃO EM ALGUM MOMENTO DAS SUAS VIDAS. EXISTE CERCA DE NOVE VEZES MAIS PROBABILIDADES DE A BULIMIA OCORRER EM MULHERES DO QUE EM HOMENS. ENTRE ELAS, A MAIOR PARTE DOS CASOS OCORRE NA ADOLESCÊNCIA.

UMA PESSOA ANORÉXICA NÃO PODE SER, AO MESMO TEMPO, BULÍMICA. O DIAGNÓSTICO DE UM ANULA O OUTRO, EMBORA SEJA POSSÍVEL QUE UMA PESSOA COM ANTIGO QUADRO ANORÉXICO VENHA A DESENVOLVER UM QUADRO POSTERIOR DE BULIMIA. A ANOREXIA ESTÁ MAIS ASSOCIADA A TRAÇOS ANSIOSOS E OBSESSIVOS COMO PERFECCIONISMO, ENQUANTO A BULIMIA ESTÁ ASSOCIADA A TRAÇOS DEPRESSIVOS E BAIXA AUTOESTIMA.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM HOSPITAIS PÚBLICOS (SUS) E/OU PRIVADOS, CLÍNICAS PRIVADAS E EQUIPES MULTIDISCIPLINARES PRIVADAS.

### SAIBA+

FLEITLICH, LARINO, COBELO, TÁKI E CORDÁS, ANOREXIA NERVOSA NA ADOLESCÊNCIA, JORNAL DE PEDIATRIA, SÃO PAULO, 2000. ([HTTP://WWW.JPED.COM.BR/CONTEUDO/00-76-S323/PORT.PD](http://www.jpmed.com.br/conteudo/00-76-s323/port.pdf))

MATTOS, POMPEO, PROJETO DE LEI N.º 890-B, DE 2007 ([HTTP://WWW.CAMARA.GOV.BR/PROPOSICOESWEB/PROP\\_MOSTRARINTEGRA;JSESSI  
ONID=A1623F4CCB6AB5E67322756BFC77D90E.PROPOSICOESWEBEXTERNO?  
CODTEOR=1624637&FILENAME=AVULSO+-PL+9077/2017](http://www.camara.gov.br/proposicoesweb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A1623F4CCB6AB5E67322756BFC77D90E.PROPOSICOESWEBEXTERNO?CODTEOR=1624637&FILENAME=AVULSO+-PL+9077/2017))

SCHMIDT E MATA, ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO, RACTAL: REVISTA DE PSICOLOGIA, RIO DE JANEIRO, 2008.

77% DAS JOVENS TEM PROPENSÃO A DISTÚRBIOS ALIMENTARES - 2014 - [HTTPS://VEJA.ABRIL.COM.BR/SAUDE/SP-77-DAS-JOVENS-TEM-PROPENSAO-A-DISTURBIOS-ALIMENTARES/](https://veja.abril.com.br/saude/sp-77-das-jovens-tem-propensao-a-disturbios-alimentares/) ACESSO EM: 06 DE JUN. DE 2018.

O MÍNIMO PARA VIVER (TO THE BONE) - 2017 · DRAMA/COMÉDIA · 1H 47M · DIREÇÃO: MARTI NOXON

ANOREXIA - A ILUSÃO DA BELEZA - 2014 · DRAMA/FILME BIOGRÁFICO · 1H 30M · DIREÇÃO: TARA MIELE

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

NÚCLEO DE DOENÇAS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR (NDCA)

ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES E AMIGOS DOS ANORÉCTICOS E BULÍMICOS  
(AFAAB)

ASOCIACIÓN EN DEFENSA DE LA ATENCIÓN A LA ANOREXIA NERVIOSA Y BULIMIA  
- (ADANER)

ASOCIACIÓN CONTRA ANOREXIA Y BULIMIA DE EUSKADI (ACABE)

ASOCIACIÓN VALENCIANA DE FAMILIARES DE ENFERMOS CON TCA (AVALCAB)

## LINKS

[HTTP://WWW.CAMARA.GOV.BR/PROPOSICOESWEB/PROP\\_MOSTRARINTEGRA;JSESSIONID=5A9DE46B43DA97941A576D38CF557EA7.NODE1?CODTEOR=550031&FILENAME=AVULSO+-PL+890/2007](http://www.camara.gov.br/proposicoesweb/prop_mostrarintegra;jsessionid=5A9DE46B43DA97941A576D38CF557EA7.NODE1?CODTEOR=550031&FILENAME=AVULSO+-PL+890/2007)

[HTTPS://WWW25.SENADO.LEG.BR/WEB/ATIVIDADE/MATERIAS/-/MATERIA/122868](https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/matéria/122868)

[HTTP://WWW.CAMARA.GOV.BR/SILEG/INTEGRAS/1371302.PDF](http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1371302.pdf)

[HTTP://WWW.CAMARA.GOV.BR/PROPOSICOESWEB/PROP\\_MOSTRARINTEGRA;JSESSIONID=A1623F4CCB6AB5E67322756BFC77D90E.PROPOSICOESWEBEXTERNO2?CODTEOR=1624637&FILENAME=AVULSO+-PL+9077/2017](http://www.camara.gov.br/proposicoesweb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A1623F4CCB6AB5E67322756BFC77D90E.PROPOSICOESWEBEXTERNO2?CODTEOR=1624637&FILENAME=AVULSO+-PL+9077/2017)

REBECA MORAES REIS DIAS [1]

ELEUSA GALLO ROSENBERG [2]

A PROPOSTA É ORIENTAR RECÉM-FORMADAS/OS EM PSICOLOGIA, INDICANDO QUAIS CAMINHOS PODEM SEGUIR PARA ATUAREM NA PSICOLOGIA ECONÔMICA.

ESTAMOS CONSTANTEMENTE FAZENDO ESCOLHAS, ELABORANDO SISTEMAS E REDESCOBRINDO FORMAS DE EXECUTAR DETERMINADAS AÇÕES, SEJA INDIVIDUALMENTE OU EM GRUPO, ESTANDO SUBMETIDOS A UMA SÉRIE DE FENÔMENOS PSÍQUICOS E AMBIENTAIS. A PSICOLOGIA ECONÔMICA, TAMBÉM CONHECIDA COMO ECONOMIA COMPORTAMENTAL, FINANÇAS COMPORTAMENTAIS E NEUROECONOMIA, É A ÁREA QUE LIDA COM OS SEGMENTOS ECONÔMICOS. TAL COMO O NOME SUGERE, A PSICOLOGIA ECONÔMICA FAZ INTERCESSÃO ENTRE A PSICOLOGIA E A ECONOMIA E PROCURA COMPREENDER, SOBRETUDO, COMO PROCESSOS ECONÔMICOS INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO E AS ESCOLHAS DAS PESSOAS. O TRABALHO, NESSA ÁREA, É MÚLTIPLO E FEITO PARA PESSOAS VERSÁTEIS.

ENGANA-SE QUEM PENSA QUE A DISCIPLINA SE LIMITA À CONSULTORIA DE ECONOMIA DOMÉSTICA OU A ESTRATÉGIAS DE MARKETING, POIS, POR SUA POPULARIZAÇÃO, TEM ASSUMIDO UM PAPEL, CADA VEZ MAIS RELEVANTE, NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, NOS PROCESSOS DE GESTÃO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, NA TOMADA DE DECISÕES A NÍVEL DE GOVERNO, SETORES CRUCIAIS DE ESTRATÉGIA, INTELIGÊNCIA E MUITO MAIS.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

UM/A PSICÓLOGO/A ECONOMISTA TEM UM AMPLO ESCOPO DE CARREIRAS. ALGUMAS PODEM SER DESTACADAS:

[1] GRADUANDA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG) E-MAIL: REBECA.MRDIAS@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA ESCOLAR E SOCIAL. DOUTORA EM PSICOLOGIA (USP/RP). PSICÓLOGA ESCOLAR NA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SEE/MG – UBERLÂNDIA/MG). SÓCIA-FUNDADORA DA PAEPALANTHUS – DESENVOLVIMENTO HUMANO. E-MAIL: ELEUSARROSENBERG@GMAIL.COM, PPLANTHUS@GMAIL.COM

ANALISTA DE MERCADO: UTILIZAR HABILIDADES DE ANÁLISE PARA PREVER A MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO, OU MESMO SER CAPAZ DE INFLUENCIAR POSITIVAMENTE A ESCOLHA FEITA POR INVESTIDORES. ESSA É UMA DAS FUNÇÕES DE QUEM ESCOLHE A PSICOLOGIA ECONÔMICA. A/O PSICÓLOGA/O ECONOMISTA PODE ATUAR COMO ANALISTA DE MERCADO, TANTO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (ÁREAS DE GESTÃO, MINISTÉRIOS E ASSESSORAMENTO), QUANTO INSTITUIÇÕES PRIVADAS (EMPRESAS, BANCOS, COOPERATIVAS, DENTRE OUTRAS), AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO E NA IMPLEMENTAÇÃO DE TEORIAS COM FOCO NO COMPORTAMENTO DE MERCADO E NA TOMADA DE DECISÃO DE AÇÕES. ESSE/A PROFISSIONAL UTILIZA, COMO PARÂMETRO DE INVESTIGAÇÃO, PADRÕES DE COMPORTAMENTO QUE ORIENTEM AS ESCOLHAS, ALÉM DE ELABORAR RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO PARA MELHORIAS E REALIZAR PREVISÕES COM BASE NOS PADRÕES ESTUDADOS.

ESPECIALISTA EM FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: PARA QUEM EMBARCA NESTA ÁREA, O SETOR FINANCEIRO TEM UMA GAMA DE POSSIBILIDADES, ABRINDO PORTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS EFICIENTES COM BASE NA ANÁLISE PSICOLÓGICA. BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COSTUMAM INTEGRAR ÀS SUAS EQUIPES ESPECIALISTAS EM FINANÇAS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR AS BOAS E AS MÁIS ESCOLHAS DE INVESTIMENTO DAS PESSOAS. O ESPECIALISTA EM FINANÇAS COMPORTAMENTAIS ASSUME A TAREFA DE CRIAR MÉTODOS QUE, EFETIVAMENTE, MELHOREM AS FERRAMENTAS DE INVESTIMENTO COM BASE EM SUA AVALIAÇÃO.

CONSULTORES DE POLÍTICAS: DIVERSOS ESPECIALISTAS NESTA ÁREA TRABALHARÃO COMO CONSELHEIRAS/OS DE POLÍTICAS PÚBLICAS. O QUE INCLUI SER PARTE ESSENCIAL DA EQUIPE DE UM GOVERNO LOCAL OU NACIONAL COM A FINALIDADE DE DESENVOLVER FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO, ORÇAMENTOS E PROPOSTAS EFICAZES E ABRANGENTES PARA DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE. A PSICOLOGIA ECONÔMICA PERMITE QUE AS/OS CONSELHEIRAS/OS ANALISEM AS AÇÕES COM AS QUAIS PODEM INFLUENCIAR OS CIDADÃOS EM DIREÇÃO A COMPORTAMENTOS CONSTRUTIVOS E PRÓ-SOCIAIS OU ATÉ MESMO ÓRGÃOS E AGENTES PARA APRIMORAR A DISTRIBUIÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS, NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS ABRANGENTES E MAIS EFICIENTES.

DOCENTES DE NÍVEL SUPERIOR: COM A AMPLIAÇÃO DO CAMPO DE PSICOLOGIA ECONÔMICA, CRESCE TAMBÉM A PROCURA POR INSTRUTORES QUE POSSUAM CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO NA ÁREA. COMO DOCENTE DESSA ÁREA, VOCÊ PODERÁ TRABALHAR DIRETAMENTE COM DISCENTES E REALIZAR PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO E GRUPOS DE ESTUDO.

GESTÃO DE PESSOAS EM ORGANIZAÇÕES: ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS TÊM BUSCADO, CADA VEZ MAIS, FORMAS DE INOVAR SUAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE EQUIPE, ORGANIZAÇÃO E ENTREGA DE SERVIÇOS. UM/A PROFISSIONAL QUE SOME BONS CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA HUMANA AOS CONHECIMENTOS DE FENÔMENOS ECONÔMICOS TEM BOA RECEPÇÃO EM EQUIPES GESTÃO, SENDO PEÇA-CHAVE NO AUXÍLIO DE TOMADAS DE DECISÕES E OUTROS PROCESSOS QUE NECESSITEM DE UMA PERCEPÇÃO HOLÍSTICA.

ANUNCIANTES: UMA SÉRIE DE PRINCÍPIOS DA PSICOLOGIA, EM JUNÇÃO À ECONOMIA, SÃO UTILIZADOS TODOS OS DIAS EM MARKETING E PUBLICIDADE. ENTRAR NO CAMPO DA PUBLICIDADE COMO UM ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA ECONÔMICA OFERECE UMA VANTAGEM DE MERCADO, ALÉM DE UMA AMPLA VISÃO DAS NECESSIDADES DOS CONSUMIDORES. AO ENTENDER MELHOR A TOMADA DE DECISÃO DO SEU PÚBLICO-ALVO, VOCÊ TAMBÉM PODE ANUNCIAR COM MAIS EFICIÊNCIA.

ATUALMENTE EXISTEM ALGUMAS OPÇÕES DE ESPECIALIZAÇÃO NESTA ÁREA PARA PSICÓLOGOS. NO BRASIL, EXISTE O CURSO DE CIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS E APLICADAS DA ASSOCIAÇÃO IN BEHAVIOR LAB, O CURSO DE PSICOLOGIA ECONÔMICA DA VÉRTICE PSI, O CURSO DE ECONOMIA COMPORTAMENTAL E TOMADA DE DECISÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA – SP, CURSO ECONOMIA COMPORTAMENTAL NA MODALIDADE EAD PELA UNYLEYA. É IMPORTANTE SABER QUE TODOS OS CURSOS OFERTADOS SÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO, ÓBVIO, SER GRADUADO/A.

INTERNACIONALMENTE, TAMBÉM É POSSÍVEL ENCONTRAR ALGUNS CURSOS EM INSTITUIÇÕES COMO A TILBURG UNIVERSITY, THE LONDON SCHOOL OF ECONOMICS AND POLITICAL SCIENCE, MASTRICHT UNIVERSITY, ENTRE OUTRAS.

#### SAIBA +

GUIA DE ECONOMIA COMPORTAMENTAL E EXPERIMENTAL - FLÁVIA ÁVILA E ANA MARIA BIANCHI

PSICOLOGIA ECONÔMICA: ORIGENS, MODELOS, PROPOSTAS - VERA RITA DE MELLO FERREIRA

PSICOLOGIA ECONÔMICA: ESTUDO DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO E DA TOMADA DE DECISÃO - VERA RITA DE MELLO FERREIRA

RÁPIDO E DEVAGAR: DAS FORMAS DE PENSAR - DANIEL KAHNEMAN

LIÇÕES DE PSICOLOGIA ECONÔMICA: CARLOS BARRACHO.

#### LINKS

[HTTP://WWW.ECONOMIACOMPORTAMENTAL.ORG](http://www.economicbehavioral.org)/[HTTPS://WWW.SCIENCEDIRECT.COM/JOURNAL/JOURNAL-OF-ECONOMIC-PSYCHOLOGY/](https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-economic-psychology/)



A EQUOTERAPIA É UM CAMPO AINDA POUCO CONHECIDO POR PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS. DURANTE MUITO TEMPO, MESMO APÓS O ESTABELECIMENTO DESTA PRÁTICA COMO MÉTODO E DO INÍCIO DE SUA DIVULGAÇÃO, AINDA PERMANECEU SENDO VISTA COMO UMA PRÁTICA QUE VISAVA A BENEFICIAR USUÁRIOS/AS NOS ASPECTOS FÍSICO-MOTORES APENAS, ATÉ PORQUE O CAVALO NOS LEMBRA DE ESPORTE, HIPISMO, ATIVIDADE FÍSICA, EM GERAL.

NO ENTANTO, DESDE A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL), EM BRASÍLIA, EM 1989, SENDO ELA A ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MÉTODO DA EQUOTERAPIA NO PAÍS, O PAPEL DAS PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS FOI DEFINIDO COMO ESSENCIAL, PASSANDO A COMPOR AS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES OBRIGATÓRIAS QUE ATUAM NOS CENTROS DE EQUOTERAPIA, JUNTAMENTE COM UM FISIOTERAPEUTA E UM PROFISSIONAL DE EQUITAÇÃO NA EQUOTERAPIA.

ATUALMENTE, COM A MAIOR POSSIBILIDADE DE PENETRAÇÃO DAS NOTÍCIAS, EM FUNÇÃO DO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS, TORNOU-SE COMUM A/O PSICÓLOGA/O ESTAR ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE BUSCAM A SUA CAPACITAÇÃO NOS CURSOS DE EQUOTERAPIA PROMOVIDOS PELA ANDE-BRASIL, EM DIVERSOS LOCAIS DO PAÍS, AO LONGO DO ANO.

COMO É PATENTE NA ÁREA DA PSICOLOGIA, A RELAÇÃO TRANSFERENCIAL OU O VÍNCULO QUE SE ESTABELECE ENTRE PACIENTE E TERAPEUTA, É UM MARCO IMPORTANTE NO PROCESSO DE PSICOTERAPIA, ACONSELHAMENTO OU QUALQUER RELAÇÃO TERAPÊUTICA QUE SE ESTABELEÇA, INDEPENDENTEMENTE DA ABORDAGEM OU DA LINHA TEÓRICA ESCOLHIDA PELO/A PSICÓLOGO/A.

NA EQUOTERAPIA, TAL VÍNCULO INICIAL PRECISA SE EXPANDIR, PORQUE, EM TODAS AS SESSÕES HAVERÁ UM CAVALO, EXISTINDO E DEMANDANDO ATENÇÃO, COLOCANDO-SE ENTRE USUÁRIA/O E TERAPEUTA. IMPOSSÍVEL DE SER TOTALMENTE IGNORADO, O CAVALO AGE, REAGE E NOS INCITA A FAZER ALGUMA COISA COM OU A PARTIR DELE, MESMO QUE SEJA OLHAR PARA O LADO OPOSTO.

[1] PSICÓLOGA NA EQUOTERAPIA, ANDE-BRASIL, BRASÍLIA-DF. E-MAIL: VERAHORNE@GMAIL.COM

AS SESSÕES DE EQUOTERAPIA SEGUEM AS ETAPAS QUE SE VERIFICAM NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER OUTRA MODALIDADE TERAPÊUTICA, DESDE A APROXIMAÇÃO, ATÉ AQUELA ETAPA EM QUE A/O USUÁRIA/O, AQUI CHAMADO DE PRATICANTE, PASSA A SE EXPRESSAR, EMITINDO RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS E/OU VERBAIS, DIANTE DO QUE LHE FOR SOLICITADO OU PROPOSTO PELO/A MEDIADOR/A TERAPEUTA, E, CONSEQUENTEMENTE, PELO SEU CAVALO.

DESSA FORMA, O VÍNCULO INICIAL OU A RELAÇÃO TRANSFERENCIAL NA EQUOTERAPIA, GANHA MAIS UM PARTICIPANTE. A/O TERAPEUTA, O CAVALO E A/O PRATICANTE INTEGRAM ESSA RELAÇÃO, NA QUAL O CAVALO EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL, ATUANTE, NÃO SÓ COMO ESTÍMULO FACILITADOR, MAS COMO FIGURA AFETIVA.

AS RESPOSTAS DO/A PRATICANTE ÀS SOLICITAÇÕES DA/O TERAPEUTA E AOS ESTÍMULOS PROPORCIONADOS PELO CAVALO, PODEM SER OBSERVADAS DURANTE AS SESSÕES. ELAS TAMBÉM OCORREM FRENTE A REAÇÕES PRÓPRIAS DO CAVALO, COMO UM COMPORTAMENTO NATURAL DO ANIMAL OU COMO RESPOSTA A EVENTUAIS COMANDOS DO PRATICANTE COM AS RÉDEAS, O QUE, MUITAS VEZES, GERA FANTASIAS NO/A PRATICANTE E CUJO CONTEÚDO SE CONSTITUI EM DADO IMPORTANTE PARA O TRABALHO PSICOLÓGICO A SER REALIZADO.

O DESENVOLVER DE UMA SESSÃO EXIGE BASTANTE ATENÇÃO POR PARTE DE TODOS/AS OS/AS TERAPEUTAS. É NECESSÁRIO TER CONHECIMENTOS SOBRE O CAVALO PARA SABER O QUE SE ESPERAR DELE E O QUE PEDIR A ELE. TAMBÉM É IMPORTANTE SABER APLICAR OS CONHECIMENTOS QUE FORAM ADQUIRIDOS DURANTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, TENDO O CAVALO COMO PARCEIRO QUE INFLUENCIA CADA INTERVENÇÃO FEITA PELO/A MEDIADOR/A OU TERAPEUTA. POR ISSO, A CAPACITAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS PARA O TRABALHO NA EQUOTERAPIA É FUNDAMENTAL.

UM PONTO CRÍTICO COM RELAÇÃO AO QUE É ESPERADO DA/O PSICÓLOGA/O, ENQUANTO TERAPEUTA PSI, SURGE QUANDO SE DEPARAM COM O/A USUÁRIO/A/PRATICANTE DE EQUOTERAPIA QUE POSSUI DEFICIÊNCIAS ADQUIRIDAS AO LONGO DA VIDA OU DESDE O SEU NASCIMENTO E APRESENTA DIFICULDADES MOTORAS OU FÍSICAS EVIDENTES, SOB O PONTO DE VISTA DE SUA FUNCIONALIDADE.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PSICOLÓGICO Nesses casos? SERIAM CASOS EXCLUSIVOS PARA ATENDIMENTO PELA/O FISIOTERAPEUTA OU POR OUTRO/A PROFISSIONAL DA ÁREA MOTORA, FÍSICA?

COMO ESPECIALISTAS DO COMPORTAMENTO HUMANO, CABE ÀS/AOS PSICÓLOGAS/OS QUE ATUAM NO CAMPO DA EQUOTERAPIA, PENSAR AS QUESTÕES EMOCIONAIS, COGNITIVAS, ESTRUTURAIS E DINÂMICAS DAS PESSOAS QUE BUSCAM A EQUOTERAPIA, PARA COMPREENDER A REALIDADE DE CADA UMA DELAS, INCLUSIVE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MOTORAS OU FÍSICAS.

EM UM CENTRO DE EQUOTERAPIA, É FUNÇÃO DA EQUIPE TRAÇAR OBJETIVO/S A CURTO E MÉDIO PRAZO PARA CADA USUÁRIO/A/PRATICANTE E TORNA-SE PAPEL DA PSICÓLOGA OU DO PSICÓLOGO ESCLARECER AOS SEUS COLEGAS, EM REUNIÕES ESPECÍFICAS PARA ESTUDO DE CASOS, AS SUAS OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES, ASSIM COMO OFERECER SUGESTÕES PARA CADA ABORDAGEM, PARA CADA CASO ESTUDADO.

O CAVALO É UM SER VIVO, DOTADO DE VONTADE E TEMPERAMENTO, É GRANDE E BONITO PARA MUITOS, DESAFIADOR PARA A MAIORIA DAS PESSOAS DE QUALQUER IDADE, CAPAZ DE SUPORTAR O PESO DE ALGUÉM (LITERALMENTE E AOS SEUS PROBLEMAS). DE FORMA ACOLHEDORA, SEM DISTINÇÃO, TEM O PODER DE LEVAR UMA PESSOA A REALIZAR, POR SI MESMA, COISAS QUE NÃO SABIA QUE PODERIA FAZER OU QUE NUNCA PENSOU QUE DESEJARIA FAZER.

A EQUOTERAPIA É UMA DAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM QUE É POSSÍVEL A PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES E RESPONSÁVEIS NAS ATIVIDADES QUE SEUS DEPENDENTES OU FAMILIARES REALIZAM. ESSA PARTICIPAÇÃO É FACILITADA TANTO PELO AMBIENTE EM QUE SE DESENVOLVEM AS SESSÕES, COMO PELO FATO DE QUE TUDO ESTÁ DIRETAMENTE CONECTADO À NATUREZA, O QUE EMPRESTA ESSE CARÁTER DE LIBERDADE OU NATURALIDADE AO PÚBLICO ASSISTENTE.

ASSIM, ALÉM DE ACOLHER AS DEMANDAS DOS FAMILIARES, EVENTUALMENTE, PODE-SE CONSTATAR A NECESSIDADE DE UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EXTERNO PARA ELES/AS. PARA AQUELES/AS MAIS ANSIOSOS/AS, A PSICÓLOGA OU PSICÓLOGO PRECISAM ESTAR ATENTOS ÀS QUESTÕES DOS LIMITES PARA A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS ASSISTENTES, TENDO CIÊNCIA DE QUE A INTERAÇÃO É ESSENCIAL PARA UM MELHOR RESULTADO DA EQUOTERAPIA.

A PSICÓLOGA OU O PSICÓLOGO, NA EQUOTERAPIA, PODE SER SOLICITADA/O PELOS/AS COLEGAS DA EQUIPE OU PODE SE SENTIR CONVOCADA/O PELA SUA PRÓPRIA EXPERTISE PROFISSIONAL, A INTERVIR FRENTE A SITUAÇÕES DE CONFLITOS QUE ESTEJAM OCORRENDO. DEVE PROPOR QUE BUSQUEM, JUNTOS, OUTRAS FORMAS DE INTERAÇÃO, MAIS APROPRIADAS AO MEIO E AO TIPO DE TRABALHO QUE REALIZAM, EVITANDO O DESGASTE EMOCIONAL DAS PESSOAS E EVENTUAIS TRANSTORNOS DURANTE OS ATENDIMENTOS.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM EQUIPES DOS CENTROS DE EQUOTERAPIA ESPALHADOS POR TODAS AS REGIÕES DO PAÍS.

## SAIBA +

FAÇA UM DOS CURSO BÁSICO DE EQUOTERAPIA DA ANDE-BRASIL.

LEIA ARTIGOS SOBRE EQUOTERAPIA NO GOOGLE ACADÊMICO, EM OUTROS BANCOS DE DADOS OU NO SITE DA ANDE-BRASIL.

CONHEÇA O TEOR DA LEI FEDERAL Nº 13.830/2019, QUE DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA PRÁTICA DA EQUOTERAPIA NO PAÍS.

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL)

GRANJA DO TORTO S/Nº - BRASÍLIA /DF - CEP: 70636-000

TELS: (61) 3468-7092 E (61) 4141-0604

## LINKS

[WWW.EQUOTERAPIA.ORG.BR](http://WWW.EQUOTERAPIA.ORG.BR) (SITE DA ANDE-BRASIL)

[ANDE@EQUOTERAPIA.ORG.BR](mailto:ANDE@EQUOTERAPIA.ORG.BR) (GERAL)

[ENSINO@EQUOTERAPIA.ORG.BR](mailto:ENSINO@EQUOTERAPIA.ORG.BR)

QUERO COMEÇAR A CONVERSAR COM VOCÊ PRIMEIRAMENTE SOBRE O QUE É UM GRUPO E FORMAS DE SE TRABALHAR COM GRUPOS EM PSICOLOGIA. SE VOCÊ PENSAR UM POUCO SOBRE A VIDA DE QUALQUER PESSOA, ELA PODE SER PENSADA E CONTADA A PARTIR DE RELACIONAMENTOS ATRAVESSADOS POR GRUPOS: FAMÍLIA, ESCOLA, SESTILO DE MÚSICA, ROUPAS OU OUTROS MARCADORES SOCIAIS.

EXISTEM INÚMEROS MOTIVOS PARA PERTENCERMOS HÁ UM GRUPO OU DESEJARMOS SERMOS INCLUÍDOS NUM GRUPO. AS VEZES FAZEMOS DE TUDO PARA NÃO SERMOS EXCLUÍDOS, POIS PARTICIPAR DE UM GRUPO IMPLICA NUM ESPAÇO DE PARTILHAS DE EMOÇÕES, CRENÇAS E NECESSIDADES, TROCAS DE COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÕES; POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO DE PAPÉIS.

PARA QUE UM AGRUPAMENTO DE PESSOAS CONFIGURE-SE EM UM GRUPO, É NECESSÁRIO PREPARA-LO PARA A GRUPALIZAÇÃO, PARTINDO DO PRESSUPOSTO QUE NUM GRUPO EXISTE UM PROCESSO GRADATIVO E SIGNIFICATIVO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS.

SABEMOS QUE UMA REUNIÃO DE PESSOAS PODE NÃO SER UM GRUPO, JÁ QUE PARA QUE ESTE SE CONSTITUA É NECESSÁRIO FAZÊ-LO..., ALMEJAVA-SE AUXILIAR PARTICIPANTES A SE ESCUTAREM, A REFLETIREM SOBRE OS ASSUNTOS TRAZIDOS, A EXPRESSAREM E SIGNIFICAREM OS SEUS SENTIMENTOS, DESENVOLVENDO TAMBÉM UM RESPEITO MÚTUO PELAS CONSIDERAÇÕES DIVERGENTES. (DAVOLI, P. 51)

AO TER O GRUPO COMO REFERENCIAL PARA TRABALHAR COM PESSOAS PASSA-SE A CONFERIR IMPORTÂNCIA TEMAS TAIS COMO: MATRIZ DE IDENTIDADE, RELAÇÕES INTERPESSOAIS, COESÃO, LIDERANÇA, FORMAÇÃO DE NORMAS, PODER DE EXCLUSÃO, SISTEMA DE PUNIÇÃO, SENTIMENTO DE SOLIDARIEDADE E ACOLHIMENTO, PAPEL SOCIAL E COMO SE VIVENCIA O CONFLITO.

EXISTEM VÁRIAS ABORDAGENS PARA TRABALHAR COM GRUPOS, SÓ PARA CITAR ALGUMAS: PSICODRAMA, PSICANÁLISE, GESTALT-TERAPIA, PSICOLOGIA SOCIAL, ESCOLAR E DO ESPORTE, DENTRE OUTRAS.

[1]PSICÓLOGA- PSICODRAMATISTA -DIRETORA DO IMPSI INSTITUTO MINEIRO DE PSICODRAMA JACOB LEVY MORENO. E-MAIL: IMPSI@IMPSI.COM.BR

VOU APRESENTAR ALGUNS CONCEITOS PARA INTERVIR EM GRUPOS NA ABORDAGEM PSICOSOCIODRAMÁTICA. O CRIADOR DO TEMA PSICOTERAPIA DE GRUPO FOI JACOB LEVY MORENO (1989 1974+), MÉDICO JUDEU QUE VIVEU EM VIENA, QUE TAMBÉM CRIOU O PSICODRAMA.

Ø PSICODRAMA - PSIQUE - ALMA - DRAMA - AÇÃO. - É A PSICOTERAPIA INDIVIDUAL OU DE GRUPO ONDE O FOCO SE ENCONTRA NA SUBJETIVIDADE DO INDIVÍDUO.

Ø SOCIODRAMA - SÓCIO EM AÇÃO - TRABALHA AS AÇÕES GRUPAIS NAS COMUNIDADES, EMPRESAS E ESCOLAS.

Ø AXIODRAMA - AÇÃO ENTRE OS VALORES - TRABALHA OS VALORES CULTURAIS, DOGMAS E PRECONCEITOS.

Ø SOCIOMETRIA -É A MEDIDA DOS VÍNCULOS - COMO OS GRUPOS E OS INDIVÍDUOS SE ATRAEM OU SE REJEITAM

PARA TRABALHAR COM GRUPOS EXIGE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA CADA ABORDAGEM. SEJA BEM-VINDA E BEM-VINDO AO UNIVERSO DA COMPREENSÃO E INTERVENÇÃO EM GRUPO!

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PARA TRABALHAR COM PSICOLOGIA E GRUPOS O UNIVERSO É REPLETO DE POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES.

Ø CONSULTÓRIO PARTICULAR COM PSICOTERAPIA DE GRUPOS.

DEMAIS INTERVENÇÕES EM GRUPOS:

Ø SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA).

Ø SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS (CRAS, CREAS, CENTRO POP - CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA; CENTRO DIA - CENTRO DIA DE REFERÊNCIA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS; UNIDADES DE ACOLHIMENTO - CASA LAR, ALBERGUE, ABRIGO INSTITUCIONAL, RESIDÊNCIA INCLUSIVA, CASA DE PASSAGEM, DENTRE OUTROS).

Ø ÁREA DE RECURSOS HUMANOS, ESPORTE E LAZER

Ø PSICOLOGIA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Ø ONGS - ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPI), DENTRE OUTRAS

## SAIBA+

ALMEIDA. WILSON CASTELO (ORG.). GRUPOS: A PROPOSTA DO PSICODRAMA. SÃO PAULO: ÁGORA. 1999.

NERY, MARIA DA PENHA; CONCEIÇÃO, MARIA INÊS GANDOLFO. INTERVENÇÕES GRUPAIS: O PSICODRAMA E SEUS MÉTODOS. SÃO PAULO: ÁGORA, 2012

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DINÂMICA DOS GRUPOS – SBDG

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA – ABRAP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA DE GRUPO - ABPG (PORTUGAL)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICODRAMA - FEBRAP

SOCIEDADE DE PSICOTERAPIAS ANALÍTICAS GRUPAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
- SPAGESP

## LINK

[HTTP://WWW.INSTAGRAM.COM/IMPSI.PSICODRAMA](http://www.instagram.com/impsi.psicodrama)

[HTTP://WWW.FACEBOOK.COM/IMPSIMG](http://www.facebook.com/impsimg)

A PSICOLOGIA ESCOLAR SE OCUPA DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM VINCULADOS A ASPECTOS SOCIAIS, EMOCIONAIS E HISTÓRICOS DOS SUJEITOS. EM TODOS OS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM, SEJAM ELES, EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO, ESSAS INTERAÇÕES SE TORNAM MUITO NÍTIDAS. E NO PRÉ-VESTIBULAR? UMA ETAPA PARA ALÉM DA EDUCAÇÃO BÁSICA E QUE TAMBÉM NÃO PODE SER CONSIDERADA EDUCAÇÃO SUPERIOR. QUAIS SÃO AS DEMANDAS DESSE GRUPO DE PESSOAS?

ESPERA-SE QUE ALUNAS E ALUNOS, EM BUSCA DE UMA APROVAÇÃO EM VESTIBULARES DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, TENHAM COMO DEMANDA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA, ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS. NO ENTANTO, NÃO SE ESPANTE SE CONSTATARMOS QUE O MAIS COMUM SÃO QUESTÕES LIGADAS A EMOÇÕES, A PERCEPÇÕES DE FRACASSO, À BAIXA AUTOESTIMA, SENTIMENTOS DE INCOMPETÊNCIA, DE ANSIEDADE, FRENTE A UM CENÁRIO NO QUAL TENHAM POUCO CONTROLE, ALÉM DAS DORES DE AMOR...ISSO MESMO, O CORAÇÃO TAMBÉM BATE FORTE POR AQUI! AFINAL DE CONTAS, SÃO JOVENS NO INÍCIO DE SUAS EXPERIÊNCIAS DE AMOR E PERDAS AFETIVAS.

E PARA ALÉM DOS ALUNOS E ALUNAS, TEMOS OS DOCENTES, FUNCIONÁRIOS/AS E FAMÍLIAS, QUE SÃO UM CAPÍTULO À PARTE.

O TRABALHO EM PSICOLOGIA ESCOLAR PODE APRESENTAR VÁRIAS CARACTERÍSTICAS E MÉTODOS. O QUE SEMPRE REALIZEI E QUE DÁ SUPORTE AS MINHAS AÇÕES É O TRABALHO EM ALGUMAS FRENTE: ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO A DISCENTES, MÃES, PAIS OU OUTROS RESPONSÁVEIS COM AGENDAMENTO OU PLANTÃO DE ATENDIMENTO, INTERVENÇÕES EM GRUPO/SALA, FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE DOCENTES E FUNCIONÁRIAS/OS.

COMO JÁ FOI DITO, AS ALUNAS E ALUNOS TÊM DEMANDAS QUE PERPASSAM A NECESSIDADE DE ESCOLHA PROFISSIONAL/DE CARREIRA, DE ORIENTAÇÃO, PLANEJAMENTO DE ESTUDOS, DE DESEMPENHO E TAMBÉM APRESENTAM NECESSIDADE DE ESPAÇO DE AUTOCONHECIMENTO, RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES, RELATIVIZAÇÃO DA RELAÇÃO COM AS PROVAS, ANSIEDADE, DEPRESSÃO, RELACIONAMENTO FAMILIAR E AMOROSO, DE PREFERÊNCIA, DE MANEIRA COLETIVA.

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU), MESTRE EM PSICOLOGIA ESCOLAR PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, PSICODRAMATISTA PELO INSTITUTO MINEIRO DE PSICODRAMA (IMPSI). E-MAIL: MRCTOME@YAHOO.COM.BR



MESMO QUE A DEMANDA COM MÃES, PAIS E OUTROS RESPONSÁVEIS SEJA DIMINUÍDA À MEDIDA EM QUE O FILHO OU FILHA ADQUIRE AUTONOMIA, OS RESPONSÁVEIS SÃO FUNDAMENTAIS NESSE MOMENTO, QUANDO UMA SÉRIE DE VIVÊNCIAS PESSOAIS E PROJETOS NÃO VIVIDOS PODE GERAR GATILHOS NA VIDA DOS FILHOS, DAS FILHAS NO MOMENTO DE DECISÃO. DESSA MANEIRA, AÇÕES COM PAIS, MÃES E OUTROS RESPONSÁVEIS QUE ABRAM DEBATE SOBRE ESSE MOMENTO SÃO SEMPRE MUITO BEM-VINDAS: PODCASTS, PALESTRAS, RODAS DE CONVERSA, PUBLICAÇÕES, VÍDEOS...

COM DOCENTES, AS FORMAÇÕES SÃO FEITAS PENSANDO NA MELHOR CONDUÇÃO DAS RELAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM. O CURSINHO, POR NÃO SER PARTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA, NÃO APRESENTA A NECESSIDADE DE SISTEMA AVALIATIVO E PLANEJAMENTO FORMAIS. PROMOVER DISCUSSÕES A RESPEITO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM, MEMÓRIA, RELAÇÕES INTERPESSOAIS, HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS SÃO UM CAMINHO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE. ESSAS MESMAS ABORDAGENS PODEM SER FEITAS COM FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS, INDEPENDENTE DOS SETORES DE TRABALHO. A/O PSICÓLOGA/O, NESSE ASPECTO, É UM/A PROFISSIONAL QUE TRAZ, EM SUA BAGAGEM TEÓRICA, A SUSTENTAÇÃO PARA UMA SÉRIE DESTAS DISCUSSÕES.

PARA MUITO ALÉM DE UM OLHAR CLÍNICO, SE VOCÊ SE INTERESSA POR ESSE NICHOS, PERMITA-SE ESTUDAR LINHAS TEÓRICAS QUE CONTRIBUAM PARA A COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES DE COLETIVIDADE, NA FORMAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DOS SUJEITOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO. SUGIRO APERFEIÇOAMENTO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL, NO VIÉS SOCIO-HISTÓRICO E, CERTAMENTE, O PSICODRAMA, QUE ALÉM DE SER UMA TEORIA RIQUESSÍSSIMA NA CONCEPÇÃO DO ESTUDO DAS RELAÇÕES SUJEITOS X SOCIEDADES E SEUS PAPÉIS, APRESENTA UMA DIVERSIDADE DE POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM GRUPOS, DE ESCUTA E INTERVENÇÃO. CABE, TAMBÉM, PROCURAR FORMAÇÕES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E NEUROPSICOLOGIA.

SE PUDER DESENVOLVER ALGUM TRABALHO RELATIVO À ARTE, TAMBÉM PODE SER MUITO PROFÍCUO, VISTO QUE OS ALUNOS E ALUNAS, EM UMA SALA DE AULA, NÃO DEIXAM DE SER UM GRANDE PÚBLICO, QUE PRECISA SER MANEJADO COM SUCESSO.

RESUMINDO:

V SEU PÚBLICO DE TRABALHO SÃO DISCENTES, MÃES, PAIS OU OUTROS RESPONSÁVEIS, FUNCIONÁRIOS(AS) E A SOCIEDADE: TODA A COMUNIDADE ESCOLAR;

V AS DEMANDAS DE TRABALHOS ESTÃO LIGADAS A QUESTÕES COGNITIVAS: APRENDIZAGEM, MEMÓRIA, ATENÇÃO, EM INTERAÇÃO COM QUESTÕES EMOCIONAIS E SOCIAIS E A ESCOLHA PROFISSIONAL, CARREIRA E PAPEL PROFISSIONAL NA ATUAL SOCIEDADE;

V FORMAÇÕES, VÍDEOS, PODCASTS, PALESTRAS, REUNIÕES, VIVÊNCIAS, RODAS DE CONVERSAS; ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR AGENDAMENTO OU NA CARACTERÍSTICA DE PLANTÃO SERÃO SEUS ESPAÇOS DE EXERCÍCIO DA PROFISSÃO;

V PSICOLOGIA ESCOLAR E SEUS TEÓRICOS, PSICOLOGIA SOCIAL, PSICODRAMA SÃO BOAS REFERÊNCIAS;

V UM POUQUINHO DE ARTE DÁ O TOQUE FINAL NA FORMAÇÃO, BAGAGEM CULTURAL NUNCA É DEMAIS. MÚSICAS, ARTES VISUAIS, TEATRO VÃO TE AJUDAR A CRIAR VÍNCULOS FUNDAMENTAIS COM DISCENTES.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

VOCÊ PODERÁ TRABALHAR EM ESCOLAS PARTICULARES QUE OFEREÇAM AULAS DE PRÉ-VESTIBULAR, CURSINHOS POPULARES E COM A APROVAÇÃO DA LEI Nº 13.935 DE 2019, QUE REGULAMENTA QUE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL QUE VÃO ATUAR EM ESCOLAS PÚBLICAS PODERÃO DESENVOLVER PROJETOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

### SAIBA +

BUSCAS EM PLATAFORMAS DE PESQUISA SOBRE AÇÕES EM PRÉ-VESTIBULARES (HÁ MUITOS INTERESSANTES SOBRE CURSINHOS POPULARES POR TODO BRASIL)

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: SILVIO BOCK (PUC- SP) E ESTUDOS DA UFMG

FORMAÇÃO EM PSICODRAMA:

CASA DAS CENAS – UBERLÂNDIA/MG

INSTITUTO MINEIRO DE PSICODRAMA (IMPSI) – BELO HORIZONTE/MG

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL E ESCOLAR (ABRAPEE)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

ASSOCIAÇÕES BRASILEIRAS DE PSICODRAMA (ABPS)

PSICOLOGIA E O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI – A  
MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO

JÚLIA CAMPOS PEDRO[1]

UM DOS POSSÍVEIS CAMPOS DE ATUAÇÃO PARA A/O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA É NO INTERIOR DOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS, ACOMPANHANDO O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI E QUE SE ENCONTRA EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO FECHADO.

O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) REPRESENTA UM GRANDE AVANÇO AO MENCIONAR O ATO INFRAACIONAL PRATICADO PELO/A ADOLESCENTE E, AO TRAZER, EM SEU TEXTO, SUA CARACTERIZAÇÃO, OS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS/AS ADOLESCENTES, AS GARANTIAS PROCESSUAIS E AS SEIS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS A SABER: ADVERTÊNCIA, OBRIGAÇÃO DE REPARAR O DANO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE, LIBERDADE ASSISTIDA, SEMILIBERDADE E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE PODE SER: INTERNAÇÃO PROVISÓRIA (MEDIDA ADOTADA EXCEPCIONALMENTE NÃO ULTRAPASSANDO O PRAZO DE QUARENTA E CINCO DIAS, PERÍODO EM QUE O/A ADOLESCENTE AGUARDA SUA SENTENÇA); INTERNAÇÃO SANÇÃO (APLICADA NOS CASOS DE DESCUMPRIMENTO DE MEDIDA ANTERIORMENTE IMPOSTA, NÃO ULTRAPASSANDO NOVENTA DIAS) E INTERNAÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO.

A INTERNAÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO É CONSIDERADA A MAIS GRAVOSA, PODENDO O/A ADOLESCENTE FICAR PRIVADO/A DE LIBERDADE POR ATÉ TRÊS ANOS, TENDO SUA MEDIDA REAVALIADA, NO MÁXIMO, EM SEIS MESES. ESTÁ SUJEITA A TRÊS PRINCÍPIOS: BREVIDADE, EXCEPCIONALIDADE E RESPEITO À CONDIÇÃO PECULIAR DE PESSOA EM DESENVOLVIMENTO. O ECA PERMITE A APLICAÇÃO DESSA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA QUANDO SE TRATAR DE ATO INFRAACIONAL PRATICADO COM GRAVE AMEAÇA OU VIOLÊNCIA CONTRA OUTRA PESSOA.

TODAS AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS TÊM COMO OBJETIVO A RESPONSABILIZAÇÃO DO/A ADOLESCENTE, SENDO A/O PSICÓLOGA/O PEÇA FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DESSE OBJETIVO, CONSIDERANDO O/A ADOLESCENTE SEMPRE EM CONDIÇÃO PECULIAR DE PESSOA EM DESENVOLVIMENTO E ESTE COMO SUJEITO ATIVO E POTENTE NA CONSTRUÇÃO DA SUA HISTÓRIA. O ATO INFRAACIONAL É O QUE LANÇA O ENCONTRO DO/A ADOLESCENTE COM A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA IMPOSTA PELO JUIZ, RESPONDENDO PELO SEU ATO.

[1] PSICÓLOGA NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE UBERLÂNDIA – MG. E-MAIL: CONTATOCAMPOS@HOTMAIL.COM

A PRÁTICA PROFISSIONAL DO/A PSICÓLOGO/A COM OS/AS ADOLESCENTES, EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, ACONTECE EM UM CENÁRIO INTERDISCIPLINAR, QUE CONSIDERA E VALORIZA A INDIVIDUALIDADE DO/A AUTOR/A DE ATO INFRAACIONAL. A/O PSICÓLOGA/O OFERECE AO/À ADOLESCENTE A POSSIBILIDADE DE SE CONSTITUIR ENQUANTO SUJEITO PENSAnte E DESEJANTE, SENDO CAPAZ DE APROPRIAR-SE DA SUA HISTÓRIA DE MODO A SE RESPONSABILIZAR POR SUAS ESCOLHAS.

NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO, UMA DAS ATRIBUIÇÕES DO/A PSICÓLOGO/A É TRABALHAR AS QUESTÕES SUBJETIVAS QUE ATRAVESSAM A PRÁTICA INFRAACIONAL POR MEIO DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, TENDO A PALAVRA COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO DE TRABALHO. O ATENDIMENTO OFERECE AO/À PSICÓLOGO/A A POSSIBILIDADE DE COMPREENDER O QUE HÁ DE PRÓPRIO NA RELAÇÃO DO SUJEITO COM O ATO PRATICADO E POSSIBILITA AO/À ADOLESCENTE TOMAR O ATO COMO SEU, RESPONSABILIZANDO-SE POR ELE, REFLETINDO SOBRE A FORMA COMO TEM SE POSICIONADO E QUE FATORES O LEVAM A INFRINGIR AS LEIS.

DESSA FORMA, É ATRIBUIÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O A CONSTRUÇÃO DO CASO POR MEIO DOS ATENDIMENTOS, DE FORMA A VIABILIZAR O TRABALHO COM O/À ADOLESCENTE FRENTE À PRÁTICA INFRAACIONAL RESSIGNIFICANDO SUAS RELAÇÕES, INCLUSIVE SUA RELAÇÃO COM AS REGRAS, NORMAS E LIBERDADE. O/A PSICÓLOGO/A DEVE QUESTIONAR, AO CONSIDERAR O ATO INFRAACIONAL COMO UMA RESPOSTA DO SUJEITO, A QUE RESPONDE O/À ADOLESCENTE COM SEU ATO E CONDUTA INFRAACIONAL.

SENDO ASSIM, O/A PSICÓLOGO/A É O/A PROFISSIONAL QUE GARANTE UMA ABORDAGEM SINGULARIZADA DA RELAÇÃO DO SUJEITO COM SEU ATO, SEUS EMBAZAÇOS, PERCALÇOS E AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA. O TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O GARANTE A OFERTA DE UM LUGAR DE FALA AO/À ADOLESCENTE AUTOR/A DE ATO INFRAACIONAL, PERMITINDO QUE O/A MESMO/A SE LOCALIZE DIANTE DE SUAS ESCOLHAS, HISTÓRIA DE VIDA, RELAÇÕES CONSTRUÍDAS E SUA POSIÇÃO DIANTE DO CONTEXTO INSTITUCIONAL.

AS ATRIBUIÇÕES DA/O PSICÓLOGA/O VÃO ALÉM DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS. SÃO ATRIBUIÇÕES DESSE/A PROFISSIONAL, DENTRO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO, A CRIAÇÃO E ATUAÇÃO NOS ESPAÇOS COLETIVOS NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO, QUE TAMBÉM SÃO ESPAÇOS DE ATUAÇÃO PARA O TRABALHO EM TORNO DO SUJEITO, SUA POSIÇÃO E ATO INFRAACIONAL. PODEM, POR EXEMPLO, DESENVOLVER AS SEGUINTEs ATIVIDADES: ATENDIMENTO EM GRUPO, GRUPOS DE REFLEXÃO, ASSEMBLEIAS, OFICINAS, ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS, DENTRE OUTROS. NESSAS ATIVIDADES, HÁ A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR A INTERAÇÃO DO/A ADOLESCENTE COM O GRUPO E SUA RELAÇÃO COM O OUTRO, O QUE PODE CONTRIBUIR COM O CUMPRIMENTO DA MEDIDA DE CADA UM/A E DO TODO.

O EXERCÍCIO DA/O PSICÓLOGA/O TAMBÉM FICA CIRCUNSCRITO ÀS PECULIARIDADES DA INSTITUIÇÃO, DEFINIDA POR REGRAS, ROTINAS, CONDUTAS ESPECÍFICAS, DINÂMICAS QUE DEVEM SER SEGUIDAS E RESPEITADAS. A ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A É PAUTADA PELA ARTICULAÇÃO EM EQUIPE COM PROFISSIONAIS DE FORMAÇÕES DIFERENTES, COMO: SERVIÇO SOCIAL, PEDAGOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, DIREITO, ENFERMAGEM. CADA UM/A DESSES/AS PROFISSIONAIS AUXILIARÁ, COM SEU CAMPO ESPECÍFICO DE ATUAÇÃO E COMPETÊNCIA, PARA A QUALIDADE DO ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PELO/A ADOLESCENTE.

NOS CASOS DE ADOLESCENTES QUE APRESENTEM QUADRO DE SOFRIMENTO MENTAL, A/O PSICÓLOGA/O DEVERÁ SER CAPAZ DE IDENTIFICAR UMA POSSÍVEL DEMANDA PARA TRATAMENTO NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL A SER REALIZADO, EXCLUSIVAMENTE, NA REDE EXTERNA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, POR EXEMPLO, NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS). ESSA ARTICULAÇÃO É REALIZADA, DE FORMA PREFERENCIAL, PELO/A PSICÓLOGO/A, EM CONTATO PRÉVIO COM A REDE EXTERNA DE SAÚDE PARA VERIFICAR A FORMA DE EFETIVAÇÃO DO ENCAMINHAMENTO. AS/OS PSICÓLOGAS/OS DEVEM REUNIR-SE COM ESSAS INSTITUIÇÕES, A FIM DE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO TRATAMENTO E ALINHAR CONDUTAS A SEREM SEGUIDAS PELA UNIDADE.

A/O PSICÓLOGA/O É UM ARTICULADOR DO SABER DO/A ADOLESCENTE E DA INSTITUIÇÃO, ENRIQUECENDO O ESTUDO E A CONSTRUÇÃO DO CASO PELA EQUIPE. A/O PSICÓLOGA/O FUNCIONA COMO O GARANTIDOR DA DIMENSÃO INDIVIDUAL EM UMA INSTITUIÇÃO COLETIVA. ESPERA-SE QUE O INDIVIDUAL DE CADA ADOLESCENTE POSSA APARECER E SER ARTICULADO AO COLETIVO, FORTALECENDO O EXERCÍCIO DO VIVER EM SOCIEDADE. O QUE É PRÓPRIO DE CADA ADOLESCENTE PRECISA APARECER NA SUA RELAÇÃO COM CADA UM DOS EIXOS DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA.

EM SUMA, SÃO ATRIBUIÇÕES DO/A PSICÓLOGO/A: REALIZAR ATENDIMENTO AOS/ÀS ADOLESCENTES, REALIZAR ATENDIMENTO AOS FAMILIARES DOS/AS ADOLESCENTES, APRESENTAR E DISCUTIR OS CASOS ATENDIDOS, IDENTIFICAR DEMANDA PARA TRATAMENTO NA REDE DE SAÚDE MENTAL, CUIDAR DO ENCAMINHAMENTO, TRANSMISSÃO DO CASO E ARTICULAÇÃO DESSE ATENDIMENTO, PARTICIPAR DE OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS AOS ASPECTOS GERAIS DO ATENDIMENTO TÉCNICO, PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DOS DOCUMENTOS COMO PIA (PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO) E RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE MEDIDA ENVIADOS AO PODER JUDICIÁRIO.

IMPORTANTE DESTACAR QUE, DE ACORDO COM O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL, A/O PSICÓLOGA/O DEVE TRANSMITIR À EQUIPE AS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA QUALIFICAR O SERVIÇO PRESTADO, RESGUARDANDO O CARÁTER CONFIDENCIAL DAS COMUNICAÇÕES, ASSINALANDO A RESPONSABILIDADE DE PRESERVAÇÃO DO SIGILO DE QUEM AS RECEBE.

POR FIM, "O COMPROMISSO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PROFISSÃO PODEM SE REVELAR EM UMA INTERVENÇÃO CRÍTICA E TRANSFORMADORA DA SITUAÇÃO DO/A ADOLESCENTE AUTOR/A DE ATO INFRAACIONAL, PARTICULARMENTE NOS ESTABELECIMENTOS DE CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS DE INTERNAÇÃO, EM QUE UMA DAS TAREFAS DA PSICOLOGIA É FAZER-SE PRESENTE QUANDO HÁ IMINENTE AMEAÇA À DIGNIDADE HUMANA". (REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO ÂMBITO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO – CREPOP – 2010).

### VOCÊ PODE TRABALHAR

NOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS DE GESTÃO DIRETA (ESTADO), POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO E NOS CENTRO SOCIOEDUCATIVOS DE COGESTÃO, POR MEIO DE CONTRATO, ONDE ACOMPANHARÁ OS/AS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E SUAS FAMÍLIAS. FARÁ RELATÓRIOS AVALIATIVOS DE MEDIDA PARA O JUDICIÁRIO, ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SAÚDE/SOCIAL, CONSTRUÇÃO DE CASOS, DENTRE OUTROS.

### SAIBA+

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (SINASE)

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO ÂMBITO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO – CREPOP – 2010

VICENTIN, MARIA C. G. A VIDA EM REBELIÃO – JOVENS EM CONFLITO COM A LEI. SÃO PAULO, SP: HUCITEC, 2005.

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

### LINKS

CHROME-

EXTENSION://EFAIDNBMMNNIBPCAJPCGLCLEFINDMKAJ/HTTPS://CRPSC.ORG.BR/CKFIN DER/USERFILES/FILES/10\_%20DOC\_REF\_MSE\_UI.PDF

PSICOLOGIA E O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: A  
MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE

DIEGO GOMES PIRES [1]

PENSAR SOBRE A ADOLESCÊNCIA E SEUS DESDOBRAMENTOS É FUNDAMENTAL EM QUALQUER TRABALHO DA PSICOLOGIA. UMA VEZ QUE, AO CONSIDERARMOS O DESENVOLVIMENTO DO SUJEITO, ESSE PERÍODO PECULIAR SE CONSOLIDA EM MEIO A DIVERSAS MUDANÇAS BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS. AO FALAR DE ADOLESCÊNCIA, FALA-SE DE UM CORPO QUE MUDA E DEIXA O INFANTIL, TUTELADO POR ALGUÉM, PARA CAMINHAR EM DIREÇÃO À INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA. TAIS MODIFICAÇÕES SÃO CARREGADAS DE DÚVIDAS E CARACTERIZAM UM MOMENTO DELICADO EM QUE A ATENÇÃO E O CUIDADO SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA QUE O/A ADOLESCENTE CONSIGA CAMINHAR POR SI SIM E ALCANÇAR O QUE ALMEJA.

SEGUNDO WINNICOTT<sup>2</sup>, DIVERSOS ESTÁGIOS DA INFÂNCIA SÃO REVIVIDOS DURANTE A ADOLESCÊNCIA, MAS ACRESCIDOS DE OUTRAS DINÂMICAS QUE VISAM A ALCANÇAR A MATURIDADE. TRATA-SE, PORTANTO, DE UM CORPO QUE, COM OS RECURSOS QUE POSSUI, ESTÁ APRENDENDO A OCUPAR O AMBIENTE EM QUE VIVE, DE UMA NOVA FORMA. TORNA-SE, ENTÃO, IMPOSSÍVEL PENSAR SOBRE A ADOLESCÊNCIA SEM PENSAR SOBRE O LAÇO SOCIAL CONSTRUÍDO E SOBRE AS RELAÇÕES QUE PERMEIAM A VIDA DAQUELE QUE ESTÁ APRENDENDO A SUA FORMA DE VIVER.

AS RELAÇÕES COM A ESCOLA, COM A FAMÍLIA, COM A SOCIEDADE E COM O ESTADO SÃO FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE E NA CONSTITUIÇÃO DA ADOLESCÊNCIA. PORTANTO, PARA UM/A ESTUDANTE DE PSICOLOGIA, QUE SE APROFUNDA NESTA TEMÁTICA, É ESSENCIAL COMPREENDER QUE A ADOLESCÊNCIA OCORRE EM MEIO AO LAÇO SOCIAL E OS DESDOBRAMENTOS DESSA PASSAGEM SÃO DIVERSOS. NA FRAGILIDADE DA ADOLESCÊNCIA, ALGUNS TEMAS CHAMAM A ATENÇÃO E DEMANDAM CUIDADOS ESPECÍFICOS. DENTRE ESSES ASSUNTOS, É POSSÍVEL CITAR AS RELAÇÕES QUE O/A ADOLESCENTE PODE ESTABELECEER COM A DROGA, A VIOLÊNCIA E/OU O ATO INFRAACIONAL.

[1]PSICÓLOGO NA CASA DE SEMILIBERDADE DE UBERLÂNDIA, UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: DIEGOPIRESPSI@GMAIL.COM

2 WINNICOTT, D. W. (2005).PRIVAÇÃO E DELINQUÊNCIA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES.

A PARTIR DO QUE É PRECONIZADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), CRIANÇAS E ADOLESCENTES POSSUEM DIREITO À PROTEÇÃO INTEGRAL E A/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PODE ATUAR EM DIVERSOS CAMPOS DESSE CUIDADO. O TRABALHO COM ADOLESCENTES AUTORES/AS DE ATOS INFRAACIONAIS É NORTEADO PELO ECA E PELA LEI DO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (SINASE), UMA VEZ QUE, SEGUNDO O ART. 112 DO ECA, A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PODE SER APLICADA A UM/A ADOLESCENTE QUANDO SE VERIFICA A PRÁTICA DE ATO INFRAACIONAL. ESSAS MEDIDAS PODEM SER: ADVERTÊNCIA; OBRIGAÇÃO DE REPARAR O DANO; PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE; LIBERDADE ASSISTIDA; INSERÇÃO EM REGIME DE SEMILIBERDADE; INTERNAÇÃO EM ESTABELECIMENTO EDUCACIONAL. NESTE CAPÍTULO DO GUIA, TRATA-SE, ESPECIFICAMENTE, DO TRABALHO DA PSICOLOGIA EM RELAÇÃO À MEDIDA DE SEMILIBERDADE.

AO CUMPRIR UMA MEDIDA EM SEMILIBERDADE, O/A ADOLESCENTE SERÁ ACAUTELADO/A EM UMA CASA DE SEMILIBERDADE (CSL). NAS CASAS, O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR É FUNDAMENTAL. NESSE CONTEXTO, O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA ATUARÁ EM UMA EQUIPE TÉCNICA, EM CONJUNTO COM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL, DO DIREITO, DA PEDAGOGIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL. ALÉM DISSO, O DIÁLOGO COM A EQUIPE DE SEGURANÇA, COMPOSTA POR AGENTES SOCIOEDUCADORES/AS E AUXILIARES EDUCACIONAIS, É PRIMORDIAL PARA QUE O TRABALHO SEJA REALIZADO DE FORMA A PENSAR NAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO COM O/A ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.

POR MAIS QUE CADA ÁREA CUIDE DE SUAS ESPECIFICIDADES, O CONHECIMENTO CONSTRUÍDO AO LONGO DOS DIAS DE TRABALHO E, DURANTE OS ESTUDOS DE CASO, É PRIMOROSO PARA QUE SEJAM CONSTRUÍDAS AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES E, PRINCIPALMENTE, PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA). OS PIAS SÃO ELABORADOS DE FORMA A EVIDENCIAR AS SINGULARIDADES DE CADA ADOLESCENTE ACAUTELADO NA CASA DE SEMILIBERDADE. É LEVADA EM CONSIDERAÇÃO A TRAJETÓRIA ÚNICA DE CADA UM/A, DESDE SUA VIDA PREGRESSA ATÉ O ACAUTELAMENTO, PARA SE BUSCAR ESTRATÉGIAS SINGULARES COM O/A ADOLESCENTE, DE FORMA QUE SUAS PARTICULARIDADES SEJAM RESPEITADAS. SENDO ASSIM, CADA PIA É ÚNICO E A PRESENÇA DE CADA PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO DESSE PLANO É ESSENCIAL.

A CONSTRUÇÃO DO PIA COMEÇA A PARTIR DO MOMENTO EM QUE UM/A ADOLESCENTE É ADMITIDO/A NA CASA DE SEMILIBERDADE. APÓS A ADMISSÃO E ACOLHIMENTO, O/A ADOLESCENTE RECEBERÁ ATENDIMENTOS DA/O PSICÓLOGA/O E DO RESTANTE DA EQUIPE TÉCNICA, DURANTE TODO O TEMPO EM QUE PERMANECER NA CASA CUMPRINDO A MEDIDA. É DURANTE ESSES ATENDIMENTOS QUE OS PLANOS DE TRABALHOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES SE FORMAM.



É FUNDAMENTAL RESSALTAR QUE, INDEPENDENTE DO CASO, O/A ADOLESCENTE NÃO DEVE TER SUA SINGULARIDADE REDUZIDA AO ATO INFRACIONAL OU SER DISCRIMINADO/A PÔR SUA TRAJETÓRIA PREGRESSA. PORTANTO, DURANTE OS ATENDIMENTOS, A INDIVIDUALIDADE E INTEGRIDADE DOS/AS ADOLESCENTES DEVEM SER RESPEITADAS, DE FORMA A PROPORCIONAR UM ESPAÇO SEGURO PARA ABORDAR QUESTÕES QUE LHE SEJAM PERTINENTES E BUSCAR AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUIR NOVOS PROJETOS DE VIDA. PARA ISSO, É IMPORTANTE QUE O/A ADOLESCENTE SE IMPLIQUE NOS ATENDIMENTOS, E QUE AS/OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDAS/OS NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA O AUXILIEM NESSE PROCESSO.

O TRABALHO, EM UMA CASA DE SEMILIBERDADE, É REALIZADO EM CONSONÂNCIA COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES E TAMBÉM COM AS DIRETRIZES DA SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (SUASE). SENDO ASSIM, DENTRO DA MEDIDA DE SEMILIBERDADE, O/A ADOLESCENTE POSSUI CONTATO REGRADO COM A LIBERDADE, POR MEIO DE VISITAS FAMILIARES, INCLUSÃO NA ESCOLA, EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES E POSSÍVEIS ATIVIDADES LABORAIS. ALÉM DE EXISTIREM ALGUNS EIXOS QUE NORTEIAM O TRABALHO DA EQUIPE E APONTAM AS DEMANDAS A SEREM TRABALHADAS DURANTE O CUMPRIMENTO DA MEDIDA. DENTRE OS EIXOS TRABALHADOS, DESTACAM-SE: FAMÍLIA E RELAÇÕES SOCIAIS; ATO E TRAJETÓRIA INFRACIONAL; ESCOLARIZAÇÃO; PROFISSIONALIZAÇÃO; CULTURA, ESPORTE E LAZER; E SAÚDE.

DENTRO DAS DIRETRIZES, É POSSÍVEL PERCEBER QUE O TRABALHO COM A FAMÍLIA É FUNDAMENTAL, PORTANTO, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE ALÉM DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS COM OS ADOLESCENTES E DA CONFEÇÃO DOS PIAS, CABERÁ AO/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA TER CONTATO COM AS FAMÍLIAS E REALIZAR ATENDIMENTOS QUANDO NECESSÁRIO, DE FORMA A PROPORCIONAR UM ESPAÇO SEGURO EM QUE A FAMÍLIA POSSA FALAR SOBRE SUA DINÂMICA E SOBRE O LUGAR QUE O/A ADOLESCENTE OCUPA NESTA COMPOSIÇÃO. A PARTIR DISSO, A/O PSICÓLOGA/O DEVE FAZER AS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS COM A FAMÍLIA PARA AUXILIÁ-LA DURANTE O TEMPO EM QUE O/A ADOLESCENTE ESTIVER CUMPRINDO A MEDIDA APLICADA E AJUDÁ-LA A SE PREPARAR PARA QUANDO O/A MESMO/A FOR LIBERADO/A DA MEDIDA.

AO LONGO DO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, É CRUCIAL QUE AS/OS PROFISSIONAIS SE ATENTEM AO QUE FOI PACTUADO NO PIA DO/A ADOLESCENTE E TRABALHEM A PARTIR DOS TEMAS PROPOSTOS, DE FORMA A ASSEGURAR QUE O/A ADOLESCENTE TENHA MAIS RECURSOS PARA TRILHAR O SEU CAMINHO DE FORMA SAUDÁVEL AO TERMINAR DE CUMPRIR A MEDIDA. DURANTE O CUMPRIMENTO DA MEDIDA, É ESSENCIAL QUE A EQUIPE TÉCNICA ELABORE RELATÓRIOS QUE SERÃO ENCAMINHADOS AO JUDICIÁRIO, INFORMANDO SOBRE A TRAJETÓRIA DO/A ADOLESCENTE NO CUMPRIMENTO DE MEDIDA. ESSES RELATÓRIOS LEVAM EM CONSIDERAÇÃO O COMPORTAMENTO DENTRO DA CASA, O TRABALHO REALIZADO NOS EIXOS DA MEDIDA E O PROGRESSO COM BASE NO QUE FOI PACTUADO NO PIA. ALÉM DE LEVAR AO CONHECIMENTO DO JURÍDICO, HÁ A AVALIAÇÃO QUE A EQUIPE TÉCNICA TECE, A PARTIR DO QUE É CONSTRUÍDO COM O/A ADOLESCENTE. ESSA AVALIAÇÃO TEM IMPACTO NA DECISÃO DE LIBERAR OU NÃO O/A ADOLESCENTE DA MEDIDA.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

NAS CASAS DE SEMILIBERDADE DE TODO O BRASIL E ATENDER ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE, ALÉM DOS FAMILIARES QUE O/A ACOMPANHAM NESSE PROCESSO. TAMBÉM DESEMPENHAR OUTRAS ATIVIDADES FUNDAMENTAIS ENVOLVIDAS NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA, TAIS COMO ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PARA O JUDICIÁRIO E CONSTRUÇÃO DE PLANOS INDIVIDUAIS DE ATENDIMENTO (PIAS).

### SAIBA+

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

LEI SINASE - SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (LEI Nº12.594 DE 2012)

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS EM PROGRAMAS DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)

### LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2012/09/ATUAÇÃO-DAS-PSICÓLOGAS-EM-PROGRAMAS-DE-MEDIDAS-SOCIOEDUCATIVAS-EM-MEIO-ABERTO.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/09/atua%C3%A7%C3%A3o-das-psic%C3%B3logas-em-programas-de-medidas-socioeducativas-em-meio-aberto.pdf)

## O QUE É UMA FAMÍLIA?

EM NENHUM OUTRO MOMENTO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, PODERÍAMOS OBSERVAR TANTAS MUDANÇAS NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES E ARRANJOS FAMILIARES COMO AGORA. DA FAMÍLIA TRADICIONALMENTE PATRIARCAL À FAMÍLIA TRANSCULTURAL, HOMOAFETIVA, MONOPARENTAL DOS TEMPOS ATUAIS, VERIFICAMOS QUE NOVAS CONSTRUÇÕES DE SUBJETIVIDADE E NOVAS RESPOSTAS A ESSES NOVOS ARRANJOS SÃO NECESSÁRIAS!

CURIOSAMENTE, A ORIGEM ETIMOLÓGICA DA PALAVRA FAMÍLIA NOS REMETE AO VOCÁBULO LATINO FAMULUS, QUE SIGNIFICA SERVO OU ESCRAVO (OSORIO, 2011). A PARTIR DESSA DENOMINAÇÃO, PODEMOS CONSTATAR QUE A FAMÍLIA ERA CONSIDERADA COMO UM GRUPO DE ESCRAVOS OU PESSOAS SEM DIREITOS E AUTONOMIA. A MULHER E A CRIANÇA, PRINCIPALMENTE, ERAM VÍTIMAS DO MODELO CONHECIDO COMO PÁTRIO PODER, EM QUE O PATRIARCA TINHA PODER ABSOLUTO SOBRE SUAS POSSES HUMANAS.

COM TANTAS MUDANÇAS, NÃO É DE SE ADMIRAR QUE A FAMÍLIA, EM MUITOS RELATOS OUVIDOS NA CLÍNICA, TEM VIVENCIADO UMA ESPÉCIE DE CRISE DE IDENTIDADE. PERGUNTAS COMO “O QUE SOMOS”, “COMO CRIAR NOSSOS FILHOS E FILHAS NESSE MUNDO GLOBALIZADO”, “COMO LIDAR COM TUDO QUE VEM LÁ DE FORA”, SÃO UMA CONSTANTE EM NOSSO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. ESSA FAMÍLIA QUE VIVE SE CONFRONTANDO COM MUDANÇAS ACELERADAS DOS TEMPOS ATUAIS VAI TER QUE SE ADAPTAR AOS NOVOS PARADIGMAS DE CONVIVÊNCIA E DE ACEITAÇÃO DO OUTRO, EMBORA TÃO DIFERENTE DE SI MESMA.

VERIFICAMOS QUE A FAMÍLIA QUE CONSEGUE CONVIVER COM ESSAS MUDANÇAS TORNA-SE MAIS APTA A SE DESENVOLVER SATISFATORIAMENTE DENTRO DOS LIMITES PREVISÍVEIS DE SUA AÇÃO E EXISTÊNCIA, AO PASSO QUE A FAMÍLIA QUE NEGA ESSA TRANSITORIEDADE E AS MUDANÇAS – TANTO INTERNAS DE SEUS MEMBROS, QUANTO EXTERNAS DA SOCIEDADE – DEIXA DE FUNCIONAR COMO O QUE SERIA ESPERADO, UM CONTINENTE ADEQUADO PARA A DEFINIÇÃO E A MANUTENÇÃO DAS DIFERENÇAS HUMANAS. (OSORIO, 2011)

PARA NÓS, DO CAMPO DA PSICOLOGIA, PREVALECE O QUE O NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA APONTA, INDEPENDENTEMENTE DE QUAL ÁREA ESCOLHERMOS TRABALHAR. PREVALECE A CONDUTA RESPEITOSA, ÉTICA E NÃO INVASIVA NAS RELAÇÕES DAS FAMÍLIAS QUE NOS PROCURAM PARA ATENDIMENTO NA CLÍNICA.

[1] PSICÓLOGA, PÓS-DOCTORA EM PSICOLOGIA SOCIAL E TERAPEUTA DE FAMÍLIA. E-MAIL: PATRICIAELMELO@GMAIL.COM

COMO DEVE TRABALHAR A/O PSICÓLOGA/O QUE ACOLHE FAMÍLIAS EM SUA CLÍNICA?

NESSE PROFISSIONAL DEVE TRABALHAR COM QUESTIONAMENTOS, PERGUNTAS QUE SÃO FEITAS SEMPRE DENTRO DA HISTÓRIA DE CADA FAMÍLIA; É SEMPRE A HISTÓRIA DAS PESSOAS QUE DETERMINA OS CONCEITOS TEÓRICOS COM OS QUAIS SE VAI TRABALHAR. NÃO SE ENCAIXAM OS CONCEITOS NA VIDA DA FAMÍLIA, MAS O CONTRÁRIO, TRABALHA-SE A HISTÓRIA DA FAMÍLIA E A RELACIONA AOS CONCEITOS DETECTADOS NA ABORDAGEM. NÃO É DE UMA INTERPRETAÇÃO QUE AS PESSOAS PRECISAM, MAS DE UMA NOVA ATITUDE PARA SE ENGAJAREM NA VIDA.

NO/A TERAPEUTA DEVE ELABORAR PERGUNTAS DENTRO DA HISTÓRIA DA FAMÍLIA PARA DESCONSTRUIR O QUE SERIA APONTADO COMO O PROBLEMA; PERGUNTAS QUE OBJETIVEM A RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DAQUELA FAMÍLIA A PARTIR DE NOVAS ABERTURAS, REFLEXÕES; GERAR PERGUNTAS QUE VERIFIQUEM SE A NOVA FORMA DE PERCEBER A SITUAÇÃO ESTÁ CONSOLIDADA NO PROCESSO DE VIDA DA PESSOA.

CONTAMOS COM A INESTIMADA CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DA TERAPIA NARRATIVA, MICHAEL WHITE E DAVID EPSTON (2007), QUE NOS PROPUSERAM DESCONSTRUIR O MODELO TERAPÊUTICO DE LIDAR SÓ COM AS PATOLOGIAS E INCLUIRMOS OS PRECONCEITOS SOCIOCULTURAIS QUE ESTÃO ASSOCIADOS ÀS PATOLOGIAS EM NOSSA PRÁTICA CLÍNICA. AMBOS OS AUTORES ESTUDARAM SITUAÇÕES QUE TIVERAM INÚMERAS REVERBERAÇÕES NO PROCESSO TERAPÊUTICO NARRATIVO COMO UM TODO, ENTENDENDO COMO REVERBERAÇÕES AS IDEIAS E IMAGENS DA EXPERIÊNCIA QUE UMA PESSOA OFERECE A OUTRAS.

ONDE SE ESPECIALIZAR?

É IMPRESCINDÍVEL QUE O/A PSICÓLOGO/A QUE QUEIRA TRABALHAR COM FAMÍLIAS BUSQUE SUA FORMAÇÃO ESPECÍFICA NESSA ÁREA, RESPEITANDO AS PARTICULARIDADES DESSE TIPO DE ATENDIMENTO.

NO BRASIL, EXISTEM VÁRIOS CENTROS DE FORMAÇÃO EM CLÍNICA DE FAMÍLIA – ENFATIZANDO QUE O TRABALHO VISTO EM ALGUMAS ESFERAS DE TRABALHO RELACIONADOS ÀS CONSTELAÇÕES FAMILIARES NÃO NOS ATENDEM NAQUILO QUE ESTAMOS PROPONDO AQUI, QUE É A CLÍNICA ESPECÍFICA COM FAMÍLIAS. PARA TAL TRABALHO COM FAMÍLIAS, EXIGEM-SE DO TERAPEUTA HORAS DE ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO COM ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPROVADO, O QUE É POSSÍVEL ENCONTRAR EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO CHANCELADOS POR INSTITUIÇÕES CONSONANTES ÀS DETERMINAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA E SOB A ÉGIDE DE NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA.

## REFERÊNCIAS

OSORIO, L.C E VALLE, M.E.P. MANUAL DE TERAPIA FAMILIAR II. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2011

### VOCÊ PODE TRABALHAR

COM ATENDIMENTO CLÍNICO PARTICULAR EM CONSULTÓRIOS OU FAZER PARTE DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS COM FOCO EM FAMÍLIAS.

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FAMÍLIAS HOMOTRANSFETIVAS (ABRAFH)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIA FAMILIAR (ABRATEF)

ASSOCIAÇÃO DE TERAPIA DE FAMÍLIA DE MINAS GERAIS (ATFMINAS)

INSTITUTO DE TERAPIA DE FAMÍLIA, CASAL, COMUNIDADES E INDIVÍDUOS (INTERFACI)

A SEXOLOGIA CLÍNICA É UMA CIÊNCIA QUE OBJETIVA INVESTIGAR E TRATAR DISFUNÇÕES E INADEQUAÇÕES SEXUAIS QUE PREJUDICAM O BEM-ESTAR DAS PESSOAS. COM FREQUÊNCIA, SÃO MOTIVADAS POR CAUSAS ORGÂNICAS COMO OS DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS, ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, DOENÇAS CRÔNICAS E DEBILITANTES, PROBLEMAS CARDIOVASCULARES, TRAUMAS, LESÕES MEDULARES, ISTS, USO DE DROGAS E ÁLCOOL, INFECÇÕES GENITAIS, PROBLEMAS NO ASSOALHO PÉLVICO, ENTRE OUTRAS. TUDO ISSO DIFICULTA A RESPOSTA SEXUAL, PROVOCANDO SENTIMENTOS NEGATIVOS NA AUTOIMAGEM CORPORAL, BAIXA AUTOESTIMA E DIFICULDADES INTERPESSOAIS.

A PERCEPÇÃO EMOCIONAL SOBRE OS DESEJOS, A IDENTIDADE E O COMPORTAMENTO SEXUAL TAMBÉM SÃO FATORES INTERVENIENTES QUE DIFICULTAM A CAPACIDADE DE SENTIR PRAZER E DESFRUTAR, DE MANEIRA ÉTICA E CONSENSUAL, DE UMA RELAÇÃO SEXUAL E SÃO CAPAZES DE PRODUIR ALTERAÇÕES NA RESPOSTA SEXUAL, SEM QUE ELEMENTOS ORGÂNICOS ESTEJAM ENVOLVIDOS. HÁ UMA FORTE LIGAÇÃO ENTRE MENTE, CORPO E AMBIENTE, O QUE FAZ COM QUE A SEXOLOGIA CLÍNICA SEJA UM CAMPO INTERDISCIPLINAR, PRATICADA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PRINCIPALMENTE MÉDICOS/AS E PSICÓLOGAS/OS, COM RAMIFICAÇÃO PARA A FISIOTERAPIA PÉLVICA.

NO BRASIL, ASSIM COMO EM BOA PARTE DO MUNDO, A SEXOLOGIA CLÍNICA NÃO É UMA CIÊNCIA QUE SE OBTÉM ATRAVÉS DA GRADUAÇÃO, MAS SIM, DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E STRICTO-SENSU. PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS, PORTANTO, SÃO CONSIDERADOS SEXÓLOGOS, DESDE QUE ATUEM NAS SUAS ESPECIFICIDADES FORMATIVAS, PODENDO SER DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE, DA FISIOTERAPIA PÉLVICA, DA SEXOLOGIA CLÍNICA E DA SÓCIO SEXUALIDADE. OS QUE PRATICAM A SEXOLOGIA CLÍNICA, ÀS VEZES, DESCREVEM A SUA PRÁTICA COMO MEDICINA SEXUAL E TERAPIA SEXUAL. ESSAS DENOMINAÇÕES PODEM REVELAR PRÁTICAS SIMILARES, (UM/A PSICÓLOGO/A ESPECIALISTA PODE DIZER, POR EXEMPLO, QUE É UM/A TERAPEUTA SEXUAL OU UM/A SEXÓLOGO/A CLÍNICO/A), SENDO COMUM QUE HAJA INTERVENÇÃO DE MAIS DE UMA ESPECIALIDADE PARA UM MESMO CASO. O TRABALHO CONSISTE NO OLHAR AMPLO DO SINTOMA, EM COMO ELE SE ARTICULA COM AS DIVERSAS DIMENSÕES DA VIDA HUMANA E, ESPECIFICAMENTE, NAS VIVÊNCIAS, NO CONHECIMENTO, NAS EMOÇÕES E CRENÇAS SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL QUE CADA PESSOA CONSTRÓI AO LONGO DO TEMPO. PODE ENVOLVER O USO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS PRÁTICAS COADJUVANTES, COMO A ACUPUNTURA, O LASER VAGINAL, A APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA, INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS, CIRURGIAS, MINDFULNESS, EMDR, TERAPIA TÂNTRICA, ENTRE OUTRAS.

[1] PSICÓLOGA. ESPECIALISTA EM TERAPIA SEXUAL E EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE. DIRETORA DE PUBLICAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS EM SEXUALIDADE HUMANA (SBRASH). COORDENADORA E DOCENTE DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TERAPIA SEXUAL. E-MAIL: ACANOSA@UOL.COM.BR

A TERAPIA SEXUAL, NORMALMENTE, SE CONFIGURA POR UMA SÉRIE DE SESSÕES, QUE LANÇAM LUZ SOBRE A QUEIXA SEXUAL, PROPONDO UM CONJUNTO DE TÉCNICAS QUE SE APOIAM NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL, ASSOCIADA OU NÃO ÀS PRÁTICAS CITADAS ACIMA. OS EXERCÍCIOS TÊM POR OBJETIVO ELIMINAR COMPORTAMENTO INDESEJÁVEL E AMPLIAR O REPERTÓRIO ERÓTICO E SEXUAL. A PRIORI, É UM TRABALHO BREVE E FOCADO NA QUEIXA SEXUAL, MAS PODE SE ENCAMINHAR PARA PROCESSOS MAIS LONGOS, INDIVIDUAIS OU DE CASAL. ISSO ACONTECE PORQUE MUITOS SINTOMAS SÃO RESULTADO DE PROCESSOS PSÍQUICOS MAIS COMPLEXOS.

AS/OS PSICÓLOGAS/OS, POR TEREM UMA FORMAÇÃO AMPLA SOBRE O ENTENDIMENTO DA PSIQUE HUMANA E DE COMO ELA SE MANIFESTA NO COMPORTAMENTO E DINÂMICAS RELACIONAIS, SÃO, SEM DÚVIDA NENHUMA, AS/OS PROFISSIONAIS MAIS INDICADOS PARA O TRATAMENTO DE QUEIXAS SEXUAIS. MESMO QUE A ABORDAGEM ESCOLHIDA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NÃO SEJA A TCC, É POSSÍVEL UTILIZAR AS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS EM PROL DO TRABALHO COM A SEXUALIDADE, ARTICULANDO-AS COM OUTRAS LINHAS TEÓRICAS. A ESPECIALIZAÇÃO EM SEXUALIDADE SE FAZ NECESSÁRIA PELA AMPLITUDE DA TEMÁTICA, HAJA VISTA QUE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NÃO APROFUNDAM AS DIMENSÕES BIOLÓGICAS E SOCIOCULTURAIS ENVOLVIDAS NO COMPORTAMENTO SEXUAL, NEM NAS ESPECIFICIDADES DE ALGUNS GRUPOS.

INFELIZMENTE, NÃO HÁ AINDA UMA NORMATIVA ESPECÍFICA PARA A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA SEXUAL NO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), O QUE FACILITA A ABERTURA DE VÁRIOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA SEXUAL QUE PERMITEM O INGRESSO DE PROFISSIONAIS DE QUALQUER GRADUAÇÃO, PRÁTICA BASTANTE PREOCUPANTE. ATUALMENTE, O MEC, QUE REGULA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, NÃO TEM ORIENTAÇÃO PARA DELIMITAR A ESPECIFICIDADE DO PÚBLICO-ALVO PARA A ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA, O QUE FICA DE RESPONSABILIDADE DE CADA INSTITUIÇÃO PROMOTORA.

A SEXOLOGIA CLÍNICA, NO BRASIL, ESTÁ EM FRANCO CRESCIMENTO, O QUE PROMOVE MELHOR ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÃO E TRATAMENTO DAS QUEIXAS SEXUAIS PELOS/AS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. A DEMANDA É BASTANTE GRANDE E TEM SE AMPLIADO PARA AS ÁREAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO. O TRABALHO PODE SER DESENVOLVIDO EM CLÍNICA, AMBIENTE HOSPITALAR, COMUNITÁRIO, PELA INTERNET, ENTRE OUTROS, COM FOCO EM GRUPOS ESPECÍFICOS, COMO NOS CASOS DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO TRANS E A OUTRAS MINORIAS SEXUAIS.

SÃO MUITAS AS ESPECIFICIDADES DO COMPORTAMENTO SEXUAL HUMANO QUE DEMANDAM ESTUDO PARA MELHOR COMPREENSÃO E ENCAMINHAMENTO DOS PROCESSOS. POR ISSO, UMA BOA ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA SE FAZ FUNDAMENTAL. MUITOS/AS TERAPEUTAS SEXUAIS DESENVOLVEM UM BOM TRABALHO NA COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO, PELA MÍDIA E REDES SOCIAIS, PUBLICANDO CONTEÚDO RELEVANTE, OFERECENDO CURSOS, WORKSHOPS, RODAS DE CONVERSA, PRESENCIAIS OU ON-LINE.

CABE RESSALTAR QUE AS PESQUISAS SÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTES, JÁ QUE A SEXUALIDADE É UM DOS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA. PORTANTO, OS/AS PSICÓLOGOS/AS APAIXONADOS PELA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA PODEM DIRECIONAR SUAS ATIVIDADES PARA OS ESTUDOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

### VOCE PODE TRABALHAR

O ATENDIMENTO PODE SER INDIVIDUAL, EM GRUPO, CASAL, FAMÍLIA. EM CONSULTÓRIO, EM AMBULATÓRIOS, EM CENTROS DE ACOLHIMENTO, EM COMUNIDADES, EM PESQUISA E EM ÁREAS AFINS, PROMOVENDO PSICOEDUCAÇÃO. ALGUMAS EMPRESAS TÊM SOLICITADO CONSULTORIA DE SEXÓLOGOS PARA PROJETOS DE INCLUSÃO DA DIVERSIDADE SEXUAL E EQUIDADE DE GÊNERO.

### SAIBA+

PRINCÍPIOS E PRÁTICA DA TERAPIA SEXUAL – SANDRA R. LEIBLUM – SÃO PAULO: ROCA, 2011

TRATAMENTO CLÍNICO DAS INADEQUAÇÕES SEXUAIS – 5ª EDIÇÃO. RICARDO CAVALCANTI; MABEL CAVALCANTI. SÃO PAULO: EDITORA PAYÁ, 2019.

PSICOTERAPIAS SEXUAIS – TEREZA EMBIRUÇU E MARIA CLAUDIA DE OLIVEIRA LORDELLO – IN: SEXUALIDADE – DO PRAZER AO SOFRER. ALESSANDRA DIEHL E DENISE LEITE VIEIRA. CAP 20 – 2ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: ROCA, 2017; P 293 - 308

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS EM SEXUALIDADE HUMANA (SBRASH)  
[HTTPS://SBRASH.ORG.BR/](https://sbrash.org.br/)

### LINKS

WORLD ASSOCIATION FOR SEXUAL HEALTH (WAS)  
DECLARAÇÃO SOBRE O PRAZER SEXUAL: [HTTPS://WORLDSEXUALHEALTH.NET/](https://worldsexualhealth.net/)



CLÁUDIA REGINA BRAGA DA CRUZ[1]  
 RAQUEL NAVES DOS SANTOS OLIVEIRA[2]

## O PERMANENTE DESAFIO DO ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES

DEFINITIVAMENTE, A HISTÓRIA NOS APONTA QUE HÁ ALGO QUE DIFERENCIA AS VIOLÊNCIAS QUE ACONTECEM CONTRA MULHERES E ALGUNS DADOS SIGNIFICATIVOS EVIDENCIAM ISSO. DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS, 2021), AO LONGO DA VIDA, UMA, EM CADA TRÊS MULHERES (CERCA DE 736 MILHÕES), É SUBMETIDA À VIOLÊNCIA FÍSICA OU SEXUAL POR PARTE DE SEU PARCEIRO OU VIOLÊNCIA SEXUAL POR PARTE DE UM NÃO PARCEIRO. SEGUNDO O RELATÓRIO DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (2021), QUANTO MAIS JOVEM, MAIOR A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA (35,2% DAS MULHERES DE 16 A 24 ANOS RELATARAM TER VIVENCIADO ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA), SENDO QUE AS MULHERES PRETAS EXPERIMENTARAM NÍVEIS MAIS ELEVADOS DE VIOLÊNCIA (28,3%) DO QUE AS PARDAS (24,6%) E AS BRANCAS (23,5%).

EM UBERLÂNDIA, DE 1997 A 2022, FORAM ATENDIDAS, APROXIMADAMENTE, 31.300 PESSOAS, EM SUA MACIÇA MAIORIA, MULHERES (MÍNIMO DE 90%), NA OSC SOS MULHER E FAMÍLIA DE UBERLÂNDIA. ESSE NÚMERO REPRESENTA APENAS UM RECORTE DE CASOS ATENDIDOS NO MUNICÍPIO, VISTO EXISTIR EM UBERLÂNDIA OUTROS EQUIPAMENTOS DA REDE QUE ATENDEM DEMANDA DE VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E, AINDA, EXISTEM AS SUBNOTIFICAÇÕES DESSE CASOS. EM NÍVEL DE BRASIL, DADOS REVELAM QUE 44,9% DAS MULHERES NÃO REAGIRAM EM RELAÇÃO À AGRESSÃO MAIS GRAVE SOFRIDA - RELATÓRIO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA-(2021).

LAMENTAVELMENTE, EM PLENO SÉCULO 21, APESAR DA EVOLUÇÃO E MUDANÇAS, NOS DEPARAMOS, AINDA, COM UMA DIVERSIDADE DE VIOLÊNCIAS, QUE OCORREM DE MODO PECULIAR CONTRA AS MULHERES. ESSE CENÁRIO RESSALTA A URGÊNCIA DE SE ESTABELECEM E INOVAR ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE INTERVENÇÃO NESTA PROBLEMÁTICA. CADA VEZ MAIS, A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, JUNTAMENTE COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS, EM PROGRAMAS DE ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, REAFIRMA-SE COMO IMPORTANTE ESPAÇO DE TRABALHO, A PONTO DE SEREM ESPECIFICADAS REGULAMENTAÇÕES PELO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP). REGULAMENTAÇÕES ESSAS QUE SE ARTICULAM EM DIFERENTES PROGRAMAS PARA O FOMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE, DE MODO ESPECIAL, VISAM A ENFRENTAR AS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES.

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO (SEDES SAPIENTIAE-SP), COM APRIMORAMENTO EM ESTRATÉGIA TERRITÓRIO SAÚDE DA FAMÍLIA (UFU). ATUA HÁ 25 ANOS NA OSC SOS AÇÃO MULHER E FAMÍLIA DE UBERLÂNDIA, DOS QUAIS POR 20 ANOS ATUOU COMO PROFISSIONAL VOLUNTÁRIA; REALIZA ATENDIMENTOS AOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES, TENDO TAMBÉM OCUPADO CARGOS NA DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO (PRESIDÊNCIA; VICE-PRESIDÊNCIA; DIRETORIA SECRETÁRIA). PRESIDIU O CMDM - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES NA GESTÃO DE 2016-2018. TEM ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIORE EM PSICOLOGIA CLÍNICA E ORGANIZACIONAL. E-MAIL: CLAUDIA.BRAGAC@GMAIL.COM

[2] GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: RAQUELNAVES27@OUTLOOK.COM

NO CENÁRIO ATUAL, RECONHECEMOS QUE VÁRIOS FORAM OS AVANÇOS NAS ESTRATÉGIAS ESPECIALIZADAS PARA INTERVENÇÃO NOS CASOS DE VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES. NESSE SENTIDO, CADA VEZ MAIS, HÁ PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA QUE SUSTENTAM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL JUNTO A ESSA DEMANDA, O QUE RESULTA NO RECONHECIMENTO DE PECULIARIDADES, TANTO NO PROCESSO DE VIOLÊNCIAS EM SEUS IMPACTOS PSICOEMOCIONAIS NAS PESSOAS ATENDIDAS, QUANTO NA VIABILIDADE DE QUE ESTRATÉGIAS ESPECIALIZADAS NA PSICOLOGIA SEJAM ADOTADAS PARA EFETIVA ABORDAGEM DA PESSOA QUE SOFRE VIOLÊNCIAS E, EM ESPECIAL, MULHERES.

ASSIM, MOSTRA-SE PERTINENTE A ADOÇÃO DA NORMA TÉCNICA DE UNIFORMIZAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (2006), A QUAL INTEGRA TODOS OS SERVIÇOS NACIONAIS COMPONENTES DA REDE DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA, SENDO A MESMA COMPOSTA POR UMA DIVERSIDADE DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS QUE DEVEM SE ORGANIZAR E GARANTIR O FLUXO E CONTINUIDADE DAS INTERVENÇÕES ESPECIALIZADAS REALIZADAS. ISSO INCLUI A IDENTIFICAÇÃO E A AVALIAÇÃO DA DEMANDA, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS CUIDADOS, ENCAMINHAMENTOS INTERNOS E ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS, DENTRE OS QUAIS ESTÁ O ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA, E A INTERLOCUÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DA REDE.

DIANTE DOS CASOS DE VIOLÊNCIAS QUE OCORREM CONTRA MULHERES, FUNDAMENTAL É A REALIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE, DADAS AS DIFERENTES FACETAS E ASPECTOS QUE COMPÕEM O PROCESSO DE VIOLÊNCIA. SOB A REFERÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E INTERINSTITUCIONAL PODE, DESSA FORMA, TER OTIMIZADA SUA ABORDAGEM. MAS, ALÉM DISSO, PRECISAMOS RECONHECER AS CONTRIBUIÇÕES DIFERENCIADAS DA/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NA ABORDAGEM DESSA DEMANDA.

INICIALMENTE, TEMOS DEFINIDA A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, ENTENDIDA COMO “QUALQUER CONDUTA QUE CAUSE DANO EMOCIONAL E DIMINUIÇÃO DA AUTOESTIMA OU QUE PREJUDIQUE E PERTURBE O PLENO DESENVOLVIMENTO OU QUE VISE A DEGRADAR OU CONTROLAR AÇÕES, COMPORTAMENTOS, CRENÇAS E DECISÕES, MEDIANTE AMEAÇA, CONSTRANGIMENTO, HUMILHAÇÃO, MANIPULAÇÃO, ISOLAMENTO, VIGILÂNCIA CONSTANTE, PERSEGUIÇÃO CONTUMAZ, INSULTO, CHANTAGEM, RIDICULARIZAÇÃO, EXPLORAÇÃO E LIMITAÇÃO DO DIREITO DE IR E VIR OU QUALQUER OUTRO MEIO QUE LHE CAUSE PREJUÍZO À SAÚDE PSICOLÓGICA E À AUTODETERMINAÇÃO”. AINDA, CONFORME RESOLUÇÃO Nº 8, DE 07 DE JULHO DE 2020, DESTACAMOS QUE:

ART. 2º: A PSICÓLOGA E O PSICÓLOGO CONTRIBUIRÃO PARA ELIMINAR TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO, EM CONSONÂNCIA COM O CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO – CEPP;

ART. 3º: A PSICÓLOGA E O PSICÓLOGO DEVERÃO ACOLHER E COOPERAR COM AÇÕES PROTETIVAS À MULHER, SEJA ELA CISGÊNERO, TRANSEXUAL OU TRAVESTI, E À PESSOA COM EXPRESSÕES NÃO BINÁRIAS DE GÊNERO, DENTRE OUTRAS, CONSIDERADOS OS ASPECTOS DE RAÇA, ETNIA, ORIENTAÇÃO SEXUAL, DEFICIÊNCIA, QUANDO ELAS TIVEREM DIREITOS VIOLADOS.

§ 1º A PSICÓLOGA E O PSICÓLOGO COLABORARÃO PARA CRIAR, ARTICULAR E FORTALECER REDES DE APOIO SOCIAL, FAMILIAR E DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO RESPECTIVO TERRITÓRIO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

§ 2º A PSICÓLOGA E O PSICÓLOGO CONSIDERARÃO PROMOVER AÇÕES COM AUTORES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM PROCESSOS INTERVENTIVOS E DE ACOLHIMENTO, A FIM DE ROMPER CICLOS DE VIOLÊNCIA.

DE MODO ARTICULADO AO JUDICIÁRIO, A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA FOI INSERIDA NO CÓDIGO PENAL COMO CRIME E, ASSIM, A PRÁTICA DESSE TIPO DE VIOLÊNCIA FERRE O DIREITO À LIBERDADE INDIVIDUAL, VISTOS SEUS SEVEROS IMPACTOS EM MULHERES QUE SOFREM ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA. PORTANTO, INEGAVELMENTE, A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, NO CONTEXTO DAS VIOLÊNCIAS QUE OCORREM CONTRA MULHERES, É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA QUE TAL PROBLEMÁTICA SEJA SUPERADA OU, AO MENOS, QUE SE ESTABELEÇAM SEMPRE MAIS ESTRATÉGIAS ESPECIALIZADAS E INOVADORAS QUE CONTRIBUAM PARA QUE MULHERES TENHAM VIDA /AFETIVA QUE NÃO SEJA MARCADA PELA VIOLÊNCIA.

ASSIM, É POSSÍVEL QUE O TRABALHO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA, JUNTO A ESSA DEMANDA, OCORRA EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU, DE MODO PARTICULAR, ARTICULADO A OUTRAS/OS PROFISSIONAIS, COM BASE EM CONHECIMENTOS SOCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS SOBRE A CONDIÇÃO DAS MULHERES NA SOCIEDADE, TENDO COMO FIO CONDUTOR ESPECIALIZADO A ABORDAGEM CLÍNICA, POR MEIO DA QUAL SÃO FOCALIZADAS PECULIARIDADES DAS VIVÊNCIAS SUBJETIVAS E PSICOEMOCIONAIS DE MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIAS. ISSO CONTRIBUI PARA QUE, DE MODO TAMBÉM SINGULAR, SE PROCESSEM RESSIGNIFICAÇÕES E REPOSICIONAMENTOS SUBJETIVOS QUE VIABILIZEM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS TRAJETÓRIAS DE VIDA, ONDE A VIOLÊNCIA NÃO SEJA A TÔNICA.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA TÊM COMPETÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA ATUAR JUNTO À DEMANDA DE CASOS DE VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES. DESSA FORMA, SEU TRABALHO PODE SER DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS AUTÔNOMAS OU AQUELAS QUE COMPÕEM A REDE DE ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES, PODENDO ESSA ATUAÇÃO ESTAR ARTICULADA AO TRABALHO DE OUTROS/AS PROFISSIONAIS, COMO ASSISTENTES SOCIAIS E ADVOGADAS/OS.

## SAIBA+

MILLER, MARY SUSAN. FERIDAS INVISÍVEIS: ABUSO NÃO-FÍSICO CONTRA MULHERES. 2A EDIÇÃO. ED. SUMMUS EDITORIAL. SÃO PAULO. 1999

SAFFIOTI, HELEIETH I. B. GÊNERO, PATRIARCADO, VIOLÊNCIA. 1ª ED. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO, 2004

GUERRA, CLÁUDIA NOVAES, GERCINA S.; NEVES, SIMONE R. (ORGANIZADORAS) DA LAGARTA À BORBOLETA - AÇÕES PELO FIM DAS VIOLÊNCIAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES. VOLUME 2 SÃO PAULO. ED. PIMENTA CULTURAL, 2021

RIBEMBOIM, CLARA G. (ORGANIZADORA). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. - BRASÍLIA: CFP, 2012.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

- INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO
- OSC SOS MULHER E FAMÍLIA DE UBERLÂNDIA
- INSTITUTO IGARAPÉ
- CASA DA MULHER BRASILEIRA
- ONU MULHERES
- FUNDO BRASIL

## LINKS

- [HTTPS://FORUMSEGURANCA.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2018/05/VIOLENCIA-DOMESTICA-COVID-19-V3.PDF](https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf)
- [HTTPS://FORUMSEGURANCA.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2018/05/VIOLENCIA-DOMESTICA-COVID-19-V3.PDF](https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf)
- [HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/ATLASVIOLENCIA/](https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/)
- [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/TAG/VIOLENCIA-DOMESTICA/](https://site.cfp.org.br/tag/violencia-domestica/)
- [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/CFP-LANCA-RESOLUCAO-SOBRE-EXERCICIO-PROFISSIONAL-EM-CASOS-DE-VIOLENCIA-DE-GENERO/](https://site.cfp.org.br/cfp-lanca-resolucao-sobre-exercicio-profissional-em-casos-de-violencia-de-genero/)
- VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA /[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=RCSLJM9JOLK](https://www.youtube.com/watch?v=RCSLJM9JOLK)
- [HTTP://WWW.COMPROMISSOEATITUDE.ORG.BR/](http://www.compromissoeatitude.org.br/)

LEONARDO FERREIRA FARIA[1]

TÂNIA MARA VOLPE MIELE[2]

GUSTAVO D'ANDREA[3]

A PSICOLOGIA FORENSE VEM GANHANDO DESTAQUE, A CADA ANO QUE PASSA, À MEDIDA EM QUE SE VALORIZA A ANÁLISE PSICOLÓGICA NO ÂMBITO CRIMINAL. DENTRO DO PANORAMA DA CRIMINOLOGIA, NA APLICAÇÃO DA LEI, POR MEIO DE VARIADAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS QUE INCLUEM A AMPLA DEFESA, O CONTRADITÓRIO E O DEVIDO PROCESSO LEGAL, BUSCA-SE NÃO APENAS ALCANÇAR A NOÇÃO MAIS CONCRETA POSSÍVEL DA REALIDADE, COMO TAMBÉM PENSAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS QUE POSSIBILITEM UM MELHOR CONVÍVIO SOCIAL. NESSE CAMPO, ENTRE QUESTÕES CRIMINOLÓGICAS E PROCESSUAIS, GANHAM FOCO AS FUNÇÕES PSÍQUICAS E O COMPORTAMENTO DO/A ACUSADO/A PELA PRÁTICA DE CRIME E DE SUA VÍTIMA, DEMANDANDO O ENFOQUE DA PSICOLOGIA NA ÁREA FORENSE.

POR MAIS QUE SE DESTAQUE O TRABALHO DA PSICOLOGIA FORENSE NO ÂMBITO CRIMINAL, NÃO PODEMOS DEIXAR DE MENCIONAR QUE QUESTÕES CÍVEIS TAMBÉM EXIGEM, EM MUITOS CASOS, ESSE ENFOQUE PSICOLÓGICO-FORENSE. TALVEZ ISSO OCORRA PELO MESMO MOTIVO: A NECESSIDADE DE COMPREENSÃO DAS FUNÇÕES PSÍQUICAS E DO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO CONFLITO E O VALOR DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM VARIADAS ÁREAS.

SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSICOLOGIA (APA), “A PSICOLOGIA FORENSE É A ESPECIALIDADE DA PSICOLOGIA PROFISSIONAL CARACTERIZADA POR ATIVIDADES PRIMARIAMENTE VOLTADAS A PROVER COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PSICOLÓGICAS DENTRO DE SISTEMAS JUDICIAIS E LEGAIS.”[4]

[1] PSICÓLOGO. MESTRE EM CIÊNCIAS CRIMINOLÓGICAS-FORENSES PELA UNIVERSIDAD DE CIENCIAS EMPRESARIALES Y SOCIALES (ARGENTINA). PÓS-GRADUADO EM NEUROPSICOLOGIA E EM PSICOLOGIA JURÍDICA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. PÓS-GRADUADO EM CRIMINOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. PSICÓLOGO FORENSE NA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO ESTADO DE GOIÁS. COORDENADOR ACADÊMICO E DOCENTE, BEM COMO CONSULTOR E AUTOR NAS ÁREAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, NEUROPSICOLOGIA, CRIMINOLOGIA, ENTRE OUTRAS.

[2] ADVOGADA. BIOMÉDICA. PÓS-GRADUADA EM BIOÉTICA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. FUNDADORA E DIRETORA DA FACULDADE VOLPE MIELE E DO INSTITUTO PAULISTA DE ESTUDOS BIOÉTICOS E JURÍDICOS, BEM COMO DO FSI BRASIL E DA FICC ACADEMY. E-MAIL: TANIAMARA.VOLPE@FVM.EDU.BR

[3] ADVOGADO. MESTRE EM PSICOLOGIA E DOUTOR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. COORDENADOR ACADÊMICO E DOCENTE NAS ÁREAS DE DIREITO, PSICOLOGIA JURÍDICA, CIÊNCIAS FORENSES, ENTRE OUTRAS. E-MAIL: GUSTAVO.DANDREA@FGVM.EDU.BR

[4] CF. [HTTPS://WWW.APA.ORG/ED/GRADUATE/SPECIALIZE/FORENSIC](https://www.apa.org/ed/graduate/specialize/forensic)

UMA FORMA SIMPLES DE COMPREENDER A RELEVÂNCIA DA PSICOLOGIA FORENSE, COMPLEMENTANDO ESSA DEFINIÇÃO, É SEMPRE LEMBRAR QUE OS CONFLITOS JUDICIAIS, SEJAM CÍVEIS OU CRIMINAIS, DEVEM CULMINAR EM DECISÕES FINAIS DE MAGISTRADOS, NA FORMA DE SENTENÇAS E ACÓRDÃOS. PARA QUE ISSO ACONTEÇA, EXISTEM REGRAS PROCESSUAIS A SEREM OBSERVADAS, CONSTITUINDO A PSICOLOGIA FORENSE EM PARTE IMPORTANTE – PRINCIPALMENTE PELOS DOCUMENTOS EMITIDOS (LAUDO PSICOLÓGICO), EM MUITOS CASOS, DO PROCESSO DECISÓRIO DA JUSTIÇA.

É MUITO IMPORTANTE OBSERVAR QUE, NO BRASIL, A TERMINOLOGIA QUE INDICA O CAMPO DE ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NA ÁREA FORENSE PODE APRESENTAR VARIAÇÕES E INTERCONEXÕES, TORNANDO MAIS COMPLEXA A COMPREENSÃO. O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) NÃO INCLUI A ESPECIALIDADE FORENSE ENTRE AS POSSIBILIDADES, MAS CONSOLIDA A ESPECIALIDADE EM PSICOLOGIA JURÍDICA, QUE É MUITO MAIS ABRANGENTE. SEGUNDO O CFP, O ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA JURÍDICA “ATUA NO ÂMBITO DA JUSTIÇA, COLABORANDO NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS DE CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, CENTRANDO SUA ATUAÇÃO NA ORIENTAÇÃO DO DADO PSICOLÓGICO REPASSADO NÃO SÓ PARA OS JURISTAS, COMO TAMBÉM AOS INDIVÍDUOS QUE CARECEM DE TAL INTERVENÇÃO PARA POSSIBILITAR A AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE E FORNECER SUBSÍDIOS AO PROCESSO JUDICIAL, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A FORMULAÇÃO, REVISÃO E INTERPRETAÇÃO DAS LEIS.” [1]

É, TAMBÉM, IMPORTANTE MENCIONAR A PSICOLOGIA JUDICIÁRIA, QUE NÃO REPRESENTA UMA ESPECIALIDADE DIVERSA, MAS CORRESPONDE A UMA ÁREA DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O A SERVIÇO DO JUDICIÁRIO. COMO BEM RESUME EDSON ALVES DE OLIVEIRA: “A PSICOLOGIA JUDICIÁRIA ESTÁ CONTIDA NA PSICOLOGIA FORENSE QUE ESTÁ CONTIDA NA PSICOLOGIA JURÍDICA”. [2]

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM VÁRIAS QUESTÕES QUE ENVOLVAM A NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA CLÍNICA E DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NAS ÁREAS JURÍDICAS E/OU JUDICIAIS.

[1] CF. [HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/PAGINA/VIEW/56](https://www.crp.org/pagina/view/56)

[2] CF. A TESE DE DOUTORADO “PSICOLOGIA JURÍDICA, FORENSE E JUDICIÁRIA: RELAÇÕES DE INCLUSÃO E DELIMITAÇÕES A PARTIR DOS

OBJETIVOS E DA IMPOSIÇÃO DE IMPARCIALIDADE”  
[/HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/47/47131/TDE-05082016-150735/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/TDE-05082016-150735/PT-BR.PHP)

SAIBA+

PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA FORENSE – JURÍDICA (FVM)  
[HTTPS://WWW.FVM.EDU.BR/POS-GRADUACAO-LATO-SENSU/PSICOLOGIA-FORENSE-JURIDICA](https://www.fvm.edu.br/pos-graduacao-lato-sensu/psicologia-forense-juridica)

FICC ACADEMY (ACADEMIA INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO FORENSE, CRIMINOLOGIA E PROFILING CRIMINAL)  
[HTTPS://WWW.FVM.EDU.BR/FICC](https://www.fvm.edu.br/ficc)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA JURÍDICA  
[HTTP://WWW.ABPJ.ORG.BR/](http://www.abpj.org.br/)

## A PARTIR DO QPSICOLOGIA HOSPITALAR ENQUANTO CAMPO DE ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS

RAPHAEL ZARDINI ANDRADE[1]

BEATRIZ ORLANDO NAVARRO DE ANDRADE[2]

KELLY GABRIELA MACHADO[3]

A PSICOLOGIA HOSPITALAR FIGURA COMO UMA DAS ÁREAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO/A PSICÓLOGO/A NO BRASIL. NO ENTANTO, ANTES DE FALARMOS ESPECIFICAMENTE SOBRE ESSE CAMPO DE TRABALHO, É IMPORTANTE NOS ATENTARMOS PARA O FATO DE QUE O PROCESSO DE ADOECIMENTO - MUITAS VEZES RESPONSÁVEL PELA ENTRADA DA PESSOA NO HOSPITAL - CONFIGURA-SE COMO UM IMPORTANTE EVENTO MOBILIZADOR DE AFETOS AO IMPOR, EM MUITAS OCASIÕES, DE FORMA AGUDA, UMA INTERRUPTÃO NO CURSO DA EXISTÊNCIA DO SUJEITO, COLOCANDO-O CARA A CARA COM A INCERTEZA, O DESCONHECIDO E O IMPREVISÍVEL.

FEITAS AS RESSALVAS ACIMA, PODEMOS ENTÃO DIZER QUE A PSICOLOGIA HOSPITALAR É O CAMPO DE ENTENDIMENTO E ABORDAGEM DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM TORNO DO ADOECIMENTO, NÃO SE DEDICANDO, NECESSARIAMENTE, ÀS CAUSAS PSICOLÓGICAS DO ADOECIMENTO HUMANO. ASSIM SENDO, O PROFISSIONAL TRABALHARÁ COM AS REPERCUSSÕES EMOCIONAIS QUE EMERGEM DESSE PROCESSO, DEDICANDO-SE AOS ASPECTOS SUBJETIVOS - MEDOS, ANGIÚTIAS E FANTASIAS - UMA VEZ QUE ELES PODEM INFLUENCIAR NA FORMA COMO A PESSOA LIDARÁ COM O ADOECIMENTO, REPERCUTINDO NA SUA ADESAO AO TRATAMENTO, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO, MECANISMOS DE DEFESA, RELAÇÃO CONSIGO, COM A FAMÍLIA E EQUIPE, INFLUENCIANDO DIRETAMENTE NA EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO.

OUTRA IMPORTANTE CARACTERÍSTICA DO TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O NO HOSPITAL DIZ RESPEITO AO SUPORTE EMOCIONAL DIANTE DE SITUAÇÕES DE TERMINALIDADE E MORTE. A TERMINALIDADE, EM MUITOS CASOS, É UM TEMA DELICADO E ANSIOGÊNICO PARA MUITOS PACIENTES, FAMILIARES E MEMBROS DA EQUIPE E A ATUAÇÃO DO/A PROFISSIONAL, NESSE CONTEXTO, VISA À CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE ESCUTA QUE PERMITA AOS SUJEITOS EXPOR E RESSIGNIFICAR SEUS SENTIMENTOS FRENTE À MORTE. PARA DESEMPENHAR ESSE PAPEL É MUITO IMPORTANTE QUE A/O PSICÓLOGA/O TENHA UM PREPARO PESSOAL PARA LIDAR COM A FINITUDE E COM PACIENTES TERMINAIS, POSSUINDO COMPREENSÃO E ACEITAÇÃO PESSOAL DA MORTE.

[1] PSICÓLOGO. MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, REFERÊNCIA DA UTI ADULTO E UTI CORONARIANA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA HC/UFU-EBSERH. E-MAIL: RAPHAELZARDINI@YAHOO.COM.BR

[2] PSICÓLOGA RESIDENTE EM ATENÇÃO AO PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFU. E-MAIL: BEATRIZORLANDOEANDRADE@GMAIL.COM

[3] PSICÓLOGA RESIDENTE EM ATENÇÃO AO PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFU. E-MAIL: KELLYGABRIELAMPSI@GMAIL.COM



UMA PARTICULARIDADE IMPORTANTE EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO HOSPITAL DIZ RESPEITO À FORMA COMO SE DÁ O INÍCIO DOS ATENDIMENTOS, VISTO QUE, DIFERENTE DO/A PACIENTE CLÁSSICO DA CLÍNICA QUE PROCURA O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA POR DEMANDA ESPONTÂNEA, A/O PACIENTE HOSPITALIZADA/O, MUITAS VEZES, NÃO SOLICITA O ATENDIMENTO. EM DIVERSAS SITUAÇÕES, AS DEMANDAS PSÍQUICAS PODEM SER ANUNCIADAS POR OUTROS/AS PROFISSIONAIS PRESENTES NO CUIDADO HOSPITALAR: ENFERMEIROS/AS, TÉCNICAS/OS DE ENFERMAGEM, ASSISTENTES SOCIAIS, TERAPEUTAS OCUPACIONAIS, MÉDICAS/OS, FISIOTERAPEUTAS, FONOAUDIÓLOGAS/OS, FARMACÊUTICAS/OS E DEMAIS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL OU IDENTIFICADAS PELA/O PRÓPRIA/O PSICÓLOGA/O QUE, PERMANECENDO JUNTO AOS DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE, OFERECE A ESCUTA QUE, POR SI SÓ, PODE FAZER EMERGIR A DEMANDA.

DIANTE DISSO, MUITAS VEZES, É PRECISO QUE A/O PSICÓLOGA/O CONVERSE COM O/A PACIENTE SOBRE POSSÍVEIS FANTASIAS EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, AUXILIANDO NO ENTENDIMENTO DE COMO ESSE TIPO DE ATENÇÃO PODE BENEFICIÁ-LO/A, AO POSSIBILITAR O ESPAÇO DE FALA SOBRE SUA EXPERIÊNCIA ENQUANTO SUJEITO ADOECIDO. O/A PSICÓLOGO/A HOSPITALAR PRECISA TAMBÉM ESTAR ATENTO/A A FANTASIAS EM TORNO DE SUA PRÁTICA E QUE PODEM ESTAR PRESENTES NO IMAGINÁRIO DA EQUIPE DA QUAL FAZ PARTE, PARA QUE SEJA POSSÍVEL IDENTIFICAR ONDE SE LOCALIZA A DEMANDA, SE NO/A PACIENTE, NA EQUIPE, OU EM AMBOS.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE O PARADIGMA BIOMÉDICO, OUTRORA DOMINANTE, AINDA REVERBERA NA COMPREENSÃO DA PSICOLOGIA DENTRO DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR. NÃO RARAMENTE, ESBARRAMOS EM RESISTÊNCIAS E BARREIRAS ADVINDAS DO ESTRANHAMENTO E/OU NÃO ENTENDIMENTO DO LUGAR DA/O PSICÓLOGA/O NO HOSPITAL. ASSIM, PARA EXPLORAR E EXECUTAR POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO, É NECESSÁRIO QUE O/A PROFISSIONAL SUSTENTE SUA POSIÇÃO COMO MEMBRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, CONVIDANDO OS/AS OUTROS/AS PROFISSIONAIS AO DIÁLOGO VISANDO A OFERECER UMA ASSISTÊNCIA QUE CONSIDERE E ENLOBE A INTEGRALIDADE E COMPLEXIDADE DO SUJEITO QUE, PARA ALÉM DE TUDO, É UM SER SINGULAR E DESEJANTE.

DITO ISSO, PERCEBEMOS ENTÃO QUE ESSE/A PROFISSIONAL TAMBÉM ATUA COMO UMA ESPÉCIE DE INTÉRPRETE EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS DA PRÓPRIA EQUIPE NA QUAL ESTÁ INSERIDO. SENDO ASSIM, O TRABALHO DO/A PSICÓLOGO/A HOSPITALAR EMPREGA ESPECIAL ATENÇÃO ÀS RELAÇÕES, SEJAM ELAS: RELAÇÃO EQUIPE-PACIENTE, PACIENTE-FAMÍLIA, PACIENTE-PACIENTE E DO/A PRÓPRIO/A PACIENTE COM O SEU PROCESSO DE ADOECIMENTO.

NA PRÁTICA DIÁRIA DA/O PSICÓLOGA/O HOSPITALAR, É PRECISO LIDAR COM OS ATRAVESSAMENTOS QUE O ADOECIMENTO E A FINITUDE SUSCITAM NA EQUIPE, AUXILIANDO NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE RESISTÊNCIAS E REVERBERAÇÕES EMOCIONAIS QUE PODEM IMPACTAR NA ASSISTÊNCIA OFERTADA E EXPERIÊNCIA VIVENCIADA. O/A PSICÓLOGO/A PODE AUXILIAR NA AMPLIAÇÃO DO OLHAR SOBRE A EQUIPE E SOBRE O SUJEITO ADOECIDO, CONTRIBUINDO COM A ADOÇÃO DE UM CUIDADO MAIS INTEGRAL E HUMANIZADO.

ALÉM DO TRABALHO COM O SUJEITO ADOECIDO E COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, É PRECISO QUE A/O PSICÓLOGA/O HOSPITALAR TAMBÉM PRESTE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AO ACOMPANHANTE DO/A PACIENTE, SENDO ESSE LUGAR, EM GRANDE PARTE, OCUPADO PELA FAMÍLIA. É IMPORTANTE CONSIDERARMOS QUE O ADOECIMENTO DE UM ENTE QUERIDO PODE SER VIVENCIADO COMO UM MOMENTO DE CRISE PELOS FAMILIARES, O QUE PODE LEVAR AO SURGIMENTO DE SENTIMENTOS DE IMPOTÊNCIA DIANTE DA DOR, TEMOR DA MORTE, DIFICULDADES DE COMPREENSÃO DO QUE SE PASSA COM A/O PACIENTE, ALÉM DE SOFRIMENTO PELA NECESSIDADE DE DISTANCIAMENTO IMPOSTO PELA HOSPITALIZAÇÃO.

DIANTE DO CENÁRIO DE ATUAÇÃO APRESENTADO, NÃO HÁ UM ÚNICO MODELO DE ATUAÇÃO A SER SEGUIDO PELO/A PROFISSIONAL QUE, DADO O CONTEXTO, A ABORDAGEM TEÓRICA E A DEMANDA A SER ATENDIDA, PODE ADOTAR COMO MODO DE INTERVENÇÃO: O ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO BEIRA-LEITO, AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, PSICODIAGNÓSTICO, INTERCONSULTA E GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS. RESSALTA-SE QUE ESSAS SÃO ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES QUE PODEM OCORRER COM A/O PACIENTE, O/A ACOMPANHANTE E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, ORA INDIVIDUALMENTE, ORA EM GRUPOS, CONFORME A DEMANDA E DECISÃO DA/O PROFISSIONAL.

PARA ATUAR NO CAMPO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR, É NECESSÁRIO O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E RECOMENDADA UMA ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA (OBRIGATÓRIO EM ALGUNS CONCURSOS PÚBLICOS). A ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR PODE SER OBTIDA ATRAVÉS DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO OU POR MEIO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL OFERTADOS POR DIVERSAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL. OUTRA POSSIBILIDADE SERIA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA HOSPITALAR POR MEIO DA PROVA DE TÍTULOS REALIZADA PELO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP); PORÉM, NESSE CASO, É PRECISO, ALÉM DA PROVA TEÓRICA, COMPROVAR DOIS ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

O/A PSICÓLOGO/A HOSPITALAR PODE ATUAR EM HOSPITAIS - NAS ENFERMARIAS, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) E SEMI-INTENSIVA, UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA, PRONTO-SOCORRO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, UNIDADES ONCOLÓGICAS, NAS COMISSÕES DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, NAS EQUIPES DE TRANSPLANTE, NOS CUIDADOS PALIATIVOS, AMBULATÓRIOS E NA DOCÊNCIA.

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR (SBPH)

### SAIBA +

MOSIMANN, L.T.N; LUSTOSA, M.A. A PSICOLOGIA HOSPITALAR E O HOSPITAL. SBPH, RIO DE JANEIRO, V.14, N.1, JAN/JUN 2011.

MÄDER, B.J. (ORG). CADERNO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR: CONSIDERAÇÕES SOBRE ASSISTÊNCIA, ENSINO, PESQUISA E GESTÃO. CURITIBA: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ, 2016.

SIMONETTI, A. MANUAL DE PSICOLOGIA HOSPITALAR: O MAPA DA DOENÇA. 7 ED. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2013.

ROMANO, BELLKISS WILMA. O PSICÓLOGO CLÍNICO EM HOSPITAIS: CONTRIBUIÇÃO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ARTE NO BRASIL. SÃO PAULO: VETOR EDITORA, 2017.

### LINKS

[HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/6777\\_REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-EM-SERVICOS-HOSPITALARES-DO-SUS-2019](http://crepop.pol.org.br/6777_referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-em-servicos-hospitalares-do-sus-2019)

## PSICOLOGIA INSTITUCIONAL - AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

RICARDO WAGNER MACHADO DA SILVEIRA[1]

A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA CONSTITUI-SE COMO CAMPO MÚLTIPLO E COMPLEXO DE SABERES E PRÁTICAS QUE INCIDEM NAS DIMENSÕES SOCIAL, POLÍTICA E PSICOLÓGICA DA VIDA QUE PODEM SER APLICADAS EM VÁRIOS CONTEXTOS SOCIAIS. ELA TEM COMO OBJETIVOS FUNDAMENTAIS O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS AUTOANALÍTICOS E AUTOGESTIVOS DOS COLETIVOS. A AUTOGESTÃO É SEMPRE UMA TAREFA DIFÍCIL, UMA LUTA DAS MINORIAS E DOS QUE ESTÃO À MARGEM DA SOCIEDADE HEGEMÔNICA COM SUAS RELAÇÕES HIERARQUIZADAS, BUROCRÁTICAS E CONSERVADORAS, EM QUE PREVALECE O PODER INSTITUÍDO.

A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL, AO CONTRÁRIO, ESTÁ SEMPRE A SERVIÇO DOS COLETIVOS EXPLORADOS, SEGREGADOS E ESTIGMATIZADOS PELA SOCIEDADE. PARA TANTO, TENTA MOBILIZAR FORÇAS INSTITUINTES E RELAÇÕES DE PODER HORIZONTAIS E LIBERTÁRIAS DAS PESSOAS E DAS COMUNIDADES. PARA A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL, AS INSTITUIÇÕES PRECISAM SER TRANSFORMADAS POR FORÇAS INSTITUINTES E REVOLUCIONÁRIAS, CONTRÁRIAS ÀS FORÇAS INSTITUÍDAS E CONSERVADORAS QUE TENTAM MANTER AS INSTITUIÇÕES COMO ESTÃO.

VALE ESCLARECER QUE, PARA A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL, UMA INSTITUIÇÃO É UMA LÓGICA, UM CONJUNTO DE VALORES, DE LEIS E REGRAS QUE SE MANIFESTAM EM PAUTAS, HÁBITOS OU REGULARIDADES DE COMPORTAMENTOS QUE ORGANIZAM UM GRUPO SOCIAL. COMO EXEMPLOS DE INSTITUIÇÃO, TEMOS AS RELAÇÕES DE PARENTESCO, LINGUAGEM, EDUCAÇÃO, DIVISÃO DO TRABALHO HUMANO, RELIGIÃO, JUSTIÇA E OUTRAS TANTAS.

COMO DISSEMOS, AS INSTITUIÇÕES SÃO LÓGICAS, VALORES QUE SE MANIFESTAM, SE CONCRETIZAM DE VÁRIAS FORMAS. POR EXEMPLO, A INSTITUIÇÃO DO PARENTESCO SE CONCRETIZA NO MODELO HEGEMÔNICO DE FAMÍLIA E NAS SUAS VARIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS E MARGINAIS; A LINGUAGEM NAS VÁRIAS LÍNGUAS E O QUE REPRESENTAM PARA CADA CULTURA; A EDUCAÇÃO SE CONCRETIZA NAS ESCOLAS CONSERVADORAS OU REVOLUCIONÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM; A RELIGIÃO SE MANIFESTA NAS VÁRIAS CRENÇAS RELIGIOSAS HEGEMÔNICAS E MARGINALIZADAS.

[1] PSICÓLOGO. DOUTOR EM PSICOLOGIA CLÍNICA PELA PUC/SP. PROFESSOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MG. E-MAIL: RICARDO.SILVEIRA@UFU.BR

CONSIDERANDO O EMBATE ENTRE AS FORÇAS INSTITUINTES E INSTITUÍDAS QUE CONSTITUEM AS INSTITUIÇÕES E SUAS FORMAS CONCRETAS, A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL SE ALIA ÀS FORÇAS INSTITUINTES E FOMENTA PROCESSOS AUTOANALÍTICOS E AUTOGESTIVOS DOS COLETIVOS, COM VISTAS AO COMBATE A TODA E QUALQUER FORMA DE DOMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO E SEGREGAÇÃO NO CAMPO SOCIAL.

É POR ISSO QUE A METODOLOGIA DO TRABALHO DA PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA VISA A PRODUZIR CONHECIMENTOS E FORMAR INTELCTUAIS ORGANICAMENTE COMPROMETIDOS COM OS INTERESSES DAS CLASSES DOMINADAS. A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS É INSTRUMENTO DE LUTA. TAL PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SE DÁ PELA TROCA DE SABERES CIENTÍFICOS E POPULARES E PELA FORMAÇÃO DE LÍDERES COMUNITÁRIOS (INTELCTUAIS ORGÂNICOS) QUE PRESSUPÕE A TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS, O COMPROMISSO, A AÇÃO COMUM E A RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE EXPERTS (COMO OS/AS PSICÓLOGOS/AS INSTITUCIONAIS E COMUNITÁRIOS) E A COMUNIDADE COM SEUS SABERES E PRÁTICAS.

O UNIVERSO DE EXPRESSÃO POPULAR É UM UNIVERSO VISUAL E O ACADÊMICO É CONCEITUAL. O POVO CONTA UM 'CAUSO', O ACADÊMICO FALA A TEORIA. O UNIVERSO DE EXPRESSÃO POPULAR PARTE DA EXPERIÊNCIA DE VIDA. O NOSSO UNIVERSO ACADÊMICO É LITERÁRIO E LIVRESCO. QUANDO NÓS, ACADÊMICOS, FALAMOS QUE SABEMOS, NÓS ESTAMOS NOS REFERINDO A UM SABER MEMORIZADO, ASSOCIADO POR BIBLIOGRAFIA. QUANDO UMA PESSOA DO POVO DIZ QUE SABE, UM MECÂNICO DIZ QUE SABE, UM PEDREIRO DIZ QUE SABE, É PORQUE ELES FIZERAM E NÃO PORQUE ELES SOUBERAM. O SABER POPULAR ENTRA PELAS MÃOS, ENTRA PELO FAZER, PELO SENTIR, PELA INTUIÇÃO, PELA ESTÉTICA.(FREI BETO, 1992, P. 78)

A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL SE DESTACA PELAS INÚMERAS MODALIDADES POSSÍVEIS DE INTERVENÇÃO NOS CAMPOS DA EDUCAÇÃO, DA SAÚDE, DO TRABALHO, ECOLOGIA, URBANISMO, JUSTIÇA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ETC.

PARA A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL, AS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM NUM DADO ESTABELECIMENTO, SEJA ELE UMA ESCOLA, UM POSTO DE SAÚDE, UMA EMPRESA, SÃO OS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DE SEUS SABERES E FAZERES E, PORTANTO, DA CRIAÇÃO DE SAÍDAS E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA SEUS PROBLEMAS COTIDIANOS.

A/O PSICÓLOGA/O INSTITUCIONAL GERALMENTE SE APRESENTA COMO UM ESPECIALISTA QUE NÃO FAZ PARTE DO ESTABELECIMENTO E SUA FUNÇÃO É ANALISAR AS INSTITUIÇÕES QUE ATRAVESSAM E CONSTITUEM AQUELA REALIDADE PROBLEMATIZADA E FOMENTAR A AUTOANÁLISE E AUTOGESTÃO DOS COLETIVOS PARA A SOLUÇÃO CRIATIVA DE SUAS DEMANDAS. O OBJETIVO É BUSCAR SOLUÇÕES, DE FORMA COMPARTILHADA, ENTRE OS QUE VIVEM O PROBLEMA, OS QUE QUEREM RESOLVÊ-LO E OS QUE PODEM COLABORAR PARA ISSO.

A ENTRADA DA/O PSICÓLOGA/O INSTITUCIONAL NA COMUNIDADE OU ESTABELECIMENTO COSTUMA OCORRER PELA DEMANDA DE ALGUMA LIDERANÇA LOCAL. NESSE PRIMEIRO MOMENTO, É FUNDAMENTAL QUE SEJA FEITA A ANÁLISE CRITERIOSA DA DEMANDA, SUA DIMENSÃO EXPLÍCITA, QUE SÃO MANIFESTAÇÕES CLARAS, DEFINIDAS, CONCRETAS, ELABORADAS PELA LIDERANÇA FRENTE A SUAS NECESSIDADES, E A SUA DIMENSÃO IMPLÍCITA, FORMADA POR MANIFESTAÇÕES E DESEJOS INCONSCIENTES, NÃO MANIFESTOS, REPRIMIDOS, À ESPERA DE UMA LINGUAGEM QUE AS FAÇA ECOAR, POR MEIO DA PALAVRA E DO GESTO. A/O PSICÓLOGA/O INSTITUCIONAL PRECISA INVESTIGAR A DEMANDA NÃO APENAS EXPLICITADA PELA LIDERANÇA LOCAL MAIS DE TODOS OS/AS PROTAGONISTAS DAQUELE CONTEXTO, JÁ QUE “TODA DEMANDA É PRODUZIDA POR UMA OFERTA.” (BAREMBLITT, 2002). SÓ ASSIM SE CHEGARÁ A UM DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL MAIS PRÓXIMO DA COMPLEXIDADE DEMANDADA PELO CAMPO DE ANÁLISE.

FEITO O DIAGNÓSTICO, ESTE ENTÃO DEVERÁ SER APRECIADO, APROVADO OU NÃO POR TODAS/OS AS/OS PROTAGONISTAS ENVOLVIDAS/OS. A PARTIR DESSE MOMENTO, UM DOS ANALISADORES MAIS IMPORTANTES É A ASSEMBLEIA PERMANENTE EM QUE SE ESPERA QUE A AUTOANÁLISE E A AUTOGESTÃO ACONTEÇAM. OUTROS ANALISADORES TAMBÉM EXERCEM PAPEL IMPORTANTE NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO COMO O DINHEIRO, AS RELAÇÕES DE PODER, A HISTÓRIA SINGULAR DO ESTABELECIMENTO/COMUNIDADE, SEU ORGANOGRAMA, ESTATUTO, REGRAS DE FUNCIONAMENTO E BUROCRACIAS, SEUS PADRÕES COMUNICACIONAIS QUE INCIDEM DIRETA OU INDIRETAMENTE NA DEMANDA. COMO DIZIA BAREMBLITT (2002) “SÃO OS ANALISADORES QUE FAZEM A ANÁLISE.”

MERECE DESTAQUE A ANÁLISE DA IMPLICAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O INSTITUCIONAL QUE DIZ RESPEITO AO SEU COMPROMISSO SOCIOECONÔMICO-POLÍTICO-LIBIDINAL, CONSCIENTE OU NÃO, EM RELAÇÃO AO SEU PAPEL. A ANÁLISE DA IMPLICAÇÃO DEVE ACONTECER DURANTE TODA A INTERVENÇÃO COMO POSTURA ÉTICA E POLÍTICA POR PARTE DA/O PSICÓLOGA/O INSTITUCIONAL.

PROPOR A ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO É PROPOR SUA DESNATURALIZAÇÃO EM BUSCA DE UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, LIBIDINAL E POLÍTICA. A AUTOANÁLISE DO COLETIVO É VISTA NÃO COMO UMA BUSCA DA CAUSA ÚNICA DOS CONFLITOS E SUA SOLUÇÃO, MAS SOBRETUDO, DAQUILO QUE NÃO FAZ FUNCIONAR O DESEJO ASSOCIADO À PRODUÇÃO (PEREIRA, 2001).

#### REFERÊNCIAS

BAREMBLITT, G.F. (2002) COMPÊNDIO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL E OUTRAS CORRENTES. BELO HORIZONTE, INSTITUTO FELIX GUATTARI.

BETTO, F. (1992) METODOLOGIA DO TRABALHO COMUNITÁRIO E PESQUISA-AÇÃO. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DA COMUNIDADE E TRABALHO SOCIAL. BELO HORIZONTE. ANAIS, TOMO 2, P. 78.

PEREIRA, W.C.C. (2001) NAS TRILHAS DO TRABALHO COMUNITÁRIO E SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E PRÁTICA. BELO HORIZONTE: VOZES: PUCMINAS.

ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL. (ABRAPSO)

[HTTPS://SITE.ABRAPSO.ORG.BR/](https://site.abrapso.org.br/)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE MENTAL. (ABRASME)

[HTTPS://WWW.ABRASME.ORG.BR/](https://www.abrasme.org.br/)

DANIELA TORRES GONÇALVES PEDRUZZI [1]

NAGYLLA CRISTHEN NOGUEIRA [2]

A PSICOLOGIA JURÍDICA É UMA ESPECIALIDADE DA PSICOLOGIA, RECONHECIDA COMO TAL PELO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), DESDE O ANO 2000, PELA RESOLUÇÃO CFP Nº 14/2000. TRATA-SE DE UM CAMPO DE ATUAÇÃO QUE SE DEDICA AO ESTUDO, INTERVENÇÃO E PESQUISA DAS MANIFESTAÇÕES PSÍQUICAS, COMPORTAMENTAIS E/OU RELACIONAIS DOS SUJEITOS EM CONTEXTOS PESSOAIS, SOCIAIS E FAMILIARES LIGADOS À JUSTIÇA E DIREITOS.

A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DEMONSTRA QUE OS PRIMÓRDIOS DESSA PROFISSÃO OCORRERAM EM UM CAMPO LIGADO ÀS QUESTÕES JURÍDICAS. O ENCONTRO ENTRE OS ESTUDOS SOBRE O PSIQUISMO E AS LEIS TÊM INÍCIO REMOTO, QUANDO SE BUSCAVA ENTENDER E ATUAR SOBRE A MENTE DOS/AS CRIMINOSOS/AS E LOUCOS/AS, EM UMA PERSPECTIVA POLÍTICA E SOCIAL QUE VISAVA À SEGREGAÇÃO E CONTROLE DESSA POPULAÇÃO.

COM O ADVENTO DOS LABORATÓRIOS DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL, NA ALEMANHA, COM WUNDT, A PARTIR DE 1879, A PSICOLOGIA GANHA ESPAÇO NOS MEIOS CIENTÍFICOS (ARAÚJO, 2009) E AMPLIA SUA ATUAÇÃO TAMBÉM NA ÁREA CRIMINAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DOS EXAMES CRIMINOLÓGICOS COM O INTUITO DE PSICODIAGNÓSTICOS E PREVISÃO DO COMPORTAMENTO DELINQUENTE. NESSE PERCURSO HISTÓRICO, AMPLIA-SE A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM PSICOLOGIA EM BUSCA DA VERDADE DOS DEPOIMENTOS PERANTE A JUSTIÇA, INAUGURANDO A PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO.

NO BRASIL, ESPECIALMENTE, A PARTIR DA DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS, COM O ADVENTO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (BRASIL, 1988) E, POSTERIORMENTE, COM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA (BRASIL, 1990), O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PASSA A COMPOR QUADROS FUNCIONAIS DENTRO DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA, EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA ASSESSORAR O JUIZ DA VARA DA INFÂNCIA. ESSE É UM IMPORTANTE MARCO DO DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA JURÍDICA E DAS MUDANÇAS DE PARADIGMA DA ATUAÇÃO DESSE/A PROFISSIONAL NO CAMPO JURÍDICO, DEIXANDO DE SER APENAS APLICADOR/A DE TESTES PSICOLÓGICOS E PREDITOR/A DE COMPORTAMENTOS, PARA ATUAR DE MANEIRA INTERVENTIVA, AUXILIANDO O JUIZ NA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

[1] PSICÓLOGA JUDICIAL NO TJMG, MESTRANDA EM PSICANÁLISE E CULTURA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA /UFU). E-MAIL: DANIELA.TORRES@UFU.BR

[2] GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: NAGYLLA\_CRISTHEN@HOTMAIL.COM



DESDE ENTÃO, A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O, NAS RELAÇÕES COM A JUSTIÇA, AMPLIOU-SE, TANTO DENTRO DO JUDICIÁRIO, QUANTO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES E NO CONSULTÓRIO PARTICULAR, DEMANDANDO QUE A/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA BUSQUE CONHECER AS TEMÁTICAS QUE ENVOLVEM O SUJEITO E AS LEIS PARA MELHOR SE POSICIONAR E ATUAR NO CAMPO PROFISSIONAL.

#### A INTERFACE ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO

AMBAS AS DISCIPLINAS EM QUESTÃO BUSCAM APREENDER E INTERVIR NO CAMPO HUMANO E DAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS. CONTUDO, ELAS POSSUEM ESPECIFICIDADES QUE, AO SE ENCONTRAREM, PROMOVEM UM CAMPO COM INTERFACE. ALGUMAS VEZES, ESSE ENCONTRO PODE ENSEJAR TENSÕES AO MESMO TEMPO QUE EM SE COMPLEMENTAM.

DO LADO DO DIREITO, OCORRE UMA BUSCA PELA VERDADE OBJETIVA DOS CASOS LEVADOS À APRECIÇÃO JURÍDICA, A FIM DE SE ENCONTRAR A NORMA MAIS ADEQUADA A SER APLICADA E QUE DEVE SER UNIVERSAL. ISSO É, UMA REGRA QUE TENHA VALIDADE A TODOS E SEJA APLICADA SEM DISTINÇÃO. A PSICOLOGIA, POR SUA VEZ, BUSCA APREENDER E INTERVIR NOS FENÔMENOS A PARTIR DA SINGULARIDADE E DA SUBJETIVIDADE PRESENTE NAS RELAÇÕES HUMANAS. SEUS FUNDAMENTOS LEVAM EM CONTA QUE NÃO HÁ UMA VERDADE UNIVERSAL, MAS SIM, A VERDADE DE CADA SUJEITO. PORTANTO, O DESAFIO DESSA INTERFACE É COMPREENDER, PROPOR E INTERVIR A PARTIR DOS EFEITOS DA INCIDÊNCIA DAS LEIS E NORMAS DE CONDUTA PROPOSTAS PELO DIREITO NA SUBJETIVIDADE DE CADA UM QUE SE APRESENTA.

#### HABILIDADES NECESSÁRIAS

É NECESSÁRIO QUE A/O PROFISSIONAL TENHA CONHECIMENTOS TEÓRICOS EM CONTEÚDOS FUNDAMENTAIS DA PSICOLOGIA, COMO DESENVOLVIMENTO HUMANO, DINÂMICAS FAMILIARES, AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, ÉTICA - CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO/A E TAMBÉM EM TEMAS ESPECÍFICOS DA PSICOLOGIA JURÍDICA, COMO ALIENAÇÃO PARENTAL, ADOÇÃO, EFEITOS PSÍQUICOS DAS SEPARAÇÕES FAMILIARES, CONVIVÊNCIA, ACOLHIMENTO FAMILIAR E INSTITUCIONAL, INFÂNCIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE, VIOLÊNCIA DE GÊNERO, E OUTROS.

ALÉM DISSO, É IMPRESCINDÍVEL CONHECER AS LEIS QUE REGEM A TEMÁTICA QUE ATRAVESSA TODA A ATUAL ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO/A PSICÓLOGO/A, COMO AS NORMAS REGULAMENTADORAS EMITIDAS PELO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) E SEUS CONSELHOS REGIONAIS. É IMPORTANTE DESTACAR QUE O TRABALHO EM PSICOLOGIA JURÍDICA ENVOLVE ATUAÇÃO COM OUTROS/AS PROFISSIONAIS DE ÁREAS DIVERSAS, COMO OPERADORES/AS DO DIREITO E ASSISTENTES SOCIAIS, CONSTITUINDO-SE IMPORTANTE HABILIDADE A BOA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO, DE EXERCER TRABALHO EM GRUPO E FLEXIBILIDADE PARA FAVORECER A CONSTRUÇÃO DE UM FAZER INTERPROFISSIONAL.

## DADOS SALARIAIS

A TÍTULO DE EXEMPLO DA FAIXA SALARIAL DO/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA, EM EDITAL DO ANO DE 2022, PUBLICADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS, FORAM OFERECIDAS 24 VAGAS COM O SALÁRIO BASE DE R\$ 5.113, 09, COM O TOTAL DE 30 HORAS SEMANAIS. É EXIGIDA A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PARA TOMAR POSSE NO CARGO, CASO APROVADO/A EM CONCURSO PÚBLICO

## FORMAÇÃO

NA MAIORIA DAS UNIVERSIDADES E FACULDADES DE PSICOLOGIA DO PAÍS, NÃO É OFERECIDA A DISCIPLINA DE PSICOLOGIA JURÍDICA (MOREIRA, SOARES, 2019). QUANDO O CURSO POSSUI A DISCIPLINA NA GRADE, A MESMA ESTÁ DISPONIBILIZADA COMO OPTATIVA E NEM SEMPRE É OFERTADA. PORTANTO, A FORMAÇÃO NESTA ÁREA DEPENDE DA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO. CONTUDO, SERIA IMPORTANTE A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DA TEMÁTICA AINDA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, UMA VEZ QUE O CAMPO DE TRABALHO ESTÁ EM EXPANSÃO.

## EXEMPLOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO/A PSICÓLOGO/A

- AVALIA AS CONDIÇÕES INTELECTUAIS E EMOCIONAIS DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS ENVOLVIDOS EM PROCESSOS JURÍDICOS.
- ATUA COMO PERITO JUDICIAL NAS VARAS CÍVEIS, CRIMINAIS, JUSTIÇA DO TRABALHO, DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, ELABORANDO LAUDOS, PARECERES E PERÍCIAS A SEREM ANEXADOS AOS PROCESSOS.
- AUXILIA NA FORMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS.
- REALIZA PESQUISA VISANDO À CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO PSICOLÓGICO APLICADO AO CAMPO DO DIREITO.
- EVENTUALMENTE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PARA ESCLARECER ASPECTOS TÉCNICOS EM PSICOLOGIA.
- REALIZAR ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENVOLVIDAS EM SITUAÇÕES JUDICIAIS.
- PARTICIPA DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS QUE ESTÃO NA RUA, ABANDONADAS OU INFRATORAS.
- ORIENTA A ADMINISTRAÇÃO E OS COLEGIADOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO, SOB O PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO.
- ATUA EM PESQUISAS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E DESENVOLVE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIMINALIDADE, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A TEMÁTICA.

- NOS TRIBUNAIS, PROMOTORIAS E DEFENSORIAS

O/A PSICÓLOGO/A JURÍDICO/A PODE SER UM/A PROFISSIONAL APROVADO/A EM CONCURSO PÚBLICO QUE INTEGRA O QUADRO FUNCIONAL DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA, PROMOTORIAS DE JUSTIÇA E DEFENSORIAS PÚBLICAS. EM CADA UM DESSES ÓRGÃOS, A/O PSICÓLOGA/O DESEMPENHARÁ FUNÇÕES ESPECÍFICAS DENTRO DE PROCESSOS JUDICIAIS (NO CASO DOS TRIBUNAIS), POR DETERMINAÇÃO DO/A PROMOTOR/A DE JUSTIÇA (NO CASO DAS PROMOTORIAS) OU POR DETERMINAÇÃO DE DEFENSORES PÚBLICOS, SEMPRE ASSESSORANDO AS/OS OPERADORAS/ES DO DIREITO.

NOS TRIBUNAIS, MAIS ESPECIFICAMENTE, O/A PROFISSIONAL ATENDERÁ DEMANDAS DE CONHECIMENTO, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO JUNTO A FAMÍLIAS EM LITÍGIO EM RAZÃO DE DIVÓRCIOS E GUARDA, FAMÍLIAS E CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E/OU PERMEADOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, BEM COMO EM CASOS QUE TRATAM DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS OU ADOLESCENTES.

- PERITO NOMEADO PELO/A JUIZ/A

EM MUNICÍPIOS ONDE NÃO HÁ PSICÓLOGO/A NOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA, O/A JUIZ/A PODE NOMEAR PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PARA REALIZAR ALGUMA DEMANDA EM MATÉRIA DE PSICOLOGIA E EMITIR, NOS AUTOS DO PROCESSO, O RELATÓRIO SOBRE O QUE LHE FOI DETERMINADO. NESSE CASO, O/A PERITO/A NOMEADO/A REALIZARÁ AS ENTREVISTAS E AVALIAÇÕES QUE JULGAR PERTINENTES, PODENDO ATUAR EM AMPLAS TEMÁTICAS, DESDE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE DECISÃO DE UM SUJEITO, ATÉ AVALIAÇÃO SOBRE GUARDA DE CRIANÇAS OU ALEGAÇÕES DE ALIENAÇÃO PARENTAL. UMA SEGUNDA POSSIBILIDADE DE SER NOMEADO/A PELO/A JUIZ/A OCORRE QUANDO, MESMO HAVENDO SERVIDOR/A NO QUADRO DE PESSOAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, O/A MAGISTRADO/A DESEJA A ATUAÇÃO DE UM/A PROFISSIONAL ESPECÍFICO/A EM RAZÃO DA EXPERTISE DO/A PSICÓLOGO/A. AS/OS PROFISSIONAIS NOMEADAS/OS PODEM SER ORIUNDAS/OS DOS DISPOSITIVOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, DE CONSULTÓRIOS PARTICULARES OU DE BANCO DE PERITO. O BANCO DE PERITO É UM CADASTRAMENTO DE PROFISSIONAIS REALIZADO POR ALGUNS TRIBUNAIS E QUE FICAM À DISPOSIÇÃO DAS/DOS JUÍZAS/ES.

- CONSULTÓRIO PARTICULAR – ASSISTENTE TÉCNICO/A

O/A PSICÓLOGO/A QUE ATUA COMO ASSISTENTE TÉCNICO/A É CONTRATADO/A E ASSESSORA UMA DAS PARTES NUM PROCESSO JUDICIAL. PARTE É A NOMEAÇÃO QUE SE APLICA AOS SUJEITOS QUE SE ENCONTRAM EM UM CONFLITO JURÍDICO, O QUAL SE MATERIALIZA NO PROCESSO JUDICIAL. POR EXEMPLO, EM CASO DE UM DIVÓRCIO E DISPUTA DO EX-CASAL SOBRE A MODALIDADE DE CONVIVÊNCIA DAS FILHAS OU FILHOS, CADA UM DOS PAIS OU MÃES SERÁ UMA DAS PARTES DO PROCESSO. ELES/AS TÊM O DIREITO DE CONTRATAR UM/A PSICÓLOGO/A PARTICULAR PARA ASSESSORÁ-LOS, CASO TENHA SIDO DETERMINADA A REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA OU PERÍCIA, POR PROFISSIONAL DO TRIBUNAL OU POR PERITO/A NOMEADO/A. ESSES DOIS ASSESSORAM O/A JUIZ/A, ENQUANTO O/A ASSISTENTE TÉCNICO/A ASSESSORA A PARTE.

O PAPEL DO/A ASSISTENTE TÉCNICO/A É ORIENTAR AS PESSOAS, CONVERSAR COM A/O PROFISSIONAL QUE REALIZARÁ A AVALIAÇÃO/PERÍCIA, ATENDENDO AS PESSOAS, QUANDO CONSIDERAR PERTINENTE. ENTRETANTO, NÃO REALIZA UMA NOVA AVALIAÇÃO DO CASO, MAS SIM, EMITE UM PARECER SOBRE O TRABALHO QUE FOI REALIZADO PELOS/AS PSICÓLOGOS/AS QUE ASSESSORAM O JUÍZO. O CFP EMITIU RESOLUÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATUAÇÃO DESSE/A PROFISSIONAL E SUAS RELAÇÕES COM O/A PERITO/A, CONFIGURANDO-SE IMPORTANTE NORMA REGULAMENTADORA E ORIENTADORA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL (CFP, 2010). O LUGAR DO/A ASSISTENTE TÉCNICO/A NA CENA JURÍDICA É DELICADO E TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL O DOMÍNIO DOS TEMAS DA PSICOLOGIA LIGADOS À JUSTIÇA, LEGISLAÇÕES CORRELATAS E ORIENTAÇÕES DO CFP.

- EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

AS MODALIDADES DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, PREVISTAS NO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA (BRASIL, 1990), SÃO O ACOLHIMENTO FAMILIAR E O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL. EM AMBOS OS CASOS, OS SERVIÇOS CONTAM COM PSICÓLOGOS/AS ATUANDO EM ATENDIMENTOS A ELAS E ELAS, BEM COMO ÀS RESPECTIVAS FAMÍLIAS, BUSCANDO INTERVIR E ENCAMINHÁ-LAS PARA ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS, SE FOR O CASO. ALÉM DISSO, ESSES/AS PROFISSIONAIS PRODUZEM DOCUMENTOS E RELATÓRIOS PARA O/A JUIZ/A DA VARA DA INFÂNCIA SOBRE CADA CRIANÇA OU ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO E OUTROS QUE A AUTORIDADE JUDICIÁRIA CONSIDERAR NECESSÁRIOS. SÃO IMPORTANTES DOCUMENTOS QUE SUBSIDIAM AS DECISÕES JURÍDICAS SOBRE A VIDA DESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

AINDA NA INTERFACE COM A JUSTIÇA DA INFÂNCIA, INCLUEM-SE OS/A PSICÓLOGOS/AS QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PARA ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI. ESSAS INSTITUIÇÕES CONTAM COM PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO AOS JOVENS E PARA MANTER UMA INTERLOCUÇÃO COM O JUIZ VARA DA INFÂNCIA.

- PENITENCIÁRIAS

NAS PENITENCIÁRIAS, O/A PSICÓLOGO/A ATUA BUSCANDO A GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS DENTRO DO ESPAÇO INSTITUCIONAL DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE. NESSE CAMPO, AS TENSÕES SÃO IMPORTANTES AUMENTANDO A RELEVÂNCIA DA PRESENÇA DA/O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, TANTO A NÍVEL SUBJETIVO, QUANTO EM POSIÇÃO POLÍTICA, NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RESGATE DA CIDADANIA DOS SUJEITOS.

- CRAS E CREAS

ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES PERTINENTES AO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO PELOS SERVIÇOS MUNICIPAIS NESSES DISPOSITIVOS, A AUTORIDADE JUDICIÁRIA PODE SOLICITAR AO/À PSICÓLOGO/A QUE ACOMPANHA UMA FAMÍLIA EM DEMANDA JURÍDICA A EMISSÃO DE RELATÓRIOS DOS ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS. APESAR DE NÃO SER A ATUAÇÃO CENTRAL NA REFERIDA FUNÇÃO, CONSIDERA-SE QUE TODOS ESTÃO SUJEITOS ÀS LEIS E QUE FAMÍLIAS DE TODOS OS ESTRATOS SOCIAIS PODEM SE VER IMPLICADAS EM SITUAÇÕES JURÍDICAS, AS QUAIS POSSUEM DINÂMICAS ESPECÍFICAS E QUE PODEM INTERFERIR NO ACOMPANHAMENTO REALIZADO. ALÉM DISSO, A INTERVENÇÃO DO/A PROFISSIONAL JUNTO A ESSAS FAMÍLIAS PODE FAVORECER OU ACIRRAR CONFLITOS DE ORDEM JURÍDICA. NESSE SENTIDO, UM/A PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO DA INTERFACE COM A JUSTIÇA, PODE APRESENTAR ATUAÇÃO PROFISSIONAL MAIS EFICAZ NESSE CENÁRIO, TANTO EM TERMOS ÉTICOS, QUANTO TÉCNICOS.

- ASSESSORIA A ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

ALGUNS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA CONTRATAM PSICÓLOGAS/OS PARA ASSESSORIA OU CONSULTORIA EM ASSUNTO DA PSICOLOGIA JURÍDICA. PODEM DEMANDAR QUE ESSE/A PROFISSIONAL AUXILIE NA CONSTRUÇÃO DE QUESITOS, QUE SÃO PERGUNTAS ESPECÍFICAS A SEREM RESPONDIDAS PELA/O PSICÓLOGA/O DO TRIBUNAL OU PERITO/A, A PARTIR DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.

- POLÍCIA INVESTIGATIVA

EM ALGUNS ESTADOS DO BRASIL, A POLÍCIA CIVIL CONTA COM PSICÓLOGOS/AS EM SEU QUADRO DE SERVIDORES/AS E ESSES/AS PROFISSIONAIS REALIZAM ATENDIMENTOS A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CRIANÇAS E ADOLESCENTES ALVOS DE DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA. A LEI DA ESCUTA PROTEGIDA - LEI Nº 13.431/2017 (BRASIL, 2017) - FORMALIZOU A ESCUTA ESPECIALIZADA COMO A MODALIDADE DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA, ESPECIALMENTE VIOLÊNCIA SEXUAL. NAS DELEGACIAS DE POLÍCIA, A/O PSICÓLOGA/O JURÍDICA/O REALIZARÁ ESSE TIPO DE ESCUTA, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES LEGAIS PREVISTAS.

- DOCÊNCIA E PESQUISA

A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA, EM SUAS RELAÇÕES COM A JUSTIÇA, É AMPLO E TEM SE EXPANDIDO EM RAZÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA VIDA. CADA VEZ MAIS, OS CONFLITOS SUBJETIVOS SÃO LEVADOS À INSTÂNCIA JUDICIAL. ESSE MOVIMENTO DA SOCIEDADE E A IMPOSSIBILIDADE DE O DIREITO RESPONDER SOZINHO ÀS DEMANDAS DA SUBJETIVIDADE, AMPLIA A PARTICIPAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A NESSE CAMPO. ESSE CRESCIMENTO DA PRÁTICA REQUER O AMADURECIMENTO DA TEORIA, A PARTIR DO CONSTANTE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS/AS PSICÓLOGOS/AS PARA ATUAREM NESTA INTERFACE.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, SAULO DE FREITAS (2009). WILHELM WUNDT E A FUNDAÇÃO DO PRIMEIRO CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS. TEMAS EM PSICOLOGIA, VOL. 17, NO 1, P. 09 – 14.

BRASIL (1988). CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. ACESSADO EM:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

BRASIL (1990). ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. LEI FEDERAL Nº 8.069/1990. ACESSADO EM:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/LEIS/L8069.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (2010). RESOLUÇÃO Nº 008/2010. DISPÕE SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COMO PERITO E ASSISTENTE TÉCNICO NO PODER JUDICIÁRIO. ACESSADO EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2010/07/RESOLUCAO2010\\_008.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/07/resolucao2010_008.pdf)

MOREIRA, LISANDRA ESPÍNDULA E SOARES, LAURA CRISTINA EIRAS COELHO (2019). PSICOLOGIA JURÍDICA: NOTAS SOBRE UM NOVO LOBO MAU DA PSICOLOGIA. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, V. 39 (N.SPE 2.), P. 125-140. ACESSADO EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/PCP/A/HN9FTMV7YPGBLFD7BZLYDVD/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/pcp/a/hn9ftmv7ypgblfd7bzlydvd/?lang=pt)

### SAIBA+

BRANDÃO, E. P. PSICOLOGIA JURÍDICA NO BRASIL. RIO DE JANEIRO: ED NAU: 2005.

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS/AS NAS VARAS DE FAMÍLIA. [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-EM-VARAS-DE-FAMILIA/](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-em-varas-de-familia/)

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS DA ÁREA SÓCIO JURÍDICA (AASPSI BRASIL). [HTTPS://AASPSIBRASIL.ORG.BR/](https://aaspsibrasil.org.br/)

### LINKS

[HTTPS://WWW.GUIADACARREIRA.COM.BR/CARREIRA/PSICOLOGIA-JURIDICA/](https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/psicologia-juridica/)

[HTTPS://MEUARTIGO.BRASILECOLA.UOL.COM.BR/PSICOLOGIA/A-IMPORTANCIA-PSICOLOGIA-JURIDICA.HTM](https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/psicologia/a-importancia-psicologia-juridica.htm)

[HTTPS://IBDFAM.ORG.BR/](https://ibdfam.org.br/)

REBECA MORAES REIS DIAS[1]

SÉRGIO ÂNGELO DE SOUZA[2]

A NOSSA PROPOSTA É ORIENTAR RECÉM-FORMADOS/AS EM PSICOLOGIA E APRESENTAR OS CAMINHOS QUE PODEM SEGUIR PARA ATUAREM NA PSICOLOGIA MILITAR.

A PSICOLOGIA MILITAR É O SETOR DA PSICOLOGIA QUE LIDA COM PROCESSOS E PROFISSIONAIS DAS FORÇAS ARMADAS, COM UM AMPLO ESCOPO DE PARTICIPAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES MILITARES, VARIANDO DE ÁREA E ATUAÇÃO, A DEPENDER DA ESPECIALIDADE DE CADA PROFISSIONAL. O/A PSICÓLOGO/A MILITAR PODE REALIZAR PESQUISAS, ATUAR EM SETORES DE ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA, APLICAR TESTES OU ATUAR CLINICAMENTE, COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TERAPÊUTICO AOS MILITARES E SEUS FAMILIARES.

OS PARENTES DE MILITARES ALISTADOS, MÃES, PAIS, CÔNJUGES, FILHAS E FILHOS, TAMBÉM PODEM SE BENEFICIAR DOS SERVIÇOS DE PSICÓLOGAS/OS MILITARES. PODEM CONTAR COM O APOIO PSICOLÓGICO PARA LIDAR COM A SEPARAÇÃO ASSIM QUE O FAMILIAR INGRESSA NA CARREIRA, OU COMO SUPORTE NA FASE DE LUTO PARA FAMILIARES, EM RELAÇÃO A MILITARES QUE SOFRERAM DANOS OU FORAM MORTOS EM MISSÃO.

A PESQUISA EM PSICOLOGIA MILITAR TORNA-SE MUITO ÚTIL NA ALOCAÇÃO DE PESSOAS A DETERMINADOS CARGOS, POIS A/O PSICÓLOGA/O INVESTIGA E DELIMITA AS CARACTERÍSTICAS MAIS ADEQUADAS A CERTAS FUNÇÕES MILITARES. ALÉM DISSO, O/A PSICÓLOGO/A MILITAR PODE ATUAR REALIZANDO INTERVENÇÕES CLÍNICAS NO TRATAMENTO DA SAÚDE MENTAL DE MILITARES. OUTRA ÁREA EM QUE TAMBÉM EXERCE FUNÇÃO ESSENCIAL É NA ELABORAÇÃO DE TESTES E FERRAMENTAS DE EXAME; O/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA SERÁ RESPONSÁVEL POR AVALIAR A APTIDÃO DOS NOVOS RECRUTAS PARA INTEGRAR AS FORÇAS ARMADAS, AUXILIANDO-O BIOPSIKOSSOCIALMENTE ÀS FUNÇÕES EXIGIDAS QUANDO NECESSÁRIO.

O/A PSICÓLOGO/A MILITAR, COMO PROFISSIONAL INTEGRANTE DAS FORÇAS ARMADAS, TERÁ AS FUNÇÕES DE TREINAMENTO E FORMAÇÃO BÁSICA DA PSICOLOGIA POLICIAL, AVALIAÇÃO PERICIAL, FORNECENDO CURSOS, PALESTRAS, TREINAMENTO E TRABALHO CLÍNICO PARA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL. COMO CIVIL (NÃO SENDO OFICIAL MILITAR), ESSE PROFISSIONAL PODERÁ ATUAR JUNTO A OUTROS ÓRGÃOS TERCEIRIZADOS FORNECENDO APOIO PSICOLÓGICO, TESTAGENS E AVALIAÇÕES CLÍNICAS.

[1] GRADUANDA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: REBECA.MRDIAS@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGO GRADUADO PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG) E-MAIL: SERGIO-ANGELOSOUZA@HOTMAIL.COM

A/O PSICÓLOGA/O NO MEIO MILITAR CUMPRIRÁ, AINDA, IMPORTANTE FUNÇÃO INTEGRANDO EQUIPES DE ESTRATÉGIA, COMO ANALISTA, MEDIADOR DE CONFLITOS OU PESQUISADOR/A, PRODUZINDO MATERIAL DE ESTUDOS E DESENVOLVENDO EXPERIMENTOS COMPORTAMENTAIS.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

NA MARINHA (ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MARÍTIMAS), O/A PSICÓLOGO/A PODE INGRESSAR DE DUAS FORMAS. PELO QUADRO TÉCNICO, O PROFISSIONAL GRADUADO INGRESSARÁ O CURSO DE FORMAÇÃO MILITAR-NAVAL PARA TORNAR-SE OFICIAL DA MARINHA NO POSTO DE PRIMEIRO-TENENTE, PODENDO ATUAR COMO PRESTADOR/A DE ATENDIMENTO À SAÚDE OU PESQUISADOR/A. PODERÁ INGRESSAR, TAMBÉM, PELO SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO PARA OFICIAIS.

NO EXÉRCITO (INSTITUIÇÃO DE DEFESA E MANUTENÇÃO DA PAZ), A/O PSICÓLOGA/O PODE INGRESSAR PELO PROGRAMA DE CARREIRAS E TORNAR-SE OFICIAL, PRESTANDO ATENDIMENTO CLÍNICO OU ATUANDO EM ÁREAS DE PESQUISA. NESSE SETOR, EXISTE ATUALMENTE O 1º BATALHÃO DE OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NO BRASIL, RESPONSÁVEL PELO CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS RELACIONADAS ÀS OPERAÇÕES DE DEFESA E ATAQUE SEM A UTILIZAÇÃO DE ARMAS.

NA FORÇA AÉREA, O/A PSICÓLOGO/A PODE INTEGRAR O INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA - IPA, POR MEIO DO QUADRO DE OFICIAIS DO COMANDO DA AERONÁUTICA - COMAER, OU PELA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA, CONTRIBUINDO PARA QUE O MEIO AERONÁUTICO POSSA DESENVOLVER OPERAÇÕES COM MAIOR EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E SEGURANÇA.

NO CORPO DE BOMBEIROS, NAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR, OS/AS PSICÓLOGOS/AS PODEM ATUAR PRESTANDO SERVIÇO DE SAÚDE, ATENDIMENTO A QUADROS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO, ENTRE OUTRAS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS, E NO QUADRO DE GESTÃO DO TRABALHO REALIZANDO TESTAGENS, ORGANIZAÇÃO DE PESSOAL E RECRUTAMENTO.

PARA ATUAR EM QUALQUER SERVIÇO DE PSICOLOGIA MILITAR, A ENTRADA OCORRE CONFORME EDITAL PÚBLICO DAS FORÇAS ARMADAS.

#### SAIBA +

PSICOLOGIA MILITAR – CARRIE H. KENNEDY E ERICA A. ZILLMER; MANUAL DE CAMPANHA OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS – MINISTÉRIO DA DEFESA, EXÉRCITO BRASILEIRO.

PSICOLOGIA NA POLÍCIA MILITAR: DESAFIOS DO ÂMBITO DA CULTURA ORGANIZACIONAL - DANIELA BIZZOTTO SOARES LUSTOSA E HELI JOSÉ GONÇALVES

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NAS INSTITUIÇÕES MILITARES DE FORÇAS AUXILIARES - BORGES, CAMILA DUARTE BRANDÃO E ET AL.



## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA DO EXÉRCITO  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA DA AVIAÇÃO (ABRAPAV)  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA (IPA)

## LINKS

[HTTP://WWW.CPAEX.EB.MIL.BR/](http://www.cpaex.eb.mil.br/)

[HTTPS://WWW2.FAB.MIL.BR/IPA/INDEX.PHP](https://www2.fab.mil.br/ipa/index.php)

[HTTPS://WWW.EB.MIL.BR/WEB/INGRESSO/COMO-INGRESSAR](https://www.eb.mil.br/web/ingresso/como-ingressar)

[HTTPS://WWW.ABRAPAV.COM.BR/](https://www.abrapav.com.br/)                      [HTTPS://WWW.MARINHA.MIL.BR/SSPM/?](https://www.marinha.mil.br/sspm/?)

[Q=NOTICIAS/PSIC%C3%B3LOGOS-PODEM-ENTRAR-NA-MARINHA-POR-DUAS-PORTAS-DE-ENTRADA](https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=noticias/psic%C3%B3logos-podem-entrar-na-marinha-por-duas-portas-de-entrada)

## PSICOLOGIA NO CAMPO DA ADOÇÃO – UMA PEQUENA CONVERSA SOBRE ESTE ENCONTRO

NAYANA SHIMARU [1]

CARA FORMANDA, CARO FORMANDO,

PARA COMPREENDERMO COMO O CAMPO DA PSICOLOGIA ATUA NO UNIVERSO DA ADOÇÃO, CONVIDO VOCÊ PARA CONVERSAR UM POUQUINHO SOBRE ESSE TEMA. A ADOÇÃO É UMA FORMA DE FILIAÇÃO EM QUE, DE UM LADO, HÁ UMA PESSOA OU UM CASAL QUE DESEJA UM/A FILHO/A; DO OUTRO, UMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE QUE NECESSITA DE UMA FAMÍLIA. PARECE UM ENCAIXE SIMPLES E PERFEITO, MAS, VAMOS OLHAR MAIS DE PERTO? UMA PRECAUÇÃO ANTES DE COMEÇARMOS: POR SE TRATAR DE HISTÓRIAS HUMANAS, DEVEMOS NOS APROXIMAR COM SENSIBILIDADE E CUIDADO PARA TRAZÊ-LAS À TONA.

NEM SEMPRE AQUELA PESSOA OU O CASAL QUE DESEJA ADOTAR SABE DOS REAIS DESEJOS QUE MOTIVAM A ADOÇÃO. QUEM BUSCA A ADOÇÃO PODE AINDA ESTAR PASSANDO POR UM LUTO (POR UM FILHO BIOLÓGICO OU OUTRA PERDA) E NÃO CONSEGUIR ENXERGAR A CRIANÇA OU ADOLESCENTE QUE CHEGOU A SUA FAMÍLIA, OU, TAMBÉM, PODE COMEÇAR A VÊ-LA/O COMO UM SINAL DA SUA PERDA ANTERIOR.

EM OUTROS CASOS, OCORREM SITUAÇÕES EM QUE O/A PRETENDENTE À ADOÇÃO ROMANTIZA MUITO A SITUAÇÃO, CONSIDERANDO, POR EXEMPLO, A ADOÇÃO COMO UMA BOA AÇÃO E, POR ISSO, ESPERA GRATIDÃO ETERNA DE SEU FILHO OU FILHA. O FATO DE DESEJAR AJUDAR UMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE NÃO É BASE SUFICIENTE PARA SE CONSTRUIR UM VÍNCULO SAUDÁVEL COM ELA/ELE. É POSSÍVEL TAMBÉM QUE MÃES E PAIS ALIMENTEM EXPECTATIVAS INADEQUADAS EM RELAÇÃO À FILHA OU AO FILHO QUE CHEGA PELA VIA DA ADOÇÃO, RESENTINDO-SE QUANDO TAIS EXPECTATIVAS NÃO SÃO CUMPRIDAS. NESSE CONTEXTO, ALGUMAS VEZES, CONSIDERAM QUE ISSO OCORRE POR NÃO SER O SEU FILHO OU FILHA BIOLÓGICO/A, ALIMENTANDO UM ESTRANHAMENTO NO VÍNCULO FILIAL.

[1]DOUTORANDA EM PSICOLOGIA PELA UFMG, POSSUI ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO EM ESTUDOS PSICANALÍTICOS E GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA MESMA UNIVERSIDADE. ATUA COMO PSICÓLOGA CLÍNICA/ PSICANALISTA HÁ MAIS DE DEZ ANOS; É ASSESSORA DE PSICOLOGIA DA ANGAAD - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO E TAMBÉM ATUA NO SETOR DE PSICOLOGIA DA PONTES DE AMOR /GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE UBERLÂNDIA). E-MAIL PARA CONTATO: NFSHIMARU@GMAIL.COM

PARA SE CONSTRUIR UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL NA ADOÇÃO, É NECESSÁRIO QUE HAJA, SOBRETUDO, O DESEJO DE PARENTAR, DE OFERECER CUIDADO, DE CRIAR LAÇOS AFETIVOS E EFETIVOS. AS MOTIVAÇÕES DAS/OS PRETENDENTES À ADOÇÃO NÃO ESTARÃO TÃO EXPLÍCITAS, DE MODO QUE É DESEJOSO QUE OLHEM PARA DENTRO DE SI PARA BUSCÁ-LAS, PORQUE SERÃO DETERMINANTES NO VÍNCULO COM O FILHO OU FILHA QUE IRÁ CHEGAR.

TAMBÉM É EXTREMAMENTE NECESSÁRIO OLHAR PARA A HISTÓRIA ANTERIOR DESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE AGUARDAM POR UMA ADOÇÃO NO BRASIL. A MAIORIA DELAS OU DELES PASSARAM POR GRAVES VIOLAÇÕES DE DIREITO, SEJA NEGLIGÊNCIA, VIOLÊNCIA SEXUAL, FÍSICA OU PSICOLÓGICA. POR ISSO, O ESTADO INTERVÉM E ESSA CRIANÇA OU ADOLESCENTE FICA AOS SEUS CUIDADOS ATÉ O SEU RETORNO PARA A FAMÍLIA (DE ORIGEM OU EXTENSA), APÓS UM TRABALHO PSICOSSOCIAL A FIM DE QUE A FAMÍLIA POSSA RECEBER ESSA CRIANÇA OU ADOLESCENTE EM SEGURANÇA. QUANDO SE PERCEBE A IMPOSSIBILIDADE DE RETORNO, HÁ A NECESSIDADE DE DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR E A CRIANÇA OU ADOLESCENTE, POR SUA VEZ, FICA À ESPERA DE UMA ADOÇÃO. ASSIM, QUANDO ELA/ELE CHEGA À FAMÍLIA ADOTIVA, SEU HISTÓRICO E POSSÍVEIS TRAUMAS DE SUAS VIVÊNCIAS PODEM IMPACTAR NA VISÃO SOBRE SI, SEU CORPO, SUA BIOLOGIA, PRÓPRIA QUÍMICA CEREBRAL, AFETANDO, DE MODO INCISIVO, OS SEUS MODOS DE RELAÇÃO.

O ESTABELECIMENTO DE NOVAS RELAÇÕES SAUDÁVEIS, EM UM AMBIENTE SEGURO E ACOLHEDOR, QUE NUTRE E POTENCIALIZA, É IMPRESCINDÍVEL PARA ADOÇÕES BEM-SUCEDIDAS. UM DOS OBJETIVOS DOS/AS OPERADORES/AS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (SGDCA) É NÃO HAVER DEVOLUÇÕES, OU SEJA, EVITAR REPETIÇÃO DE RUPTURAS E CATÁSTROFES EMOCIONAIS NA VIDA DESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

ASSIM, PERCEBEMOS QUE O PREPARO DE PAIS E MÃES PARA RECEBER ESSA CRIANÇA OU ADOLESCENTE QUE CONTÉM TAIS ESPECIFICIDADES DA FILIAÇÃO ADOTIVA É FUNDAMENTAL. O INTUITO, AO AFIRMAR QUE EXISTEM ESPECIFICIDADES, NÃO É ROTULAR FILHAS OU FILHOS ADOTIVOS/AS E BIOLÓGICOS/AS, O CONTEXTO NÃO É ESSE. FAZEMOS ESSE DESTAQUE PARA DAR FOCO À IMPORTÂNCIA DO PREPARO DE MÃES E PAIS, PARA POSSIBILITAR QUE ESSE/A FILHO/A ADOTIVO/A ALCANCE SEUS DIREITOS E, PARA ALÉM DELES, TENHA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SEUS PROCESSOS DE VINCULAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO. DESSE MODO, MÃES E PAIS PRECISAM NÃO SÓ RECONHECER SEU PRÓPRIO HISTÓRICO E MOTIVAÇÕES PARA ADOTAR, MAS TAMBÉM TEREM A SENSIBILIDADE DE PERCEBER QUE A CRIANÇA OU ADOLESCENTE TEM UMA HISTÓRIA ANTERIOR QUE NÃO PODE SER ESQUECIDA OU EVITADA, AINDA QUE A ADOÇÃO TENHA OCORRIDO NO PRIMEIRO DIA DE VIDA DO FILHO OU DA FILHA.

ISSO NOS LEVA A OUTRO PONTO IMPORTANTE DESSE CAMPO: A VERDADE SOBRE A ADOÇÃO É ESSENCIAL PARA ESTABELECER BASES DE CONFIANÇA NA RELAÇÃO FAMILIAR. O IDEAL É QUE SEJA FALADA DESDE SEMPRE, DEIXANDO LIVRE O CAMINHO PARA A CURIOSIDADE DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE EM RELAÇÃO A SUAS ORIGENS, QUE PODE, INCLUSIVE, SER CRUCIAL PARA SEUS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM. TAMBÉM DEVEMOS ESTAR ATENTOS EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS QUE SÃO ADOTADAS CRESCIDAS OU ADOLESCENTES, SENDO FUNDAMENTAL O RESPEITO ÀS SUAS EXPERIÊNCIAS E SABERES JÁ ADQUIRIDOS, ACOLHENDO SUAS MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS.

COMO PSICÓLOGAS/OS, PODEMOS ESTAR NO CAMPO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE CAPACITAÇÕES DE PAIS, MÃES, CUIDADORES/AS, REDE DE PROTEÇÃO; NO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM GRUPO OU INDIVIDUALIZADO DE PAIS/MÃES E FILHOS/AS. UMA DAS IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES QUE PODEMOS OFERECER A PAIS E MÃES, ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES QUE NOS CONFIAM SUAS VIVÊNCIAS, É ACOMPANHAR E COLABORAR PARA QUE ELABOREM UM SABER SOBRE SI, TECENDO E SE APROPRIANDO DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA A FIM DE ESTABELECEM MELHORES RELAÇÕES CONSIGO MESMOS/AS, COM AS/OS OUTRAS/OS E COM O MUNDO, DEIXANDO A POTÊNCIA DO ENCONTRO ADOTIVO SE REVELAR.

TERÍAMOS UMA INFINIDADE DE TEMAS ACERCA DA ADOÇÃO PARA SEREM ABORDADOS, MAS AQUI TRAVAMOS UMA PEQUENA CONVERSA INFORMAL A FIM DE NOS APROXIMARMOS DE ALGUNS PONTOS DE ATUAÇÃO DA PSICÓLOGA E DO PSICÓLOGO NESSE VASTO CAMPO. EM OUTRO MOMENTO, CASO ALGO TENHA FIGSADO SEU INTERESSE, VOCÊ PODE MERGULHAR MAIS PROFUNDAMENTE NAS FONTES DEIXADAS AQUI E EM OUTRAS TANTAS. BOAS DESCOBERTAS!

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PARA ATUAR NESSE CAMPO, VOCÊ PODE SER PSICÓLOGO/A JUDICIAL, CHEGANDO AO CARGO POR MEIO DE CONCURSO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. A EQUIPE PSICOSSOCIAL É RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DOS PRETENDES À ADOÇÃO E PELO ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ESTÃO SOB OS CUIDADOS DO ESTADO, ENTRE OUTRAS RESPONSABILIDADES. TAMBÉM SE PODE ATUAR EM GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO, COMO A OSC PONTES DE AMOR, NA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG. É NECESSÁRIO UM PROCESSO DE SELEÇÃO PARA TORNAR-SE INTEGRANTE DESSA INSTITUIÇÃO, PODENDO SER VOLUNTÁRIA/O OU, TAMBÉM, CONTRATADA/O. NESSE LOCAL, PSICÓLOGO E PSICÓLOGA PODEM REALIZAR AS SEGUINTE ATIVIDADES: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES; ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS OU EM GRUPO AOS PRETENDENTES À ADOÇÃO E AOS PAIS E MÃES COM QUESTÕES RELACIONADAS A SEUS FILHOS E FILHAS; ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES; CAPACITAÇÕES DE PREPARO PARA ADOÇÃO; CAPACITAÇÕES PARA CUIDADORES/AS DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO. POR FIM, PSICÓLOGA E PSICÓLOGO PODEM ATUAR EM CONSULTÓRIO PARTICULAR. QUANDO A TEMÁTICA DA ADOÇÃO APARECER NA HISTÓRIA DE SEU/SUA PACIENTE, ESSE CONHECIMENTO DO CAMPO ADOTIVO FACILITARÁ O ACOLHIMENTO E A ESCUTA CLÍNICA.

### SAIBA+

PARA SABER MAIS SOBRE O CAMPO DA ADOÇÃO, VOCÊ PODE LER:

CROSS, D. PURVIS, K. SUNSHINE, W. L. THE CONNECTED CHILD: BRING HOPE AND HEALING TO YOUR ADOPTIVE FAMILY: BRINGING HOPE AND HEALING TO YOUR ADOPTIVE FAMILY, FORT WORTH: MCGRAW-HILL COMPANIES, 2007

FONSECA, C. (2019). “(RE)DESCOBRINDO A ADOÇÃO NO BRASIL TRINTA ANOS DEPOIS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE” IN: RUNA, VOL. 40, NÚM. 2. INSTITUTO DE CIENCIAS ANTROPOLÓGICAS, FACULTAD DE FILOSOFÍA Y LETRAS, UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES.

LEVINZON, G. K. A CRIANÇA ADOTIVA NA PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA. SÃO PAULO: ESCUTA, 1999.

\_\_\_\_\_. A CURIOSIDADE NA ADOÇÃO: TERRENO PANTANOSO OU SAÚDE PSÍQUICA? REVISTA DENSIDADE- TEMAS EM DESTAQUE. N 7. ANO 3. 2015.

\_\_\_\_\_. TORNANDO-SE PAIS: A ADOÇÃO EM TODOS OS SEUS PASSOS. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2014.

PEITER, C. ADOÇÃO - VÍNCULOS E RUPTURAS: DO ABRIGO À FAMÍLIA ADOTIVA. SÃO PAULO: ZAGODONI EDITORA, 2011.

SMALLEY, BETSY KEEFER, SCHOOLER, JAYNE. TELLING THE TRUTH TO YOUR ADOPTED OR FOSTER CHILD : MAKING SENSE OF THE PAST, 2ND EDITION, 2015, PUBLISHER ABC-CLIO, PUBLICATION CITY/COUNTRY WESTPORT, UNITED STATES

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO (ANGAAD)  
OSC PONTES DE AMOR – GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA  
INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA  
INSTITUTO GERAÇÃO AMANHÃ  
INSTITUTE FOR HUMAN SERVICES - CHILD WELFARE /COLUMBUS, OHIO, ESTADOS UNIDOS)  
KARYN PURVIS INSTITUTE OF CHILD DEVELOPMENT /FORT WORTH, TEXAS, ESTADOS UNIDOS)

#### LINKS

[HTTPS://WWW.ANGAAD.ORG.BR/PORTAL/](https://www.angaad.org.br/portal/)  
[HTTPS://WWW.PONTESDEAMOR.ORG.BR/PORTAL/](https://www.pontesdeamor.org.br/portal/)  
[HTTPS://WWW.FAZENDOHISTORIA.ORG.BR/](https://www.fazendohistoria.org.br/)  
[HTTPS://GERACAOAMANHA.ORG.BR/](https://geracaoamanha.org.br/)  
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/ADOTIVABRASIL/](https://www.instagram.com/adotivabrasil/)  
[HTTPS://WWW.IHS-TRAINET.COM/](https://www.ihs-trainet.com/)  
[HTTPS://CHILD.TCU.EDU/](https://child.tcu.edu/)

NICHOLLAS MARTINS ARECO [1]

BEM-AVENTURADO O QUE PRESENTIU  
 QUANDO A MANHÃ COMEÇOU:  
 NÃO VAI SER DIFERENTE DA NOITE.  
 PROLONGADOS PERMANECERÃO O CORPO SEM POUSO,  
 O PENSAMENTO DIVIDIDO ENTRE DEITAR-SE PRIMEIRO  
 À ESQUERDA OU À DIREITA  
 E MESMO ASSIM ANUNCIOU O PACIENTE AO MEIO-DIA:  
 ALGUMAS HORAS E JÁ ANOITECE, O MORMAÇO ABRANDA,  
 UM VENTO BOM ENTRA NESSA JANELA.  
 (FRAGMENTOS – ADÉLIA PRADO)

DURANTE A ANTIGUIDADE, AO SE LANÇAREM EM LONGAS PEREGRINAÇÕES BUSCANDO EXPERIÊNCIAS RELIGIOSAS EM LUGARES SAGRADOS, VIAJANTES UTILIZAVAM UMA CAPA DENOMINADA PALLIUM. A FINALIDADE DESSA VESTIMENTA ERA PROTEGER-SE DOS PERIGOS DAS ESTRADAS E DAS INTEMPÉRIES DOS CAMINHOS.

ASSIM SENDO, NO SIGNIFICADO DA PALAVRA PALLIUM RESIDE O PRINCÍPIO NORTEADOR QUE ORIENTA OS CUIDADOS PALIATIVOS: A POSSIBILIDADE DE PROTEGER A PESSOA DIANTE DE EVENTOS QUE TRAGAM AMEAÇAS À SUA EXISTÊNCIA, POSSIBILITANDO QUE COMPLETE SUA JORNADA COM QUALIDADE DE VIDA, PROMOVENDO SUA HUMANIDADE E AUTONOMIA.

SEGUNDO A INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR HOSPICE & PALLIATIVE CARE (IAHPC, 2020), A DEFINIÇÃO CONTEMPORÂNEA PARA CUIDADO PALIATIVO É: UM CONJUNTO DE CUIDADOS ATIVOS, VOLTADOS A PESSOAS DE TODAS AS IDADES, QUE VIVENCIAM INTENSO SOFRIMENTO RELACIONADOS À SUA SAÚDE. PODEM RECEBER ESSA MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA QUEM RECEBE DIAGNÓSTICO DE UMA DOENÇA GRAVE, PROGRESSIVA, INCAPACITANTE, QUE AMEAÇA A VIDA E APROXIMA A PESSOA DE SUA MORTE.

SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2022), ESSA MODALIDADE DE CUIDADO É VOLTADA AO/A PACIENTE E A SEU GRUPO SOCIOFAMILIAR, CONSIDERANDO QUE O SOFRIMENTO HUMANO E A DOR TÊM DIMENSÕES BIOLÓGICAS, PSÍQUICAS, SOCIAIS, CULTURAIS, ECONÔMICAS E ESPIRITUAIS. PORTANTO, DEVE TANTO PREVENIR, QUANTO COMBATER SINTOMAS DOLOROSOS, UTILIZANDO INTERVENÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS E PROPORCIONAIS, SEM ANTECIPAR OU ADIAR A MORTE.

[1] PSICÓLOGO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO – USP. E-MAIL: MARTINSARECO@GMAIL.COM

ASSIM, OS CUIDADOS PALIATIVOS NÃO SÃO UMA ALTERNATIVA AO FRACASSO TERAPÊUTICO CURATIVO. OUTROSSIM, É UM CONJUNTO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO, QUE DEVEM ESTAR PRESENTES NO PROCESSO DE CUIDADO EM SAÚDE DESDE O DIAGNÓSTICO DA PATOLOGIA E, CONFORME A ENFERMIDADE SE TORNA MAIS SEVERA E AMEAÇADORA, TEM SEU CAMPO DE ATUAÇÃO AMPLIADO.

NÃO SE TRATA, DESSE MODO, DE CUIDAR DA MORTE E DO MORRER DA PESSOA, MAS FAVORECER QUE O SER HUMANO POSSA VIVER, DA MELHOR FORMA POSSÍVEL, SEU PROJETO DE VIDA, MESMO EM FACE DA FINITUDE. PORTANTO, OS CUIDADOS PALIATIVOS INTEGRAM DUAS PERSPECTIVAS PRECIOSAS: A MORTE É PARTE NATURAL DA VIDA E DEVE SER COMPREENDIDA E RESPEITADA COMO UMA EXPERIÊNCIA DIGNA QUE DEVE ACONTECER EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS E VALORES DO PACIENTE; E A SAÚDE DEVE SER PROMOVIDA, UTILIZANDO AÇÕES TERAPÊUTICAS MEDICAMENTOSAS E NÃO-MEDICAMENTOSAS, A FIM DE QUE HAJA LIBERDADE DA PESSOA QUE SE ENCONTRA CONSCIENTE SOBRE SEU QUADRO DE SAÚDE E VISLUMBRA A CONSTRUÇÃO DE SEU FUTURO.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE OS CUIDADOS PALIATIVOS NÃO SÃO UMA EXCLUSIVIDADE DA MEDICINA OU DE ALGUMA ÁREA DA SAÚDE. NA VERDADE, É DESEJÁVEL QUE A EQUIPE PALIATIVISTA SEJA COMPOSTA POR MEMBROS DE DIVERSAS FORMAÇÕES E ESPECIALIDADES, AGREGANDO SEUS CONHECIMENTOS PELO COMPARTILHAMENTO DE COMPETÊNCIAS E OBJETIVOS.

E COMO A/O PSICÓLOGA/O PODE SE INSERIR NESSE CONTEXTO?

O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA QUE SE INSERE NESTA ÁREA DEVERÁ TER PAPEL ATIVO DIANTE DA REALIDADE VIVIDA PELA/O PACIENTE E SEUS FAMILIARES. DESSA MANEIRA, DEVE SE MANTER ENGAJADO NA TAREFA DE AVALIAÇÃO INTERVENTIVA, RECONHECENDO AS FONTES DE AFLIÇÃO E ANGÚSTIA QUE A PESSOA EXPERIMENTA A PARTIR DA AMEAÇA DE VIDA TRAZIDA PELO DIAGNÓSTICO DA ENFERMIDADE.

PODEM SER CONSIDERADOS COMO FOCOS DO TRABALHO DO/A PSICÓLOGO/A PALIATIVISTA:

- AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO SOBRE O DIAGNÓSTICO E O QUADRO DE SAÚDE;
- APREENSÃO DE COMO O/A PACIENTE SE APROPRIA DAS INFORMAÇÕES RECEBIDAS;
- MODO PELO QUAL ESTABELECE MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES EM SEU COTIDIANO A PARTIR DAS NOVAS NECESSIDADES;
- QUAIS ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO E ENFRENTAMENTO LANÇA MÃO PARA LIDAR COM A NOVA ETAPA DE SUA VIDA, BEM COMO SE ELAS PROMOVEM ADAPTAÇÃO OU DESADAPTAÇÃO DIANTE DO UNIVERSO EM QUE SE INSERE;
- REDEFINIÇÃO OU LEGITIMAÇÃO DE PROJETOS DE VIDA E DE FUTURO;

- APROVEITAMENTO DOS RECURSOS COGNITIVOS, AFETIVOS E SOCIAIS PARA ELABORAR A PRESENTE EXPERIÊNCIA E PARA LIDAR COM ELA;
- IMPACTOS DA AMEAÇA DE VIDA E DA PRÓPRIA PATOLOGIA EM FUNÇÕES DA CONSCIÊNCIA (ALTERAÇÃO DO PENSAMENTO, DELÍRIUM, ALUCINAÇÃO E ETC);
- ALTERAÇÕES QUE SUGIRAM E INSTALAÇÃO DE PSICOPATOLOGIAS;
- AVALIAÇÃO DA DOR E DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL E EXISTENCIAL DO SOFRIMENTO;
- POSSÍVEIS REFLEXOS DA DOENÇA SOBRE A POSSIBILIDADE DE DESEMPENHO DE PAPÉIS E FUNÇÕES SOCIAIS;
- ALTERAÇÕES EM VÍNCULOS INTERPESSOAIS, RUPTURAS DE RELAÇÕES SIGNIFICATIVAS, QUEBRAS OU RECONSTRUÇÕES DE RELACIONAMENTOS IMPORTANTES;
- SUAS CONCEPÇÕES SOBRE VIDA E MORTE;
- TRABALHAR DIMENSÕES PERTINENTES À RELIGIOSIDADE E À ESPIRITUALIDADE DA PESSOA;
- PERCEPÇÕES ACERCA DA APROXIMAÇÃO DA MORTE E DIMINUIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA;
- LUTO PELA PERDA DA VIDA E DAS PRÓPRIAS RELAÇÕES;
- CONHECIMENTO DE MEDOS, DESEJOS E ANSEIOS DIANTE DO PROCESSO DE FINITUDE;
- ACOMPANHAMENTO DO MORRER E DA MORTE;
- RITUAIS DE DESPEDIA E LUTO DA FAMÍLIA.

SOBRE A FAMÍLIA, É IMPORTANTE LEMBRAR QUE ELA OCUPARÁ DUPLA CIDADANIA NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS, UMA VEZ QUE ELA É UM AGENTE DE CUIDADO DOMÉSTICO, E TAMBÉM FOCO DO CUIDADO. PORTANTO, CABE A/AO PSICÓLOGA/O INTEGRAR A UNIDADE FAMILIAR EM SEU TRABALHO COTIDIANO, ACOMPANHANDO-A EM SUAS DIFICULDADES E SOFRIMENTOS, DE MODO QUE CONSIGAM DESENVOLVER A TAREFA DE CUIDADORES/AS, SEM QUE HAJA SOBRECARGA E MAIOR SOFRIMENTO, MESMO DEPOIS DA MORTE DO ENTE QUERIDO.



A CAPACIDADE DE INSTRUMENTALIZAR A EQUIPE DE SAÚDE DE MODO QUE RECONHEÇA AS VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS NA ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO, É UM DOS DESTAQUES DA INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS EQUIPES. POR ISSO, É EXTREMAMENTE RELEVANTE QUE AUXILIE NA COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES DO/A PACIENTE E SEU GRUPO SOCIOFAMILIAR, ALÉM DE AJUDAR A DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO DE MODO A COMPLEMENTAR ESSE CUIDADO.

PARA QUE O/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA ESTEJA APTO/A A ATUAR NESSA ÁREA, ALÉM DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS DO PRÓPRIO CUIDADO PALIATIVO, É IMPRESCINDÍVEL QUE DOMINE CONHECIMENTOS PERTINENTES A:

- A) PSICOLOGIA HOSPITALAR;
- B) ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E ECONÔMICOS DO ADOECIMENTO;
- C) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO;
- D) TRABALHO MULTI E INTERDISCIPLINAR DE EQUIPE DE SAÚDE;
- E) ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS;
- F) PROCESSOS DE INTERAÇÃO ENTRE PACIENTE-FAMÍLIA-EQUIPE;
- G) AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DA DOR;
- H) PSICOPATOLOGIA;
- I) BIOÉTICA;
- J) PROCESSOS SOBRE A MORTE E O MORRER;
- K) LUTO.

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A BASE RESTRITA DA GRADUAÇÃO PARA ATUAR NESSA ÁREA, É DESEJÁVEL QUE O/A PSICÓLOGO/A BUSQUE COMPLEMENTAR SEU PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO, RESIDÊNCIA, OU PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (MESTRADO E DOUTORADO). TAMBÉM É ENCORAJADOR QUE SE ATUALIZE, ATENDO-SE ÀS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS MAIS RECENTES, ALÉM DE PARTICIPAR DE EVENTOS CIENTÍFICOS E INTEGRAR GRUPOS E FÓRUMS DE DISCUSSÃO, COMO OS PROMOVIDOS PELO COMITÊ DE PSICOLOGIA DA ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP).

APESAR DO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NESSE CENÁRIO, SEJA PELO ALCANCE DE SUA ATUAÇÃO NA ASSISTÊNCIA OU DA PRODUÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA, QUE APONTA VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA ESSE CONTEXTO, CABE A ELA, AINDA, O DESAFIO DE APRIMORAR AS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS, SISTEMATIZANDO O ROL DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NESSA ÁREA.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA PALIATIVA PODEM SER EXERCIDAS EM CONTEXTOS DE BAIXA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, EM QUALQUER NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE. PORTANTO, O/A PSICÓLOGO/A PODERÁ EXERCER O PALIATIVISMO NÃO SOMENTE EM HOSPITAIS OU EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM CUIDADOS PALIATIVOS, MAS EM POSTOS DE SAÚDE, AMBULATÓRIOS, PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR; PODENDO AINDA CONTAR COM ARTICULAÇÕES COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), REDE DE EDUCAÇÃO, E MESMO COM O JUDICIÁRIO OU OUTROS APARATOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INICIATIVA PRIVADA.

#### SAIBA +

- RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018. DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS, À LUZ DOS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, NO ÂMBITO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): [HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/MATERIA/-/ASSET\\_PUBLISHER/KUJRWOTZC2MB/CONTENT/ID/51520746/DOI-2018-11-23-RESOLUCAO-N-41-DE-31-DE-OUTUBRO-DE-2018-51520710](https://www.in.gov.br/materia/-/ASSET_PUBLISHER/KUJRWOTZC2MB/CONTENT/ID/51520746/DOI-2018-11-23-RESOLUCAO-N-41-DE-31-DE-OUTUBRO-DE-2018-51520710)

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: [HTTPS://PALIATIVO.ORG.BR/](https://paliativo.org.br/)  
INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR HOSPICE & PALLIATIVE CARE:  
[HTTPS://HOSPICECARE.COM/HOME/](https://hospicecare.com/home/)

LAURA DA COSTA DINIZ [1]

AILLA THAIS SILVA PERREIRA [2]

A OBESIDADE É, SEM DÚVIDA, UM DOS MAIS GRAVES PROBLEMAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO MUNDO. DE ACORDO COM DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, CERCA DE 20% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ OBESA, ENQUANTO 55% ESTÃO ACIMA DO PESO. A OBESIDADE GERA MUITO SOFRIMENTO, INFLUENCIANDO NA VIDA PESSOAL, SOCIAL E PROFISSIONAL DOS OBESOS. INFLUÊNCIAS NEGATIVAS COMO O PRECONCEITO SOCIAL PODEM ACARRETER GRANDE TRANSTORNO PSICOLÓGICO. PACIENTES COM OBESIDADE TÊM UM RISCO MAIOR DE DESENVOLVER INÚMERAS DOENÇAS, COMO: HIPERTENSÃO, DIABETES, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, APNEIA DO SONO, PROBLEMAS ORTOPÉDICOS, DISTÚRBIOS PSICOSSOCIAIS, CÂNCER, DENTRE OUTRAS.

CONSIDERADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE COMO UMA DOENÇA CRÔNICA, A OBESIDADE TEM CAUSAS MÚLTIPLAS E COMPLEXAS. NÃO SE TRATA SOMENTE DE EXCESSO DE ALIMENTAÇÃO, MAS TAMBÉM, DE UMA PATOLOGIA RESULTANTE DE FATORES GENÉTICOS, HEREDITÁRIOS, PSICOSSOCIAIS E ECONÔMICOS. A OBESIDADE É CARACTERIZADA PELO ACÚMULO EXCESSIVO DE GORDURA CORPORAL E, PELOS RISCOS ASSOCIADOS, VEM SENDO CONSIDERADA UM GRANDE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA TAMBÉM EM PAÍSES DESENVOLVIDOS. ESTIMA-SE QUE DE 2% A 8% DOS GASTOS EM TRATAMENTOS DE SAÚDE, EM VÁRIOS DESSES PAÍSES, SEJAM DESTINADOS À OBESIDADE.

O TRATAMENTO CIRÚRGICO É APENAS PARTE DO TRATAMENTO INTEGRAL DA OBESIDADE, QUE É PRIORITARIAMENTE BASEADO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO CUIDADO CLÍNICO LONGITUDINAL. ESSE TIPO DE TRATAMENTO É INDICADO EM ALGUNS CASOS, PORTANTO, É UMA DAS AÇÕES DENTRO DA LINHA DE CUIDADO COM AS PESSOAS COM SOBREPESO E OBESIDADE. A CIRURGIA BARIÁTRICA É UM TRATAMENTO EFICAZ E DURADOURO PARA A OBESIDADE MÓRBIDA - DOENÇA CRÔNICA CARACTERIZADA PELO EXCESSO DE GORDURA CORPORAL, ASSIM COMO TRATAMENTO DE COMORBIDADES.

[1] PSICÓLOGA CLÍNICA. PÓS GRADUADA EM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL. MEMBRO DA COMISSÃO DAS ESPECIALIDADES ASSOCIADAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA - COESAS. MEMBRO DA INTERNATIONAL FEDERATION FOR THE SURGERY OF OBESITY AND METABOLIC DISORDERS - IFSO. PALESTRANTE DE TEMAS RELACIONADOS À OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA. E-MAIL: LAURAPSIC@HOTMAIL.COM

[2] PSICÓLOGA, FORMADA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG- UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: AVLLATHAIS2010@HOTMAIL.COM

EM MUITOS CASOS, PORÉM, O EMAGRECIMENTO SÚBITO INCORRE EM QUADROS PSIQUIÁTRICOS, COMO: SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIEDADE, USO DE SUBSTÂNCIAS NOCIVAS À SAÚDE, ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E IDEAÇÃO SUICIDA, DENTRE OUTRAS SITUAÇÕES ASSOCIADAS ÀS MUDANÇAS EMOCIONAIS QUE O/A PACIENTE VIVENCIA COM O NOVO ESTADO FÍSICO E PSÍQUICO.

A CIRURGIA BARIÁTRICA TEM SE MOSTRADO UMA TÉCNICA DE GRANDE AUXÍLIO NA CONDUÇÃO CLÍNICA DE MUITOS CASOS DE OBESIDADE. A INDICAÇÃO DESSA INTERVENÇÃO VEM CRESCENDO E BASEIA-SE EM UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE MÚLTIPLOS ASPECTOS DO/A PACIENTE.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM HOSPITAIS PÚBLICOS (SUS) E/OU PRIVADOS, CLÍNICAS PRIVADAS E EQUIPES MULTIDISCIPLINARES.

COMO EXEMPLO, O TRABALHO DE UMA DAS AUTORAS: ATUALMENTE ATENDO DEMANDAS RELACIONADAS À TERAPIA, OBESIDADE, TRANSTORNOS ALIMENTARES, CIRURGIA BARIÁTRICA, BALÃO INTRAGÁSTRICO E REGANHO DE PESO. COM A CIRURGIA BARIÁTRICA, TRABALHO NO PRÉ-OPERATÓRIO POR MEIO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NO PÓS-OPERATÓRIO, PELA EVOLUÇÃO DA PERDA DE PESO DO/A PACIENTE E AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS ENVOLVIDAS NESSE PROCESSO. COM O BALÃO INTRAGÁSTRICO, TRABALHO COM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-COLOCAÇÃO, TAMBÉM COM A EVOLUÇÃO DA PERDA DE PESO DO/A PACIENTE E AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS ENVOLVIDAS NESSE PROCESSO. ATUALMENTE, FAÇO PARTE DA COMISSÃO ENVOLVIDA NO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO DE COMISSÃO DAS ESPECIALIDADES ASSOCIADAS – (COESAS) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – (SBCBM) SOBRE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE.

### SAIBA+

LEAL, CRISTIANO WAIHRICH; NELMA BALDIN. O IMPACTO EMOCIONAL DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/RPRS/V29N3/V29N3A13](http://www.scielo.br/pdf/rprs/v29n3/v29n3a13). ACESSO EM 19/05/2018

SEGALA, ADRIANO; JULIA FANDIÑO. INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES BARIÁTRICAS. REVISTA BRAS. PSIQUIATR. 62-7.2002. DISPONÍVEL EM: [FILE:///C:/Users/USU%3AIRIO/Desktop/13976.PDF](file:///C:/Users/USU%3AIRIO/Desktop/13976.pdf). ACESSO EM: 19 DE MAIO DE 2018

PSICOLOGIA BARIÁTRICA COMPLETA 20 ANOS NO BRASIL. PSICÓLOGA DA SAÚDE E HOSPITALAR CONVERSA COM CRP DF SOBRE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES BARIÁTRICOS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CRP-01.ORG.BR/?P=1137](http://www.crp-01.org.br/?p=1137) ACESSO EM: 21 DE MAIO DE 2018

BLOG; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA; ESPECIALISTAS DA SBCBM LANÇAM CONSENSO CLÍNICO INÉDITO NA ÁREA DE PSICOLOGIA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SBCBM.ORG.BR/ESPECIALISTAS-DA-SBCBM-LANCAM-CONSENSO-CLINICO-INEDITO-NA-AREA-DE-PSICOLOGIA/](https://www.sbcbm.org.br/especialistas-da-sbcbm-lancam-consenso-clinico-inedito-na-area-de-psicologia/) ACESSO EM: 21 DE MAIO DE 2018

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA (ABESO)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM)

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CIRURGIA DE OBESIDADE E TRANSTORNOS METABÓLICOS (IFSO)

#### LINKS

[HTTPS://ABESO.ORG.BR/](https://abeso.org.br/)

[HTTPS://WWW.SBCBM.ORG.BR/](https://www.sbcbm.org.br/)

[HTTPS://WWW.IFSO.COM/](https://www.ifso.com/)

FÁTIMA FERREIRA BORTOLETTI[1]  
MAGDA SPINELLO CONSUL SILVA[2]  
ALINE TOMASI PAULINO[3]

### O QUE É PSICOLOGIA OBSTÉTRICA?

PSICOLOGIA OBSTÉTRICA É UMA ÁREA DESENVOLVIDA PARA ATENDER AS DEMANDAS SINGULARES DO PROCESSO REPRODUTIVO. É UM CONJUNTO DE AÇÕES PSICOPROFILÁTICAS E PSICOTERAPÊUTICAS, EMBASADAS NA PSICODINÂMICA DO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL, NA TEORIA DO ESTRESSE E NA PSICONEUROENDOCRINOIMUNOLOGIA. DISPÕE DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS ESPECIALIZADOS, DESENVOLVIDOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES INERENTES AO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E PODEM SER UTILIZADOS EM CIRCUNSTÂNCIAS NATURAIS OU SINGULARES DO PROCESSO REPRODUTIVO. OS PRIMÓRDIOS DA PSICOLOGIA OBSTÉTRICA DATAM DE 1983, NO HOSPITAL IPIRANGA, SP.

O PROCESSO REPRODUTIVO É NATURALMENTE PERMEADO POR SITUAÇÕES DE ESTRESSE, DEMANDANDO AÇÕES PSICOLÓGICAS ESPECIALIZADAS QUE BUSQUEM RECURSOS DE ENFRENTAMENTO EFETIVOS, FAVORECENDO A VIVÊNCIA SAUDÁVEL DESSE PERÍODO, ATUANDO DIRETAMENTE NO SISTEMA IMUNOLÓGICO E PREVENINDO INTERCORRÊNCIAS FÍSICAS/PSÍQUICAS.

A PSICOLOGIA OBSTÉTRICA ATENDE À DEMANDA DE VÁRIOS PERÍODOS: PRÉ-CONCEPCIONAL, PRÉ-NATAL, PERINATAL, PUERPERAL, ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE REGISTRAM PATOLOGIAS MATERNAS OU FETAIS E INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS QUE DEMANDAM ATENDIMENTO EMERGENCIAL.

### O QUE É O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL?

COMPREENDE-SE POR CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL (CGP), O PERÍODO DESDE ANTES DA CONCEPÇÃO, QUANDO O CASAL OU A MULHER, NO CASO DE GRAVIDEZ SOLO, INICIA O INVESTIMENTO DA ENERGIA AFETIVA NO PROCESSO DE ENGRAVIDAR, ATÉ O TERCEIRO MÊS PÓS-PARTO, PODENDO SE ESTENDER ATÉ UM ANO. ESSE CICLO É CARACTERIZADO POR ALTERAÇÕES FEMININAS E MASCULINAS QUE REFLETEM AS RELAÇÕES SOCIAIS, CONJUGAIS, PROFISSIONAIS E ESPIRITUAIS DA VIDA, SENDO CONSIDERADO UM PERÍODO DE CRISE PREVISÍVEL.

[1] PSICÓLOGA OBSTÉTRICA, AUTORA DE LIVROS E ARTIGOS NA ÁREA. E-MAIL: FATIMABORTOLETTI@UOL.COM.BR

[2] PSICÓLOGA OBSTÉTRICA. E-MAIL: MAGDACONSUL.S@GMAIL.COM

[3] PSICÓLOGA OBSTÉTRICA. E-MAIL: ALINETOMASIDIVA@GMAIL.COM

A PSICOLOGIA OBSTÉTRICA É UM CONJUNTO DE AÇÕES PSICOPROFILÁTICAS E PSICOTERÁPICAS QUE SE UTILIZAM DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PSICODINÂMICA DO CGP PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO INTRAPSÍQUICO/SITUACIONAL DO CASAL GRÁVIDO, INTERVINDO PREVENTIVA E TERAPEUTICAMENTE DE ACORDO COM PROTOCOLOS PSICOLÓGICOS ESPECIFICAMENTE DESENVOLVIDOS PARA ASSISTIR ESSA CLIENTELA, SEJA NUMA TRAJETÓRIA NATURAL OU EM CIRCUNSTÂNCIAS SINGULARES DO PROCESSO REPRODUTIVO. (BORTOLETTI, 2010, 177 - 194)

A/O PSICÓLOGA/O OBSTÉTRICA/O DEVE TER COMO EMBASAMENTO TEÓRICO INICIAL O CONHECIMENTO DA PSICODINÂMICA DO CGP, FAMILIARIZANDO-SE COM O COMPORTAMENTO DA CLIENTELA QUE EXIBIRÁ ALTERAÇÕES EMOCIONAIS CONSIDERADAS NATURAIS DURANTE O PROCESSO REPRODUTIVO. ENTRE ELAS: REGRESSÃO MARCADA POR UM COMPORTAMENTO INFANTILIZADO EM FUNÇÃO DO ENFRAQUECIMENTO DOS RECURSOS EGÓICOS; A INTROVERSÃO; A HIPERSENSIBILIDADE; A LABILIDADE EMOCIONAL; A OSCILAÇÃO DE SENTIMENTOS; A AMBIVALENCIA AFETIVA QUE REFLETE A PRÓPRIA REALIDADE DA GRAVIDEZ; OS DESEJOS E AVERSÕES OS QUAIS APRESENTAM SEMPRE UM CONTEÚDO EMOCIONAL IMPORTANTE; NÁUSEAS E VÔMITOS; O AUMENTO DO APETITE; A ATIVIDADE ONÍRICA; OS SONHOS CARACTERÍSTICOS DA GESTAÇÃO; A ALTERAÇÃO DO ESQUEMA CORPORAL REFLETINDO NA PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE; DEPENDÊNCIA E PASSIVIDADE; OS TEMORES; OS MOVIMENTOS FETAIS; A SEXUALIDADE. EMBORA ESSAS ALTERAÇÕES SEJAM NATURAIS DA DINÂMICA PSICOLÓGICA DA GRAVIDEZ, MUITAS VEZES, PODEM SER PERCEBIDAS PELA GESTANTE COMO PERDA DE IDENTIDADE E POSSÍVEL COMPROMETIMENTO PSÍQUICO.

O PAPEL DA/O PSICÓLOGA/O OBSTÉTRICA/O NÃO SE LIMITA AO CASAL GRÁVIDO OU À MULHER DURANTE A GRAVIDEZ SOLO, MAS TAMBÉM À REDE DE APOIO PARENTAL. FAMÍLIA EXTENSIVA FAZ PARTE DO PROCESSO ASSISTENCIAL.

O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL DEMANDA MUITO DE TODOS/AS OS/AS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS/AS NO PROCESSO ASSISTENCIAL PELAS PARTICULARIDADES DA CLIENTELA, COLOCANDO A EQUIPE DE SAÚDE NUM LOCAL DE VULNERABILIDADE À SÍNDROME DE BURNOUT. ESSA REALIDADE EXIGE DA/O PSICÓLOGA/O OBSTÉTRICA/O UM OLHAR CUIDADOSO NÃO SÓ PARA SI MESMA/O, COMO TAMBÉM PARA TODA A EQUIPE DE SAÚDE.

#### INTERVENÇÃO E DEMANDA DA PSICOLOGIA OBSTÉTRICA

A INTERFACE DA PSICOLOGIA OBSTÉTRICA COM A PSICONEUROENDOCRINOLOGIA FORNECE RECURSOS TÉCNICOS PARA UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA FOCAL EMERGENCIAL. PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DOS PROTOCOLOS ESPECÍFICOS, FORAM DESENVOLVIDOS PARA ATENDER A DEMANDA DE CADA SITUAÇÃO: HIPEREMESE GRAVÍDICA; DEPRESSÃO PRÉ E PÓS-PARTO; PERDAS GESTACIONAIS RECORRENTES; ABORTO ESPONTÂNEO; ÓBITO FETAL; PREMATURIDADE; ANOMALIAS FETAIS, ENTRE OUTRAS.

O PRIMEIRO PROTOCOLO A SER DESENVOLVIDO FOI O PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO, O QUAL FOI IMPLANTADO NO HOSPITAL IPIRANGA - SP, EM OUTUBRO DE 1983.

PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO É UMA ASSISTÊNCIA PSICOPROFILÁTICA E PSICOTERÁPICA PERSONALIZADA, INDICADA EM TODA E QUALQUER GESTAÇÃO, UTILIZA UM PROTOCOLO PADRÃO DO CURSO NATURAL DO CGP, ADAPTA-SE ÀS PARTICULARIDADES DE CADA REALIDADE OBSTÉTRICA/FETAL E PRIORIZA A ABORDAGEM DO CONTEÚDO PSÍQUICO SEM DETRIMENTO DA ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL TERAPÊUTICA. (BORTOLETTI, 2010, P. 177 - 194)

A/O PROFISSIONAL INTERESSADA/O EM TRABALHAR COM CASAIS OU GESTANTES SOLO, DURANTE O CICLO GRAVÍDICO, DEVE BUSCAR FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM CURSOS QUE OFEREÇAM, COMO GRADE CURRICULAR INTERDISCIPLINAR, PSICOLOGIA DA SAÚDE, PSICOLOGIA HOSPITALAR, PSICOLOGIA OBSTÉTRICA, PSICONEUROENDOCRINOIMUNOLOGIA, NEONATOLOGIA, MEDICINA FETAL E MEDICINA INTEGRATIVA.

#### LUTO

NO CASO DO ÓBITO FETAL, A MÃE PASSA POR UMA EXPERIÊNCIA FÍSICA, SOCIAL E PSICOLÓGICA DE INTERRUPTÃO ABRUPTA DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ, SEJA EM ABORTO ESPONTÂNEO, ÓBITO FETAL OU PERDAS GESTACIONAIS RECORRENTES. OS FAMILIARES TAMBÉM PASSAM POR UM PROCESSO DE LUTO ESPECÍFICO, MUITAS VEZES, SUBESTIMADO CULTURAL E SOCIALMENTE. POR ESSE MOTIVO, A INTERVENÇÃO NÃO É REALIZADA SOMENTE COM A MÃE, MAS TAMBÉM COM FAMILIARES, CONFORME CADA CASO.

A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA OBSTÉTRICA PODE SER UTILIZADA COMO FERRAMENTA DE APOIO EMOCIONAL E SOCIAL, RECONHECENDO O SOFRIMENTO DA PACIENTE DIANTE DA PERDA E OFERECENDO UM ESPAÇO PARA QUE ELA FALE SOBRE ESSA EXPERIÊNCIA, O QUE BENEFICIA O PROCESSO DE LUTO. A PSICOLOGIA OBSTÉTRICA TRABALHA COM PROTOCOLOS ESPECÍFICOS DE ACORDO COM A DEMANDA DE CADA PACIENTE.

NEGAÇÃO, RAIVA, BARGANHA, DEPRESSÃO E ACEITAÇÃO, SÃO OS CINCO ESTÁGIOS DO LUTO. ASSIM COMO AS EMOÇÕES SÃO DIFERENTES PARA CADA PESSOA, O LUTO TAMBÉM O É; CADA PESSOA TEM SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA E SUA PRÓPRIA MANEIRA DE PASSAR POR ISSO. É IMPORTANTE PASSAR POR TODOS OS CINCO ESTÁGIOS - EMBORA NEM TODOS O FAÇAM - PARA ELABORAR ESSE PROCESSO.



## VOCÊ PODE TRABALHAR

A ATIVIDADE DA/O PSICÓLOGA/O OBSTÉTRICA/O É BASTANTE DIVERSA, PASSANDO PELA ASSISTÊNCIA, ENSINO, PESQUISA, CONSULTORIA, ORGANIZACIONAL, CIENTÍFICA, SUPORTE À EQUIPE DE SAÚDE, PRODUÇÃO LITERÁRIA, ETC. PODE ATUAR EM HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS, SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), CONSULTÓRIO PARTICULAR, CLÍNICAS INTERDISCIPLINARES, ATIVIDADES ACADÊMICAS, PALESTRAS, PARTICIPAÇÃO EM DISCUSSÕES COM A EQUIPE DE SAÚDE, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS CIENTÍFICOS E CURSOS MULTIDISCIPLINARES DE ÁREAS AFINS, BEM COMO A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS.

### SAIBA+

BORTOLETTI FF, SILVA MSC, VASCONCELLOS EG. PSICOLOGIA OBSTÉTRICA - ABORDAGEM PSICONEUROENDOCRINOIMUNOLÓGICA. EVOLUÇÃO HISTÓRICA, FUNDAMENTOS TEÓRICOS, FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO OBSTÉTRICO. IN: BOOK OF PROCEEDINGS - V CONGRESSO IBEROAMERICANO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE FARO - ALGARVE, 2019. P 218-225

BORTOLETTI FF, VASCONCELLOS EG, SEBASTIANI RW. BURNOUT EM PROFISSIONAIS QUE LABORAM EM OBSTETRÍCIA - UMA ABORDAGEM PSICONEUROENDOCRINOIMUNOLÓGICA. IN: BOOK OF PROCEEDINGS - V CONGRESSO IBEROAMERICANO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE FARO - ALGARVE, 2019. P 190 - 194

BORTOLETTI FF, SILVA MSC, TIRADO MCBA. ASPECTOS EMOCIONAIS À LUZ DA PSICODINÂMICA DO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL .IN: MORON AF, CAMANO L, KULAY L. OBSTETRÍCIA. EDITORA MANOLE, SP, 2010. P 177 - 194.

BORTOLETTI FF, SILVA MSCS, SILVA RCO, TIRADO MCBA. ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM MEDICINA FETAL. IN: MORON AF, CAMANO L, KULAY L. OBSTETRÍCIA. EDITORA MANOLE, SP, 2010. P 195 - 208

BORTOLETTI FF, FRANCISCO MFR, ALECRIM MJ, SILVA RCO, TIRADO MCBA. ABORDAGEM PSICOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE RISCO. IN: MORON AF, CAMANO L, KULAY L. OBSTETRÍCIA. EDITORA MANOLE, SP, 2010. P 1027 A 1048

BORTOLETTI FF ET COLS. PSICOLOGIA NA PRÁTICA OBSTÉTRICA - UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR. EDITORA MANOLE, SP, 2007.

## PSICOLOGIA POLÍTICA: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO E ATUAÇÃO

FREDERICO ALVES COSTA[1]

A PSICOLOGIA POLÍTICA É UM CAMPO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR CARACTERIZADO POR UMA PLURALIDADE TEÓRICA E METODOLÓGICA, PODENDO SER DELIMITADO EM TORNO DE SEU OBJETO DE INVESTIGAÇÃO: OS FENÔMENOS POLÍTICOS. OU SEJA, A PSICOLOGIA POLÍTICA NÃO SE DEFINE POR UMA TEORIA, POR UM MÉTODO OU POR UMA ÁREA DISCIPLINAR, E SIM, POR SEU OBJETO DE ESTUDO.

EM RAZÃO DESSA PLURALIDADE TEÓRICA, A COMPREENSÃO DO QUE É “POLÍTICO” E DO QUE É “POLÍTICA” É DIVERSA NO INTERIOR DESSE CAMPO, EXISTINDO DIVERGÊNCIAS ONTOLÓGICAS, EPISTEMOLÓGICAS, METODOLÓGICAS, ÉTICAS E POLÍTICAS NA DELIMITAÇÃO DO FENÔMENO POLÍTICO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO. DESSA MANEIRA, A IDENTIFICAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O POLÍTICA/O, COM UMA DETERMINADA PERSPECTIVA TEÓRICA, TEM EFEITOS NA PRÁTICA CIENTÍFICA E NA PRÁTICA PROFISSIONAL.

APESAR DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PSICOLOGIA POLÍTICA NO BRASIL TER SIDO INICIADA NA DÉCADA DE 1980, INFELIZMENTE, TRATA-SE DE UM CAMPO AINDA POUCO ESTUDADO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, ACARRETANDO O DESCONHECIMENTO DESSA ÁREA PELAS/OS ESTUDANTES. NESSA MEDIDA, CONSIDERANDO O OBJETIVO DESTE GUIA - ORIENTAR A PESSOA QUE RECÉM FORMOU EM PSICOLOGIA SOBRE QUAL/QUAIS CAMINHOS ELA PODE/DEVE SEGUIR –SUGIRO TRÊS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A INSERÇÃO E ATUAÇÃO NO CAMPO DA PSICOLOGIA POLÍTICA, OS QUAIS SÃO COMPLEMENTARES: A PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA (ABPP); A INSERÇÃO ACADÊMICA; A ATUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS.

EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO CAMINHO, A ABPP FOI FUNDADA EM 2000 E, ENTRE AS AÇÕES QUE DESENVOLVE, PODEMOS DESTACAR A REALIZAÇÃO DOS SIMPÓSIOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA POLÍTICA E A PUBLICAÇÃO DA REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA. TORNAR-SE MEMBRO DA ABPP É UMA MANEIRA DE A PESSOA RECÉM-FORMADA, INDEPENDENTE DOS ESPAÇOS EM QUE ESTIVER ATUANDO, APRIMORAR A PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE SUA PRÁTICA CIENTÍFICA OU PROFISSIONAL. A ABPP PERMITE À/O ASSOCIADA/O UMA MAIOR APROXIMAÇÃO COM O QUE TEM SIDO PRODUZIDO EM PSICOLOGIA POLÍTICA E PELA PSICOLOGIA POLÍTICA BRASILEIRA. ESSA APROXIMAÇÃO PODE OCORRER POR MEIO DO RECEBIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DA ENTIDADE E DA PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS, BEM COMO UM MELHOR CONHECIMENTO SOBRE AS/OS PESQUISADORAS/ES QUE TÊM CONSTRUÍDO ESSA ÁREA DA PSICOLOGIA NO PAÍS E NO EXTERIOR.

[1]DOUTOR EM PSICOLOGIA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). PROFESSOR NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL) E NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFAL E DA UFMG. COORDENADOR DO NÚCLEO DE PSICOLOGIA POLÍTICA DA UFAL /NPP-UFAL). PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA (ABPP) - GESTÕES 2019-2020/2021-2022. E-MAIL: FREDERICO.COSTA@IP.UFAL.BR

SÃO CONDIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA O APRIMORAMENTO DA COMPREENSÃO DO/DA RECÉM-FORMADO/A A RESPEITO DE DIFERENTES FENÔMENOS POLÍTICOS E PARA UMA PARTICIPAÇÃO MAIS QUALIFICADA NOS EVENTOS CIENTÍFICOS REALIZADOS PELA ABPP, POSSIBILITANDO-LHE ENTENDER AS REDES DE PESQUISA NACIONAIS E INTERNACIONAIS, CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS INTERNAS NO CAMPO E SE POSICIONAR, EM RELAÇÃO À DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO, EM CONTEXTOS COMO AS ASSEMBLEIAS DA ENTIDADE.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

É IMPORTANTE SALIENTAR QUE AS ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS DEPENDEM DE ASSOCIADAS/OS PARA QUE POSSAM EXISTIR E PROMOVER ATIVIDADES QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO CAMPO DE CONHECIMENTO AO QUAL SE ENCONTRAM VINCULADAS, SOBRETUDO, EM CONJUNTURAS HISTÓRICAS COMO A QUE VIVEMOS NO BRASIL ATUAL, CARACTERIZADA PELA NEGAÇÃO E DESINVESTIMENTO NA CIÊNCIA. EM RELAÇÃO A ESSE PRIMEIRO CAMINHO, SUGIRO À PESSOA RECÉM-FORMADA QUE ACESSE O SITE DA ABPP ([HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/](https://psicologiapolitica.org.br/)) E DA REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA ([HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1519-549X](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-549x)) E QUE TAMBÉM SE INFORME SOBRE A REALIZAÇÃO DOS SIMPÓSIOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA POLÍTICA.

O SEGUNDO CAMINHO POSSÍVEL DE SER TRILHADO É A INSERÇÃO DO/A RECÉM-FORMADO/A EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE POSSUAM LINHAS DE PESQUISA OU DOCENTES VINCULADOS À PSICOLOGIA POLÍTICA. COMO O OBJETO DE INVESTIGAÇÃO DESSE CAMPO É O FENÔMENO POLÍTICO, PESQUISAS ACADÊMICAS PODEM APRESENTAR GRANDE RELEVÂNCIA CIENTÍFICA E SOCIAL. RELEVÂNCIA CIENTÍFICA, NA MEDIDA EM QUE A CONSTRUÇÃO DE ANÁLISES PSICOPOLÍTICAS, APESAR DA PLURALIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA PRESENTE NO CAMPO, ORIENTA-NOS PARA REFLEXÕES QUE NÃO SE REDUZAM A CONDIÇÕES OBJETIVAS OU SUBJETIVAS DO FENÔMENO INVESTIGADO, E SIM, QUE AS ARTICULEM, RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO POLÍTICA NA CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE E QUE ESSES PROCESSOS SÃO CONTINGENTES E HISTÓRICOS, CONSTRUÍDOS EM TORNO DE DISPUTAS POLÍTICAS PELA NOMEAÇÃO DA ORDEM SOCIAL. RELEVÂNCIA SOCIAL, UMA VEZ QUE OS FENÔMENOS POLÍTICOS REMETEM-SE A DINÂMICAS DE PODER, A MODOS DE ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE POLÍTICA, A INVESTIGAÇÃO DELES CONTRIBUI PARA PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO, EXPANSÃO OU RESTRIÇÃO DA DEMOCRACIA EM UM CONTEXTO HISTÓRICO ESPECÍFICO.

EM UM PERÍODO COMO O ATUAL, NO QUAL PRÁTICAS AUTORITÁRIAS, CONSERVADORAS, NEOLIBERAIS TÊM SE FORTALECIDO NO BRASIL E EM OUTROS LUGARES DO PLANETA, UMA PAUTA DE PESQUISA IMPORTANTE É COMPREENDER COMO ESSAS PRÁTICAS TÊM SIDO LEGITIMADAS; QUE ESTRATÉGIAS POLÍTICAS A DIREITA E A EXTREMA-DIREITA TÊM CONSTRUÍDO; QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DOS PROCESSOS DE DESDEMOCRATIZAÇÃO PARA A EXISTÊNCIA DE UMA PLURALIDADE DE FORMAS DE VIDA; QUAIS LUTAS CONTRA-HEGEMÔNICAS TÊM SIDO REALIZADAS; QUE HORIZONTES POLÍTICOS ALTERNATIVOS TÊM SIDO CONSTRUÍDOS; QUE ARTICULAÇÕES POLÍTICAS ENTRE DEMANDAS SOCIAIS E GRUPOS SOCIAIS TÊM SIDO PROMOVIDAS NA LUTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA.

ALGUNS GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS À PSICOLOGIA POLÍTICA ENCONTRAM-SE LISTADOS NO SITE DA ABPP ([HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/PESQUISA-E-POS-GRADUACAO/](https://psicologiapolitica.org.br/pesquisa-e-pos-graduacao/)).

SUGIRO AOS/AS RECÉM-FORMADOS/AS QUE ACESSEM A PÁGINA DOS GRUPOS E, CASO TENHAM INTERESSE EM CONTINUAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA PSICOLOGIA POLÍTICA, ATENEM-SE PARA EDITAIS DE SELEÇÃO PARA VAGAS DE MESTRADO E DOUTORADO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ONDE DOCENTES DESSES GRUPOS ATUAM.

O TERCEIRO CAMINHO É A ATUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS. UM DOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE RECÉM-FORMADOS/AS EM PSICOLOGIA É A POLÍTICA PÚBLICA. A PSICOLOGIA POLÍTICA É UM CAMPO IMPORTANTE PARA PESSOAS QUE CONSTROEM, IMPLEMENTAM E ANALISAM AS POLÍTICAS PÚBLICAS, POIS ESSAS DIZEM RESPEITO AO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE E, ASSIM, A REFLEXÕES SOBRE FENÔMENOS POLÍTICOS, QUE PODEM SER ENRIQUECIDAS POR UM CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR E PSICOPOLÍTICO. A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA POLÍTICA CONTRIBUI PARA QUE AQUELAS PESSOAS (PROFISSIONAIS) ANALISEM CRITICAMENTE, POR EXEMPLO, OS DISCURSOS POLÍTICOS QUE FUNDAMENTAM DETERMINADA POLÍTICA PÚBLICA E AS DISPUTAS POLÍTICAS QUE SUSCITARAM A SUA CONSTRUÇÃO; AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA QUE A POLÍTICA PÚBLICA ALCANCE E MOBILIZE SEU PÚBLICO-ALVO; A RELAÇÃO ENTRE A POLÍTICA PÚBLICA E AS DEMANDAS SOCIAIS DO GRUPO QUE É O PÚBLICO-ALVO; AS ARTICULAÇÕES OU DESARTICULAÇÕES ENTRE DIFERENTES POLÍTICAS PÚBLICAS E AS CONSEQUÊNCIAS DISSO PARA A EXPANSÃO DA DEMOCRACIA; OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DAS PESSOAS BENEFICIADAS POR ELAS.

NO SITE DA ABPP, É POSSÍVEL ACESSAR UMA BREVE LISTA DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM PSICOLOGIA POLÍTICA PUBLICADAS DESDE A DÉCADA DE 1990 ([HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/PSICOLOGIA-POLITICA-NO-BRASIL/](https://psicologiapolitica.org.br/psicologia-politica-no-brasil/)). QUE O ESTUDO DESSE MATERIAL POSSA SER O INÍCIO DE UM PERCURSO INSTITUCIONAL, ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL NA PSICOLOGIA POLÍTICA BRASILEIRA.

## ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS DE PSICOLOGIA POLÍTICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA (ABPP) -  
[HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/](https://psicologiapolitica.org.br/)

INTERNATIONAL SOCIETY OF POLITICAL PSYCHOLOGY (ISPP) -  
[HTTPS://ISPP.ORG/](https://ispp.org/)

ASOCIACIÓN IBERO-LATINOAMERICANA DE PSICOLOGÍA POLÍTICA (AILPP) -  
[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/AILPP-ASOCIACION-IBERO-LATINOAMERICANA-DE-PSICOLOGIA-POLITICA-103553631460748](https://www.facebook.com/AILPP-ASOCIACION-IBERO-LATINOAMERICANA-DE-PSICOLOGIA-POLITICA-103553631460748)

## NÚCLEOS DE PESQUISA VINCULADOS À PSICOLOGIA POLÍTICA

NÚCLEO PSICOLOGIA POLÍTICA (NPP – UFAL): [HTTPS://NPPUFAL.HOME.BLOG/](https://nppufal.home.blog/)  
VER OUTROS NÚCLEOS DE PESQUISA VINCULADOS À PSICOLOGIA POLÍTICA EM  
[HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/PESQUISA-E-POS-GRADUACAO/](https://psicologiapolitica.org.br/pesquisa-e-pos-graduacao/)

## REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA

[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_SERIAL&PID=1519-549X](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-549x)

## PSICOLOGIA POSITIVA APLICADA: UM NOVO OLHAR PARA A ATUAÇÃO EM DIVERSOS CONTEXTOS

LAILA LEITE CARNEIRO[1]

LEONARDO DE OLIVEIRA BARROS[2]

A PSICOLOGIA POSITIVA (PP) CONSISTE EM UM MOVIMENTO CIENTÍFICO INICIADO NO PRINCÍPIO DO SÉCULO XXI QUE, RAPIDAMENTE, SE ALASTROU NOS CAMPOS DE PESQUISA E DE PRÁTICA PROFISSIONAL. É DIFÍCIL PRECISAR O ANO QUE MARCA O INÍCIO DO MOVIMENTO, UMA VEZ QUE HÁ AÇÕES INICIAIS DESDE 1998. O ARTIGO QUE INTRODUZ, OFICIALMENTE, A PP NO MUNDO CIENTÍFICO, FOI PUBLICADO NOS ANOS 2000, POR MARTIN SELIGMAN E MIHALY CSIKSZENTMIHALYI, CONHECIDOS COMO OS PRECURSORES DESSA ÁREA DA PSICOLOGIA. POR ISSO, COSTUMA-SE UTILIZAR ESSE ANO COMO DATA DEMARCATÓRIA DA PP.

CURIOSO/A EM SABER MAIS? ENTÃO, VAMOS LÁ! INICIALMENTE, É IMPORTANTE DESTACAR QUE A PP NÃO SE CONFIGURA UMA ABORDAGEM TEÓRICA NOVA OU ALTERNATIVA ÀS JÁ EXISTENTES DA PSICOLOGIA COMO COMPORTAMENTALISMO, GESTALT, ENTRE OUTRAS. O MOVIMENTO É UMA CONVOCAÇÃO PARA QUE PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS RESGATEM UMA DAS MISSÕES CENTRAIS DA PSICOLOGIA QUE É PROMOVER SAÚDE NUMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA, INDO ALÉM DE PREVENIR E/OU TRATAR O ADOECIMENTO. COM ISSO, CONVIDA PESQUISADORAS/ES E PROFISSIONAIS DO CAMPO A ADOTAREM UMA MUDANÇA DE OLHAR E DE POSTURA EM RELAÇÃO AOS TEMAS CLASSICAMENTE ABORDADOS PELA CIÊNCIA PSICOLÓGICA.

A PP APRESENTA COMO OBJETIVO CENTRAL RESSALTAR ASPECTOS POSITIVOS DA EXPERIÊNCIA HUMANA E OS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O SEU FUNCIONAMENTO, IDENTIFICANDO E FORTALECENDO O QUE HÁ DE BOM NAS PESSOAS, AO INVÉS DE APENAS REPARAR DANOS. NESSE SENTIDO, ESTIMULA PROFISSIONAIS E PESQUISADORES/AS A SE DEBRUÇAREM SOBRE FENÔMENOS CONHECIDOS HÁ BASTANTE TEMPO, COMO A FELICIDADE, BEM-ESTAR, AUTOEFICÁCIA, COMO TAMBÉM A EXPLORAREM NOVOS FENÔMENOS DELIMITADOS A PARTIR DO SEU SURGIMENTO NA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA, COMO AS FORÇAS DE CARÁTER E O CRESCIMENTO PÓS-TRAUMÁTICO.

[1]PSICÓLOGA, ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, MESTRE E DOUTORA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO. PROFESSORA ADJUNTA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. E-MAIL: LAILA.CARNEIRO@UFBA.BR

[2] PSICÓLOGO, MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA COM ÊNFASE EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. PROFESSOR ADJUNTO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. EDITOR-CHEFE DA REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. E-MAIL: LEONARDOBARROS\_LOB@HOTMAIL.COM

APESAR DE SER UM MOVIMENTO RELATIVAMENTE NOVO, A PSICOLOGIA POSITIVA JÁ PASSOU POR DIVERSAS ATUALIZAÇÕES, QUE PODEM SER ORGANIZADAS EM TRÊS GRANDES ONDAS PRINCIPAIS:

✓ A PRIMEIRA ONDA REPRESENTA AS ASPIRAÇÕES INICIAIS DO MOVIMENTO DE COMPREENDER O QUE FAZ AS PESSOAS SENTIREM-SE FELIZES, TRAZENDO O FOCO DOS ESTUDOS PARA OS ASPECTOS POSITIVOS DA VIDA HUMANA. PORÉM, O DESTAQUE PREDOMINANTE NO POSITIVO RECEBEU MUITAS CRÍTICAS.

✓ NA SEGUNDA ONDA, O MOVIMENTO ASSUME UM CARÁTER MAIS CRÍTICO ACERCA DOS FENÔMENOS TRABALHADOS, RESSALTANDO A NATUREZA MAIS DIALÉTICA E MENOS MANIQUEÍSTA DA EXPERIÊNCIA HUMANA. OS ESTUDIOSOS DA PP RESSALTAM QUE TAIS VIVÊNCIAS NÃO PODEM SER CLASSIFICADAS COMO POSITIVAS OU NEGATIVAS POR SI SÓS, POIS SUA AVALIAÇÃO DEPENDE DO CONTEXTO EM QUE OCORREM E DAS CONSEQUÊNCIAS DELAS DERIVADAS. AQUI, HÁ UMA ÊNFASE NA NECESSIDADE DE INTEGRAR ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS COMO COMPONENTES NORMAIS DA VIDA.

✓ A TERCEIRA ONDA, POR FIM, REPRESENTA O MOMENTO EM QUE ESTAMOS AGORA! ATUALMENTE, O MOVIMENTO APROFUNDA O FAZER CRÍTICO DA PP, DESTACANDO A POUCA ATENÇÃO QUE FOI DADA ÀS INSTITUIÇÕES POSITIVAS (UM DOS TRÊS PILARES DA PP), ÀS RELAÇÕES ENTRE OS PARES E AO CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL MAIS AMPLO. ESSA FASE DA PP ENDOSSA A DISCORDÂNCIA DO CARÁTER DUALISTA DADO AOS FENÔMENOS POSITIVOS E NEGATIVOS, ENTENDENDO QUE ELAS PODEM, INCLUSIVE, OCORRER SIMULTANEAMENTE, BEM COMO SUGERE QUE ELAS SEJAM ANALISADAS DE MANEIRA INTEGRADA A OUTROS FATORES DA VIDA EM SOCIEDADE. RESSALTA, AINDA, A IMPORTÂNCIA DE REFLETIR SOBRE O "EXCESSO DO POSITIVO", JÁ QUE AUMENTAR A INTENSIDADE DE DETERMINADOS FENÔMENOS CONSIDERADOS POSITIVOS COMO GRATIDÃO, PERDÃO, ENTRE OUTROS, PODE SER DISFUNCIONAL PARA CERTOS PÚBLICOS E SITUAÇÕES. PARA ILUSTRAR, PODEMOS PENSAR EM COMO UMA GRANDE CAPACIDADE DE PERDOAR PODE DIFICULTAR A SAÍDA DE UM RELACIONAMENTO ABUSIVO. POR ISSO, TODO O EXERCÍCIO DA PP PRECISA SER ADEQUADAMENTE EMBASADO.

NA ÁREA APLICADA, A PP TRABALHA COM INTERVENÇÕES FOCADAS NA PERSPECTIVA DA ABUNDÂNCIA. MAS O QUE ISSO SIGNIFICA? SIGNIFICA QUE O PRESSUPOSTO BÁSICO QUE GUIA A MUDANÇA A SER ALCANÇADA É O DE PROMOVER, DESENVOLVER, AUMENTAR CARACTERÍSTICAS POSITIVAS JÁ EXISTENTES NOS CLIENTES, GRUPOS OU ORGANIZAÇÕES QUE SÃO ALVO DE TAIS AÇÕES. EM OUTRAS PALAVRAS, ESTIMULA-SE O EMPREGO DE AÇÕES INTENCIONAIS E SISTEMÁTICAS, BASEADAS EM EVIDÊNCIAS, QUE VISAM A ATINGIR, AO MENOS, UM DOS SEGUINTE OBJETIVOS:

- 1) FOMENTAR EXPERIÊNCIAS SUBJETIVAS POSITIVAS;
- 2) EDIFICAR CARACTERÍSTICAS/TRAÇOS INDIVIDUAIS POSITIVOS;
- 3) CONSTRUIR VIRTUDE CÍVICA E INSTITUIÇÕES POSITIVAS.

ISSO SIGNIFICA QUE A PSICOLOGIA POSITIVA NÃO SE RESTRINGE A NENHUMA ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA DA PSICOLOGIA; AO CONTRÁRIO! VOCÊ PODE LEVAR A PP PARA A SUA PRÁTICA EM QUALQUER CONTEXTO EM QUE ESTEJA TRABALHANDO.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

A PSICOLOGIA POSITIVA PODE SER APLICADA EM QUALQUER ÁREA DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA, INCLUINDO HOSPITAIS, ORGANIZAÇÕES, CLÍNICAS, ESPORTE, ESCOLAS ENTRE OUTROS. SEJA COMO PROFISSIONAL AUTÔNOMO/A, ESTATUTÁRIO/A OU CELETISTA, VOCÊ PODE ADOTAR O OLHAR E AS INTERVENÇÕES DA PP PARA ANALISAR E PROMOVER MUDANÇAS NO SEU PÚBLICO-ALVO.

### SAIBA+

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA POSITIVA (UFBA) -  
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/LAPP.UFBA/?IGSHID=YMMYMTA2M2Y=](https://www.instagram.com/lapp.ufba/?igshid=yymmmta2m2y=)  
PUBLICAÇÕES SOBRE PSICOLOGIA POSITIVA:  
[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/DOCUMENT/D/17LLYFL9SROXYT3NWOTWTHCMO2CQFKK3IFQIOSHJLCGO/EDIT](https://docs.google.com/document/d/17LLYFL9SROXYT3NWOTWTHCMO2CQFKK3IFQIOSHJLCGO/EDIT)

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POSITIVA (ABP+)  
ASSOCIAÇÃO DE PSICOLOGIA POSITIVA DA AMÉRICA LATINA (APPAL)

### LINKS

THE JOURNAL OF POSITIVE PSYCHOLOGY  
[HTTPS://WWW.TANDFONLINE.COM/JOURNALS/RPOS20?](https://www.tandfonline.com/journals/rpos20?Gclid=CJWKAJWJ42UBHAAEIWACIHADQGRKKODZYTPLG2UL3JGCIL0FT508N2KW4EKWX3HPZKWRU_CD1R_ROCB8KQAVD_BWE)  
GCLID=CJWKAJWJ42UBHAAEIWACIHADQGRKKODZYTPLG2UL3JGCIL0FT508N2KW4EKWX3HPZKWRU\_CD1R\_ROCB8KQAVD\_BWE  
INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED POSITIVE PSYCHOLOGY  
[HTTPS://WWW.SPRINGER.COM/JOURNAL/41042](https://www.springer.com/journal/41042)  
QUESTIONÁRIO VIA PARA AVALIAÇÃO DE FORÇAS DE CARÁTER  
[HTTPS://WWW.VIACHARACTER.ORG/](https://www.viacharacter.org/)



INICIAR UM TEXTO SOBRE PSICOLOGIA SOCIAL, EM QUE SE ESPERA DO/A AUTOR/A UMA DEFINIÇÃO, TEM SUAS COMPLEXIDADES. PRIMEIRO PORQUE A PSICOLOGIA SOCIAL PODE SER COMPREENDIDA COMO ÁREA DE CONHECIMENTO, COMO ÁREA DE ATUAÇÃO E, NAS DUAS ÁREAS, HÁ MUITAS PSICOLOGIAS SOCIAIS POSSÍVEIS.

COMO ÁREA DE CONHECIMENTO, NÃO EXISTE UM CONSENSO QUE ME PERMITA APRESENTAR DEFINIÇÃO ÚNICA. MUITOS ESTUDIOSOS DEFENDERÃO QUE ESTA É A PSICOLOGIA QUE ESTUDA A INTERAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE, ENTENDENDO SEMPRE QUE A SOCIEDADE INTERFERE NO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL. OUTROS - ENTRE OS QUAIS ME INCLUI - DEFENDEM QUE O SUJEITO SE CONSTITUI A PARTIR DO SOCIAL, OU SEJA, TODA A SUBJETIVIDADE FOI ANTES INTERSUBJETIVIDADE, DE MODO QUE ESSE PROCESSO DE SINGULARIZAÇÃO OCORRE A PARTIR DO MODO COMO O SUJEITO PRODUZ SENTIDOS, VIVENCIANDO DIFERENTES FENÔMENOS SOCIAIS. O SOCIAL, PORTANTO, NÃO INTERFERE, MAS FORJA SUJEITOS.

LANE (2001, P. 19) NOS INQUIETA, QUANDO AFIRMA QUE “TODA PSICOLOGIA É SOCIAL”. SEGUNDO A AUTORA, SE O SUJEITO SE CONSTITUI NO SOCIAL, SE ELE TEM, PORTANTO, UMA NATUREZA HISTÓRICO-SOCIAL, SEMPRE QUE PSICOLOGIA E SUJEITOS SE ENCONTRAM, HÁ UMA PSICOLOGIA SOCIAL.

DESDE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATÉ AS PATOLOGIAS E AS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO, CARACTERÍSTICAS DO PSICÓLOGO, DEVEM SER ANALISADAS CRITICAMENTE À LUZ DESTA CONCEPÇÃO DO SER HUMANO – É A CLAREZA DE QUE NÃO SE PODE CONHECER QUALQUER COMPORTAMENTO HUMANO ISOLANDO-O OU FRAGMENTANDO-O, COMO SE ESTE EXISTISSE EM SI E POR SI. (LANE, 2011, P. 19)

O SUJEITO É, PORTANTO, UM SER SOCIAL E É PAPEL DA PSICOLOGIA SOCIAL, DESSE MODO, FALAR SOBRE A SOCIEDADE, SOBRE O QUE ACONTECE, COMO ACONTECE, COMO ESSES ACONTECIMENTOS NOS CONSTITUEM, COMO NOS FAZEM SER QUEM SOMOS, COMO NOS AFETAM E QUAIS SENTIDOS PRODUZIMOS A PARTIR DESSAS AFETAÇÕES. QUANDO PENSAMOS NO PAPEL DO/A PSICÓLOGO/A, DESTACAMOS QUE ESSE/A PROFISSIONAL SE PREOCUPA COM O COLETIVO, FOCANDO EM COMO DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS PODEM SE ARTICULAR PARA FAZER UM ENFRENTAMENTO AO COTIDIANO, FORTALECENDO VÍNCULOS COMUNITÁRIOS PARA SUPERAÇÃO DE FENÔMENOS QUE AUMENTAM A VULNERABILIDADE SOCIAL DE DIFERENTES GRUPOS.

[1]PSICÓLOGA, DOUTORA. PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-MAIL: ELIANE@UFU.BR

A TRANSFORMAÇÃO CULTURAL E SIMBÓLICA É ASSIM O DESAFIO MAIOR A QUE ME PROponHO, NOSSO NÃO LUGAR, NOSSO NÃO TOPO, NOSSA UTOPIA. E PARA ISSO, PRECISAMOS CONCENTRAR ESFORÇOS NA BUSCA DE PRODUÇÃO DE MODOS DE VIVER MAIS ÉTICOS. PRECISAMOS REVER NOSSAS PRÁTICAS INSTITUCIONALIZADAS QUE VALORIZAM, PROMOVEM, ALIMENTAM MATRIZES LIBERAIS, SEXISTAS, RACISTAS, MACHISTAS ENTRE TANTAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO QUE EXLUEM E/OU LIMITAM POSSIBILIDADES, BASEADAS MUITAS VEZES NUMA NOÇÃO CRISTALIZADA DE IDENTIDADE. (MEDRADO, 2011, P.9)

## VOCÊ PODE TRABALHAR

EM COMUNIDADES E NOS DIFERENTES EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, COMO MOVIMENTOS DE BAIRRO, ONGS, PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, GRUPOS E COLETIVOS DE MODO GERAL.

EM FUNÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA INSTITUIÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), O CAMPO DE TRABALHO DO/A PSICÓLOGO/A SOCIAL FOI AMPLAMENTE AUMENTADO, PORTANTO, VOCÊ PODE TRABALHAR EM DIVERSOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS), SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE (SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS, SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL, SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS/AS, SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS), E SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE (SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL; SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA, SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA, SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS).

COMO JÁ DEFENDEMOS ANTES, A PERSPECTIVA DO GRUPO É FOCO DO TRABALHO DA/O PSICÓLOGA/O SOCIAL, PORTANTO, ESPAÇOS OUTROS, COMO ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE TAMBÉM PODEM SER CAMPO DESSE PROFISSIONAL. NO CASO DO CAMPO DA SAÚDE, PODEMOS PENSAR NAS PRÁTICAS GRUPAIS QUE ACONTECEM EM DIFERENTES EQUIPAMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À ALTA COMPLEXIDADE. TAMBÉM PODEMOS PENSAR EM SERVIÇOS COMO O CONSULTÓRIO NA RUA QUE, MESMO NÃO SENDO UMA PRÁTICA GRUPAL É, EM SI, UMA ESCUTA POLÍTICA DA CONDIÇÃO DE VIDA DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS. É NECESSÁRIO ENTENDER COMO AS PESSOAS VIVENCIAM OS FENÔMENOS SOCIAIS E COMO SE CONSTITUEM NESSE CONTEXTO. VOCÊ PODE, AINDA, PRESTAR ASSESSORIA A DIFERENTES COLETIVOS PARTICULARES, VISANDO, POR EXEMPLO, À MELHORIA DAS RELAÇÕES E DA CONVIVÊNCIA EM CONDOMÍNIOS.

## REFERÊNCIAS

LANE, S. (2001). A PSICOLOGIA SOCIAL E UMA NOVA CONCEPÇÃO DE HOMEM PARA A PSICOLOGIA. IN S. LANE & W. CODO (ORGS.). PSICOLOGIA SOCIAL: O HOMEM EM MOVIMENTO /3ª REIMPRESSÃO, PP. 10-19). SÃO PAULO: BRASILIENSE.

MEDRADO, B. (2011) PSICOLOGIA SOCIAL: NO DESAFIO DAS AÇÕES. IN: TOMMANIK, E. A E CANIATO, A. M. P. PSICOLOGIA SOCIAL: DESAFIOS E AÇÕES. MARINGÁ: ABRAPSO.

### SAIBA+

SPINK, M. J. P; SPINK, P. K. (2007). A PSICOLOGIA SOCIAL NA ATUALIDADE. EM: JACÓ-VILELA, A. M; FERREIRA, A. A. L; PORTUGAL, F. T. (ORGS.). HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: RUMOS E PERCURSOS. RIO DE JANEIRO, NAU ED.

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL. (ABRAPSO)  
[HTTPS://SITE.ABRAPSO.ORG.BR/](https://site.abrapso.org.br/)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL.  
(ABRAPAS) [HTTP://WWW.ABRAPAS.ORG.BR/](http://www.abrapas.org.br/)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA (ABPP) -  
[HTTPS://PSICOLOGIAPOLITICA.ORG.BR/](https://psicologiapolitica.org.br/)

### LINKS

RESOLUÇÃO CFP Nº 005/2003 - RECONHECE A PSICOLOGIA SOCIAL COMO ESPECIALIDADE EM PSICOLOGIA PARA FINALIDADE DE CONCESSÃO E REGISTRO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA. [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2006/01/RESOLUCAO2003\\_5.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2003_5.pdf)

CREPOP REFERÊNCIAS TÉCNICAS - O CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP) É UMA INICIATIVA DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA (CFP E CRPS), CRIADO EM 2006 PARA PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS/OS QUE ATUAM NAS DIVERSAS POLÍTICAS PÚBLICAS.  
[HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/CAT/PUBLICACOES/REFERENCIAS-TECNICAS](http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas)

PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO – CAMPO DE ATUAÇÃO PARA  
PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS

MARISTELA DE SOUZA PEREIRA[1]

A PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO REMETE A “UMA PSICOLOGIA SOCIAL QUE FOCALIZA OS FENÔMENOS E PROBLEMAS DO TRABALHO” (SATO, COUTINHO & BERNARDO, 2017, P. 11), SENDO ESSE O ASPECTO CENTRAL SOBRE O QUAL SE DEBRUÇAM SEUS ESFORÇOS ANALÍTICOS, E NÃO SOBRE O CONTEXTO ORGANIZACIONAL OU O COMPORTAMENTO DOS INDIVÍDUOS NAS ORGANIZAÇÕES. SUA ORIGEM É RECENTE, REMONTANDO ÀS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS E AOS ESFORÇOS DE DIFERENTES PESQUISADORAS/ES QUE, EMBORA POSSAM PARTIR DE INSPIRAÇÕES TEÓRICAS DIFERENTES, POSSUEM EM COMUM A CONSIDERAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES DE PODER PRESENTES NA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO, SENDO ESSE CONSIDERADO EM SUAS DIMENSÕES MATERIAIS, HISTÓRICAS E DIALÉTICAS. DESSE MODO, A PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO VOLTA-SE PARA AS VIVÊNCIAS DAS/OS TRABALHADORAS/ES E SE DISTANCIA DAS PERSPECTIVAS ALINHADAS AO DISCURSO E INTERESSES GERENCIAIS (BERNARDO ET AL, 2015).

OS PRINCÍPIOS DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO CENTRAM-SE NA “LEITURA CRÍTICA DA REALIDADE, NA INTERDISCIPLINARIDADE, NA ÊNFASE NO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, EM UMA PERSPECTIVA CONTRA-HEGEMÔNICA E NÃO EXPLORATÓRIA DESSES, NA ASSUNÇÃO DA DIMENSÃO POLÍTICA COMO INSEPARÁVEL DA DIMENSÃO CIENTÍFICA, NA CONSTATAÇÃO DA RELAÇÃO FULCRAL ENTRE A SUBJETIVIDADE E OS ASPECTOS OBJETIVOS E MATERIAIS DE EXISTÊNCIA, NA INDISSOCIABILIDADE ENTRE PESQUISA, PRÁTICA E INTERVENÇÃO, NA HORIZONTALIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE SUJEITOS PESQUISADORES/AS E SUJEITOS TRABALHADORES/AS, E NA BUSCA PELA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.”(PEREIRA, 2020, P. 1).

[1] PSICÓLOGA, MESTRE, DOUTORA E PÓS-DOUTORA EM PSICOLOGIA. DOCENTE DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA, DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (PGPSI) E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (PPGAT) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). E-MAIL: MARISTELA.PEREIRA@UFU.BR

## VOCÊ PODE TRABALHAR

COM RELAÇÃO ÀS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NESSE CAMPO, ESSAS SERÃO MAIS FRUTÍFERAS EM ESPAÇOS DE TRABALHO QUE NÃO TENHAM POR FINALIDADE ÚLTIMA A BUSCA DO LUCRO. (BERNARDO ET. AL, 2015). NESSE SENTIDO, VOCÊ PODERÁ TRABALHAR JUNTO A COOPERATIVAS POPULARES, COLETIVOS DE TRABALHADORAS/ES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS EM GERAL, AUXILIANDO A CONSTRUIR FORMAS DE TRABALHO PARTICIPATIVAS, DEMOCRÁTICAS E EMANCIPATÓRIAS, SUSTENTADAS POR DECISÕES DEMOCRÁTICAS E PAUTADAS EM DISCUSSÕES COLETIVAS QUE VISEM A FOMENTAR A AUTONOMIA E A PARTICIPAÇÃO DESSAS/ES TRABALHADORAS/ES. PODERÁ AINDA AUXILIAR NA PONTE ENTRE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DESSA NATUREZA E INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE POSSAM DESENVOLVER PROJETOS DE APOIO A TAIS INICIATIVAS, COMO INCUBADORAS DE EMPRESAS SEDIADAS NO ÂMBITO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

OUTRO LOCAL DE ATUAÇÃO PROMISSOR SÃO OS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, EM QUE O/A PSICÓLOGO/A SOCIAL DO TRABALHO PODE ATUAR COM VISTAS À AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, PRESTANDO ASSESSORIA COM FOCO NA PREVENÇÃO E NA MODIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POTENCIALMENTE ADOECEDORAS. PODE AINDA REALIZAR ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES ADOECIDOS, COM ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E GRUPAIS, UTILIZANDO A ESTRUTURA DO SINDICATO, ALÉM DE DESENVOLVER PESQUISAS E ESTUDOS QUE POSSAM SISTEMATIZAR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS SOBRE A CATEGORIA OU SOBRE OS FENÔMENOS PATOLÓGICOS QUE ACOMETEM SEUS MEMBROS.

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ TRABALHAR EM CONTEXTOS ACADÊMICOS, VOLTADA/O PARA A PRODUÇÃO DE SABERES E PARA A CONSTRUÇÃO DE FORMAS DE INTERVENÇÃO SOBRE O CAMPO DO TRABALHO, EM UMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA E CONTRA-HEGEMÔNICA, AUXILIANDO NA PROPAGAÇÃO E SEDIMENTAÇÃO DESSA PERSPECTIVA E NA FORMAÇÃO DE OUTROS/AS PROFISSIONAIS QUE DELA COMPARTILHEM.

UMA ÁREA COM GRANDE POTENCIAL PARA A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O SOCIAL DO TRABALHO REFERE-SE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS, DE FORMA QUE ESSA/E PROFISSIONAL PODE ATUAR NA SAÚDE DO/A TRABALHADOR/A (VER SEÇÃO SOBRE ESSE TEMA, NA PRESENTE OBRA) E TAMBÉM NA ASSISTÊNCIA SOCIAL (BERNARDO ET. AL, 2015) ONDE PODERÁ PROMOVER REFLEXÕES JUNTO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, SOBRE OS EFEITOS QUE AS FORMAS PRECÁRIAS DE TRABALHO OFERTADAS (OU AINDA SOBRE A AUSÊNCIA DESSA OFERTA) SE FAZEM SENTIR EM SUA REALIDADE COTIDIANA. AINDA NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, UM SETOR QUE DEVERIA SER OCUPADO POR ESSES/AS PROFISSIONAIS RELACIONA-SE À PROPOSIÇÃO DESSAS POLÍTICAS, SEJA COMO TRABALHADOR/A DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS (SAÚDE, TRABALHO, PROMOÇÃO SOCIAL, DENTRE OUTRAS), SEJA VINCULADO/A A SETORES DO LEGISLATIVO QUE VIABILIZAM E PROMULGAM A LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS PARA A SOCIEDADE.

POR FIM, DE ACORDO COM BERNARDO ET AL (2015), EMBORA SEJA DIFÍCIL PENSAR A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O SOCIAL DO TRABALHO EM CONTEXTOS EMPRESARIAIS PRIVADOS, UMA VEZ QUE SEU PROPÓSITO DEVE SER FUNDAMENTALMENTE PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO DAS/OS TRABALHADORAS/ES SOBRE AS RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO A QUE SÃO SUBMETIDOS, SUA AÇÃO, NESSE CONTEXTO, AINDA QUE LIMITADA, PODE ACONTECER POR MEIO DE CONDUTAS ÉTICAS E PEQUENAS INTERVENÇÕES QUE POSSUAM EFEITOS POSITIVOS PARA AQUELAS/ES QUE ALI TRABALHAM.

#### SAIBA+

BERNARDO, M. H.; SOUSA, C. C.; PINZÓN, J. G.; SOUZA, H. A. (2015). A PRÁXIS DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO: REFLEXÕES SOBRE POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO. IN M. C. COUTINHO; O. FURTADO; T. R. RAITZ. (ORGS). PSICOLOGIA SOCIAL E TRABALHO: PERSPECTIVAS CRÍTICAS. /PP. 16-39). FLORIANÓPOLIS.

ABRAPSO EDITORA: EDIÇÕES DO BOSQUE. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REPOSITORIO.UFSC.BR/XMLUI/BITSTREAM/HANDLE/123456789/129787/BOOK%20PSICOLOGIA%20SOCIAL%20E%20TRABALHO%20PDFA.PDF? SEQUENCE=3&ISALLOWED=Y](https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/129787/book%20psicologia%20social%20e%20trabalho%20pdfa.pdf?sequence=3&isallowed=y)

COUTINHO, M. C.; BERNARDO, M. H.; SATO, L. (ORGS.). (2017). PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. PETRÓPOLIS: VOZES. COLEÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL.

PEREIRA, M. S. (2020). A PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO COMO CAMPO DE PRÁTICAS, SABERES E RESISTÊNCIAS. PSICOLOGIA & SOCIEDADE, 32, P. 1-5. DISPONÍVEL EM : [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/PSOC/A/TWWQ33DT5PZ6PTZ4JSLFKSK/? FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/psoc/a/TWWQ33DT5PZ6PTZ4JSLFKSK/?format=pdf&lang=pt)

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO)  
GT "TRABALHO E PROCESSOS ORGANIZATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE" DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (ANPEPP)

#### LINKS

[HTTPS://SITE.ABRAPSO.ORG.BR/](https://site.abrapso.org.br/)

[HTTPS://WWW.ANPEPP.ORG.BR/CONTEUDO/VIEW?ID\\_CONTEUDO=732](https://www.anpepp.org.br/conteudo/view?id_conteudo=732)

[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/CPST](https://www.revistas.usp.br/cpst)

## PSICOTERAPIA DE CASAL - UMA POSSÍVEL MODALIDADE DE ATENDIMENTO CLÍNICO

ANA LUIZA DE AZEVEDO JUNQUEIRA[1]

A CLÍNICA É UMA ÁREA DE ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A E DENTRO DELA EXISTEM ALGUMAS MODALIDADES DE ATENDIMENTOS POSSÍVEIS. A MAIS COMUM É A PSICOTERAPIA INDIVIDUAL, MODALIDADE CARACTERIZADA PELO ATENDIMENTO DE UM CLIENTE POR UM/UMA PSICOTERAPEUTA. MAS, EXISTEM TAMBÉM OUTRAS MODALIDADES, COMO A PSICOTERAPIA DE FAMÍLIA E PSICOTERAPIA DE CASAL. NO CASO DA PSICOTERAPIA DE CASAL, O ARRANJO COMUM É UM/A TERAPEUTA E UM CASAL, MAS É POSSÍVEL UMA DUPLA DE TERAPEUTAS, ATUANDO EM CO-TERAPIA OU ATÉ MESMO UM/A TERAPEUTA E UMA EQUIPE TERAPÊUTICA ATUANDO EM CONJUNTO. O QUE DEFINE A MODALIDADE DE ATENDIMENTO COMO PSICOTERAPIA DE CASAL É O FOCO DO TRABALHO PSICOTERAPÊUTICO SER O CASAL E NÃO O INDIVÍDUO.

A/O PROFISSIONAL QUE ESCOLHER ATUAR COM PSICOTERAPIA DE CASAL PODE SE ORIENTAR POR TEORIAS E ABORDAGENS DISTINTAS, MAS A MAIS REFERENCIADA É A ABORDAGEM SISTÊMICA. ABORDAGEM QUE SE FUNDAMENTA PELO PENSAMENTO SISTÊMICO, CONSIDERADO O NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA ATUAL. DENTRO DESSA ABORDAGEM, EXISTEM DIFERENTES AUTORES QUE DESENVOLVERAM TEORIAS E PRÁTICAS QUE CONSTITUÍRAM “ESCOLAS” VARIADAS. COMO, POR EXEMPLO, A ESCOLA ESTRATÉGICA (JAY HALEY E OUTROS AUTORES), A ESCOLA ESTRUTURAL (SALVADOR MINUCHIN), A ESCOLA DE MILÃO (BOSCOLO, CECHIN E OUTROS) E AS ESCOLAS SISTÊMICAS CONTEMPORÂNEAS, COMO A ABORDAGEM COLABORATIVA (HARLENE ANDERSON E GOOLISHIAM) E A TERAPIA NARRATIVA (/MICHAEL WHITE E DAVID EPSTON).

A ABORDAGEM SISTÊMICA COMPREENDE O CASAL COMO UM SISTEMA HUMANO COM MODOS DE INTERAÇÕES ESPECÍFICOS. ISSO QUER DIZER QUE OS ELEMENTOS DO SISTEMA, NO CASO OS MEMBROS DO CASAL, QUANDO VISTOS SEPARADAMENTE, FUNCIONAM DE FORMA DISTINTA DO MODO DE FUNCIONAMENTO EM CONJUNTO. A PARTIR DAÍ, O OBJETIVO DA PSICOTERAPIA DE CASAL SISTÊMICA É TRABALHAR A INTERAÇÃO, AMPLIANDO O FOCO DO INDIVÍDUO PARA O SISTEMA. BUSCANDO COMPREENDER E INTERVIR NO QUE HÁ “ENTRE” O CASAL. O TERMO INTER SE REFERE AO “ENTRE”, CONTRAPONDO AO TERMO INTRA QUE SE REFERE AO QUE ESTÁ DENTRO, INTERNO. O FOCO ENTÃO É O QUE SE CONSTITUI ENTRE O CASAL E NÃO DENTRO DE CADA UM.

[1] PSICÓLOGA PELA PUC MINAS, PSICODRAMATISTA DIDATA PELO IMPSI. PSICOTERAPEUTA DE FAMÍLIAS E CASAIS COM FORMAÇÃO PELA PUC MINAS E INTERFACI. FUNDADORA DO ESPAÇO INTERAÇÕES: PSICOTERAPIA E PRÁTICAS SOCIAIS PÓS MODERNAS. E-MAIL: ANALUIZAJUNQUEIRA@GMAIL.COM

ACREDITA-SE QUE A COMUNICAÇÃO SEJA UM ELEMENTO FUNDAMENTAL QUE COMPÕE A INTERAÇÃO. A PARTIR DISSO, ENTENDE-SE QUE O ESPAÇO TERAPÊUTICO DE CASAL É UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE AS QUESTÕES QUE PERMEIAM A CONJUGALIDADE, COMO CONFLITOS QUE O CASAL NÃO CONSEGUE ADMINISTRAR SOZINHOS/AS. O/A PSICOTERAPEUTA DE CASAL FUNCIONA COMO UM FACILITADOR DO DIÁLOGO, AJUDANDO NA CONSTRUÇÃO DE CONVERSAS MAIS ÚTEIS E EFETIVAS ENTRE O CASAL. A PSICOTERAPIA DE CASAL AJUDA A PROMOVER UM ESPAÇO DE CONHECIMENTO MÚTUO, AMPLIANDO A VISÃO SOBRE O RELACIONAMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, CONSTRUINDO SAÍDAS E SOLUÇÕES POSSÍVEIS PARA AS QUESTÕES E CONFLITOS EXISTENTES.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

É POSSÍVEL SE TRABALHAR COM PSICOTERAPIA DE CASAL NO CONTEXTO CLÍNICO, TANTO NO CONSULTÓRIO PARTICULAR, QUANTO EM CLÍNICAS SOCIAIS QUE OFERECEM ATENDIMENTO CLÍNICO COM CUSTO MAIS ACESSÍVEL. EXISTEM TAMBÉM ALGUMAS INICIATIVAS DE SE TRABALHAR COM CASAIS OU TEMAS REFERENTES A CONJUGALIDADES EM GRUPOS. ALGUMAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS OFERECEM CURSOS OU GRUPOS VOLTADOS PARA CASAIS, ASSIM COMO PSICOTERAPEUTAS QUE TAMBÉM PROMOVEM GRUPOS DE ENCONTRO PARA ESSE PÚBLICO OU SOBRE TEMAS CONJUGAIS.

#### SAIBA+

#### LIVROS

AMOR CONJUGAL E TERAPIA DE CASAL -VANDA DI YORIO

LAÇOS AMOROSOS: TERAPIA DE CASAL E PSICODRAMA - ORGANIZADORA: MARIA AMÁLIA FALLER VITALE

FAMÍLIA E CASAIS : DO SINTOMA AO SISTEMA - SALVADOR MINUCHIN

PANORAMA DAS TERAPIAS FAMILIARES - ORGANIZADOR: MONY ELKAIM

SE VOCÊ AMA, NÃO ME AME - MONY ELKAIM

MAPAS DA PRÁTICA NARRATIVAS- MICHAEL WHITE

CONVERSAÇÕES, LINGUAGEM E POSSIBILIDADES - HARLENE ANDERSON



## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIA DE FAMÍLIA E CASAL (ABRATEF)  
ASSOCIAÇÃO DE TERAPIA DE FAMÍLIA DE MINAS GERAIS (ATFMINAS)  
INSTITUTO DE TERAPIA DE FAMÍLIA, CASAL, COMUNIDADES E INDIVÍDUOS  
(INTERFACI)

## LINKS

[HTTP://ABRATEF.ORG.BR](http://abratef.org.br)

[HTTP://ATFMINAS.COM.BR](http://atfminas.com.br)

[INTERFACI.COM.BR](http://interfacci.com.br)

A PSICOLOGIA CLÍNICA É UMA DAS VASTAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO DA/O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA. A CLÍNICA, POR SUA VEZ, OFERECE DIVERSOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO, DENTRE ELAS, A PSICOTERAPIA INFANTIL, CUJA DEMANDA PARA ATENDIMENTO CRESCE CADA VEZ MAIS. DESSE MODO, PARA SE INSERIR NESSE ESPAÇO E PODER OFERECER SEU TRABALHO DE FORMA SÉRIA, COMPETENTE E CONSCIENTE, É NECESSÁRIO ENTENDER AS SUAS PARTICULARIDADES. VAMOS CONVERSAR SOBRE ELAS?

ASSIM COMO QUALQUER ÁREA DE ATUAÇÃO, A PSICOTERAPIA COM CRIANÇAS POSSUI SUAS ESPECIFICIDADES. A INFÂNCIA CONHECIDA E DEFENDIDA HOJE VEIO DE UM LONGO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E LUTAS HISTÓRICAS. A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA FOI SE MODIFICANDO AO LONGO DOS SÉCULOS, PASSANDO POR FASES, COMO NA IDADE MÉDIA, EM QUE CRIANÇAS ERAM CONSIDERADAS COMO ADULTOS EM MINIATURAS, SEGUINDO POR PERÍODOS EM QUE SEUS DIREITOS CONTINUAVAM A SER DESCONSIDERADOS, ENTENDIDAS COMO OBJETO DE TUTELA DO ESTADO, ATÉ CONCEPÇÕES MAIS RECENTES DE SUJEITOS COM CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO PARTICULARES, TENDO SEUS DIREITOS CONSOLIDADOS COM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, EM 1990 (ECA, 1990/2020; FREITAS, 2016).

HOJE, PORTANTO, ENTENDE-SE QUE CRIANÇAS NÃO SÃO PEQUENOS ADULTOS, MAS SIM, INDIVÍDUOS QUE DEMANDAM CUIDADOS ESPECÍFICOS POR VIVENCIAREM UMA DAS FASES MAIS IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. ENTENDIDO ISSO, NÃO É POSSÍVEL SE PREPARAR E REALIZAR UM ATENDIMENTO INFANTIL DO MESMO MODO COMO SE REALIZA UM ATENDIMENTO ADULTO. CRIANÇAS NÃO PENSAM COMO ADULTOS, NÃO FALAM COMO ADULTOS, NÃO COMPREENDEM O MUNDO E A SI MESMAS COMO ADULTOS. É IMPORTANTE PONTUAR QUE A PREPARAÇÃO CITADA ACIMA SE REFERE A MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADAS A DEPENDER DA SUA ABORDAGEM DE ATUAÇÃO ESCOLHIDA. CONTUDO, PARA ALÉM DESSES ASPECTOS, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PROPORCIONAR ESPAÇO PARA A CRIATIVIDADE E A ESPONTANEIDADE, POIS É A PARTIR DO GESTO ESPONTÂNEO QUE A PSICOTERAPIA TERÁ ESPAÇO PARA ACONTECER. ENTÃO, COMO REALIZAR UM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL?

[1]PSICÓLOGA CLÍNICA, UBERABA-MG. E-MAIL: ANACCANASSA@HOTMAIL.COM

RECURSOS LÚDICOS, COMO BRINQUEDOS, JOGOS, LIVROS E MÚSICAS INFANTIS, SERÃO OS SEUS MAIORES ALIADOS. ISSO NÃO QUER DIZER QUE VOCÊ PRECISA LEVAR TODOS OS TIPOS DE BRINQUEDOS E PROPOR TODAS AS BRINCADEIRAS EXISTENTES PARA SEU/SUA PACIENTE CRIANÇA. SE ISSO ACONTECER, ELE/ELA FICARÁ PERDIDO/A EM MEIO A TANTOS ESTÍMULOS E O PROCESSO TERAPÊUTICO PODERÁ SE PERDER. TENHA SEMPRE DISPONÍVEIS OS BRINQUEDOS NECESSÁRIOS PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE, SEM QUE A CRIANÇA SE ENCONTRE PERDIDA EM UM INFINITO DE POSSIBILIDADES.

AO PASSO QUE SEJA POSSÍVEL, TENHA CAIXAS TERAPÊUTICAS ESPECÍFICAS PARA CADA UM/A DE SEUS/SUAS PACIENTES. SE A CRIANÇA USOU, EM UM ATENDIMENTO, MATERIAIS COMO MASSINHAS, TINTAS, SLIMES, BRINQUEDOS DE MONTAR, ELA PODE QUERER VOLTAR A USAR ESSES MESMOS OBJETOS EM ATENDIMENTOS FUTUROS. TENHA EM MENTE QUE ESSES MATERIAIS PODEM SE TORNAR PONTOS DE APOIO IMPORTANTES PARA A CRIANÇA NO SETTING TERAPÊUTICO E A CONSISTÊNCIA DO AMBIENTE É PRIMORDIAL PARA QUE A CRIANÇA SE SINTA PERTENCENTE E SEGURA NAQUELE ESPAÇO. ASSIM, NÃO SERIA TERAPEUTICAMENTE VIÁVEL ENCONTRÁ-LOS EM UM ESTADO DIFERENTE NA PRÓXIMA SESSÃO.

A CRIANÇA SE EXPRESSA POR MEIO DAS BRINCADEIRAS, POR MEIO DAS HISTÓRIAS QUE CRIA E DOS MOMENTOS MARCANTES DA SUA VIDA QUE O SETTING TERAPÊUTICO LHE PERMITE ACESSAR. O BRINCAR NA PSICOTERAPIA NÃO TEM A FUNÇÃO DE SER APENAS DIVERTIDO, MAS TEM A FUNÇÃO DE DAR LUGAR ÀS ANGÚSTIAS, SENTIMENTOS E EMOÇÕES QUE SERIAM MUITO DIFÍCIS DE SER FALADAS E EXPRESSADAS SEM UM RECURSO EXTERNO. ENTÃO, A/O PSICÓLOGA/O DEVE SE ENVOLVER NAS BRINCADEIRAS CRIADAS NESSE ESPAÇO, DEVE SER MUITO ATIVO, PRESENTE E SE DEIXAR CONDUZIR PELA FANTASIA INFANTIL, POIS SUAS INTERVENÇÕES DEVEM ACONTECER DE DENTRO DA BRINCADEIRA, AO TRAZER PEQUENOS ELEMENTOS DA REALIDADE PARA O LÚDICO.

ALÉM DAS INTERVENÇÕES E CONSTRUÇÕES TERAPÊUTICAS REALIZADAS DURANTE O ATENDIMENTO, A PSICOTERAPIA INFANTIL ENVOLVE TODOS QUE PARTICIPAM ATIVAMENTE DA VIDA DA CRIANÇA. ASSIM, PASSAREMOS A OUTRO PONTO ESSENCIAL: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO. A CRIANÇA CHEGA À PSICOTERAPIA DEVIDO À PROCURA DE SEUS PAIS, MÃES OU OUTROS RESPONSÁVEIS, SALVO CASO EM QUE A CRIANÇA ESTEJA EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL. POR SEREM OS PORTAVOZES DA DEMANDA INFANTIL, AS MÃES E/OU PAIS OU OUTROS RESPONSÁVEIS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL E, POR ISSO, DEVEM SER INCLUÍDOS NO PROCESSO, SEJA EM ENTREVISTAS INICIAIS PARA COMPREENSÃO DA DEMANDA, SESSÕES DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO, A FIM DE QUE O PROCESSO TENHA CONTINUIDADE EM CASA E SESSÕES DEVOLUTIVAS. É NECESSÁRIO QUE FIQUE CLARO, TANTO PARA O/A PSICÓLOGO/A, QUANTO PARA A FAMÍLIA, QUE TODOS SÃO ALIADOS NESSE MOMENTO EM PROL DA CRIANÇA.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA SIGNIFICA QUE OS FAMILIARES DEVEM TOMAR CONHECIMENTO DE TODAS AS AÇÕES DA CRIANÇA E TUDO QUE ELA DIVIDE COM A/O PSICÓLOGA/O? NÃO!. O/A PSICÓLOGO/A, COMO EM QUALQUER ATENDIMENTO, TEM O DEVER DE OFERECER SIGILO TAMBÉM À CRIANÇA. AO PERCEBER QUE SE FAZ NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DO PAI E/OU MÃE OU OUTRO RESPONSÁVEL DA CRIANÇA NO PROCESSO TERAPÊUTICO, O/A PROFISSIONAL DEVE CONVERSAR COM ELA E EXPLICAR POR QUE CONSIDERA IMPORTANTE COMPARTILHAR COM A FAMÍLIA OS ATENDIMENTOS FEITOS. PARA QUE O PROCESSO TERAPÊUTICO ACONTEÇA, É NECESSÁRIO QUE A CRIANÇA SE SINTA SEGURA COM SEU PSICÓLOGO OU PSICÓLOGA. O SIGILO E A CONVERSA FRANCA GARANTEM ESSE PROCESSO.

NESSE MOMENTO, VOCÊ PODE ESTAR SE PERGUNTANDO: A PSICOTERAPIA INFANTIL ACONTECE APENAS NA CLÍNICA? O SETTING TERAPÊUTICO PODE E DEVE SER CRIADO EM QUALQUER AMBIENTE QUE DEMANDE UM CUIDADO, ACOLHIMENTO E ESCUTA ESPECIALIZADA, SEJA NA CLÍNICA PARTICULAR, NO AMBIENTE ESCOLAR, HOSPITAL, REDE PÚBLICA DE SAÚDE, INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO, DENTRE TANTOS OUTROS ESPAÇOS. A/O PSICÓLOGA/O DEVE SEMPRE SE ATENTAR À ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO, CONFORTO, PRIVACIDADE, PARA GARANTIR O SIGILO E FACILITAR A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO, ASSIM COMO MANTER A CONSISTÊNCIA DO AMBIENTE E DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA.

APÓS TUDO O QUE FOI EXPOSTO, QUAIS CAMINHOS UM/A PSICÓLOGO/A RECÉM-FORMADO/A DEVE SEGUIR PARA SER UM/A PSICÓLOGO/A INFANTIL? LEIA MUITO, NUNCA DEIXA DE ESTUDAR E BUSCAR CONHECER A DINÂMICA DA CLÍNICA INFANTIL. PROCURE POR AUTORES, AUTORAS, TEÓRICAS E TEÓRICOS INFANTIS E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. TENHA EM MENTE QUE A INFÂNCIA É UMA FASE DO DESENVOLVIMENTO ESPECÍFICA E DISTINTA DAS OUTRAS; ASSIM, DEVE SER ESTUDADA E ENTENDIDA COMO TAL.

É IMPORTANTE QUE CHEGANDO AQUI, ALGUNS PONTOS SOBRE O ATENDIMENTO INFANTIL ESTEJAM MAIS CLAROS: A CRIANÇA NÃO VERBALIZA SUAS DORES, SENTIMENTOS, ANGÚSTIAS OU FRUSTRAÇÕES COMO UMA PESSOA ADULTA. ELA VIVENCIA TODAS ESSAS SENSações; PORÉM, PODE AINDA NÃO SER CAPAZ DE ENTENDÊ-LAS E NOMEÁ-LAS. ASSIM, A/O PSICÓLOGA/O DEVE OLHAR PARA A CRIANÇA PELO PONTO DE VISTA INFANTIL, DANDO VOZ ÀS SUAS EMOÇÕES E OFERECENDO ESPAÇO PARA QUE O MUNDO INTERNO INFANTIL APAREÇA.

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS OU MODELOS DE TERAPIA FAMILIAR. EM CLÍNICAS OU CONSULTÓRIOS PARTICULARES, ESCOLAS, HOSPITAIS, INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO, CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSIA) E CONSELHOS TUTELARES.

## SAIBA +

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE [ECA]. (1990-2019). LEI Nº 8069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

FREITAS, M. C. HISTÓRIA SOCIAL DA INFÂNCIA NO BRASIL. CORTEZ EDITORA. 2016

SERRALHA, C. A. NÃO ATENDO CRIANÇA: SITUAÇÕES DE RISCO PARA A NÃO CONSTITUIÇÃO DO SI MESMO INDIVIDUAL. 1. ED. CURITIBA-PR: EDITORA CRV, 2018. V. 1. 142P.

ALVES, C. M. P.; BEVILACQUA, J. H.; FARINHA, A. J. Q.; MARQUES, A. C. C.; CARDOSO, N. B.; OLIVEIRA, P. C.; BOTTA, M. M.; SERRALHA, C. A. O AMBIENTE FAMILIAR NO MANEJO DA AGRESSIVIDADE DA CRIANÇA. IN: CHAPADEIRO, C. A.; SERRALHA, C. A.; HUEB, M. F. D. (ORG.). QUESTÕES DE FAMÍLIA. 1ED. CURITIBA-PR: CRV, 2017, V. 1, P. 29-44.

BELLINI, M.; HUEB, M.F.D. A HORA LÚDICA TERAPÊUTICA COMO TÉCNICA PROJETIVA E O APRENDER COM A EXPERIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO. IN: PAULO FRANCISCO DE CASTRO; ERIKA TIEMI; KATO OKINO; ANA CRISTINA RESENDE; FABIANA REGO FREITAS; LUCILA MORAES CARDOSO; ROSANGELA KÁTIA SANCHES MAZZORANA RIBEIRO; SONIA REGINA PASIAN; ANNA ELISA VILLEMOR-AMARAL. (ORG.). FUNDAMENTOS E CONSTRUÇÕES CONTEMPORÂNEAS DOS MÉTODOS PROJETIVOS. 1ED. RIBEIRÃO PRETO: ASBRO, 2018, V. 1, P. 366-374.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

FUNDAÇÃO ABRINQ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CENTROS DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

INTERNATIONAL PLAY ASSOCIATION (IPA) BRASIL

NECA - ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES E FORMADORES DA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

## LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-NA-REDE-DE-PROTECAO-AS-CRIANCAS-E-ADOLESCENTES-EM-SITUACAO-DE-VIOLENCIA-SEXUAL/#:~:TEXT=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%C3%ADTICAS%20P%C3%B3Blicas%20/CR.](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-na-rede-de-protecao-as-criancas-e-adolescentes-em-situacao-de-violencia-sexual/#:~:text=O%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20PSICOLOGIA,E%20POL%C3%ADTICAS%20P%C3%B3Blicas%20/CR.)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACAO/REFERENCIAS-TECNICAS-PARA-ATUACAO-DE-PSICOLOGASOS-NA-EDUCACAO-BASICA/](https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-na-educacao-basica/)

## RACISMO - A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA ANTIRRACISTA: UM OLHAR ATENTO PARA AS QUESTÕES RACIAIS

CAMILA MARTINS DOS SANTOS[1]

DESDE O PROCESSO DE GRADUAÇÃO E, POSTERIORMENTE, NA PÓS-GRADUAÇÃO, OS/AS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA SE COMPROMETEM A ATUAR DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DA PROFISSÃO, DENTRE OS QUAIS ESTÁ A PROMOÇÃO E O ENFRENTAMENTO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL. PORÉM, DURANTE A GRADUAÇÃO, POUCO SE FALA SOBRE QUESTÕES RACIAIS, SOBRE RACISMO, SEJA ENTRE DOCENTES, DISCENTES OU COMUNIDADE ACADÊMICA; E POUCO É ENSINADO SOBRE POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DIANTE DAS DEMANDAS RACIAIS. DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO, HÁ UMA CARÊNCIA DE DISCUSSÕES SOBRE ASPECTOS SOCIAIS VIVENCIADOS PELA POPULAÇÃO NEGRA QUE AFETAM, DIRETAMENTE, A SAÚDE MENTAL DESSAS PESSOAS.

DIANTE DISSO, É NECESSÁRIO DISCUTIR, DE MODO CRÍTICO, O PAPEL DA PSICOLOGIA FRENTE À PROBLEMÁTICA DO RACISMO, SEJA EM CLÍNICAS OU EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, DE MODO QUE A ATUAÇÃO PSICOLÓGICA SEJA PENSADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA E COLETIVA. É IMPRESCINDÍVEL QUE SEJAM CONSIDERADOS TAMBÉM OS ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS, CULTURAIS PRÓPRIOS DE CADA PACIENTE OU DE UM GRUPO SOCIAL EM ESPECÍFICO. EMBORA A PSICOLOGIA SEJA UMA CIÊNCIA, UMA PROFISSÃO QUE CRESCE CADA VEZ MAIS, QUESTIONA-SE SE ELA ESTÁ PREPARADA PARA ATENDER AS DEMANDAS DOS/AS PACIENTES NEGROS/AS E/OU GRUPOS SOCIAIS ALVOS DAS QUESTÕES DA NEGRITUDE E LEGITIMÁ-LAS, UMA VEZ QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA É COMPOSTA POR MULHERES E HOMENS NEGROS.

O/A PSICÓLOGO/A É UM/A PROFISSIONAL PROCURADO/A, MUITAS VEZES, QUANDO HÁ SOFRIMENTO PSÍQUICO. QUANDO SE TRATA DE UM SOFRIMENTO OCASIONADO POR PRÁTICAS RACISTAS, A QUEM SE DEVE RECORRER, QUE PROFISSIONAIS SÃO CAPAZES DE MINIMIZAR ESSE TIPO DE SOFRIMENTO? É IMPORTANTE DESTACAR QUE, POR CONSEQUÊNCIA DO RACISMO ESTRUTURAL INSTITUCIONAL, A MAIORIA DOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA SÃO BRANCOS. DESSA FORMA, É NECESSÁRIO QUE ESSES/AS PSICÓLOGOS/AS TENHAM CONHECIMENTO DE QUE SÃO SERES RACIAIS E QUE A DEMOCRACIA RACIAL NO BRASIL É UM MITO. TENDO CONSCIÊNCIA OU NÃO, ESTÃO MERGULHADOS NO RACISMO ESTRUTURAL E SUAS PRÁTICAS ESTÃO ENVOLTAS NESSE UNIVERSO. PORTANTO, AS/OS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA NÃO SÓ DEVEM ENFRENTAR O RACISMO NO SEU LOCAL DE TRABALHO, MAS DEVEM ASSUMIR UMA POSTURA ANTIRRACISTA.

[1] PSICÓLOGA, FORMADA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: CAMILAPSICOLOGIA34@GMAIL.COM

NO CONTEXTO DA CLÍNICA, É NECESSÁRIO QUE O/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA TENHA CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO FRENTE ÀS QUESTÕES RACIAIS, UMA VEZ QUE DEMANDAS RELACIONADAS AO RACISMO PODEM SURTIR TANTO DE MODO EXPLÍCITO, QUANTO IMPLÍCITO, NA FALA DO/A PACIENTE OU CLIENTE, PODENDO GERAR ANSIEDADE, AUTOCOBANÇA EM EXCESSO, BUSCA PELA PERFEIÇÃO, BAIXA AUTOESTIMA E DEPRESSÃO. DENTRE OUTROS, ESSES SÃO ALGUNS DOS CASOS QUE CHEGAM ATÉ A CLÍNICA. COMO IDENTIFICAR E ACOLHER ESSAS DEMANDAS NA CLÍNICA, VISTO QUE O QUE O CONTEÚDO EM PAUTA NA GRADUAÇÃO NÃO TEM SIDO SUFICIENTE?

A PRINCÍPIO, ACOLHER DEMANDAS DESSA NATUREZA EXIGE IDENTIFICAR QUAL LUGAR TEMOS PREENCHIDO FRENTE AO RACISMO, VISTO QUE SE ESSA NÃO FOR UMA QUESTÃO QUE MOBILIZE PESSOALMENTE A/O PROFISSIONAL, É POSSÍVEL QUE, NA SUA INTERVENÇÃO, MANIFESTE-SE O RACISMO ESTRUTURAL, QUE FAZ COM QUE O/A MESMO/A CONTESTE OU ATÉ MENOSPREZE A DOR DO/A PACIENTE. É NECESSÁRIO ADOTAR O OLHAR LIVRE DOS ESTEREÓTIPOS QUE ENVOLVEM HOMENS E MULHERES NEGRAS NA SOCIEDADE, CONSIDERANDO-OS/AS EM TODA SUA SINGULARIDADE E PARTICULARIDADE, PARA ASSIM, DISPOR DE UM TRABALHO ÉTICO E PROFISSIONAL QUE LEVE A UMA CLÍNICA OU INTERVENÇÃO SOCIAL QUE NÃO INVISIBILIZE AS QUESTÕES RACIAIS.

QUANDO SE TRATA DE RACISMO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS OU AINDA NAS ESFERAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS OU FEDERAIS, NOS DEPARAMOS COM O RACISMO ESTRUTURAL. À MEDIDA QUE A MAIORIA DOS/AS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM ESSAS INSTITUIÇÕES SÃO PESSOAS BRANCAS, QUASE NUNCA SE QUESTIONA O MOTIVO PELO QUAL A POPULAÇÃO NEGRA É MINORIA NESSES LUGARES E, DE FORMA CONTRADITÓRIA, É A MAIORIA DOS/AS DEMANDANTES. É IMPORTANTE QUE, COMO PSICÓLOGAS/OS, TENHAMOS O OLHAR ATENTO AO NOSSO REDOR PARA NOS FAZER ESSE QUESTIONAMENTO E LEVANTAR ESSA DISCUSSÃO TAMBÉM NAS INSTITUIÇÕES. ALÉM DISSO, OBSERVAR E QUESTIONAR O MODO COMO PESSOAS NEGRAS SÃO TRATADAS NESSES LUGARES; PROPOR DEBATES, RODA DE CONVERSA SOBRE O RACISMO E SEUS EFEITOS NESSAS INSTITUIÇÕES; ESTUDAR; ELABORAR E DEMANDAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM ATENÇÃO ÀS RELAÇÕES RACIAIS. ESSAS SÃO MANEIRAS DE CONTRIBUIR PARA UMA PSICOLOGIA E UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA.

OUTRO FATOR IMPORTANTE PARA O SUCESSO DO PROCESSO TERAPÊUTICO É O VÍNCULO, QUE SABEMOS SER INDISPENSÁVEL ENTRE PSICÓLOGA/O E PACIENTE, CLIENTE, USUÁRIO/A OU DEMANDANTE. DEVEMOS AVENTAR A POSSIBILIDADE DE UMA PESSOA NEGRA SE VINCULAR A UM/A PROFISSIONAL QUE, AO INVÉS DE ACOLHER, PODE TENTAR SILENCIAR SUA DOR. POR ISSO, É PRECISO QUE OS/AS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA TRABALHEM CONSIGO MESMOS/AS E NO COLETIVO, O PORQUÊ DE SE INCOMODAREM TANTO AO REFLETIR SOBRE BRANQUITUDE E RACISMO. QUAIS SÃO OS PRIVILÉGIOS, ENQUANTO BRANCOS/AS, QUE ALIMENTAM O UNIVERSO DE EXCLUSÃO E VULNERABILIDADES DA POPULAÇÃO NEGRA?

POR QUE É TÃO DESCONFORTÁVEL, ENQUANTO PSICÓLOGO/A BRANCO/A, FALAR SOBRE EXCLUSÃO, CUJA RESPONSABILIDADE POR SUA PERPETUAÇÃO É DO GRUPO RACIAL DO QUAL FAÇO PARTE? PRECISAMOS REPENSAR NOSSAS ALIANÇAS INCONSCIENTES, AQUELAS AS QUAIS TEMOS COM NOSSO GRUPO E ENFRENTÁ-LO, COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DE COMPORTAMENTOS QUE INFERIORIZEM OUTRA RAÇA, PARA QUE SEJA POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE UM/A PROFISSIONAL DA SAÚDE MENTAL POR UMA PSICOLOGIA ANTIRRACISTA. AFINAL, RACISMO SE COMBATE EM TODO LUGAR.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

O FOCO É O RACISMO, PORTANTO TANTOS QUANTOS FOREM OS LOCAIS DE TRABALHO DO/A PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, A TEMÁTICA DO RACISMO, INEVITAVELMENTE, APARECERÁ. QUER SEJA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E TERCEIRO SETOR OU NAS ESFERAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS, NAS ZONAS RURAIS, URBANAS, CENTRAIS OU PERIFÉRICAS, NOS CONSULTÓRIOS E EM CLÍNICAS PARTICULARES.

### SAIBA +

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA RELAÇÕES RACIAIS: REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS. BRASÍLIA: CFP, 2017

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA ADVOCACIA NEGRA (ANAN)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES/AS NEGROS/AS (ABPN)  
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

### LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR](https://site.cfp.org.br)



## REABILITAÇÃO COGNITIVA, NEUROPSICOLOGIA, AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

LÍGIA FRANCO VILELA DE ALMEIDA[1]

UMA DAS POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O/A PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA É A NEUROPSICOLOGIA, UMA ABORDAGEM A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E INTEGRADORA, MOTIVADA PELAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS QUE NOS PERMITE UM MODELO MAIS COMPREENSIVO E HOLÍSTICO, CONSTITUINDO O MELHOR CAMINHO PARA TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE VÍTIMAS DE DANOS CEREBRAIS.

A NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA É UMA ÁREA QUE ESTUDA A EXPRESSÃO COGNITIVA/COMPORTAMENTO DAS DISFUNÇÕES CEREBRAIS. É UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR DE CONHECIMENTOS, ENVOLVENDO PRINCIPALMENTE A NEUROLOGIA, PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS.

PARA A COMPREENSÃO DE ALTERAÇÕES DA COGNIÇÃO E DO COMPORTAMENTO, É NECESSÁRIO ENTENDER COMO O CÉREBRO FUNCIONA E QUAIS AS RELAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA-FUNÇÃO SÃO ATUALMENTE BEM RECONHECIDAS.

OUTRO PONTO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO DE NEUROPSICOLOGIA SÃO OS DOMÍNIOS COGNITIVOS, REALIZANDO AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA. SABER O QUE É A COGNIÇÃO, QUAIS OS DOMÍNIOS COGNITIVOS EXISTEM, O QUE ELES REPRESENTAM, COMO É POSSÍVEL MEDILOS E QUAIS COMPROMETIMENTOS ELES APRESENTAM É ESSENCIAL PARA QUE UMA BOA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA SEJA REALIZADA.

ELA SE DEDICA AO ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE CÉREBRO, PROCESSOS MENTAIS E O COMPORTAMENTO, TANTO EM QUADRO DE DOENÇAS, COMO NO DESENVOLVIMENTO NORMAL. A COGNIÇÃO ENVOLVE OS PROCESSOS MENTAIS, CAPACIDADE DE ARMAZENAR, TRANSFORMAR E APLICAR O CONHECIMENTO. CONSTITUÍDO PELA INTELIGÊNCIA E SEUS DOMÍNIOS COMO: ATENÇÃO, MEMÓRIA, PLANEJAMENTO, FUNÇÕES EXECUTIVAS, LINGUAGEM, PERCEPÇÃO, PRAXIAS, ENTRE OUTROS.

[1]PSICÓLOGA. ESPECIALISTA EM. NEUROPSICOLOGIA E TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL, ATUAÇÃO CLÍNICA, UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: LIGIAFRANCOVILELA@GMAIL.COM

## OBJETIVOS GERAIS DA AVALIAÇÃO:

- IDENTIFICAR HABILIDADES PRESERVADAS E POTENCIALIDADES;
- IDENTIFICAR E MENSURAR DÉFICITS;
- IDENTIFICAR E QUALIFICAR ESTADOS DE HUMOR E COMPORTAMENTO.

A REABILITAÇÃO COGNITIVA É OUTRA ÁREA DE ATUAÇÃO, NÃO FARMACOLÓGICA, COM OBJETIVO DE RESTAURAR OU COMPENSAR PERDAS DE FUNCIONALIDADE CAUSADAS POR TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS/NEURODEGENERATIVOS (COMO AVC, TUMORES, DOENÇA DE ALZHEIMER, PARKINSON, ESCLEROSE MÚLTIPLA, ENTRE OUTROS).

O OBJETIVO DA REABILITAÇÃO COGNITIVA É REUNIR RECURSOS PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE TAREFAS E TOMADA DE DECISÕES. AS ATIVIDADES ENVOLVEM TREINOS COGNITIVOS COM JOGOS E ATIVIDADES, CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS COMPENSATÓRIAS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DO INDIVÍDUO, ASSIM COMO TERAPIA DE AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL, QUE BUSCA AJUDAR A LIDAR COM SENTIMENTOS E PERDAS FUNCIONAIS. TAMBÉM DEVEM OFERECER SUPORTE PARA A FAMÍLIA E/OU CUIDADOR/A, ORIENTANDO-OS/AS QUANTO A ESTRATÉGIAS E SUGESTÕES DE MANUSEIOS COM O/A PACIENTE NO AMBIENTE DOMICILIAR.

OUTRO PONTO IMPORTANTE É REPASSAR AOS/AS COLEGAS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR AS ORIENTAÇÕES PERTINENTES AO/A PACIENTE NO QUE TANGE ÀS FACILIDADES E DIFICULDADES DO/A MESMO/A. ASSIM, TODOS/AS DA EQUIPE PODERÃO PLANEJAR OS ATENDIMENTOS, OBJETIVANDO MELHOR DESEMPENHO DO INDIVÍDUO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM INSTITUIÇÕES DE REABILITAÇÃO E SUPORTE A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA (PCD). ATUAR EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. ATUAÇÃO EM CLÍNICA, EM HOSPITAIS, EM ESCOLA, EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS/AS, ENTRE OUTROS.

### SAIBA+

MALLOY-DINIZ, L. F. FUENTES, D. MATTOS P., ABREU, N. (2018). AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA. SÃO PAULO, 2 EDIÇÃO.

FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L. F., COSENZA, R. M. (2014). NEUROPSICOLOGIA - TEORIA E PRÁTICA. SÃO PAULO: ARTMED, 2 EDIÇÃO.

## RECEBI O DIPLOMA... E AGORA? VOU PARA A PSICOLOGIA ESCOLAR?

SILVIA MARIA CINTRA DA SILVA[1]

“INVENTAR PERGUNTAS É APRENDER. QUEM NÃO APRENDE  
TENDE A NÃO SABER PERGUNTAR.  
MUITA GENTE NÃO TEM SEQUER VONTADE DE OUVIR.  
FICA DO TAMANHO DE UMA ERVILHA,  
NO QUE ÀS IDEIAS DIZ RESPEITO.” (MÃE, 2019, P. 14).

ESSE TRECHO DO LIVRO DO ESCRITOR PORTUGUÊS VALTER HUGO MÃE, MUITO NOS PROVOCA, AO DESTACAR A IMPORTÂNCIA DE INVENTARMOS PERGUNTAS, OUVIRMOS E APRENDERMOS; NO CASO DA PSICOLOGIA, ISSO É FUNDAMENTAL! É NECESSÁRIO DIZER QUE O CHAMADO “DIPLOMA DEBAIXO DO BRAÇO” É APENAS UM COMEÇO DE NOSSA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL. VAMOS NOS CONSTITUINDO PSICÓLOGAS/OS AO LONGO DA VIDA, POR MEIO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA E DE NOSSAS VIVÊNCIAS COM OUTRAS PESSOAS, FAMILIARES, COLEGAS, VIAGENS, CONTATO COM A ARTE E A CULTURA, ESPORTES, DENTRE OUTROS.

HÁ MUITO TEMPO APAIXONEI-ME PELA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL; É NA CONFLUÊNCIA DESSE CAMPO, COM ESSAS FUNÇÕES, QUE ME INSPIREI PARA ESTA ESCRITA. USO O VERBO “APAIXONAR(-SE)” PROPOSITAMENTE: NOSSO TRABALHO COMO PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS NÃO É FÁCIL E, SE NÃO NOS ENCANTARMOS E NOS IDENTIFICARMOS COM A ÁREA DE ATUAÇÃO, FICARÁ AINDA MAIS DIFÍCIL. ESSA PAIXÃO PODE ACONTECER LOGO DE CARA, COMO UM AMOR À PRIMEIRA VISTA, MAS TAMBÉM PODE SER UM PROCESSO GRADATIVO, EM QUE VAMOS CONHECENDO O CAMPO E, AOS POUCOS, NOS PERMITINDO CATIVAR POR ELE, COM SEUS DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

PARA ESTAR NA ESCOLA, É PRECISO GOSTAR DELA, DO BURBURINHO CONFIGURADO POR VOZES, SONS, IMAGENS, CHEIROS QUE CONSTITUEM O SEU COTIDIANO E PELAS TANTAS PELAS REFERÊNCIAS QUE A CONSTITUEM E NELA SÃO CONSTITUÍDAS. VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR NA IMPORTÂNCIA QUE A ESCOLA TEM/TEVE EM SUA VIDA? POIS É, ISSO MOSTRA A RESPONSABILIDADE DO TRABALHO DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL JUNTO A ALUNAS/OS, PROFESSORAS/ES, DIREÇÃO, FUNCIONÁRIOS/AS E FAMÍLIAS – E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. A PRÁTICA NESSA MODALIDADE INSTITUCIONAL – HÁ DÉCADAS A ÁREA TEM CAMINHADO EM UMA DIREÇÃO NÃO INDIVIDUALIZANTE, VOLTADA A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA E SEU CONTEXTO – É OPORTUNIDADE PARA UMA ATUAÇÃO QUE CONTRIBUA PARA QUE A ESCOLA SIGA REALIZANDO SEU TRABALHO EDUCATIVO.

[1] PSICÓLOGA (PUC – CAMPINAS), MESTRE E DOUTORA EM EDUCAÇÃO (UNICAMP), COM PÓS-DOUTORADO PELA USP E PELA PUC – SP, PROFESSORA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL – ABRAPEE – (GESTÃO 2014-2016), EDITORA DA REVISTA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. E-MAIL: SILVIAMARIACINTRA@GMAIL.COM

ATENTE-SE A CONCURSOS, PROCESSOS SELETIVOS E OUTRAS OPORTUNIDADES NA ÁREA. DESDE 2019, COM A APROVAÇÃO DA LEI 13.935/2019, QUE TRATA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E DE SERVIÇO SOCIAL NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, HÁ MUITOS CONCURSOS EM TODO O PAÍS, EM SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. VOCÊ TAMBÉM PODE ORGANIZAR SEU CURRÍCULO E/OU UMA PROPOSTA DE PROJETOS VOLTADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES, ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ESCOLA-FAMÍLIA E APRESENTAR A ESCOLAS DA REDE PRIVADA. PARA TANTO, LEMBRE-SE DE QUE PRECISA TER CONHECIMENTO TEÓRICO E METODOLÓGICO!

AQUI ENTRAMOS EM OUTRO PONTO CRUCIAL: A COERÊNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA. AQUELE CHAVÃO “NA PRÁTICA, A TEORIA É OUTRA” REVELA QUE A TEORIA NÃO FOI SUFICIENTEMENTE APROPRIADA PARA QUEM A PRONUNCIA. COMO BEM ESCREVE BOURDIEU, “TODA TÉCNICA É UMA TEORIA EM ATOS” (APUD THIOLLENT, 1987, P. 44). ISSO É, TODA PRÁTICA SEMPRE ESTÁ RESPALDADA EM ALGUMA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA QUE NECESSITA SER EXPLICITADA E CONTINUAMENTE APROFUNDADA PARA SER CONSISTENTE. PARA SAVIANI, “QUANTO MAIS SÓLIDA FOR A TEORIA QUE ORIENTA A PRÁTICA, TANTO MAIS CONSISTENTE E EFICAZ É A ATIVIDADE PRÁTICA” (2005, P. 262). TENHO ESCRITO A RESPEITO DESSA COERÊNCIA, TRAZENDO EXEMPLOS EM QUE O REFERENCIAL TEÓRICO FAZ TODA A DIFERENÇA NA ATUAÇÃO (FACCI & SILVA, 2014; SILVA & PERETTA, 2021).

PARA REALIZAR O MELHOR TRABALHO POSSÍVEL, CONSIDERANDO O NOSSO COMPROMISSO ÉTICO E POLÍTICO COM A PROFISSÃO E COM A SOCIEDADE, É FUNDAMENTAL CONTINUAR OS ESTUDOS, BUSCANDO AUTORAS/ES DE REFERÊNCIA NA ÁREA, PARTICIPAR DE EVENTOS ORGANIZADOS POR ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS E INSTITUIÇÕES RECONHECIDAS COMO UNIVERSIDADES E O SISTEMA DE CONSELHOS (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP – E CONSELHOS REGIONAIS - CRP), POR EXEMPLO. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL (ABRAPEE) É A PRINCIPAL ENTIDADE NA ÁREA E REALIZA MUITOS EVENTOS, ALÉM DE PUBLICAR SUA REVISTA, REFERÊNCIA PARA ESTUDANTES, PSICÓLOGAS/OS E PESQUISADORAS/ES.

A SUPERVISÃO TAMBÉM É MUITO IMPORTANTE PARA FORTALECER A ATUAÇÃO; CURIOSAMENTE, NÃO APENAS QUEM OPTOU PELA CLÍNICA PRECISA DE SUPERVISÃO, ELA É NECESSÁRIA EM QUALQUER ÁREA, POIS SEMPRE PRECISAMOS NOS ATUALIZAR E REPENSAR O NOSSO FAZER COM O AUXÍLIO DE UM/A PROFISSIONAL MAIS EXPERIENTE.

ENFIM, PACIÊNCIA E HUMILDADE SÃO IGUALMENTE INDISPENSÁVEIS, POIS NOSSA APRENDIZAGEM É CONTÍNUA, POR MEIO DAS PESSOAS COM QUEM TRABALHAMOS, COM COLEGAS DE PROFISSÃO, SUPERVISÃO, LEITURAS, GRUPOS DE ESTUDO E OUTROS TANTOS MODOS DE PROSSEGUIR EM NOSSO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.

PARABÉNS PELA FORMATURA! VOCÊ SE FORMOU, MAS NÃO SE CONFORME AO QUE A GRADUAÇÃO LHE OFERECERU POIS, POR MELHOR QUE TENHA SIDO, É IMPRESCINDÍVEL CONTINUAR ESTUDANDO, INVENTANDO PERGUNTAS E APRENDENDO!

## REFERÊNCIAS

MÃE, V. H. AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO. RIO DE JANEIRO: BIBLIOTECA AZUL, 2019.

FACCI, M. G. D.; SILVA, S. M. C. (2014). POR UMA FORMAÇÃO PARA UMA ATUAÇÃO CRÍTICA EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. IN: SOUZA, M. P. R., SILVA, S. M. C. & YAMAMOTO, K. (ORGS.). ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E DESAFIOS. (PP. 275-282). UBERLÂNDIA: EDUFU, 2014

MEIRA, M. E. M. PSICOLOGIA ESCOLAR: PENSAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS. IN: TANAMACHI, E. R.; ROCHA, M. L.; PROENÇA, M. (ORG.). PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS TEÓRICO-PRÁTICOS. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2000. P. 35-72.

SAVIANI, D. EDUCAÇÃO SOCIALISTA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E OS DESAFIOS DA SOCIEDADE DE CLASSES. IN: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. MARXISMO E EDUCAÇÃO: DEBATES CONTEMPORÂNEOS. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2005.

SILVA, S. M. C.; PERETTA, A. A. C. S. DAS LIÇÕES DIÁRIAS DE OUTRAS TANTAS PESSOAS: VIVÊNCIAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA. OBUTCHÉNIE REVISTA DE DIDÁTICA E PSICOLOGIA PEDAGÓGICA, V. 6, P. 154, 2022.

SOUZA, M. P. R.; SILVA, S. M. C.; YAMAMOTO, K. (ORG.). ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E DESAFIOS. UBERLÂNDIA: EDUFU, 2014.

THIOLLENT, M. CRÍTICA METODOLÓGICA, INVESTIGAÇÃO SOCIAL E ENQUETE OPERÁRIA. SÃO PAULO: POLIS, 1987.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

VOCÊ PODE TRABALHAR EM ESPAÇOS E INSTITUIÇÕES RELACIONADAS AOS PROCESSOS EDUCATIVOS DE MODO GERAL, OU SEJA, ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E/OU PRIVADA, CRECHES, CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O VESTIBULAR, SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, ETC. COM A LEI 13.935, COMO JÁ MENCIONADO, MUITOS MUNICÍPIOS E ESTADOS OFERECEM CONCURSOS AOS INTERESSADOS NESSA ÁREA.

AS DEMANDAS MAIS RECORRENTES SÃO AQUELAS RELACIONADAS ÀS QUEIXAS ESCOLARES, PRINCIPALMENTE DE CRIANÇAS ENTRE 6 A 12 ANOS DE IDADE. PARA COMPREENDÊ-LAS E MELHOR LIDAR COM ELAS, É PRECISO SABER COMO O FRACASSO ESCOLAR E AS QUEIXAS ESCOLARES SE CONSTITUEM. ABAIXO HÁ ALGUMAS INDICAÇÕES DE REFERÊNCIAS, COM DESTAQUE PARA AS REFERÊNCIAS TÉCNICAS ELABORADAS PELO CFP E O MATERIAL PRODUZIDO PELO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO À QUEIXA ESCOLAR, DA USP.

DESDE O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS, DEPOIS DO ENSINO REMOTO DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19, NOVAS DEMANDAS TÊM SURGIDO, ENTRE ELAS O AUMENTO NO ENCAMINHAMENTO DE ESTUDANTES PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E DE REGISTROS RELATIVOS À VIOLÊNCIA E AGRESSÃO EM ESCOLAS. CABE A NÓS, PSICÓLOGAS/OS, NOS LEMBRARMOS DOS MUITOS IMPACTOS QUE A PANDEMIA TROUXE À NOSSA VIDA. ESPECIALMENTE, À VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, NOTADAMENTE AQUELAS/ES QUE NÃO TIVERAM ACESSO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES, POR DIFERENTES MOTIVOS, E AS/OS QUE NÃO CONSEGUIRAM ADAPTAR-SE AO ENSINO REMOTO. NA VOLTA AO ENSINO PRESENCIAL PRECISA CONSIDERAR O PERÍODO DE CONFINAMENTO, A AUSÊNCIA DA ESCOLA, A FALTA DE CONTATO COM OS PARES, VIVÊNCIA DE LUTOS, ETC., PARA NÃO PATOLOGIZARMOS E MEDICALIZARMOS AS/OS ALUNAS/OS, COMO TAMBÉM, PROFESSORAS/ES, GESTORAS/ES E DEMAIS FUNCIONÁRIAS/OS DAS ESCOLAS.

UM PONTO IMPORTANTE NESTA DISCUSSÃO É A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, MUITO SOLICITADA POR ESCOLAS E, EMBORA SEJA UMA ESPECIFICIDADE DE NOSSA PROFISSÃO, MUITOS EQUÍVOCOS SÃO COMETIDOS POR FALTA DE CONHECIMENTO A RESPEITO DESSE PROCESSO. INDICO DOIS LIVROS: "AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS QUE ENFRENTAM DIFICULDADES ESCOLARES: PROPOSTA A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL", DE ANA PAULA A. VIEIRA (DISPONÍVEL EM [HTTPS://EDITORA.UNIFATECIE.EDU.BR/INDEX.PHP/EDUFATECIE/CATALOG/BOOK/35](https://editora.unifatecie.edu.br/index.php/edufatecie/catalog/book/35)) E "AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E ESCOLARIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL", ORGANIZADO POR MARILDA FACCI, NILZA LEONARDO E MARILENE PROENÇA (DISPONÍVEL EM [HTTPS://UFPI.BR/ARQUIVOS\\_DOWNLOAD/ARQUIVOS/2019-AVALIACAO\\_PSICOLOGICA\\_REVISADO\\_COM\\_FICHA20191008143045.PDF](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/2019-AVALIACAO_PSICOLOGICA_REVISADO_COM_FICHA20191008143045.PDF))

#### SAIBA+

CONSELHO FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE, DESPATOLOGIZA, ORIENTAÇÃO À QUEIXA ESCOLAR, AMBIENTE VIRTUAL MARIA HELENA SOUZA PATTO

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL (ABRAPEE)

UNIÃO LATINO-AMERICANA DE ENTIDADES DE PSICOLOGIA (ULAPSI)

INTERNATIONAL SCHOOL PSYCHOLOGY ASSOCIATION (ISPA)

FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DA PSICOLOGIA BRASILEIRA (FENPB)

## LINKS

[HTTPS://ABRAPEE.WORDPRESS.COM/](https://abrapee.wordpress.com/)

[HTTP://ULAPSI.ORG/WEB/](http://ulapsi.org/web/)

[HTTP://MEDICALIZACAO.ORG.BR/](http://medicalizacao.org.br/)

[HTTPS://WWW.DESPATOLOGIZA.COM.BR/](https://www.despatologiza.com.br/)

[HTTPS://ORIENTACAOAQUEIXAESCOLAR.IP.USP.BR/](https://orientacaoaqueixaescolar.ip.usp.br/)

REVISTA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL -

[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/JOURNAL/PEE](https://www.scielo.br/journal/pee)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/educacaobasica_web.pdf)

[CONTENT/UPLOADS/2019/08/EDUCACAOBASICA\\_WEB.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/educacaobasica_web.pdf)

SITE COM A OBRA DE MARIA HELENA SOUZA PATTO:

[HTTPS://MARIAHELENASOUZAPATTO.SITE/](https://mariahelenasouzapatto.site/)

REVISTA DIÁLOGOS DO CFP

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/09/BR84\\_CFP-](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/br84_cfp-dialogos-ed11_web.pdf)

[DIALOGOS-ED11\\_WEB.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/br84_cfp-dialogos-ed11_web.pdf)

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/08/PSICOLOGAS-OS-E-ASSISTENTES-SOCIAIS-NA-REDE-PUBLICA-DE-EDUCACAO-BASICA.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/08/psicologas-os-e-assistentes-sociais-na-rede-publica-de-educacao-basica.pdf)

CARTILHA DO CFP SOBRE A MEDICALIZAÇÃO

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/06/cfp_cartilhamedicalizacao_web-16.06.15.pdf)

[CONTENT/UPLOADS/2015/06/CFP\\_CARTILHAMEDICALIZACAO\\_WEB-16.06.15.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/06/cfp_cartilhamedicalizacao_web-16.06.15.pdf)

CADERNOS TEMÁTICOS DO CRP SÃO PAULO: NOS. 33, 34 E 35 - SOBRE PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DAS VIDAS: RECONHECIMENTO E ENFRENTAMENTO

[HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADS/IMPRESSO/3174/NCGE2I3XUJDXZMSPFDJ3FW8TUEFEV8NB.PDF](https://www.crp.org.br/uploads/impresso/3174/ncge2i3xujdxzmspfdj3fw8tuefev8nb.pdf)

[HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADS/IMPRESSO/2712/2REVRLZXOWMCCLA4U0JLBNCIVBD6YAR.PDF](https://www.crp.org.br/uploads/impresso/2712/2revrlzxowmccla4u0jlbncivbd6yar.pdf)

[HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADS/IMPRESSO/3172/UMGYLXDBQFZ9NDZATUAS2MXPAXMLOI9.PDF](https://www.crp.org.br/uploads/impresso/3172/umgylxdbqfz9ndzatuas2mxpaxmloi9.pdf)

CADERNO TEMÁTICO N° 37 - PRÁTICAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

[HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADS/IMPRESSO/3178/OYIIXKW9FEAVUPXNJPEHGJ8DTNTOZACS.PDF](https://www.crp.org.br/uploads/impresso/3178/oyiixkw9feavupxnjpehgj8dtntozacs.pdf)

CADERNO TEMÁTICO VOL. 8 - DISLEXIA: SUBSÍDIOS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

[HTTPS://WWW.CRPSP.ORG/UPLOADS/IMPRESSO/86/K3FEUA8INKAQ\\_NSUAVFZAZL7LNO6EWZ.PDF](https://www.crp.org.br/uploads/impresso/86/k3feua8inkaq_nsuavfzazl7lno6ewz.pdf)

CADERNO TEMÁTICO VOL. 6 – PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA  
A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

IULQYSEKL\_QZQMXAFLTUZSTXEVSUJF6B.PDF /CRPSP.ORG)

PRÁTICAS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE MINAS  
GERAIS – VOLUME II

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1CIHZHKVBUNYPEZYIXA-  
TL6DMKWH\\_74P/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1CIHZHKVBUNYPEZYIXA-TL6DMKWH_74P/view)

PRÁTICAS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE MINAS  
GERAIS – VOLUME I

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1FENK2MY-TGRNSX4GMK-43BCI-  
KAYOMPV/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1FENK2MY-TGRNSX4GMK-43BCI-KAYOMPV/view)

ANAIIS DO CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL  
(CONPE)



A PSICOLOGIA VEM GANHANDO ESPAÇO NO CAMPO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA, QUE É UM CONJUNTO DE TECNOLOGIAS, EQUIPAMENTOS, PROCEDIMENTOS MÉDICOS E BIOMÉDICOS PARA A FERTILIZAÇÃO DO EMBRIÃO IN VITRO E RECEBE DENOMINAÇÕES VARIADAS, COMO "REPRODUÇÃO ASSISTIDA" (RA), "REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA" (RHA), OU AINDA "TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA" (TRA); PORÉM, TRATAM DO MESMO ASSUNTO. OS MOTIVOS QUE LEVAM AS PESSOAS A PROCURAREM A REPRODUÇÃO ASSISTIDA SÃO A INFERTILIDADE MASCULINA, INFERTILIDADE FEMININA, PROBLEMAS ONCOLÓGICOS OU OUTROS PROBLEMAS FISIOLÓGICOS, COMO A AUSÊNCIA DO ÚTERO, OVÁRIOS, ENDOMETRIOSE, CASAIS HOMOAFETIVOS OU PESSOAS QUE PROCURAM PRODUÇÃO INDEPENDENTE (PAI OU MÃE SOLO).

AS CLÍNICAS ESPECIALIZADAS, PREOCUPADAS COM O BEM-ESTAR E A SAÚDE MENTAL DE SUAS/SEUS PACIENTES/CLIENTES, CONTAM COM PSICÓLOGOS/AS ESPECIALIZADOS/AS PARA TRABALHAR AS EXPERIÊNCIAS DESSE TIPO DE TRATAMENTO COM CASAIS OU PAIS/MÃES SOLOS.

O PAPEL DA PSICOLOGIA COM PACIENTES/CLIENTES QUE RECORREM À R.A., É DE LIDAR COM INCERTEZAS E MEDOS, COM POSSÍVEIS DIAGNÓSTICOS QUE POSSAM SURTIR, COMO INFERTILIDADE, COM COBRANÇAS SOCIAIS E FAMILIARES, ALÉM DAS PRÓPRIAS QUESTÕES QUE NORTEIAM A REPRODUÇÃO ASSISTIDA. TRABALHAMOS, TAMBÉM, O DESGASTE FÍSICO E EMOCIONAL QUE É GERADO COM OS TRATAMENTOS, MUITAS VEZES, DOLOROSOS, DE ALTO CUSTO E DURADOUROS.

ACOLHER A/O PACIENTE/CLIENTE OU CASAL HETEROSSEXUAL QUE, NORMALMENTE BUSCA A R.A COMO ÚLTIMO RECURSO, POR NÃO CONSEGUIREM ENGRAVIDAR POR VIAS NATURAIS E OS CASAIS HOMOAFETIVOS QUE DECIDEM SER PAIS OU MÃES, EXIGE ATENÇÃO, RESPEITO E EMPATIA, QUESITOS FUNDAMENTAIS. ESSES/ESSAS PACIENTES, GERALMENTE, CHEGAM DESGASTADOS/AS, EMOCIONALMENTE ABALADOS/AS, COM CRISES CONJUGAIS E, ÀS VEZES, COM POUCAS ESPERANÇAS DE CONQUISTAREM O TÃO SONHADO DESEJO DE TER UM FILHO OU UMA FILHA. ESSAS DEMANDAS, DENTRE OUTRAS, SÃO LEVADAS AO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ESPECIALIZADO EM REPRODUÇÃO ASSISTIDA.

OUTRA RESPONSABILIDADE DA/O PSICÓLOGA/O SÃO OS LAUDOS E PARECERES, REALIZADOS PARA ATESTAR SE A/O PACIENTE/CLIENTE OU O CASAL ESTÁ APTO OU NÃO PARA PASSAREM PELO TRATAMENTO EM QUESTÃO, PODENDO SER UMA DOAÇÃO DE ÓVULOS, UMA GRAVIDEZ TARDIA, UM ÚTERO DE SUBSTITUIÇÃO, ENTRE OUTROS.

[1] PSICÓLOGA QUE ATUA COM REPRODUÇÃO ASSISTIDA. E-MAIL: JAMILEJABER.PSI@GMAIL.COM

## VOCÊ PODE TRABALHAR

EM CONSULTÓRIO OU CLÍNICA PARTICULAR ESPECIALIZADA EM REPRODUÇÃO ASSISTIDA. NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, GERALMENTE LIGADOS A HOSPITAIS-ESCOLA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS OU ESTADUAIS. O INGRESSO NO SERVIÇO PÚBLICO É POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATO TEMPORÁRIO.

### SAIBA+

CARVALHO, CILLY DE ALMEIDA P. DE; SEIBEL, DÉBORA; MAKUCH, MARIA YOLANDA; MALUF, VERA DAHER. GUIA SOBRE SAÚDE MENTAL EM REPRODUÇÃO HUMANA. 2006. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SAUDEDIRETA.COM.BR/DOCSUPLOAD/1340367925GUIDELINE\\_DE\\_PSICOLOGIA.PDF](https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340367925GUIDELINE_DE_PSICOLOGIA.PDF). ACESSO EM: 20 DE MAR. DE 2022

CORRÊA, MARILENA C. D. V; LOYOLA, MARIA ANDREA. TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO BRASIL: OPÇÕES PARA AMPLIAR O ACESSO. PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA [ONLINE]. 2015, V. 25, N. 3, PP. 753-777. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0103-73312015000300005](https://doi.org/10.1590/s0103-73312015000300005). ACESSO EM 19 DE MAR. DE 2022

VIEIRA, MARA FARIAS CHAVES; OLIVEIRA, MARIA LIZ CUNHA DE. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS. PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA PSIC.: TEOR. E PESQ. 34, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/PTP/A/DDYDKN5FW9FQ7GXXHVXSHNS/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/ptp/a/DDYDKN5FW9FQ7GXXHVXSHNS/?lang=pt). ACESSO ACESSO EM: 19 DE MAR DE 2022

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA (SBRA)

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL PARA A SAÚDE SEXUAL (WAS)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO)

FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE SOCIEDADES DE SEXOLOGÍA Y EDUCACIÓN SEXUAL (FLASSES)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO HUMANA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEXUALIDADE HUMANA (SBRASH)

THIAGO ARTUR DE MORAIS[1]

O ONTEM É HISTÓRIA, O AMANHÃ É UM MISTÉRIO,  
MAS O HOJE É UMA DÁDIVA.  
É POR ISSO QUE SE CHAMA PRESENTE.  
MESTRE OOGWAY

OLÁ, BOM DIA, BOA TARDE OU BOA NOITE! MUITO PRAZER, SOU THIAGO MORAIS, PSICÓLOGO E DOCENTE. SEJA MUITO BEM-VINDO/A E ESTE TEXTO! MEU OBJETIVO AQUI É TENTAR RESPONDER, DE MANEIRA BEM ESPECÍFICA, À INQUIETANTE QUESTÃO QUE NOMEIA ESTA OBRA: FORMEI EM PSICOLOGIA, E AGORA?

LEMBRO-ME DE UMA CÔMICA REFLEXÃO FEITA POR UM AMIGO, POUCOS DIAS ANTES DO FIM DO CURSO: "OLHA QUE INTERESSANTE, THIAGO, ATÉ O FINAL D 'ESTE MÊS, SOMOS ESTUDANTES E O FUTURO DA NAÇÃO; NO PRIMEIRO DIA APÓS, PORÉM, SE ESTIVERMOS DESEMPREGADOS, SEREMOS UM PROBLEMA SOCIAL". NO MOMENTO EU RI, CONFESSO, MAS POUCOS MINUTOS DEPOIS, ME ANGUSTIEI. MESMO QUE, EM TOM DE BRINCADEIRA, ELE TIVESSE RAZÃO, SERIA PRECISO PENSAR E PLANEJAR O PÓS-GRADUAÇÃO, ATÉ PORQUE, NAS PALAVRAS DO COLEGA DE PROFISSÃO, DR. JEFFERSON BERNARDES:

"A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NÃO SE REDUZ À GRADUAÇÃO. A GRADUAÇÃO NÃO TEM COMO DAR CONTA DE TODA COMPLEXIDADE DA DIMENSÃO FORMATIVA EM PSICOLOGIA. UM GRANDE INDICATIVO DE UM PÉSSIMO CURSO DE GRADUAÇÃO É QUANDO SEU EGRESSO SAI COM A SENSAÇÃO DE QUE NÃO PRECISA MAIS ESTUDAR. CURSOS ASSIM, ENCLAUSURAM O EGRESSO EM UMA CAIXA AUTOCENTRADA, SEM POSSIBILIDADES DE TRANSGRESSÕES OU ULTRAPASSAGEM DE LIMITES. O BOM CURSO É AQUELE QUE DEIXA A DESEJAR, É AQUELE QUE O EGRESSO SAI DALI QUERENDO MAIS". (BERNARDES, 2015)

E É A PARTIR DESSE DESEJO DE QUERER MAIS, QUE TRATAREI A MINHA SUGESTÃO. VOCÊ IRÁ SE FORMAR, JÁ CONSIDEROU INICIAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE? SE SIM, UMA ÓTIMA OPÇÃO PODE SER A FORMAÇÃO CONTINUADA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE (PRMS).

[1] PSICÓLOGO, DOCENTE, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, RESIDÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA E ONCOLOGIA. E-MAIL: THIAGOARTURMORAIS@GMAIL.COM

HISTORICAMENTE, O PRMS INSTITUI-SE PELA LEI Nº 11.129/6, DE 2005, NA QUAL O ART.13 REGULAMENTA AS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE COMO PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, CARACTERIZADOS PELO ENSINO EM SERVIÇO. OS PRMS PODEM SER OFERTADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS DE ENSINO SUPERIOR CREDENCIADAS PELOS MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE (BRASIL, 2007).

CABE A CADA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, A PARTIR DE SUAS DEMANDAS LOCAIS DE SAÚDE, DEFINIR LINHAS DE CUIDADO E/OU ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO ESPECÍFICAS COMO OFERTAS DE CURSO: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA, SAÚDE MENTAL, ONCOLOGIA, SAÚDE DA CRIANÇA, DENTRE OUTRAS. ASSIM, OS PRMS SÃO DESTINADOS A CATEGORIAS PROFISSIONAIS QUE FAZEM PARTE DA ÁREA DE SAÚDE, COMO ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, SERVIÇO SOCIAL, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA (BRASIL, 2007; ONOCKO-CAMPOS, FERRARI, RICCI, 2019).

EM TERMOS DE FORMAÇÃO, OS PRMS SÃO ORGANIZADOS COM UMA CARGA HORÁRIA DE 60H SEMANAIS, DIVIDIDAS ENTRE ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICAS. AS PRÁTICAS CORRESPONDEM AO TRABALHO ASSISTENCIAL DO RESIDENTE EM DIVERSOS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, COMO: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS, CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. JÁ AS ATIVIDADES TEÓRICAS REFEREM-SE À FORMAÇÃO, A PARTIR DE DISCIPLINAS TEÓRICAS, SUPERVISÕES, TUTORIAS E SEMINÁRIOS CLÍNICOS. A DURAÇÃO DOS PRMS É GERALMENTE DE DOIS ANOS, DEFININDO O RESIDENTE NO PRIMEIRO ANO COMO R1 E, NO SEGUNDO ANO, COMO R2, SENDO QUE CADA ANO CORRESPONDE A UM CRONOGRAMA ESPECÍFICO DE ATIVIDADES (ONOCKO-CAMPOS, FERRARI, RICCI, 2019).

O INGRESSO NOS PRMS OCORRE POR MEIO DE PROCESSOS SELETIVOS, ORGANIZADOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO. TAIS PROCESSOS, GERALMENTE, CONTEMPLAM PROVAS TEÓRICO-COGNITIVAS, MAS TAMBÉM PODEM CONTER ENTREVISTA, ANÁLISE DE CURRÍCULO ACADÊMICO E ATÉ PROVAS PRÁTICAS.

VALE FRISAR QUE, DURANTE O PERÍODO DE CURSO EM QUALQUER PRMS, O RESIDENTE TERÁ DIREITO A UMA BOLSA MENSAL QUE, A PARTIR DA PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 9, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021, PASSOU A SER DE R\$ 4.106,09 (QUATRO MIL, CENTO E SEIS REAIS E NOVE CENTAVOS), SENDO ESSE O VALOR MÍNIMO DA BOLSA ASSEGURADA (BRASIL, 2021).

CASO APROVADO NOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS PROPOSTOS PELA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO PRMS E CUMPRIDA A CARGA HORÁRIA TOTAL NECESSÁRIA, O RESIDENTE TERÁ DIREITO A UM CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA. O REFERIDO DOCUMENTO TEM SIDO, DE FORMA CRESCENTE, PRÉ-REQUISITO EM DIVERSOS PROCESSOS SELETIVOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS. TAL FATO É HISTORICAMENTE EXISTENTE NA MEDICINA, JÁ QUE AS RESIDÊNCIAS MÉDICAS EXISTEM HÁ MAIS DE SESENTA ANOS E AGORA PASSARAM A VIGORAR TAMBÉM PARA AS OUTRAS PROFISSÕES DA ÁREA DA SAÚDE.

ESPERO TER CONTRIBUÍDO, DE ALGUMA FORMA, PARA AS RESPOSTAS QUE SE BUSCAM AO FINAL DA GRADUAÇÃO. UM ABRAÇO, BOA SORTE E ÓTIMO TRABALHO!

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 45, DE 12 DE JANEIRO DE 2007. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. 15 JAN 2007. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/ACESSO-A-INFORMACAO/ACOES-E-PROGRAMAS/SAUDE-BUCAL/LEGISLACAO/LEIS-RELACIONADAS-A-SAUDE-BUCAL/PORTARIA45\\_12\\_01\\_07.PDF/VIEW](https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saude-bucal/legislacao/leis-relacionadas-a-saude-bucal/portaria45_12_01_07.pdf/view) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 9, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. 15 OUT. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/EN/WEB/DOU/-/PORTARIA-INTERMINISTERIAL-N-9-DE-13-DE-OUTUBRO-DE-2021-352332739](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-9-de-13-de-outubro-de-2021-352332739) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

BERNARDES, JEFFERSON. FORMAÇÃO PROFISSIONAL OU ACADÊMICA APÓS GRADUAÇÃO É TEMA DE SEMINÁRIO EM SANTA CATARINA. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [ONLINE]. DISPONÍVEL EM [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/FORMACAO-PROFISSIONAL-OU-ACADEMICA-APOS-GRADUACAO-E-TEMA-DE-SANTA-CATARINA/ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.](https://site.cfp.org.br/formacao-profissional-ou-academica-apos-graduacao-e-tema-de-santa-catarina/aceso-em-01-de-fev-de-2022)

ONOCKO-CAMPOS, ROSANA; EMERICH, BRUNO FERRARI E RICCI, ELLEN CRISTINA. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: SUPORTE TEÓRICO PARA O PERCURSO FORMATIVO. INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO [ONLINE]. 2019, V. 23. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/ICSE/A/QVG5FDDXNTGVVTCHDPZVZXJ/ABSTRACT/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/icse/a/qvg5fddxntgvvtchdpzvzxj/abstract/?lang=pt) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

DE ACORDO COM CADA ESPECIALIDADE ESCOLHIDA PARA RESIDÊNCIA, VOCÊ ESTARÁ APTO A ATUAR EM DIVERSOS DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS), COMO: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF); CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS); SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD); HOSPITAIS DE CLÍNICAS (HC'S); UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU); AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES CLÍNICAS, DENTRE OUTROS.

### SAIBA +

VISITE OS SITES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) QUE POSSUEM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL. EXEMPLOS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). RESIDÊNCIA UNI E MULTIPROFISSIONAL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.FAMED.UFU.BR/POS-GRADUACAO-LATO-SENSU/RESIDENCIA-UNI-E-MULTIPROFISSIONAL](http://www.famed.ufu.br/pos-graduacao-lato-sensu/residencia-uni-e-multiprofissional) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). INGRESSO - RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.UFTM.EDU.BR/POS-GRADUACAO/LATO-SENSU/RESIDENCIA-INTEGRADA-MULTIPROFISSIONAL-E-UNIPROFISSIONAL/EDITAIS-EM-ANDAMENTO](http://www.uftm.edu.br/pos-graduacao/lato-sensu/residencia-integrada-multiprofissional-e-uniprofissional/editais-em-andamento) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS, AVANÇOS E DESAFIOS. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. – BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/RESIDENCIA\\_MULTIPROFISSIONAL.PDF](https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS). 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UNASUS.GOV.BR/](https://www.unasus.gov.br/) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.  
FERREIRA, ISABEL SAMPAIO DOS SANTO; SOARES, CECÍLIA TEIXEIRA. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS PARA O SUS. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO [ONLINE]. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1982-3703003219139](https://doi.org/10.1590/1982-3703003219139) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.  
PRADO, FERNANDO. RESIDÊNCIA EM SAÚDE UFU. YOUTUBE, 2013. [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZUNA4DRXCUO](https://www.youtube.com/watch?v=ZUNA4DRXCUO)

#### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). APA PUBLISHING. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.APA.ORG/PUBS](https://www.apa.org/pubs) ACESSO EM 01 FEV. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCO). PUBLICAÇÕES. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.ABRASCO.ORG.BR/SITE/CATEGORIA/PUBLICACOES/](https://www.abrasco.org.br/site/categoria/publicacoes/) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE ENSINO (ABRAHUE). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.ABRAHUE.ORG.BR/](https://www.abrahue.org.br/) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). REFERÊNCIAS TÉCNICAS. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/CAT/PUBLICACOES/REFERENCIAS-TECNICAS](http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). DISPONÍVEL EM: [HTTP://CONSELHO.SAUDE.GOV.BR/](http://conselho.saude.gov.br/) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE (CEBES). REVISTA SAÚDE EM DEBATE. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CEBES.ORG.BR/PUBLICACOES/REVISTA-SAUDE-EM-DEBATE/](https://cebes.org.br/publicacoes/revista-saude-em-debate/) ACESSO EM: 01 DE FEV. DE 2022.

A SAÚDE DO TRABALHADOR É UM CAMPO DE SABERES E PRÁTICAS QUE TEM COMO OBJETIVO A INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS DE SAÚDE-DOENÇA RELACIONADOS AO TRABALHO, CONFIGURANDO-SE, ESSENCIALMENTE, COMO UM RAMO DA SAÚDE COLETIVA. DIFERENCIA-SE DE ABORDAGENS COMO A SAÚDE OCUPACIONAL E MEDICINA DO TRABALHO, QUE TOMAM O TRABALHADOR COMO MERO OBJETO DE ATENÇÃO EM SAÚDE, POR CONSIDERÁ-LO SUJEITO ATIVO NA PRODUÇÃO DE SABERES, NA PROPOSIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE SAÚDE. TAMBÉM POR COMPREENDER QUE AS INTERVENÇÕES NÃO DEVEM ACONTECER UNICAMENTE APÓS A INSTALAÇÃO DA PATOLOGIA, MAS, FUNDAMENTALMENTE, EM DIREÇÃO À TRANSFORMAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE TRABALHO QUE ENSEJAM O ADOECIMENTO.

TRATA-SE DE UM CAMPO INTERDISCIPLINAR QUE RECEBE CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM, MEDICINA, PSICOLOGIA, ERGONOMIA, DENTRE OUTRAS. ESPECIFICAMENTE NA PSICOLOGIA, AGLUTINAM-SE CONHECIMENTOS ADVINDOS DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO, PSICOLOGIA DA SAÚDE E DE PERSPECTIVAS CLÍNICAS QUE TENHAM UM OLHAR AMPLIADO SOBRE OS PROCESSOS DE SOFRIMENTO E ADOECIMENTO MENTAL, CONSIDERADOS EM SUA INTERCONEXÃO COM O CONTEXTO SOCIAL.

QUANTO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, DEVEM CONTEMPLAR NÃO SOMENTE A ASSISTÊNCIA, MAS TAMBÉM A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE. A ASSISTÊNCIA SE DÁ APÓS A OCORRÊNCIA DO ADOECIMENTO. NESSE CASO, AS INTERVENÇÕES DA/O PSICÓLOGA/O VISAM A AUXILIAR O SUJEITO A COMPREENDER A DIMENSÃO SOCIAL DO PROCESSO DE ADOECIMENTO QUE ELE VIVENCIA SINGULARMENTE, EVITANDO QUE ESSE SEJA TOMADO COMO UMA PROBLEMÁTICA UNICAMENTE PESSOAL, O QUE INCORRERIA EM UMA PSICOLOGIZAÇÃO DE FENÔMENOS QUE SÃO SOCIAIS E NA CULPABILIZAÇÃO DO PRÓPRIO SUJEITO PELO ADOECIMENTO (BONILHA, PEREIRA E PEREIRA, 2021).

ASSIM, SÃO MUITO OPORTUNAS AS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS REALIZADAS POR MEIO DE PROCESSOS GRUPAIS, TAL QUAL DESCRITO EM PEREIRA ET AL (2018). AINDA NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA, PODEM SER EMPREENDIDAS AÇÕES VISANDO À REABILITAÇÃO LABORAL, QUE PODEM SER INTERLIGADAS COM O SERVIÇO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL (INSS), EM BUSCA DE UMA VIDA COM QUALIDADE E OUTRAS INSERÇÕES SOCIAIS, ATRAVÉS DE POSTURAS ATIVAS DO SUJEITO NO CONVÍVIO COM A DOENÇA. AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA DEVEM SER CONJUGADAS COM UMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, EM DIREÇÃO À BUSCA DE UM MAIOR CONTROLE DO SUJEITO SOBRE SEUS PROCESSOS VITAIS.

[1]PSICÓLOGA, MESTRE, DOUTORA E PÓS-DOUTORA EM PSICOLOGIA. DOCENTE DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA, DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (PGPSI) E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (PPGAT) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). E-MAIL: MARISTELA.PEREIRA@UFU.BR

NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO, UMA DAS ATIVIDADES CENTRAIS É A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (VISAT), CUJAS AÇÕES VISAM À IDENTIFICAÇÃO, CONTROLE E ELIMINAÇÃO DOS RISCOS NOS LOCAIS DE TRABALHO. AS/OS PSICÓLOGAS/OS PARTICIPAM DAS EQUIPES INTERDISCIPLINARES DE VIGILÂNCIA, COLABORANDO PARA A CONSTRUÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE COMO SE ORGANIZA O TRABALHO E COMO ESSA ORGANIZAÇÃO PRODUZ IMPACTOS PARA A SAÚDE GERAL E MENTAL DAS/OS TRABALHADORAS/ES. (CFP, 2019).

NESSE SENTIDO, UMA IMPORTANTE AÇÃO É O ESTABELECIMENTO DO NEXO CAUSAL, OU SEJA, A ELUCIDAÇÃO DOS ASPECTOS DO TRABALHO RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS. ESSA RELAÇÃO PODE SE DAR EM TRÊS NÍVEIS: QUANDO O TRABALHO FOI CAUSA NECESSÁRIA PARA A OCORRÊNCIA DO ADOECIMENTO/EXPOSIÇÃO A METAIS PESADOS, SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DESENCADEADORAS DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO; QUANDO O TRABALHO EM SI NÃO É FATOR NECESSÁRIO PARA O ADOECIMENTO, MAS PODE TER CONTRIBUÍDO PARA ESSE COMO CASOS DE EXAUSTÃO EMOCIONAL, BURNOUT, NEUROSE PROFISSIONAL; E QUANDO O TRABALHO AGRAVA DOENÇA JÁ EXISTENTE OU AGE COMO UM GATILHO PARA UM DISTÚRPIO LATENTE. (CFP, 2019).

AINDA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA E DA PREVENÇÃO, UMA ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS, INCLUSAS/OS AS/OS PSICÓLOGAS/OS, É A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA, REGULAMENTADA PELA PORTARIA Nº 264/2020[1]. MAIS ESPECIFICAMENTE SOBRE OS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO, ESSES FIGURAM NA LISTA NACIONAL DE DOENÇAS E AGRAVOS QUE DEVEM SER MONITORADOS, PRESENTE NA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 05/2017[2].

POR FIM, DESTACA-SE A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, QUE ABRANGE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E SUA DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE MATERIAIS DIDÁTICO-CIENTÍFICOS, A FORMAÇÃO DE OUTRAS/OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATUAR NESSE CAMPO, A CAPACITAÇÃO DE TÉCNICAS/OS E GESTORAS/ES DE SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DAS/OS TRABALHADORAS/ES SOBRE AS SITUAÇÕES DE DOMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO E OPRESSÃO NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM AS PROBLEMÁTICAS DE SAÚDE, ENSEJANDO ASSIM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

[1] DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://BVSMMS.SAUDE.GOV.BR/BVSM/SAUDELEGIS/GM/2020/PRTO264\\_19\\_02\\_2020.HTML](https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/SAUDELEGIS/GM/2020/PRTO264_19_02_2020.HTML)

[2] DISPONÍVEL EM:

[HTTP://PORTALSINAN.SAUDE.GOV.BR/IMAGES/DOCUMENTOS/LEGISLACOES/PORTARIA\\_CONSOLIDACAO\\_5\\_28\\_SETEMBRO\\_2017.PDF](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/legislacoes/portaria_consolidacao_5_28_setembro_2017.pdf)



## VOCÊ PODE TRABALHAR

A ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O COM FOCO NA SAÚDE DO TRABALHADOR PODE SE DAR EM QUAISQUER CENÁRIOS EM QUE REALIZE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL, INCLUSIVE NA CLÍNICA PRIVADA, DESDE QUE CONSIDERE AS QUESTÕES RELACIONADAS AO TRABALHO COMO PRODUTORAS DE EFEITOS OBJETIVOS E SUBJETIVOS SOBRE A SAÚDE FÍSICA E PSÍQUICA DAS PESSOAS QUE PROCURAM POR SEUS SERVIÇOS.

NO ENTANTO, O LÓCUS, POR EXCELÊNCIA, DE ATUAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR SE ENCONTRA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE. DESSE MODO, VOCÊ PODE TRABALHAR NO CEREST (CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR) E NOS DIVERSOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), QUE INTEGRAM A REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR (RENAST), TAIS COMO UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), DENTRE OUTRAS.

## SAIBA+

BONILHA, LUANA BARABARELLI; PEREIRA, MARISTELA DE SOUZA; PEREIRA, E. R. FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO. IN R. V. S. ROCHA; D. S. TOLOY; W. M. SAMPAIO (ORGS.). PSICOLOGIA, SOCIEDADE E DESIGUALDADE SOCIAL: BOAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: EXPERIÊNCIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS, V. 2. /PP. 315-329). DIÁLOGOS: SALVADOR, 2021

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA: REFERÊNCIAS PARA ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O. BRASÍLIA: CFP, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/09/SAUDEDOTRABALHADOR\\_WEB\\_FINAL\\_1\\_OUTUBRO.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/SAUDEDOTRABALHADOR_WEB_FINAL_1_OUTUBRO.PDF)

PEREIRA, MARISTELA DE SOUZA ET AL. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE E FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: O TRABALHO COM GRUPOS COMO DISPOSITIVO FORMATIVO. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 38 (2), P. 218-232. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/PCP/A/VSCPV7ZHYWDJNTHWGDXNTD/?FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/pcp/a/vsCPV7zHYWDJNTHWGDXNTD/?format=pdf&lang=pt)

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCO)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (ABRASTT)

## LINKS

[HTTPS://MPT.MP.BR/](https://mpt.mp.br/)

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACOES/REFERENCIAS-TECNICAS-CREPOP/](https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/)

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR E A PSICOLOGIA

ALINE AMARAL SICARI[1]

POR TRÁS DA DESIGUALDADE SOCIAL HÁ VIDA,  
HÁ SOFRIMENTO, MEDO, HUMILHAÇÃO,  
MAS TAMBÉM HÁ O MAIS EXTRAORDINÁRIO MILAGRE HUMANO:  
VONTADE DE SER FELIZ E DE  
RECOMEÇAR ALI ONDE QUALQUER ESPERANÇA PARECE MORTA  
BADER SAWAIA

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRINCIPALMENTE NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), TEM SE CONFIGURADO UMA DAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS INOVADORAS IMPLICADAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA ATUAÇÃO PROFISSIONAL COLETIVA, PÚBLICA E DE PROMOÇÃO DE JUSTIÇA SOCIAL (CFP, 2021). O FORTALECIMENTO DESSA ÁREA DE ATUAÇÃO TORNA-SE UM DOS MEIOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA OUTRA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA BRASILEIRA, ROMPENDO COM OS MOLDES COLONIAIS, AOS QUAIS TANTO BUSCOU-SE ENQUADRAR. PARA TANTO, AUMENTA-SE A RESPONSABILIDADE ÉTICA E PROFISSIONAL DAS/OS PSICÓLOGAS/OS QUE BUSCAM SE INSERIR NESSE CAMPO DE ATUAÇÃO, O QUAL LHEX EXIGE UMA POSTURA CRÍTICA, ATRAVESSADA PELA DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA[2] QUE CONSTITUI A SUBJETIVIDADE HUMANA, E COMPROMETIDA COM A PROMOÇÃO SOCIAL.

COMO VOCÊ JÁ DEVE TER PERCEBIDO, NOS DEMAIS CAPÍTULOS DESTA CARTILHA, O CAMPO DA PSICOLOGIA NO SUAS É AMPLO E DIVERSIFICADO. SENDO ASSIM, VAMOS FOCAR NA ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O EM MEDIDA DE PROTEÇÃO, MAIS ESPECIFICAMENTE, EM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR, CONHECIDO TAMBÉM COMO FAMÍLIA ACOLHEDORA. PARA ISSO, É PRECISO ENTENDER QUE UMA MEDIDA DE PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES É APLICÁVEL SEMPRE QUE OS DIREITOS RECONHECIDOS PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA (BRASIL, 1990) – FOREM AMEAÇADOS OU VIOLADOS POR PARTE DA SOCIEDADE, DO ESTADO, DOS PAIS, MÃES E/OU OUTROS RESPONSÁVEIS. SÃO DIVERSAS AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PODEM SER APLICADAS POR ÓRGÃOS COMPETENTES DO SUAS, CONSELHO TUTELAR E PELO SISTEMA JUDICIÁRIO (VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE E MINISTÉRIO PÚBLICO). A MEDIDA DE COLOCAÇÃO EM ACOLHIMENTO, SEJA FAMILIAR OU INSTITUCIONAL, DEVE SER SEMPRE UMA MEDIDA EXCEPCIONAL, OU SEJA, APENAS DEVE SER EFETIVADA A RETIRADA DA CRIANÇA OU DO ADOLESCENTE DE SEU AMBIENTE FAMILIAR, QUANDO ESGOTADAS AS DEMAIS MEDIDAS PROTETIVAS. ALÉM DISSO, TEM CARÁTER PROVISÓRIO, TEMPORÁRIO E TRANSITÓRIO, COMO UM MEIO PRIORITÁRIO PARA POSTERIOR REINTEGRAÇÃO FAMILIAR; CASO SEJA INVIÁVEL, FAZ-SE NECESSÁRIA UMA FAMÍLIA SUBSTITUTA (BRASIL, 1990).

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL E CULTURA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PELA UFU. E-MAIL: ALINESICARI@HOTMAIL.COM

[2] UTILIZAMOS O CONCEITO DE ÉTICO-POLÍTICO DEFINIDO POR SAWAIA (2014), NO QUAL COMPREENDE-SE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO IMPLICADA NAS RELAÇÕES DE PODER DENTRO DE UM SISTEMA CAPITALISTA, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO SOCIAL EM QUE O SUJEITO ESTÁ INSERIDO E OS ATRAVESSAMENTOS DESTA CONDIÇÃO.

O ACOLHIMENTO FAMILIAR É UM SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO SUAS, QUE ORGANIZA PARA QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA DE PROTEÇÃO, SEJAM ACOLHIDAS/OS EM RESIDÊNCIAS DE FAMÍLIAS CAPACITADAS E CADASTRADAS. PRIORIZA-SE O ACOLHIMENTO FAMILIAR EM DETRIMENTO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (BRASIL, 1990), POR COMPREENDER QUE O PRIMEIRO GARANTE A CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, ALÉM DE VIABILIZAR CUIDADOS INDIVIDUALIZADOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE ACOLHIDA/O, PROMOVENDO MAIOR ESTABILIDADE E POTENCIAL REPARADOR (IFH, 2019).

A/O PSICÓLOGA/O, NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR, ATUA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, EXERCENDO SUA FUNÇÃO EM CONJUNTO COM A/O ASSISTENTE SOCIAL, CONSTRUINDO UMA ATUAÇÃO TÉCNICA ATRAVESSADA PELO OLHAR PSICOSSOCIAL ÀS DEMANDAS DO SERVIÇO. A EQUIPE TÉCNICA ASSUME COMO FRENTE DE TRABALHO A ATUAÇÃO DIRETA COM: FAMÍLIAS ACOLHEDORAS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDAS/OS E FAMÍLIAS DE ORIGEM (BRASIL, 2009).

EM RELAÇÃO ÀS FAMÍLIAS QUE ACOLHEM, SÃO FAMÍLIAS SELECIONADAS, CAPACITADAS E HABILITADAS PARA EXERCER A FUNÇÃO DE ACOLHEDORES DE FORMA VOLUNTÁRIA. PARA ISSO, A FAMÍLIA QUE SE CANDIDATA PRECISA PREENCHER OS PRÉ-REQUISITOS ESTABELECIDOS NA LEI[1] MUNICIPAL QUE INSTITUI O SERVIÇO, APRESENTANDO DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA. ALÉM DISSO, INICIA-SE UM ESTUDO PSICOSSOCIAL E CAPACITAÇÃO COM METODOLOGIA PARTICIPATIVA COM TEMAS RELEVANTES À MEDIDA DE PROTEÇÃO. A/O PSICÓLOGA/O, NO SERVIÇO, ALÉM DE CAPACITAR, EXERCE O ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA FAMÍLIA, BEM COMO PROMOVE ENCONTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA. (BRASIL, 2009).

A/O PSICÓLOGA/O, EM CONJUNTO COM A/O ASSISTENTE SOCIAL, PRECISA ESTAR ATENTA/O ÀS QUESTÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS QUE ATRAVESAM O PERÍODO DE CADASTRAMENTO, A FIM DE IDENTIFICAR AS DISPONIBILIDADES AFETIVAS E EMOCIONAIS DA FAMÍLIA CANDIDATA, BEM COMO, AS RELAÇÕES DE APEGO E DESAPEGO, CAPACIDADE DE MANEJAR DESPEDIDAS, ESTABILIDADE EMOCIONAL, DENTRE OUTROS. NO PROCESSO DE CADASTRAMENTO, TORNA-SE FUNDAMENTAL QUE A/O PSICÓLOGA/O IDENTIFIQUE QUE CANDIDATOS/AS A ACOLHEDORES/AS NÃO TENHAM PROJETO DE PARENTALIDADE COM A/O ACOLHIDA/O, EVIDENCIANDO, MAIS UMA VEZ, O CARÁTER PROVISÓRIO DO ACOLHIMENTO E EXPONDO QUE NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE QUE FAMÍLIA ACOLHEDORA ADOTE[2] A/O ACOLHIDA/O.

[1] O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR ESTÁ TIPIFICADO NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2004) E NO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA (2006), NO ENTANTO, CABE A CADA MUNICÍPIO A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO, COM AUTONOMIA PARA A DETERMINAÇÃO DOS PRÉ-REQUISITOS QUE JULGAREM NECESSÁRIOS.

[2] ESTE É UM PONTO POLÊMICO, VISTO QUE EM OUTROS PAÍSES HÁ A POSSIBILIDADES DOS/AS ACOLHEDORES/AS ADOTAREM. NO ENTANTO, TAL REQUISITO É FUNDAMENTAL PARA QUE SEJA GARANTIDO AO/A ACOLHIDO/A A PRIORIZAÇÃO À REINTEGRAÇÃO FAMILIAR. ALÉM DISSO, GARANTE ÀS PESSOAS POSTULANTES À ADOÇÃO QUE AGUARDAM EM FILA DE ESPERA SEJAM RESPEITADAS POR ORDEM DE INSERÇÃO NO SISTEMA.

COM AS CRIANÇAS E AS/OS ADOLESCENTES INSERIDAS/OS EM ACOLHIMENTO FAMILIAR, A/O PSICÓLOGA/O ATUA NO ACOLHIMENTO INICIAL, COM ESCUTA ESPECIALIZADA E CUIDADOSA, TENDO COMO FOCO A NÃO REVITIMIZAÇÃO. ALÉM DISSO, TEM COMO FUNÇÃO EXPLICAR A MEDIDA DE PROTEÇÃO, RESPEITANDO O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E O GRAU DE COMPREENSÃO DA CRIANÇA OU DA/DO ADOLESCENTE ACOLHIDA/O, ESTABELECENDO UM VÍNCULO DE CONFIANÇA. A/O PSICÓLOGA/O ACOMPANHA O/A ACOLHIDO/A, DURANTE TODO O TEMPO DE ACOLHIMENTO, REALIZANDO ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS, ATENTA/O ÀS NECESSIDADES DE ENCAMINHAMENTOS PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. ALÉM DISSO, UMA OUTRA FUNÇÃO É PROMOVER OS ENCONTROS COM A FAMÍLIA DE ORIGEM E MEDIAR SITUAÇÕES QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS ENTRE A/O ACOLHIDA/O E A FAMÍLIA ACOLHEDORA.

EM RELAÇÃO À FAMÍLIA DE ORIGEM, A/O PSICÓLOGA/O DEVE REALIZAR CONTATO INICIAL PARA EXPLANAR SOBRE O ACOLHIMENTO FAMILIAR, BEM COMO, ACOLHER A FAMÍLIA INSERIDA NESSE PROCESSO DE MEDIDA DE PROTEÇÃO, COM OLHAR SENSÍVEL AO CONTEXTO SOCIAL, CIENTE DA SITUAÇÃO QUE ORIGINOU O ACOLHIMENTO. A/O PSICÓLOGA/O DEVE REALIZAR ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS E VISITAS DOMICILIARES, A FIM DE OPORTUNIZAR E PROMOVER REFLEXÕES SOBRE A MEDIDA PROTETIVA, CONSTRUINDO, DE FORMA CONJUNTA, AÇÕES QUE PROMOVAM A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES NA GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DAS/DOS ADOLESCENTES. PARA TANTO, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL O TRABALHO EM REDE, COM O PRINCÍPIO DA CORRESPONSABILIZAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS (VALENTE, 2013).

CONSIDERANDO ESSAS FRENTES DE TRABALHO, A/O PSICÓLOGA/O DO ACOLHIMENTO FAMILIAR É RESPONSÁVEL POR ELABORAR RELATÓRIOS TÉCNICOS SOBRE O ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA E DA/DO ADOLESCENTE, BEM COMO, INFORMAR SOBRE O TRABALHO REALIZADO COM A FAMÍLIA DE ORIGEM. ESSES RELATÓRIOS SÃO ENVIADOS À VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE E AUXILIAM AS AUTORIDADES JURÍDICAS A DEFINIREM SOBRE A CONTINUIDADE DO ACOLHIMENTO, A REINTEGRAÇÃO À FAMÍLIA DE ORIGEM/EXTENSA OU A COLOCAÇÃO EM FAMÍLIA SUBSTITUTA.

PARA TORNAR-SE PSICÓLOGA/O EM UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR, A/O PSICÓLOGA/O PRECISA COMPREENDER SEU PAPEL DENTRO DO SUAS, AFASTAR-SE DE POSTURAS CLÍNICAS INDIVIDUALIZANTES, CONSIDERANDO A PSICOLOGIA SOCIAL COMO O CAMINHO A SER TRILHADO, COMPREENDENDO AS CONDIÇÕES SOCIAIS E OS ASPECTOS SUBJETIVOS COMO NORTEADORES NO DESENVOLVIMENTO HUMANO. ALÉM DISSO, ASSUMIR UMA POSTURA ÉTICO-POLÍTICA FRENTE ÀS VIOLÊNCIAS IMPLÍCITAS E EXPLÍCITAS QUE ACOMETEM A VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL, PARA QUE SEJA POSSÍVEL O PLENO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DA/O PSICÓLOGA/O.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. LEI N. 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

BRASIL. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. BRASÍLIA, DF: CONANDA/CNAS, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA (PNCFC). BRASÍLIA, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, BRASÍLIA, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS /OS NO CRAS/SUAS. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 3. ED. BRASÍLIA: CFP, 2021.

INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA (IFH). FAMÍLIAS ACOLHEDORAS: ACOLHENDO A PRIMEIRA INFÂNCIA. SÃO PAULO, 2019

SAWAIA, BADER. AS ARTIMANHAS DA EXCLUSÃO: ANÁLISE PSICOSSOCIAL E ÉTICA DA DESIGUALDADE SOCIAL. PETRÓPOLIS: Vozes, 2014.

SAWAIA, BADER. PSICOLOGIA E DESIGUALDADE SOCIAL: UMA REFLEXÃO SOBRE LIBERDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. PSICOLOGIA & SOCIEDADE, 21/3, 364-372, 2009.

VALENTE, JANE. FAMÍLIA ACOLHEDORA: AS RELAÇÕES DE CUIDADO E DE PROTEÇÃO NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO. SÃO PAULO: PAULUS EDITORA, 2013.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

O FOCO DO TRABALHO SÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS COM VÍNCULOS PROTETIVOS FRAGILIZADOS E/OU INEXISTENTES. OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR PODEM SER OFERTADOS PELA SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO BRASIL, CONTRATANDO A/O PSICÓLOGA/O POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO OU CONTRATAÇÃO CLT; PODEM, AINDA, SER OFERTADOS POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS (OSCS) QUE TENHAM EXPERTISE E CELEBREM CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL PARA DESENVOLVER A POLÍTICA PÚBLICA.

### SAIBA+

PARA UMA COMPREENSÃO MAIS AMPLA SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR, VOCÊ PODE FAZER A LEITURA DOS CADERNOS TEMÁTICOS DO GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR, LANÇADO EM 2022 QUE SÃO:

CADERNO 1 - O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

CADERNO 2 - IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

CADERNO 3 - PARÂMETROS DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

CADERNO 4 - MOBILIZAÇÃO, SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

CADERNO 5 - ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA ACOLHEDORA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DA FAMÍLIA DE ORIGEM

CADERNO 6 - CHEGADAS E PARTIDAS: TRABALHANDO AS TRANSIÇÕES

DISPONÍVEL NO SITE DO COALIZAÇÃO FAMÍLIA ACOLHEDORA -  
[HTTPS://FAMILIAACOLHEDORA.ORG.BR/FORMACAO/GUIA-DE-ACOLHIMENTO-FAMILIAR/](https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/)

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES E FORMADORES DA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (NECA) - [HTTPS://WWW.NECA.ORG.BR](https://www.neca.org.br)

#### LINKS

COALIZAÇÃO FAMÍLIA ACOLHEDORA: [HTTPS://FAMILIAACOLHEDORA.ORG.BR](https://familiaacolhedora.org.br)

INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA: [HTTPS://WWW.FAZENDOHISTORIA.ORG.BR](https://www.fazendohistoria.org.br)

INSTITUTO GERAÇÃO AMANHÃ: [HTTPS://GERACAOAMANHA.ORG.BR](https://geracaoamanha.org.br)

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

[HTTPS://WWW.GOV.BR/PARTICIPAMAISBRASIL/O-CONANDA](https://www.gov.br/participamaisbrasil/o-conanda)

CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

[HTTP://CREPOP.POL.ORG.BR/CAT/PUBLICACOES/REFERENCIAS-TECNICAS](http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas)

## SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) - O COMPROMISSO DA PSICOLOGIA NA SUA EFETIVAÇÃO

LORENA CANDELORI VIDAL[1]

O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) FOI INSTITUÍDO PELA LEI Nº 12435, DE 6 DE JULHO DE 2011, E PASSOU A DISPOR DA ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, A PARTIR DA COMPLEXIDADE DOS SERVIÇOS, DE FORMA DESCENTRALIZADA E PARTICIPATIVA. A CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM AO ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS QUE REEDITAM NOSSA HISTÓRICA DÍVIDA SOCIAL, REQUER A COMPOSIÇÃO DE UMA VERDADEIRA REDE DE PROTEÇÃO, COM VISTAS À PROMOÇÃO DE DIREITOS, PARA QUE O ACESSO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CADA INDIVÍDUO, POSSA FORTALECER OS VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS, DE FORMA A GARANTIR A VIDA EM SOCIEDADE.

ASSIM, PARA QUE O SUAS ALCANCE TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO, MUNICÍPIOS, ESTADOS E O GOVERNO FEDERAL, FICAM RESPONSÁVEIS POR GERIR, DE FORMA COORDENADA, ESFORÇOS E RECURSOS, A FIM DE GARANTIR A PROTEÇÃO SOCIAL PARA TODOS AS CIDADÃS E CIDADÃOS BRASILEIRAS/OS. PARA ATENDER E ABSORVER TAIS CONTINGÊNCIAS SOCIAIS, O ESTADO OBRIGA-SE A “PROVER SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E, OU ESPECIAL PARA FAMÍLIAS, INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE DELES NECESSITAREM” (PNAS/2004).

NA CONSOLIDAÇÃO DO SUAS, DESTACA-SE A REORGANIZAÇÃO DESSES DISPOSITIVOS EM NÍVEIS DE PROTEÇÃO. ENTENDE-SE POR PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, TODA UMA REDE QUE ENVOLVE O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DE AÇÕES ANTECIPATÓRIAS E PREVENTIVAS ÀS OCORRÊNCIAS OU AO AGRAVAMENTO DE SITUAÇÕES DE RISCO SOCIAL E VULNERABILIDADES, POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES E AQUISIÇÕES E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS. ENQUANTO A PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE CUMPRE A GARANTIA DE ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS QUE TIVERAM SEUS DIREITOS VIOLADOS, ESTANDO EM RISCO PESSOAL E SOCIAL, POR OCORRÊNCIA DE ABANDONO, VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSÍQUICA, VIOLÊNCIA SEXUAL, USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, SITUAÇÃO DE RUA, SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL, ENTRE OUTRAS. (PNAS/2004).

A TIPIIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, RESOLUÇÃO CNAS, Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009, DEFINE OS SERVIÇOS:

[1] PSICÓLOGA, COORDENADORA DO PROGRAMA DE APADRINHAMENTO, UBERLÂNDIA-MG. E-MAIL: LORENACVIDAL@GMAIL.COM

I - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

- A) SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF);
- B) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS;
- C) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS.

II - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:

- A) SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI);
- B) SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL;
- C) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC);
- D) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS;
- E) SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

III - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

- A) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, NAS SEGUINTE MODALIDADES:

- ABRIGO INSTITUCIONAL;
- CASA-LAR;
- CASA DE PASSAGEM;
- RESIDÊNCIA INCLUSIVA.

- B) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA;

- C) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA;

- D) SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS;

- E) PROGRAMA DE APADRINHAMENTO.



O SUAS AINDA SE ENCONTRA EM CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO, MEDIANTE OS INÚMEROS DESAFIOS QUE INCIDEM NO RECONHECIMENTO E ATENDIMENTO DE REALIDADES TÃO DIVERSAS, ESPECIALMENTE EM UM PAÍS DE PROPORÇÕES CONTINENTAIS COMO O BRASIL. MESMO APÓS TANTOS ANOS, AINDA SE FAZEM NECESSÁRIAS RECORRENTES DISCUSSÕES ACERCA DE SUA EFETIVAÇÃO. ISSO TAMBÉM INCIDE NO PRÓPRIO RECONHECIMENTO DO CAMPO PROFISSIONAL DE ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NESSE SISTEMA. DESDE 2011, A PSICOLOGIA COMPÕE, OBRIGATORIAMENTE, OS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS EM TODOS OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE.

A ATUAÇÃO DA PSICÓLOGA E DO PSICÓLOGO NO SUAS REQUER POSTURAS PROFISSIONAIS ÉTICAS, TÉCNICAS E AÇÕES INTERDISCIPLINARES. POR ISSO, A PSICOLOGIA, ENQUANTO CIÊNCIA E PROFISSÃO, POSSUI UM COMPROMISSO HISTÓRICO E SOCIAL NESSE TRABALHO, A FIM DE POTENCIALIZAR AS AÇÕES QUE POSSAM VIR A INCIDIR NO "FORTALECIMENTO SUBJETIVO DA POPULAÇÃO E PROMOVER, AINDA, MUDANÇAS OBJETIVAS CONCRETAS EM SUAS VIDAS" (CONPAS, 2016). ASSIM COMO AMPLIAR O CAMPO DE SABER DA PRÓPRIA PSICOLOGIA NESTE SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

#### ● SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

Ø CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS);

Ø CENTROS DE CONVIVÊNCIA, QUE PODEM SER GOVERNAMENTAIS OU NÃO-GOVERNAMENTAIS;

Ø SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS.

#### ● SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE:

Ø CENTRO-DIA;

Ø CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS);

Ø CENTRO POP;

Ø PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS;

Ø SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL;

Ø SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC);

Ø SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS;

Ø SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA;

Ø PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – (PETI);

Ø PROGRAMA LIBERDADE CIDADÃ.

● SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:

Ø SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, FAMÍLIAS, MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS;

Ø SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA: JOVENS, ADULTOS E PESSOAS EM PROCESSO DE SAÍDA DE RUA;

Ø SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR: CRIANÇAS E ADOLESCENTES;

Ø SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS PARA FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS;

Ø PROGRAMA CRESCER EM FAMÍLIA;

Ø PROGRAMA DE APADRINHAMENTO.

#### SAIBA+

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004 – NORMA OPERACIONAL BÁSICA – NOB/SUAS. BRASÍLIA, 2004A.

\_\_\_\_\_. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS). NORMA OPERACIONAL BÁSICA NOB/SUAS. BRASÍLIA, 2004B.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. BRASÍLIA: MDS, 2009C.

SARAIVA, L. F. DE O. ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLOGIA: (DES)ENCONTROS POSSÍVEIS. I. ED. BLUSHER, 2017. 200P.

TAVARES, G. M.; SIQUEIRA, L. A. R. ; ARAUJO, V. B. ; TRISTAO, V. C. ; BENEVENUTO, V. ; GUARNIER, F. C. ; ALMEIDA, B. B. ; PEREIRA, J. F. G. . ENTRE RISCOS E VÍNCULOS, A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL. I. ED. CURITIBA: APPRIS, 2018. 273P.

TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. RESOLUÇÃO CNAS Nº 109 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/SUAS/RESOLUCAO-CNAS-N9](http://www.mds.gov.br/suas/resolucao-cnas-n9) 109-2009-TIPIFICACAO NACIONAL-DE-SERVICOS-SOCIOASSISTENCIAIS. ACESSO EM: 13 MAR. 2022.

## INSTITUIÇÕES NACIONAIS

COMISSÃO NACIONAL DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CONPAS)  
CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS  
(CREPOP)

## LINKS

[HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/12/NOTA-TE%CC%81CNICA-WEB.PDF](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/12/NOTA-TE%CC%81CNICA-WEB.PDF)

[HTTPS://SUASFACIL.COM.BR](https://suasfacil.com.br)

[HTTPS://PSICOLOGIANOSUAS.COM](https://psicologianosuas.com)

## SUICÍDIO – PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO, PÓS-VENÇÃO E A PSICOLOGIA

MARIA APARECIDA DANTAS GONCALVES[1]

RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS[2]

O SUICÍDIO É UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNDO, MATANDO MAIS DO QUE CÂNCER, MALÁRIA, HOMICÍDIOS E GUERRA. HÁ UM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS QUE MORREM POR SUICÍDIO, ANUALMENTE, DO QUE AQUELAS QUE MORREM EM TODOS OS CONFLITOS MUNDIAIS COMBINADOS (WHO, 2006, 2019).

SUICÍDIO É UM ATO CONSCIENTE DE AUTO-ANIQUILAÇÃO, O QUAL A PESSOA ACREDITA SER A MELHOR SOLUÇÃO PARA RESOLVER UM PROBLEMA (SHNEIDMAN, 1985). PORTANTO, É FENÔMENO COMPLEXO E MULTIFACETADO, NÃO SENDO POSSÍVEL ESTUDÁ-LO APENAS COMO UMA PATOLOGIA, DADO QUE MORRER POR SUICÍDIO PODE TER DIVERSOS SIGNIFICADOS DE ORDEM PESSOAL, RELIGIOSA, SOCIAL, MORAL E CULTURAL (MINOIS, 2018).

A MAIORIA DAS PESSOAS QUE MORREM POR SUICÍDIO DÁ SINAIS DE QUE ALGO NÃO ESTÁ BEM, POR ISSO O PAPEL DE ACOLHIMENTO E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL É ESSENCIAL COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO (SCAVACINI, 2018). QUANDO UMA PESSOA MORRE POR SUICÍDIO, OS SOBREVIVENTES SOFREM A PERDA DO SEU ENTE, ISOLANDO-SE OU SE CULPANDO PELA TRAGÉDIA. A PSICOLOGIA TRABALHA COM O ACOLHIMENTO E A INTERVENÇÃO COM PESSOAS ENLUTADAS COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR OS EFEITOS TRAUMÁTICOS GERADOS PELA PERDA E EM AÇÕES DE INTERVENÇÃO, PREVENÇÃO E PÓS-VENÇÃO AO SUICÍDIO.

A IDEIA DESSE TEMA, NO GUIA, É ORIENTAR O/A RECÉM-FORMADO/A EM PSICOLOGIA SOBRE QUAIS CAMINHOS SE PODE/DEVE SEGUIR PARA ATUAR NA ÁREA QUE PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E PÓS-VENÇÃO AO SUICÍDIO. OS DOIS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE SUICÍDIO SÃO:

### TENTATIVAS PRÉVIAS DE SUICÍDIO

O FATOR PRENUNCIADOR ISOLADO MAIS IMPORTANTE. INDIVÍDUOS QUE TENTARAM SUICÍDIO TÊM DE CINCO A SEIS VEZES MAIS CHANCES DE TENTAR SUICÍDIO NOVAMENTE.

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: MARIAAPARECIDANTASGONCALVES@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGO. DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO. INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA NO COTIDIANO – NIPTCC (UFTM). E-MAIL: RICARDOASANTO@GMAIL.COM

A MAIORIA DAS PESSOAS QUE MORREM POR SUICÍDIO TINHAM UMA DOENÇA MENTAL, CONSEQUENTEMENTE NÃO TRATADA OU TRATADA DE FORMA INADEQUADA.

OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS MAIS COMUNS INCLUEM DEPRESSÃO, TRANSTORNO BIPOLAR, USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, TRANSTORNO DE PERSONALIDADE E ESQUIZOFRENIA (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2014).

AS PRINCIPAIS REAÇÕES DECORRENTES DA MORTE DE ALGUM FAMILIAR POR SUICÍDIO, SEGUNDO TAVARES, (2013) SÃO: MEDO, CULPA, RAIVA, TRISTEZA, ANSIEDADE, VERGONHA E SAUDADE. ELE AINDA CITA, COMO DECORRÊNCIA DESSAS INTENSAS EMOÇÕES, O SENTIMENTO DE NEGAÇÃO, DEPRESSÃO, ISOLAMENTO, NÃO ACEITAÇÃO DA AUSÊNCIA DE OUTREM, PROBLEMAS DE AUTO-AJUSTAMENTO, DIFICULDADES DE ESTABELECEM NOVAS RELAÇÕES, SENSÇÃO DE DESAMPARO, QUEDA DE PRODUTIVIDADE, DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS, AUMENTO DO USO DE DROGAS OU ÁLCOOL E DESINVESTIMENTO EM SUA PRÓPRIA VIDA.

A/O PSICÓLOGA/O EXERCE UM PAPEL IMPORTANTE NA SAÚDE PÚBLICA. É IMPRESCINDÍVEL QUE AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO FORNECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE SEJAM AMPLAMENTE DIVULGADAS NOS ESTADOS E NOS MUNICÍPIOS. CONFORME O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL (2020), OS/AS PSICÓLOGOS/AS QUE ATUAM EM SAÚDE PÚBLICA DEVEM SE PREPARAR PARA ACOLHER ESSE TIPO DE SOFRIMENTO E OFERECER VÁRIAS MODALIDADES DE ATENÇÃO E DE CUIDADO, COMO:

- ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ESPECIALIZADO;
- INTERVENÇÃO EM CRISE SUICIDA;
- AVALIAÇÃO DE RISCO;
- ELABORAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS);
- FORMAÇÃO DE GRUPOS DE ENLUTADOS/SOBREVIVENTES.

DEVE-SE SEMPRE CONSIDERAR QUE A ATUAÇÃO DAS/OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA, NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO, DEVE IR ALÉM DAS INTERVENÇÕES ESTRITAMENTE INDIVIDUAIS, BUSCANDO A COMPREENSÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA QUE PODEM CONTRIBUIR PARA PRODUZIR SOFRIMENTOS MENTAIS TÃO INTENSOS E EXTREMOS. O PAPEL DO/A PSICÓLOGO/A É ACOLHER E AUXILIAR A RESSIGNIFICAÇÃO DESSES SOFRIMENTOS, A PARTIR DA COMPREENSÃO DE COMO SÃO PRODUZIDOS NAS INSTÂNCIAS SOCIAIS, HISTÓRICAS E CULTURAIS, SEMPRE EM DIÁLOGO COM OUTROS CAMPOS DO SABER (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2021).

## REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UM RECURSO PARA CONSELHEIROS. GENEBRA: OMS, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. SUICIDE IN THE WORLD. GLOBAL HEALTH ESTIMATES. GENEVA: WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019

MINOIS, G. HISTÓRIA DO SUICÍDIO: A SOCIEDADE OCIDENTAL DIANTE DA MORTE VOLUNTÁRIA. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2018.

SHNEIDMAN, E. DEFINITION OF SUICIDE. NEW YORK: JOHN WILEY & SONS, 1985.

KAREN SCAVACINI (ORG). - HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DO SUICÍDIO - SÃO PAULO: INSTITUTO VITA ALERE, BENJAMIN EDITORIAL, 2018.132P.

TAVARES, M. S. A.CAPÍTULO IV. IN: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. O SUICÍDIO E OS DESAFIOS PARA A PSICOLOGIA. 45-58. BRASÍLIA: CFP. 2013

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. SUICÍDIO: INFORMANDO PARA PREVENIR / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, COMISSÃO DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO. - BRASÍLIA: CFM/ABP, 2014

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. ORIENTAÇÕES PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL FRENTE A SITUAÇÕES DE SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO / ORGANIZADO PELA COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA NA SAÚDE DO CRP 01/DF - -. BRASÍLIA: CRP, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. EXPOSIÇÃO NA MÍDIA DE CASOS DE SUICÍDIO PODE TER EFEITOS PREJUDICIAIS À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO. ACESSO EM 21 DE FEV DE 2022, [HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/TAG/SUICIDIO/#:~:TEXT=PARA%20O%20CFP%2C%20A%20ATUA%2C%27%2C%20A30,PARA%20PRODUZIR%20OSOFRIMENTOS%20MENTAIS%20INTENSOS.](https://site.cfp.org.br/tag/suicidio/#:~:text=para%20o%20cfp%2c%20a%20atua%2c%27%2c%20a30,para%20produzir%20osofrimentos%20mentais%20intensos.)

### VOCÊ PODE TRABALHAR

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA SÃO HABILITADOS A PERTENCER A EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO. PODEM DESENVOLVER PROGRAMAS EM DIFERENTES CONTEXTOS/POPULAÇÕES, JUNTO A AUTARQUIAS, UNIVERSIDADES, ESCOLAS, CENTROS DE SAÚDE, HOSPITAIS. COMO DINAMIZADORES LOCAIS NAS ÁREAS SOCIAIS E DA SAÚDE PODEM COLABORAR EM EQUIPES/PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM SUICIDOLOGIA, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO AS ESPECIFICIDADES DE CADA TERRITÓRIO.

## SAIBA +

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. ORIENTAÇÕES PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL FRENTE A SITUAÇÕES DE SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO / ORGANIZADO PELA COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA NA SAÚDE DO CRP 01/DF --. BRASÍLIA: CRP, 2020.

## ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAL

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA - [HTTPS://WWW.CVV.ORG.BR/](https://www.cvv.org.br/)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO (ABEPS) -  
[HTTPS://ABEPS.ORG.BR/](https://abeps.org.br/)  
INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR SUICIDE PREVENTION (IASP) -  
[HTTPS://WWW.IASP.INFO/DECRIMINALISATION/](https://www.iasp.info/decriminalisation/)

## LINKS DE VÍDEOS E SITES

INSTITUTO VITA-ALERE DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO.  
[HTTPS://VITAALERE.COM.BR/](https://vitaalere.com.br/)  
LAÇOS E NÓS: TECENDO HISTÓRIAS DO LUTO POR SUICÍDIO.  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=W2UHIF8MCTM](https://www.youtube.com/watch?v=W2UHIF8MCTM)  
SOBRE VIVER PRECISAMOS FALAR DE SUICÍDIO - DOCUMENTÁRIO  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=AILETLBTKTI](https://www.youtube.com/watch?v=AILETLBTKTI)  
SUICÍDIO - PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=P6D22M9TTR4](https://www.youtube.com/watch?v=P6D22M9TTR4)  
POR QUE É PRECISO FALAR SOBRE SUICÍDIO  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=KWV7TUALBCU](https://www.youtube.com/watch?v=KWV7TUALBCU)  
DISSERTAÇÃO DE Mestrado - SUICÍDIO, UM PROBLEMA DE TODOS  
[HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/47/47131/TDE-26102018-155834/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/TDE-26102018-155834/PT-BR.PHP)  
HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES  
DO SUICÍDIO [HTTPS://VITAALERE.COM.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2018/10/EBOOK\\_HISTORIAS-DE-SOBREVIVENTES.PDF](https://vitaalere.com.br/wp-content/uploads/2018/10/EBOOK_HISTORIAS-DE-SOBREVIVENTES.PDF)  
PRECISAMOS FALAR AINDA MAIS SOBRE SUICÍDIO  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=TNN4HBDA7BK](https://www.youtube.com/watch?v=TNN4HBDA7BK)

## TRANSTORNO PÓS-TRAUMÁTICO E PSICOLOGIA

JANAYNA MARIA FERREIRA[1]

LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ[2]

## DÚVIDA SOBRE O TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)?

ESTE MOMENTO NO GUIA FACILITARÁ O ENTENDIMENTO SOBRE ESTE DISTÚRBBIO - TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT). TRATA-SE DE UM DISTÚRBBIO DA ANSIEDADE CARACTERIZADO POR UM CONJUNTO DE SINAIS E SINTOMAS FÍSICOS, PSÍQUICOS E EMOCIONAIS EM DECORRÊNCIA DO FATO DE A PESSOA TER SIDO VÍTIMA OU TESTEMUNHA DE ATOS VIOLENTOS OU DE SITUAÇÕES TRAUMÁTICAS QUE, EM GERAL, REPRESENTARAM AMEAÇA À SUA VIDA OU À VIDA DE TERCEIROS.

O DSM-V DESCREVE, COMO CAUSA DESSE TRANSTORNO, UMA EXPOSIÇÃO A UM ACONTECIMENTO TRAUMÁTICO DURANTE O QUAL ALGUÉM SENTE MEDO, DESESPERO OU HORROR. POSTERIORMENTE, AS PESSOAS QUE VIVENCIARAM O TEPT PODEM REVIVENCIAR O ACONTECIDO COM A MESMA CARGA EMOCIONAL POR MEIO DE LEMBRANÇAS, PESADELOS OU CONTATO COM GATILHOS CAPAZES DE ASSOCIÁ-LOS AO TEPT. QUANDO AS RECORDAÇÕES ACONTECEM MUITO DE REPENTE, REVIVENDO O FATO, FALA-SE EM FLASHBACK. AS PESSOAS QUE PASSARAM POR ESSE TIPO DE TRANSTORNO EVITAM, AO MÁXIMO, QUALQUER COISA OU SITUAÇÃO QUE LHES RECORDE O TRAUMA.

COMO CONSEQUÊNCIA, O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO CAUSA CONSEQUÊNCIAS SEVERAS À PESSOA QUE O DESENVOLVE, POIS QUANDO ELE/A SE RECORDA DO FATO, REVIVE O EPISÓDIO COMO SE ESTIVESSE OCORRENDO NAQUELE MOMENTO, COM A MESMA SENSACÃO DE DOR E SOFRIMENTO VIVIDO NA PRIMEIRA VEZ. ESSA RECORDAÇÃO, CONHECIDA COMO REVIVESCÊNCIA, DESENCADEIA ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS E MENTAIS.

É UM TRANSTORNO QUE ATINGE APROXIMADAMENTE 6% DA POPULAÇÃO GERAL, COM MAIOR PREVALÊNCIA EM MULHERES ADULTAS, MUITO PROVAVELMENTE EM VIRTUDE DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO E DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA VIVENCIADAS (FÍSICA, PSICOLÓGICA, MORAL, PATRIMONIAL E SEXUAL, DENTRE OUTRAS) POR ELAS.

AS ESTIMATIVAS TAMBÉM INDICAM QUE A PREVALÊNCIA ESTÁ ASSOCIADA À OCUPAÇÃO DA PESSOA, A QUAL ESTÁ ENVOLVIDA AO RISCO A EXPOSIÇÃO TRAUMÁTICA, TAIS COMO: VETERANOS/AS DE GUERRA, POLICIAIS, BOMBEIROS/AS, SOCORRISTAS, DENTRE OUTRAS.

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: JANAY\_NA\_MF@HOTMAIL.COM.BR

[2] GRADUANDO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). FILÓSOFO E PEDAGOGO. LATTES: [HTTP://LATTES.CNPQ. BR/4611556592462927](http://lattes.cnpq.br/4611556592462927). ORCID:[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-6433-6836](https://orcid.org/0000-0002-6433-6836). E-MAIL: LAERCIOCAFE@GMAIL.COM



NÓS, PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA, PODEMOS CONTRIBUIR PARA QUE O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO SEJA IDENTIFICADO DE FORMA RÁPIDA E EFICIENTE E, ASSIM, PROCEDER, O QUANTO ANTES, ÀS INTERVENÇÕES ADEQUADAS PARA MINIMIZAR O SOFRIMENTO DECORRENTE DESSE TRANSTORNO. O TRABALHO PSICOLÓGICO PODE SER REALIZADO POR DIVERSAS ABORDAGENS PSICOLÓGICAS. PARA MELHOR APROFUNDAMENTOS, EXISTEM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO RECONHECIDOS PELO MEC QUE PODEM AJUDAR NA SUA FORMAÇÃO.

### VOCÊ PODE TRABALHAR

EM CONSULTÓRIO PARTICULAR OU AMBULATÓRIOS PÚBLICOS ESPECIALIZADOS EM TEPT; NAS CORPORAÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS; EM HOSPITAIS E SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO A VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA.

### SAIBA+

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS (DSM - V)

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA  
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION

### LINKS

[HTTP://WWW.NIIP.COM.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2018/06/MANUAL-DIAGNOSTICO-E-ESTATISTICO-DE-TRANSTORNOS-MENTAIS-DSM-5-1-PDF](http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5-1-pdf)

[HTTPS://LEGADO.JUSTICA.GOV.BR/NEWS/COLLECTIVE-NITF-CONTENT-1570038268.58/CADERNO-TECNICO-DE-TRATAMENTO-DO-TRANSTORNO-DE-ESTRESSE-POS-TRAUMATICO-TEPT.PDF](https://legado.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1570038268.58/caderno-tecnico-de-tratamento-do-transtorno-de-estresse-pos-traumatico-tept.pdf)

[HTTP://INFORME.ENSF.FIOCRUZ.BR/NOTICIAS/50761](http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50761)

[HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/PORTAL/INDEX.PHP?](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4850:td-1291-sequeelas-invisiveis-dos-acidentes-de-transito-o-transtorno-de-estresse-pos-traumatico-como-problema-de-saude-publica&catid=307:2007&directory=1)

[OPTION=COM\\_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=4850:TD-1291-SEQUEELAS-INVISIVEIS-DOS-ACIDENTES-DE-TRANSITO-O-TRANSTORNO-DE-ESTRESSE-POS-TRAUMATICO-COMO-PROBLEMA-DE-SAUDE-PUBLICA&CATID=307:2007&DIRECTORY=1](https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/protocolos-da-raps/9206-estresse-pos-traumatico/file)

[HTTPS://WWW.SAUDE.SC.GOV.BR/INDEX.PHP/DOCUMENTOS/ATENCAO-BASICA/SAUDE-MENTAL/PROTOCOLOS-DA-RAPS/9206-ESTRESSE-POS-TRAUMATICO/FILE](https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/protocolos-da-raps/9206-estresse-pos-traumatico/file)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ENQUANTO ESPAÇO DE  
ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

HENRIQUE LANDIM SANTOS[1]

RODRIGO LUSTOSA[2]

A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA É CONSIDERADA UMA POSSÍVEL ÁREA DE ATUAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA E SUA ABRANGÊNCIA PERMITE O DESENVOLVIMENTO DE UM LEQUE DE OPORTUNIDADES PARA ESSA ÁREA. DE ACORDO COM ROUQUAYROL (2013): “A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA É CARACTERIZADA COMO UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE VISAM A REUNIR INFORMAÇÕES PARA IDENTIFICAR E CONHECER O CURSO NATURAL DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE”. TAL PRÁTICA PERMITE MENSURAR MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DE FENÔMENOS RELACIONADOS À SAÚDE PÚBLICA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS, AMBIENTAIS, CULTURAIS E ECONÔMICOS.

A EPIDEMIOLOGIA DESTACA-SE COMO “O ESTUDO DA FREQUÊNCIA, DA DISTRIBUIÇÃO E DOS DETERMINANTES DOS ESTADOS OU EVENTOS RELACIONADOS À SAÚDE EM ESPECÍFICAS POPULAÇÕES E A APLICAÇÃO Desses ESTUDOS NO CONTROLE DOS PROBLEMAS DE SAÚDE” (LAST, 1998), CARACTERIZADA ENQUANTO SABER CIENTÍFICO, PAUTADO EM EVIDÊNCIAS E CRITÉRIOS PRÓPRIOS DE AVALIAÇÃO. JÁ A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA É PAUTADA NO USO DOS SABERES DA EPIDEMIOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE SUAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE.

A IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE AGRAVOS COMO VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E/OU AUTOPROVOCADAS, ACIDENTES DE TRÂNSITO, MORTES POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA ENTRE OUTROS. DOENÇAS (COVID-19, TUBERCULOSE, CÓLERA) E/OU TRANSTORNOS (ANSIOSOS, DEPRESSIVOS, PSICÓTICOS EM GERAL) PERPASSAM PELA SISTEMATIZAÇÃO DE UM FLUXO DE INFORMAÇÃO CONSTRUÍDO PELAS INGERÊNCIAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE CADA MUNICÍPIO, ESTADO OU NAÇÃO.

O PERÍODO PANDÊMICO RELACIONADO À COVID-19 DEMONSTROU A IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA INTERSETORIAL DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE QUE PERMITA PREVER O COMPORTAMENTO DE DOENÇAS E AGRAVOS. ENTRETANTO, A CONCEITUAÇÃO DE TAL CONJUNTO DE PRÁTICAS QUE EMBASAM O EXERCÍCIO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA REMETE À 21ª ASSEMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (1968), NA QUAL O TERMO FOI INTERNACIONALMENTE POPULARIZADO, PERMITINDO A SISTEMATIZAÇÃO PRÁTICA DAS ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO DE DOENÇAS PELOS GOVERNOS NACIONAIS ALI REPRESENTADOS.

[1] BACHAREL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ESTÁCIO DE SÁ), BACHAREL EM PSICOLOGIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA), PÓS-GRADUADO EM PSICOPATOLOGIA (FACULDADE DO LESTE MINEIRO), PÓS-GRADUADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA (FACULDADE METROPOLITANA DE SÃO PAULO), POSSUI RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDES VIEIRA) E MESTRANDO EM PSICOLOGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO). E-MAIL: HENRIQUE.LANDIM@GMAIL.COM

[2] MÉDICO GRADUADO PELA UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU. E-MAIL: RODRIGOLUSTOSA314@GMAIL.COM

O ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PERMITE A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SOCIAL E DE SUA RELAÇÃO JUNTO AOS DETERMINANTES QUE IMPACTAM A SAÚDE COLETIVA E PROVOCAM OS SISTEMAS DE SAÚDE. ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PRECEITOS DA EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA (FORMA CLÁSSICA DE INVESTIGAÇÃO E OBSERVAÇÃO DE EVENTOS E DOENÇAS, VALORIZANDO O OLHAR A PARTIR DAS FREQUÊNCIAS DE PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS) E A EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA (QUE CONSIDERA FATORES COMO TEMPO, ESPAÇO, CULTURA, ECONOMIA E AMBIENTE PARA PREVISÃO DE TENDÊNCIAS) A/O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA PODE INFERIR SOBRE DISPOSIÇÃO DE ENFERMIDADES E FENÔMENOS VINCULADOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA É CONSIDERADA UMA IMPORTANTE MEDIDA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE COLETIVA E ORGANIZAÇÃO DE REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (LANGMUIR, 1963). POR MEIO DA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E DA CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AOS INDICADORES, TODAS AS ESFERAS DO CUIDADO DA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PERCEBEM AS MELHORES PRÁTICAS DE SAÚDE, TANTO INDIVIDUAL COMO COLETIVA. ATRAVÉS DO "OLHAR EPIDEMIOLÓGICO" TORNA-SE POSSÍVEL PRODUIR ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS RELACIONADOS A DOENÇAS, EVENTOS ADVERSOS À SAÚDE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO FÍSICO E MENTAL.

PARA LANGMUIR (1963), UM PRINCÍPIO BÁSICO DA EPIDEMIOLOGIA É A VISUALIZAÇÃO RECORRENTE DA DISTRIBUIÇÃO E TENDÊNCIAS DE DOENÇAS, ALÉM DE COLETA SISTEMÁTICA, CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DADOS SOBRE MORBIMOTALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PAUTADAS EM EVIDÊNCIAS. A PROMOÇÃO DE SUBSÍDIOS INFORMATIVOS PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE COLETIVA POSSIBILITA A ORGANIZAÇÃO SISTEMÁTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E REDES DE ASSISTÊNCIA, EVIDENCIANDO A NECESSIDADE DE INVESTIMENTO NA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS QUE POSSAM PLURALIZAR O OLHAR SOBRE O COMPORTAMENTO DE DOENÇAS E AGRAVOS QUE INCIDAM SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO DE MANEIRA INTER E MULTIDISCIPLINAR.

A NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA DOS FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO COLETIVO CORROBORA A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR QUE PROMOVA UMA VISÃO AMPLIADA SOBRE OS FENÔMENOS EM SAÚDE. A AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS E TENDÊNCIAS RELACIONADOS AOS IMPACTOS DOS DETERMINANTES OBJETIVOS E SUBJETIVOS PERMITEM QUE AS/OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA CONTRIBUAM PARA O CAMPO DA SAÚDE COLETIVA DE MANEIRA ÍMPAR. O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ADOECIMENTO SOCIAL CONTRIBUI PARA O APROFUNDAMENTO DE QUESTÕES QUE PERPASSAM A ORDEM PURAMENTE QUANTITATIVA, APURANDO AINDA MAIS A PREDIÇÃO E ACENTUAÇÃO DAS TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E/OU VIGILÂNCIA EM SAÚDE, COMO RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS E FORMAÇÕES ACADÊMICAS (LATU SENSU E STRICTO SENSU), PERMITEM A QUALIFICAÇÃO DAS/OS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA NA ATUAÇÃO EM SETORES RELACIONADOS À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. DISCIPLINAS COMO EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE, TERRITORIALIZAÇÃO E USO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS SÃO OFERECIDAS DURANTE A FORMAÇÃO. A IDENTIFICAÇÃO JUNTO ÀS DISCIPLINAS RELACIONADAS À SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE MENTAL, PSICOLOGIA SOCIAL E PSICOPATOLOGIA TAMBÉM FAVORECEM O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA, DIANTE DAS NECESSIDADES DE INTERLOCUÇÃO COM PRÁTICA.

#### REFERÊNCIAS

LAST, J. M. (ED.). DICTIONARY OF EPIDEMIOLOGY. NEW YORK: OXFORD UNIVERSITY PRESS, 1988

LANGMUIR, A.D. THE SURVEILLANCE OF COMMUNICABLE DISEASES OF NATIONAL IMPORTANCES. N ENGL J MED., V. 268, N. 4, P. 182-192, 1963.

ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; FILHO, NAOMAR DE ALMEIDA. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 7 ED. RIO DE JANEIRO: MEDSI, 2013

#### VOCÊ PODE TRABALHAR

NAS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS, POR MEIO DE CONCURSOS OU CONTRATOS.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE TAMBÉM SÃO POSSIBILIDADES.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E PRIVADAS DE VIGILÂNCIA À SAÚDE SOCIAL, COMO OBSERVATÓRIOS DE CONTROLE EM SAÚDE E INSTITUTOS DE PESQUISA IGUALMENTE OFERTAM VAGAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO/A PSICÓLOGO/A.

#### SAIBA +

MINISTÉRIO DA SAÚDE: GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA -(ABRASCO)

#### LINKS

[HTTPS://BVSM.S.AUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/GUIA\\_VIGILANCIA\\_EPIDEMIOLOGICA\\_7ED.PDF](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)

[HTTPS://WWW.ABRASCO.ORG.BR/SITE/](https://www.abrasco.org.br/site/)

[HTTPS://PORTAL.FIOCRUZ.BR/](https://portal.fiocruz.br/)

## VIGOREXIA, ORTOREXIA E PSICOLOGIA

NATÁLLIA RIBEIRO FRANCO DE FARIA[1]

ROBSON PEREIRA SANTANA[2]

A VIGOREXIA É O UM TRANSTORNO DISMÓRFICO MUSCULAR, OU SEJA, UM PROBLEMA PSICOLÓGICO/TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO, QUE FAZ COM QUE OS/AS PACIENTES SE ENXERGUEM FRACOS E SEM MÚSCULOS QUANDO, NA MAIORIA DAS VEZES, SÃO FORTES E MUSCULOSOS/AS. DESSE MODO, AS PESSOAS COM VIGOREXIA TÊM UMA DISTORÇÃO DE SUA PRÓPRIA IMAGEM E PASSAM A FICAR MAIS TEMPO NA ACADEMIA, PRATICANDO EXERCÍCIOS, CONSUMINDO SUPLEMENTOS E DIETAS HIPERTRÓFICA PARA GANHAREM MAIS MASSA MUSCULAR. PORÉM, ESSE TIPO DE TRANSTORNO PODE FAZER COM QUE O/A PACIENTE PROCURE E FAÇA USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE SEM ACOMPANHAMENTO MÉDICO, JÁ QUE ESSES HORMÔNIOS SINTÉTICOS ACABAM SENDO COMERCIALIZADOS COM FACILIDADE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. VALE RESSALTAR QUE O USO DE ANABOLIZANTES PODE PROVOCAR DIVERSOS TIPOS DE DOENÇAS, ALÉM DE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS, DANOS IRREPARÁVEIS AO CORPO; O USO EXCESSIVO PODE LEVAR O INDIVÍDUO À MORTE.

ESSE TIPO DE TRANSTORNO PODE SE ASSEMBELHAR À ANOREXIA, POIS AS PESSOAS ACREDITAM NAS IMAGENS DISTORCIDAS QUANDO SE VEEM NO ESPELHO. OS SINTOMAS DA VIGOREXIA, NO INÍCIO, SÃO PSICOLÓGICOS; PORÉM, HÁ DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS FÍSICOS QUANDO O/A PACIENTE NÃO SE SENTE CONFORTÁVEL COM O SEU CORPO E NÃO PROCURA AJUDA PSIQUIÁTRICA E PSICOLÓGICA PARA CUIDAR DO TRANSTORNO. OS SINTOMAS FÍSICOS PODEM SER CARACTERIZADOS POR: CANSAÇO, INSÔNIA, DORES MUSCULARES, BAIXO DESEMPENHO SEXUAL, DEPRESSÃO E DESINTERESSE POR ATIVIDADES QUE NÃO SEJAM RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES FÍSICAS.

A VIGOREXIA TEM TRATAMENTO E O PRIMEIRO PASSO É A/O PACIENTE RECONHECER QUE ESTÁ COM UM PROBLEMA. EM SEGUIDA, BUSCAR O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR, COM PSICÓLOGAS/OS, PSIQUIATRAS, NUTRICIONISTAS, ENDOCRINOLOGISTAS E OUTROS QUE JULGAR NECESSÁRIOS PARA RECOMPOR A SAÚDE. DURANTE O TRATAMENTO, O/A PACIENTE NÃO PRECISARÁ ABANDONAR, POR COMPLETO, OS EXERCÍCIOS FÍSICOS, MAS SERÁ ORIENTADO/A SOBRE A FREQUÊNCIA CORRETA E SAUDÁVEL PARA NÃO PREJUDICAR O FUNCIONAMENTO DO ORGANISMO.

[1] PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: NATIRFF@GMAIL.COM

[2] GRADUANDO EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG/UNIDADE DE ITUIUTABA/MG). E-MAIL: ROBSON.1592289@DISCENTE.UEMG.BR

JÁ A ORTOREXIA É CARACTERIZADA PELA OBSESSÃO POR UMA VIDA SAUDÁVEL, EM QUE A PESSOA SOMENTE CONSUME ALIMENTOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS, ELIMINANDO DA ALIMENTAÇÃO PRODUTOS QUE POSSUEM CORANTES, PESTICIDAS, CONSERVANTES, INGREDIENTES TRANSGÊNICOS, GORDURAS RUINS, SAL, AÇÚCAR E DERIVADOS. A ALIMENTAÇÃO É FEITA COM PRODUTOS CONSIDERADOS PUROS, ORGÂNICOS, FUNCIONAIS E ECOLÓGICOS. TAMBÉM EXISTE UMA PREOCUPAÇÃO COM OS MATERIAIS USADOS E O MODO DE PREPARO DESTES ALIMENTOS.

AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA ORTOREXIA SÃO:

- PROBLEMAS DE SAÚDE DERIVADOS DE CARÊNCIAS NUTRICIONAIS COMO ANEMIA, OSTEOPOROSE, HIPOVITAMINOSES E DESNUTRIÇÃO;
- PROBLEMAS SOCIAIS, COMO ISOLAMENTO – NÃO COMEM NOS MESMOS LUGARES QUE AMIGAS E AMIGOS, POR EXEMPLO;
- PERDA DE TEMPO - DEDICAM-SE MAIS DE 3 HORAS POR DIA PARA A DIETA (PLANEJAMENTO, AQUISIÇÃO, PREPARO E CONSUMO).

COMO A ORTOREXIA NERVOSA É UM TRANSTORNO NOVO, AINDA NÃO HÁ REGISTRO NO DSM-5, MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS, GUIA DA PSIQUIATRIA. POR ISSO, NÃO HÁ UM CRONOGRAMA OU MÉTODOS COMPROVADOS PARA O TRATAMENTO DESSE DISTÚRPIO. FOI DESENVOLVIDO O QUESTIONÁRIO ORTO-15 PARA IDENTIFICAR COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DESSE TRANSTORNO, ABORDANDO ATITUDES OBSESSIVAS DOS INDIVÍDUOS COM ORTOREXIA NERVOSA QUANTO À ESCOLHA, COMPRA, PREPARO E CONSUMO DE ALIMENTOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS. A AJUDA DEVE SER FEITA POR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, PSICÓLOGA/O, PSIQUIATRA E NUTRICIONISTA SÃO ESSENCIAIS. A TERAPIA EM GRUPO PODE COLABORAR COM A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE ORTORÉXICO.

A PSICOLOGIA DESENVOLVE UM PAPEL CRUCIAL NO TRATAMENTO DA VIGOREXIA E DA ORTOREXIA POIS, COM UMA CONDUTA PROFISSIONAL EM AMBIENTE CLÍNICO, O/A PACIENTE COMPREENDERÁ OS MOTIVOS QUE LHE CAUSAM ESSE ADOECIMENTO E PROCURAR MANEIRAS INTERVENTIVAS PARA SOLUCIONÁ-LO. ENTRETANTO, EM ALGUNS CASOS, É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE ALGUNS MEDICAMENTOS QUE SERÃO PRESCRITOS POR UM/A MÉDICO/A.

VALE TAMBÉM REFORÇAR QUE O TRATAMENTO É MULTIDISCIPLINAR. PARA DESENVOLVER UM BOM TRABALHO NESSA ÁREA, É NECESSÁRIA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA, REALIZAÇÃO DE CURSOS/PÓS-GRADUAÇÕES ESPECÍFICAS COMO: TRANSTORNOS ALIMENTARES PARA PSICÓLOGAS/OS, NUTRICIONISTAS E ESTUDANTES; PSICOLOGIA CORPORAL; DENTRE OUTROS.

## VOCÊ PODE TRABALHAR

ATUANDO NA CLÍNICA, REALIZANDO ATENDIMENTOS PRESENCIAIS E EM AMBIENTE VIRTUAL. PODERÁ ATUAR TAMBÉM COMO PSICÓLOGA/O DA SAÚDE, EM HOSPITAIS, UNIDADES DE SAÚDE (ESF, CRAS, UPAS). ALGUMAS ACADEMIAS JÁ CONTRATAM PSICÓLOGAS/OS PARA OFERECER UM SUPORTE À SAÚDE MENTAL DE SEUS ALUNOS E ALUNAS.

### SAIBA+

ORTOREXIA NERVOSA E TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: QUAL A RELAÇÃO? DISPONÍVEL EM:  
[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/PDF/PH/VI3N2/13N2AO4.PDF](http://PEPSIC.BVSALUD.ORG/PDF/PH/VI3N2/13N2AO4.PDF). ACESSO EM: 22 DE FEV. DE 2022

TRANSTORNOS ALIMENTARES MODERNOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ORTOREXIA E VIGOREXIA. DISPONÍVEL EM:  
[HTTP://REVISTA.UNINGA.BR/INDEX.PHP/UNINGAREVIEWS/ARTICLE/VIEW/1657](http://REVISTA.UNINGA.BR/INDEX.PHP/UNINGAREVIEWS/ARTICLE/VIEW/1657). ACESSO EM: 02 DE FEV. DE 2022

VIGOREXIA E NÍVEIS DE DEPENDÊNCIA DE EXERCÍCIO EM FREQUENTADORES DE ACADEMIAS E FISICULTURISTAS. DISPONÍVEL EM:  
[HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/ABME/A/SYGRKWLTXMQMPXZ35R8J3B/ABSTRACT/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/abme/a/sygrkwltxmqmpxz35r8j3b/abstract/?lang=pt). ACESSO EM: 05 DE FEV. DE 2022.

VIGOREXIA: REVISÃO DOS ASPECTOS ATUAIS DESTA DISTÚRBO DE IMAGEM CORPORAL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S1981-91452008000100003](http://PEPSIC.BVSALUD.ORG/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S1981-91452008000100003). ACESSO EM: 05 DE FEV. DE 2022

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES (ASTRAL)  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA (ABRAN)  
DUTCH STATES MINES (DOING SOMETHING MEANINGFUL) – HEALTH, NUTRITION, BIOSCIENCE

